JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1994 — RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 21 DE OUTUBRO DE 1994 — Preço para o Rio: R$ 0,70

TSE comanda a nova eleição do Rio

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu encoberto, com pancadas de chuvas e trovoadas isoladas. Temperatura estável, declinando após. Ontem, máxima registrada em Bangu e mínima no Jardim Botânico. Mar calmo, com visibilidade moderada.

MÁX. 41,7° — MÍN. 20°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 19.

Israel ameaça fechar fronteiras

Israel ameaçou fechar definitivamente suas fronteiras aos palestinos. A medida, uma das respostas do governo de Yitzhak Rabin ao atentado terrorista que matou 21, vai impedir que milhares de árabes continuem a trabalhar no país. (Pág. 16)

STJ dá ganho a poupador de 89

Os investidores em caderneta de poupança aberta ou renovada até 15 de janeiro de 1989, quando houve o Plano Verão, podem receber mais 19,75% sobre o saldo no período, por decisão do Superior Tribunal de Justiça. (*Negócios & Finanças*, pág. 5)

MEC investiga escolas do Rio

O MEC investiga 210 escolas do Rio de Janeiro que praticaram irregularidade na cobrança de bolsas escolares do governo federal. Levantamento preliminar aponta para 21 mil bolsas de estudo *fantasmas*. O pagamento foi suspenso em agosto, quando se detectou a fraude. (Pág. 14)

TV na Holanda mostra eutanásia

A TV holandesa exibiu ontem o documentário sobre a eutanásia *Morte a pedido*, que mostra um médico administrando sedativos e uma injeção letal a um paciente terminal. O doente sofria de esclerose amiotrófica lateral, distúrbio neurológico incurável. (Pág. 15)

Marcelo Pontes

A munição contra a inflação não acabou

Página 2

Informe JB

As preocupações de Cardoso com o Rio

Página 6

Danuza

Lula vai passar um mês em Harvard

Caderno B, pág. 3

Igreja faz crítica ao neoliberalismo

A CNBB já preparou o texto-base da Campanha da Fraternidade de 1995, que terá como tema os excluídos da sociedade. No documento, a Igreja faz autocrítica de sua atuação no campo social e responsabiliza o capitalismo neoliberal pela marginalização de milhões de brasileiros. (Página 14)

COTAÇÕES

Salário mínimo (outubro)	R$ 70,00
DÓLAR (ontem)	
Comercial (compra)	R$ 0,849
Comercial (venda)	R$ 0,850
Paralelo (compra)	R$ 0,85
Paralelo (venda)	R$ 0,88
Turismo (compra)	R$ 0,850
Turismo (venda)	R$ 0,852
TR	
do dia 21.09	2,5093%
UNIF (outubro)	
P/IPTU residencial	R$ 15,53 *
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	R$ 15,53
Taxa de Expediente	R$ 3,11
* Obs: Verificar exceções junto à prefeitura	
UFERJ	
Outubro	R$ 27,92

Ano CIV — Nº 196

São Paulo — Renato de Souza

Ao abrir o 18º Salão do Automóvel, o presidente Itamar Franco se encantou com as modelos e elogiou Cláudia Silva, no estande do velho Fusca, ressuscitado em seu governo. (Página 12)

O Tribunal Superior Eleitoral assumiu, na prática, o comando das eleições no Rio. Para evitar a repetição das fraudes que levaram à anulação das eleições proporcionais no 1º turno, uma equipe chefiada pelo diretor-geral do tribunal, Alyson Mitraud, chegou ontem de Brasília e, entre outras medidas, anunciou a investigação dos antecedentes das 210 mil pessoas que irão trabalhar nas eleições do 2º turno (180 mil na votação e 30 mil na apuração) e a centralização, em alguns pontos do estado, dos trabalhos de apuração, normalmente espalhados por 117 Zonas Eleitorais. Mil digitadores de empresas que prestam serviços para o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal serão contratados. O TSE informou que não há preocupação com custos. A partir da próxima semana, a Justiça Eleitoral utilizará os 15 minutos diários de TV na convocação de voluntários para trabalhar nas eleições. O TSE dará preferência a universitários. (Páginas 2 a 8)

Vox Populi já mostra Azeredo perto de Costa

A primeira pesquisa do Instituto Vox Populi sobre o segundo turno das eleições para governador de Minas Gerais mostra Hélio Costa, do PP, com apenas 4 pontos percentuais de vantagem sobre Eduardo Azeredo, do PSDB. Costa tem 46%, contra 42% de Azeredo. A pesquisa ouviu 8.150 eleitores em 313 municípios, entre os dias 15 e 19. O candidato do PP ganha de 48% a 30% no interior. Em Belo Horizonte, o candidato do PSDB lidera com folga: 58% a 39%. (Página 13)

BC taxa em 15% as operações de crédito

O Banco Central determinou o recolhimento compulsório aos seus cofres de 15% de todas as operações de crédito feitas pelos bancos e financeiras a partir de hoje. A medida, que tem por objetivo restringir o consumo, aumentará os juros ao consumidor, limitará o cheque especial e reduzirá a oferta de dinheiro para novos financiamentos. A partir de agora, as compras feitas com cartão de crédito terão de ser pagas até 30 dias após, e de uma só vez. Mas enquanto as novas medidas não chegavam ao comércio, os consumidores encheram as lojas que ainda vendiam em até 12 prestações, como a Arapuã, o Ponto Frio e a Tele-Rio. As novas medidas tomadas para a área cambial não afetaram a cotação do dólar, que fechou a R$ 0,86. (*Negócios & Finanças*, páginas 1 e 6)

Trilha da fraude conduz a Nader

OCTÁVIO GUEDES

Todos os caminhos da fraude eleitoral no Rio levam ao gabinete do presidente da Assembléia Legislativa, nomeado anteontem pelo governador Nilo Batista conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. O JORNAL DO BRASIL teve acesso a documentos da Polícia Federal em que Roberto Ricardo Silva — o número dois na hierarquia da máfia da fraude eleitoral do Rio — aparece como funcionário do gabinete de Nader. Roberto é sócio da grega Maria Stavrinou, chefe da quadrilha de fraudes, e foi preso em flagrante com ela na sexta-feira, quando vendiam lotes de três mil votos a R$ 15 mil.

No momento da prisão, o dinheiro estava com Roberto, detido desde então na Federal em companhia da grega. Lá, ele confessou aos policiais e promotores que "assina o ponto" no gabinete do presidente da Alerj. As conexões entre os fraudadores e Nader não param aí: outro integrante do bando, identificado como *professor Wilson* — suspeito também de participar de grupos de extermínio —, aparece nos documentos como funcionário e homem de confiança de Nader. (*Continua na página 3*)

Cardoso afirma que veta mínimo de US$ 100

O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, disse em Moscou que vetará o salário mínimo de US$ 100, se este for aprovado pelo Congresso. Cardoso considerou o projeto "pura demagogia". Por insistência do presidente Boris Yeltsin, ele manteve ontem, no Kremlin, conferência de 30 minutos com o dirigente russo. Em São Paulo, o presidente Itamar Franco manifestou irritação com a proposta do presidente Clinton, dos EUA, de um encontro entre assessores do governo americano e de Cardoso. (Página 9)

Moscou — José Varela

Cardoso e Boris Yeltsin trocam aperto de mãos no Kremlin

Ventos deixam 20 bairros sem energia

Ventos que chegaram a atingir 60km horários derrubaram várias árvores, fecharam o Aeroporto Santos Dumont e a Ponte Rio-Niterói, e deixaram sem luz — entre 16h e 17h — 20 bairros do Centro e da Zona Sul. O forte calor (41,7° em Bangu, no dia mais quente do ano) aumentou a demanda de energia, obrigando Furnas a ativar sua usina reserva. A empresa prevê problemas no abastecimento do Rio com o crescimento do consumo e os temporais do próximo verão. (Pág. 17)

Exército quer ajudar Rio contra o crime

O ministro do Exército, Zenildo Lucena, afirmou ser favorável à atuação das Forças Armadas em apoio à polícia no combate à criminalidade no Rio. "Se houver uma determinação do presidente da República, nós atuaremos", disse. O ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat, anunciou que já na próxima semana poderá ser deflagrada uma operação conjunta entre Forças Armadas e Polícia Federal para combater o narcotráfico, o contrabando e os crimes contra a União no Rio.

B

Evandro Teixeira

Ari segundo Bosco

João Bosco (foto) grava hino do Flamengo para *songbook* de Ari Barroso. (Pág. 6)

Adriana Lorete

Tango e Gardel em foco

O livro *Carlos Gardel — lunfardo e tango*, que está sendo lançado por José Lino Grünewald (à esquerda, na foto), abre uma discussão entre os amantes do ídolo sobre a atualidade do cantor e do gênero musical. (Pág. 6)

Brasil estréia no vôlei contra as romenas

A seleção brasileira estréia às 16h no Mundial Feminino de Vôlei, contra a Romênia, em Belo Horizonte. Ana Paula sente cansaço muscular e pode não jogar. O técnico Bernardinho se irritou ao saber que ela havia comentado sobre sua contusão, e ameaçou puni-la com a reserva. Durante o Mundial, o árbitro principal poderá utilizar um microfone para explicar ao público suas decisões. As TVs Bandeirantes e Globo transmitem a partida. (Página 22)

JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1994 | RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 21 DE OUTUBRO DE 1994 | 2ª Edição | Preço para o Rio: R$ 0,70

TSE comanda a nova eleição do Rio

O Tribunal Superior Eleitoral assumiu, na prática, o comando das eleições no Rio. Para evitar a repetição das fraudes que levaram à anulação das eleições proporcionais no 1º turno, uma equipe chefiada pelo diretor-geral do tribunal, Alyson Mitraud, chegou ontem de Brasília e, entre outras medidas, anunciou a investigação dos antecedentes das 210 mil pessoas que irão trabalhar nas eleições do 2º turno (180 mil na votação e 30 mil na apuração) e a centralização, em alguns pontos do estado, dos trabalhos de apuração, normalmente espalhados por 117 Zonas Eleitorais. Mil digitadores de empresas que prestam serviços para o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal serão contratados. O TSE informou que não há preocupação com custos. A partir da próxima semana, a Justiça Eleitoral utilizará os 15 minutos diários de TV na convocação de voluntários para trabalhar nas eleições. O TSE dará preferência a universitários. (Páginas 2 a 8)

São Paulo — Renato de Souza

Ao abrir o 18º Salão do Automóvel, o presidente Itamar Franco se encantou com as modelos e elogiou Cláudia Silva, no estande do velho Fusca, ressuscitado em seu governo. (Página 12)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu encoberto, com pancadas de chuvas e trovoadas isoladas. Temperatura estável, declinando após. Ontem, máxima registrada em Bangu e mínima no Jardim Botânico. Mar calmo, com visibilidade moderada.

MÁX. 41,7° | **MÍN. 20°**

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 19.

Israel ameaça fechar fronteiras

Israel ameaçou fechar definitivamente suas fronteiras aos palestinos. A medida, uma das respostas do governo de Yitzhak Rabin ao atentado terrorista que matou 21, vai impedir que milhares de árabes continuem a trabalhar no país. (Pág. 16)

COM ESTA EDIÇÃO

PROGRAMA

Roteiro completo do Free Jazz 94

Com shows da cantora Etta James e do guitarrista B.B. King (foto), começa no Metropolitan a nona edição do Free Jazz. O festival, que vai até o dia 29, tem estilos variados: do soul de James Brown ao jazz do trombonista J.J. Johnson e o rap de Guru. *Programa* dá o roteiro da festa.

Marcelo Pontes

A munição contra a inflação não acabou

Página 2

Informe JB

As preocupações de Cardoso com o Rio

Página 6

Danuza

Lula vai passar um mês em Harvard

Caderno B, pág. 3

Igreja faz crítica ao neoliberalismo

A CNBB já preparou o texto-base da Campanha da Fraternidade de 1995, que terá como tema os excluídos da sociedade. No documento, a Igreja faz autocrítica de sua atuação no campo social e responsabiliza o capitalismo neoliberal pela marginalização de milhões de brasileiros. (Página 14)

COTAÇÕES

Salário mínimo (outubro)	R$ 70,00
DÓLAR (ontem)	
Comercial (compra)	R$ 0,849
Comercial (venda)	R$ 0,850
Paralelo (compra)	R$ 0,85
Paralelo (venda)	R$ 0,88
Turismo (compra)	R$ 0,850
Turismo (venda)	R$ 0,852
TR	
do dia 21.09	2,5093%
UNIF (outubro)	
P/IPTU residencial	R$ 15,53 *
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	R$ 15,53
Taxa de Expediente	R$ 3,11
* Obs: Verificar exceções junto à prefeitura	
UFERJ	
Outubro	R$ 27,92

Ano CIV — Nº 196

Assinatura JB (novas) ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ☎ (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ☎ (021) 589-5000
Classificados ☎ Rio 589-9922
Outras praças (DDG) ☎ (021) 800-4613

Vox Populi já mostra Azeredo perto de Costa

A primeira pesquisa do Instituto Vox Populi sobre o segundo turno das eleições para governador de Minas Gerais mostra Hélio Costa, do PP, com apenas 4 pontos percentuais de vantagem sobre Eduardo Azeredo, do PSDB. Costa tem 46%, contra 42% de Azeredo. A pesquisa ouviu 8.150 eleitores em 313 municípios, entre os dias 15 e 19. O candidato do PP ganha de 48% a 30% no interior. Em Belo Horizonte, o candidato do PSDB lidera com folga: 58% a 39%. (Página 13)

BC taxa em 15% as operações de crédito

O Banco Central determinou o recolhimento compulsório aos seus cofres de 15% de todas as operações de crédito feitas pelos bancos e financeiras a partir de hoje. A medida, que tem por objetivo restringir o consumo, aumentará os juros ao consumidor, limitará o cheque especial e reduzirá a oferta de dinheiro para novos financiamentos. A partir de agora, as compras feitas com cartão de crédito terão de ser pagas até 30 dias após, e de uma só vez. Mas enquanto as novas medidas não chegavam ao comércio, os consumidores encheram as lojas que ainda vendiam em até 12 prestações, como a Arapuã, o Ponto Frio e a Tele-Rio. As novas medidas tomadas para a área cambial não afetaram a cotação do dólar, que fechou a R$ 0,86. (*Negócios & Finanças*, páginas 1 e 6)

Cardoso afirma que veta mínimo de US$ 100

O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, disse em Moscou que vetará o salário mínimo de US$ 100, se este for aprovado pelo Congresso. Cardoso considerou o projeto "pura demagogia". Por insistência do presidente Boris Yeltsin, ele manteve ontem, no Kremlin, conferência de 30 minutos com o dirigente russo. Em São Paulo, o presidente Itamar Franco manifestou irritação com a proposta do presidente Clinton, dos EUA, de um encontro entre assessores do governo americano e de Cardoso. (Página 9)

Moscou — José Varela

Cardoso e Boris Yeltsin trocam aperto de mãos no Kremlin

Ventos deixam 20 bairros sem energia

Ventos que chegaram a atingir 60km horários derrubaram várias árvores, fecharam o Aeroporto Santos Dumont e a Ponte Rio-Niterói, e deixaram sem luz — entre 16h e 17h — 20 bairros do Centro e da Zona Sul. O forte calor (41,7° em Bangu, no dia mais quente do ano) aumentou a demanda de energia, obrigando Furnas a ativar sua usina reserva. A empresa prevê problemas no abastecimento do Rio com o crescimento do consumo e os temporais do próximo verão. (Pág. 17)

Trilha da fraude conduz a Nader

OCTÁVIO GUEDES

Todos os caminhos da fraude eleitoral no Rio levam ao gabinete do presidente da Assembléia Legislativa, nomeado anteontem pelo governador Nilo Batista conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. O **JORNAL DO BRASIL** teve acesso a documentos da Polícia Federal em que Roberto Ricardo Silva — o número dois na hierarquia da máfia da fraude eleitoral do Rio — aparece como funcionário do gabinete de Nader. Roberto é sócio da grega Maria Stavrinou, chefe da quadrilha de fraudes, e foi preso em flagrante com ela na sexta-feira, quando vendiam lotes de três mil votos a R$ 15 mil.

No momento da prisão, o dinheiro estava com Roberto, detido desde então na Federal em companhia da grega. Lá, ele confessou aos policiais e promotores que "assina o ponto" no gabinete do presidente da Alerj. As conexões entre os fraudadores e Nader não param aí: outro integrante do bando, identificado como *professor Wilson* — suspeito também de participar de grupos de extermínio —, aparece nos documentos como funcionário e homem de confiança de Nader. (*Continua na página 3*)

Exército quer ajudar Rio contra o crime

O ministro do Exército, Zenildo Lucena, afirmou ser favorável à atuação das Forças Armadas em apoio à polícia no combate à criminalidade no Rio. "Se houver uma determinação do presidente da República, nós atuaremos", disse. O ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat, anunciou que já na próxima semana poderá ser deflagrada uma operação conjunta entre Forças Armadas e Polícia Federal para combater o narcotráfico, o contrabando e os crimes contra a União no Rio. (Pág. 18)

B

Evandro Teixeira

Ari segundo Bosco

João Bosco (foto) grava hino do Flamengo para *songbook* de Ari Barroso. (Pág. 6)

Adriana Lorete

Tango e Gardel em foco

O livro *Carlos Gardel — lunfardo e tango*, que está sendo lançado por José Lino Grünewald (à esquerda, na foto), abre uma discussão entre os amantes do ídolo sobre a atualidade do cantor e do gênero musical. (Pág. 6)

Brasil estréia no vôlei contra as romenas

A seleção brasileira estréia às 16h no Mundial Feminino de Vôlei, contra a Romênia, em Belo Horizonte. Ana Paula sente cansaço muscular e pode não jogar. O técnico Bernardinho se irritou ao saber que ela havia comentado sobre sua contusão, e ameaçou puni-la com a reserva. Durante o Mundial, o árbitro principal poderá utilizar um microfone para explicar ao público suas decisões. As TVs Bandeirantes e Globo transmitem a partida. (Página 22)

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

Governo tem arsenal para segurar o Real

Não está afastada a possibilidade de novas medidas de restrição ao consumo e de circulação de dinheiro. Um integrante da equipe econômica explica que agora o governo vai acompanhar pelo painel da economia a repercussão das medidas baixadas quarta-feira e ontem, reduzindo o crediário a três meses, restringindo drasticamente os consórcios, suspendendo o parcelamento dos cartões de crédito e aumentando a tributação sobre o ingresso de recursos externos. Se não forem suficientes para segurar a onda de consumo, e ainda deixarem no ar o risco de aumento da inflação a partir da escassez de produtos, novo arrocho será feito. O governo diz dispor de um arsenal variado e, em nome da sobrevivência do plano de estabilização da economia, não terá pudor de usá-lo.

Uma das primeiras preocupações do governo foi a de desmanchar a impressão de que o pacote de medidas seria uma espécie de Real II, uma referência ao Cruzado II de 1986. Há algumas semelhanças, mas sobretudo muitas diferenças. A maior delas é que o Plano Real em si é muito diferente do Plano Cruzado.

No Cruzado, houve um congelamento de preços que não existe agora. O aumento da massa salarial foi brutal. Hoje, está contido na lei e na marra. No Cruzado, não havia Orçamento equilibrado, como hoje. Os juros eram negativos, e empurraram 1/4 da poupança para o consumo.

A grande diferença é que o Cruzado II, como ajuste, chegou tarde demais. O governo Sarney preferiu ceder aos encantos de uma arrasadora colheita de votos nas urnas a acatar sugestão feita na reunião do governo em Carajás para fazer correções de rota. O Cruzado II, quando chegou, acabou com o Cruzado. O Real II, se é que pode ser chamado assim, tem a finalidade de salvar o Real.

Uma imagem construída na equipe econômica para explicar melhor as medidas desta semana compara a situação da economia no momento a uma viagem para uma cidade de grande altitude. De repente, chegou-se à Cidade do México, ou a Bogotá. Reduziu-se o oxigênio, mas dá para respirar e não ha risco de morte. Não se chegou à Lua sem roupa de astronauta.

Concretamente, dizem os economistas do governo, a infantaria chamada Brasil não tem como ofertar bens além de 4% do PIB. O fôlego para compras fatalmente levaria à escassez de produtos. Seria uma porta para a volta da inflação alta. A redução de oxigênio apenas impede que o país cresça este ano 6%, por exemplo. Volta a crescer 4%. E isso não é recessão.

Por mais que sejam evidentes as diferenças entre o Cruzado II e o Real II, não há como fugir de semelhanças apresentadas pelos dois pacotes. A primeira é a de que surgem imediatamente após uma eleição. A segunda é a de que tanto um plano como o outro ficaram na dramática dependência de um ajuste fiscal que levasse à estabilidade definitiva da economia.

Em 1986, o eleitor foi traído. Agora, embora possa estar convencido de que as medidas são necessárias para preservar o Real e manter a inflação sobre rigoroso controle, não tem como ignorar declarações feitas antes da eleição pelos integrantes da equipe econômica de que não havia necessidade nenhuma de mudanças de rumo e, particularmente, de contenção do consumo. Festejava-se o aumento do consumo antes da eleição como uma proeza: estava localizado nas faixas mais pobres da população, e isso significava um grande avanço. Fechadas as urnas, viu-se que não era exatamente assim.

Não se falava de ajuste fiscal em 1986. Hoje, há um ajuste provisório. O que se diz na equipe econômica é que só se chegou a essa necessidade de baixar medidas que efetivamente são restritivas, mas que na linguagem dos economistas curiosamente não significam recessão, porque o país ainda não conseguiu montar um novo regime fiscal.

A culpa, portanto, seria da revisão constitucional que não houve. Ou, mais precisamente, das chamadas reformas estruturais que o Congresso não fez este ano. Delas, as mais urgentes são a do sistema tributário e a da Previdência Social. Enquanto não chegar a esse novo patamar, a economia tende a viver de ajustes tópicos, surpreendentes, decretados pelo governo. Não deixa de ser uma maneira enviesada de forçar a aprovação das reformas no Congresso. Com medidas antipáticas para os consumidores, o governo levas as ruas a pressionar o Congresso.

"Na reta final da campanha, Nilo deu aos meus adversários os argumentos que eles queriam para me derrotar"

Anthony Garotinho, candidato do PDT ao governo

Caso Nader abala Garotinho

■ Pedetista admite que a nomeação feita por Nilo pode prejudicar a sua candidatura

Pela primeira vez na campanha, o candidato ao governo do Rio Anthony Garotinho (PDT) deixou de lado a certeza de que sairá vitorioso no segundo turno. O pedetista admitiu ontem que poderá ser derrotado por Marcello Alencar (PSDB) depois que o governador Nilo Batista — seu correligionário — nomeou o presidente da Assembléia Legislativa, José Nader, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). "Na reta final da campanha, o Nilo deu aos meus adversários os argumentos que eles queriam para me derrotar", desabafou.

Irritado, Garotinho repetia a todo momento que não comentaria mais a nomeação de Nader e dizia: "Estou magoado, chateado e triste com o Nilo". Negando que tenha voltado a falar com o governador após a conversa em que expôs a exigência do PPS — que prometeu apoiar o pedetista desde que Nader não fosse nomeado —, Garotinho garantiu que o episódio não o atrapalhará nas negociações de alianças.

Balcão — Garotinho disse que esperava que Nilo "pelo menos tivesse um pouco de compreensão política do momento". Na quarta-feira, ele lembrou que o governador tinha até 30 de novembro para fazer a nomeação. Ele afirmou que, no lugar de Nilo, teria questionado a eleição de Nader pelo plenário da Assembléia: "Não quero mais falar nisso. Só vou repetir que o Nader é um cidadão que não poderia estar lá. Ele deteriorou a imagem da Assembléia, fazendo dela um balcão de negócios e poderá fazer o mesmo no TCE".

Pesquisa — Para piorar o nervosismo do candidato, sua assessoria havia sido informada de que uma pesquisa, que seria divulgada à noite, colocava Marcello com uma vantagem de 11 pontos percentuais sobre o pedetista.

Dabaixo de sol quente, no calçadão de Madureira, Garotinho disse que Marcello está tentando "encobrir a verdade que virá à tona a partir de agora" com a divulgação de um documento da Subprocuradoria Geral de Justiça recomendando ao TCE sua punição por irregularidades administrativas. "Nunca fui acusado de roubar dinheiro público, o documento faz menção somente a falhas administrativas. Já ele e seus filhos roubaram o Banerj, superfaturaram a obra do anexo da prefeitura e desviaram dinheiro da prefeitura com aplicações irregulares em corretoras fantasmas", acusou. Para ele, é o dinheiro dessas irregularidades que financia a "campanha milionária" de Marcello.

Luiz Morier/6.6.94

Garotinho, que se disse "magoado" com Nilo, afirmou que ele não teve "compreensão política do momento"

Questão não afeta aliança com PT

A nomeação do presidente da Assembléia Legislativa, José Nader, para o Tribunal de Contas do Estado (TCE) poderá prejudicar ainda mais as negociações do candidato ao governo pelo PDT, Anthony Garotinho, com o PPS. Esta, porém, não deverá ser a principal pauta nas conversas com o PT, que deverá confirmar seu apoio ao PDT. Diante da nova eleição, os petistas se preparam para centrar suas discussões na elaboração da estratégia para o pleito de 15 de novembro, que enfrentarão sem candidato próprio.

Mesmo preocupada com a nova eleição e, agora, com a manutenção da unidade da Frente Brasil Popular, a deputada estadual Lúcia Souto (PPS) não nega que a nomeação de Nader é um complicador nas negociações com o PDT. Ela considerou a nomeação de Nader pelo governador Nilo Batista um "escárnio" à sociedade e lembrou que Nader, além prováveis ligações com várias irregularidades, é hoje suspeito de envolvimentos com as fraudes.

Deboche — Embora admita que Garotinho pode não ter tido condições de impor sua vontade, Lúcia classificou os ataques que sofreu do pedetista como um deboche. "Ele deveria estar preocupado em propor ao PDT que levasse Nilo à comissão de ética, em vez de querer disputar comigo quem é mais inimigo do Nader", disse. A deputada lembrou ainda que o PPS só definirá amanhã, em reunião do diretório regional, sua posição no segundo turno e criticou o pedetista por ter se intrometido em assunto interno do partido.

O vereador Adilson Pires (PT) e o candidato a deputado federal Milton Temer (PT) — integrantes da comissão petista que negocia com o PDT — acreditam que o fato não será determinante na decisão do diretório regional, no domingo. Para eles, a reação de Garotinho foi um sinal claro de que ele não concorda com Nilo e que, se eleito, não se aliaria a Nader. Adilson lembrou que as ressalvas feitas pelo PT nas conversas com o pedetista foram sobre as alianças com o PTB. A resposta de Garotinho, segundo Adilson, foi o compromisso de formar uma frente de esquerda, da qual o PTB estaria excluído. "Ele nos garantiu que não convidará o PTB para seu palanque", contou Adilson.

Palanque — Garotinho disse ontem que o PTB e o PMN só estarão coligados ao PDT no segundo turno, nas novas eleições proporcionais. "Na majoritária, não", afirmou. Ele negou ainda que tenham subido em seu palanque no primeiro turno. "Você viu o Roberto Jefferson e o João Mendes (ambos do PTB) fazendo campanha para mim, no primeiro turno?", perguntou. Mas ele afirmou que aceitará o apoio de algumas pessoas do PTB: "Em todo partido tem gente boa e gente ruim. Tem até o Nader no PDT."

Com a aproximação de uma nova eleição, o candidato informou que estudará uma estratégia para negociar as alianças com os partidos da frente. Na noite de quarta-feira, ele iniciou as conversas com lideranças do PV.

"Certa ocasião, a grega aconselhou que eu não fosse à Praça 15, porque queriam me matar"

Fraudador Roberto Ricardo

"Sei apenas que Roberto Ricardo é lotado na Assembléia, no gabinete do presidente, subordinado ao Wilson"

Fraudador João Cabral

Quadrilha de fraudadores envolve Nader

■ Investigação mostra que gabinete do presidente da Alerj era local de encontro dos integrantes do esquema de roubo na apuração

A Polícia Federal está investigando agora se Roberto Ricardo e o professor Wilson são servidores oficiais da Assembléia Legislativa ou se receberam carteira funcional falsa de Nader para obter porte de arma, benefício concedido pelo presidente da Alerj a outros bandidos cariocas. O novo conselheiro do TCE já havia sido denunciado por crime de falsidade ideológica por distribuir carteiras da mesma forma com que a quadrilha vendia votos: a quilo.

Até hoje, a único elo entre a máfia da fraude e José Nader era um funcionário também de seu gabinete conhecido como Chicão. Quando este nome surgiu no noticiário, Nader ficou nervoso, e lançou mão de um velho bordão para engavetar o caso: exigiu "apuração rigorosa". Agora, além de explicar o que Chicão fazia em seu gabinete, Nader terá que justificar sua intimidade com o professor Wilson e Roberto Ricardo, sócios da *Grega* — e provavelmente seus — na roubalheira dos votos. O escândalo, entretanto, não se restringe à lama que cobre o gabinete do presidente da Alerj e conselheiro nomeado do Tribunal de Contas do Estado. Os documentos revelam que a quadrilha, com ou sem a participação de Nader, agiu também nas eleições para governador, deputado estadual e federal de 1990 e para prefeito e vereador, em 1992.

Os documentos revelam que a quadrilha de fraudadores agiu no estado também nas eleições de 90 e 92

O crime eleitoral, entretanto, não era a única especialidade do bando. Há fortes indícios de que comparsas de Maria Stavrinou, a *Grega*, e de Roberto Ricardo façam parte de grupos de extermínio, suspeitos até de envolvimento na chacina de Vigário Geral. Todas estas denúncias sobre crime eleitoral e homicídios foram feitas em 10 de dezembro de 1993 pelo próprio Roberto Ricardo Silva, o número dois da máfia da fraude. Ele traiu a própria quadrilha — e depois fez as pazes — provavelmente por medo de seus comparsas.

Lucros — Em novembro do ano passado, Roberto Ricardo sentiu que seria eliminado pelo bando, segundo a polícia por discordar da divisão de lucros e ao mesmo tempo ser um "arquivo importante". O próprio Ricardo confessou que a *Grega* começou a ameaçá-lo em conversas que o deixaram "aterrorizado". Mais tarde, ela própria o alertou que sua vida estava em risco.

Às 23h do dia 21 de novembro de 1993, Roberto Ricardo percebeu que as advertências da *Grega* não era infundadas. Naquele dia, dois homens que ocupavam um Chevette branco, ano 80, dispararam seis tiros contra seu carro, um Del Rey prata. O atentado foi na Estrada do Itanhagá, na Barra da Tijuca, próximo ao posto Shell. Das seis balas, apenas uma o atingiu. Baleado na coxa esquerda, ele foi socorrido no Hospital Lourenço Jorge.

Comparsas — Depois de recuperado, Roberto Ricardo decidiu denunciar seus comparsas. Ele mesmo datilografou e assinou 10 laudas de uma notícia-crime traçando um raio-x da quadrilha e relacionando o nome das pessoas interessadas em matá-lo. Nesta lista está Maria Stavrinou e o professor Wilson. O documento foi entregue numa repartição da Secretaria de Polícia Civil em 10 de dezembro do ano passado. Na denúncia, Roberto deixa claro que se morresse ou sofresse novo atentado, a investigação deveria começar pelo gabinete do presidente da Alerj, onde o professor Wilson era lotado.

Na notícia-crime, Roberto Ricardo explica o motivo de suas suspeitas sobre o professor Wilson: "Certa ocasião, a grega Stavrinou se disse muito preocupada comigo e aconselhou que eu não fosse à Praça 15, porque o professor Wilson estava com seu pessoal querendo me matar." A Praça 15, é o endereço da Assembléia Legislativa onde fica o gabinete de Nader e, consequentemente, local de trabalho de Wilson.

Diante da notícia-crime, a Polícia Civil tomou o depoimento de três pessoas: da grega Stavrinou, do homem que socorreu Roberto e de João Corrêa Cabral, também citado como um dos interessados na morte de Roberto. Em seu depoimento, João Cabral nega que estivesse interessado em matar o fraudador: "Depois do atentado, andei de carro com o Roberto que me contou o fato e não deixou transparecer que ele me colocava como suspeito. Sei apenas que Roberto é lotado na Assembléia Legislativa, no gabinete do presidente, subordinado ao senhor Wilson", disse.

Ou seja, de acordo com este depoimento, o gabinete de José Nader era o local de trabalho dos dois fraudadores — Roberto Ricardo e o professor Wilson. Os policiais e os promotores estão reunindo mais provas e podem ouvir Nader, o ex-policial que inaugurou na Assembléia do Rio de Janeiro a era do "bandido bom é bandido com imunidade parlamentar". **(Octavio Guedes)**

Reprodução

29 Outra ocasião MARIA STAVRINOU, dizendo-se muito preocupada com o Requerente, aconselhava que ele não fosse a " Praça XV, porque o Professor WILSON estava com o seu pessoal, " querendo matar o Reqnte..

dos suspeitos;que desde dessa data não manteve mais contacto co o mesmo; que sabe que Ricardo é lotado na Assembléia Legislativ no Gabinete do Presidente,onde é subordinado ao Senhor Wilsom. mais não disse e nada lhe foi perguntado,mandou a Autoridade en cerrar o presente,ende assina junto o declarante.

Num depoimento, referências à Praça 15 e ao trabalho do fraudador Ricardo na Alerj

Fernando Rabelo — 14/10/94

Membros da quadrilha de fraudadores presos na sexta-feira passada eram gente de Nader (D)

Bando age há 3 eleições

A máfia da fraude liderada pela grega Maria Stavrinou estava agindo pela terceira eleição consecutiva no estado do Rio de Janeiro. A revelação é de Roberto Ricardo. Ele conta que conheceu Stavrinou em 1989, quando comprou dois imóveis seus: uma casa em Santíssimo e um apartamento na Rua Cândido Mendes, na Glória. Roberto Ricardo afirma que já naquele ano a grega o chamou para trabalhar em seu escritório, especializado — disse ela então — "em fazer lobby em época de eleições".

Ele acrescentou que como nas eleições de 90 trabalhava num escritório de advocacia em Cascadura junto com o advogado Octavio Fernandes Branco Filho, não se sentiu tentado a aceitar a proposta. Nas eleições seguintes, foi novamente sondado e a oferta tornou-se irrecusável. "Com o passar do tempo, o relacionamento de amizade foi crescendo. Aproximando-se o ano eleitoral de 1992, Stravinou continuava me convidando para trabalhar com ela na campanha para vereador. Devido às vantagens oferecidas e diante de tanta insistência, aceitei o convite", relatou Roberto Ricardo.

Roberto disse ainda que levou o advogado Octávio para trabalhar com ele para a grega. Não detalhou, porém, suas tarefas na quadrilha. Disse apenas que em 1992 o comando da fraude iniciou seus trabalhos num escritório da Avenida Rio Branco, 227. Depois, o escritório foi transferido para a Rua da Ajuda e, finalmente, para a Rua do Rezende, 127, sala 212. A revelação de Roberto Ricardo, lança dúvidas também sobre a legitimidade das eleições para a Câmara Municipal do Rio, marcadas por denúncias de fraudes de votos.

Pista leva à chacina

O escândalo eleitoral no Rio de Janeiro pode esbarrar na maior chacina da cidade, a de Vigário Geral. Na notícia-crime em que denunciou a quadrilha fraudadora de votos, Roberto Ricardo revela que há indícios de que um de seus integrantes, João Cabral, tenha participado da matança de 21 pessoas na favela. João Cabral é dono da sala 212 do edifício Duque de Resende, na Rua do Resende, 127. Foi nesta sala que a quadrilha de fraudadores agiu nas eleições para a Câmara Municipal em 1992.

O imóvel esteve alugado até o ano passado para a *Grega*. No documento entregue à Polícia Civil do Rio no ano passado, Roberto Ricardo pede uma investigação da possível participação de João Cabral na chacina de Vigário Geral. Ele próprio admite possuir muitas informações que podem auxiliar a polícia a desvendar o caso.

Esta não é a primeira vez que a chacina de Vigário Geral esbarra na Assembléia Legislativa. O próprio José Nader trabalhou para que a Assembléia não concedesse licença para a Justiça processasse o deputado Emir Larangeira, do grupo de sustentação política de Nader. Emir é acusado pelo Ministério Público de ser o líder dos *Cavalos Corredores*, grupo de policiais acusado do massacre.

Ainda no documento, Roberto Ricardo pede que o escritório de João Cabral seja investigado por ligações com os grupos de extermínio. Ele denuncia que as pessoas que freqüentavam o local eram policiais armados. O escritório só foi estourado na terça-feira pela Polícia Federal e Ministério Público Estadual.

As peças se encaixam

VERA ARAÚJO

A Polícia Federal descobriu um elo entre os candidatos a deputados estaduais Evangivaldo (PP) e Sotero Cunha (PPR) — acusados de fraudadores pelo próprio Tribunal Regional Eleitoral (TRE) — e a grega Maria Stavrinou. O nome de Evangivaldo está num livro de capa dura preta, encontrado no escritório da *Grega*, no Centro, que relaciona as pessoas que mantiveram contatos recentes com a *Assessoria de Apoio Político Paralelo*.

O nome de Evangivaldo aparece ao lado do número do telefone de sua residência, 359-3030 e de seu celular 982-1569. Já o de Sotero aparece numa agenda de capa dura azul e preta, que estava entre o material recolhido no escritório da *Grega*. Os telefones são da residência de Sotero: 280-0095 e 260-1836. Há suspeitas de que um dos digitadores envolvidos — Marcos Dias Pereira — trabalha numa das empresas de Sotero. O procurador regional eleitoral, Alcyr Molina, já havia pedido ao TRE a impugnação dos votos dos dois candidatos, com base em informações de juízes de zonas eleitorais, em que os dois aparecem como fraudadores.

Além de investigar a vida dos dois candidatos a deputados estaduais e suas ligações com a *Grega*, a Polícia Federal vem buscando informações sobre um casal que, de acordo com uma das agendas, é ligado ao Departamento de Informática do TRE. O nome dela aparece ao lado dos números: 253-4966 e 253-5307. Já o dele vem junto com o telefone 253-4590. Nas negociações com deputados interessados em comprar votos, a *Grega* garantia que o desvio de votos ocorreria dentro do próprio TRE, já na totalização por computadores.

Telefones — No material apreendido pela Polícia Federal, há ainda vários telefones de políticos, zonas eleitorais e até do TSE. O maior problema dos federais é investigar mais de 100 nomes listados nas agendas.

Na relação de nomes do TSE, estão o da *Dra. Geisa* e o do *Dr. Cimbrael*, ao lado do telefone (061) 223-6060. Entre os políticos estão listados: o deputado cassado Fábio Raunheitti (PTB) — grafado como Rainetti — com os números: (061) 331-5628, 768-1513, 767-6614; Francisco Dornelles (PPR); *Sivuca*, José Guilherme Godinho (PPR), Boldrim, entre outros.

Fernando Rabello — 14/10/94

MARIA STRAVINOU

Uma expert em inventar mentiras

Até ser presa, a grega Maria Stravinou, 49 anos, procurou ser discreta. Há 44 anos no Brasil, ela não tem ficha criminal e sempre evitou contato até com os vizinhos. No consulado da Grécia, só apareceu uma vez, e no prédio onde mora, na Rua Miguel Lemos, em Copacabana, é considerada misteriosa.

A dona do escritório onde Maria Stravinou foi presa, Margot de Campos Neto, conta que a grega alugou o imóvel sem contar seu verdadeiro interesse. À locadora, a grega teria argumentado que trabalharia nas eleições, sem dar detalhes.

Maria Stravinou apresentava-se como advogada, apesar de não ter registro na OAB. À Polícia Federal, contou que vive no Rio há dez anos, embora o Consulado da Grécia tenha registrado sua chegada à cidade há mais de 40 anos. Ao ser presa, disse aos federais que era publicitária, mas um de seus endereços é conhecido como escritório de agiotagem.

"Certa ocasião, a grega aconselhou que eu não fosse à Praça 15, porque queriam me matar"

Fraudador Roberto Ricardo

ELEIÇÕES 94

"Sei apenas que Roberto Ricardo é lotado na Assembléia, no gabinete do presidente, subordinado ao Wilson"

Fraudador João Cabral

■ Continuação da 1ª página

Quadrilha de fraudadores envolve Nader

■ Investigação mostra que gabinete do presidente da Alerj era local de encontro dos integrantes do esquema de roubo na apuração

A Polícia Federal está investigando agora se Roberto Ricardo e o professor Wilson são servidores oficiais da Assembléia Legislativa ou se receberam carteira funcional falsa de Nader para obter porte de arma, benefício concedido pelo presidente da Alerj a outros bandidos cariocas. O novo conselheiro do TCE já havia sido denunciado por crime de falsidade ideológica por distribuir carteiras da mesma forma com que a quadrilha vendia votos: a quilo.

Até hoje, a único elo entre a máfia da fraude e José Nader era um funcionário também de seu gabinete conhecido como Chicão. Quando este nome surgiu no noticiário, Nader ficou nervoso, e lançou mão de um velho bordão para engavetar o caso: exigiu "apuração rigorosa". Agora, além de explicar o que Chicão fazia em seu gabinete, Nader terá que justificar sua intimidade com o professor Wilson e Roberto Ricardo, sócios da *Grega* — e provavelmente seus — na roubalheira dos votos. O escândalo, entretanto, não se restringe à lama que cobre o gabinete do presidente da Alerj e conselheiro nomeado do Tribunal de Contas do Estado. Os documentos revelam que a quadrilha, com ou sem a participação de Nader, agiu também nas eleições para governador, deputado estadual e federal de 1990 e para prefeito e vereador, em 1992.

Os documentos revelam que a quadrilha de fraudadores agiu no estado também nas eleições de 90 e 92

O crime eleitoral, entretanto, não era a única especialidade do bando. Há fortes indícios de que comparsas de Maria Stavrinou, a *Grega*, e de Roberto Ricardo façam parte de grupos de extermínio, suspeitos até de envolvimento na chacina de Vigário Geral. Todas estas denúncias sobre crime eleitoral e homicídios foram feitas em 10 de dezembro de 1993 pelo próprio Roberto Ricardo Silva, o número dois da máfia da fraude. Ele traiu a própria quadrilha — e depois fez as pazes — provavelmente por medo de seus comparsas.

Lucros — Em novembro do ano passado, Roberto Ricardo sentiu que seria eliminado pelo bando, segundo a polícia por discordar da divisão de lucros e ao mesmo tempo ser um "arquivo importante". O próprio Ricardo confessou que a *Grega* começou a ameaçá-lo em conversas que o deixaram "aterrorizado". Mais tarde, ela própria o alertou que sua vida estava em risco.

Às 23h do dia 21 de novembro de 1993, Roberto Ricardo percebeu que as advertências da *Grega* não era infundadas. Naquele dia, dois homens que ocupavam um Chevette branco, ano 80, dispararam seis tiros contra seu carro, um Del Rey prata. O atentado foi na Estrada do Itanhagá, na Barra da Tijuca, próximo ao posto Shell. Das seis balas, apenas uma o atingiu. Baleado na coxa esquerda, ele foi socorrido no Hospital Lourenço Jorge.

Comparsas — Depois de recuperado, Roberto Ricardo decidiu denunciar seus comparsas. Ele mesmo datilografou e assinou 10 laudas de uma notícia-crime traçando um raio-x da quadrilha e relacionando o nome das pessoas interessadas em matá-lo. Nesta lista está Maria Stavrinou e o professor Wilson. O documento foi entregue numa repartição da Secretaria de Polícia Civil em 10 de dezembro do ano passado. Na denúncia, Roberto deixa claro que se morresse ou sofresse novo atentado, a investigação deveria começar pelo gabinete do presidente da Alerj, onde o professor Wilson era lotado.

Na notícia-crime, Roberto Ricardo explica o motivo de suas suspeitas sobre o professor Wilson: "Certa ocasião, a grega Stavrinou se disse muito preocupada comigo e aconselhou que eu não fosse à Praça 15, porque o professor Wilson estava com seu pessoal querendo me matar." A Praça 15, é o endereço da Assembléia Legislativa onde fica o gabinete de Nader e, consequentemente, local de trabalho de Wilson.

Diante da notícia-crime, a Polícia Civil tomou o depoimento de três pessoas: da grega Stavrinou, do homem que socorreu Roberto e de João Corrêa Cabral, também citado como um dos interessados na morte de Roberto. Em seu depoimento, João Cabral nega que estivesse interessado em matar o fraudador: "Depois do atentado, andei de carro com o Roberto que me contou o fato e não deixou transparecer que ele me colocava como suspeito. Sei apenas que Roberto é lotado na Assembléia Legislativa, no gabinete do presidente, subordinado ao senhor Wilson", disse.

Ou seja, de acordo com este depoimento, o gabinete de José Nader era o local de trabalho dos dois fraudadores — Roberto Ricardo e o professor Wilson. Os policiais e os promotores estão reunindo mais provas e podem ouvir Nader, o homem que inaugurou na Assembléia do Rio de Janeiro a era do "bandido bom é bandido com imunidade parlamentar". **(Octavio Guedes)**

Reprodução

29 Outra ocasião MARIA STAVRINOU, dizendo-se muito preocupada com o Requerente, aconselhava que ele não fosse a " Praça XV, porque o Professor WILSON estava com o seu pessoal, " querendo matar o Reqnte..

dos suspeitos;que desde dessa data não manteve mais contacto co[m] o mesmo; que sabe que Ricardo é lotado na Assembléia Legislativ[a] no Gabinete do Presidente,onde é subordinado ao Senhor Wilson. mais não disse e nada lhe foi perguntado,mandou a Autoridade en cerrar o presente,ende assina junto o declarante.

No depoimento, referências à Alerj e ao trabalho do fraudador Roberto Ricardo, já preso

Fernando Rabelo — 14/10/94

Integrantes da quadrilha de fraudadores presos em flagrante na sexta-feira passada eram ligados a Nader, presidente da Assembléia Legislativa

Bando age há 3 eleições

A máfia da fraude liderada pela grega Maria Stavrinou estava agindo pela terceira eleição consecutiva no estado do Rio de Janeiro. A revelação é de Roberto Ricardo. Ele conta que conheceu Stavrinou em 1989, quando comprou dois imóveis seus: uma casa em Santíssimo e um apartamento na Rua Cândido Mendes, na Glória. Roberto Ricardo afirma que já naquele ano a grega o chamou para trabalhar em seu escritório, especializado — disse ela então — "em fazer lobby em época de eleições".

Ele acrescentou que como nas eleições de 90 trabalhava num escritório de advocacia em Cascadura junto com o advogado Octavio Fernandes Branco Filho, não se sentiu tentado a aceitar a proposta. Nas eleições seguintes, foi novamente sondado e a oferta tornou-se irrecusável. "Com o passar do tempo, o relacionamento de amizade foi crescendo. Aproximando-se o ano eleitoral de 1992, Stravinou continuava me convidando para trabalhar com ela na campanha para vereador. Devido às vantagens oferecidas e diante de tanta insistência, aceitei o convite", relatou Roberto Ricardo.

Roberto disse ainda que levou o advogado Octávio para trabalhar com ele para a grega. Não detalhou, porém, suas tarefas na quadrilha. Disse apenas que em 1992 o comando da fraude iniciou seus trabalhos num escritório da Avenida Rio Branco, 227. Depois, o escritório foi transferido para a Rua da Ajuda e, finalmente, para a Rua do Rezende, 127, sala 212. A revelação de Roberto Ricardo, lança dúvidas também sobre a legitimidade das eleições para a Câmara Municipal do Rio, marcadas por denúncias de fraudes de votos.

Pista leva à chacina

O escândalo eleitoral no Rio de Janeiro pode esbarrar na maior chacina da cidade, a de Vigário Geral. Na notícia-crime em que denunciou a quadrilha fraudadora de votos, Roberto Ricardo revela que há indícios de que um de seus integrantes, João Cabral, tenha participado da matança de 21 pessoas na favela. João Cabral é dono da sala 212 do edifício Duque de Resende, na Rua do Resende, 127. Foi nesta sala que a quadrilha de fraudadores agiu nas eleições para a Câmara Municipal em 1992.

O imóvel esteve alugado até o ano passado para a *Grega*. No documento entregue à Polícia Civil do Rio no ano passado, Roberto Ricardo pede uma investigação da possível participação de João Cabral na chacina de Vigário Geral. Ele próprio admite possuir muitas informações que podem auxiliar a polícia a desvendar o caso.

Esta não é a primeira vez que a chacina de Vigário Geral esbarra na Assembléia Legislativa. O próprio José Nader trabalhou para que a Assembléia não concedesse licença para a Justiça processasse o deputado Emir Larangeira, do grupo de sustentação política de Nader. Emir é acusado pelo Ministério Público de ser o líder dos *Cavalos Corredores*, grupo de policiais acusado do massacre.

Ainda no documento, Roberto Ricardo pede que o escritório de João Cabral seja investigado por ligações com os grupos de extermínio. Ele denuncia que as pessoas que freqüentavam o local eram policiais armados. O escritório só foi estourado na terça-feira pela Polícia Federal e Ministério Público Estadual.

As peças se encaixam

VERA ARAÚJO

A Polícia Federal descobriu um elo entre os candidatos a deputados estaduais Evangivaldo (PP) e Sotero Cunha (PPR) — acusados de fraudadores pelo próprio Tribunal Regional Eleitoral (TRE) — e a grega Maria Stavrinou. O nome de Evangivaldo está num livro de capa dura preta, encontrado no escritório da *Grega*, no Centro, que relaciona as pessoas que mantiveram contatos recentes com a *Assessoria de Apoio Político Paralelo*.

O nome de Evangivaldo aparece ao lado do número do telefone de sua residência, 359-3030 e de seu celular 982-1569. Já o de Sotero aparece numa agenda de capa dura azul e preta, que estava entre o material recolhido no escritório da *Grega*. Os telefones são da residência de Sotero: 280-0095 e 260-1836. Há suspeitas de que um dos digitadores envolvidos — Marcos Dias Pereira — trabalha numa das empresas de Sotero. O procurador regional eleitoral, Alcyr Molina, já havia pedido ao TRE a impugnação dos votos dos dois candidatos, com base em informações de juízes de zonas eleitorais, em que os dois aparecem como fraudadores.

Além de investigar a vida dos dois candidatos a deputados estaduais e suas ligações com a *Grega*, a Polícia Federal vem buscando informações sobre um casal que, de acordo com uma das agendas, é ligado ao Departamento de Informática do TRE. O nome dela aparece ao lado dos números: 253-4966 e 253-5307. Já o dele vem junto com o telefone 253-4590. Nas negociações com deputados interessados em comprar votos, a *Grega* garantia que o desvio de votos ocorreria dentro do próprio TRE, já na totalização por computadores.

Telefones — No material apreendido pela Polícia Federal, há ainda vários telefones de políticos, zonas eleitorais e até do TSE. O maior problema dos federais é investigar mais de 100 nomes listados nas agendas.

Na relação de nomes do TSE, estão o da *Dra. Geisa* e o do *Dr. Cimbrael*, ao lado do telefone (061) 223-6060. Entre os políticos estão listados: o deputado cassado Fábio Raunheitti (PTB) — grafado como Rainetti — com os números: (061) 331-5628, 768-1513, 767-6614; Francisco Dorneles (PPR); *Siruca*, José Guilherme Godinho (PPR), Boldrim, entre outros.

Fernando Rabello — 14/10/94

MARIA STRAVINOU

Uma expert em inventar mentiras

Até ser presa, a grega Maria Stravinou, 49 anos, procurou ser discreta. Há 44 anos no Brasil, ela não tem ficha criminal e sempre evitou contato até com os vizinhos. No consulado da Grécia, só apareceu uma vez, e no prédio onde mora, na Rua Miguel Lemos, em Copacabana, é considerada misteriosa.

A dona do escritório onde Maria Stravinou foi presa, Margot de Campos Neto, conta que a grega alugou o imóvel sem contar seu verdadeiro interesse. À locadora, a grega teria argumentado que trabalharia nas eleições, sem dar detalhes.

Maria Stravinou apresentava-se como advogada, apesar de não ter registro na OAB. À Polícia Federal, contou que vive no Rio há dez anos, embora o Consulado da Grécia tenha registrado sua chegada à cidade há mais de 40 anos. Ao ser presa, disse aos federais que era publicitária, mas um de seus endereços é conhecido como escritório de agiotagem.

"A primeira paulada os tubarões já levaram: vão ter que concorrer de novo e perderam o dinheiro que gastaram com fraudes"

Alcir Molina, procurador regional eleitoral

"A minha zona eleitoral abrange os bairros onde moram as pessoas de melhor nível de Niterói"

Roberto de Oliveira, juiz da 114ª ZE, tentando justificar o recorde nacional (5,1%) de baixo índice de votos brancos

Molina quer detectar fraude por amostragem

■ Procurador regional eleitoral prevê que esclarecimento das irregularidades levará um ano e defende vigilância por forças federais

O procurador regional eleitoral, Alcir Molina, disse que uma das prioridades do Ministério Público é promover a abertura aleatória de algumas urnas das zonas eleitorais mais conturbadas do estado, para que seus votos sejam submetidos à perícia grafotécnica. Constada a fraude e com os autores e mandantes identificados, seriam aplicadas punições exemplares. Ele prevê que em um ano as fraudes das eleições proporcionais estarão elucidadas.

Molina também está examinando a possibilidade de requisitar a guarda das urnas por forças federais em um só lugar, como medida para resguardar as provas de fraude nas eleições de 3 de outubro. Em sua opinião, o TRE já deveria ter tomado esta atitude, através de um ofício. "A responsabilidade das urnas é do Judiciário, não minha. Eu posso requisitar as urnas deles para fins de perícia, mas quem deve guardá-las não é o Ministério Público, é a Presidência e a Corregedoria do tribunal", afirmou.

Ele citou o Maracanãzinho — "desde que com uma razoável vigilância" — como um local adequado para guardar as urnas, mas assinalou que considera uma mistificação acreditar que a análise de todas as urnas levará à descoberta dos fraudadores. "Devemos ser mais práticos. É uma tarefa absolutamente trabalhosa e de proveito muito duvidoso abrir centenas de urnas para apurar eventuais adulterações de votos", disse. Ele lembrou que a tarefa demandaria dezenas de delegados e peritos da Polícia Federal — que não está aparelhada —, além de vários promotores. "Esse trabalho demoraria muitos meses", concluiu.

Para Molina, é mistificação crer que a análise de todas as urnas levará aos fraudadores

Paulada — Molina revelou que a prioridade do Ministério Público são os *tubarões*. Para ele, "não adianta perder tempo correndo atrás de *bagrinhos*, que só tiveram 1.500 votos e não têm condições de se eleger". Depois, com mais calma, o procurador vair promover ações visando a inegibilidade desses candidatos sem possibilidade de se elegerem. "Temos que ficar atentos aos *tubarões*, e a primeira paulada eles já levaram: vão ter que concorrer de novo e perderam o dinheiro que gastaram com as fraudes", disse.

O procurador enumerou as prioridades das investigações. Para ele, o fio da meada será descoberto através do inquérito contra a grega Maria Stavrinou e sua quadrilha, que tem ramificações na Assembléia Legislativa. A seguir, em grau de importância, estão os depoimentos dos presos em zonas eleitorais. A apuração, pelos juízes de primeiro grau, dos votos fraudados é sua terceira prioridade. Ele ressaltou que foi contra a abertura de inquéritos pelos juízes. Em sua opinião, os votos deveriam ter sido remetidos à Polícia Federal.

Cumprimentos — No dia seguinte a sua vitória no TRE — "foi uma das coisas mais importantes da minha vida" —, Molina recebeu vários telefonemas e telegramas de solidariedade e congratulações. Através de seu vice, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, parabenizou Molina, que propôs a anulação das eleições porporcionais. "Esperava a anulação, mas não com tanta velocidade", confessou, revelando-se surpreso com a unanimidade do tribunal.

O procurador eleitoral garante que a apuração de todas as fraudes no Estado do Rio não podem ser feitas em 10 ou 15 dias. "Quem disser isso está agindo de má-fé. A pressa foi importante para afastar os fraudadores e os políticos sem voto das casas do povo. E isso já foi feito", disse. Ele assinalou que a responsabilidade penal será apurada sem pressa: "Não podemos cometer injustiças e desmoralizar tudo o que já foi feito".

A estratégia do Ministério Público é concentrar-se na investigação das quadrilhas identificadas e presas e nas que vierem a ser descobertas. "Esse é o trabalho objetivo, que deve ser feito. Quero ver abrirem dois mil inquéritos na Polícia Federal e chegar-se a algum resultado", provocou. Ele acredita que não deve ser criada para a população a expectativa de que dois mil fraudadores e 150 políticos vão ser postos na cadeia. Molina lembrou que os inquéritos se arrastam anos nas delegacias e o Dops do Rio tem apenas três delegados e poucos agentes.

José Roberto Serra — 23/4/94

Molina: "Não adianta correr atrás de bagrinhos *de apenas 1.500 votos"*

Paulo Nicolella

Na 82ª zona (Nova Iguaçu) estão os votos de mais de 210 mil eleitores

Juízes ainda temem 'máfia dos fraudadores'

O risco de uma recontagem dos votos nas eleições para deputado estadual e federal virou uma dor de cabeça a mais para os juízes das zonas eleitorais. Responsáveis pela guarda dos votos, até que seja decidido o que se vai fazer com as cédulas, vários juízes admitem que mesmo guardados nos cartórios, os votos não estão a salvo da *máfia dos fraudadores*. Alguns defendem até mesmo a transferência dos votos para o TRE, onde as cédulas ficariam mais seguras.

São quase nove milhões de votos guardados nos 117 cartórios das Zonas Eleitorais em todo o estado. Eles foram colocados em 23.364 envelopes, que correspondem ao número de urnas. Cada envelope está com a assinatura do juiz responsável pela zona eleitoral e lacrado com fita adesiva. Em algumas zonas, como a 82ª, em Nova Iguaçu, a Polícia Militar está de plantão dentro e fora dos cartórios.

Na 82ª zona, em Nova Iguaçu — onde várias urnas foram violadas dentro dos cartórios e tiveram que ser impugnadas —, a juíza Suimei Cavalieri Hablitshek admitiu estar "apavorada" com a responsabilidade sobre os votos. "Se eles conseguiram violar as urnas que são lacradas, imagine o que não podem fazer com envelopes", disse. Dois policiais militares do 20º BPM (Nova Iguaçu) ficam dentro do cartório guardando os votos, e um carro com cinco policiais permanece do lado de fora. Nas caixas estão os votos de mais de 210 mil eleitores que agora terão que voltar às urnas para eleger novamente seus deputados estaduais e federais.

O juiz Roberto Luís Felinto de Oliveira, da 114ª zona, em Niterói — responsável pela segurança de 79.638 votos —, também demonstrou sua preocupação com os votos. "Acho que eles deveriam ficar no TRE", sugeriu. Os votos estão guardados no cartório da zona eleitoral, na uma sala de um prédio, no Centro de Niterói.

Enquanto não se decide os rumos da apuração das fraudes, os votos continuam nos cartórios. Somente o TRE tem autoridade para abrir qualquer envelope. Se não houver recontagem eles ficam guardados até que termine o prazo que os candidatos têm para entrar com recurso no TSE para pedir recontagem. Depois eles são incinerados.

Desempenho suspeito

■ Candidato tem mais de 11 mil votos em 50 urnas

GABRIELA GOULART

Nem na feira onde trabalhava no município de Xerém o candidato a deputado estadual pelo PSC Washington Reis de Oliveira teria tanta popularidade quanto demonstraram seus 11.607 votos concentrados apenas nas 50 urnas da 79ª Zona Eleitoral. Computando os votos de 163,6 mil eleitores dos distritos de Campos Elysios, Imbariê e Xerém, a 79ª zona foi responsável por 87% dos votos do candidato no primeiro turno. "Não houve fraude. A votação foi fruto do meu trabalho no reduto de Xerém e prova que santo de casa faz milagre sim", disse ele, hoje um próspero comerciante.

Tudo indica que Deus foi mesmo benevolente com o vereador da Câmara Municipal de Duque de Caxias: ele chegou a obter mais de 200 votos em uma única urna, cuja média gira em torno de 400 votos. "Sou um fenômeno. Mas isto é natural. Moro em Xerém, nunca dormi uma noite fora de lá e atendo as pessoas em casa", contou. Para justificar o grande número de votos, o recordista citou o candidato à Assembléia José Camilo Zito dos Santos: "Ele teve 15 mil votos em 150 urnas."

Pesquisa — Washington contou que enviará uma pesquisa ao corregedor do TRE, Paulo César Salomão, para provar que não houve fraudes. "Essa pesquisa mostra que tenho 75% das itenções de voto em Xerém. As urnas superaram isso, pois tive 85% dos votos úteis", disse.

Mas um companheiro de partido, o também candidato a deputado estadual Ivanildo Pereira Lima resolveu questionar o milagre da multiplicação de votos para Washington na 79ª zona — que computou os votos de 16.351 eleitores e apresentou 21.784 votos brancos para deputado estadual. "No quarto dia da apuração fui dormir com a certeza da eleição, pois tinha 11.926 votos. De manhã, Washington estava na frente com mais de 13 mil votos", contou.

Ivanildo resolveu, então, pedir a ajuda de um amigo que é grafólogo para examinar os boletins da 79ª zona. "Levei os boletins à Polícia Federal e ao TRE e ficou comprovado que quatro mil votos foram grosseiramente adulterados em benefício de Washington", disse.

"Não tenho nada contra Washington. Só pesquisei os boletins porque ele me procurou durante a apuração e disse que teria cerca de nove mil votos", acrescentou. Para rebater as acusações, Washington se prendeu na questão emocional: "Ele está com raiva porque não conseguiu se eleger e ficou como primeiro suplente do partido."

Sumiço de votos brancos não é explicado

O baixo índice de votos brancos em 42 das 117 zonas eleitorais do Rio de Janeiro — abaixo de 10% — não impressionou os juízes responsáveis por essas zonas. Apesar de os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) afirmarem que esse índice seria um forte indício de que houve fraude eleitoral — a média nacional é de 17% —, para os juízes o fato é normal. Enquanto uns acham que o número de votos brancos foi pequeno, porque o índice de politização de sua área é alto, outros alegam que os ministros do TSE não repararam que foi muito alto o número de votos nulos, o que afastaria a possibilidade de fraude.

"A minha zona eleitoral abrange os bairros de São Francisco e Icaraí, onde moram as pessoas de melhor nível de Niterói. Por isso, o número de votos em branco foi tão pequeno", diz o juiz Roberto Felinto de Oliveira, titular da 114ª ZE, em Niterói. Para ele, o nível cultural dos eleitores de sua zona explica porque o índice de votos em branco (5,31% para deputado estadual) foi o mais baixo de todo o Estado do Rio. Na 114ª ZE, há 92 mil eleitores, sendo que apenas 79,6% votaram.

Roberto Felinto argumentou ainda que a apuração sob sua responsabilidade foi tranqüila, sem qualquer incidente. A apuração da 114ª Zona Eleitoral foi na Associação Atlética do Banco do Brasil, em São Francisco. Foram convocados cerca de duas mil pessoas, entre escrutinadores, vogais e conferentes. A apuração terminou no dia 7 de outubro, mas a digitação só acabou no dia 10, porque havia apenas três computadores.

Na 86ª e 87ª zonas eleitorais, em São Gonçalo — onde os índices de votos brancos ficou na casa dos 6% —, os juízes Carlos Eduardo Moreira da Silva e Plínio Pinto Coelho Filho resolveram reclamar diretamente com o presidente da Comissão de Apuração e vice-presidente do TRE, desembargador Genarino de Carvalho, sobre a insinuação de que aconteceram fraudes em suas áreas. "O que aconteceu foi que muitas cédulas para deputado estadual e federal estavam apenas com um traço no lugar do nome do candidato. Nós colocamos estes votos na pilha dos nulos e por isso o número de brancos foi baixo", explicou Carlos Eduardo. Somando os votos brancos (2.088) com os nulos (9.141), foram invalidados 11.229 dos 23.716 votos da 86ª seção, ou seja quase a metade dos votos. "Se o índice de votos brancos fosse maior, nós não teríamos votos para contar", alega Carlos Eduardo.

O juiz Plínio Pinto Coelho é outro que acha muito difícil ter ocorrido fraude em sua zona eleitoral. "Havia mais fiscais do que escrutinadores. Acho impossível que tenha havido fraude", diz ele. O juiz defende que além da nova eleição deve haver uma recontagem de todos os votos.

"A primeira paulada os tubarões já levaram: vão ter que concorrer de novo e perderam o dinheiro que gastaram com fraudes"

Alcir Molina, procurador regional eleitoral

"A minha zona eleitoral abrange os bairros onde moram as pessoas de melhor nível de Niterói"

Roberto de Oliveira, juiz da 114ª ZE, tentando justificar o recorde nacional (5,1%) de baixo índice de votos brancos

ELEIÇÕES 94

Molina quer detectar fraude por amostragem

■ Procurador regional eleitoral prevê que esclarecimento das irregularidades levará um ano e defende vigilância por forças federais

O procurador regional eleitoral, Alcir Molina, disse que uma das prioridades do Ministério Público é promover a abertura aleatória de algumas urnas das zonas eleitorais mais conturbadas do estado, para que seus votos sejam submetidos à perícia grafotécnica. Constada a fraude e com os autores e mandantes identificados, seriam aplicadas punições exemplares. Ele prevê que em um ano as fraudes das eleições proporcionais estarão elucidadas.

Molina também está examinando a possibilidade de requisitar a guarda das urnas por forças federais em um só lugar, como medida para resguardar as provas de fraude nas eleições de 3 de outubro. Em sua opinião, o TRE já deveria ter tomado esta atitude, através de um ofício. "A responsabilidade das urnas é do Judiciário, não minha. Eu posso requisitar as urnas deles para fins de perícia, mas quem deve guardá-las não é o Ministério Público, é a Presidência e a Corregedoria do tribunal", afirmou.

Ele citou o Maracanãzinho — "desde que com uma razoável vigilância" — como um local adequado para guardar as urnas, mas assinalou que considera uma mistificação acreditar que a análise de todas as urnas levará à descoberta dos fraudadores. "Devemos ser mais práticos. É uma tarefa absolutamente trabalhosa e de proveito muito duvidoso abrir centenas de urnas para apurar eventuais adulterações de votos", disse. Ele lembrou que a tarefa demandaria dezenas de delegados e peritos da Polícia Federal — que não está aparelhada —, além de vários promotores. "Esse trabalho demoraria muitos meses", concluiu.

Paulada — Molina revelou que a prioridade do Ministério Público são os *tubarões*. Para ele, "não adianta perder tempo correndo atrás de *bagrinhos*, que só tiveram 1.500 votos e não têm condições de se eleger". Depois, com mais calma, o procurador vai promover ações visando a inegibilidade desses candidatos sem possibilidade de se elegerem. "Temos que ficar atentos aos *tubarões*, e a primeira paulada eles já levaram: vão ter que concorrer de novo e perderam o dinheiro que gastaram com as fraudes", disse.

O procurador enumerou as prioridades das investigações. Para ele, o fio da meada será descoberto através do inquérito contra a grega Maria Stavrinou e sua quadrilha, que tem ramificações na Assembléia Legislativa. A seguir, em grau de importância, estão os depoimentos dos presos em zonas eleitorais. A apuração, pelos juízes de primeiro grau, dos votos fraudados é sua terceira prioridade. Ele ressaltou que foi contra a abertura de inquéritos pelos juízes. Em sua opinião, os votos deveriam ter sido remetidos à Polícia Federal.

Cumprimentos — No dia seguinte a sua vitória no TRE — "foi uma das coisas mais importantes da minha vida" —, Molina recebeu vários telefonemas e telegramas de solidariedade e congratulações. Através de seu vice, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, parabenizou Molina, que propôs a anulação das eleições porporcionais. "Esperava a anulação, mas não com tanta velocidade", confessou, revelando-se surpreso com a unanimidade do tribunal.

O procurador eleitoral garante que a apuração de todas as fraudes no Estado do Rio não podem ser feitas em 10 ou 15 dias. "Quem disser isso está agindo de má-fé. A pressa foi importante para afastar os fraudadores e os políticos sem voto das casas do povo. E isso já foi feito", disse. Ele assinalou que a responsabilidade penal será apurada sem pressa: "Não podemos cometer injustiças e desmoralizar tudo o que já foi feito".

Para Molina, é mistificação crer que a análise de todas as urnas levará aos fraudadores

A estratégia do Ministério Público é concentrar-se na investigação das quadrilhas identificadas e presas e nas que vierem a ser descobertas. "Esse é o trabalho objetivo, que deve ser feito. Quero ver abrirem dois mil inquéritos na Polícia Federal e chegar-se a algum resultado", provocou. Ele acredita que não deve ser criada para a população a expectativa de que dois mil fraudadores e 150 políticos vão ser postos na cadeia. Molina lembrou que os inquéritos se arrastam anos nas delegacias e o Dops do Rio tem apenas três delegados e poucos agentes.

José Roberto Serra — 23/4/94

Molina: "Não adianta correr atrás de bagrinhos de apenas 1.500 votos"

Paulo Nicolella

Na 82ª zona (Nova Iguaçu) estão os votos de mais de 210 mil eleitores

Juízes ainda temem 'máfia dos fraudadores'

O risco de uma recontagem dos votos nas eleições para deputado estadual e federal virou uma dor de cabeça a mais para os juízes das zonas eleitorais. Responsáveis pela guarda dos votos, até que seja decidido o que se vai fazer com as cédulas, vários juízes admitem que mesmo guardados nos cartórios, os votos não estão a salvo da *máfia dos fraudadores*. Alguns defendem até mesmo a transferência dos votos para o TRE, onde as cédulas ficariam mais seguras.

São quase nove milhões de votos guardados nos 117 cartórios das Zonas Eleitorais em todo o estado. Eles foram colocados em 23.364 envelopes, que correspondem ao número de urnas. Cada envelope está com a assinatura do juiz responsável pela zona eleitoral e lacrado com fita adesiva. Em algumas zonas, como a 82ª, em Nova Iguaçu, a Polícia Militar está de plantão dentro e fora dos cartórios.

Na 82ª zona, em Nova Iguaçu — onde várias urnas foram violadas dentro dos cartórios e tiveram que ser impugnadas —, a juíza Suimei Cavalieri Hablitshek admitiu estar "apavorada" com a responsabilidade sobre os votos. "Se eles conseguiram violar as urnas que são lacradas, imagine o que não podem fazer com envelopes", disse. Dois policiais militares do 20º BPM (Nova Iguaçu) ficam dentro do cartório guardando os votos, e um carro com cinco policiais permanece do lado de fora. Nas caixas estão os votos de mais de 210 mil eleitores que agora terão que voltar às urnas para eleger novamente seus deputados estaduais e federais.

O juiz Roberto Luis Felinto de Oliveira, da 114ª zona, em Niterói — responsável pela segurança de 79.638 votos —, também demonstrou sua preocupação com os votos. "Acho que eles deveriam ficar no TRE", sugeriu. Os votos estão guardados no cartório da zona eleitoral, na uma sala de um prédio, no Centro de Niterói.

Enquanto não se decide os rumos da apuração das fraudes, os votos continuam nos cartórios. Somente o TRE tem autoridade para abrir qualquer envelope. Se não houver recontagem eles ficam guardados até que termine o prazo que os candidatos têm para entrar com recurso no TSE para pedir recontagem. Depois eles são incinerados.

Desempenho suspeito

■ Candidato tem mais de 11 mil votos em 50 urnas

GABRIELA GOULART

Nem na feira onde trabalhava no município de Xerém o candidato a deputado estadual pelo PSC Washington Reis de Oliveira teria tanta popularidade quanto demonstraram seus 11.607 votos concentrados apenas nas 50 urnas da 79ª Zona Eleitoral. Computando os votos de 163,6 mil eleitores dos distritos de Campos Elysios, Imbariê e Xerém, a 79ª zona foi responsável por 87% dos votos do candidato no primeiro turno. "Não houve fraude. A votação foi fruto do meu trabalho no reduto de Xerém e prova que santo de casa faz milagre sim", disse ele, hoje um próspero comerciante.

Tudo indica que Deus foi mesmo benevolente com o vereador da Câmara Municipal de Duque de Caxias: ele chegou a obter mais de 200 votos em uma única urna, cuja média gira em torno de 400 votos. "Sou um fenômeno. Mas isto é natural. Moro em Xerém, nunca dormi uma noite fora de lá e atendo as pessoas em casa", contou. Para justificar o grande número de votos, o recordista citou o candidato à Assembléia José Camilo Zito dos Santos: "Ele teve 15 mil votos em 150 urnas."

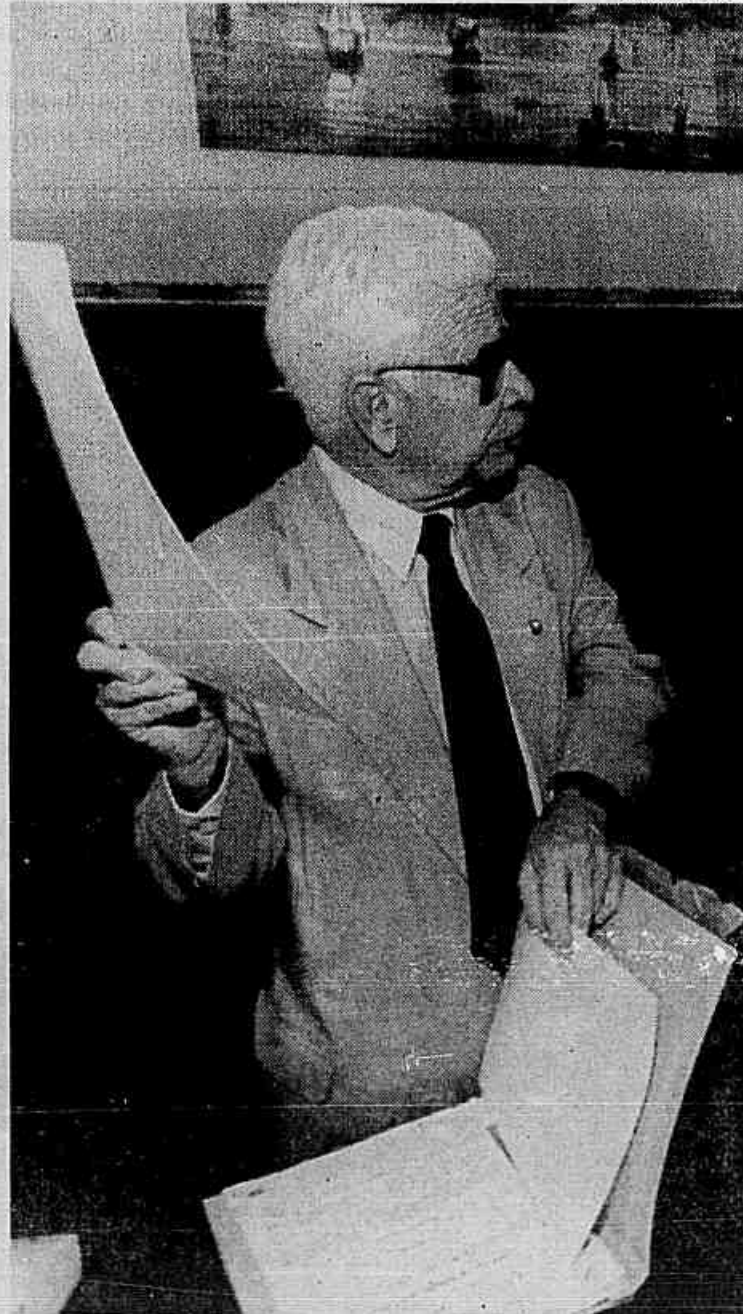
Pesquisa — Washington contou que enviará uma pesquisa ao corregedor do TRE, Paulo César Salomão, para provar que não houve fraudes. "Essa pesquisa mostra que tenho 75% das itenções de voto em Xerém. As urnas superaram isso, pois tive 85% dos votos úteis", disse.

Mas um companheiro de partido, o também candidato a deputado estadual Ivanildo Pereira Lima resolveu questionar o milagre da multiplicação de votos para Washington na 79ª zona — que computou os votos de 16.351 eleitores e apresentou 21.784 votos brancos para deputado estadual. "No quarto dia da apuração fui dormir com a certeza da eleição, pois tinha 11.926 votos. De manhã, Washington estava na frente com mais de 13 mil votos", contou.

Ivanildo resolveu, então, pedir a ajuda de um amigo que é grafólogo para examinar os boletins da 79ª zona. "Levei os boletins à Polícia Federal e ao TRE e ficou comprovado que quatro mil votos foram grosseiramente adulterados em benefício de Washington", disse.

"Não tenho nada contra Washington. Só pesquisei os boletins porque ele me procurou durante a apuração e disse que teria cerca de nove mil votos", acrescentou. Para rebater as acusações, Washington se prendeu na questão emocional: "Ele está com raiva porque não conseguiu se eleger e ficou como primeiro suplente do partido."

Sumiço de votos brancos não é explicado

Adriana Caldas

Dois juízes de Niterói reclamaram direto com Genarino de Carvalho

O baixo índice de votos brancos em 42 das 117 zonas eleitorais do Rio de Janeiro — abaixo de 10% — não impressionou os juízes responsáveis por essas zonas. Apesar de os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) afirmarem que esse índice seria um forte indício de que houve fraude eleitoral — a média nacional é de 17% —, para os juízes o fato é normal. Enquanto uns acham que o número de votos brancos foi pequeno, porque o índice de politização da sua área é alto, outros alegam que os ministros do TSE não repararam que foi muito alto o número de votos nulos, o que afastaria a possibilidade de fraude.

"A minha zona eleitoral abrange os bairros de São Francisco e Icaraí, onde moram as pessoas de melhor nível de Niterói. Por isso, o número de votos em branco foi tão pequeno", diz o juiz Roberto Felinto de Oliveira, titular da 114ª ZE, em Niterói. Para ele, o nível cultural dos eleitores de sua zona explica porque o índice de votos em branco (5,31% para deputado estadual) foi o mais baixo de todo o Estado do Rio. Na 114ª ZE, há 92 mil eleitores, sendo que apenas 79,6% votaram.

Roberto Felinto argumentou ainda que a apuração sob sua responsabilidade foi tranqüila, sem qualquer incidente. A apuração da 114ª Zona Eleitoral foi na Associação Atlética do Banco do Brasil, em São Francisco. Foram convocados cerca de duas mil pessoas, entre escrutinadores, vogais e conferentes. A apuração terminou no dia 7 de outubro, mas a digitação só acabou no dia 10, porque havia apenas três computadores.

Na 86ª e 87ª zonas eleitorais, em São Gonçalo — onde os índices de votos brancos ficou na casa dos 6% —, os juízes Carlos Eduardo Moreira da Silva e Plinio Pinto Coelho Filho resolveram reclamar diretamente com o presidente da Comissão de Apuração e vice-presidente do TRE, desembargador Genarino de Carvalho, sobre a insinuação de que aconteceram fraudes em suas áreas. "O que aconteceu foi que muitas cédulas para deputado estadual e federal estavam apenas com um traço no lugar do nome do candidato. Nós colocamos estes votos na pilha dos nulos e por isso o número de brancos foi baixo", explicou Carlos Eduardo. Somando os votos brancos (2.088) com os nulos (9.141), foram invalidados 11.229 dos 23.716 votos da 86ª seção, ou seja quase a metade dos votos. "Se o índice de votos brancos fosse maior, nós não teríamos votos para contar", alega Carlos Eduardo.

O juiz Plinio Pinto Coelho é outro que acha muito difícil ter ocorrido fraude em sua zona eleitoral. "Havia mais fiscais do que escrutinadores. Acho impossível que tenha havido fraude", diz ele. O juiz defende que além da nova eleição deve haver uma recontagem de todos os votos.

TSE assume o comando da eleição no Rio

■ Equipe do tribunal desembarca na cidade e já anuncia medidas para evitar fraudes, como investigação dos novos escrutinadores

ELEIÇÕES 94

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) assumiu ontem, na prática, o comando das eleições no Rio. Uma equipe chefiada pelo diretor-geral do tribunal, Alyson Mitraud, desembarcou na cidade já anunciando uma série de medidas. Entre elas, a centralização das apurações e a investigação dos antecedentes das 210 mil pessoas que vão trabalhar nas eleições — 180 mil na votação e 30 mil na totalização dos votos. As decisões foram confirmadas depois, em reunião de integrantes do TSE com o TRE do Rio. Mitraud e o diretor de informática do tribunal, Ladislau Petrarca, ouviram do TRE o que será preciso fazer para que a eleição não repita os problemas do primeiro turno.

Alyson Mitraud anunciou também, para ajudar nas apurações, a contratação de mil digitadores das empresas que prestam serviços ao Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Além disso, a Telerj instalará linhas em todas as 117 zonas eleitorais. O assessor de imprensa do TSE, Irineu Tamananine, disse que o TSE não está preocupado com custos, mas que a eleição seja limpa.

Exames — Na reunião, ficou acertado que os nomes de quem trabalhará nas eleições serão analisados previamente pela Polícia Federal. O DPF também ajudará o trabalho das Forças Armadas, que serão solicitadas para "garantir a segurança", tanto no dia da votação como na apuração. Segundo Mitraud, o TRE deverá concentrar esforços para o treinamento do pessoal.

Os dirigentes da Justiça Eleitoral acreditam ainda que, com a centralização dos locais de votação, será mais fácil a fiscalização das fraudes. Já ficou definido, por exemplo, que o Riocentro, que anteriormente só abrigava a contagem dos votos da 13ª Zona Eleitoral (Jacarepaguá), também concentrará a 24ª ZE (Bangu) e 25ª ZE (Santa Cruz). Está sendo estudada também a utilização de locais espaçosos como o Maracanã, Maracanãzinho e a Uerj. No Interior, a contagem repetirá o esquema do primeiro turno, já que lá não houve atrasos ou grandes problemas.

A partir da próxima semana, o TSE usará 15 minutos diários a que tem direito nas rádios e TVs para esclarecer a população sobre as eleições.

Paulo Nicolella

Mitraud: fraudador será punido

Estudantes são citados

Mais uma vez os estudantes vão entrar em cena. Depois de exigir nas ruas o impeachment do ex-presidente Fernando Collor, em 92, eles serão recrutados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a apuração das eleições fluminenses. Logo que chegou ao Rio, ontem, o diretor-geral do TSE, Alyson Mitraud, convocou a sociedade civil, principalmente os universitários, "para ajudar a moralizar as eleições do Rio".

"A participação da juventude é muito importante para garantir eleições rigorosamente limpas no Rio de Janeiro. Precisaremos de mais de 200 mil pessoas na recepção e apuração dos votos", disse Mitraud, que veio ao Rio iniciar, junto com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e os juizes de todas as seções, o planejamento das eleições do segundo turno. Afinal, o Rio é o único estado onde haverá a eleição majoritária e novas eleições proporcionais.

Segundo Mitraud, o Exército e a Polícia Federal ficarão encarregados da segurança. "O objetivo é uma escolha criteriosa com a investigação das pessoas envolvidas no pleito. Queremos assim, evitar que pessoas com antecedentes criminais participem do processo, sem repetir as falhas do primeiro turno", disse Mitraud.

Punições — Ele informou também que a realização de novas eleições não significa que os processos contra pessoas acusadas de fraude na Polícia Federal sejam arquivados. "As investigações continuarão", garantiu. Os candidatos apontados como fraudadores participarão das eleições normalmente.

O TSE não descartou a possibilidade de o Exército ser chamado também para trabalhar nas mesas recetoras de votos e juntas de apuração. "O Exército tem uma destinação institucional. Será difícil retirar seus homens daquele espectro de tarefas para as quais eles foram treinados. Iremos nos reunir com as Forças Armadas para saber o que cada parte pode fazer", disse o representante do TSE.

Mitraud chegou em companhia do diretor de Informática do TSE, Ladislau Petrarca, que orientará o pessoal do TRE a fim de evitar falhas detectadas no 1º turno. "O procedimento na digitação é muito elementar. Restringe-se a passar os boletins. As fraudes surgem mesmo é durante a apuração. Os grandes fiscais são os partidos politicos", afirmou Petrarca.

Segundo ele, depois que a informação entra no computador, ela não é perdida. "O sistema de informatização da Justiça Eleitoral sai do Rio incólume, sem nenhum problema. Não é possivel sumir com dados do disquete. É totalmente impossivel, assim como a troca de disquetes. Eles são criptografados para o sistema", garantiu.

TSE assume o comando da eleição no Rio

■ Equipe do tribunal desembarca na cidade e já anuncia medidas para evitar fraudes, como investigação dos novos escrutinadores

ELEIÇÕES 94

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) assumiu ontem, na prática, o comando das eleições no Rio. Uma equipe chefiada pelo diretor-geral do tribunal, Alyson Mitraud, desembarcou na cidade já anunciando uma série de medidas. Entre elas, a centralização das apurações e a investigação dos antecedentes das 210 mil pessoas que vão trabalhar nas eleições — 180 mil na votação e 30 mil na totalização dos votos. As decisões foram confirmadas depois, em reunião de integrantes do TSE com o TRE do Rio. Mitraud e o diretor de informática do tribunal, Ladislau Petrarca, ouviram do TRE o que será preciso fazer para que a eleição não repita os problemas do primeiro turno.

Alyson Mitraud anunciou também, para ajudar nas apurações, a contratacão de mil digitadores das empresas que prestam serviços ao Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Além disso, a Telerj instalará linhas em todas as 117 zonas eleitorais. O assessor de imprensa do TSE, Irineu Tamananine, disse que o TSE não está preocupado com custos, mas que a eleição seja limpa.

Exames — Na reunião, ficou acertado que os nomes de quem trabalhará nas eleições serão analisados previamente pela Polícia Federal. O DPF também ajudará o trabalho das Forças Armadas, que serão solicitadas para "garantir a segurança", tanto no dia da votação como na apuração. Segundo Mitraud, o TRE deverá concentrar esforços para o treinamento do pessoal.

Os dirigentes da Justiça Eleitoral acreditam ainda que, com a centralização dos locais de votação, será mais fácil a fiscalização das fraudes. Já ficou definido, por exemplo, que o Riocentro, que anteriormente só abrigava a contagem dos votos da 13ª Zona Eleitoral (Jacarepaguá), também concentrará a 24ª ZE (Bangu) e 25ª ZE (Santa Cruz). Está sendo estudada também a utilização de locais espaçosos como o Maracanã, Maracanãzinho e a Uerj. No Interior, a contagem repetirá o esquema do primeiro turno, já que lá não houve atrasos ou grandes problemas.

A partir da próxima semana, o TSE usará 15 minutos diários a que tem direito nas rádios e TVs para esclarecer a população sobre as eleições.

Paulo Nicolella

Mitraud: fraudador será punido

Estudantes são citados

Mais uma vez os estudantes vão entrar em cena. Depois de exigir nas ruas o impeachment do ex-presidente Fernando Collor, em 92, eles serão recrutados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a apuração das eleições fluminenses. Logo que chegou ao Rio, ontem, o diretor-geral do TSE, Alyson Mitraud, convocou a sociedade civil, principalmente os universitários, "para ajudar a moralizar as eleições do Rio".

"A participação da juventude é muito importante para garantir eleições rigorosamente limpas no Rio de Janeiro. Precisaremos de mais de 200 mil pessoas na recepção e apuração dos votos", disse Mitraud, que veio ao Rio iniciar, junto com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e os juizes de todas as seções, o planejamento das eleições do segundo turno. Afinal, o Rio é o único estado onde haverá a eleição majoritária e novas eleições proporcionais.

Segundo Mitraud, o Exército e a Polícia Federal ficarão encarregados da segurança. "O objetivo é uma escolha criteriosa com a investigação das pessoas envolvidas no pleito. Queremos assim, evitar que pessoas com antecedentes criminais participem do processo, sem repetir as falhas do primeiro turno", disse Mitraud.

Punições — Ele informou também que a realização de novas eleições não significa que os processos contra pessoas acusadas de fraude na Polícia Federal sejam arquivados. "As investigações continuarão", garantiu. Os candidatos apontados como fraudadores participarão das eleições normalmente.

O TSE não descartou a possibilidade de o Exército ser chamado também para trabalhar nas mesas recetoras de votos e juntas de apuração. "O Exército tem uma destinação institucional. Será difícil retirar seus homens daquele espectro de tarefas para as quais eles foram treinados. Iremos nos reunir com as Forças Armadas para saber o que cada parte pode fazer", disse o representante do TSE.

Mitraud chegou em companhia do diretor de Informática do TSE, Ladislau Petrarca, que orientará o pessoal do TRE a fim de evitar falhas detectadas no 1º turno. "O procedimento na digitação é muito elementar. Restringe-se a passar os boletins. As fraudes surgem mesmo é durante a apuração. Os grandes fiscais são os partidos políticos", afirmou Petrarca.

Segundo ele, depois que a informação entra no computador, ela não é perdida. "O sistema de informatização da Justiça Eleitoral sai do Rio incólume, sem nenhum problema. Não é possível sumir com dados do disquete. É totalmente impossível, assim como a troca de disquetes. Eles são criptografados para o sistema", garantiu.

INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA

Fernando Henrique ficou irritado ao saber anteontem, em Moscou, que a extensão das fraudes forçou a anulação das eleições de 3 de outubro no Rio de Janeiro.

Embora favorável à decisão do TRE, o presidente eleito considerou o problema a prova final de que as instituições no Rio foram tomadas pelo banditismo.

— Precisamos ajudar os cariocas a se livrar deste câncer — afirmou Cardoso, que na sua última visita ao Rio, às vésperas das eleições, passou perto de três cenas de violência.

Em seus telefonemas diários ao Brasil, o presidente eleito tem perguntado pela situação do Rio, e a vários interlocutores disse que o estado será a prioridade número um de seu governo.

Para demonstrar seu apoio ao Rio, Cardoso planeja até despachar regularmente do Palácio Guanabara, sede do governo fluminense, se seu companheiro de partido, Marcello Alencar, vencer as eleições.

Disposto a explorar sua ligação política com o futuro presidente, Alencar diz que não só pedirá a ajuda do Exército como pretende colocar um general no comando das polícias do estado.

□

Outra idéia do carioca Fernando Henrique para expressar sua preocupação com o Rio é transferir seu título de eleitor para a cidade.

■

Rússia de Yeltsin

Na chegada do Tupolev 154 que o levou a São Petersburgo, FH e sua comitiva foram instruídos a ficar sentados até a saída dos passageiros da parte traseira.

— Mas por que a gente não pode sair? — questionou FH.

— Se o pessoal da frente sair, a cauda do avião cai — respondeu a aeromoça.

Vez de Clinton

Itamar passou ontem um sabão em Bill Clinton por causa do seu telefonema a Fernando Henrique.

Enfim, o presidente da maior potência do mundo conheceu a fúria do topete.

Fim de férias

A decisão do TRE de fazer novas eleições apanhou a deputada Laura Carneiro em pleno vôo para os EUA.

Ao desembarcar em Miami, Laura já foi marcando a passagem de volta.

Polícia exclusiva

Marcello Alencar já decidiu: se eleito, envia um projeto à Assembléia para revogar a lei que permite aos policiais ter um segundo emprego.

— Essa lei é desagregadora da instituição da polícia — diz Alencar, que promete um aumento substancial de salários aos policiais.

Amor traído

Acabou em divórcio a aliança entre o PDT e o PTB no Rio.

Numa reunião ontem, os pedetistas resolveram tirar o PTB da sua coligação para o segundo turno.

— Eles jamais apoiaram de verdade a candidatura de Garotinho — acusa o deputado Luiz Salomão.

'Olha eu aqui'

A Polícia Federal avisou à Rádio CBN que vai mandar policiais disfarçados de fiscais para investigar a apuração do segundo turno.

Nem o serviço secreto português faria melhor.

Cada um por si

O PMDB paulista anuncia hoje sua posição sobre a disputa entre Covas e Rossi.

Os militantes do partido serão liberados a apoiar quem quiser.

'Faça como faço'

Slogan de Cafeteira no segundo turno:

"Faça como José Sarney, não vote em Roseana."

Com domicílio eleitoral no Amapá, Sarney não é eleitor no Maranhão.

Verdinha do PT

Desembarcou ontem à noite no Rio a deputada eleita pelo PT gaúcho Esther Grossi, que ficou famosa por pintar o cabelo e unhas da cor das roupas.

Esther dá uma palestra às 9h na Escola Parque com seu novo visual: verde da cabeça aos pés.

Pesos pesados

Os bancos Pactual, Icatu, Nacional e Bozano, Simonsen se juntaram para formar na semana passada a Even, Companhia de Investimento em Energia.

Estão prontos para entrar de sola na privatização do setor de energia elétrica.

Fim da linha

Formado para fazer o lobby da privatização do setor de telecomunicações, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Tecnológico fechou as portas.

Seu diretor, *Oscarzinho* Dias Corrêa, agora se dedica à campanha de Hélio Costa em Minas.

Cacique de volta

Refugiado na aldeia A-Uckre desde que estuprou a professora Sílvia Letícia, às vésperas da Rio-92, o cacique caiapó Paulinho Paiacan reapareceu em Redenção, no Sul do Pará, semana passada.

Foi se submeter a um dolorido tratamento de canal do ciso, com um salvo-conduto da polícia para não ser preso.

Rio 41 graus

Boas notícias para o Plano Real.

Ontem no Rio, apesar do calor de 41 graus, bares e botequins continuavam vendendo refrigerantes a R$ 0,50 e cervejas a R$ 1.

LANCE-LIVRE

• Restrições ao consumo: duas semanas e meia após as eleições, o eleitor enfim cai na real.

• **Fernando Henrique visita hoje de manhã, em São Petersburgo, o Museu Hermitage, um dos mais importantes do mundo, e o Palácio de Inverno, mandado construir por Pedro, o Grande.**

• Festa no exterior: vários assessores de FH na campanha imitaram o chefe e viajaram para o exterior, de férias. Entre eles, a fiel escudeira Ana Tavares.

• **O governador eleito do Paraná, Jaime Lerner (PDT), foi jogado sobre o canteiro da Avenida Nossa Senhora da Luz, em Curitiba, ontem, quando o carro que o buscava do aeroporto colidiu com outro veículo.**

• De Garotinho, ao agradecer a Brizola sua ajuda para recrutar o general Ângelo Barata para sua campanha: "Desta vez o senhor acertou não foi nem na mosca, foi na barata."

• **Marcello Alencar recebe hoje o apoio de candidatos a deputados do PP, apesar da mágoa de Nelson Carneiro com o tucano.**

• Reação da juíza Denise Frossard aos rumores de que seria a secretária de Segurança do Rio num possível governo Garotinho: "Isto é coisa de inimigo. Só deixo a toga no túmulo."

• **Luiz Alfredo Salomão e outros pedetistas exigem que a comissão de ética do partido no Rio expulse os parlamentares comprovadamente envolvido em fraudes eleitorais.**

• O juiz Luiz Felipe Salomão decide hoje sobre o pedido do procurador-geral do Rio, Marcos Moraes, de revogação da liminar que suspendeu a propaganda institucional do governo do estado.

• **Dos 13 escrutinadores presos no Rio por fraude eleitoral, pelo menos um tem ligação direta com um candidato: Marcos Dias Pereira, que trabalha numa empresa do deputado estadual Sotero Cunha (PPR).**

• Passageiros de ônibus da linha 570 (Largo do Machado-Leblon) tiveram de abandonar o veículo, às 14h de ontem, por causa da grande quantidade de baratas.

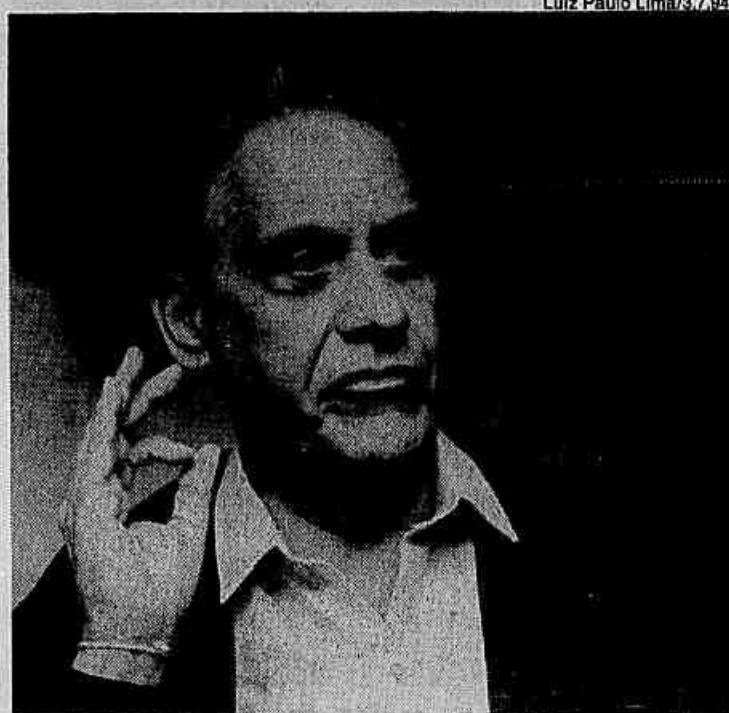
• **Crise do Real: a paulada sobrou para o consumidor.**

"Por mais que isto seja penoso para a população do Rio, uma vez constatada a fraude deslavada não há outra saída"

Fernando Henrique Cardoso, presidente eleito, sobre a anulação da eleição

Cardoso aprova nova eleição

■ Presidente eleito faz elogio ao TRE e diz que Rio mostrou não tolerar mais fraudes

Luiz Paulo Lima/3.7.94

Cardoso comentou em Moscou a anulação da eleição proporcional

MANOEL FRANCISCO BRITO
Enviado especial

MOSCOU — O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso elogiou a decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de promover uma nova eleição porporcional no Rio. "Por mais que isto custe ao contribuinte e seja penoso para o eleitor e a população do Rio, uma vez constatada a fraude deslavada não há outra saída.", disse.

Ele comentou o fato na embaixada do Brasil em Moscou, momentos antes de partir para o aeroporto e embarcar para a cidade de São Petersburgo. "A anulação da eleição e a realização de um novo pleito é um fato positivo. Mostra que o Brasil e o Rio de Janeiro não toleram mais este tipo de atitude", acrescentou, referindo-se às fraudes.

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPARTAMENTO COMERCIAL	
Noticiário	585-4566
Revistas	585-4479
Classificados	580-4049
Anúncios por Telefone	589-9922
Anúncios Fúnebres	585-4320
CIRCULAÇÃO	
Assinaturas novas Grande Rio	589-5000
Assinaturas demais Cidades	(021) 800-4613
Atendimento ao Assinante	589-5000
Atendimento às Bancas	585-4339
Exemplares Atrasados	585-4377

CORRESPONDENTES:
Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. No exterior: Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

SERVIÇOS NOTICIOSOS:
AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI

SERVIÇOS ESPECIAIS:
Washington Post, Los Angeles Times, El País

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 • Espírito Santo Tel.: (027) 225-5918 e Fax: (027) 227-5023 • Recife Tel. e Fax: (081) 465-1851 • Ceará Tel.: (085) 261-8054 e Fax.: (085) 224-2623 • Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 • Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e FAX.: (091) 225-2061 • Paraná Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 • Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 • RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021

SUCURSAIS
BRASÍLIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 223 5888 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 777/15º e 16º CEP 01311-914 TEL. (011) 284 8133 TELEX 37516

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

LOCAL	PREÇO EM REAL DIAS ÚTEIS	DOM.
RJ,MG,SP,ES	0,70	1,00
DF	1,00	1,40
AL,BA,GO,MS,MT,PR,RS,SC,SE,PE	1,20	1,90
CE,MA,PB,PI,RN	1,40	2,40
AC,AM,AP,PA,RO,RR,TO	1,60	2,60

LOJAS DE CLASSIFICADOS

BARRA	Av. das Américas, 2000	Lj 14	- 439-3987
CENTRO	Av. Rio Branco 135	Lj C	- 232-4372/232-4373
COPACABANA	Av. Copacabana 680	Lj M	- 235-5539
HUMAITÁ	R. Vol. da Pátria 445	Lj D	- 226-8170
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	Sl 221	- 294-4191
TIJUCA	R. C. de Bonfim 346/202		254-8992
SEDE	Av. Brasil 500	Térreo	- 585-4676

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos em todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

"A anulação da eleição não significou anistia para os fraudadores; se eles provocaram, agora terão que pagar"

PTB quer intervenção do TSE nas eleições do Rio

■ Presidente do partido acusa juízes de participar das fraudes

A anulação das eleições proporcionais levou três partidos a entrar com recursos ontem no TSE e no TRE. O presidente da Executiva Regional do PTB, Roberto Jefferson, pediu a intervenção do Tribunal Superior Eleitoral no TRE, alegando que juízes do Rio são suspeitos de participação nas fraudes. O partido quer transferir a guarda das urnas, boletins e disquetes de computador para a sede do Ministério do Exército no Rio.

O PTB contratou o advogado Marcos Heusi para encaminhar os recursos. Segundo o deputado Roberto Jefferson, o partido exige a recontagem dos votos, auditoria e perícia dos boletins de urnas e mapas de totalização para o computador, a fim de identificar juízes, funcionários da Justiça Eleitoral, vogais, escrutinadores e candidatos que tenham cometido fraudes ou se beneficiados delas.

Já o presidente do PSD, Aldemar Furtado — que foi candidato ao Senado — pediu a anulação das eleições majoritárias para o Estado — governador e senador — alegando que há suspeitas de que também foram fraudadas. "A fraude não acontece isoladamente. Os baixos índices de votos brancos para governador nos causaram surpresa", declarou.

O PT do B, que conseguiu registro definitivo no dia 11 de outubro, oito dias após as eleições, entrou com recursos no TSE e no TRE para garantir a participação do seu partido nas novas eleições. O presidente regional do partido, Vinícios Cordeiro, alega que o TSE concedeu o registro ao partido em junho passado mas o cassou em agosto. "Já tínhamos 20 candidatos a deputado federal e 70 a estadual", disse.

TRE proíbe novas candidaturas

O corregedor do TRE, Paulo César Salomão, afirmou ontem que não será mais permitido o registro de novos candidatos para disputar as eleições proporcionais. A declaração do corregedor foi feita horas após o PT do B dar entrada num registro, ontem à tarde, para garantir a participação de de candidatos de seu partido nas eleições. O recurso, porém, será julgado pelos juízes do TRE.

Ao contrário do esperado, os magistrados não votaram ontem a regulamentação da nova eleição proporcional. Só no início da tarde o presidente do TRE, Yussif Salim Saker, convocou o plenário para a sessão, que ficou marcada para 13h de hoje.

O corregedor Paulo César Salomão informou que vai propor na regulamentação um dispositivo que autorize os juízes das zonas eleitorais a abrir os envelopes que contêm as cédulas da eleição anulada. Pela lei eleitoral, o material só poderia ser aberto depois de julgados todos os possíveis recursos contra a anulação, no Tribunal Superior Eleitoral.

Arquivo

Presidente do TRE

"Nós queremos que esses envelopes sejam abertos na presença de um promotor e de um representante do comitê interpartidário para nós começarmos a apurar as fraudes, quem fraudou e quem foi beneficiado com elas. A anulação da eleição não significou anistia para os fraudadores. Se foram eles que provocaram a anulação, terão que agora pagar por isso", afirmou Salomão.

Um dos principais itens a serem definidos hoje é o que trata da propaganda eleitoral. O presidente da Comissão de Apuração, desembargador Genarino Carvalho, e Paulo César Salomão, adiantaram que pretendem votar contra a utilização dos meios de comunicação, o que restringiria a propaganda nas ruas. No entanto, caso a propaganda gratuita seja aprovada, os candidatos a deputado terão o mesmo tempo que o da campanha majoritária: 15 minutos, duas vezes por dia.

Genarino Carvalho também defenderá o uso de duas cédulas — uma para o voto de deputados e outra para o correspondente ao segundo turno de governador. Cada seção eleitoral, no entanto, teria apenas uma urna. O assessor de imprensa do TSE, Irineu Tamanine, adiantou que serão impressas 12 milhões de cédulas amarelas para a eleição a governador e o mesmo número, em cor branca, para a proporcional.

"A anulação da eleição não significou anistia para os fraudadores; se eles provocaram, agora terão que pagar"

Paulo César Salomão, juiz-corregedor do TRE

Líder do PTB acusa juízes de participar das fraudes

■ Partido quer recontagem de votos para chegar aos culpados

A anulação das eleições proporcionais levou três partidos a entrar com recursos ontem no TSE e no TRE. O presidente da Executiva Regional do PTB, Roberto Jefferson, pediu a intervenção do Tribunal Superior Eleitoral no TRE, alegando que juízes do Rio são suspeitos de participação nas fraudes. O partido quer transferir a guarda das urnas, boletins e disquetes de computador para a sede do Ministério do Exército no Rio.

O PTB contratou o advogado Marcos Heusi para encaminhar os recursos. Segundo o deputado Roberto Jefferson, o partido exige a recontagem dos votos, auditoria e perícia dos boletins de urnas e mapas de totalização para o computador, a fim de identificar juízes, funcionários da Justiça Eleitoral, vogais, escrutinadores e candidatos que tenham cometido fraudes ou se beneficiados delas.

Já o presidente do PSD, Aldemar Furtado — que foi candidato ao Senado — pediu a anulação das eleições majoritárias para o Estado — governador e senador — alegando que há suspeitas de que também foram fraudadas. "A fraude não acontece isoladamente. Os baixos índices de votos brancos para governador nos causaram surpresa", declarou.

O PT do B, que conseguiu registro definitivo no dia 11 de outubro, oito dias após as eleições, entrou com recursos no TSE e no TRE para garantir a participação do seu partido nas novas eleições. O presidente regional do partido, Vinícios Cordeiro, alega que o TSE concedeu o registro ao partido em junho passado mas o cassou em agosto. "Já tínhamos 20 candidatos a deputado federal e 70 a estadual", disse.

TRE proíbe novas candidaturas

O corregedor do TRE, Paulo César Salomão, afirmou ontem que não será mais permitido o registro de novos candidatos para disputar as eleições proporcionais. A declaração do corregedor foi feita horas após o PT do B dar entrada num registro, ontem à tarde, para garantir a participação de candidatos de seu partido nas eleições. O recurso, porém, será julgado pelos juízes do TRE.

Ao contrário do esperado, os magistrados não votaram ontem a regulamentação da nova eleição proporcional. Só no início da tarde o presidente do TRE, Yussif Salim Saker, convocou o plenário para a sessão, que ficou marcada para 13h de hoje.

O corregedor Paulo César Salomão informou que vai propor na regulamentação um dispositivo que autorize os juízes das zonas eleitorais a abrir os envelopes que contêm as cédulas da eleição anulada. Pela lei eleitoral, o material só poderia ser aberto depois de julgados todos os possíveis recursos contra a anulação, no Tribunal Superior Eleitoral.

Arquivo

Presidente do TRE

"Nós queremos que esses envelopes sejam abertos na presença de um promotor e de um representante do comitê interpartidário para nós começarmos a apurar as fraudes, quem fraudou e quem foi beneficiado com elas. A anulação da eleição não significou anistia para os fraudadores. Se foram eles que provocaram a anulação, terão que agora pagar por isso", afirmou Salomão.

Um dos principais itens a serem definidos hoje é o que trata da propaganda eleitoral. O presidente da Comissão de Apuração, desembargador Genarino Carvalho, e Paulo César Salomão, adiantaram que pretendem votar contra a utilização dos meios de comunicação, o que restringiria a propaganda nas ruas. No entanto, caso a propaganda gratuita seja aprovada, os candidatos a deputado terão o mesmo tempo que o da campanha majoritária: 15 minutos, duas vezes por dia.

Genarino Carvalho também defenderá o uso de duas cédulas — uma para o voto de deputados e outra para o correspondente ao segundo turno de governador. Cada seção eleitoral, no entanto, teria apenas uma urna. O assessor de imprensa do TSE, Irineu Tamanine, adiantou que serão impressas 12 milhões de cédulas amarelas para a eleição a governador e o mesmo número, em cor branca, para a proporcional.

"Precisamos de respaldo político; afinal, o presidente não é nenhum salvador da pátria"

Tasso Jereissati

"Partido que ficar neutro vai virar pó, porque a campanha vai polarizar"

Anthony Garotinho

Tasso chega ao Rio para ajudar Marcello

■ Na Baixada, reduto pedetista, governador eleito do Ceará avisa que projetos do estado serão facilitados pelo futuro presidente

"Se ele tiver que negociar com setores políticos complementamente distanciados, existirão riscos de os projetos pregados durante a campanha ficarem prejudicados", avisou o tucano Tasso Jereissati, na primeira visita ao Rio como governador eleito do Ceará. Seu objetivo explícito é ajudar na campanha de Marcello Alencar, candidato de seu partido ao governo do Rio. Ao chamar atenção para o fato de Marcello pertencer à mesma legenda do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso, Tasso tinha alvo certo: o adversário Anthony Garotinho. Os tucanos tiveram encontro com lideranças em Belford Roxo, na Baixada Fluminense — conhecido reduto pedetista.

Tasso e Marcello elogiaram as medidas de restrição ao consumo do ministro da Fazenda, Ciro Gomes, — também tucano —, para conter a subida dos preços. "O que está acontecendo comprova que o plano foi expansionista, ou seja, aumentou o poder de consumo, principalmente na população mais pobre", disse Tasso. Marcello também saiu em socorro do ministro: "É um instrumento de defesa do Plano Real." Quanto à reação da população, foi otimista: "As medidas mais duras, o povo assimila."

O pronunciamento dos tucanos foi feito para uma platéia de cerca de 500 lideranças na Associação Brasileira de Ensino Universitário (Abeu), no final da tarde. Além de elogiar a atitude do ministro — "que tem franqueza, capacidade de se indignar quando vê o plano ameaçado por especuladores" —, Tasso defendeu a formação de "um cordão de governadores social-democratas" para fortalecer os programas de reformas estruturais nos estados. "Precisamos de respaldo político; afinal, o presidente não é nenhum salvador da pátria."

Embora admita que só o TRE determinará como se darão as alianças para o segundo turno, uma vez anulado o pleito proporcional, Marcello defendeu o prosseguimento das conversações. "Há uma distância entre as alianças políticas e as formais." Pela manhã, Marcello ouviu propostas de uma comissão do Partido Verde, em cujo apoio revelou estar "muito confiante", embora nada tenha ficado definido.

Nelson Perez

Marcello e Tasso, em Belford Roxo, na Baixada: defesa conjunta das medidas de restrição ao consumo

Visita do PV indica racha

O PV que Marcello Alencar recebeu durante duas horas e meia, em seu apartamento da Avenida Vieira Souto, em Ipanema, estava rachado. O único apoio declarado era o da vereadora Leyla Maywald, ex-líder comunitária do Flamengo, a seu lado desde o primeiro turno. Leyla estava exultante ao anunciar que Marcello prometeu-lhe um jipe e um carro de som para que ela cuide de sua campanha do Bairro de Fátima à Urca.

Os presidentes da Fundação Rio Zoo, Maurício Lobo, e Axel Grael, do Instituto Estadual de Florestas, preferem apoiar Garotinho, embora anunciem que seguirão o que determinar a reunião do partido no dia 29.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Alfredo Sirkis, defende em público a liberação do voto, embora reservadamente seus correligionários comentem que ele está propenso a apoiar Marcello. O tucano disse, à tarde, ter cerca de "80% dos votos de Fernando Gabeira", e espera que a Frente Brasil Popular libere sua militância.

Pedetista tem o maior número de municípios

Apesar de ter ficado em segundo lugar no primeiro turno das eleições, o candidato ao governo do estado Anthony Garotinho ganha de Marcello Alencar no número de cidades em que vence o pleito. Garotinho foi o primeiro em 46 cidades, enquanto Marcello ficou na frente em 35. Na capital do estado, com maior número de eleitores, Marcello teve 37,83% dos votos, mais do que o dobro de Garotinho, que ficou com 16,19%.

Em Campos, reduto eleitoral de Garotinho, o candidato pedetista obteve sua maior vitória, com 67% dos votos, enquanto Marcello ficou em segundo com 8,66%. A maior vitória de Marcello em termos percentuais foi na pequena cidade de Varre e Sai. Apesar da expressiva vitória de 41,63% contra 18,63% de Garotinho, Marcello não tem muito a comemorar. Naquele município, o tucano teve apenas 1.835 votos.

Baixada — Na Baixada Fluminense, segundo colégio eleitoral do Rio, Garotinho ficou na frente em todos os municípios. A média do pedetista nas seis cidades foi de 31,98% enquanto Marcello vem logo em seguida com 24,8%. Já na região Serrana o vencedor é Marcello Alencar, com uma média de 30,2%, enquanto Garotinho ficou com 23,33%. Na Região dos Lagos, o melhor desempenho foi de Garotinho, com 33,71, contra 22,71%.

Marcello Alencar ganhou nas cidades do Rio de Janeiro, Niterói, Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Petrópolis, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Teresópolis, São José do Rio Preto, Saquarema, Maricá, Parati, Mangaratiba, Angra dos Reis, Sapucaia, Vassouras, Pati do Alferes, Sumidouro, Cantagalo, Carmo, Duas Barras, Paulo de Frontin, Itaguaí, Itaocara, Miguel Pereira, Paracambi, Rio Claro, Rio das Flores, Bom Jardim, Varre e Sai, Aperibe, Rio Bonito, Itatiaia e Valença.

Garotinho ganhou em Campos, São Gonçalo, Silva Jardim, Trajano de Morais, Porciúncula, Três Rios, São João da Barra, Mendes, São Pedro D'Aldeia, Rio das Ostras, Cabo Frio, Araruama, Arraial do Cabo, Queimados, Duque de Caxias, Nilópolis, São João do Meriti, Belfort Roxo, Nova Iguaçu, Italva, Volta Redonda, Paraíba do Sul, Piraí, Resende, Santo Antônio de Pádua, Quissamã, Quatis, Barra do Piraí, Cardoso Moreira, Barra Mansa, Guapimirim, Bom Jesus do Itabapoana, Japeri, Comendador Levy Gasparian, Cambuci, Areal, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Cordeiro, Itaboraí, Itaperuna, Lages do Muriaé, Macaé, Magé, Miracema e Natividade.

Garotinho monta equipe de segurança

O general da reserva Ângelo Barata Filho, comandante Militar do Leste durante a Rio-92 e escolhido por Anthony Garotinho (PDT) para assessorá-lo, reuniu-se ontem com os coronéis Sarmento, da Polícia Militar, e Epifânio, do Corpo de Bombeiros, para iniciar a formação do grupo encarregado de elaborar um plano de combate à violência no Rio. A equipe trabalhará rápido: o plano, segundo o general, estará concluído antes de 15 de novembro, para que o candidato o apresente ainda em campanha.

Os oficiais da PM e do Corpo de Bombeiros foram indicação do coronel PM Ricardo Laviola de Freitas, chefe do Gabinete Militar do governador Nilo Batista. Da reunião com os oficiais também participou o general Oscar Bellas Galvão, um dos coordenadores da futura equipe. O grupo deverá ganhar novos integrantes, como o jurista João Mitiere, professor de Direito Penal da PUC-Rio, e o promotor de Justiça Élio Fischberg, escolhidos pelo próprio Garotinho.

O general disse que indicará ainda um delegado da Polícia Civil para compor a equipe. Segundo uma fonte do PDT, já há outras duas indicações para representar a instituição: os delegados Hélio Luz e Elias Gomes Barbosa. Os delegados seriam uma indicação feita pelo PT durante as negociações com Garotinho. Essa informação, no entanto, foi desmentida ontem pelo candidato a deputado federal Milton Temer, integrante da comissão que negocia com o PDT o apoio do PT no segundo turno.

O delegado Elias Barbosa se notabilizou durante as investigações das chacinas da Candelária e de Vigário Geral.

Ismar Ingber

Garotinho, aos pedetistas: "De um lado, Marcello e a direita; de outro Garotinho, PT, PSB e PC do B"

Um recado aos aliados

Anthony Garotinho admitiu ontem que as alianças com o PTB e o PMN deverão ser revistas agora, diante da incompatibilidade com a Frente Brasil Popular (PT-PV-PC-doB-PPS-PSB). "Agora tem que rever tudo, paciência", afirmou. O candidato argumentou que os partidos vão ter de escolher um lado. "Partido que ficar neutro vai virar pó, porque a campanha vai polarizar", disse.

Em encontro com 300 pedetistas em Niterói, Garotinho declarou: "De um lado, é o Marcello, o general Newton Cruz e a direita. Do outro, o Garotinho, o PT, o PSB e o PCdoB", comparou. Ele anunciou que o PDT pedirá ao TRE a substituição de todos os escrutinadores da Zona Oeste.

OPINIÃO

Ernesto Geisel (ex-presidente): "O TRE deve saber o que está fazendo."

Betinho (sociólogo): "É um grande acontecimento para a democracia no Brasil. É o começo de uma nova fase da história. Espero que seja o primeiro passo para se informatizar totalmente as eleições. É mais uma vitória da ética na política. Viva o Rio."

Carlos Augusto Montenegro (presidente do Ibope): "Esta medida é o início da busca da dignidade do Rio."

Humberto Motta (presidente da ACRJ): "Foi o melhor para o Rio. Nas próximas eleições, com rigor, combateremos as fraudes, teremos um resultado fiel à opção dos cariocas. Eu vou manter o meu voto."

Maria Clara Machado (teatróloga): "Estou pasmada com a bagunça do Rio. Tenho pena de morar aqui, mas já que tem de ser assim, vou votar dia 15 e manter a minha escolha."

Geraldinho Carneiro (roteirista): "Acho que a anulação é perfeita. É fundamental que não se deixe impune os fraudadores das primeiras eleições. É preciso apurar quem foi o responsável. Eu vou manter o meu voto."

Kledir (cantor): "Eles ensinaram a fazer fraude, foi um show. No dia 15 teríamos de voltar para votar mesmo, então não haverá transtornos. Vou manter meu voto, com certeza."

Antônio Calado (escritor e jornalista): "Eu estou triste pelo fato de serem necessárias novas eleições. Lamentável, eu não me lembro de nada com essas proporções. Vou manter meu voto."

Lug de Paula (humorista): "Essas fraudes são uma pouca vergonha, um absurdo. Deviamos acabar com deputados e senadores de uma vez. Eu vou votar da mesma forma."

Candidatos se unem para reclamar

■ Dívida é novo problema de quem pensou estar eleito

MARCELO CARNEIRO

A decisão do TRE de realizar novas eleições acabou criando uma legenda diferente, capaz de unir democraticamente todos os candidatos: é o *Partido dos Desesperados*, onde a única plataforma é a luta por mais um empréstimo, capaz de bancar uma inesperada eleição que será decidida em pouco mais de 20 dias. Quando muitos deles já comemoravam uma vaga no Congresso ou na Assembléia, a notícia de que teriam que começar tudo de novo provocou uma busca desenfreada às famosas sobras de campanha para este *segundo turno* compulsório.

"Terminei a eleição com uma dívida de R$ 4 mil e não sei o que vou fazer. Até os panfletos que restaram, cerca de 50 mil, já foram triturados para reciclagem" diz a candidata a deputada estadual Solange Amaral (PV), que tinha fechado seu comitê e devolvido os telefones alugados. A notícia de que seus 13.792 votos tinham virado poeira tirou o descanso de Solange.

Luiz Morier

Jandira assiste marido doente

Panfletos — Outro verde, o candidato a deputado estadual Carlos Minc (PT), não *torrou* todas as suas sobras na reciclagem, mas recusa a idéia de voltar a usar os panfletos da primeira campanha, onde obteve quase 42 mil votos. "Meus textos faziam referência ao Lula, ao Bittar e a Benedita. Eles já não estão na disputa, por isso vai ficar esquisito distribuir um panfleto antigo", diz Minc.

A candidata a deputada federal Jandira Feghali (PC do B), também *eleita* com cerca de 42 mil votos, vive um drama ainda mais grave. "Meu marido adiou uma operação para que eu ficasse ao seu lado depois da campanha. Agora, fui pega de surpresa por esta notícia quando já estava com ele na mesa de cirurgia", diz Jandira, tendo que se dividir entre o atendimento ao marido e a volta às ruas.

Despejo — Outro que foi pego de surpresa com a nova eleição é o candidato a deputado federal Ronaldo Cezar Coelho (PSDB), que logo após ter assegurado sua vitória emprestou as instalações de seu comitê no Centro para a campanha do tucano Marcello Alencar: "Fui despejado do meu próprio comitê e agora não sei o que vou fazer", diz Ronaldo, constrangido em ter que pedir tudo de volta.

Até mesmo os candidatos que não foram eleitos enfrentam dificuldades para sonhar com uma nova chance. O candidato a deputado estadual Eduardo Chuay (PDT) teve apenas 11 mil votos — em sua última eleição, ele chegou à Assembléia com 38 mil —, mas acredita que agora sairá vitorioso.

O trauma de ter que participar de uma nova disputa pelo voto bateu mais forte em quem nunca tinha provado o gostinho de ser eleito. Para candidatos como o engenheiro Roberto Procópio de Lima Netto (PFL), que já se considerava deputado federal, a primeira campanha não será esquecida. "Foi um desapontamento. Tenho que ir à luta de novo", diz Lima Netto, que gastou R$ 400 mil para eleger-se, teve 47 mil votos e agora junta trocados para recomeçar "a batalha".

Yeltsin insiste e recebe Cardoso no Kremlin

■ Presidente eleito ficou constrangido por não estar em visita oficial, mas aceitou convite e prometeu estreitar relações Brasil-Rússia

MANOEL FRANCISCO BRITO
Enviado Especial

MOSCOU — Ao desembarcar na capital russa, no domingo à noite, o presidente eleito do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, recebeu, ainda no aeroporto, um pedido de um representante do ministério das Relações Exteriores da Rússia para se encontrar com o presidente Boris Yeltsin. Cardoso resistiu, argumentando com o embaixador do Brasil, Sebastião do Rego Barros, que sua viagem era privada.

Yeltsin insistiu. Na quarta-feira, finalmente, Cardoso aquiesceu e, ontem, ao meio-dia, estava no Kremlin para uma conversa que durou exatos 30 minutos com o presidente da Rússia. Levando-se em conta que, na semana passada, Yeltsin esnobou o secretário de Estado americano e o primeiro-ministro da Irlanda, pode-se considerar que a sua insistência em receber o presidente do Brasil foi uma prova de seu interesse pelo país.

Segundo o embaixador Rego Barros, que relatou o encontro dos dois líderes para a imprensa brasileira, Yeltsin se comportou de maneira efusiva e calorosa. Reiterou que as relações brasileiras com a Rússia precisam se intensificar e falou sobre as reformas políticas e econômicas no Brasil, considerando que elas já estão completadas. "Esta é uma experiência importante para a Rússia. Nós ainda estamos no meio do caminho e não podemos, portanto, deixar de cooperar", disse.

Cardoso respondeu que seu desejo também era o de estreitar a cooperação com a Rússia, não apenas nos fóruns internacionais, mas também com a definição de uma agenda de discussões bilaterais. E sugeriu logo um tema: a cooperação tecnológico-científica. "A Rússia tem *know-how* nessa área e o Brasil tem vasta experiência na aplicação de tecnologia estrangeira", afirmou.

Entusiasmo — Antes de deixar o Kremlin, o presidente eleito recebeu um convite de Yeltsin para voltar à Rússia em viagem oficial. O embaixador Rego Barros contou que Cardoso aceitou e, mais ainda, prometeu trazer empresários na delegação para estreitar as relações comerciais entre os dois países. "Yeltsin não conteve o entusiasmo. Respondeu à sugestão, dizendo: *Da* (sim), *Da* (sim), *Da* (sim), faça isso. Precisamos abrir nossos mercados", relatou o diplomata.

O protocolo do encontro funcionou de maneira impecável. Ao meio-dia em ponto, hora marcada, Yeltsin recebeu Cardoso e foi logo lhe dando os parabéns pela vitória. "Felizmente, as leis brasileiras são sábias. Dão um intervalo entre as eleições e a posse para que o vencedor possa descansar e se preparar para assumir o poder", disse o presidente russo. "Somos dois países de dimensões continentais e temos portanto responsabilidades especiais", reiterou.

Cardoso concordou e disse que suas relações com a Rússia eram pessoais. "Me interesso muito por esse país. Já estive aqui cinco vezes. A última foi em 92, um encontro promovido por Yegor Gaidar", relatou, esquecendo-se talvez de que Gaidar, ex-ministro da Economia de Yeltsin, é hoje odiado pelo presidente russo.

Os dois trocaram impressões sobre coincidências na história recente dos dois países, principalmente quanto à tentativa de implementar reformas econômicas, mantendo vivo o regime democrático. Cardoso disse que, no Brasil, a capacidade de negociação política foi muito importante nesse processo. "É ela que nos permite estar olhando para o futuro e não remoendo as mazelas do passado", afirmou.

Sorriso — À certa altura, Yeltsin perguntou ao presidente eleito se no Brasil ainda existiam violações de direitos humanos. Cardoso saiu pela tangente: "Não existem mais violações de direitos políticos em meu país." Quando o encontro estava perto do fim, Yeltsin, que chamou seu interlocutor o tempo todo de senador, abriu um sorriso, preparando-se para a despedida.

"Como não queria criar nenhum problema para o senhor, passei o tempo todo de nossa conversa tratando-o de senador. Agora, vou chamá-lo de presidente", disse o russo. "Quero ter com o senhor uma relação olho no olho e calorosa". Antes da partida, Yeltsin lamentou não poder estender o encontro com Cardoso, porque ia para São Petsburgo, para festa de despedida da rainha da Inglaterra, Elizabeth II, que está no país em visita oficial. "Também vou para lá, mas para ver a cidade", respondeu o brasileiro.

A eficiência do protocolo e o clima amistoso do encontro deixaram os diplomatas brasileiros baseados em Moscou aliviados. Antes de levar Cardoso ao Kremlin, o embaixador Rego Barros estava nervosíssimo com a possibilidade de Yeltsin — dada sua história recente de histrionismos e gafes diplomáticas — dar um *chá de cadeira* em Cardoso, ou simplesmente não o receber. "Felizmente, nada disso aconteceu", respirou aliviado o embaixador.

Moscou — Rogerio Reis

Yeltsin (D) entusiasmou-se quando Cardoso prometeu levar empresários em viagem oficial à Rússia

Um recuo para a velha Rússia

SÃO PETERSBURGO, RÚSSIA — Fernando Henrique Cardoso desembarcou do vôo comercial que o trouxe a esta cidade, às 19h, e encontrou um frio de 7 graus abaixo de zero, com céu claro, de lua cheia e sem vento. Embora nenhuma autoridade o tenha recebido — todas a postos para participar do baile de gala que a rainha da Inglaterra dava ontem, a bordo de seu iate, o Britânia —, Cardoso mereceu alguns mimos do governo da cidade. Um ônibus especial transportou-o ao terminal, onde ele ficou aguardando a chegada das malas — todas, aliás, marcadas com enormes estiquetas onde estava escrito "VIP". Junto com Cardoso, estavam D. Ruth, o embaixador Sebastião Rego Barros e a embaixatriz Maria Cristina.

A comitiva recebeu tratamento especial no aeroporto para vôos domésticos de Moscou. Além de sala VIP, com direito a entrar por último no avião e ocupar as cadeiras da fileira dianteira. Graças a isso, o presidente eleito foi poupado dos dissabores de um vôo local: por exemplo, o imenso cachorro de um passageiro, que passeava livremente pelo corredor do avião. O aeroporto de Cheremetievo 1, de onde saem os vôos domésticos, chega a ser pior, em termos de aspecto e serviço, do que a Rodoviária Novo Rio.

Entrar nele é como recuar na história, saindo da Rússia moderna que o presidente Yeltsin gosta de propagandear, para penetrar nos labirintos do período de decadência da antiga União Soviética. Arquitetonicamente, é semelhante a uma caixa de sapato.

Lá dentro, a imundicie é terrível: a limpeza do chão está a cargo de gordas senhoras, com panos mergulhados em baldes de água fétida. Para entrar no banheiro, é preciso desembolsar 500 rublos, mas todos os vasos — pelo menos ontem — estavam entupidos. **(M.F.B.)**

Mínimo de US$ 100 será vetado

Fernando Henrique Cardoso chamou de demagógico o projeto de lei aprovado anteontem na Comissão de Trabalho da Câmara, que aumenta para US$ 100 o valor do salário mínimo. E afirmou que, se o projeto, de autoria do deputado petista Paulo Paim (PT-RS), for aprovado no Congresso, ele, como presidente, irá vetá-lo. Cardoso falou sobre este e outros asssuntos — como as medidas anticonsumo do governo e a política externa — em rápida entrevista na residência oficial da embaixada, logo após seu encontro com Bóris Yeltsin. E mostrou-se entre irritado e irônico com a idéia do aumento do salário mínimo.

"Se ele passar pela Câmara, eu veto. A não ser que o Congresso me dê os recursos para gerir a Previdência", afirmou, dizendo que ela hoje paga 11,5 milhões de salários mínimos no Brasil. "Isto é pura demagogia. Uma ação irresponsável de quem não quer ajudar a reconstruir o país. Cem dólares na verdade é até muito baixo. Por que não US$ 150 ou US$ 300?", disse ele. "Se querem aumentar o salário, discutam então o financiamento da Previdência, porque sem isso o que vai acontecer é a volta da inflação, que vai comer de novo os salários", insistiu. "O povo do Brasil já está cansado de populismo".

Na entrevista, Cardoso deu uma visão sobre a direção que pretende seguir nas relações internacionais, comerciais e políticas do Brasil. Sobre as últimas medidas anticonsumo aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, disse que não são, de maneira nenhuma, recessivas. "Nós não temos o problema da recessão. O Brasil está, inclusive, conseguindo aumentar sua base de emprego. Num processo de estabilização, é normal conter o consumo de bens mais caros", afirmou.

"Medidas anticonsumo em geral atingem pequena parcela da população", continuou. "Elas são tomadas inclusive para que a inflação não volte, para que o valor do salário fique protegido, principalmente daqueles que usam todo o seu dinheiro para comer e morar."

O assunto de política externa surgiu logo depois de uma pergunta sobre sua conversa telefônica com o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, anteontem. Cardoso contou que repassou o que foi discutido ao presidente Itamar Franco, e disse que tratou apenas superficialmente sobre a pauta da Cúpula das Américas. "Do lado americano, ela ainda está sendo definida. Foi o que entendi do Clinton. Certamente, será debatido o Nafta (acordo de livre comércio entre México, EUA e Canadá) e as relações hemisféricas." Cardoso disse que debaterá os temas com os países do Mercosul. **(M.F.B.)**

Equipe evita melindrar Itamar

LU AIKO OTTA

BRASÍLIA — A equipe de transição do novo governo funciona a meia carga, por orientação de Fernando Henrique Cardoso, e deverá continuar assim até o final do ano, para não melindrar o presidente Itamar Franco. "Não se pode montar uma super-equipe, nem ocupar espaço na mídia com as decisões do novo governo", disse um dos integrantes do grupo. Por isso, os contatos mantidos com técnicos do governo têm sido para coleta de dados. "Ele está só ouvindo, por enquanto", explicou o informante, sobre o coordenador do programa de governo de Cardoso, Paulo Renato de Souza.

"A impressão que ficou é que ele sabe pouco, e está começando do começo", disse um dos presentes ao encontro da equipe com o ministro do Planejamento, Beni Veras, na terça-feira, referindo-se a Paulo Renato. Mas Cardoso tem, se quiser, uma equipe pronta já atuando em áreas estratégicas do governo.

No encontro, em que se discutiu a reformulação do Orçamento de 95, os técnicos da equipe de Cardoso perguntaram sobre os "parâmetros" possíveis da revisão do projeto orçamentário. Há dúvidas básicas, como o ritmo das reformas administrativa e tributária. Ficaram sem resposta, ao menos por enquanto.

As preocupações prioritárias de Paulo Renato são as contas dos ministérios da Saúde, da Previdência e da Educação. O orçamento da Saúde foi o primeiro a ser detalhado, em reunião quarta-feira com técnicos da Secretaria de Orçamento. Paulo Renato fez contato, também na quarta-feira, com o ministro da Previdência, Sérgio Cutolo. "Mas não entraram nos detalhes das contas", disse um assessor.

O Ministério da Previdência enfrentará uma crise no ano que vem, uma vez que a arrecadação de sua receita própria não será suficiente para pagar as despesas de pessoal e de custeio da máquina. Precisará, para isso, de uma ajuda de cerca de R$ 3 bilhões do Tesouro. Com algum esforço, a arrecadação das contribuições previdenciárias serão suficientes para cobrir a conta de benefícios.

A reação de Itamar aos contatos de Cardoso com Clinton está na página 12

Posse fica para a tarde

Inicialmente marcada para 9h, a posse de Fernando Henrique Cardoso foi transferida para as 16h de 1º de janeiro, no Congresso, para permitir que pelo menos os chefes de Estado de países vizinhos e governadores, que serão empossados pela manhã, possam comparecer. Às 17h, Itamar Franco receberá seu sucessor ao pé da rampa do Palácio do Planalto. Esboço da programação oficial foi submetido a Cardoso no vôo até Moscou. Na volta de Cardoso da Europa, será decidido se haverá uma segunda recepção aos chefes de Estado. Trinta diplomatas e funcionários administrativos estão cuidando dos preparativos.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente*
WILSON FIGUEIREDO — *Vice-Presidente*
•
Conselho Corporativo
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR
FRANCISCO GROS
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO
JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA

LUIS OCTAVIO DA MOTTA VEIGA — *Diretor Presidente*
•
DACIO MALTA — *Editor*
MANOEL FRANCISCO BRITO — *Editor Executivo*
ROSENTAL CALMON ALVES — *Editor Executivo*
ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*
•
FERNANDO ZENOBIO A. DE CARVALHO — *Diretor*
SERGIO REGO MONTEIRO — *Diretor*

O Pior dos Mundos

É tão difícil esconder hoje a insegurança do Rio como tapar o Sol com a peneira. O momento é delicado e as advertências são claras: as chacinas continuam, as eleições são anuladas, a corrupção se avoluma, os políticos objeto de suspeita são nomeados para o Tribunal de Contas, as pessoas têm medo de sair às ruas.

Dois presidentes, o atual e o eleito, manifestam claramente preocupação com a segurança pública no Rio. Só quem não enxerga a realidade é o governo estadual, que teima em achar que tudo anda no melhor dos mundos. A violência policial não anda desacompanhada: é o reflexo de todos os outros males que em conjunto colocaram o Rio numa situação de emergência.

A intervenção na polícia fluminense, pelas Forças Armadas, tarda. Enquanto ela não vem, em conseqüência da pusilanimidade das autoridades estaduais, tornadas assim cúmplices da corrupção policial, forma-se uma geração de enclausurados, reféns do medo, de pessoas que já sofreram assaltos, estupros, foram atacadas por gangues ou perderam parentes ou vizinhos em arrastões, chacinas, massacres.

A classe média do Rio ficou esmagada por batalhões de desajustados que tomaram conta das ruas. As ruas estão coalhadas de flanelinhas, bicheiros, camelôs, marginais que metralham até carros de polícia, cidadãos que desrespeitam sinais de trânsito ou estacionam nas calçadas, caminhões que descarregam produtos em horário comercial, arrastões em *shoppings* e praias, assaltos nos túneis. Juízes sofrem atentados. Balas perdidas ceifam vidas inocentes. Oitocentos ônibus são assaltados todos os meses. Bailes funks despejam poluição sonora noites adentro. Novas favelas surgem na paisagem urbana com a rapidez de cogumelos. Nas principais favelas a especulação imobiliária atingiu níveis vertiginosos.

A junção das enfermidades caracteriza descalabro público que justifica intervenção federal na polícia fluminense. Um informante policial diagnosticou que "as delegacias são podres. Tudo é movido a dinheiro". O governador e seus dois secretários continuam a se escudar em estatísticas esotéricas que segundo eles denotam o contrário. E é em nome destas estatísticas que o estado foi entregue às urtigas e ao crime organizado.

De Moscou, onde foi informado da última chacina, o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso considerou a situação absurda. Deixou claro que a violência no Rio será uma de suas questões prioritárias. Segundo ele, as Forças Armadas já reuniram informações sobre o assunto. O quadro tem de mudar, a começar por profunda reforma na polícia, "um dos principais focos de irradiação da violência na cidade".

Contou o presidente eleito que antes da eleição, ao visitar o filho em São Conrado, foi impedido de ir embora pela segurança, porque alguns policiais faziam *mineira* no fim da rua. Este episódio, de policiais achacando dinheiro de marginais, é o símbolo da vergonha que se apodera dos cidadãos.

O destino da segurança não pode continuar nas mãos de delegados que recusam subordinação ao Ministério Público. Se o Ministério Público depende essencialmente da polícia e a polícia não funciona, isto resulta em inadequada apuração de crimes, e em impunidade.

A disseminação da violência urbana ameaça a segurança nacional. Traficantes de drogas, bicheiros e seqüestradores já detêm uma espécie de poder paralelo em suas comunidades. As drogas são inevitavelmente o sustentáculo do crime organizado. A polícia, mergulhada em crise de credibilidade, não consegue afastar a suspeita de que está envolvida com esquadrões da morte, roubos de carros, seqüestros.

Em 21% dos domicílios cariocas alguém guarda uma arma de fogo. Os criminosos possuem armas mais sofisticadas do que a polícia. A metralhadora Uzi, a AR-15, a HK alemã, a Colt calibre 45 são símbolo de *status* dos marginais. Já alguns dos principais delegados de polícia estão sob suspeita de enriquecimento ilícito.

Há quem diga que a corrupção é um reflexo natural do poder. Mas uma coisa é certa: a corrupção se desenvolve mais facilmente quando falta o sentido de Estado, quando falta o sentido da comunidade. Se os que detêm o poder não estão imbuídos de espírito público, a corrupção aumenta.

Questão de Estilo

Em suas conversas com a imprensa, em Moscou, o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso fez alusão a seus futuros rituais de governo e emitiu conceitos sobre como gostaria de ver funcionando a Presidência da República. Merecem destaque alguns pontos referentes aos contatos do Executivo com a opinião pública e com os políticos.

É sabido que, em regime democrático, política e imprensa estão destinadas a convivência constante e estreita — uma não vive sem a outra. Isto não significa, porém, que os contatos do presidente com a sociedade através dos jornalistas dispensam códigos de conduta e desconhecem limites.

Está certo Fernando Henrique em considerar, em primeiro lugar, que o presidente não pode ficar se expondo a toda hora. Presidente só fala nas horas sérias. A dignidade do cargo é incompatível tanto com a banalização das notícias do varejo, quanto com a invasão atabalhoada e intempestiva. Nada, portanto, de investidas de microfones, com as emissoras fazendo propaganda de seus logotipos contra o rosto do chefe de Estado.

Se depender de Fernando Henrique, comunicações públicas deverão ser feitas na devida distância, num só microfone, aos quais as emissoras poderão conectar os seus. É uma regra judiciosa, pois atende simultaneamente às exigências de transparência, clareza e civilidade.

Tanto quanto possível, o novo presidente deve realizar entrevistas coletivas nos moldes da que concedeu dias depois da eleição. Pelo resultado, na ocasião, a nação só deve lucrar com essas sabatinas periódicas de agenda ampla e entrevistadores variados.

Para comunicações mais rotineiras, fala pela Presidência o porta-voz, que terá acesso aos centros de decisão e estará proibido de mentir ou enganar, sendo-lhe permitido, no máximo, silenciar sobre este ou aquele assunto. O presidente eleito desenhou o perfil de um diplomata, ao dizer que ele deverá ser comedido e dosar as palavras.

É auspiciosa sua intenção de seguir uma política de negociações que reforce o caráter institucional dos partidos. Negociações individuais com políticos sempre cheiram a personalismo e troca de favores, que é tudo de que o Brasil deseja se livrar. Presidentes e líderes de partidos, ao contrário, representam agremiações e falam por suas bancadas.

Governar, dizia Kennedy, é administrar pressões. Não se imagine que contatos educados, ordeiros e respeitosos do governo com os órgãos de imprensa e com os partidos abolirão, num passe de mágica, os conflitos de interesses, os pedidos e as tensões, nem a inestimável patrulha dos jornalistas. Ninguém vai abdicar de sua natureza, nem do seu papel. O que muda é o estilo.

Urnas Limpas

O procurador eleitoral Alcir Molina, que desempenha a função pela segunda vez, explica por que se decidiu pelo pedido de anulação da eleição proporcional no estado: "A gota d'água foi a descoberta da quadrilha da venda de votos, com ramificação nos porões da Assembléia Legislativa." Era o elo que faltava na fraude organizada: a Polícia Federal já tem a prova de que um dos presos em flagrante (com o bolso cheio de dólares) quando vendia votos, Roberto Ricardo Silva, trabalha com o presidente da Assembléia Legislativa.

Não seria possível separar votos válidos e fraudados, por terem sido preenchidos os brancos depois de abertas as urnas. Seria perda de tempo, portanto, a recontagem. Os Artigos 222 e 224 da Lei Eleitoral apontam os casos de anulação: eleição "viciada por falsidade, fraude, coação", ou quando os votos nulos somam mais de 50%. Molina pediu nova eleição, o relator formalizou e o TRE aprovou por unanimidade.

Molina prometeu, entretanto, que os processos criminais contra os beneficiários da fraude vão continuar. Conclama o Ministério Público, os partidos e os candidatos a representarem contra os envolvidos no assalto às urnas. O procurador eleitor vai mais longe: promete fazer o possível para impugnar antes do dia 15 próximo, com os dados das fraudes, as candidaturas comprometidas.

A desconfiança se generalizou rapidamente com a evidência do baixíssimo índice de votos brancos, menos de 10%, em contraste com a tendência geral no país. A localização do balcão de venda de votos e a prisão dos envolvidos fez o filão aflorar aos olhos da sociedade. Não há como abandonar a pista dos interessados no roubo de votos. A nova eleição não apaga o crime eleitoral.

O eleitor está convencido da extensão das fraudes e aprova a nova eleição, porque não há como separar o joio do trigo depois de misturados. A recontagem não repararia os prejudicados. Perdura, porém, o ceticismo em relação a uma falha que vem de trás: o TRE dispôs do mesmo tempo dos outros tribunais regionais para organizar o pleito, e o resultado foi a fraude que se organizou à sombra dos nomeados para as tarefas da eleição. Confirma-se, portanto, a falha da preparação.

Como é que, em três semanas, o mesmo tribunal vai sanear o quadro dos convocados para trabalhar? Não há tempo para retirar todos os suspeitos, pois uma organização dessa envergadura pressupõe muita gente em operação. A fraude se organizou melhor do que a justiça eleitoral.

A intervenção branca, que o TSE camuflou de *assessoria*, não restaura a confiança abalada pela denúncia e comprovação de tudo o que havia sido previsto e anunciado pelo próprio presidente do Tribunal Superior Eleitoral. O fato é que os sinais dados pela desorganização que precedeu o pleito se confirmaram: a fraude manteve a iniciativa, se infiltrou e marcou presença. Para inverter a descrença e dar sentido exemplar ao episódio, era necessária a intervenção explícita. É uma questão de confiança abalada, somente recuperável com uma ação fulminante. Só a presteza e a disposição de punir exemplarmente podem intimidar os envolvidos no mecanismo da fraude e desbaratar os beneficiários dela.

É difícil para quem foi testemunha de tanta revelação escabrosa acreditar que uma nova eleição possa, por si só, eliminar a fraude institucionalizada. Com a mesma gente que marcou ponto no crime eleitoral, e sem tempo para trocar a infra-estrutura, só o resultado pode convencer o cidadão e garantir a legitimidade da segunda eleição proporcional.

IQUE

A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores. Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900. Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580.3349.

Fraude eleitoral

Com a decisão de cancelar as eleições de 3/10/94 para deputado e federal, o TRE/RJ mostrou intenção de moralizar as eleições não aceitando a evidência da fraude escancarada que nada mais é que reflexo do que ocorre, em todos os níveis, neste estado.

(...) No meu entender, a medida ficou pela metade. É preciso impedir que continuem candidatos os 'beneficiados' pelas fraudes. Ninguém em sã consciência acredita que os fraudadores favoreciam alguns candidatos sem a conivência dos próprios. Nenhum fraudador o faria só para evitar que o seu candidato fosse derrotado nas urnas — até porque nenhum deles é tão competente para merecer tanta 'lealdade'.

O TRE/Rj fica devendo ao povo carioca e fluminense mais essa medida. **Lília Soares — Rio de Janeiro.**

□

Fraude eleitoral? Solução: informatização gratuita do segundo turno. Requisitando os terminais lotéricos ou os bancários, o TRE 'sem ônus aos cofres públicos' fará com que votar e apurar seja tão fácil, rápido e seguro quanto sacar um saldo ou fazer uma aposta. O código de barras fornecido pelo TRE para comprovar votação no primeiro turno serve ao eleitor como sua senha secreta no segundo turno.

Só não fizeram isto antes porque são incompetentes. Ou porque os juízes estão envolvidos nas fraudes. (...) **João Hallais — Rio de Janeiro.**

□

O **JORNAL DO BRASIL** do último domingo, com referência às 'fraudes verificadas na apuração de votos na 7ª Zona Eleitoral' (Tijuca), da qual sou Juiz Titular, diz que 'foi dissolvida a mesa (onde se verificou a fraude) mas o Juiz não determinou a prisão de ninguém'.

Cumpre-me esclarecer que este juiz não efetuou prisão em flagrante pelo simples fato de, em meu entender jurídico, não ter ficado caracterizada situação de flagrância.

Avisado que fui por fiscais do comitê interpartidário sobre discrepâncias nos boletins de urna da Mesa nº 3 da 7ª Junta Apuradora, efetuei de imediato, na presença dos mesmos fiscais, a recontagem de algumas urnas, então ficando positivados votos a maior em favor de dois candidatos. Dissolvi de imediato a Mesa e intimei seus componentes para prestar depoimento em sindicância, o que se deu em 14/10 no Cartório Zonal, já instaurado inquérito na Polícia Federal com o indiciamento de um escrutinador a requerimento da promotora de Justiça.

Por que não houve a 'prisão em flagrante'? Tão somente porque, no momento da denúncia verbal, não havia nenhum indício de autoria do crime eleitoral por parte de pessoa determinada da Mesa 3. E sim uma suspeita ainda genérica sobre a Mesa em seu conjunto. Teria eu, isto sim, agido de maneira arbitrária, até cruel e desumana, se tivesse prendido em flagrante todos os componentes da Mesa, correndo o risco de expor a terrível vexame público e dano moral cidadãos honrados e inocentes a pretexto de ser 'um deles' ou 'alguns deles' culpados. (...) As medidas por mim tomadas tiveram o pleno apoio dos três outros juízes que me auxiliaram na apuração e dos fiscais e delegados de partido que presenciaram o lamentável incidente. (...) **Luiz Felipe da Silva Haddad, juiz de Direito titular da 5ª Vara da Faz enda Pública e da 7ª Zona Eleitoral — Niterói (RJ).**

Petrobrás

A edição do **JORNAL DO BRASIL** de 20/10 volta a publicar reportagem altamente comprometedora para a sua credibilidade, pois o texto sob o título 'Petrobrás cria aposentadorias privilegiadas' contém afirmações equivocadas. (...) Já no dia 18, o **JORNAL DO BRASIL** havia publicado a reportagem 'Comissão apura irregularidades na Petrobrás', que por conter tamanho elenco de inverdades, mereceu esclarecimento formal do gabinete do ministro de Minas e Energia. (...)

Na edição de ontem, o **JORNAL DO BRASIL** afirma que 'A Petrobrás vai gastar US$ 90 milhões para patrocinar o ingresso de 1.747 funcionários em seu fundo de pensão (Petros). A quantia equivale a quase todo o lucro obtido pela estatal no primeiro semestre (US$ 103 milhões) e se destina a pagar o valor equivalente à '*jóia*' que esses empregados, que jamais contribuíram para o fundo, teriam de desembolsar para ter direito à aposentadoria com 90% do valor do salário. Dos 1.747 funcionários, 500 — entre eles alguns da diretoria — já estão prestes a se aposentar'. Comenta, igualmente, que 'há versões entre os empregados que um dos beneficiados com a medida seria o presidente da estatal, Joel Rennó'.

Tais informações não são verdadeiras, parecendo intencionais, tendo em vista tentar indispor a sociedade com a Companhia.

O Conselho de Administração da empresa decidiu, há pouco mais de um ano, que a Companhia participaria, junto com os empregados, na solução do ingresso tardio na Fundação Petros. Essa participação, conforme aprovado, será feita na mesma proporção que tem sido observada nas atuais contribuições da Companhia e dos empregados já filiados à Fundação. No cálculo do valor da '*jóia*', a ser realizado quando da adesão de cada empregado, serão respeitados os critérios atuariais que preservam o Plano de Custeio da Petros.

De acordo com a decisão do Conselho de Administração, a participação da Petrobrás terá tratamento econômico idêntico ao dispensado aos empregados já inscritos como beneficiários da Petros. Não haverá, de forma alguma, qualquer privilégio, como o apontado na notícia.

Considerou também o Conselho de Administração, a situação de empregados em final de carreira, aposentáveis há alguns anos, e cuja saída, também permitida, proporcionaria nítida redução na folha de pagamentos da Companhia, capaz de suportar com folga o pagamento da parcela da '*jóia*' a ser recolhida à Petros.

Há que se esclarecer ainda que a Fundação Petros é sustentada por ambas as partes: as companhias patrocinadoras e os seus empregados. A simples inscrição do empregado na Fundação, sem qualquer consulta às patrocinadoras, obriga esta ao recolhimento da contribuição que lhe compete para a sustentação do plano de custeio da Fundação.

Também não é verdade que os empregados que se filiarem agora à Fundação terão direito à aposentadoria com 90% do valor do salário. Pela legislação vigente, o maior valor que a Petros pagará aqueles empregados, mesmo com mais de 35 anos de trabalho, será de R$ 919,61.

Quanto à insinuação de que 'um dos beneficiados com a medida seria o presidente da estatal', ela é absolutamente inverídica, por que não sendo empregado da Companhia, o seu presidente não pode sequer ingressar na Fundação. (...) **Carlos Pinto, chefe da assessoria de imprensa da Petrobrás — Rio de Janeiro.**

Oficina na rua

Apesar de inúmeras e constantes reclamações feitas pelos moradores ao Coordenador de Licença e Fiscalização da PMRJ, dr. Ruy César de Miranda Reis, à fiscalização da 5ª Região Administrativa em Copacabana, continua a funcionar uma oficina clandestina em frente ao Posto Arpoador na rua Bulhões de Carvalho em confluência com a rua Francisco Otaviano. Será que essas pessoas não se tocaram que estão exercendo um cargo público e são obrigados a cumprir a lei, e não permitir que a população seja submetida a mais esse tipo de vexame? Seria ótimo que esses 'mecânicos' se instalassem em frente à casa desses senhores para ver como é bom. Esta oficina localizada no meio da rua, causa sujeira, constante barulho e ocupa todas as vagas em um dos locais mais nobres do Rio de Janeiro. (...)

Por que as oficinas legalizadas no Rio de Janeiro têm que pagar impostos, tirar alvará e submeter-se a todo tipo de achacamento por parte dos fiscais? (...) **José Roberto Withaker — Rio de Janeiro.**

Aeroporto

Na condição de passageiro freqüente em vôos internacionais, gostaria de registrar o meu protesto no que diz respeito às chegadas internacionais no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. A cada chegada internacional, bandos de pessoas devidamente credenciadas como funcionários do Aeroporto (muitas das quais representantes de uma certa firma de segurança que aí presta seus serviços) abordam os passageiros, sem a menor cerimônia, pedindo-lhes que comprem os mais variados artigos no free-shop. Cabe à administração do Aeroporto dar um basta nessa 'horda da economia informal' que, além de gerar lucros nada desprezíveis a seus mentores, ajuda a desgastar ainda mais a nossa já tão combalida imagem. **Carlos Sampaio — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Fraude muda regra do jogo

VILLAS-BÔAS CORRÊA *

A cima da análise crítica sobre a decisão inevitável do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, anulando as eleições proporcionais para deputado federal e deputado estadual, reconheça-se a evidência de que a fraude alterou as regras do segundo turno, transformando a escolha isolada de governador, no mano a mano entre Marcelo Alencar e Anthony Garotinho, em eleição casada, que segue, da campanha até a votação, modelo próprio, específico, com singularidades inconfundíveis.

O TRE fez o que cumpria, tapando o rombo do sistema misto da votação e apuração com a única meia-sola possível. A dimensão do escândalo — mais um da série infindável que maltrata e humilha a amargurada população, encolhida pela insegurança e esfogueada de vexame —, não deixou alternativa. Tornou-se inevitável a recontagem dos votos diante da desenvoltura com que agiram as diversas quadrilhas que alteraram os boletins de urna, transferindo votos nulos, em branco e de candidatos para os fregueses e da bagunça que se instalou diante da passividade perplexa do desastrado presidente do TRE.

Portanto, não há para quem reclamar. Mas, o esperneio dos que se consideram prejudicados, punidos sem culpa, é compreensível e deve ser canalizado para a correção dos erros. Da penca de erros: dos que surpreenderam pela criatividade das gangues e dos perfeitamente previsíveis e que passaram debaixo dos olhos míopes de comando teimoso e incompetente.

Alterar as regras do jogo de um tranco, transformando eleição majoritária e única em pacote nanico, que acrescenta a repetição de eleições para deputados federais e estaduais, prejudica e beneficia candidatos. Trata-se de outra eleição.

De saída, o bis da eleição proporcional pega no contrapé e com os cofres vazios, a maioria de candidatos — noves fora os ricos — que se endividaram para enfrentar despesas de propaganda caríssima, coisa para milionários.

Para mal dos pecados, ou para o bem dos pobretões, estamos a salvo da chatice de um repeteco do intragável horário de propaganda eleitoral para deputados. Mas, se o horário é gratuito de mentira, pois custa os olhos da cara a montagem daquela peça circense, a decisão da Justiça Eleitoral coloca para os candidatos o desafio de reaquecer a campanha no gogó, no corpo a corpo, nas carreatas, nos apertos de mão.

Depois do escândalo no Rio, TSE fica com obrigação de informatizar apuração.

O eleitor desmobilizou-se. Um mês e 12 dias separam 3 de outubro do 15 de novembro da nova rodada de voto, tempo de sobra para o eleitor esquecer o nome e o número dos candidatos. Isso, bem entendido, para a grande parcela dos que votaram certo. Imagine-se o desligamento dos que tiveram votos anulados por erros involuntários, por esquecimento ou desinteresse. Paira a ameaça de inchaço recordista de abstenção, de brancos e nulos.

Marcelo Alencar e Garotinho, por sua vez, devem estar refazendo cálculos e reexaminando esquemas para o segundo turno. A eleição solteira, com a decisão muito mais dependente do desempenho pessoal na TV e no rádio e, especialmente, nos dois debates previstos e combinados, virou uma zorra imprevisível. A incoerência dos acordos contraditórios, inclusive os embirutados acertos municipais, promete reviravolta aloprada no alinhavo às pressas para cobrir inesperadas necessidades da simultaneidade do segundo turno.

O segundo turno não repetirá os resultados do primeiro que não valeu. A intromissão da Justiça Eleitoral modifica a composição das bancadas fluminenses na Câmara dos Deputados e na Assembléia Legislativa. Talvez para melhor. Piorar é difícil. Mas, que altera, não se discute.

Deixemos o choro de lado para encarar o lado positivo. Há fraudes que vem para bem.

Pois, fraude sempre existiu. E essa eleição foi um festival nacional de falcatruas. De alto a baixo, sem exceção. O descaramento das quadrilhas na terra de ninguém em que se transformou o Estado do Rio — ocupado pela bandidagem organizada e ovante, dona dos morros e favelas, em operação orquestrada para ocupação das praias e das ruas,— explodiu no escândalo, forçando a apuração, mobilizando a opinião nacional até arrancar a decisão moralizadora.

Há alguém suficientemente ingênuo, embalado pela boa fé, que acredite que a fraude foi uma especialidade fluminense? Admitamos, em vexada humildade: fomos o estado recordista. Ou o mais exposto na vitrine das denúncias.

Ficou pelo meio, e não há certeza que chegue ao fim da linha, a apuração de responsabilidade e a punição dos fraudadores. Dos chefes e dos fichinhas. Dos chefes encondidos por trás das colunas gregas.

A Justiça Eleitoral está reptada a assegurar um segundo turno reabilitador, limpo, fiscalizado, vigiado. Com tropa na boca das urnas, nas mesas apuradoras.

E, no embalo, o TSE fica devendo o compromisso de informatizar a votação, fechando o cerco da modernização do processo. O voto sem cédula, sem papel, sem esferográfica azul: apenas o botão que o eleitor aperta para digitar o número do candidato e de apuração fulminante é a solução única contra a fraude.

Não é possível aceitar desculpas para outra eleição no sistema misto da votação manual e apuração computadorizada. O produto híbrido do acasalamento é o monstrengo da fraude. Exposta, como na provação do Rio de Janeiro; entocada, com o rabo de fora, em toda a parte.

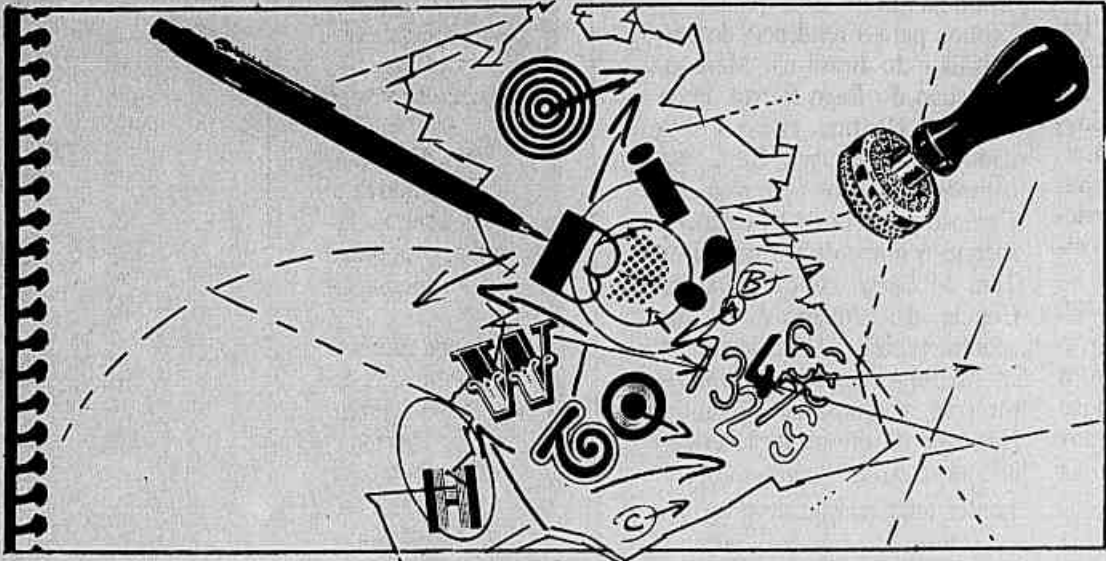
* Repórter político do JORNAL DO BRASIL

Prioridades para o novo presidente

MARIA SILVIA BASTOS MARQUES *

Os primeiros seis meses de governo são encarados como período de adaptação para o novo presidente e equipe. Por isso mesmo, são fundamentais para tomar decisões importantes, que nortearão os quatro anos da administração. "Marcar" posições e criar expectativas favoráveis é imprescindível. Entre as inúmeras questões e desafios que se colocam, e que necessariamente terão que ser enfrentados para a conquista da estabilidade, destacaria os seguintes:

1. A definição das competências e atribuições das três esferas de governo, a questão tributária e a reforma administrativa do governo federal. Estas questões estão intimamente relacionadas e são hoje cruciais para o bom funcionamento do Estado e da economia. Para que seja feita uma reforma tributária eficaz, e não um "remendo", é necessário, em primeiro lugar, definir as atribuições do governo federal, estados e municípios. Só depois deste equacionamento será possível definir a necessidade de receitas e, também, redefinir o tamanho e a natureza da burocracia federal. Considero este um dos problemas mais importantes (e mais difíceis de enfrentar) do nosso país, devido ao desperdício de recursos e à ineficácia dos gastos. Embora o discurso comum seja o de que houve a descentralização de receitas para estados e municípios, mas não ocorreu a correspondente descentralização de encargos, o que se verifica, na prática, é que estados e municípios estão assumindo cada vez mais as despesas relacionadas às funções sociais: saúde, educação e assistência social, e também as relacionadas à infra-estrutura, devido à virtual ausência do governo federal. Na verdade, como estão mais próximos dos cidadãos, os governos locais não podem eximir-se de realizar tais despesas, ainda que de forma não planejada. E o fazem de forma muito mais eficiente, porque podem identificar as verdadeiras prioridades e, além disso, os gastos são mais facilmente controláveis pela população. É importante que se ressalte que a grande resistência, para a descentralização organizada, é do próprio governo federal, porque perderia o poder político da realização direta de despesas. Transferir gerência de gastos e receitas correspondentes para os governos locais (e a discussão da forma de repasse é importante, dadas as disparidades regionais) deveria resultar em fechamento de diversos ministérios (Ação Social, Integração Regional etc.) e em reorientação e conseqüente enxugamento de outros (por ex., Saúde e Educação), bem como no fim das emendas ao orçamento federal em favor dos governos locais, feitas por deputados e senadores. Neste contexto, outra questão a ser rediscutida é a da estabilidade do servidor público.

2. A reestruturação da Previdência Social, com a mudança de parâmetros constitucionais e legais: vinculação ao salário mínimo; aposentadoria por tempo de serviço; contagem recíproca do tempo de contribuição nos setores público e privado; condições mais restritas à aposentadoria sem a respectiva contribuição (como no caso do trabalhador rural); regime de financiamento (capitalização ou repetição); definição de teto para os benefícios; revisão do sistema de aposentadoria dos servidores públicos e das aposentadorias especiais; etc.

3. A revisão da Constituição, para permitir a concessão a empresas privadas para a exploração dos serviços de telecomunicações, e o fim do monopólio da União para as atividades relacionadas à produção e comercialização de petróleo e derivados. Ou seja, privatizar a Telebrás e permitir a concorrência com a Petrobrás, que detém, por lei, a exclusividade do monopólio constitucional.

4. Acelerar o programa de privatização, particularmente no setor elétrico, tendo como objetivo recuperar as condições para que o Estado exerça suas atribuições básicas: saúde, educação, segurança pública e assistência social, estas sim, hoje, "privatizadas". É preciso acabar com a demagogia dos "preços subestimados", quando se sabe que o melhor mecanismo para determinação de preço é o leilão, onde interagem oferta e demanda, e que, em muitos casos, a recuperação do valor investido é impossível, tendo em vista os evidentes desperdícios e "sobreinvestimentos" realizados. O que interessa é a capacidade futura de geração de lucros, já comprovada no caso das siderúrgicas recentemente privatizadas, como Usiminas, Acesita, CST e CSN, hoje empresas lucrativas, sem greves políticas e com funcionários satisfeitos. Por fim, trata-se de acabar com a sangria de recursos federais para socorrer empresas em dificuldades, como Embraer e Lloyd Brasileiro. Cabe perguntar: a população brasileira concorda com isto? São estas as prioridades? Por que estas questões não são discutidas publicamente quando da elaboração do orçamento federal?

Paralelamente à questão da redefinição da atuação do governo federal, é necessário regulamentar o sistema de concessões de obras e serviços públicos (cuja lei tramita há anos no Congresso Federal), para fornecer arcabouço confiável para a "parceria" com o setor privado, indispensável para a recuperação da destroçada infra-estrutura de nosso país.

5. Por fim, nesta agenda mínima, a questão dos bancos federais e estaduais. Eles precisam ajustar-se radical e estruturalmente para conviverem com baixas taxas de inflação e terem autonomia para realizarem empréstimos de natureza política e cobrarem efetivamente seus créditos. O uso político destas instituições financeiras é um grave entrave à estabilidade econômica de nosso país.

* Doutora em Economia pela EPGE/FGV e secretária municipal de Fazenda do RJ

O desafio de criar novos empregos

JOSÉ VALDIR RIBEIRO DOS REIS *

Os Fundos de Pensão, talvez a mais genial invenção do capitalismo moderno que se pretende apresentar como social, têm três missões da mais alta importância para o destino do país: a de garantir pensões e aposentadoria dignas para seus associados; a de investir no desenvolvimento e no progresso do país; e a de aumentar a oferta de empregos, possibilitando, assim, uma mais justa distribuição de rendas.

A primeira dessas obrigações é o que chamaríamos "atividade-fim" dos Fundos de Pensão e tem sido aqui realizada com tal eficiência que não será exagero afirmar que já deveríamos estar estudando sua ampliação a um número cada vez maior de brasileiros. Afinal, pensões e aposentadorias dignas não são benesses nem favores do Estado, mas sim um direito de todo cidadão.

A segunda dessas missões vem sendo cumprida com muito acerto e há muitos anos. Precisando investir com segurança a poupança de seus trabalhadores, os Fundos são, há muito tempo (como, aliás, acontece em todo o Primeiro Mundo), os grandes investidores do país.

Essa segunda missão dos Fundos vem sendo, nos últimos tempos, aperfeiçoada à medida que os Fundos deixam de ser apenas fornecedores de "dinheiro barato". A nova política do Sistema é a de participar das empresas das quais adquire ações, o que possibilitou a realização de experiências vitoriosas, como a da privatizada Acesita, que deixou de ser uma empresa deficitária para transformar-se numa eficiente companhia lucrativa, e na recém-comprada Perdigão, quando os Fundos, impedindo o esfacelamento da empresa, salvaram onze mil empregos diretos e outros tantos indiretos.

A terceira missão dos Fundos é a de contribuir para geração de novos empregos; missão que vem sendo cumprida há anos e que agora poderá ser ampliada significativamente graças a uma decisão da Comissão de Valores Mobiliários, CVM, possibilitando a criação de Fundos de Empresas Emergentes.

Até então, os Fundos eram, por lei, impedidos de aplicar em empresas de capital fechado, o que proibia investimentos em pequenas e médias empresas. No entanto, são essas empresas, no Brasil e no mundo, as responsáveis pela oferta de emprego, uma vez que as grandes, cada vez mais tecnologicamente desenvolvidas, são também cada vez mais desempregadoras.

Ao permitir que os Fundos invistam em cotas de Fundos de Empresas Emergentes, a CVM abriu uma nova porta para o progresso do Brasil; porta que os Fundos imediatamente resolveram alargar. Agora mesmo alguns dos nossos maiores Fundos de Pensão, e a Previ entre eles, aderiram ao primeiro Fundo de Empresas Emergentes do País, investindo em cotas de três pequenas e médias empresas de Caxias do Sul.

E não é só. Estamos procurando convencer as autoridades a possibilitarem maior liberdade para esses tipos de investimento. Recente resolução do Conselho Monetário deu maior liberdade aos Fundos para a aplicação de suas reservas. Agora, com a possibilidade de investimento em pequenas e médias empresas, é necessário que as autoridades federais ajudem os Fundos nessa patriótica missão de incrementar a abertura de novos empregos. Os investimentos dos fundos nessas empresas devem estar fora do limite de 50% que o Conselho Monetário fixou para aplicação no mercado de capitais.

Deve ficar de fora, porque a geração de empregos através da pequena e da média empresas é uma decisão de todo o país e que precisa ser imediatamente encampada pelo governo, ao atual e o futuro. Os Fundos de Pensão estão aí mesmo, prontos para colaborar com o progresso do país.

Ou melhor, prontos como sempre. Mais uma vez.

* Presidente da Previ, Fundo de Pensões dos funcionários do Banco do Brasil

Devoção e vocação

NELSON SENISE *

Uma data sem maior significado para a maioria, 18 de outubro, mas que para um expressivo contingente profissional tem uma dimensão ampla e serve para uma meditação profunda sobre a situação em que se encontra a classe. Refiro-me ao Dia do Médico, que pode restringir-se a efêmero lembrete no calendário, mas, com certeza, uma oportunidade para repensar o ofício, em contraste com a aberratória injustiça da remuneração da classe, que desestimula os recém-formados e agride a própria condição humana dos mais experientes.

O progressivo descrédito da profissão — aceita por nós mais como *devoção e vocação* —, por culpa exclusiva de alguns médicos desprovidos de uma ética pessoal, vem denegrindo a imagem do médico diante da sociedade. Tudo por causa de uma minoria moderna que não respeita os códigos de ética e aceita o papel repugnante de subservientes das empresas que espoliam cada vez mais o médico e dele tiram proveito. São empresas que dominam o mercado e pagam miseravelmente os médicos credenciados, prostituindo-os com autênticas gorjetas.

Temido, zombado, cultuado, amado, o médico vive entre o culto e o sarcasmo. Continua sendo o pastor da vida e da morte, tal como o sacerdote. Minha filosofia — da autêntica medicina — distancia-se cada vez mais da medicina outrora considerada como um sacerdócio.

Por culpa delle próprio e algumas injunções, o médico de hoje é uma figura que deixou de pertencer a uma classe privilegiada. Basta ser um bom tecnocrata e dispensar a inteligência para ser um bom médico. Ignora ele conhecimentos de sua própria história e não tem constrangimento em desconhecer a semiologia — ciência fundamental para a formação de um bom médico. Dispõe da tecnologia que substitui a ausculta e a palpação, dispensando a visão de sintomas e sinais que lhe dariam a direção exata para um diagnóstico preciso. Munido de um dicionário de especialidades farmacêuticas, resolve todos os seus problemas com a terapêutica sintomática. Bastam um jaleco branco e um estetoscópio (que não sabe usar, mas serve para identificá-lo), e o modernoso desfila através de bares e restaurantes sem o menor pudor. Não repudiamos os recém-formados que lutam para sobreviver, repudiamos, sim, o *modus faciendi* que os torna frágeis e vulneráveis diante de uma sociedade que tripudia sobre seus erros.

Nos dias atuais há sempre uma campanha contra a classe médica agravada com os escândalos denunciados nos hospitais públicos, sobretudo em nosso estado, com a decadência dos hospitais municipais e estaduais, totalmente desprovidos de estruturas física e humana. Os salários dos médicos são atualmente inferiores aos das empregadas domésticas e por isso mesmo os profissionais de saúde estão abandonando os hospitais públicos.

Negligência, erros médicos, charlatanismo, mercantilismo, aborteiros, tudo existe em nossa profissão, sendo tais erros acobertados e poucas vezes justiçados. A socialização da medicina modificou o estilo e o exercício da profissão em todo o mundo e, se teve o mérito de aproximar o médico do doente, por outro lado despojou-o da auréola de divindade que o cercava desde tempos imemoriais.

Ao encararmos o médico apenas como um técnico, incorremos no grave erro de desprezar o que esse profissional tem de mais característico, que é a sua ação de presença — o poder mágico de levar tranqüilidade ao doente apenas com uma palavra de confiança. Por isso sempre invoco a figura convencional dos velhos médicos, cuja preocupação com a própria imagem ia desde a mais rigorosa assepsia até os requintes do vestuário.

Seria até covardia estabelecer aqui um paralelo entre a imagem dos profissionais de décadas atrás e dos novos. Seríamos tachados de saudosistas, o que não nos agradaria, mas confessamos preferir sofrer desse saudável saudosismo, uma vez que reverenciamos os valores humanos da medicina tradicional, que representavam a antítese de tudo o que pudesse recender a mercantilismo e honravam os compromissos assumidos no juramento de formatura.

Paradoxalmente, uma das causas da degradação da classe médica tem sido o exibicionismo de um aparato sofisticado, calcado em tecnologia avançada. Pratica-se uma medicina refinada que chega à frivolidade e não pode ser aplicada às massas que realmente necessitam de assistência médica permanente. Por outro lado, felizmente, a medicina de hoje deixou de ser elitista e paternalista, apesar de não alcançar os seus reais objetivos.

Para reforçar os apodos dos que vilipendiam a classe médica, há ainda os dolorosos casos de imperícia. Dizemos dolorosos porque é o sentimento que se apossa de nós nas duas circunstâncias em que a imperícia pode ocorrer: por incompetência e por fatalidade.

Embora discutível o significado de fatalidade, é difícil definir situações constrangedoras em que um profissional se sente impelido a cometer um erro de conseqüências imprevisíveis. Para esses casos, a nossa solidariedade e compreensão. Para os incompetentes, a nossa mais veemente condenação. A propósito, nosso próximo livro abordará *O Submundo da Medicina*, onde relataremos casos incríveis de imperícia, além de outros de fatalidade e de erros médicos, sem citar nomes, naturalmente.

Apesar de tudo, somando aqui e acolá, seja como for, acreditamos ser ainda positiva a imagem do médico, e torna-se oportuno dizer a seus delatores que é do interesse de toda a sociedade preservar a boa imagem do médico.

Podemos nos orgulhar de possuir uma das medicinas mais avançadas do mundo, não no que se refere a sua infra-estrutura, mas nos valores de nossos médicos, em quase todas as especialidades.

Como médico que ama a autêntica medicina, acredito que a melhor homenagem que podemos prestar à classe é dar a ela nosso crédito de confiança. Continuarei a considerar a medicina como um sacerdócio, distante de uma profissão. Uma devoção e uma vocação.

* Médico no Rio de Janeiro

Proposta de Clinton a Cardoso irrita Itamar

■ Presidente não aceita que encontro entre assessor do governo americano e equipe do presidente eleito aconteça fora do Brasil

SÃO PAULO — O presidente Itamar Franco irritou-se ontem com a iniciativa do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, de propor encontro de um representante do governo americano com os assessores do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, antes da posse. "Enquanto eu for governo, a transição é brasileira, só será feita aqui no Brasil", disse. Embora Clinton apresentasse a alternativa de promover um encontro das equipes no Brasil, Itamar revoltou-se diante da possibilidade de a conversa ocorrer nos Estados Unidos. "Não há transição do governo eleito com o governo americano", protestou, na inauguração do 18º Salão do Automóvel. A iniciativa de comentar o assunto foi do presidente.

Segundo Fernando Costa, assessor de imprensa de Itamar, o presidente leu a notícia sobre o diálogo de Fernando Henrique com Clinton de manhã nos jornais, antes de sair do Hotel Ca'D'Oro, e ficou irritado basicamente com a possibilidade de qualquer negociação fora do território nacional. "Os entendimentos com o governo americano serão feitos pela nossa chancelaria", avisou. Ele afirmou que existe uma transição tranqüila e pacífica pela ligação de amizade e respeito que mantém com Fernando Henrique, que foi ministro das Relações Exteriores e da Fazenda em seu governo.

Depois de três tentativas frustradas, Bill Clinton conseguiu falar com o presidente eleito do Brasil na quarta-feira, quando telefonou para a residência do embaixador do Brasil em Moscou, Sebastião do Rego Barros, onde Fernando Henrique estava hospedado com a mulher, Ruth. Na conversa, Clinton parabenizou Cardoso pela vitória na eleição e sugeriu o nome de seu consultor Tom McLarty, coordenador da Cúpula das Américas — que acontecerá de 9 a 11 de dezembro em Miami —, para manter contatos com a equipe de Fernando Henrique. O presidente americano mostrou-se interessado em manter uma relação de proximidade entre os dois governos no tratamento de questões internacionais.

Conversa sem convite

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

WASHINGTON — A Casa Branca não quis comentar ontem as notícias sobre a irritação do presidente Itamar Franco com o telefonema do presidente Bill Clinton a Fernando Henrique Cardoso. Um funcionário do governo americano esclareceu que o presidente Clinton não convidou Fernando Henrique para participar da Cúpula das Américas, mas apenas conversou sobre a reunião.

"Pelo que sei, o presidente Clinton conversou com o presidente eleito do Brasil sobre a Cúpula das Américas e disse a ele que havia designado seu assessor, Tom McLarty, para atuar como *liaison* (contato), a fim de discutir com Cardoso assuntos relativos a essa reunião", afirmou. O funcionário admitiu que a conversa pode ter durado mais de quatro minutos, "por causa da tradução", apesar de Fernando Henrique falar bem o inglês. Quanto à possibilidade de se obter uma transcrição da conversa, o funcionário disse que ela existe, mas divulgá-la seria uma "quebra de confiança" entre o presidente Clinton e o presidente eleito do Brasil.

São Paulo — Fotos de Renato de Sousa

Com Soraya Zaffarini, 20 anos: "A Mercedes está de parabéns"

Com Ana Cláudia, da Chrysler: "Só se você estiver lá dentro"

Em toda a exposição, as modelos sempre estavam perto de Itamar

Uma visita ao 'salão dos aviões'

■ Itamar mal olha para carros e se encanta com moças

MÔNICA DALLARI

SÃO PAULO — As belíssimas modelos que trabalham como recepcionistas no 18º Salão Internacional do Automóvel encantaram o presidente Itamar Franco. "Elas são muito lindas", derreteu-se. Não faltaram beijos e elogios. No stand da Volkswagen, Itamar chegou a deixar em segundo plano o velho e querido Fusca, resgatado da história por seu governo. A razão foi a bela Claudia Silva, de 21 anos, 1,80m, dentro de um sexy vestido preto. "Seus olhos azuis são muito bonitos", galanteou o presidente, depois de dois longos beijos no rosto da moça. "Obrigada, presidente, vou ficar famosa a seu lado", agradeceu, com um largo sorriso. "Eu é que vou ficar famoso a seu lado", exagerou Itamar.

No stand da Chrysler, o presidente elegeu outra louraça, a advogada Ana Cláudia Redecker, 23 anos. Ao mostrar o carro esportivo Viper, avaliado em US$ 130 mil, Itamar segurou a mão da maneca, que tomou a iniciativa de quebrar o gelo: "O senhor gostaria de sentar no carro, presidente?", perguntou solícita. "Só se você estiver lá dentro", devolveu Itamar. No stand da Mercedes Benz, o presidente fez questão de permanecer de mãos dadas com Soraya Zaffarani, uma *gatinha* de 20 anos e cabelos longos. Ao se despedir, Itamar deixou a moça orgulhosa. "Você tem um sorriso muito bonito, a Mercedes Benz está de parabéns."

Em todos os stands, Itamar procurava moças bonitas como um radar. Na Ford Comércio (FIC), ele se dirigiu à modelo Fabiana Oliveira, de 18 anos, e arriscou uma pergunta óbvia: o nome da empresa que representava. Perguntou se ela era modelo e depois elogiou sua beleza.

Inocêncio garante que será reeleito

ITAMAR GARCEZ

BRASÍLIA — O presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), articula um bloco de cinco partidos para reconduzi-lo à presidência da Câmara. Segundo ele, PTB, PP, PL e PPR, além do PFL, devem apoiá-lo maciçamente para mais dois anos de mandato. Esses partidos (incluindo os parlamentares do Rio de Janeiro, onde haverá nova eleição para deputado federal), elegeram 222 deputados federais. No momento, 14 nomes continuam cogitados para a presidência da mesa.

Inocêncio prefere ignorar o movimento encabeçado pelo deputado Miro Teixeira (PDT-RJ), que tenta democratizar a escolha da mesa. "O futuro presidente serei eu ou o Luís Eduardo (PFL-BA)", garante. "E nenhum de nós teme adversário. Na hora certa, nós nos sentamos e decidimos quem vai concorrer", desafia. "Se Luís Eduardo ocupar um cargo no futuro governo do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso (PSDB), aí eu já posso encomendar o terno da posse", reforçou o presidente da Câmara.

Os líderes do PTB, deputado Nelson Trad (MS), e do PL, Valdemar Costa Neto (SP), confirmaram a sondagem do candidato. "Vejo com simpatia o nome do Inocêncio", resumiu Costa Neto. "Esse apoio é muito viável", confirmou Trad. Ambos destacaram, porém, que o apoio só deverá ser confirmado às vésperas da eleição, em 1º de fevereiro do próximo ano.

Além do bloco que pretende formar, Inocêncio garante ter votos no PMDB, PSDB e PT. Em 93, ele adotou a mesma tática: formou um bloco que aglomerava mais da metade dos deputados e conquistou seu primeiro mandato de presidente da Câmara.

Brasília — Arnildo Schulz

Inocêncio afirma: "O futuro presidente serei eu ou o Luís Eduardo"

Advertência ao PFL

O presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, disse ontem que não se deve misturar as eleições para as presidências da Câmara e do Senado com a formação do bloco de apoio ao governo no Congresso. "O bloco não deve ter como objetivo as mesas da Câmara e do Senado", afirmou, preocupado em garantir para o governo uma sustentação parlamentar permanente. "Os nossos aliados precisam compreender que o apoio apenas dos partidos coligados (PSDB, PFL, PTB, PP e PL) não tranqüiliza o governo."

Os tucanos estão preocupados com a velocidade da articulação pefelista destinada a formar um bloco parlamentar para servir de base ao governo e, ao mesmo tempo, de trampolim para eleger o presidente da Câmara dos Deputados. Eles querem separar os dois processos e deixar bem claro que a prioridade é garantir maioria parlamentar para o governo Fernando Henrique. Essa base não será alcançada somente com os partidos que o apoiaram na eleição presidencial e que elegeram juntos 232 deputados (PFL, 89; PSDB, 63; PTB, 31; PP, 36; e PL, 13).

O PSDB, que através do deputado José Serra (SP) manifestou simpatia pela candidatura do deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), está revendo sua posição. Os tucanos temem que fechar de imediato com o PFL possa dificultar o relacionamento futuro com o PMDB, que tem a maior bancada (107 deputados) e também reivindica a presidência da Câmara. "A formação do bloco deve abrir a possibilidade de participação do PMDB", comentou Pimenta da Veiga.

A avaliação entre as lideranças do PSDB é de que não se pode trabalhar em um bloco que seja restritivo ao ponto de impedir que Fernando Henrique tenha maioria no Congresso. A experiência demonstra, segundo os tucanos, que os blocos funcionam como divisores de águas dentro do Congresso, definindo como governistas aqueles que o integram e colocando na oposição todos os demais partidos.

Reforço às campanhas

O PFL ouviu o recado de Fernando Henrique Cardoso — de que o partido saiu enfraquecido nas eleições —, e decidiu reforçar a campanha de seus candidatos aos governos do Maranhão, Piauí e Bahia. O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, discorda de Fernando Henrique quando se trata do desempenho do partido nas eleições para a Câmara e o Senado, mas concorda quando se trata dos governos estaduais. "O partido já lançou menos candidatos", disse Bornhausen, ao admitir as perdas do partido que em 1990 elegeu nove governadores.

Para colocar os cardeais do PFL nas campanhas de Roseana Sarney, no Maranhão, Átila Lira, no Piauí, e Paulo Souto, na Bahia, Bornhausen acionou ontem o secretário-geral do partido, deputado Eraldo Tinoco (BA), que estava no interior no Bahia. A idéia é reforçar estas campanhas com a presença dos pesos pesados do partido: o ex-governador Antonio Carlos Magalhães, o líder na Câmara Luiz Eduardo Magalhães, o vice eleito Marco Maciel e outras lideranças importantes.

Eles deverão percorrer esses três estados no início de novembro e poderão ainda ir a outros, como a Paraíba e Minas Gerais, onde o PFL tem o candidato a vice. Os dirigentes pefelistas avaliam que se vencerem nos três estados, mesmo tendo diminuído o número de governadores, o partido sairá bastante fortalecido para negociar sua participação no futuro governo Fernando Henrique. De qualquer forma, avaliam que o tamanho de sua bancada na Câmara, onde tem 89 deputados, e no Senado, onde tem 18 mas pode aumentar para 19 caso Leonel Paiva (suplente do candidato ao governo do Distrito Federal Walmir Campello), assuma o mandato, já representa um cacife de qualidade. Os pefelistas lembram que sem a bancada do partido, Fernando Henrique, na condição de ministro da Fazenda, não teria conseguido aprovar o Fundo Social de Emergência (FSE) durante a fracassada revisão constitucional.

Azeredo ameaça favoritismo de Hélio Costa

■ Primeira pesquisa sobre o 2º turno em Minas mostra diferença de apenas quatro pontos entre os candidatos do PP e do PSDB

A primeira pesquisa do Vox Populi sobre o segundo turno da eleição para governador de Minas Gerais revela que o primeiro lugar do candidato do PP, Hélio Costa, está ameaçado por seu adversário do PSDB, Eduardo Azeredo. Costa aparece com 46%, contra 42% de Azeredo. A diferença de quatro pontos percentuais entre um e outro está dentro da margem de erro do instituto, também de quatro pontos.

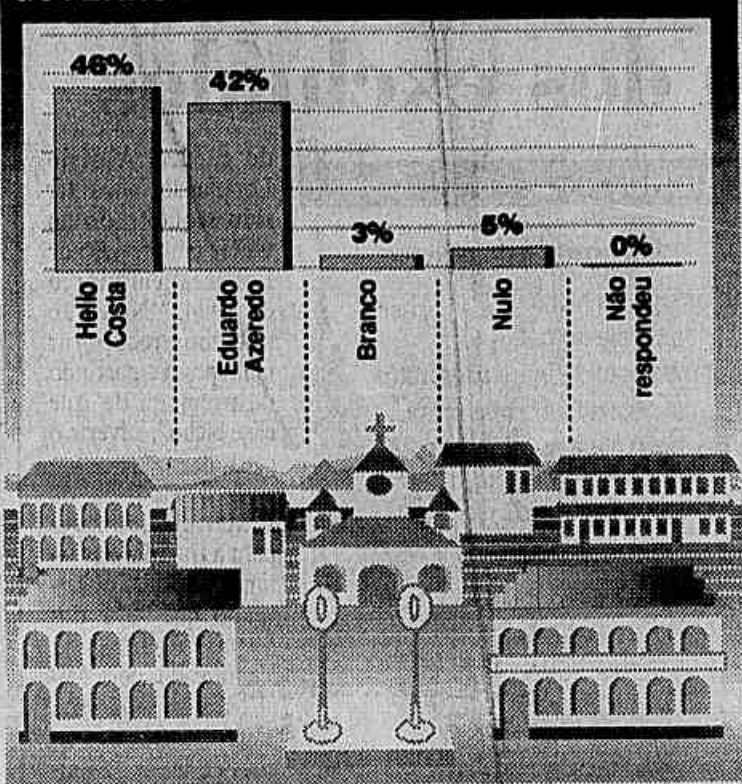
São índices da pesquisa estimulada, em que o eleitor aponta seu preferido depois de consultar a lista com os nomes dos candidatos. Nela, 3% dos eleitores manifestaram a intenção de votar nulo em 15 de novembro, contra 5% que prometeram anular. Apenas 4% disseram que estão indecisos. O Vox Populi ouviu 8.150 eleitores, em 313 municípios, entre os dias 15 e 19.

Hélio Costa ainda lidera graças aos 48% que consegue no interior do estado, onde está a maior parte dos eleitores. No interior, Eduardo Azeredo tem 30%. Na capital, a situação se inverte. Em Belo Horizonte, Azeredo lidera com folga: 58% a 39% na pesquisa estimulada.

O Vox Populi também fez simulação de segundo turno com o modelo da cédula oficial que será usada em 15 de novembro. O resultado foi semelhante: Hélio Costa recebeu os mesmos 46% da pesquisa estimulada, enquanto o tucano Eduardo Azeredo perdeu um ponto e ficou com 41%. Variaram os índices de votos nulos e em branco. Os nulos foram 6% e os brancos, 7%.

A metodologia utilizada foi a de pesquisa quantitativa, que consiste na aplicação de questionários padronizados a uma amostra representativa do universo de eleitores do estado.

GOVERNO DE MINAS GERAIS

Hélio Costa	Eduardo Azeredo	Branco	Nulo	Não respondeu
46%	42%	3%	5%	0%

Cardoso pode decidir

O apoio do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso, que ainda não deu declarações a favor de Eduardo Azeredo, poderá ser decisivo para o candidato tucano ao governo de Minas. No primeiro turno, Cardoso também selou acordo com Hélio Costa e, por isso, evitou apoiar Azeredo explicitamente. Subiu no palanque do tucano apenas uma vez e chegou a evitar viagens ao estado.

Agora, livre do compromisso que o prendia a Costa, o presidente eleito poderá dar declarações de apoio ao tucano. Em visita ao Rio na terça-feira, onde veio para encontro com Marcello Alencar, Azeredo garantiu que essa declaração de apoio virá em breve. Costa, porém, vem dizendo em Minas que, a seu pedido, o presidente eleito ficará neutro.

O resultado da pesquisa do Vox Populi mostra que Minas terá uma das disputas mais acirradas entre todos os estados com segundo turno para governador. No início da campanha, Hélio Costa liderava com folga e, até os primeiros dias de setembro, aparecia com chances de ganhar no primeiro turno. Na reta final, no entanto, Eduardo Azeredo subiu o suficiente para adiar a disputa para 15 de novembro. Agora, já ameaça o favorito.

Hélio Costa, ex-repórter de TV, é veterano em eleições para governador, que disputou em 1990, quando passou por situação semelhante à vivida agora por Azeredo. Também lutou para adiar a eleição para 15 de novembro — só que não teve sucesso. Hélio Garcia venceu no primeiro turno, com a maioria dos votos. Desde então, Costa está em campanha.

PT enfrenta Newton

■ Ex-governador vai ser intimado pela Assembléia

BELO HORIZONTE — O deputado federal mais votado de Minas, o ex-governador Newton Cardoso (PMDB), poderá iniciar seu mandato tendo que enfrentar uma situação constrangedora. Por causa de um desabafo feito por ele próprio na reunião do diretório do PMDB, no início da semana — quando afirmou ter comprado deputados estaduais para que eles votassem contra o processo de *impeachment* instalado no final de seu governo — o ex-governador deverá ser intimado para prestar depoimento na Assembléia Legislativa. O pedido de intimação foi formalizado junto à mesa da Assembléia ontem, pelo deputado Antônio Carlos Pereira (PT), que pede ainda o prosseguimento de um segundo processo de *impeachment*, que está paralisado.

As declarações de Newton Cardoso foram dadas num momento de extrema irritação. Durante a reunião do PMDB que decidiria pelo apoio a Hélio Costa, candidato ao governo de Minas, o ex-governador travou uma dura discussão com o vice-líder do partido, deputado Anderson Adauto. Cardoso, ao defender Hélio Costa como o preferido do PMDB, se queixou de atitudes passadas do partido em relação à sua pessoa. Disse que havia sido abandonado por companheiros, chamou o PMDB de legenda de aluguel e acusou a bancada estadual de estar comprometida com o governador Hélio Garcia, a quem classificou de "governador de araque".

Revoltado com as afirmações de Newton Cardoso, Anderson Adauto resolveu defender os parlamentares estaduais e, também muito nervoso, afirmou que não aceitaria as acusações do ex-governador, especialmente porque a mesma bancada que ele ofendia tinha enfrentado dois processos de *impeachment* contra Cardoso, ficando ao seu lado. O ambiente, que já estava tenso, acabou explodindo. Newton Cardoso levantou e, num tom alto e exaltado, afirmou que tinha cheques que comprovavam que os deputados não tinham agido por solidariedade, mas porque haviam recebido para isso. Disse ainda que as cópias dos cheques estavam em seu poder.

Newton Cardoso

Estranhamente, as declarações de Cardoso não tiveram grande impacto na Assembléia. Mas o PT, que encaminhou os pedidos de *impeachment* contra o ex-governador encontrou a gota d'água que faltava para impulsionar o segundo processo, que está paralisado na presidência da AL. Antônio Carlos Pereira (PT) encaminhou requerimento pedindo à mesa da AL que intime Newton Cardoso.

Lei contra o crime sai do Senado

BRASÍLIA — O Senado aprovou ontem projeto de lei do deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) que permite à Justiça autorizar a escuta telefônica e a negociação da redução das penas nas investigações policiais para a formação de provas contra o crime organizado. O projeto, emendado no Senado, retorna agora à Câmara para a última votação, antes de seguir para sanção do presidente da República. O objetivo principal, segundo Miro, é modernizar a investigação policial e facilitar a obtenção de provas contra os mandantes dos crimes, principalmente.

A proposta inspira-se em sistemas processuais e policiais de outros países, como EUA e Itália. O projeto prevê, ainda, a quebra de sigilo fiscal, bancário, financeiro e eleitoral, a infiltração de agentes no crime organizado e a operação controlada. Nesse último caso, a autoridade policial pode protelar uma prisão para tornar a operação mais eficaz "do ponto de vista da formação de provas e fornecimento de informações". Pode, por exemplo, retardar a interceptação de um carregamento de drogas, seguindo o caminhão, para obter mais provas e atingir um número maior de envolvidos.

Entre as propostas de Miro, apenas a redução da pena entre um e dois terços, "quando a colaboração espontânea do agente levar ao esclarecimento de infrações penais e sua autoria", é realmente inovadora na legislação processual brasileira, embora muito utilizada em outros países. Na prática, outras ações previstas, como infiltração policial, já são comuns no país, embora muitas vezes de forma ilegal.

STF mantém PC na cadeia e promete julgamento este ano

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou ontem o pedido de relaxamento da prisão preventiva de Paulo César Farias e o desmembramento do processo, no qual ele é acusado junto com o ex-presidente Fernando Collor do crime de corrupção passiva. O relator, ministro Ilmar Galvão, garantiu após o encerramento da sessão que Collor e PC serão julgados ainda este ano.

Os advogados de PC Farias, Nabor Bulhões e D'Alembert Jacoud, tinham como certo o relaxamento da prisão. Eles argumentaram que o pedido de novas perícias técnicas, feito pelo revisor do processo, ministro Moreira Alves, vai retardar o julgamento, o que justificaria a libertação de seu cliente. A maioria do STF considerou, entretanto, que o julgamento é "iminente", não estando PC Farias sofrendo "constrangimento ilegal". Só o ministro Sepúlveda Pertence votou a favor do relaxamento da prisão preventiva do ex-tesoureiro de Collor.

Pragmatismo — O STF acabou por encontrar uma saída pragmática para o requerimento dos advogados de PC, que queriam o relaxamento da prisão preventiva do cliente, com base na tese de que ele está preso há quase um ano, sem data prevista para julgamento.

Brasília — Arnildo Schulz

Galvão: julgamento "iminente"

Tanto o relator, Ilmar Galvão, como o revisor, Moreira Alves, disseram que seus votos estão praticamente prontos, não havendo excesso de prazo de prisão preventiva num processo de 180 volumes que envolve nove réus. Moreira Alves destacou que o processo "é o mais sério já apresentado ao STF" e que, apesar disso, vem tendo uma tramitação exemplar.

O ministro Carlos Velloso aceitou o pedido da defesa para que o processo fosse desmembrado, com o julgamento imediato dos três acusados de corrupção passiva: Collor, PC e Cláudio Vieira, que foi secretário particular do ex-presidente. Os outros réus, que respondem por falsidade ideológica, ficariam para outro julgamento. Velloso foi voto vencido, como Pertence. O STF apreciou o pedido dos advogados de PC como questão de ordem, e não como *habeas corpus*, prometendo, em troca, o julgamento rápido do processo.

O ministro Ilmar Galvão nomeou para realizar exame grafotécnico nos cheques de *fantasmas* atribuídos a Giovani de Melo, Marta Vasconcelos, Severino Nunes e Jorge Bandeira de Melo, as peritas Yara Maria El Haddad e Silvana Aparecida Manzi, do Instituto de Criminalística da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. O despacho dá prazo de cinco dias para que acusação e defesa formulem os quesitos que entenderem pertinentes.

Arquivo

Calim será julgado pelo TRE-SP

Decisão do STJ favorece ex-tesoureiro de Maluf

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu ontem liminar retirando da 3ª Vara Criminal de São Paulo o processo em que o empresário Calim Eid é acusado de envolvimento no caso Paubrasil, empresa acusada de cometer irregularidades no financiamento das campanhas de Paulo Maluf em 1990, para governador, e em 1992, para prefeito. O processo será julgado agora pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. A liminar, pedida pelos advogados Samuel Buzaglo e Aldir Passarinho, foi concedida pelo ministro Costa Lima, do STJ.

O processo tramitava na 3ª Vara Criminal da Justiça comum de São Paulo desde o ano passado. A decisão de transferi-lo para o TRE beneficia Calim Eid, tesoureiro das campanhas de Maluf. Eid responde pela acusação de abuso de poder econômico e malversação de recursos eleitorais em favor do atual prefeito de São Paulo. Agora, o tesoureiro de Maluf será julgado sob a acusação de crime eleitoral.

MEC investiga escolas particulares no Rio

■ Governo suspeita que os estabelecimentos receberam R$ 474 mil indevidos para 21 mil bolsas de estudo 'fantasmas' este ano

SHIRLEY EMERICK

BRASÍLIA — O Ministério da Educação está investigando 210 escolas particulares do Rio de Janeiro suspeitas de cobrar bolsas escolares irregularmente do governo federal. Através do Programa de Inspeção Integrada, técnicos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) descobriram que o número de alunos bolsistas matriculados nas escolas cariocas subiu de 44 mil para 71 mil entre setembro de 93 e janeiro de 94.

Segundo Carlos Porto, uma escola pulou de 31 alunos bolsistas para 331. Os números preliminares mostram 21 mil bolsas de estudo *fantasmas*, o que resultou num gasto trimestral da União de R$ 474 mil. O governo pagou estas bolsas nos dois primeiros trimestres deste ano e bloqueou o repasse dos recursos em agosto, quando foi constatada a fraude. Os recursos pagos indevidamente serão restituídos pelas escolas após o fim das investigações.

O secretário do FNDE calcula que as investigações, que serão finalizadas nos próximos 30 dias, devem comprovar fraudes em cerca de 50 escolas. Ele não quis dar os nomes dos estabelecimentos fraudadores, mas admitiu que elas podem perder o credenciamento e até mesmo serem processadas pela Polícia Federal. E adiantou que ação semelhante foi feita há dois anos no Ceará, quando foi constatada irregularidades em 180 estabelecimentos.

Inspeção — O secretário-executivo do FNDE, Carlos Henrique Leal Porto, disse que estranhou o crescimento médio de 40% do número de alunos do último trimestre de 93 para o primeiro de 94 e pediu inspeção nos relatórios apresentados. Das 550 escolas credenciadas no estado, 210 registraram aumento muito rápido no número de alunos na virada do ano. Estas escolas foram investigadas pessoalmente por 20 auditores do MEC, que visitaram as salas de aula para comprovar o número de alunos.

As escolas recebem recursos do salário-educação, que é o recolhimento de 2,5% da folha de pagamento das empresas com mais de 100 funcionários. Esta foi a forma encontrada pelo governo para resolver a baixa oferta de vagas na rede pública.

Em defesa dos excluídos

■ Campanha da Fraternidade ataca o neoliberalismo

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO — Um poema de Manuel Bandeira, depoimentos de meninos de rua e recentes estatísticas oficiais sobre a situação dos marginalizados no país apontam, num texto-base preparado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o roteiro para a reflexão dos católicos sobre "os excluídos da sociedade", tema da Campanha da Fraternidade de 1995. A Igreja faz uma autocrítica de sua atuação no campo social e responsabiliza o capitalismo neoliberal pela exclusão de milhões de brasileiros da vida econômica.

"O modelo de desenvolvimento progressivamente implantado no Brasil se situou e se situa no quadro do capitalismo liberal que, por várias razões, não chegou a superar as marcas mais perversas do capitalismo selvagem", afirma o documento intitulado *Eras tu, Senhor?*, que só chegará às livrarias em novembro. "As propostas neoliberais garantem a minoria de privilegiados, a quem é reconvertida a nova distribuição do capital", denunciam os bispos, depois de afirmar que "os recentes encaminhamentos de cunho neoliberal não demonstraram sensibilidade social para sanar essa situação".

Exemplos — Ao identificar os principais grupos de marginalizados — crianças abandonadas, idosos, prostitutas, presos, doentes, drogados, deficientes e desempregados —, o documento observa que esses são apenas alguns exemplos. Os versos do poema *O bicho*, publicado por Manuel Bandeira em 1947, retratam, para a CNBB, o rosto dos moradores de rua que reviram o lixo para catar comida.

"Muitos são os motivos que podem levar uma pessoa a esse estado", alerta o texto, ao enumerar o drama de famílias que não conseguem pagar aluguel, de adolescentes que fogem da violência doméstica, de trabalhadores que perdem o emprego e de catadores de papelão. Essas pessoas, observam os bispos, são excluídas "porque são pobres, porque não têm saúde, porque inspiram medo, porque *enfeiam* a cidade, porque sua moral é considerada *duvidosa*" e "porque estão ocupando lugar público".

No capítulo dedicado aos encarcerados, a CNBB afirma que "o atual sistema penitenciário do Brasil é totalmente ineficaz, desumano e desumanizante". Depois de registrar que existem aproximadamente 130 mil presos em 297 estabelecimentos penais numa situação que "não recupera nem ressocializa ninguém", o documento transcreve o testemunho do cardeal Aloísio Lorscheider após ter sido seqüestrado ao visitar um presídio de Fortaleza, em março de 1994. "Nós não podemos recuperar uma pessoa partindo da premissa de que ela é bicho", adverte o cardeal.

A Campanha da Fraternidade alerta para a tragédia das vítimas da Aids, observando que 90% dos 50 mil doentes já identificados pelo Ministério da Saúde são adultos entre 20 e 50 anos de idade. "O alto custo do tratamento, que não cura mas pode prolongar a vida, torna essas pessoas indesejáveis para os planos de saúde e pesadas para o orçamento familiar da enorme maioria", denuncia o texto.

Prostitutas — A análise da prostituição não se limita a descrever a situação das prostitutas. "Marginaliza-se a prostituta, mas não os que a usam ou auferem lucros com a sua atividade", afirma o documento.

A Igreja acusa e condena, mas também faz um *mea culpa*. "Nem sempre soubemos ser sensíveis aos problemas que outros grupos religiosos enfrentam ou sofrem", confessam os bispos, depois de denunciar a discriminação contra não-católicos. A autocrítica estende-se ao campo social. "Antes, os pobres, os doentes e os portadores de carências graves faziam parte da sociedade e da Igreja que deles cuidavam. Hoje, a sociedade moderna cada vez menos precisa deles. Já não têm mais lugar, já não contam mais. São a sobra e, como tal, excluídos da vida social", diz o documento.

União quer ajuda para gerir saúde

BRASÍLIA — Os estados e municípios serão convocados a participar do financiamento do sistema público de saúde, para que a União não continue arcando sozinha com as despesas. Hoje, a comissão interministerial — composta pelos ministérios da Fazenda, da Saúde e do Planejamento — que trata dos gastos governamentais com a saúde reúne-se para elaborar propostas neste sentido a serem apresentadas ao presidente Itamar Franco. É provável que a comissão proponha o envio de uma emenda constitucional para redesenhar o financiamento e a partilha dos recursos do sistema de saúde.

A comissão discutirá também a contratação de uma auditoria para o Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo um de seus membros, há dúvidas sobre a abrangência da investigação. A tendência, segundo explicou, é que se verifique primeiro se os estados e municípios têm condição de controlar a qualidade dos gastos com a saúde.

Seguros — Outro assunto a ser discutido será como instituir novas fórmulas de cobrança dos seguros de saúde privados sobre os atendimentos que a rede pública faz de seus segurados.

Cerca de 28% dos recursos que o Tesouro desembolsa com o sistema público de saúde desaparecem no meio do caminho, conforme constou de um relatório, entregue ao presidente Itamar Franco, elaborado pelos ministérios da Saúde, da Fazenda e do Planejamento, em meados deste ano. "Os gastos são tão mal controlados que eu não me surpreenderia se fosse mais", disse um membro da comissão. As providências que estão sendo adotadas agora são recomendações constantes daquele relatório.

Propina de R$ 60 mil

A exigência de uma propina de R$ 60 mil que um membro do Conselho Federal de Educação (CFE) fez para aprovar a criação de uma universidade na cidade mineira de Coronel Fabriciano foi a gota dágua para que o presidente Itamar Franco decidisse extinguir o órgão. A denúncia foi encaminhada a Itamar pelo presidente do Instituto Católico de Minas Gerais (Icam), bispo Lélis Lara, e provocou a imediata edição da Medida Provisória 661, na segunda-feira, que extinguiu o CFE e criou o Conselho Nacional de Educação.

O bispo Lélis protocolou o pedido no CFE para transformar o Icam em universidade. Depois da exigência de propina, a entidade retirou o pedido. O diretor acadêmico do Icam, professor Oton Fava, disse que a direção avaliou que o instituto não tinha condições financeiras, administrativas e acadêmicas para a mudança ainda neste ano.

Fava não nega que houve o pedido de propina por um membro do conselho, mas disse que a falta de provas impediu uma reação imediata. "Aqui todo mundo fala deste assunto mas não temos provas", afirmou. Segundo ele, a escola estará apta para transformar-se em universidade em 1996, quando encaminhará novo pedido.

A denúncia do Icam e outras acusações feitas contra integrantes do extinto CFE foram entregues ao presidente Itamar e encaminhadas ao Ministério da Justiça, para análise dos procedimentos jurídicos para a investigação. O caso será entregue também ao Ministério Público, que deverá avaliar até que ponto a União foi lesada. (S.E.)

Metalúrgicos entrarão em greve até o dia 31

SÃO PAULO — Os metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos, filiados à Força Sindical, que na quarta-feira suspenderam negociações com os sindicatos patronais, prometem parar as empresas de autopeças antes de 1º de novembro, data-base da categoria. "A greve já está decidida, só falta resolver se ela será deflagrada no dia 24 ou no dia 31", afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho. A decisão, que será oficializada hoje de manhã, atingirá 185 mil trabalhadores na capital e no interior.

O rompimento das negociações foi a resposta ao que os metalúrgicos consideram intransigência dos empresários. "O Sindipeças, o Simpa e o Sindiforja propõem pagar o IPC-r, descontadas as antecipações salariais, o que seria um desastre", observou Paulinho, garantindo que, se a proposta fosse aceita, a maioria dos trabalhadores ficaria devendo aos patrões. Os sindicatos dos trabalhadores reivindicam 69,69% de reajuste, índice correspondente à reposição das perdas mais 10% de aumento real.

O diretor de Relações Trabalhistas do Sindipeças, Wilson Começanha, estranhou que os metalúrgicos pretendam entrar em greve em outubro. "Como a data-base é 1º de novembro, temos mais de um mês para negociar antes do dissídio coletivo", argumentou o empresário. Segundo Começanha, não houve rompimento da parte dos empregadores, "pois as negociações mal estão começando". Quanto à decisão de pagar apenas o IPC-r, o diretor do Sindipeças garantiu que o setor não pode fazer nada mais do que cumprir a lei.

Menina é assassinada em ritual de feitiçaria

VITÓRIA — A elucidação do assassinato da menina Francieli Madeira Aguiar, de 11 anos, em ritual de magia negra, no sábado passado, chocou Guarapari, principal ponto turístico do Espírito Santo. O autor do crime, André Lino Pinto de Jesus, 56 anos, contou friamente como matou a menina, que era sua vizinha, com ajuda de sua companheira, Maria da Conceição Correia da Silva, de 29 anos.

André, que é espírita desde criança, disse que o ritual de sacrifício da menina era para reativar sua potência sexual. Ele foi um dos que mais protestaram nas passeatas e no sepultamento de Francieli, tentando com isso evitar suspeitas.

Francieli tinha saído de casa no sábado passado para ir a uma festa de aniversário. Na quarta-feira, seu corpo foi encontrado, com marcas de ferimentos a faca, o seio esquerdo decepado e sinais de estupro. Maria da Conceição contou no depoimento que segurou a menina, para que André a violentasse. Como a ereção não se prolongou, ele a violentou com o cabo da faca.

Centenas de pessoas, quando souberam da prisão do operário, se reuniram em frente à delegacia do município, querendo linchar o criminoso. O delegado Mário da Silva determinou a transferência do casal para um presídio de Vitória.

Brasília — Luiz Antonio

Governo socorrerá acidentados do trânsito

O governo federal lançou programa de socorro nas rodovias federais para tentar diminuir o número de vítimas fatais nos acidentes de trânsito. Os ministros dos Transportes, Bayma Denys (foto), da Justiça, Alexandre Dupeyrat, e da Saúde, Henrique Santillo, assinaram ontem convênio que, na primeira fase, implantará um sistema de atendimento aos acidentados, batizado de **Salve**, nas rodovias BR-020, 040 e 060 nas proximidades de Brasília. Após avaliação do desempenho do programa no Distrito Federal, o governo vai ampliá-lo para áreas prioritárias, como as rodovias de acesso a Curitiba, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. "A falta de pronto atendimento nas estradas acarreta a fatalidade", comentou o ministro Bayma Denys. O projeto piloto do programa, assinado pelo governador do DF, Joaquim Roriz, deverá ser testado no final deste ano.

Vendaval no Sul

Ventos de mais 100 quilômetros por hora, no início da manhã de ontem, derrubaram árvores e destelharam casas nas cidades de Ponta Grossa, Guarapuava e Curitiba, deixando duas crianças feridas e provocando a interrupção no fornecimento de energia elétrica nas três cidades. Só em Curitiba, o Corpo de Bombeiros atendeu a mais de 200 chamadas. Em Ponta Grossa, uma árvore caiu sobre um casa no bairro Nova Rússia, ferindo Cleiriane Batista, de três anos, e seu irmão Cléberton Batista, de seis anos. Os dois foram atendidos no Hospital Bom Jesus, naquela cidade, onde a menina continua internada.

Flagelo gaúcho

A Defesa Civil gaúcha já registra mais de 600 flagelados devido às chuvas e enchentes no estado. Os maiores estragos estão ocorrendo nas regiões Central, Sul e da Campanha e se agravaram na madrugada de ontem com um novo temporal, como aconteceu em Encruzilhada do Sul com o destelhamento de dezenas de residências, provocando 150 desabrigados. O caso mais grave é São Gabriel, com mais de 200 flagelados, queda de pontes, postes e fechamento de estradas, obrigando a decretação de estado de calamidade pública.

Comércio ilegal

Fiscais do Ibama prenderam ontem três homens quando tentavam comercializar 20 mil avoantes (espécie de pomba selvagem) em Santa Quitéria (CE). Os três atravessadores — Raimundo Rai da Silva, Raimundo Luis de Sousa e Mendes Ferreira Lima — foram levados à Polícia Federal. As aves seriam vendidas no Central de Abastecimento (Ceasa) de Fortaleza. Segundo o chefe da Fiscalização do Ibama, Roraimã Braid, as avoantes eram capturadas quando bebiam água na beira de açudes da região, em armadilhas conhecidas como fosso. O crime contra a fauna silvestre é considerado inafiançável.

Frei alemão é acusado de abuso sexual

SALVADOR — O frei alemão Arnold Stock, 66 anos de idade e 30 de Brasil, está sendo acusado de praticar abuso sexual e atos de violência contra menores do orfanato Cidade da Criança, em Simões Filho, a 21 quilômetros da capital. A denúncia foi feita através de uma carta anônima ao delegado titular da 8ª Delegacia de Polícia de Salvador, Nilton José Costa Ferreira, que já tomou depoimentos de mais de dez menores e ex-funcionários do orfanato, que confirmaram o caso.

M.L.P., 14 anos, morou um ano no orfanato — que recebe do Juizado de Menores meninos e meninas até 18 anos de idade — contou que o frei levava grupos de meninas para passear na praia."Ele ficou forçando transar comigo, mas eu nunca quis. Ele deu uma mordida no bico do seio de uma menina de 12 anos que ficou com uma cicatriz e ainda tirou a virgindade dela com o dedo lá na praia", contou a menor. Segundo ela, o frei ameaçava mandar as meninas para a Febem se elas contassem alguma coisa sobre os passeios.

As crianças garantem que ele é violento. Segundo a menor W.Y.A., o religioso praticava sexo anal e oral com A.C., de 12 anos, e C.K., de oito. Exames realizados no Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues comprovaram lesões nos órgãos genitais das garotas. O orfanato cuida de 87 crianças e é ligado à Organização Auxílio Fraterno (OAF), uma das entidades mais conceituadas da Bahia.

O presidente da OAF, padre Clodoveo Piazza, afastou o frei do cargo de diretor do orfanato e formou uma comissão para apurar o caso. O frei Arnold promete se apresentar à juíza da Vara de Crimes contra Menores de Simões Filho.

Documentário filma eutanásia na Holanda

■ 'Morte a Pedido' mostra médico aplicando uma injeção fatal em paciente e as semanas de sofrimento que precederam a decisão

AMSTERDÃ — Uma emissora de televisão holandesa exibiu ontem às 18:45 (hora de Brasília) o documentário *Morte a pedido*, que mostra o médico Wilfred van Oijen administrando comprimidos para dormir para depois aplicar uma injeção fatal em seu paciente terminal, Cees van Wendel de Joode.

Van Wendel sofria de esclerose amiotrófica lateral, também conhecida como doença de Lou Gehrig, uma condição neurológica debilitante e incurável, que ganhou seu nome a partir da publicidade em torno de um astro do beisebol que sofria deste problema.

Para realizar o documentário, seu diretor, Maarten Nederhorst, acompanhou o médico e o paciente durante semanas antes da morte de van Wendel, ocorrida no dia 3 de março.

A eutanásia é oficialmente uma prática ilegal na Holanda, mas uma lei aprovada no final do ano passado prevê orientações para médicos que a praticam a partir de uma solicitação do paciente.

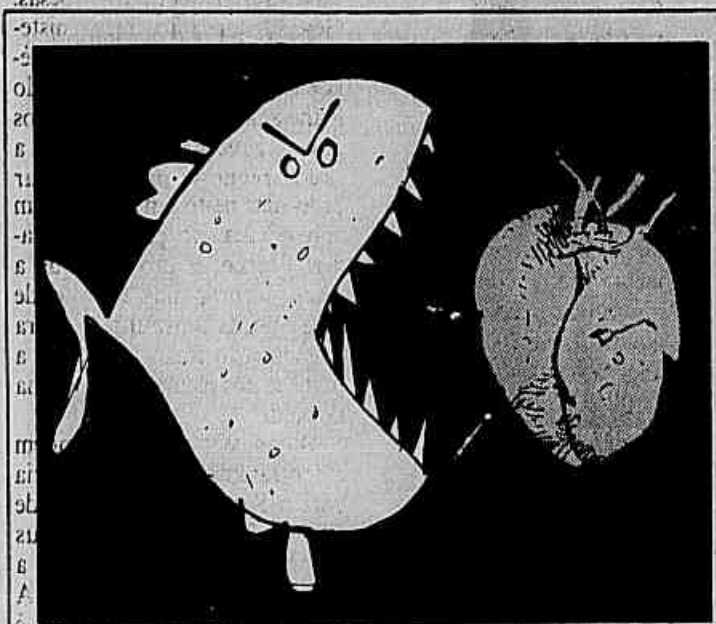
Os médicos não são punidos se conseguem provar que sua consciência não lhe ofereceu qualquer alternativa que não fosse a morte do paciente. Para recebê-la, o paciente deve sofrer de dores intoleráveis e pedir para morrer insistentemente. Além disso, os parentes do paciente e um outro médico devem ser consultados antes que o médico promova a *morte por misericórdia*. Todas estas condições foram observadas por van Oijen.

Uma das primeiras imagens do documentário mostra van Oijen visitando van Wendel e sua esposa Anthoinette em sua residência em Amsterdã. O paciente, em uma cadeira de rodas, com a voz reduzida a um frágil murmúrio, explica que sua doença está piorando rapidamente, e que não deseja morrer em um hospital.

Além de não poder movimentar seus braços e pernas, van Wendel relata sua dificuldade de engolir e respirar. Neste momento, ele chora convulsivamente e o médico se levanta para consolá-lo.

"A possibilidade da eutanásia tem sido para mim um reconfortante pensamento nos últimos meses", escreveu van Wendel, em uma passagem de seu diário, lida pelo narrador do documentário.

Outra cena mostra o médico, com ar sombrio, falando sobre seus sentimentos enquanto dirige um automóvel. "Algo foi pedido para mim e eu me senti honrado em realizar. Se eu não o fizesse, eu estaria prolongando o sofrimento do paciente", disse.

Neste momento, o repórter pergunta a van Oijen se seu ato não lhe traz problemas com o mandamento bíblico *Não matarás*. Ao que o médico responde: "Matar é a pior coisa que se pode conceber. Mas isto é bem diferente de eu como médico ajudar um paciente a não sofrer mais quando ele assim o quer", respondeu.

Males do peixe frito

■ Prato campeão de caloria é vilão dos restaurantes

WAYNE ROBINS
Newsday

NOVA IORQUE — O Centro para a Ciência no Interesse Público, uma organização de proteção aos consumidores nos EUA, que já havia denunciado os malefícios da comida chinesa, italiana e mexicana, divulgou ontem os resultados de sua última pesquisa: Frutos-do-mar fritos são a mais nova versão do "ataque cardíaco no prato".

No entanto, peixes ou camarões grelhados, cozidos ou feitos no vapor — desde que não sejam acompanhados por queijos, cremes, manteiga ou molho tártaro—, são absolutamente saudáveis.

Frutos-do-mar fritos, especialmente os preparados em restaurantes, está na mira da *polícia alimentar*. Segundo o relatório, um peixe frito acompanhado de molho tártaro, batatas fritas e couve é quase tão fulminante quanto o *fettucine alfredo*, anteriormente condenado pela entidade, se o assunto é infarto.

No entanto, os estudiosos são mais cautelosos. "Grupos como estes tendem a trabalhar no eixo *boa comida, comida má* e eu não sei se este é um bom critério", disse Ken Gall do programa New York State Sea Grant, em Stony Brook.

Aí vão os números: o típico camarão grelhado com purê de batata e salada contém 18 gramas de gordura e 723 calorias em média. Mas um típico jantar com peixe frito contém 130 gramas de gordura e a impressionante cifra de 2.178 calorias, sendo que mais da metade delas de carboidratos, com 344 miligramas de colesterol e 4.405 miligramas de sódio.

O restaurante Red Lobster foi o grande vilão da pesquisa por preparar seus pratos com grandes quantidades de margarina. Alguns especialistas dizem que as gorduras *trans*, que ajudam a solidificar a margarina elevam tanto o colesterol quanto as gorduras saturadas da manteiga.

"Nós nos empenhamos em satisfazer tanto as necessidades de nossos clientes preocupados com sua saúde como daqueles que se permitem um excesso ocasional", explicou o relações-públicas da casa.

Arqueólogo acha tumba de 2.300 AC

CAIRO — Arqueólogos divulgaram ontem o achado de tumbas de dois egípcios que morreram aproximadamente no ano 2.300 AC.

"As tumbas encontradas em Saqqara, a aproximadamente 20 quilômetros ao sul do Cairo, estão em bom estado de conservação, com pinturas visíveis de hieroglifos e um mural que retrata pessoas carregando oferendas", descreveu Ali Hassan, coordenador das escavações.

"Estes são os primeiros achados de Saqqara dos últimos 10 anos a conter uma quantidade expressiva de objetos, sendo que muitos deles podem ser considerados peças de museu", disse Hassan.

Saqquara foi o cemitérios dos faraós que reinavam a partir de Mênfis, que, segundo a lenda, foi a primeira capital do Egito.

Herdeiro — As tumbas continham estátuetas de madeira, muitos sarcófagos, cestas bem conservadas com vasos de alabastro para queimar perfume e fragmentos de uma provável liteira do ano 1.400 AC.

Uma das tumbas pertencia a Ka Aper, que se autoproclamava "o mais conhecido dos faraós, o príncipe herdeiro e chefe dos arquivos dos Faraós". "Ele era um sacerdote da sexta dinastia, mas seu nome é completamente desconhecido para nós. Não sabíamos de sua existência e adicionamos mais um nome ilustre aos livros de história", disse Hassan.

Hassan, que trabalha com uma equipe de arqueólogos da Universidade de Sydney ressaltou que, embora as tumbas tivessem sido saqueadas há muito tempo, havia uma chance de se encontrar intacto o sarcófago de Ka Aper em outras buscas no local.

Combinação de drogas interrompe a gravidez

DAVID BROWN
The Washington Post

WASHINGTON — Uma combinação de dois remédios vendidos nas farmácias americanas e brasileiras pode provocar o aborto como a RU-486, a controvertida *pílula do aborto*, aprovada na França, na Inglaterra, na Suécia e na China, mas proibida nos EUA.

A descoberta, relatada na última edição da *Revista da Associação Médica Americana* (*JAMA*), pode mudar o rumo dos debates sobre o licenciamento do RU-486 no mercado americano.

Pesquisas — A técnica que utiliza as duas drogas foi testada em 31 mulheres do Hospital Geral de São Francisco. Os coordenadores da pesquisa e um representante da FDA (agência que controla remédios e alimentos nos EUA) não empregá-la até que novas pesquisas sejam realizadas.

"Espero que os médicos ajam com responsabilidade", disse Mitchell Creinin, obstetra que conduziu a pesquisa e que trabalha na Faculdade de Medicina da Universidade de Pittsburgh.

Mary Pendergast, comissária da FDA, disse que "não se pode garantir, com os dados disponíveis até o momento, que este método de aborto é seguro e eficaz". "O tratamento deve ser administrado somente para efeitos de pesquisa", acrescentou.

O esquema usado no estudo exige que a mulher faça pelo menos quatro visitas a seu médico e realize pelo menos dois exames ultra-sonográficos. Na maioria dos casos das pacientes pesquisadas, uma das duas drogas teve de ser usada uma segunda vez para provocar o aborto. Em muitos casos, muitas semanas se passaram até que o feto fosse expelido. A técnica não funcionou em aproximadamente 10% dos casos pesquisados.

As drogas usadas foram o metotrexato e o misoprostol, ambas comercializadas também no Brasil. O metotrexato tem sido usado desde a década de 40 para o tratamento de certas formas de câncer. Mais recentemente, doses reduzidas foram usadas para tratar doenças autoimunes, como artrite reumatóide e psoríase. O misoprostol é uma prostaglandina, substância da família dos hormônios, que provoca a contração do útero.

Na técnica divulgada pelo *JAMA*, as mulheres receberam uma injeção com uma pequena dose de metotrexato, seguida três dias mais tarde pelo misoprostol na forma de supositório vaginal. O aborto ocorreu sem necessidade de cirurgia em 90% das mulheres pesquisadas.

Israel toma medidas duras contra palestinos

■ Governo de Rabin ameaça fechar definitivamente as fronteiras com Gaza e Cisjordânia, impedindo árabes de trabalhar no país

TEL AVIV — O fechamento definitivo das fronteiras da Cisjordânia e da Faixa de Gaza com Israel e a separação total entre árabes e judeus pode ser a medida mais imediata a ser tomada pelo primeiro-ministro israelense Yitzhak Rabin depois do atentado terrorista que matou 21 pessoas e feriu mais de 40 no centro de Tel Aviv. Para a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) tal medida, se realmente for levada adiante, provocará uma guerra social nos dois territórios.

O Movimento de Resistência Islâmica (Hamas) divulgou ontem um vídeo com o terrorista suicida que detonou a bomba. Segurando uma metralhadora Galil, de fabricação israelense, Saleh Abdel Rahim al-Souwi, um agricultor de 27 anos se descreve no vídeo como um "mártir vivo". Ele não reivindica explicitamente a autoria do atentado, mas se despede da família e dos amigos e avisa que as missões suicidas contra alvos israelenses vão continuar. O Exército de Israel avisou à família de Souwi para deixar a casa em que moram em Kalkilia, na Cisjordânia ocupada, para que ela seja demolida.

A proposta de fechar permanentemente as fronteiras de Israel foi apresentada a Rabin durante uma reunião emergencial do gabinete. A medida vai prejudicar cerca de 65 mil palestinos que moram na Faixa de Gaza e na Cisjordânia mas que cruzam a fronteira todos os dias para trabalhar em Israel, principalmente na agricultura e na construção civil. Israel já está até pensando em estimular a imigração para preencher as lacunas no mercado de trabalho.

Uma pesquisa de opinião de um jornal mostrou que 85% dos israelenses apóiam o fechamento da fronteira. Mas as lideranças árabes temem que ela provoque uma convulsão social, já que a economia dos dois territórios é praticamente inexistente, sem condições de absorver a mão de obra palestina.

Rabin também ouviu sugestões para contratar 1.500 novos policiais. Na reunião, que durou quatro horas, os ministros decidiram ampliar os poderes das forças de segurança, "de modo a intensificar as ações contra o Hamas e seu braço militar", segundo comunicado oficial. O governo está considerando autorizar as chamadas detenções administrativas, que permitem às autoridades manter suspeitos presos durante seis meses sem julgamento.

"Para os seqüestradores, pistoleiros e terroristas: os soldados israelenses e as forças de segurança vão pegar vocês mais cedo ou mais tarde e seu destino será cruel", disse Rabin durante uma cerimônia anual em memória de militares mortos. "Nenhum inimigo irá nos derrotar. Assim como vencemos todas as guerras contra todos os inimigos, vamos atingir nossos objetivos — paz e segurança."

A polícia israelense não tem certeza se Saleh Abdel Rahim al-Souwi foi mesmo o autor do atentado. Uma mulher que desceu do ônibus minutos antes da explosão descreveu um outro homem, alto e forte, que lhe pareceu "terrivelmente tenso", como o provável terrorista.

Ontem foram enterradas as primeiras vítimas identificadas da tragédia: Galit Rozen e Tzippora Ariel. O número inicial de vítimas, 22, foi corrigido para 21 ontem, mas pode ainda aumentar. As autoridades estão tendo dificuldades de contar os corpos por causa da intensidade da explosão, que despedaçou vários deles. O local onde ocorreu o atentado, a rua Dizengoff, no centro de Tel Aviv, recebeu a visita de milhares de pessoas que acenderam velas e rezaram.

AP — 19/10/94

Parentes de Galit Rozen, morta na explosão do ônibus, choram no enterro. Galit foi uma das duas vítimas identificadas

Silêncio pontuou drama da rua Dizengoff

BARTON GELLMAN
The Washington Post

TEL AVIV — O silêncio — isto foi o mais surpreendente.

Rapidamente haveria sirenes, gemidos e pedidos de ajuda, mas a primeira coisa que se seguiu à enorme explosão de quarta-feira foi um silencioso panorama de sofrimento — como um filme de horror com o som desligado.

Assustados e aturdidos, aqueles que poderiam ajudar tropeçavam silenciosamente no que os sobreviventes descreveram como uma cena infernal de carne queimada, corpos sem cabeça e braços e pernas partidos.

"Não houve gritos", disse Eddie Booth, 25 anos, um mochileiro de Nottingham, Inglaterra, que correu para a rua do albergue em que estava hospedado. "Houve uma enorme explosão e depois só silêncio".

Dentro do ônibus, onde a polícia acredita que um terrorista suicida detonou os explosivos, o gesto mais simples separou os vivos dos mortos.

Para Schmuel Sadan, foi um sapato desamarrado. Quando o ônibus se aproximava de seu ponto habitual, na Praça Dizengoff, o gerente de recursos humanos, de 28 anos, abaixou-se para pegar seus pertences e amarrar o sapato. Exatamente quando sua cabeça se aproximou do joelho, uma força esmagadora arremessou-o por inteiro da cadeira. A maior parte dos que estavam perto dele foram mutilados ou mortos.

Reuter — 19/10/94

Após a tragédia, o estado de choque

"Passei por uma janela", contou depois no hospital. "Vi corpos, um monte de sangue. Não lembro da explosão."

Nos longos minutos que antecederam a chegada dos médicos, alguns transeuntes organizaram a ajuda aos feridos. Mas muitos estavam num estado do que não permitia ajuda nenhuma.

"Havia uma senhora em fogo", contou Alon Tsabari, 29 anos, que correu para jogar água nela. "Ela morreu. Me abaixei para pegar alguém, e pensei que estava movendo um corpo, mas era só parte de um corpo."

Avi Shemer, 35 anos, cujo Subaru branco era o primeiro carro atrás do ônibus, também correu para ajudar os sobreviventes. Ele disse que encontrou uma mulher com o rosto ensangüentado, cegada e chocada o suficiente para não conseguir falar, tateando atrás de uma saída. Ele a guiou até a cadeira de um restaurante na calçada.

Os judeus ultra-ortodoxos do Chevra Kaddisha, sociedade funerária, puseram sacos plásticos sobre seus chapéus e casacos pretos para poderem recolher quantidade maior de restos humanos. Um dos homens, sem expressão alguma na face, subiu uma escada para resgatar uma mão ensangüentada de um símbolo da Coca-Cola.

Minutos após a explosão, funcionários do governo utilizaram as rádios para avisar aos motoristas que parassem os veículos para procurar por bombas. Ônibus e carros encostaram nas ruas, os motoristas e passageiros procurando apressadamente. Nenhuma mais foi encontrada.

Mortes anuais no trabalho são 200 mil

ASSIS MOREIRA
Correspondente

BERNA — Os acidentes de trabalho provocam 200 mil mortes por ano em todo o mundo, e aproximadamente 150 milhões de pessoas ficam doentes depois de submetidas a difíceis situações profissionais. Foi o que informou ontem a Organização Mundial de Saúde (OMS), ao revelar uma estratégia mundial para melhorar as condições de trabalho e evitar acidentes.

De acordo com o país e a região, os números do descaso em relação à segurança no trabalho variam. A porcentagem dos trabalhadores sem acesso a um serviço de medicina do trabalho oscila entre 20 e 90%. O descaso é particularmente flagrante nos países em desenvolvimento — como o Brasil e o México — onde vivem 80% da população economicamente ativa do planeta.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) registrou no ano passado 100.944 acidentes de trabalho no Brasil, com 2.750 mortes, uma cifra da qual ela mesma duvida.

Plano — A estratégia mundial proposta por respresentantes de mais de 40 centros da OMS reunidos recentemente na China, em Pequim, visa diminuir estes números com uma forte campanha de prevenção, tecnologia segura, desenvolvimento da medicina do trabalho, e, sobretudo, com uma maior implicação dos trabalhadores nas decisões relativas a suas tarefas.

O local de trabalho, segundo o relatório da OMS, é um ambiente perigoso e ameaçador para várias profissões. De 30 a 50% dos trabalhadores do mundo são submetidos a agentes físicos, químicos ou biológicos perigosos, ou efetuam tarefas que têm conseqüências nefastas sobre a saúde e a capacidade de trabalho. Como milhões de pessoas passam até um terço de sua vida adulta neste tipo de ambiente, o resultado são 200 milhões de acidentes de trabalho a cada ano.

De maneira geral, a OMS relaciona cerca de 100 mil substâncias químicas, 50 agentes físicos, 200 agentes biológicos, e uma variedade de atividades que provocam acidentes, doenças e estresse. A alergia respiratória, por exemplo, é um problema recorrente nos ambientes profissionais, pois é causada por cerca de 3 mil fatores.

Livro sobre Nicole complica processo contra O.J. Simpson

ANDRÉ BARCINSKI
Correspondente

NOVA IORQUE — Como se já não bastasse tanta confusão, demora e exploração sensacionalista em cima do caso O.J. Simpson, agora um novo episódio vem jogar mais lenha na fogueira. Um livro sobre a vida de Nicole Brown Simpson, a ex-mulher de O.J. encontrada esfaqueada em sua casa em Los Angeles, foi lançado na terça-feira e ameaça abalar um julgamento que promete durar pelo menos seis meses.

O problema é que o livro — escrito por Kaye D. Resnick, amiga de Nicole — prejudica a imagem de O.J., apresentando-o como homem violento, vingativo e acusando-o de ter tramado a morte da ex-mulher e do amigo dela, Ronald Goldman. O livro vem recebendo tanta publicidade que o juiz encarregado de presidir o julgamento, Lance Ito, teme que seu conteúdo influencie os possíveis jurados. Depois de suspender temporariamente a escolha dos jurados, ele pediu às 80 pessoas pré-selecionadas que evitassem ler jornais, ver televisão ou ouvir rádio e já avisou da possibilidade de pedir o seqüestro dos jurados, para que nenhum deles seja influenciado por opiniões externas sobre o caso.

Pedido — O juiz enviou cartas a vários programas de TV, pedindo que adiassem entrevistas agendadas com a autora do livro. O advogado de Simpson, Ronald Shapiro, aproveitou a confusão para pedir a soltura de Simpson, mediante fiança, e o adiamento do julgamento por 12 meses. Ele alegou que a história do caso O.J. Simpson estava tão disseminada na imprensa e no cotidiano da população americana, que seria impossível arranjar 12 jurados que não trouxessem opiniões pré-concebidas sobre o caso, o que impossibilitaria um julgamento justo. O juiz não atendeu ao pedido.

Enquanto isso, Resnick comemora o sucesso de sua obra — *Nicole Brown Simpson: The Private Diary of a Life Interrupted (Nicole Brown Simpson: o diário particular de uma vida interrompida)*, que em apenas um dia vendeu 10 mil exemplares. Segundo David Nelson, vice-presidente da Penguin, que editou o livro, "por ter pedido que os jurados não o lessem, o juiz atiçou a curiosidade de todos".

Filipinas lembram a 2ª Guerra

Leyte, Filipinas — Reuter

Ator reviveu chegada de MacArthur

LEYTE, FILIPINAS — As Filipinas tiveram ontem um feriado nacional merecido, com as comemorações do cinqüentenário do início de sua libertação das forças japonesas pelas tropas americanas, numa das maiores operações da Segunda Guerra Mundial. Aviões da época, barcos, figurantes e explosões programadas trouxeram à Praia Vermelha, a 568 quilômetros de Manila, a atmosfera que marcou a invasão do dia 20 de outubro de 1944. Não faltou nem o charme do imprevisível nas reconstituições do desembarque das tropas americanas, com o tombo inesperado do ator que representava o general MacArthur, comandante da operação.

O presidente filipino, Fidel Ramos, o secretário de Defesa dos Estados Unidos, William Perry, e o chefe do Estado-Maior Conjunto americano, John Shalikashvili, além de representantes de 12 países, acompanharam durante todo o dia de ontem as cerimônias que custaram quase US$ 3 milhões de dólares aos cofres do governo do país.

A festa começou com a reconstituição, na Praia Vermelha, do desembarque das forças americanas sob o comando de Mac Arthur. Fuzileiros navais dos EUA e das Filipinas tomaram o lugar dos 125 mil soldados que enfrentaram os japoneses. Depois de desembarcarem de veículos anfíbios, fincaram bandeiras dos dois países na praia, enquanto navios de guerra disparavam tiros de festim e explosões programadas simulavam a batalha.

No ponto alto da reconstituição — a chegada histórica de MacArthur à praia — um incidente quase estraga tudo: o ator que representava MacArthur, Ken Metcalfe, calculou mal a altura das ondas. Ken teve que dizer a frase célebre do general, "Eu retornei", completamente encharcado.

Em 1941, depois de ter sido expulso das Filipinas pelos japoneses, MacArthur havia prometido: "Eu voltarei". Cumpriu a promessa três anos depois. Cerca de 3 mil veteranos e familiares emocionaram-se com as comemorações. "Muitos de meus camaradas morreram aqui, e eu não posso acreditar que eu consegui", disse Myrl Brown, de 70 anos.

O embaixador do Japão no país, Yoshifumi Matsuda, reconheceu o sofrimento causado pelo Exército Imperial Japonês durante a guerra: "'Nós estamos conscientes que o Japão é diretamente responsável pelas graves conseqüências que (a guerra) infligiu aos povos da Ásia e do Pacífico", disse Matsuda, que acrescentou que a guerra, porém, levou à "transformação e ao renascimento do Japão".

No final do dia, embarcações levando velas acesas em memória dos mortos foram lançadas ao mar. Um monumento ao general MacArthur em bronze, em tamanho maior do que o natural, especialmente restaurado para a ocasião, continuará lembrando em Leyte o vento de liberdade que ele trouxe às Filipinas.

Campanha matou mais de 1 milhão

WILLIAM BRANIGIN
The Washington Post

TACLOBAN, FILIPINAS — A campanha das Filipinas foi uma das mais sangrentas da guerra. Estendendo-se de outubro de 1944 a julho de 1945, a campanha foi uma carnificina que custou a morte de mais de 1 milhão de filipinos, 300 mil japoneses e 15 mil americanos. Foi a operação mais importante no Pacífico para a derrota dos japoneses, que lutaram ferozmente em terra, ar e mar, incluindo a batalha naval de Leyte, envolvendo 282 navios dos dois lados.

Do ponto de vista estratégico, as Filipinas são complicadas — uma faixa de terreno de 1 mil 600 km, formada por 7 mil ilhas vulcânicas envoltas em selvas. Da mesma forma que, em 1941, os japoneses consideraram as Filipinas a porta para o rico Sudeste Asiático, os americanos viram nelas o caminho para o Japão.

A invasão também resgatou a promessa de MacArthur de voltar às Filipinas, depois que as tropas japonesas o forçaram a abandonar seus homens na ilha de Corregidor e navegar para a Austrália em 1942. A isso seguiu-se a infamante batalha da península de Bataã, na ilha de Luzon, quando cerca de 10 mil filipinos e americanos morreram a caminho dos campos de prisioneiros.

Um dos sobreviventes da marcha, o coronel reformado Roy Doran, 83 anos, de San Antonio, Texas, relembra que 1,4 mil americanos e 20 mil filipinos morreram nos dois primeiros meses de cativeiro. Doran conta que de 2.619 americanos embarcados num navio-prisão para o Japão, apenas 238 estavam vivos no fim da guerra.

Derrame deixa Raul Julia em estado grave

NOVA IORQUE — O ator porto-riquenho Raul Julia, de 54 anos, está em coma depois de sofrer um derrame cerebral em Nova Iorque domingo passado. O assessor de imprensa de Julia, Jeff Hunter, declarou à agência Ansa que o artista não está consciente e que "só resta esperar, porque não há mais nada a fazer".

O ataque sofrido por Raúl Julia só foi revelado na segunda-feira à noite, e ontem, depois de um primeiro diagnóstico e de perspectivas de melhora, os médicos informaram que o paciente havia entrado em coma.

O assessor de imprensa não quis informar em qual hospital de Manhattan o ator está internado. No começo da semana, ele teria recebido a visita de amigos e parentes.

Filmes — Raúl Julia ficou conhecido do público brasileiro especialmente através dos filmes O Beijo da mulher aranha, de Hector Babenco, filmado em São Paulo, e Luar sobre Parador, de Paul Mazurski, filmado em Ouro Preto.

Julia atuou também em The Burning Season, onde representou o seringueiro Chico Mendes, e em A Família Adams, no papel de Gomez Adams.

Raúl Rafael Carlos Julia y Arcelay nunca perdeu seu sotaque latino de San Juan, Porto Rico, apesar de morar em Nova Iorque desde a década de 60. Isto não o impediu de seguir carreira em Hollywood, ao contrário. Até lhe serviu para ganhar a fama de latin lover. Seu melhor papel no cinema, aliás, foi justamente nesta condição de amante latino, em O fundo do coração, clássico de 1982 do neo-realismo, realizado por Francis Ford Coppola.

Calor e vendaval tumultuam toda a cidade

■ Temperatura de 41,7 graus no dia mais quente do ano trouxe ventania, que fechou Ponte, atrasou vôos e deixou bairros sem luz

Um calor de 41,7 graus e rajadas do vento que atingiram 60 quilômetros por hora tumulturam a vida da cidade na tarde ontem. No dia mais quente do ano no Rio, a ventania derrubou galhos e árvores sobre as linhas de Furnas e da Light, deixando 20 bairros da Zona Norte sem energia elétrica. A Ponte Rio-Niterói ficou fechada de 16h30 às 16h45, o que causou engarrafamentos nos seus acessos. O Aeroporto Santos Dumont foi fechado para pousos das 16h às 17h e os aviões da Ponte Aérea Rio-São Paulo foram desviados para o Aeroporto Internacional. Os vôos atrasaram, em média, 50 minutos.

Segundo o Instituto de Meteorologia da Marinha, as rajadas de vento foram provocadas pelo calor intenso associado à chegada de uma frente fria ao Sudeste. A previsão para hoje é de céu parcialmente encoberto, com névoa úmida. A temperatura permanece estável, com máxima em torno de 29 graus e mínima de 19.

Energia — Às 16h, o vendaval desligou a linha de transmissão entre as subestações de Cachoeira Paulista, na divisa do Rio com Minas, e de São José, na Baixada. Em conseqüência, ocorreram cortes de energia em bairros do Centro e da Zona Sul da cidade. A Zona Norte foi mais prejudicada: faltou luz em 20 bairros das 16h30 às 19h.

A alta temperatura — a máxima de 41.7 graus foi registrada em Bangu — também provocou um aumento no consumo de energia e contribuiu para o desabastecimento. De acordo com superintendente de operações de Furnas, Carlos Garnier, às 12h40 o consumo atingiu 4.645 megawatts, quando o normal no horário é de 4.300 megawatts. Ele advertiu que se o calor continuar por mais três dias a rede ficará sobrecarregada e a população deverá economizar energia.

Temor — Garnier lembrou que se a usina de Angra 1 não entrar em funcionamento, os cortes de energia serão constantes no verão. Para atender ao consumo de ontem, Furnas teve que aumentar a geração de energia das usinas de Funil, em Itatiaia, e Santa Cruz, na Zona Oeste. Esta última é uma termoelétrica movida a diesel, que só abastece a rede em emergências. Garnier confessou estar preocupado com o fornecimento de energia no verão por causa do calor e das ventanias: "Vamos ter que pedir parcimônia no consumo aos cidadãos do Rio e do Espírito Santo".

Segundo levantamento do Departamento de Geografia da UFRJ, fevereiro de 1994 foi o mês mais quente do século, com a média da temperatura máxima em 37,6 graus.

Evandro Mosquita

Os ventos de 60 quilômetros por hora deixaram os quiosques da Praia do Leblon vazios e obrigaram os comerciantes a recolherem as barracas

Freud nos condomínios

■ Prédios da Barra buscam psicólogos para orientar jovens

Moradores da Barra da Tijuca estão analisando a possibilidade de contratar psicólogos e assistentes sociais para atuar nos condomínios e assim melhorar a convivência comunitária. O assunto foi discutido ontem no 1º seminário para síndicos e presidentes de associações de moradores, promovido pela Câmara Comunitária da Barra, no Hotel Sheraton.

"Os pais saem para trabalhar e deixam os filhos soltos nos condomínios sem saber como está sendo formada a personalidade desse jovem. Queremos fazer um trabalho preventivo para que esses grupos fechados não se transformem em gangues violentas, como existe em Brasília", disse o presidente da entidade, Delair Dumbrosck.

Relações — "Os condomínios administram também pessoas. Não podemos discutir apenas questões práticas, como esgoto e sinalização. É preciso se preocupar com as relações familiares" — acrescentou.

A Câmara Comunitária foi criada há dois anos e reúne representantes de 154 condomínios. "Acho a idéia excelente. A *geração condomínio* precisa deste apoio", elogiou o subprefeito da Barra, Eduardo Paes.

Diagnóstico — Para o psiquiatra Jorge Jaber, membro da Federação Mundial de Saúde Mental, profissionais especializados integrados à comunidade podem fazer um diagnóstico dos problemas de cada condomínio — como o uso de drogas entre os adolescentes e a violência entre os moradores — e estabelecer formas de tratamento. A prevenção pode ser feita por meio de palestras, exibições de vídeos e, principalmente, do contato freqüente entre os psicólogos e a comunidade.

"O custo não é nada. Sempre vale a pena investir no desenvolvimento de nossos filhos", disse o empresário Luiz Roberto Meliga, morador do condomínio Portal do Parque, que participou do encontro. O juiz de menores Liborni Siqueira garantiu aos participantes do seminário que um dos principais problemas dos jovens da classe média é a falta de diálogo com os pais.

Adriana Lorete

A falta de diálogo com os pais é a causa apontada por várias pesquisas para atos de violência entre jovens

Hotéis já preparam o Réveillon

Os hotéis da orla de Ipanema e Leblon já se preparam para a festa do Réveillon-95 que, além de fogos de artifício e shows de raios laser, terá uma pista de dança de 900 metros quadrados sobre a areia. O palco deve ser montado a partir de 5 de dezembro, em local ainda não definido entre o Hotel Caesar Park e o Jardim de Alá. Seis telões serão distribuídos entre o Arpoador e o fim da Praia do Leblon. "Toda a rede hoteleira do bairro está se unindo para ajudar a festa", disse o produtor Márcio Aguinaga de Moraes.

Na noite do dia 31 haverá show com uma orquestra sinfônica ainda não definida e, à meia-noite, cinco mil bolas de gás pintadas com purpurina sairão de uma enorme garrafa de champanhe cenográfica. Cerca de 250 componentes de diversas escolas de samba comandarão um grito de carnaval até 2h. Outra orquestra tocará até o amanhecer. No dia 1º, a praia se transformará num imenso salão de dança, onde devem se apresentar o dançarino Carlinhos de Jesus e a Orquestra Tabajara. No fim de semana seguinte haverá show de MPB.

Médicos pedem demissão de hospital

Quarenta e nove médicos do Hospital Souza Aguiar — entre eles diretor, chefes de equipe, auxiliares e assistentes de chefia — apresentaram ontem ao secretário municipal de Saúde, Ronaldo Gazolla, suas cartas de exoneração. Mas, "para que a população não seja a maior prejudicada", decidiram continuar nos postos até que o nome dos substitutos seja publicado no *Diário Oficial*, segundo o diretor do hospital, Paulo César Ferreira. Já o secretário afirmou que o problema só será resolvido quando os governos estadual e federal "entrarem na luta pela saúde no Rio de Janeiro".

O pedido de exoneração se deve à "impossibilidade de continuar assumindo a responsabilidade pelo comando técnico-administrativo de ações e procedimentos, que assegurem um mínimo de qualidade de assistência aos pacientes que acorrem a este hospital", diz a carta. Os médicos ressaltam que a falta de pessoal, as precárias condições e os baixos salários são os motivos da decisão. Há 13 dias, já haviam comunicado ao secretário que colocariam os cargos à disposição.

O prefeito César Maia afirmou ontem que Gazolla está solidário com a posição dos médicos em relação à sobrecarega de trabalho. "Ele disse que se é esta a simbologia do pessoal do Souza Aguiar é a da secretaria também", contou Maia.

Negociações — Enquanto não forem publicados os nomes dos substitutos dos 49 médicos no *D.O.*, eles continuarão nos cargos e as negociações vão prosseguir. "Ainda não há prazo para isso, pois há trâmites burocráticos a cumprir", contou Gazolla. Quando o pedido for oficializado, quem assume é Sidnei Beltrão, coordenador da Área Programática 1 (AP 1), responsável pelo Souza Aguiar. Mas, o Conselho Regional de Medicina já adianta que ninguém assume, porque o artigo 77 do código de ética recomenda que um médico não deve substituir outro em caso de "demissão ética".

O secretário prometeu continuar discutindo a questão salarial, mas disse que o problema da infra-estrutrua só será resolvido "quando o Estado e a União se mexerem".

Segundo o diretor do Souza Aguiar, a exoneração é irreversível. "Não podemos esperar que outros resolvam um problema que é de responsabilidade da prefeitura: as condições de trabalho no Souza Aguiar. Desse jeito, vão continuar as mortes, os atendimentos nas pias, as baratas nos corredores", reclamou.

Samuel Martins

A demissão dos médicos acirrou os ânimos no Souza Aguiar

Greve — Os servidores estaduais de saúde decidiram ontem em assembléia continuar a greve por melhores salários. A paralisação já dura sete meses e o Sindicato dos Médicos (Sinmed) reclama do descaso com que o estado vem tratando a questão. Na próxima quinta-feira, os grevistas vão entregar um dossiê à Procuradoria Geral da República pedindo a intervenção do governo federal na saúde do estado.

A crise na rede pública de saúde começa a repercutir negativamente no turismo internacional. O Sinmed enviou ontem um relatório ao Comitê de Imprensa Internacional com informações sobre os problemas de atendimento nos hospitais. O objetivo é alertar os turistas sobre a situação.

Calor e vendaval tumultuam toda a cidade

■ Temperatura de 41,7 graus no dia mais quente do ano trouxe ventania, que fechou Ponte, atrasou vôos e deixou bairros sem luz

Um calor de 41,7 graus e rajadas de vento que atingiram 60 quilômetros por hora tumultuaram a vida da cidade na tarde ontem. No dia mais quente do ano no Rio, a ventania derrubou galhos e árvores sobre as linhas de Furnas e da Light, deixando 20 bairros da Zona Norte sem energia elétrica. A Ponte Rio-Niterói ficou fechada de 16h30 às 16h45, o que causou engarrafamentos nos seus acessos. O Aeroporto Santos Dumont foi fechado para pousos das 16h às 17h e os aviões da Ponte Aérea Rio-São Paulo foram desviados para o Aeroporto Internacional. Os vôos atrasaram, em média, 50 minutos.

Segundo o Instituto de Meteorologia da Marinha, as rajadas de vento foram provocadas pelo calor intenso associado à chegada de uma frente fria ao Sudeste. A previsão para hoje é de céu parcialmente encoberto, com névoa úmida. A temperatura permanece estável, com máxima em torno de 29 graus e mínima de 19.

Energia — Às 16h, o vendaval desligou a linha de transmissão entre as subestações de Cachoeira Paulista, na divisa do Rio com Minas, e de São José, na Baixada. Em conseqüência, ocorreram cortes de energia em bairros do Centro e da Zona Sul da cidade. A Zona Norte foi mais prejudicada: faltou luz em 20 bairros das 16h30 às 19h.

A alta temperatura — a máxima de 41,7 graus foi registrada em Bangu — também provocou um aumento no consumo de energia e contribuiu para o desabastecimento. De acordo com superintendente de operações de Furnas, Carlos Garnier, às 12h40 o consumo atingiu 4.645 megawatts, quando o normal no horário é de 4.300 megawatts. Ele advertiu que se o calor continuar por mais três dias a rede ficará sobrecarregada e a população deverá economizar energia.

Temor — Garnier lembrou que se a usina de Angra 1 não entrar em funcionamento, os cortes de energia serão constantes no verão. Para atender ao consumo de ontem, Furnas teve que aumentar a geração das usinas de Funil, em Itatiaia, e Santa Cruz, na Zona Oeste. Esta última é uma termoelétrica movida a diesel, que só abastece a rede em emergências. Garnier confessou estar preocupado com o fornecimento de energia no verão por causa do calor e das ventanias: "Vamos ter que pedir parcimônia no consumo aos cidadãos do Rio e do Espírito Santo".

Segundo levantamento do Departamento de Geografia da UFRJ, fevereiro de 1994 foi o mês mais quente do século, com a média da temperatura máxima em 37,6 graus.

Evandro Teixeira

Os ventos de 60 quilômetros por hora deixaram os quiosques da Praia do Leblon vazios e obrigaram os comerciantes a recolherem as barracas

Maia vai à Câmara e é criticado por vereadores

Protestos e críticas marcaram ontem a audiência pública do prefeito César Maia com vereadores na Câmara Municipal. Ele foi à Casa para discutir os 40 projetos do Executivo que estão tramitando na Câmara, mas ouviu dezenas de críticas dos vereadores de oposição e enfrentou um protesto de cerca de 70 funcionários das áreas de Saúde e Educação que, a pedido de Maia, foram impedidos de acompanhar os debates no plenário. A sessão foi aberta com um minuto de silêncio pelas vítimas do atentato em Tel Aviv.

Inconformados, os manifestantes passaram parte da tarde sentados no hall em frente ao plenário gritando plavras de ordem e pedindo o impeachment de Maia. Apesar das intervenções dos vereadores do PT junto ao presidente da Câmara, Sami Jorge, e de alguns deles alegarem que o regimento da Casa permitia a presença de público nas galerias do plenário, a medida foi mantida.

A audiência de Maia na Câmara começou 15h, mas foi interrompida às 19h sob protestos de vereadores que não puderam falar porque o plenário ia ser utilizado para a entrega da Medalha Pedro Ernesto ao cônsul da Colombia. "Essa é uma Casa Legislativa e uma sessão não pode ser interrompida para uso social do plenário", protestou o vereador Maurício Azedo (PDT). Nova audiência foi marcada para segunda-feira.

Maia falou durante 90 minutos sobre seus principais projetos como o da Linha Amarela, gratificações de servidores e Orçamento de 95, e partir daí ouviu uma série de criticas e questionamentos sobre suas decisões em áreas como Saúde, Educação e comércio ambulante.

Ontem, o prefeito anunciou que já está pronto o contrato para a realização de uma das etapas da Fórmula Indy no Rio e deve ser assinado nos próximos dias. Segundo ele, a prefeitura vai fazer a pista oval no Autódromo de Jacarepaguá já para uma prova em 95. Ele também anunciou que o Rio deverá sediar uma das etapas do mundial de automobilismo.

Na área da Saúde, a novidade ficou por conta da passagem do Hospital estadual Rocha Faria, em Campo Grande, para o municipio. Com relação aos servidores, um projeto de lei foi encaminhado à Câmara autorizando o município a condeder gratificações em Unif.

Psicólogos em prédios

■ Condomínio da Barra procura orientar jovens

Moradores da Barra da Tijuca estão analisando a possibilidade de contratar psicólogos e assistentes sociais para atuar nos condomínios e assim melhorar a convivência comunitária. O assunto foi discutido ontem no 1º seminário para síndicos e presidentes de associações de moradores, promovido pela Câmara Comunitária da Barra, no Hotel Sheraton.

"Os pais saem para trabalhar e deixam os filhos soltos nos condomínios sem saber como está sendo formada a personalidade deles. Queremos fazer um trabalho preventivo para que esses grupos fechados não se transformem em gangues violentas, como existe em Brasília", disse o presidente da entidade, Delair Dumbrosck.

Relações — "Os condominios administram também pessoas. Não podemos discutir apenas questões práticas, como esgoto e sinalização", acrescentou. A Câmara Comunitária foi criada há dois anos e reúne representantes de 154 condomínios. "Acho a idéia excelente. A *geração condomínio* precisa deste apoio", elogiou o subprefeito da Barra, Eduardo Paes.

Diagnóstico — Para o psiquiatra Jorge Jaber, membro da Federação Mundial de Saúde Mental, profissionais especializados integrados à comunidade podem fazer um diagnóstico dos problemas de cada condominio — como o uso de drogas e a violência entre os moradores — e estabelecer formas de tratamento. A prevenção pode ser feita por meio de palestras, exibições de vídeos e, principalmente, do contato freqüente entre os psicólogos e a comunidade.

"Sempre vale a pena investir no desenvolvimento de nossos filhos", disse o empresário Luiz Roberto Meliga, morador do condomínio Portal do Parque, que participou do encontro. O juiz de menores Liborni Siqueira garantiu aos participantes do seminário que um dos principais problemas dos jovens da classe média é a falta de diálogo com os pais.

Aeroporto faz controle mais seguro do tráfego

O Aeroporto Internacional do Rio ganhou ontem um sofisticado sistema de controle de tráfego aéreo. Inaugurado pelo Ministro da Aeronáutica, Lélio Lobo Viana, o sistema *Esca 4000* oferece ao controlador de vôo de forma sumultânea informações importantes como as condições do tempo, localização e posicionamento da aeronave, sem a necessidade de monitoramento manual. Uma das principais características do equipamento é o aumento das condições de segurança nas aeronaves.

Com a inauguração, o Brasil passa a ser um dos primeiros a operar com o *Esca 4000*. O sistema é composto por quatro radares e seis consoles — espécie de terminais onde as rotas são visualizadas. O investimento do Ministério da Aeronáutica nos aeroportos do Rio e São Paulo é de R$ 3,7 milhões.

Hotéis já preparam o Réveillon em Ipanema

Os hotéis da orla de Ipanema e Leblon já se preparam para a festa do Réveillon que, além de fogos de artifício e shows de raios laser, terá uma pista de dança de 900 metros quadrados sobre a areia. O palco deve ser montado a partir de 5 de dezembro, em local ainda não definido entre o Hotel Caesar Park e o Jardim de Alá. Seis telões serão distribuidos entre o Arpoador e o fim da Praia do Leblon. "Toda a rede hoteleira do bairro está se unindo para ajudar a festa", disse o produtor Márcio Aguinaga de Moraes.

No dia 31 haverá show com uma orquestra sinfônica e, à meia-noite, cinco mil bolas de gás pintadas com purpurina sairão de uma enorme garrafa de champanhe. Cerca de 250 componentes de escolas de samba comandarão um grito de carnaval. Outra orquestra tocará até o amanhecer.

Médicos pedem demissão de hospital

Quarenta e nove médicos do Hospital Souza Aguiar — entre eles diretor, chefes de equipe, auxiliares e assistentes de chefia — apresentaram ontem ao secretário municipal de Saúde, Ronaldo Gazolla, suas cartas de exoneração. Mas, "para que a população não seja a maior prejudicada", decidiram continuar nos postos até que o nome dos substitutos seja publicado no *Diário Oficial*, segundo o diretor do hospital, Paulo César Ferreira. Já o secretário afirmou que o problema só será resolvido quando os governos estadual e federal "entrarem na luta pela saúde no Rio de Janeiro".

O pedido de exoneração se deve à "impossibilidade de continuar assumindo a responsabilidade pelo comando técnico-administrativo de ações e procedimentos, que assegurem um mínimo de qualidade de assistência aos pacientes que acorrem a este hospital", diz a carta. Os médicos ressaltam que a falta de pessoal, as precárias condições e os baixos salários são os motivos da decisão. Há 13 dias, já haviam comunicado ao secretário que colocariam os cargos à disposição.

O prefeito César Maia afirmou ontem que Gazolla está solidário com a posição dos médicos em relação à sobrecarega de trabalho. "Ele disse que se é esta a simbologia do pessoal do Souza Aguiar é a da secretaria também", contou Maia.

Negociações — Enquanto não forem publicados os nomes dos substitutos dos 49 médicos no *D.O.*, eles continuarão nos cargos e as negociações vão prosseguir. "Ainda não há prazo para isso, pois há trâmites burocráticos a cumprir", contou Gazolla. Quando o pedido for oficializado, quem assume é Sidnei Beltrão, coordenador da Área Programática 1 (AP 1), responsável pelo Souza Aguiar. Mas, o Conselho Regional de Medicina já adianta que ninguém assume, porque o artigo 77 do código de ética recomenda que um médico não deve substituir outro em caso de "demissão ética".

O secretário prometeu continuar discutindo a questão salarial, mas disse que o problema da infra-estrutrua só será resolvido "quando o Estado e a União se mexerem".

Segundo o diretor do Souza Aguiar, a exoneração é irreversível. "Não podemos esperar que outros resolvam um problema que é de responsabilidade da prefeitura: as condições de trabalho no Souza Aguiar. Desse jeito, vão continuar as mortes, os atendimentos nas pias, as baratas nos corredores", reclamou.

Samuel Martins

A demissão dos médicos acirrou os ânimos no Souza Aguiar

Greve — Os servidores estaduais de saúde decidiram ontem em assembléia continuar a greve por melhores salários. A paralisação já dura sete meses e o Sindicato dos Médicos (Sinmed) reclama do descaso com que o estado vem tratando a questão. Na próxima quinta-feira, os grevistas vão entregar um dossiê à Procuradoria Geral da República pedindo a intervenção do governo federal na saúde do estado.

A crise na rede pública de saúde começa a repercutir negativamente no turismo internacional. O Sinmed enviou ontem um relatório ao Comitê de Imprensa Internacional com informações sobre os problemas de atendimento nos hospitais. O objetivo é alertar os turistas sobre a situação.

Polícia do Exército treina guardas municipais

■ Tropa de choque da prefeitura recebeu aulas de controle de distúrbios no quartel da PE, onde funcionou aparelho da repressão

JORGE ANTONIO BARROS

Quem torce para ver o Exército nas ruas, poderá encontrar atuação similar num grupo especial da Guarda Municipal, do Rio. A tropa de choque da guarda, conhecida como Grupo Especial de Controle Urbano (GECU), está sendo treinada pelo 1º Batalhão de Polícia do Exército, dentro do quartel da corporação, na Rua Barão de Mesquita, na Tijuca. Ali funcionou o DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações e Coordenação de Defesa Interna), um dos principais aparelhos da repressão a serviço do regime militar, onde se torturou presos políticos, segundo denúncias de grupos de direitos humanos.

O primeiro estágio de instrução de 40 guardas municipais, na Polícia do Exército, durou duas semanas do final do mês passado. O treinamento foi cercado de sigilo pelo Comando Militar do Leste, que não permitiu a presença de jornalistas no quartel. Agora, a primeira turma do Grupo Especial de Controle Urbano está apta a enfrentar camelôs e invasores de terras ou reprimir qualquer conflito na cidade.

Conflitos — Sem permissão legal de usar armas, o Grupo de Controle Urbano recebe até o fim deste mês os equipamentos que usarão em serviço: 44 capacetes e escudos especiais. O superintendente executivo da Guarda Municipal, Paulo César Amendola de Souza, garante que a atuação do grupo será restrita a situações de emergência, com o principal objetivo de proteger a população em caso de conflitos de rua.

"Antes de colocar guardas nas ruas nós nos preocupamos sempre em prepará-los; gradativamente vamos organizando grupos especiais, entre os quais os de controle urbano", explica Amendola, coronel da reserva da PM e fundador do Batalhão de Operações Especiais (Bope), tropa de elite da PM.

Criada em março de 93, a Guarda Municipal tem uma cúpula formada por veteranos de diversas forças de segurança. Reúne um delegado aposentado da Polícia Civil, oficiais da PM e um coronel da reserva do Exército, que conseguiu o convênio com a PE para a instrução dos guardas municipais. No 1º BPE, os integrantes do Grupo de Controle Urbano receberam instruções sobre as táticas de CDC (Controle de Distúrbios Civis), aperfeiçoadas na repressão às passeatas e movimentos de protesto ao regime implantado pelo golpe de 64.

Luiz Carlos Winter

Com equipamento do Exército, 40 guardas municipais receberam instruções de oficiais da PE, que serão usadas na repressão a conflitos de rua

Evandro Teixeira

Tatiana (E) é um dos 'anjos' de turista, da Guarda Municipal

Os 'anjos da guarda'

■ Turista recebe proteção especial da Prefeitura

Professora há 15 anos, Tatiana Mendes Freits, de 33, jamais imaginou servir numa unidade policial. Sempre sonhou ser poliglota. Entusiasmada pelo irmão que virou vigilante da Comlurb, ela se inscreveu num concurso para a Guarda Municipal do Rio, passou e acabou integrando a primeira turma de agentes especialmente treinados para atender os turistas: o Grupo de Apoio ao Turista (GAT), da Guarda Municipal, que começou ontem a patrulhar os principais pontos turisticos do Rio. São os *anjos da guarda* dos turistas.

"É a melhor maneira de colocar meu inglês a serviço da Guarda", djsse Tatiana, casada, dois filhos. A outra guarda feminina do grupo é Vera Macedo, também casada. Com os colegas, Tatiana percorria a Praia de Ipanema, onde o serviço da Prefeitura foi inaugurado ontem. O holandês Floris e a brasileira Cleise Heijsteeo, que vivem na Holanda, elogiaram o novo policiamento. "O que mais lemos nos jornais europeus são noticias sobre a violência no Rio", lamentou Cleise, que se confessou surpresa com o bom atendimento.

Idiomas — Coordenado pelo diretor de operações da Guarda Municipal, Roberto da Luz, o Grupo de Apoio ao Turista deverá reunir até o verão um total de 80 integrantes. Em rondas motorizadas ou a pé, eles vão atuar nos principais pontos turisticos da cidade; na área do Corredor Cultural, no Centro; e em áreas de lazer implantadas pela prefeitura, nos fins de semana e feriados, como a das pistas da Lagoa Rodrigo de Freitas e a da orla maritima. Já no próximo verão, os guardas municipais que ficarem na orla deverão usar uniforme mais apropriado ao calor — bermuda, tênis e camiseta.

Com um total de 3 mil 300 integrantes, a Guarda Municipal investiu bastante na formação dos primeiros 22 vigilantes do Grupo de Apoio ao Turista. Eles receberam aulas intensivas de inglês, espanhol e francês, além de noções de arte, cultura e turismo do Rio, assim como de relações humanas. "Queremos o guarda do GAT preparado não só para atender ocorrências policiais como também orientar o turista a encontrar até o restaurante com a culinária de seu país", explica Roberto da Luz.

Seqüestrado escapa do cativeiro

Seqüestrado há 35 dias, o empresário Joelson Jacó dos Santos Ribeiro, de 53 anos, conseguiu fugir do cativeiro depois que homem que o vigiava saiu para comprar lanche, a seu pedido. Joelson estava numa pequena casa numa área isolada no Recanto de Itaipuaçu, em Maricá, que a seguir foi ocupada pela PM. Ali, a policia só encontrou um colchão, pedaços de pano e jornais. Um suspeito de ter participado do seqüestro foi preso, mas a polícia não revelou seu nome por medida de segurança.

O vigia do cativeiro foi identificado como Adriano. Com auxilio da vitima, policiais do 12º BPM cercaram a casa e encontraram um documento do criminoso, que permanece foragido. Joelson fora seqüestrado no Largo do Pechincha, em Jacarepaguá, por seis homens em dois carros. Na 82ª DP (Maricá), ele disse que foi ameaçado de morte várias vezes, caso sua família não pagasse a quantia exigida. Joelson conseguiu escapar porque as algemas foram colocadas de maneira incorreta em seus pulsos.

Comissão vai ouvir moradores sobre chacina de Nova Brasília

A comissão preliminar formada pelo governador Nilo Batista para investigar a operação policial na Favela Nova Brasília, em Bonsucesso, pretende ouvir os moradores que acusaram os policiais de cometerem excessos. Duas menores disseram que foram submetidas a abusos sexuais pelos agentes que participaram da incursão que resultou em 13 mortes, na manhã de terça-feira. Segundo um dos componentes da comissão, o depoimento dos moradores que quiserem falar, será tomado de forma informal. "Não vai ter caráter oficial e muito menos policial", garantiu.

A comissão formada pelo secretário de Justiça, Artur Lavigne; a corregedora de policia, delegada Marta Rocha; o diretor do DGPB, Luís Mariano; e pelo procurador da cúria metropolitana, advogado Antonio Passos (o pastor Caio Fábio também foi nomeado, mas está viajando) reuniu-se pela primeira vez ontem à tarde, na Secretaria de Justiça, e decidiu analisar todos os documentos policiais (laudos cadavéricos, exames periciais, registros de ocorrência e inquérito) referentes ao caso. A comissão preliminar tem 30 dias de prazo para entregar um relatório conclusivo ao governador Nilo Batista. Caso seja constatada alguma irregularidade cometida pelos policiais, o governador constituirá outra comissão, encarregada de aplicar as sanções legais.

Enterro — Ontem foram enterrados no cemitério de Inhaúma mais dois dos 13 mortos: Fábio Henrique Fernandes Vieira e Sérgio Mendes de Oliveira. Nove tinham sido enterrados anteontem e dois continuam no Instituto Médico Legal (IML) aguardando identificação. Os moradores de Nova Brasilia não fizeram a passeata anunciada, mas o o boato de que haveria um ato de protesto na porta da 21ªDP (Bonsucesso) assustou os policiais daquela delegacia. Pelo rádio, a Central de Polícia informava que os moradores caminhavam para a delegacia e dava um alerta de prioridade (emergência). Vários carros de operações especiais da policia foram reforçar a segurança na 21ª DP e até o Batalhão de Choque da PM foi acionado. A passeata, contudo, não se realizou.

Alternativas — O ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat, encarregado pelo presidente Itamar Franco para estudar com os comandantes militares do Exército, Marinha e Aeronáutica uma forma para intervir na segurança pública do estado, chega hoje ao Rio para participar da abertura do seminário sobre alternativas às penas de prisão, no Hotel Glória. O governador Nilo Batista, que não quis se manifestar sobre as intenções do governo federal, também vai participar da conferência.

A assessora do governador, Marta Alencar, distribuiu ontem uma nota afirmando que o governo do estado não viu nas declarações do presidente Itamar Franco e na do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso, nenhuma ameaça de intervenção. Tanto Fernando Henrique, que estava em Moscou quando soube das mortes ocorridas na Nova Brasilia, quanto Itamar Franco, declararam-se preocupados com a violência no Rio e acenaram com a possibilidade de uma intervenção das Forças Armadas.

Guerra ao tráfico

Um traficante morreu e outro foi preso na noite de anteontem na Favela Nova Holanda, em Bonsucesso, durante operação da Delegacia de Repressão a Roubos e Furtos Contra Estabelecimentos Financeiros (DRRFCEF). A policia foi ao local para investigar a ligação da quadrilha do traficante *Gigante* com assaltos a carros-fortes. Um revólver calibre 38, um Fuzil Ar-15 e dois telefones celulares foram apreendidos.

Chineses mortos

Os corpos dos chineses Chen Ti Yu e Chen Ti Liang foram encontrados com várias marcas de tiros em uma casa nos fundos da pastelaria onde trabalhavam, na rua São Luiz Gonzaga, 1455, em São Cristóvão, na noite de anteontem. Os dois foram vistos pela última vez fechando o estabelecimento, na noite de segunda-feira.

Tiros e pânico

Perseguição e tiros deixaram em pânico estudantes da Universidade Estácio de Sá, no Rio Comprido, ontem. Bandidos que fugiam no Kadett branco NH-0308, roubado minutos antes na Rua Paulo Francineti, reagiram a tiros quando soldados do 6º BPM mandaram que eles parassem. O bando conseguiu escapar.

SÉRGIO HUMBERTO MESQUITA MIRANDA

Sua família, com pesar, participa o seu falecimento, e comunica o seu sepultamento hoje, dia 21 às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 5 para o Cemitério São João Batista.

EMBAIXADOR

MIGUEL DO RIO BRANCO

(FALECIMENTO)

† CLARICE DO RIO BRANCO, JOSÉ PAULO DO RIO BRANCO, LUIZA e Filhos, MIGUEL DO RIO BRANCO, MARCIA e Filhos, ELISABETH e JAIME SOLER e Filhos, CHRISTIANA, SÉRGIO, CLAUDIO, ISABEL BERNARDES e Filhos participam o falecimento de seu querido **MIGUEL** e convidam para o sepultamento às 11:00 hs de **HOJE**, sexta-feira, no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju. O féretro sairá às 09:30 hs do Pro-Cardíaco, à Rua D. Mariana, 219 – Botafogo.

Ação federal vai combater violência no Rio

■ Ministro da Justiça revela que plano poderá ser deflagrado já na próxima semana, após reunião com chefes militares no estado

FRANCISCO GONÇALVES

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat, revelou ontem que o governo federal poderá deflagrar já na próxima semana uma operação conjunta entre as Forças Armadas e a Polícia Federal para combater a violência no Rio. O plano de ação concentrará esforços para enfrentar os crimes que já são de competência federal como o narcotráfico, o contrabando e crimes contra bens da União enquadrados na lei do *colarinho branco*.

O ministro, que descartou uma ação generalizada dos militares no Rio, explicou que o governo federal agirá sem interferir na área de competência do estado. Frustrando a expectativa de quem queria ver o Exército combatendo a violência na ruas da cidade, Dupeyrat afirmou que as forças federais não vão atuar no combate ao jogo do bicho, homicídios e lesões corporais. Nessa operação, as tropas federais pretendem cumprir cerca de 100 mandados de prisão preventiva pendentes e que foram decretados pela Justiça Federal.

Certo de que a ação federal vai enfrentar armamento pesado, o governo federal não vai colocar na operação os recrutas militares. Segundo Dupeyrat, será usado apenas o contingente profissional das Forças Armadas. Os detalhes da operação serão definidos na reunião que o ministro terá na próxima segunda-feira com representantes da Polícia Federal e das Forças Armadas. O resultado do encontro será transformado num relatório que, na quarta-feira, deverá ser entregue ao presidente Itamar Franco.

Para contestar a tese da intervenção federal no Rio, Alexandre Dupeyrat argumentou que as autoridades não perderam o controle completo da situação. Segundo ele, ainda existem setores que conseguem impor as leis, como o Ministério Público e o Judiciário.

□ O ministro do Exército, Zenildo de Lucena, disse ontem que é favorável à atuação das Forças Armadas no combate à violência no Rio. Ele lembrou que o Exército já vem dando apoio através de armamentos à Polícia Federal carioca, porém observou que a intervenção na segurança pública não é uma tarefa constitucional das Forças Armadas. "Mas se houver uma solicitação e uma determinação do presidente da República, atuaremos apesar de, em princípio, não ser uma tarefa nossa", afirmou. Para ele, a reunião marcada para segunda-feira entre o ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat Martins, e os comandantes militares do Exército, Marinha e Aeronáutica da região do Rio de Janeiro não deve ser conclusiva. "Não acredito que saia uma solução deste encontro. Vamos estudar o que nos podemos fazer mais", disse Zenildo.

Luiz Carlos Winter

Com equipamento do Exército, 40 guardas municipais receberam instruções de oficiais da PE, que serão usadas na repressão a conflitos de rua

Exército treina Guarda

JORGE ANTONIO BARROS

Quem torce para ver o Exército nas ruas, poderá encontrar situação similar num grupo especial da Guarda Municipal, do Rio. A tropa de choque da guarda, conhecida como Grupo Especial de Controle Urbano (Gecu) está sendo treinada pelo 1º Batalhão de Polícia do Exército, dentro do quartel da corporação, na Rua Barão de Mesquita, na Tijuca. Ali funcionou o DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações e Coordenação de Defesa Interna), um dos principais aparelhos da repressão a serviço do regime militar, onde se torturou presos políticos, segundo denúncias de grupos de direitos humanos.

O primeiro estágio de instrução de 40 guardas municipais, na Polícia do Exército, durou duas semanas do final do mês passado. O treinamento foi cercado de sigilo pelo Comando Militar do Leste, que não permitiu a presença de jornalistas no quartel. Agora, a primeira turma do Gecu está apta a enfrentar camelôs e invasores de terras ou reprimir qualquer conflito na cidade.

Conflitos— Sem permissão legal de usar armas, o Grupo recebe até o fim deste mês os equipamentos que usarão em serviço: 44 capacetes e escudos especiais. O superintendente executivo da Guarda Municipal, Paulo César Amendola de Souza, garante que a atuação do grupo será restrita a situações de emergência, com o principal objetivo de proteger a população em caso de conflitos de rua.

"Antes de colocar guardas nas ruas nos preocupamos em prepará-los; gradativamente vamos organizando grupos especiais, entre os quais os de controle urbano", explica Amendola, coronel da reserva da PM e fundador do Batalhão de Operações Especiais (Bope), tropa de elite da PM.

Criada em março de 93, a Guarda Municipal tem uma cúpula formada por veteranos de várias forças de segurança. Reúne um delegado aposentado da Polícia Civil, oficiais da PM e um coronel da reserva do Exército, que conseguiu o convênio com a PE para a instrução dos guardas.

Seqüestrado consegue fugir

Seqüestrado há 35 dias, o empresário Joelson Jacó dos Santos Ribeiro, de 53 anos, conseguiu fugir do cativeiro depois que homem que o vigiava saiu para comprar lanche, a seu pedido. Joelson estava numa pequena casa numa área isolada no Recanto de Itaipuaçu, em Maricá, que a seguir foi ocupada pela PM. Ali, a polícia só encontrou um colchão, pedaços de pano e jornais. Um suspeito de ter participado do seqüestro foi preso, mas a polícia não revelou seu nome por medida de segurança.

O vigia do cativeiro foi identificado como Adriano. Com auxílio da vítima, policiais do 12º BPM cercaram a casa e encontraram um documento do criminoso, que permanece foragido. Joelson fora seqüestrado no Largo do Pechincha, em Jacarepaguá, por seis homens em dois carros. Na 82ª DP (Maricá), ele disse que foi ameaçado de morte várias vezes, caso sua família não pagasse a quantia exigida. Joelson conseguiu escapar porque as algemas foram colocadas de maneira incorreta em seus pulsos.

Nilo não vê ameaça de intervenção

O governador Nilo Batista não viu nas declarações do presidente Itamar Franco e do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso — que declararam-se preocupados com a violência no Rio e acenaram com a possibilidade de uma intervenção das Forças Armadas — nenhuma ameaça de intervenção. A informação foi dada ontem, através de nota da assessora do governador, Marta Alencar.

Ontem, a comissão preliminar formada pelo governador para investigar a operação policial na Favela Nova Brasília, em Bonsucesso, deixou claro que pretende ouvir os moradores que acusaram os policiais de cometerem excessos. Duas menores disseram que foram submetidas a abusos sexuais pelos agentes que participaram da incursão que resultou em 13 mortes, na manhã de terça-feira. Segundo um dos componentes da comissão, o depoimento dos moradores que quiserem falar, será tomado de forma informal. "Não vai ter caráter oficial e muito menos policial", garantiu.

Documentos — A comissão formada pelo secretário de Justiça, Artur Lavigne; a corregedora de polícia, delegada Marta Rocha; o diretor do DGPB, Luís Mariano; e pelo procurador da cúria metropolitana, advogado Antonio Passos (o pastor Caio Fábio também foi nomeado, mas está viajando) reuniu-se pela primeira vez ontem à tarde, na Secretaria de Justiça, e decidiu analisar todos os documentos policiais (laudos cadavéricos, exames periciais, registros de ocorrência e inquérito) referentes ao caso.

A comissão preliminar tem 30 dias de prazo para entregar um relatório conclusivo ao governador Nilo Batista. Caso seja constatada alguma irregularidade cometida pelos policiais, o governador vai constituir outra comissão, encarregada agora de aplicar as sanções legais.

Enterro — Ontem foram enterrados no cemitério de Inhaúma mais dois dos 13 mortos: Fábio Henrique Fernandes Vieira e Sérgio Mendes de Oliveira. Nove tinham sido enterrados anteontem e dois continuam no Instituto Médico Legal (IML) aguardando identificação. Os moradores da Favela Nova Brasília não fizeram a passeata anunciada, mas o o boato de que haveria um ato de protesto na porta da 21ª DP (Bonsucesso) assustou os policiais daquela delegacia.

Pelo rádio, a Central de Polícia informava que os moradores caminhavam para a delegacia e dava um alerta de prioridade (emergência). Vários carros de operações especiais da polícia foram reforçar a segurança na 21ª DP e até o Batalhão de Choque da PM foi acionado. A passeata, contudo, não se realizou.

O ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat, encarregado pelo presidente Itamar Franco para estudar com os comandantes militares do Exército, Marinha e Aeronáutica uma forma para intervir na segurança pública do estado, chega hoje ao Rio para participar da abertura do seminário sobre alternativas às penas de prisão, no Hotel Glória. O governador Nilo Batista, que não quis se manifestar sobre as intenções do governo federal, também vai participar da conferência.

Os 'anjos da guarda'

■ Turista recebe proteção especial da Prefeitura

Professora há 15 anos, Tatiana Mendes Freits, de 33, jamais imaginou servir numa unidade policial. Sempre sonhou ser poliglota. Entusiasmada pelo irmão que virou vigilante da Comlurb, ela se inscreveu num concurso para a Guarda Municipal do Rio, passou e acabou integrando a primeira turma de agentes especialmente treinados para atender os turistas: o Grupo de Apoio ao Turista (GAT), da Guarda Municipal, que começou ontem a patrulhar os principais pontos turísticos do Rio. São os *anjos da guarda* dos turistas.

"É a melhor maneira de colocar meu inglês a serviço da Guarda", disse Tatiana, casada, dois filhos. A outra guarda feminina do grupo é Vera Macedo, também casada. Com os colegas, Tatiana percorria a Praia de Ipanema, onde o serviço da Prefeitura foi inaugurado ontem. O holandês Floris e a brasileira Cleise Heijsteeo, que vivem na Holanda, elogiaram o novo policiamento. "O que mais lemos nos jornais europeus são notícias sobre a violência no Rio", lamentou Cleise, que se confessou surpresa com o bom atendimento.

Idiomas— Coordenado pelo diretor de operações da Guarda Municipal, Roberto da Luz, o Grupo de Apoio ao Turista deverá reunir até o verão um total de 80 integrantes. Em rondas motorizadas ou a pé, eles vão atuar nos principais pontos turísticos da cidade; na área do Corredor Cultural, no Centro; e em áreas de lazer implantadas pela prefeitura, nos fins de semana e feriados, como a das pistas da Lagoa Rodrigo de Freitas e a da orla marítima. Já no próximo verão, os guardas municipais que ficarem na orla deverão usar uniforme mais apropriado ao calor — bermuda, tênis e camiseta.

Com um total de 3,3 mil integrantes, a Guarda Municipal investiu bastante na formação dos primeiros 22 vigilantes do Grupo de Apoio ao Turista. Eles receberam aulas intensivas de inglês, espanhol e francês, além de noções de arte, cultura e turismo do Rio, assim como de relações humanas. "Queremos o guarda do GAT preparado também para orientar o turista a encontrar até o restaurante com a culinária de seu país", diz Roberto.

Guerra ao tráfico

Um traficante morreu e outro foi preso na noite de anteontem na Favela Nova Holanda, em Bonsucesso, durante operação da Delegacia de Repressão a Roubos e Furtos Contra Estabelecimentos Financeiros (DRRFCEF). A polícia foi ao local para investigar a ligação da quadrilha do traficante *Gigante* com assaltos a carros-fortes. Um revólver calibre 38, um Fuzil Ar-15 e dois telefones celulares foram apreendidos.

Chineses mortos

Os corpos dos chineses Chen Ti Yu e Chen Ti Liang foram encontrados com várias marcas de tiros em uma casa nos fundos da pastelaria onde trabalhavam, na rua São Luiz Gonzaga, 1455, em São Cristóvão, na noite de anteontem. Os dois foram vistos pela última vez fechando o estabelecimento, na noite de segunda-feira.

Tiros e pânico

Perseguição e tiros deixaram em pânico estudantes da Universidade Estácio de Sá, no Rio Comprido, ontem. Bandidos que fugiam no Kadett branco NH-0308, roubado minutos antes na Rua Paulo Francineti, reagiram a tiros quando soldados do 6º BPM mandaram que eles parassem. O bando conseguiu escapar.

SÉRGIO HUMBERTO MESQUITA MIRANDA

Sua família, com pesar, participa o seu falecimento, e comunica o seu sepultamento hoje, dia 21 às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 5 para o Cemitério São João Batista.

EMBAIXADOR

MIGUEL DO RIO BRANCO

(FALECIMENTO)

CLARICE DO RIO BRANCO, JOSÉ PAULO DO RIO BRANCO, LUIZA e Filhos, MIGUEL DO RIO BRANCO, MARCIA e Filhos, ELISABETH e JAIME SOLER e Filhos, CHRISTIANA, SÉRGIO, CLAUDIO, ISABEL BERNARDES e Filhos participam o falecimento de seu querido MIGUEL e convidam para o sepultamento às 11:00 hs de HOJE, sexta-feira, no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju. O féretro sairá às 09:30 hs do Pro-Cardíaco, à Rua D. Mariana, 219 – Botafogo.

Ação federal vai combater violência no Rio

■ Ministro da Justiça revela que plano poderá ser deflagrado já na próxima semana, após reunião com chefes militares no estado

FRANCISCO GONÇALVES

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat, revelou ontem que o governo federal poderá deflagrar já na próxima semana uma operação conjunta entre as Forças Armadas e a Polícia Federal para combater a violência no Rio. O plano de ação concentrará esforços para enfrentar os crimes que já são de competência federal como o narcotráfico, o contrabando e crimes contra bens da União enquadrados na lei do *colarinho branco*.

O ministro, que descartou uma ação generalizada dos militares no Rio, explicou que o governo federal agirá sem interferir na área de competência do estado. Frustrando a expectativa de quem queria ver o Exército combatendo a violência na ruas da cidade, Dupeyrat afirmou que as forças federais não vão atuar no combate ao jogo do bicho, homicídios e lesões corporais. Nessa operação, as tropas federais pretendem cumprir cerca de 100 mandados de prisão preventiva pendentes e que foram decretados pela Justiça Federal.

Certo de que a ação federal vai enfrentar armamento pesado, o governo federal não vai colocar na operação os recrutas militares. Segundo Dupeyrat, será usado apenas o contingente profissional das Forças Armadas. Os detalhes da operação serão definidos na reunião que o ministro terá na próxima segunda-feira com representantes da Polícia Federal e das Forças Armadas. O resultado do encontro será transformado num relatório que, na quarta-feira, deverá ser entregue ao presidente Itamar Franco.

Para contestar a tese da intervenção federal no Rio, Alexandre Dupeyrat argumentou que as autoridades não perderam o controle completo da situação. Segundo ele, ainda existem setores que conseguem impor as leis, como o Ministério Público e o Judiciário.

□ O ministro do Exército, Zenildo de Lucena, disse ontem que é favorável à atuação das Forças Armadas no combate à violência no Rio. Ele lembrou que o Exército já vem dando apoio através de armamentos à Polícia Federal carioca, porém observou que a intervenção na segurança pública não é uma tarefa constitucional das Forças Armadas. "Mas se houver uma solicitação e uma determinação do presidente da República, atuaremos apesar de, em princípio, não ser uma tarefa nossa", afirmou. Para ele, a reunião marcada para segunda-feira entre o ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat Martins, e os comandantes militares do Exército, Marinha e Aeronáutica da região do Rio de Janeiro não deve ser conclusiva. "Não acredito que saia uma solução deste encontro. Vamos estudar o que nos podemos fazer mais", disse Zenildo.

Luiz Carlos Winter

Com equipamento do Exército, 40 guardas municipais receberam instruções de oficiais da P.E. que serão usadas na repressão a conflitos de rua

Exército treina Guarda

JORGE ANTONIO BARROS

Quem torce para ver o Exército nas ruas, poderá encontrar atuação similar num grupo especial da Guarda Municipal, do Rio. A tropa de choque da guarda, conhecida como Grupo Especial de Controle Urbano (Gecu) está sendo treinada pelo 1º Batalhão de Polícia do Exército, dentro do quartel da corporação, na Rua Barão de Mesquita, na Tijuca. Ali funcionou o DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações e Coordenação de Defesa Interna), um dos principais aparelhos da repressão a serviço do regime militar, onde se torturou presos políticos, segundo denúncias de grupos de direitos humanos.

O primeiro estágio de instrução de 40 guardas municipais, na Polícia do Exército, durou duas semanas do final do mês passado. O treinamento foi cercado de sigilo pelo Comando Militar do Leste, que não permitiu a presença de jornalistas no quartel. Agora, a primeira turma do Gecu está apta a enfrentar camelôs e invasores de terras ou reprimir qualquer conflito na cidade.

Conflitos— Sem permissão legal de usar armas, o Grupo recebe até o fim deste mês os equipamentos que usarão em serviço: 44 capacetes e escudos especiais. O superintendente executivo da Guarda Municipal, Paulo César Amendola de Souza, garante que a atuação do grupo será restrita a situações de emergência, com o principal objetivo de proteger a população em caso de conflitos de rua.

"Antes de colocar guardas nas ruas nos preocupamos em prepará-los; gradativamente vamos organizando grupos especiais, entre os quais os de controle urbano", explica Amendola, coronel da reserva da PM e fundador do Batalhão de Operações Especiais (Bope), tropa de elite da PM.

Criada em março de 93, a Guarda Municipal tem uma cúpula formada por veteranos de várias forças de segurança. Reúne um delegado aposentado da Polícia Civil, oficiais da PM e um coronel da reserva do Exército, que conseguiu o convênio com a PE para a instrução dos guardas.

Seqüestrado consegue fugir

Seqüestrado há 35 dias, o empresário Joelson Jacó dos Santos Ribeiro, de 53 anos, conseguiu fugir do cativeiro depois que homem que o vigiava saiu para comprar lanche, a seu pedido. Joelson estava numa pequena casa numa área isolada no Recanto de Itaipuaçu, em Maricá, que a seguir foi ocupada pela PM. Ali, a polícia só encontrou um colchão, pedaços de pano e jornais. Um suspeito de ter participado do seqüestro foi preso, mas a polícia não revelou seu nome por medida de segurança.

O vigia do cativeiro foi identificado como Adriano. Com auxílio da vítima, policiais do 12º BPM cercaram a casa e encontraram um documento do criminoso, que permanece foragido. Joelson fora seqüestrado no Largo do Pechincha, em Jacarepaguá, por seis homens em dois carros. Na 82ª DP (Maricá), ele disse que foi ameaçado de morte várias vezes, caso sua família não pagasse a quantia exigida. Joelson conseguiu escapar porque as algemas foram colocadas de maneira incorreta em seus pulsos.

Nilo não vê ameaça de intervenção

O governador Nilo Batista garante que não viu nenhuma ameaça de intervenção no estado nas declarações do presidente Itamar Franco e do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso, que se confessaram preocupados com a violência no Rio e acenaram com a possibilidade de uma participação direta das Forças Armadas no combate ao crime organizado. A informação foi dada ontem através de nota oficial divulgada pela assessora do governador, Marta Alencar.

O ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat, encarregado pelo presidente Itamar Franco para estudar com os comandantes militares do Exército, Marinha e Aeronáutica uma forma para intervir na segurança pública do estado, chega hoje ao Rio para participar da abertura do seminário sobre alternativas às penas de prisão, no Hotel Glória. O governador Nilo Batista, também vai participar da conferência.

Nova Brasília — Ontem, a comissão preliminar formada pelo governador para investigar a operação policial na Favela Nova Brasília, em Bonsucesso, deixou claro que pretende ouvir os moradores que acusaram os policiais de cometerem excessos. Duas menores disseram que foram submetidas a abusos sexuais pelos agentes que participaram da incursão que resultou em 13 mortes, na manhã de terça-feira. Segundo um dos componentes da comissão, o depoimento dos moradores que quiserem falar, será tomado de forma informal. "Não vai ter caráter oficial e muito menos policial", garantiu.

A comissão formada pelo secretário de Justiça, Artur Lavigne; a corregedora de polícia, delegada Marta Rocha; o diretor do DGPB, Luís Mariano; o pelo procurador da cúria metropolitana, advogado Antonio Passos (o pastor Caio Fábio também foi nomeado, mas está viajando) reuniu-se pela primeira vez ontem à tarde, na Secretaria de Justiça, e decidiu analisar todos os documentos policiais (laudos cadavéricos, exames periciais, registros de ocorrência e inquérito) referentes ao caso.

A comissão preliminar tem 30 dias de prazo para entregar um relatório conclusivo ao governador Nilo Batista. Caso seja constatada alguma irregularidade cometida pelos policiais, o governador vai constituir outra comissão, encarregada agora de aplicar as sanções legais.

Enterro — Ontem foram enterrados no cemitério de Inhaúma mais dois dos 13 mortos: Fábio Henrique Fernandes Vieira e Sérgio Mendes de Oliveira. Nove tinham sido enterrados anteontem e dois continuam no Instituto Médico Legal (IML) aguardando identificação. Os moradores da Favela Nova Brasília não fizeram a passeata anunciada, mas o boato de que haveria um ato de protesto na porta da 21ª DP (Bonsucesso) assustou os policiais daquela delegacia.

Pelo rádio, a Central de Polícia informava que os moradores caminhavam para a delegacia e dava um alerta de prioridade (emergência). Vários carros de operações especiais da polícia foram reforçar a segurança na 21ª DP e até o Batalhão de Choque da PM foi acionado. A passeata, contudo, não se realizou.

Proteção ao turista

■ Guarda do Rio ganha mais um grupo especial

Professora há 15 anos, Tatiana Mendes Freits, de 33, jamais imaginou servir numa unidade policial. Sempre sonhou ser poliglota. Entusiasmada pelo irmão que virou vigilante da Comlurb, ela se inscreveu num concurso para a Guarda Municipal do Rio, passou e acabou integrando a primeira turma de agentes especialmente treinados para atender os turistas: o Grupo de Apoio ao Turista (GAT), da Guarda Municipal, que começou ontem a patrulhar os principais pontos turísticos do Rio. São os *anjos da guarda* dos turistas.

"É a melhor maneira de colocar meu inglês a serviço da Guarda", disse Tatiana, casada, dois filhos. A outra guarda feminina do grupo é Vera Macedo, também casada. Com os colegas, Tatiana percorria a Praia de Ipanema, onde o serviço da Prefeitura foi inaugurado ontem. O holandês Floris e a brasileira Cleise Heijsteeo, que vivem na Holanda, elogiaram o novo policiamento. "O que mais lemos nos jornais europeus são notícias sobre a violência no Rio", lamentou Cleise, que se confessou surpresa com o bom atendimento.

Idiomas— Coordenado pelo diretor de operações da Guarda Municipal, Roberto da Luz, o Grupo de Apoio ao Turista deverá reunir até o verão um total de 80 integrantes. Em rondas motorizadas ou a pé, eles vão atuar nos principais pontos turísticos da cidade; na área do Corredor Cultural, no Centro; e em áreas de lazer implantadas pela prefeitura, nos fins de semana e feriados, como a das pistas da Lagoa Rodrigo de Freitas e a da orla marítima. Já no próximo verão, os guardas municipais que ficarem na orla deverão usar uniforme mais apropriado ao calor — bermuda, tênis e camiseta.

Com um total de 3,3 mil integrantes, a Guarda Municipal investiu bastante na formação dos primeiros 22 vigilantes do Grupo de Apoio ao Turista. Eles receberam aulas intensivas de inglês, espanhol e francês, além de noções de arte, cultura e turismo do Rio, assim como de relações humanas. "Queremos o guarda do GAT preparado também para orientar o turista a encontrar até o restaurante com a culinária de seu país", diz Roberto.

Promotora é baleada em assalto

A promotora Fátima Maria Ferreira de Melo, da 13ª Vara Criminal, foi baleada na noite de ontem em quando chegava em casa, na Rua Valparaiso, 40, na Tijuca, ao volante do Tempra Vinho placa LAA 5610. Os criminosos aguardavam com a cobertura de um táxi de placa e modelo não anotados. Eles deram vários tiros em direção à promotora e fugiram levando o carro em que ela estava. Atingida na barriga por um tiro transfixiante, Fátima foi levada ao Hospital do Andaraí, onde ficou em observação.

A promotora foi socorrida pelo pai, José Joaquim Melo de Oliveira, e pelo desembargador Sérgio Cavalieri Filho. O procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, esteve no hospital e afirmou que Fátima foi atacada por ladrões. O porteiro do prédio — cujo nome a polícia não revelou — disse que a promotora não reagiu e foi baleada por um dos ladrões, que aparentava estar bastante nervoso.

Caderno de Esportes 2ª feira no seu JB

REGISTRO

Miguel Paiva

QUEBRADO: DESDE AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO ONDE GASTOU TODAS AS SUAS ECONOMIAS E CONSEGUIU SÓ 18 VOTOS, O CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL JUVENAL AURÉLIO, COM A NOTÍCIA DE NOVA VOTAÇÃO ESTÁ TROCANDO O SEU REGISTRO NO TRE POR UM CARGO DE SÍNDICO DE EDIFÍCIO, DIRETOR DE ALA DE ESCOLA DE SAMBA, FISCAL DE SALÃO, OU POR UM CHEVETTE 79. JUVENAL AVISA: QUEM FIZER NEGÓCIO LEVA TAMBÉM A SUA MULHER.

9-5-85

Chegou: ontem de Paris, enviada por **Michel Legrand** (foto) aos produtores **Regina Oreiro** e **Mario Fernando Canivello**, a fita com as 30 músicas selecionadas para o disco que o cantor e compositor francês gravará no Brasil em abril. As músicas serão encaminhadas a **Maria Bethânia, Zizi Possi, Gal Costa, Marina** e **Tom Jobim**, e depois **Tom, Gilberto Gil, Aldir Blanc** e **Ronaldo Bastos** farão as versões para o português. Eles serão acompanhados pelo piano de Legrand.

Prestigiou: na noite de anteontem, o show de seu filho caçula, **Danilo Caymmi**, no Teatro Rival, na Cinelândia, o compositor **Dorival Caymmi**, figura raríssima na noite carioca. Ao entrar no teatro, o público, surpreso, ficou de pé para aplaudi-lo. Danilo, ao cantar *Marina*, provocou uma grande emoção no pai.

Nasceu: ontem, no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, **Cláudio André de Ávila Taffarel**, o segundo filho do goleiro tetracampeão do mundo **Taffarel**. Ele veio juntar-se à irmã **Caterine**, sob os cuidados da mãe, **Andréa de Ávila Taffarel**.

Selecionadas: para a exposição *Expansão, ordem e defesa*, a partir de hoje, no Museu Histórico Nacional, as esculturas em bronze *Ijuca Pirama* e *Caramuru*, de **Eduardo de Sá**. As duas peças, de mais de dois metros de altura, serviram de modelo à escultura que orna a base do monumento a **Floriano Peixoto**, na Cinelândia.

Alexandre Campbell

Inovou: ontem, promovendo uma festa beneficente para o Grupo Fale Aids, o estilista **Luís de Freitas** (Mr. Wonderful). Ele optou pelo circuito *off* do Rio e escolheu a boate Erotika, em plena Avenida Prado Júnior, no Leme, para montar um palco onde desfilaram nomes badalados da moda de vanguarda carioca, como **Giovanna Gold** (E), **Fernanda Braga**, **Daniela Amorim** (C) e **Ana Cláudia Lima**. No júri estavam **Adriana Matoso** (D) e **Walter Rosa**, vencedores do Prêmio Rio Sul de Moda, e **Monique Evans**.

Morreram: **Seguei Bondartchuk**, aos 75 anos. Célebre cineasta russo, foi o autor da adaptação de *Guerra e paz*.
• **Luiz Fernando Ribeiro**, aos 46 anos, de parada cardíaca, na Clínica São Vicente, na Gávea. Museólogo, iniciou a recuperação de documentos, fotos e objetos que contam a história da Fiocruz.

RESULTADO DA LOTO

Acumulada: a quina do concurso 057 em R$ 211.531,64, pois nenhum apostador acertou as dezenas sorteadas ontem em Brasília. A quadra teve 114 acertadores e cada um receberá R$ 1.855,54. O terno vai distribuir R$ 48,84 a cada um dos seus 5.761 acertadores.

Cristina Granato

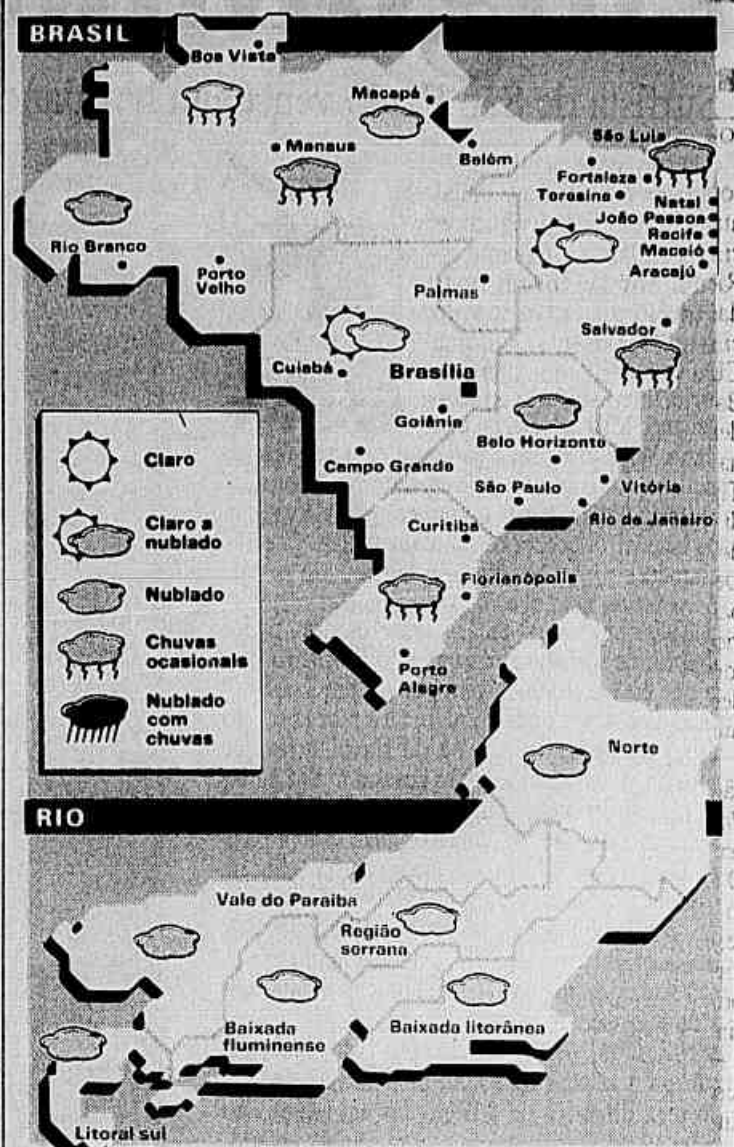
Apresentadas: depois dos seus shows no Galleria e no Havana Café, a americana **Joyce Collins** (E) e a cantora **Jackie Silveira** (D), que passaram horas conversando. Joyce, pianista de jazz e cantora, já participou de shows com **Dizzy Gillespie** e **Bill Cosby**.

MARCADAS

O ministro do Tribunal de Contas da União, **Bento José Bugarin**, fala hoje sobre *O controle da administração pública*, às 17h, no auditório da Justiça Federal do Rio.
• A peça *Perdoa-me por me traíres*, de **Nelson Rodrigues**, será encenada hoje, às 18h, na Universidade Veiga de Almeida.
• **Robertinho Silva** convidou os músicos **Raul de Souza** (trombone), **Raul Mascarenhas** (sax), **Paulinho Trumpete**, **Ricardo Fiuza** (piano) e **Luiz Alves** (contrabaixo) para uma jam-session hoje, às 19h, na Sala Cecília Meireles.

Paulo Jabur

Comemorou: quarta-feira, seu aniversário, com bolo e velinhas no Pier One, na Praça Mauá, o dramaturgo **Dias Gomes**. Ele e a mulher, **Bernadete**, festejavam também cinco anos de casamento. Estavam lá a filha do casal, **Mayra** (foto), a escritora **Rachel de Queiroz**, o diretor **Paulo Ubiratan** e a modelo **Luiza Brunet**. Dias está fazendo a readaptação da novela *Irmãos Coragem*.

TEMPO

O céu deverá ficar nublado com pancadas de chuvas e trovoadas isoladas no estado nesta sexta-feira, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. O INMET informa que uma frente fria de atividade moderada se desloca de São Paulo para o Rio. A temperatura registra ascensão. Hoje, ela varia de 16 a 30 graus nas serras, 18 a 30 graus no litoral sul, 20 a 33 graus no Vale do Paraíba, 22 a 34 graus na Região dos Lagos, 21 a 36 graus no Norte Fluminense e de 22 a 37 graus no Grande Rio. A taxa de umidade relativa do ar fica em torno de 55%.

SOL

nascente	06h15min
poente	18h59min

LUA

nascente	20h54min
poente	07h27min

Cheia 19/10 a 27/10 · Minguante 27/10 a 3/11 · Nova 4/11 a 10/11 · Crescente 10/11 a 18/11

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

preamar	
04h19min	1.1m
16h17min	1.1m
baixamar	
11h28min	0.3m
23h49min	0.2m

ONDAS

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu encoberto a quase encoberto. Os ventos passam de nordeste a norte, com velocidade de 13 a 16 nós. Mar de nordeste com ondas de 1 m a 1,5 m, em intervalos de 3 a 4 segundos. A visibilidade varia de 04 km a 10 km. Em Niterói, a temperatura da água permanece em 19 graus.

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Botafogo	Imprópria
Flamengo	Imprópria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: *Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 7/10/94)*

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116) Acostamento interditado no Km 298 (SP-RJ).

Rio - Juiz de Fora (BR 040) No Km 12 interdição de meia pista. Mão dupla no Km 51. Faixa da esquerda interditada para obras entre o Km 64 e o Km 65 (RJ-JF) e nos Kms 84, 86 e 88 (JF-RJ). Tráfego em mão dupla do Km 69 ao Km 102, na descida da Serra de Petrópolis.

Rio - Santos (BR 101) Trechos em obras do Km 13 ao Km 20, do Km 43 ao Km 44 e no Km 69. Máquinas na pista no Km 52 e no Km 61. Acostamento interditado nos Kms 32, 44, 52, 59 e 64. Tráfego por variante pavimentada do Km 35 ao Km 36 e nos Kms 90 e 134. Pista com deformações nos Kms 150, 163 e 208.

Rio - Campos (BR 101) Trânsito normal.

Rio - Teresópolis (BR 116) Km 101, desvio na pista.

Fonte: *DNER/ DER.*

AMÉRICA DO SUL

Fotos: Inpe

Meteosat - 21h (19/10) Nublado na Região Sudeste, com chuvas e possíveis trovoadas isoladas em São Paulo. Chuvas e trovoadas ocasionais no Rio de Janeiro e sudoeste de Minas Gerais. No Sul, período de melhoria. Par/nublado com possíveis trovoadas e chuvas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Meteosat - 15h (20/10) Nublado no Norte com pancadas de chuva e trovoadas no Tocantins, sul/centro/norte do Pará, sul do Amapá, Roraima, Amazonas, no Acre e em Rondônia. No Nordeste, par/nublado, com chuvas no Maranhão, sul do Piauí e oeste da Bahia. Chuvas ocasionais entre o litoral da Bahia e Rio Grande do Norte. No Centro-Oeste, par/nublado a nublado com possíveis chuvas e trovoadas isoladas no Mato Grosso do Sul, e à tarde em Mato Grosso e Goiás.
Temperaturas: 12° a 30° Sul; 17° a 38° Sudeste; 18° a 37° Centro-Oeste; 16° a 38° Nordeste; e 20° a 37° Norte.

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	nub/chuvas	35	22	Maceió	nub/chuvas	31	20
Rio Branco	nub/chuvas	32	21	Aracaju	nub/chuvas	30	21
Manaus	par/nublado	35	23	Salvador	nub/chuvas	30	21
Boa Vista	nub/chuvas	34	23	Cuiabá	nub/chuvas	36	24
Belém	nub/chuvas	32	22	Campo Grande	nub/chuvas	36	20
Macapá	nub/chuvas	34	23	Goiânia	nub/chuvas	33	18
Palmas	nub/chuvas	33	21	Brasília	nub/chuvas	32	18
São Luís	par/nublado	33	23	Belo Horizonte	par/nublado	30	18
Teresina	nub/chuvas	38	22	Vitória	par/nublado	38	19
Fortaleza	par/nublado	32	22	São Paulo	nub/chuvas	32	15
Natal	nub/chuvas	31	23	Curitiba	nub/chuvas	26	15
João Pessoa	nub/chuvas	31	23	Florianópolis	nub/chuvas	24	18
Recife	nub/chuvas	31	22	Porto Alegre	par/nublado	25	17

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	nublado	12	06	México	nublado	26	10
Atenas	nublado	22	15	Miami	claro	29	22
Barcelona	par/nublado	22	16	Montevidéu	claro	18	10
Berlim	chuvas	07	04	Moscou	nublado	2	-06
Bruxelas	claro	17	07	Nova Iorque	nublado	21	14
Buenos Aires	par/nublado	22	13	Paris	chuvas	16	11
Chicago	nublado	23	17	Roma	chuvas	23	09
Frankfurt	par/nublado	11	-01	Santiago	claro	24	05
Johanesburgo	claro	29	12	São Francisco	nublado	17	11
Lima	claro	21	17	Sydney	nublado	13	16
Lisboa	claro	20	13	Tóquio	nublado	25	18
Londres	nublado	16	09	Toronto	claro	22	09
Los Angeles	claro	25	14	Viena	nublado	19	02
Madri	chuvas	20	12	Washington	nublado	23	18

AEROPORTOS

Galeão	Par/nublado. Trovoadas à tarde
Santos Dumont	Par/nublado. Névoa pela manhã
Cumbica (SP)	Par/nublado. Chuvas ocasionais
Congonhas (SP)	Par/nublado. Chuvas ocasionais
Viracopos (SP)	Par/nublado. Sujeito a chuvas
Confins (BH)	Par/nublado. Chuvas ocasionais
Brasília	Par/nublado. Possíveis chuvas
Manaus	Par/nublado. Possíveis chuvas
Fortaleza	Tempo bom. Visibilidade boa
Recife	Tempo bom. Visibilidade boa
Salvador	Par/nublado. Visibilidade boa
Curitiba	Nublado. Chuvas ocasionais
Porto Alegre	Par/nublado. Visibilidade boa

Fonte: *Tasa*

MARIANNA LACERDA REIS CORRÊA DE ALMEIDA

PASSADO UM MÊS DE PROFUNDA E IRREPARÁVEL TRISTEZA, SUA FAMÍLIA — PAI, MÃE, IRMÃO, AVÓS, BISAVÓS, TIOS E PRIMOS — AGRADECE AS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE RECEBIDAS DE PARENTES, AMIGOS, CONHECIDOS E QUANTOS COMPARTILHARAM CONOSCO A IMENSA DOR DE PERDÊ-LA.

CLIO ROCHA COUTINHO
(MISSA 7º DIA)

Sua semente de amor ficou plantada em nossos corações, Luiz Paulo, Christiane e Lula, sensibilizados, agradecem as manifestações de carinho recebidas na ocasião da perda de sua Esposa e Mãe CLIO e convidam para a Missa de 7º Dia, a ser realizada sábado, dia 22/10/94, às 9:00, na Igreja de São Paulo Apóstolo na Rua Barão de Ipanema — Copacabana.

CLIO ROCHA COUTINHO
7º DIA

Célia Macieira, Rogério e Daniela Schettino, Creuza e família, Dóris e Erwin Peres, Elizabeth Dantas, Gilda e Marcelo Siqueira, Graciete Lima (ausente) e filhas, Maria Helena Santoro e filhos, Maria Lúcia e Maurício Melo, Naná e Flávio Kanitz, Rosa e Henrique Flanzer, Terezinha e Gladson Pinha, Vera e Ivan de Almeida Prado, Vera Loyola, Pelino Bastos e filhos convidam para a Missa de 7º Dia de sua querida amiga CLIO, amanhã, sábado, dia 22, às 9:00h, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, Copacabana.

EMÍLIA DI MASI MANNARINO
(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos Francesco e Carmine Mannarino e familiares, sensibilizados, convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada dia 22 de outubro (sábado), às 9:00 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), na Rua Haddock Lobo, 266, Tijuca.

ROBERTO BARBOSA LIMA
(MISSA DE 30º DIA)

A família de Roberto agradece as manifestações de carinho recebidas e convida para a Missa de 30º Dia, a ser celebrada HOJE, dia 21, às 10 horas, na Igreja do Rosário, à Rua Ribeiro da Costa, 164 — LEME.

REBECA SCHIPPER
(MATZEIVA)

Famílias Schipper, Borensztajn, kosman e Klein convidam para a descoberta da Matzeiva de sua querida e sempre presente Rebeca, no dia 23/10, domingo às 9:30, no Cemitério Israelita de Vila Rosali (Cemitério Velho).

GEN.
ODYR PONTES VIEIRA

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL manifesta seu profundo pesar pelo falecimento de seu ex-Diretor ODYR PONTES VIEIRA, Engenheiro, Professor, Metalurgista, grande pioneiro da siderurgia nacional, ocorrido ontem, no Rio de Janeiro.

WALTER DE ALMEIDA MOTTA
MISSA DE 7º DIA

Cordelia, Walter, Alvaro, Luzia, noras, genro e netos agradecem as manifestações de carinho recebidas e convidam para a Missa de 7º Dia do seu querido marido, pai, sogro e avô WALTER, a ser celebrada sábado, dia 22 de outubro de 1994, às 19:00 horas, na Igreja de São José, na Av. Borges de Medeiros, nº 2735 — Lagoa.

Tinguinha lava alma do Brasil

■ Surfista de São Paulo vence um havaiano e um australiano no final da sua bateria e ainda consegue a melhor nota de todo o dia

JOÃO PEDRO PAES LEME

ALTERNATIVA SURF

Não importa que as ondas tenham insistido em desaparecer da praia da Barra. Enquanto estiveram por lá, foram boas coadjuvantes para o show do paulista Tinguinha Lima, que venceu sua bateria no Alternativa Surfe International contra o australiano Michael Barry e o havaiano William Rosss e passou à próxima fase da competição que continua hoje a partir das 7 horas.

A vitória de Tinguinha foi uma espécie de vingança dos brasileiros contra os havaianos. "Eles já estão respeitando a gente. No Havaí a barra é tão pesada que às vezes eles nem deixam a gente entrar n'água", conta Tinguinha. A rivalidade entre os dois países envolve vários surfistas, mas ontem o brasileiro percebeu que estava em vantagem por ser um *local*. "O cara não disputou a onda comigo. Se a pior etapa do circuito, para os brasileiros, é a do Havaí, acho que agora os havaianos também não gostam muito de vir aqui", revelou o risonho Tinguinha.

Parece mesmo que William Ross não estava para briga. Embora precisasse de uma combinação de duas ondas, a dois minutos do fim, conformou-se com o resultado adverso e acabou eliminado. A disputa ficou entre o brasileiro e o australiano até os últimos segundos, quando Tinguinha conseguiu uma onda de 8,5, melhor nota do dia.

Brasileiros — O catarinense Teco Padaratz conquistou a classificação com mais facilidade, impondo uma diferença de 4,19 pontos em relação ao tailandês Vetea David. Agora espera seu adversário, que só será definido durante a repescagem de hoje. Ricardo Tatui foi o segundo em sua bateria, vencida pelo americano Jeff Booth e continua com chances na competição.

Nas quatro provas da repescagem, quatro derrotas brasileiras. Apenas o paraibano Fábio Gouveia venceu sua bateria contra Ricardo Wanderlei. Menos sorte tiveram Guilherme Gross, derrotado pelo campeão mundial Derek Ho (Hav), Guilherme Herdy, que perdeu para Stwart Bedford-Brown (Aus), e Piu Pereira, eliminado por Sunny Garcia (Hav). Entre as mulheres, as brasileiras Alessandra Vieira e Tita Tavares, campeã e vice-campeã mundial, respectivamente, conseguiram a classificação para hoje. Além delas, a também brasileira Andréa Lopes.

Se tudo correr bem — o tempo já estava mudando no final da tarde — todos os brasileiros classificados devem voltar à água hoje. Inclusive Jojó Olivença, que está em sexto lugar no ranking mundial, melhor colocação entre os brasileiros. Quem também deve mostrar sua técnica é o líder do circuito, o americano Kelly Slater. Caso as ondas continuem fracas a competição pode se prolongar até segunda ou terça-feira.

Marcelo Theobald

Tinguinha pegou a melhor onda nos últimos segundos da bateria. O surfista vai se candidatar a vereador nas próximas eleições

Próxima onda será a política

Daqui a dois anos o Brasil deve perder um de seus maiores surfistas e ganhar um vereador, digamos, esforçado. O paulista Tinguinha Lima, que conseguiu a primeira suplência na Câmara do Guarujá, em 92, pretende concorrer novamente nas próximas eleições, mas garante que não mais pelo PDT. "Não sou filiado ao partido por causa do Brizola. Na verdade, me filiei porque as pessoas diziam que a sigla significava Partido do Tinguina", explica, rindo muito. Este ano ele apoiou o candidato Paulo Julião, do município paulista de São Sebastião. "Cheguei a deixar de treinar para fazer boca-de-urna. Mas valeu a pena porque ele acabou eleito", conta o surfista.

Preocupado, mas não surpreso com as fraudes nas eleições de 94, Tinguinha garante que sua própria votação foi adulterada. "As pesquisas me mostravam sempre bem e diziam que eu estava eleito. Alguma coisa estranha aconteceu no dia da eleição", desconfia o surfista de atividades ecléticas, que treina capoeira para exercitar o equilíbrio e conseguir mais fôlego. (*J.P.P.L.*)

Marcelo Theobald

Uma boa notícia para Gabriela, no 24º andar

Show de Teco para Gabriela

■ Nem na hora de competir ele esquece a mulher

Quando desceu com sua prancha do 24º andar do Condomínio Barramares — onde está hospedado —, às 7 horas, Teco Padaratz esperava fazer apenas um treino. Enganou-se. A competição fôra antecipada e ele acabou obrigado a entrar n'água para valer, meia hora depois. Sua mulher Gabriela ainda dormia e o surfista não teve tempo de voltar ao quarto para acordá-la. "Foi melhor assim porque ela fica muito estressada. Prefiro chegar com a boa notícia", brincou, depois de vencer com facilidade sua bateria contra o tailandês Vetea David (2º) e o brasileiro Tadeu Pereira (3º).

Embora não tenha visto Gabriela na areia, Teco tinha certeza de que seria reconhecido por ela, mesmo do alto dos 24 andares. "Ela já me identifica pela maneira de remar. Se tiver acordado a tempo, tenho certeza de que me viu lá de cima", arriscou, para depois ter sua versão confirmada pela própria Gabriela. Não foi difícil para Teco conseguir a boa notícia. Com tranqüilidade, ele precisou apenas das quatro primeiras ondas para derrotar os adversários. "Sem querer menosprezá-los, acho que tive mais problema com as próprias ondas", confessou. Depois da surpresa de competir mais cedo, que lhe acabou dando um estímulo extra, Teco voltou para descansar, no prédio em frente à praia, com a classificação garantida: "Agora vou dar uma relaxada". Ao lado de Gabriela, é claro. (*J.P.P.L.*)

Cansaço já preocupa Botafogo

■ Fadiga muscular causada por desgastante viagem ao Japão faz a primeira vítima

O técnico do Botafogo, Renato Trindade, já começou a ficar preocupado com a possibilidade de uma previsão de Túlio se concretizar. O artilheiro alvinegro recusou-se a viajar ao Japão, alegando que a empreitada poderia lhe trazer problemas físicos futuros. Agora, o meia Juninho, um dos melhores em campo nas vitórias contra Flamengo e Paraná, por pouco não fica fora do jogo de amanhã contra o Santos, na Vila Belmiro, por estar com dores musculares — foi substituído contra o Paraná.

"O caso do Juninho é um indício forte de fadiga muscular, pelo excesso de esforço dele nos jogos", admite o médico Joaquim da Matta. Juninho passou o dia de ontem em repouso absoluto e hoje, na reapresentação, vai treinar em separado, com uma carga menos intensa. Segundo o médico, Juninho estrá apto a jogar amanhã.

Renato Trindade deve confirmar o mesmo time que iniciou contra o Paraná. A delegação viaja amanhã às 11h da manhã para Santos. O Botafogo obteve ontem a promessa da CBF, através do diretor Gilberto Coelho, de uma tabela *coerente* no segundo turno.

Conmebol — O Botafogo estréia na Copa Conmebol, dia 1º de novembro, na Venezuela, contra o Minerven, com o jogo de volta dia 8. O clube receberá pelos dois jogos US$ 50 mil da televisão. Se continuar bem no Brasileiro, Renato Trindade deve escalar um time misto na Conmebol.

PERGUNTAS PARA TÚLIO

Marcelo Theobald — 13/10/94

'Somos os melhores do Rio'

RICARDO GONZALEZ

Depois de se recusar a viajar ao Japão prometendo se preparar para *arrebentar* na segunda fase do Brasileiro, Túlio ficou dois jogos sem marcar — contra São Paulo e Flamengo, quando fartou-se de perder gols. Isso fez com que o jogador falastrão desaparecesse. Mas anteontem contra o Paraná, artilheiro e falador voltaram em grande estilo. O primeiro fez dois gols e livrou o Botafogo de um catastrófico empate. E o falador, se já pensa no título, mostra-se mais maduro.

1 - Como foi o reencontro com o gol, após dois jogos em branco?

R — Não passo mais que dois jogos sem marcar. Quarta-feira foi emoção em dose dupla. Gosto do número dois.

2 - Você chegou a pensar em derrota contra o Paraná?

R — Pensei. Algo me dizia que não ia dar empate quarta-feira. Quando veio o pênalti deles, tive a certeza de que perderíamos. Mas quando o Dias bateu fora, não tinha nenhuma dúvida de que chegaríamos à vitória.

3 - O incidente da viagem ao Japão está superado?

R — Questões como essa te ensinam muito. Você analisa onde acertou, onde errou, quem é seu amigo, quem tem caráter. Tirei uma boa lição e a partir de agora, sem raivas, sem rancor, vou partir novamente com tudo para o gol.

4 - Onde está o falastrão de antes da excursão?

R — Onde sempre esteve. Só que mais amadurecido. Continuo prometendo a artilharia, mas também quero o título para meus companheiros. E para o *seu* Musúúúúla...(grita, referindo-se a seu pai, que sempre lhe cobra gols).

5 - O Botafogo chega ao título?

R — Quem sabe? Certeza só tenho que vai dar trabalho. Somos os melhores do Rio, somos os únicos daqui com ponto extra, e os únicos que podem vencer o turno. Tudo isso são bons sinais.

No Flamengo em crise, até Jura perde a paciência

A *lanterna* está deixando os jogadores do Flamengo com os nervos à flor da pele. Primeiro foi Paulo Nunes, que, insatisfeito com a falta de oportunidades, criticou o técnico Carlinhos. Ontem foi a vez do lateral Jura perder a calma. O jogador treinava entre os titulares quando o treinador decidiu observar Fábio Baiano como ala. Ao notar que sairia, Jura ficou transtornado. Chegou a tirar as chuteiras e ameaçou não voltar para o treino, mas acabou sendo *dobrado* pelo supervisor Paulo Angione. Jura fez questão de mostrar sua irritação e não se empenhou. No final do coletivo, foi o primeiro a ir para o vestiário e deixou o clube com cara de poucos amigos. "Fiquei surpreso e não gostei. A consciência é dele", disse, referindo-se ao técnico Carlinhos.

Carlinhos ficou surpreso com a atitude de Jura e procurou minimizar a situação. Segundo o técnico, o jogador deve começar a partida contra o Palmeiras. "Ele não falou nada comigo e também não vi nada de diferente. Cada um reage a sua maneira, mas não vejo motivo para isso. Só queria observar o Fábio pela direita para uma possibilidade durante o jogo", disse Carlinhos, que teme que Jura não agüente o ritmo da partida de amanhã.

Ontem Carlinhos voltou a treinar a equipe no 3-5-2, esquema com o qual o Flamengo enfrenta o Palmeiras. Marçal praticamente garantiu presença pelo lado direito da defesa, que terá ainda Gélson e Paulo Paiva. Os jogadores aprovaram o esquema. "O time está mais compacto. Vou ao ataque sem ficar preocupado com a volta. Vamos enfrentar o Palmeiras fechados, saindo no toque de bola", afirmou Marquinhos.

Zagalo já quer aproveitar Amoroso no time principal

ANDRÉ BALOCCO

SANTIAGO — O camisa 10 que Zagalo e Parreira tanto procuraram para a seleção brasileira durante a campanha do tetracampeonato nos EUA pode estar surgindo entre os jogadores da equipe pré-olímpica: o meia Amoroso, do Guarani. Sua atuação na partida de anteontem contra o Chile em Concepción — Brasil 5 x 0 Chile — encheu os olhos do veterano treinador.

Na Copa dos EUA, Raí decepcionou e Parreira teve de improvisar Mazinho na posição. Como há escassez de jogadores nesta função, Amoroso pode até ganhar uma chance na seleção principal.

"Ele teve uma boa atuação no amistoso. Soube preencher os espaços no meio-campo quando perdíamos a posse da bola, e chegava junto a Sávio e Marques quando estávamos no ataque" explica Zagalo.

Mas o técnico quer evitar euforia. "Ele ainda é novo e jogou comigo apenas uma vez. Preciso vê-lo em ação novamente". O jogador, modesto, disfarçou e disse apenas que não se importa em atuar com a camisa sete. "Para mim tanto faz. O importante é estar entre os convocados. Se tiver que jogar com a quatro, jogo", disse.

A próxima — A seleção pré-olímpica deve voltar a campo no próximo dia 21 de dezembro. A idéia da CBF era aproveitar a data para marcar uma apresentação do time tetracampeã, mas a dificuldade para reunir os jogadores vai atrapalhar o projeto.

SÉRGIO NORONHA

O terreiro da Gávea

Baixou o espírito de Renato Trindade na Gávea. Sem atabaques ou cânticos, mas com muita firmeza, ele foi incorporado por Carlinhos, que manifesta fé irremovível no 3-5-2.

Carlinhos diz que o esquema não é novidade para o Flamengo, por já tê-lo utilizado na Europa, mas omite que sua adoção supera alguns problemas crônicos, como a lateral esquerda.

Sem o especialista Marcos Adriano, Carlinhos ficou sem lateral e só tinha dois caminhos: ou pedia o perdão para o jogador punido ou improvisava. Antes de muita reflexão, ele descobriu que poderia improvisar e, ao mesmo tempo, tirar o time do marasmo do mesmo estilo de jogar.

O 3-5-2 não é novidade para o Flamengo. Repito aqui que ele já foi usado, quando o Flamengo tinha dois laterais excepcionais — Leandro e Júnior — e muita gente boa no meio de campo. O rubro-negro de alguma memória há de se lembrar que Andrade era, na verdade, mais um zagueiro a se juntar aos dois de área, dando liberdade aos laterais para atuarem até como elementos do meio de campo.

Salve o espírito de Renato Trindade! Salve! Salve o novo estilo de jogar! Salve! Vamos esperar apenas que a este novo estilo se junte o espírito do time de 80.

□

Pinheiro está com sua autoridade abalada. Resolveu marginalizar 12 jogadores do seu elenco, mas não contava com a reação de outros e da própria direção do clube, que não está disposta a arcar com as despesas de um grupo que dificilmente será bem vendido.

A realidade de Pinheiro é uma, a da direção é outra. Quem vai querer contratar a bom preço um daqueles jogadores que o técnico colocou à margem, com sérias restrições às suas capacidades técnicas?

A atitude do técnico foi impensada. De longe, deu a impressão de que ele suspeitou de alguns jogadores, e tomou a decisão drástica de afastá-los para evitar resistências.

O elenco não é do técnico, é do Fluminense, e cabe ao clube resguardar seus interesses. Pinheiro pode ser contra, mas os marginalizados vão voltar ao convivio dos demais. E alguns com a possibilidade de voltarem a ser titulares.

□

Francamente, estou sem saber se a seleção brasileira de novos é muito boa ou se a seleção chilena é muito ruim.

Acho bom ficarmos no meio-termo, louvando comedidamente os méritos dos nossos jogadores, sem deixar de reconhecer que a seleção chilena padece de males congênitos. Que tipo de marcação é aquela, que dá inteira liberdade aos adversários que se deslocam e partem de trás? E os goleiros, que têm uma disputa particular para saber quem sai pior do gol?

Mas não podemos deixar de sorrir diante das exibições de Sávio, Amoroso, Marques e Bruno Carvalho. Para um time que se conheceu no aeroporto, conversou e entrou em campo, esta seleção nos promete muitas alegrias.

□

As meninas do Brasil começam hoje a trilhar o caminho que deu aos rapazes do vôlei o ouro olímpico e uma posição de destaque mundial.

De alguns técnicos já ouvi que as meninas são mais difíceis de trabalhar por serem mais sensíveis, e algumas chegam a tremer diante de jogos decisivos.

Pois eu confio nelas e no técnico Bernardinho, que já disse que sabe como fazê-las rir, mas também sabe como fazê-las chorar.

□

Você vai repetir o voto ou vai experimentar novas sensações?

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 16 horas — 1.200
1 Ewok, E. S. Rodrigues ... 58 1
2 Linge, A. Esteves Ap.2 ... 58 2
3 Zaff Town, A. Batista ... 54 3
4 Et Maintenant, P. C. Ap.3 ... 54 4
5 Naymodesto, M. A. Ap.3 ... 54 5
6 Crown Royal, L. A. T. Ap.4 ... 54 6

2º Páreo às 16h30m — 1.000
1 Bit Of Glory, J. Ricardo ... 54 1
2 Large Boy, A. Esteves Ap.2 ... 54 2
3 Jingdong, J. M. Silva ... 58 3
4 Fernandópolis, C. Lavor ... 58 4
5 Lazy-Bones, J. Leme ... 54 5

3º Páreo às 17 horas — 1.100
1 Bitiz, C. Lavor ... 58 1
2 Val Rosa, A. M. L. Ap.3 ... 58 2
3 Outra Winner, J. Pinto ... 58 3
4 Wif Apper, A. L. M. Ap.4 ... 58 4
5 Pinga Brava, M. C. Ap.4 ... 58 5
6 Evening News, J. M. Silva ... 58 6

4º Páreo às 17h30m — 1.600
1 Mô, C. Lavor ... 55 1
2 Lambaré, R. Rodrigues ... 57 2
3 Loggiato, J. Aurélio ... 57 3
4 Rabbin, R.S. Costa ... 57 4
5 Double Setti, R. Ferreira ... 57 5
6 Feiticeiro Mor., J.M. Silva ... 57 6

5º Páreo às 18 horas — 1.100
1 Fogal, E.S. Rodrigues ... 56 1
2 Grand Gourmand, C. Lavor ... 56 2
3 Manduruvá, A. S. S. Ap.3 ... 56 3
4 Silver Fact, J. Ricardo ... 56 4
5 Twist Again, E.R. Ferreira ... 56 5
6 Mordobello, G.F. Silva ... 56 6
7 Maremio, J. Leme ... 56 7

6º Páreo às 18h30m — 1.600
1 Um a Um, J. Aurélio ... 57 1
2 Only Winner, J.M. Silva ... 57 2
3 Doctor Ray, R.L. Santos ... 57 3
4 Lou Ballou, W.F. Coutinho ... 57 4
5 Upto Snuff, J. Matta ... 57 5
6 Life Guard, S. Santos ... 57 6

7º Páreo às 19 horas — 1.200
1 Refluxo, E. R. Ferreira ... 58 1
2 Dumlinã, L. Abreu ... 58 2
3 Missa, J. M. Silva ... 56 3
4 Principe Fatty, L. Esteves ... 58 4
5 Vadalka, J. Ricardo ... 56 5
6 Aramare, R. L. Santos ... 58 6
7 Itaquerê Chad, J. James ... 58 7
8 India Lark, W. F. Coutinho ... 56 8

8º Páreo às 19h30min — 1.200
1 Mietto, E. R. Ferreira ... 56 1
2 Pelion, C. A. Martins ... 56 2
3 Vix, M. Monteiro ... 56 3
4 Foolish-Owner, L. A. Alves ... 56 4
5 Sunhador, R. Rodrigues ... 56 5
6 Muttan, E. S. Rodrigues ... 56 6
7 Bagé Slap, R. S. Costa ... 56 7

9º Páreo às 20 horas — 1.100
1 Double Court, P. C. Ap.3 ... 54 1
2 Pregesterona, J. Ricardo ... 56 2
3 Foehn, C. Lavor ... 58 3
4 Betty Partime, J. Leme ... 56 4
5 Aleque, M. Andrade ... 54 5
6 Hard Steel, L. Abreu ... 54 6
7 Monarca, A. Ramila Ap.3 ... 56 7
8 Jujobatan, J. Aurélio ... 54 8

10º Páreo às 20h30m — 1.200
1 Divina Amiga, C. A. Martins ... 56 1
2 Georgia Love, M. Monteiro ... 56 2
3 Odalisca Melanie, R. R. ... 56 4
5 Silver Leaf, J. poletti ... 56 7
6 Sonate, R. S. Costa ... 56 8
7 Dona Gloria, M. A. Santos ... 56 9
8 Malvussa, E. S. Rodrigues ... 56 10
9 Opera House, L. Abreu ... 56 3
"Queen Mab, L. A. Alves ... 56 5

11º Páreo às 21 horas — 1.600
1 Ujet Lark, C. Lavor ... 58 1
2 Novatore, L. Abreu ... 54 2
3 Nick Nick, J. L. Souza ... 54 3
4 Almereyda, C. A. Silva Ap.4 ... 54 4
5 Jambolân Negrão, J. Poletti ... 54 5
6 Gravillon, J. Leme ... 54 6
7 Delean, R. L. Santos ... 58 7
8 Compadre Ozório, W. F. C. ... 54 8
9 Hizballah, J. Ricardo ... 58 9
10 Great Orient, J. James ... 54 10
11 Don Gualicho, P. C., Ap.3 ... 54 11

Indicações

PAULO GAMA

1º Páreo: Et Maintenant ■ Linge ■ Ewok
2º Páreo: Bit of Glory ■ Jingdong ■ Fernandópolis
3º Páreo: Outra Winner ■ Evening News ■ Bitiz
4º Páreo: Mô ■ Lambaré ■ Feiticeiro Mor
5º Páreo: Silver Fact ■ Fogal ■ Maremio
6º Páreo: Upto Snuff ■ Only Winner ■ Um A Um
7º Páreo: Principe Fatty ■ Vadalka ■ Itaquerê Chad
8º Páreo: Bagé Slap ■ Foolish-Owner ■ Vix
9º Páreo: Jojobatan ■ Betty Partime ■ Foehn
10º Páreo: Silver Leaf ■ Sonate ■ Georgia Love
11º Páreo: Ujet Lark ■ Novatore ■ Nick Nick
Acumulada: 5º4(Silver Fact), 6º5(Upto Snuff) e 7º4(Principe Fatty)

Madri — AFP

□ *Romário recebeu ontem em Madri a 4ª edição do Prêmio EFE, concedido anualmente por esta agência de notícias da Espanha ao melhor jogador ibero-americano da temporada, no país. "É um troféu de grande importância para mim" disse o artilheiro.*

Flamengo x Vasco no basquete

Flamengo e Vasco fazem hoje um dos mais esperados clássicos do basquete carioca. A partida será disputada no ginásio do Olaria, na rua Bariri, às 20 horas, escolhido como ginásio neutro depois que a Federação descobriu que o Maracanãzinho fora alugado para uma empresa americana realizar seu congresso anual. Para garantir a segurança dos torcedores foram destacadas 55 pessoas.

Caso Dener

Após enfrentar a CBF, o Vasco está se preparando para nova briga, desta vez com a Portuguesa, que entrou na Justiça exigindo do clube carioca o pagamento de US$ 3 milhões pelo seguro de Dener— que o Vasco não fez. O dirigente da *Lusa* Ilídio Lico comentou quarta-feira, em Juiz de Fora. "Conseguimos uma vitória em primeira instância na Justiça." Segundo os vascaínos, um clube não pode ser beneficiário de um seguro de vida.

Fluminense

O técnico Pinheiro negou ontem que tenha afastado doze jogadores do time. "Criaram uma polêmica boba só porque estamos perdendo. Apenas dividi o elenco para o treino render mais", declarou, aborrecido.

O vice de futebol, Alcides Antunes, disse que as decisões de afastar e reintegrar os *renegados* partiram do técnico. Jandir, que havia se manifestado contra a atitude de Pinheiro, acha que "agora tudo se normaliza."

Cansaço já preocupa Botafogo

■ Fadiga muscular causada por desgastante viagem ao Japão faz a primeira vítima

O técnico do Botafogo, Renato Trindade, já começou a ficar preocupado com a possibilidade de uma previsão de Túlio se concretizar. O artilheiro alvinegro recusou-se a viajar ao Japão, alegando que a empreitada poderia lhe trazer problemas físicos futuros. Agora, o meia Juninho, um dos melhores em campo nas vitórias contra Flamengo e Paraná, por pouco não fica fora do jogo de amanhã contra o Santos, na Vila Belmiro, por estar com dores musculares — foi substituído contra o Paraná.

"O caso do Juninho é um indício forte de fadiga muscular, pelo excesso de esforço dele nos jogos", admite o médico Joaquim da Matta. Juninho passou o dia de ontem em repouso absoluto e hoje, na reapresentação, vai treinar em separado, com uma carga menos intensa. Segundo o médico, Juninho estrá apto a jogar amanhã.

Renato Trindade deve confirmar o mesmo time que iniciou contra o Paraná. A delegação viaja amanhã às 11h da manhã para Santos. O Botafogo obteve ontem a promessa da CBF, através do diretor Gilberto Coelho, de uma tabela *coerente* no segundo turno.

Conmebol — O Botafogo estréia na Copa Conmebol, dia 1º de novembro, na Venezuela, contra o Minerven, com o jogo de volta dia 8. O clube receberá pelos dois jogos US$ 50 mil da televisão. Se continuar bem no Brasileiro, Renato Trindade deve escalar um time misto na Conmebol.

Marcelo Theobald — 13/10/94

'Somos os melhores do Rio'

RICARDO GONZALEZ

Depois de se recusar a viajar ao Japão prometendo se preparar para *arrebentar* na segunda fase do Brasileiro, Túlio ficou dois jogos sem marcar — contra São Paulo e Flamengo, quando fartou-se de perder gols. Isso fez com que o jogador falastrão desaparecesse. Mas anteontem contra o Paraná, artilheiro e falador voltaram em grande estilo. O primeiro fez dois gols e livrou o Botafogo de um catastrófico empate. E o falador, se já pensa no título, mostra-se mais maduro.

1 - Como foi o reencontro com o gol, após dois jogos em branco?

R — Não passo mais que dois jogos sem marcar. Quarta-feira foi emoção em dose dupla. Gosto do número dois.

2 - Você chegou a pensar em derrota contra o Paraná?

R — Pensei. Algo me dizia que não ia dar empate quarta-feira. Quando veio o pênalti deles, tive a certeza de que perderíamos. Mas quando o Dias bateu fora, não tinha nenhuma dúvida de que chegaríamos à vitória.

3 - O incidente da viagem ao Japão está superado?

R — Questões como essa te ensinam muito. Você analisa onde acertou, onde errou, quem é seu amigo, quem tem caráter. Tirei uma boa lição e a partir de agora, sem raivas, sem rancor, vou partir novamente com tudo para o gol.

4 - Onde está o falastrão de antes da excursão?

R — Onde sempre esteve. Só que mais amadurecido. Continuo prometendo a artilharia, mas também quero o título para meus companheiros. E para o *seu* Musúúúúla...(grita, referindo-se a seu pai, que sempre lhe cobra gols).

5 - O Botafogo chega ao título?

R — Quem sabe? Certeza só tenho que vai dar trabalho. Somos os melhores do Rio, os únicos daqui com ponto extra, e os únicos que podem vencer o turno. Tudo isso são bons sinais.

No Flamengo em crise, até Jura perde a paciência

A *lanterna* está deixando os jogadores do Flamengo com os nervos à flor da pele. Primeiro foi Paulo Nunes, que, insatisfeito com a falta de oportunidades, criticou o técnico Carlinhos. Ontem foi a vez do lateral Jura perder a calma. O jogador treinava entre os titulares quando o treinador decidiu observar Fábio Baiano como ala. Ao notar que sairia, Jura ficou transtornado. Chegou a tirar as chuteiras e ameaçou não voltar para o treino, mas acabou sendo *dobrado* pelo supervisor Paulo Angione. Jura fez questão de mostrar sua irritação e não se empenhou. No final do coletivo, foi o primeiro a ir para o vestiário.

Adiada a decisão quanto à perda de pontos do Vasco

Ficou para a próxima sessão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, quinta-feira que vem, a decisão sobre a perda de cinco pontos com que o Vasco foi penalizado por ter escalado William, suspenso por 30 dias por não ter colhido material para o exame antidoping depois do jogo contra o Guarani. Ontem, o relator Rubens Aprobado Machado se manifestou favorável à suspensão de 30 dias a William (que terminou ontem), à perda de cinco pontos pelo Vasco e à suspensão de 90 dias para o vice-presidente do Vasco, Eurico Miranda, que impediu o exame antidoping do jogador; Carlos Antonio Navega votou pelo cancelamento de todas a punições; e Luis Roberto Nicolini pediu vistas, provocando o adiamento.

Zagalo já quer aproveitar Amoroso no time principal

ANDRÉ BALOCCO

SANTIAGO — O camisa 10 que Zagalo e Parreira tanto procuraram para a seleção brasileira durante a campanha do tetracampeonato nos EUA pode estar surgindo entre os jogadores da equipe pré-olímpica: o meia Amoroso, do Guarani. Sua atuação na partida de anteontem contra o Chile em Concepción — Brasil 5 x 0 Chile — encheu os olhos do veterano treinador.

Na Copa dos EUA, Rai decepcionou e Parreira teve de improvisar Mazinho na posição. Como há escassez de jogadores nesta função, Amoroso pode até ganhar uma chance na seleção principal.

"Ele teve uma boa atuação no amistoso. Soube preencher os espaços no meio-campo quando perdíamos a posse da bola, e chegava junto a Sávio e Marques quando estávamos no ataque" explica Zagalo.

Mas o técnico quer evitar euforia. "Ele ainda é novo e jogou comigo apenas uma vez. Preciso vê-lo em ação novamente". O jogador, modesto, disfarçou e disse apenas que não se importa em atuar com a camisa sete. "Para mim tanto faz. O importante é estar entre os convocados. Se tiver que jogar com a quatro, jogo", disse.

A próxima — A seleção pré-olímpica deve voltar a campo no próximo dia 21 de dezembro. A idéia da CBF era aproveitar a data para marcar uma apresentação do time tetracampeã, mas a dificuldade para reunir os jogadores vai atrapalhar o projeto.

SÉRGIO NORONHA

O terreiro da Gávea

Baixou o espírito de Renato Trindade na Gávea. Sem atabaques ou cânticos, mas com muita firmeza, ele foi incorporado por Carlinhos, que manifesta fé irremovível no 3-5-2.

Carlinhos diz que o esquema não é novidade para o Flamengo, por já tê-lo utilizado na Europa, mas omite que sua adoção supera alguns problemas crônicos, como a lateral esquerda.

Sem o especialista Marcos Adriano, Carlinhos ficou sem lateral e só tinha dois caminhos: ou pedia o perdão para o jogador punido ou improvisava. Antes de muita reflexão, ele descobriu que poderia improvisar e, ao mesmo tempo, tirar o time do marasmo do mesmo estilo de jogar.

O 3-5-2 não é novidade para o Flamengo. Repito aqui que ele já foi usado, quando o Flamengo tinha dois laterais excepcionais — Leandro e Júnior — e muita gente boa no meio de campo. O rubro-negro de alguma memória há de se lembrar que Andrade era, na verdade, mais um zagueiro a se juntar aos dois de área, dando liberdade aos laterais para atuarem até como elementos do meio de campo.

Salve o espírito de Renato Trindade! Salve! Salve o novo estilo de jogar! Salve! Vamos esperar apenas que a este novo estilo se junte o espírito do time de 80.

□

Pinheiro está com sua autoridade abalada. Resolveu marginalizar 12 jogadores do seu elenco, mas não contava com a reação de outros e da própria direção do clube, que não está disposta a arcar com as despesas de um grupo que dificilmente será bem vendido.

A realidade de Pinheiro é uma, a da direção é outra. Quem vai querer contratar a bom preço um daqueles jogadores que o técnico colocou à margem, com sérias restrições às suas capacidades técnicas?

A atitude do técnico foi impensada. De longe, deu a impressão de que ele suspeitou de alguns jogadores, e tomou a decisão drástica de afastá-los para evitar resistências.

O elenco não é do técnico, é do Fluminense, e cabe ao clube resguardar seus interesses. Pinheiro pode ser contra, mas os marginalizados vão voltar ao convívio dos demais. E alguns com a possibilidade de voltarem a ser titulares.

□

Francamente, estou sem saber se a seleção brasileira de novos é muito boa ou se a seleção chilena é muito ruim.

Acho bom ficarmos no meio-termo, louvando comedidamente os méritos dos nossos jogadores, sem deixar de reconhecer que a seleção chilena padece de males congênitos. Que tipo de marcação é aquela, que dá inteira liberdade aos adversários que se deslocam e partem de trás? E os goleiros, que têm uma disputa particular para saber quem sai pior do gol?

Mas não podemos deixar de sorrir diante das exibições de Sávio, Amoroso, Marques e Bruno Carvalho. Para um time que se conheceu no aeroporto, conversou e entrou em campo, esta seleção nos promete muitas alegrias.

□

As meninas do Brasil começam hoje a trilhar o caminho que deu aos rapazes do vôlei o ouro olímpico e uma posição de destaque mundial.

De alguns técnicos já ouvi que as meninas são mais difíceis de trabalhar por serem mais sensíveis, e algumas chegam a tremer diante de jogos decisivos.

Pois eu confio nelas e no técnico Bernardinho, que já disse que sabe como fazê-las rir, mas também sabe como fazê-las chorar.

□

Você vai repetir o voto ou vai experimentar novas sensações?

HOJE NA GÁVEA

Páreo / Cavalo, Jóquei	Peso	Raia
1º Páreo às 16 horas — 1.200		
1 Ewok, E. S. Rodrigues	58	1
2 Linge, A. Esteves Ap 2*	58	2
3 Zaff Town, A. Batista	54	3
4 Et Maintenant, P. C. Ap 3	54	4
5 Naymodesto, M. A. Ap 3	54	5
6 Crown Royal, L. A. T. Ap 4	54	6
2º Páreo às 16h30m — 1.900		
1 Bit Of Glory, J. Ricardo	54	1
2 Large Boy, A. Esteves Ap 2	54	2
3 Jingdong, J. M. Silva	58	3
4 Fernandópolis, C. Lavor	58	4
5 Lazy-Bones, J. Leme	54	5
3º Páreo às 17 horas — 1.100		
1 Bitiz, C. Lavor	58	1
2 Val Rosa, A. M. L. Ap 3	58	2
3 Outra Winner, J. Pinto	58	3
4 Will Apper, A. L. M. Ap 4	58	4
5 Pinga Brava, M. C. Ap 4	56	5
6 Evening News, J. M. Silva	58	6
4º Páreo às 17h30m — 1.600		
1 Mô, C. Lavor	65	1
2 Lambaré, R. Rodrigues	57	2
3 Loggiato, J. Aurélio	57	3
4 Rabbin, R.S. Costa	57	4
5 Double Setti, R. Ferreira	57	5
6 Feiticeiro Mor., J.M. Silva	57	6
5º Páreo às 18 horas — 1.100		
1 Fogal, E.S. Rodrigues	56	1
2 Grand Gourmand, C. Lavor	56	2
3 Manduruvá, A. S. S. Ap 3	56	3
4 Silver Fact, J. Ricardo	56	4
5 Twist Again, E.R. Ferreira	56	5
6 Mordebello, G.F. Silva	56	6
7 Maremio, J. Leme	56	7
6º Páreo às 18h30m — 1.600		
1 Um à Um, J. Aurélio	57	1
2 Only Winner, J.M. Silva	57	2
3 Doctor Ray, R.L. Santos	57	3
4 Lou Ballou, W.F. Coutinho	57	4
5 Upto Snuff, J. Malta	57	5
6 Life Guard, S. Santos	57	6
7º Páreo às 19 horas — 1.200		
1 Refluxo, E. R. Ferreira	58	1
2 Dutbilá, L. Abreu	58	2
3 Missa, J. M. Silva	56	3
4 Principe Fatty, L. Esteves	58	4
5 Vadalka, J. Ricardo	56	5
6 Aramare, R. L. Santos	58	6
7 Itaquerê Chad, J. James	58	7
8 India Lark, W. F. Coutinho	56	8
8º Páreo às 19h390min — 1.200		
1 Mieito, E. R. Ferreira	56	1
2 Pellon, C. A. Martins	56	2
3 Viz, M. Monteiro	56	3
4 Foolish-Owner, L. A. Alves	56	4
5 Sunhador, R. Rodrigues	56	5
6 Mutran, E. S. Rodrigues	56	6
7 Bagé Slap, R. S. Costa	56	7
9º Páreo às 20 horas — 1.100		
1 Double Court, P. C. Ap. 3	54	1
2 Pregesterona, J. Ricardo	56	2
3 Foehn, C. Lavor	58	3
4 Betty Partime, J. Leme	56	4
5 Aleque, M. Andrade	54	5
6 Hard Steel, L. Abreu	54	6
7 Monarca, A. Hamila Ap. 3	56	7
8 Jujebatan, J. Aurélio	54	8
10º Páreo às 20h30m — 1.200		
1 Divina Amiga, C. A. Martins	56	1
2 Georgia Love, M. Monteiro	56	2
3 Odalisca Melanie, R. R	56	4
5 Silver Leaf, J. poletti	56	7
6 Sonate, R. S. Costa	56	8
7 Dona Gloria, M. A. Santos	56	9
8 Mahfussa, E. S. Rodrigues	56	10
9 Opera House, L. Abreu	56	3
*Queen Mab, L. A. Alves	56	5
11º Páreo às 21 horas — 1.600		
1 Ujet Lark, C. Lavor	58	1
2 Novatore, L. Abreu	54	2
3 Nick Nick, J. L. Souza	54	3
4 Almeyda, C. A. Silva, Ap 4	54	4
5 Jambolão Negrão, J. Poletti	54	5
6 Gravillon, J. Leme	54	6
7 Deleão, R. L. Santos	58	7
8 Compadre Ozório, W. F. C.	54	8
9 Hizballah, J. Ricardo	58	9
10 Great Orient, J. James	54	10
11 Don Gualcho, P. C. Ap. 3	54	11

Indicações

PAULO GAMA

1º Páreo: Et Maintenant ■ Linge ■ Ewok
2º Páreo: Bit of Glory ■ Jingdong ■ Fernandópolis
3º Páreo: Outra Winner ■ Evening News ■ Bitiz
4º Páreo: Mô ■ Lambaré ■ Feiticeiro Mor
5º Páreo: Silver Fact ■ Fogal ■ Maremio
6º Páreo: Upto Snuff ■ Only Winner ■ Um A Um
7º Páreo: Principe Fatty ■ Vadalka ■ Itaquerê Chad
8º Páreo: Bagé Slap ■ Foolish-Owner ■ Vix
9º Páreo: Jojobatan ■ Betty Partime ■ Foehn
10º Páreo: Silver Leaf ■ Sonate ■ Georgia Love
11º Páreo: Ujet Lark ■ Novatore ■ Nick Nick
Acumulada: 5º4(Silver Fact), 6º5(Upto Snuff) e 7º4(Principe Fatty)

Madri — AFP

□ *Romário recebeu ontem em Madri a 4ª edição do Prêmio EFE, concedido anualmente por esta agência de notícias da Espanha ao melhor jogador ibero-americano da temporada, no país. "É um troféu de grande importância para mim" disse o artilheiro.*

Flamengo x Vasco no basquete

Flamengo e Vasco fazem hoje um dos mais esperados clássicos do basquete carioca. A partida será disputada no ginásio do Olaria, na rua Bariri, às 20 horas, escolhido como ginásio neutro depois que a Federação descobriu que o Maracanãzinho fora alugado para uma empresa americana realizar seu congresso anual. Para garantir a segurança dos torcedores foram destacadas 55 pessoas.

Fluminense

O técnico Pinheiro negou ontem que tenha afastado doze jogadores do time. "Criaram uma polêmica boba só porque estamos perdendo. Apenas dividi o elenco para o treino render mais", declarou, aborrecido.

O vice de futebol, Alcides Antunes, disse que as decisões de afastar e reintegrar os *renegados* partiram do técnico. Jandir, que havia se manifestado contra a atitude de Pinheiro, acha que "agora tudo se normaliza."

Violência

O torcedor corintiano Sérgio Francisquini, de 19 anos, morreu ontem à tarde e será enterrado hoje em Osasco, município da Grande São Paulo. Pisoteado durante a briga generalizada na arquibancada do Estádio Brinco de Ouro da Princesa ocorrida no jogo Corinthians x Guarani, no dia 12, Francisquini passou oito dias internado na UTI do Hospital Irmãos Penteado, em Campinas. Ele estava em coma há oito dias dias e não respondia a nenhum estímulo nervoso.

Brasil estréia de olho no pódio

■ Ana Paula é dúvida para jogo com a Romênia e pode ser punida com o banco por ter comentado sua contusão com a imprensa

ESTER LIMA

BELO HORIZONTE — A seleção brasileira feminina de vôlei começa hoje a luta para conquistar o seu maior sonho: subir no degrau mais alto do pódio do XII Campeonato Mundial, que começa hoje em Belo Horizonte e São Paulo. O primeiro adversário, a equipe romena — às 16 horas, com transmissão das TVs Globo e Bandeirantes —, não chega a assustar, mas o Brasil tem seus próprios problemas.

Se a dúvida da seleção brasileira até ontem era a presença da atacante Ana Moser, depois do treino passou a ser Ana Paula, que sentiu um cansaço muscular na coxa esquerda e pode desfalcar o time titular. A contusão de Ana Paula surpreendeu o técnico Bernardinho, ontem à tarde, que não sabia que ela havia comentando com algumas pessoas de sua dor no treino da manhã. "Ah, ela falou? Pois pode ficar no banco para aprender a comentar com as pessoas certas", ameaçou. A decisão sobre a preença de Ana Paula será tomada hoje.

A comissão técnica assistiu a um set de um jogo entre a seleção romena e a italiana e chegou à conclusão de que precisa se preocupar mais com o seu próprio jogo do que com o adversário. "O ponto fraco é a recepção. Também são lentas no fundo de quadra, mas sabem jogar. A atacante que joga em diagonal com a levantadora e que ataca da saída da rede é muito acionada e bate bem, numa diagonal fechada", explicou Bernardinho que, à noite, mostrou o vídeo, trazido pelo técnico da seleção italiana, o brasileiro Marco Aurélio Motta, às jogadoras. "Se recepcionarmos bem o saque, ficaremos tranqüilos."

Romênia —O técnico romeno Costinel Stan sabe que o seu adversário nesta primeira fase do Mundial é a Alemanha, e não o Brasil. "Sabemos que o Brasil é mais forte e volto a dizer que o nosso jogo decisivo será contra a Alemanha. Estamos afastados há muitos anos das competições internacionais de alto nível", admitiu.

BRASIL		ROMÊNIA	
Ana Moser	2	2	Colda
Janina	3	3	Pasarica
Ida	4	2	Ivanov
Ana Paula	5	5	Ciroianu
Hilma	9	6	Bojescu
Virna	10	7	Formagiu
Marcia Fu	11	8	Murariu
Edna	12	9	Trica
Ana Flávia	13	10	Pralea
Fernanda	14	11	Pirv
Fofão	15	15	Muresan
Estefania	16	16	Dumitroscu

Belo Horizonte — João Cerqueira

A bela Ana Paula (C) sente cansaço muscular na coxa esquerda e está ameaçada de não jogar hoje, na estréia do Brasil no Mundial de Vôlei

Coréia mostra sua força

A rodada de hoje começa com Alemanha x Coréia. É o jogo da força alemã contra a velocidade coreana. A Coréia, vencedora dos jogos asiáticos, é a favorita do jogo. Deve ser a partida jogo que definirá um dos três classificados do grupo, que tem ainda Brasil e Romênia.

Depois do jogo do Brasil, é a vez de Itália e China se enfrentarem. As italianas não são uma força no cenário mundial do vôlei feminino, ao contrário das chinesas, campeãs asiáticas. Para se classificar para o Mundial, a seleção italiana teve de disputar um torneio de repescagem, vencendo a fraca Argentina, pois não conseguiu boa colocação no europeu.

Ucrânia e Rússia fazem o jogo de encerramento de hoje. As russas são francas favoritas, embora as duas equipes tenham a técnica de jogo praticamente igual. A Ucrânia formou sua seleção em 1991 e foi a maior sensação do último campeonato europeu, terminando em terceiro lugar e vencendo a Rússia por 3 a 0 na fase de classificação.

O favoritismo de Cuba

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO — Cuba e Peru, integrantes do Grupo B, fazem hoje às 20h, no Ibirapuera, a principal partida da rodada de abertura do Mundial feminino de vôlei. A seleção cubana não é apenas a principal favorita ao primeiro lugar na chave, que tem ainda Arzebaijão e Holanda, como é uma das equipe mais cotadas ao título, ao lado de Brasil e China. O time-base do técnico cubano Eugênio George deverá ter Mireya Luis, Marlenis Costa, Lili Izquierdo, Regla Torres, Magali Carbajal e Regla Bel. O time do Peru tem como únicas estrelas a levantadora Rosa García e a atacante Natália Málaga, remanescentes do time vice-campeão olímpico em 88.

A seleção do Peru passa por uma fase de reestruturação. Depois de dominar o esporte no continente nos anos 80, o time não é o mais mesmo. Para piorar sua situação neste Mundial, o Peru não contará com Gabriela Del Solar, atacante de ponta, e considerada uma das melhores jogadoras do mundo. Sem Gabriela — ela está grávida —, o time perde muito da sua força no ataque.

A rodada do ginásio do Ibirapuera será aberta com o jogo Quênia x Estados Unidos, às 10h30. Às 12h30 jogam Japão x República Tcheca e, às 18 horas, Arzebaijão x Holanda. A seleção japonesa tem como principais virtudes a defesa e a velocidade, já que suas atletas não são altas. República Tcheca, Quênia e Arzebaijão não têm nenhuma pretensão de ir longe no campeonato e o time dos Estados Unidos, medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Barcelona, em 92, estão sem suas principais atletas, as atacantes Kimberley Oden, Paula Weishoff e Caren Kemner. Sem elas, o técnico Taras Liskevich ficará satisfeito se o time disputar as quartas-de-final.

Arte JB

MUNDIAL FEMININO / 1ª FASE*

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
Alemanha	Azerbaijão	Itália	Quênia
BRASIL	Peru	Ucrânia	Japão
Romênia	Cuba	Rússia	Rep. Tcheca
Coréia do Sul	Holanda	China	EUA

HOJE

Jogo			Hora	Local
Quênia	X	EUA (D)	10h30	Ibirapuera
Japão	X	Rep. Tcheca (D)	12h30m	Ibirapuera
Alemanha	X	Coréia (A)	13h30	Mineirinho
BRASIL	X	Romênia (A)	16h	Mineirinho
Itália	X	China (C)	18h	Mineirinho
Azerbaijão	X	Holanda (B)	18h	Ibirapuera
Ucrânia	X	Rússia (C)	20h	Mineirinho
Peru	X	Cuba (B)	20h	Ibirapuera

AMANHÃ

Jogo			Hora	Local
EUA	X	Rep. Tcheca (D)	10h30	Ibirapuera
Quênia	X	Japão (D)	12h30m	Ibirapuera
Coréia	X	Romênia (A)	13h30	Mineirinho
Alemanha	X	BRASIL (A)	16h	Mineirinho
China	X	Rússia (C)	18h	Mineirinho
Holanda	X	Cuba (B)	18h	Ibirapuera
Itália	X	Ucrânia (C)	20h	Mineirinho
Azerbaijão	X	Peru (B)	20h	Ibirapuera

Dia 23/10

Jogo			Hora	Local
Rep. Tcheca	X	Quênia (D)	10h30	Ibirapuera
Japão	X	EUA (D)	12h30m	Ibirapuera
Romênia	X	Alemanha (A)	13h30	Mineirinho
BRASIL	X	Coréia (A)	16h	Mineirinho
Rússia	X	Itália (C)	18h	Mineirinho
Cuba	X	Azerbaijão (B)	18h	Ibirapuera
Ucrânia	X	China (C)	20h	Mineirinho
Peru	X	Holanda (B)	20h	Ibirapuera

C. PINHEIRO

*Classificam-se os três primeiros de cada grupo / Todos os jogos do Brasil serão transmitidos pela TV.

O estilo Bernardinho

O técnico Bernardo Rezende, o Bernardinho, acha que jogar vôlei é como ter uma grande paixão e, como toda grande paixão, não se pode ter medo de vivê-la. É por isso que ele quer que a seleção brasileira dispute este Mundial com muito amor, para chegar ao "barato" de disputar a final. "Paixão é jogar a final", diz.

Bernardinho quer ver o time com a adrenalina lá em cima, jogando com uma "loucura lúcida" e concentração total. Por isso, estão proibidas, desde ontem, qualquer entrevistas que não sejam sobre o assunto vôlei e o Mundial.

Com seu jeito especial de ser, que às vezes parece ser liberal, mas no fundo é ameaçador e dominador, ele alega que não é possível se pensar em outra coisa agora se se quiser jogar bem o Mundial. Por isso, ele não quer mais ver jogadoras falando de sua beleza, nem ouvir a palavra musa. "Quem falar de beleza, está fora, já avisei a elas. E musa, para mim, é quem entra na quadra e arrebenta. A Vera Mossa e a Isabel faziam isto", diz o treinador, que, em seguida ameaça: "Quem disser que é linda, vai ficar mais linda do meu lado no banco".

Ao mesmo tempo em que ameaça, Bernardinho amolece: a concentração da seleção feminina não lembra nem de perto a do masculino. As jogadoras têm liberdade de sair dos quartos e até do hotel durante o dia. Ele até incentiva que elas saiam com namorados e amigos. "Só não pode é ficar por aí em barzinhos", adverte.

Todas estas advertências ele faz lembrando de todos os problemas que viveu no seu tempo de jogador da geração de prata do vôlei brasileiro e da atual seleção brasileira masculina, fracassada no último Mundial na Grécia. "Eu vi um bando de craques se estragando. A partir do momento em que o vôlei se tornou secundário, eles se acabaram como jogadores. Quando se perde o foco é o fim".

Novidades na arbitragem

A Federação Internacional de Vôlei (FIVB) testará modificações na arbitragem durante o Mundial feminino que começa hoje. A partir de agora, o árbitro principal das partidas poderá utilizar, a seu critério, um microfone para explicar ao público as decisões que possam parecer polêmicas. Além do microfone, o árbitro poderá convocar os dois delegados da FIVB que trabalham na partida para discutir questões relevantes apontadas pelos treinadores das equipes. Caso, após a discussão, a reclamação seja considerada improcedente, o treinador será advertido com cartão amarelo.

Essas decisões foram anunciadas ontem pelo presidente da FIVB, Ruben Acosta. Ele ratificou que nas competições que se seguirão ao Mundial feminino as novas regras aprovadas pela FIVB em congresso entrarão em vigor. As principais mudanças serão a permissão para que o atleta toque a bola com qualquer parte do corpo (inclusive os pés), a liberação do saque de qualquer posição atrás da linha de fundo, a possibilidade de toques involuntários na rede e o fim do duplo toque na bola. Neste caso, somente será considerada falta quando o atleta segurar ou conduzir a bola de forma proposital. Acosta acredita que essas medidas "trarão novas opções táticas ao vôlei" e deixou em aberto a possibilidade de revogar as decisões antes dos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 96, se houver um consenso de que as medidas foram prejudiciais ao esporte.

Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de outubro de 1994

Negócios & FINANÇAS

Dólar e bolsas caem após pacote

■ BC vende moeda para estabilizar mercado mas dá sinais de que não se prende a cotações rígidas e sim a faixas de preço

O Banco Central demonstrou claramente ao mercado ontem que as medidas aprovadas na véspera pelo Conselho Monetário Nacional para a área cambial (CMN) não têm por objetivo valorizar os preços do dólar, mas reforçar a convicção de que existem bandas flexíveis para as cotações. Muitos operadores entenderam o recado, e passaram a acreditar que os parâmetros definidos pelo BC, pelo menos temporariamente, para os preços do dólar são de R$ 0,84 no mínimo e R$ 0,86 no máximo.

Os preços do dólar comercial caíram ontem, apesar de as medidas do CMN estimularem maior demanda pela moeda americana, evitando que as cotações voltassem a ter quedas acentuadas. O dólar abriu em alta, correspondendo às expectativas dos operadores, mas logo após uma intervenção do BC vendendo a moeda aos bancos pelo mínimo de R$ 0,86, a tendência do mercado se reverteu e os preços passaram a cair.

A impressão dos especialistas do mercado de câmbio é que a redução nos prazos dos Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACCs) — instrumento usado pelos exportadores — de 180 dias para 90 dias influenciará o mercado apenas temporariamente. Isso porque o fluxo das operações tende a ser ajustado aos novos prazos nos próximos meses, até os embarques incorporarem o ritmo de 90 dias. Na opinião dos especialistas, o tempo de ajuste dos exportadores deverá coincidir com o aquecimento das importações.

O dólar iniciou o dia cotado a R$ 0,864 para compra e a R$ 0,865 para venda (alta de 0,82% em relação ao fechamento da véspera). Uma hora após a abertura do mercado, o BC anunciou um leilão de venda de dólares ao preço mínimo de R$ 0,86, revertendo a tendência de alta. Estima-se que o BC tenha vendido em torno de US$ 50 milhões. O dólar comercial encerrou a R$ 0,849 (compra) e a R$ 0,850 (venda), com queda de 0,93%, em relação à véspera.

Bolsas — As bolsas de valores abriram em alta ontem, interpretando que a taxação de 1% no capital externo não desestimulará os investidores estrangeiros. No entanto, a falta de novos recursos fez com que os pregões encerrassem em baixa. No Rio, a queda foi de 1,1% e em São Paulo de 0,71%.

Economistas aprovam as restrições

CRISTINA ALVES

As medidas para restringir o consumo e limitar a entrada de dólares no país servirão para manter a inflação sob controle até que o presidente eleito tome posse, em janeiro, e possa realizar as medidas necessárias para viabilizar a estabilização, como a reforma fiscal e da Previdência. O economista Paulo Guedes diz que o objetivo da equipe econômica, com as medidas, foi ocupar um "vácuo de poder" enquanto o presidente Fernando Henrique não toma posse.

Com estas restrições, o governo prepara o terreno para manter a inflação administrada até a virada do ano para que Fernando Henrique Cardoso possa iniciar a revisão constitucional e as reformas fiscal e da Previdência. Guedes considera fundamental que o governo mantenha o controle sobre a expansão da moeda e acredita que isso só será viável com a criação, em 1995, de um Banco Central independente.

Câmbio — O ex-presidente do BC Gustavo Loyola também acredita que as medidas tomadas pelo governo eram necessárias para conter a demanda e manter a inflação estabilizada. Loyola diz que as medidas eram inevitáveis e acrescenta que, com a atuação dos últimos dias, o BC passou a trabalhar com um sistema de bandas no câmbio. A partir de um determinado preço, ele compra e vende dólar.

O professor Luiz Roberto Cunha, da PUC-Rio, também elogiou as medidas. "A estabilidade é um processo longo e requer ajustes no meio do caminho." Cunha diz que, até dezembro, a expectativa é de que a inflação fique em torno de 2,5%. Para este mês, ele prevê um índice entre 1,7% e 1,8% para o IPC-r, enquanto a inflação da Fipe deve ficar em 2,8%.

Carlos Thadeu de Freitas Gomes, professor do Ibmec, lembra que as taxas de risco para operações com o Brasil vêm caindo nas últimas semanas, estimulando a entrada de capital externo. Ao segurar esta enxurrada de dólares, o governo evita que o real fique sobrevalorizado em relação ao dólar.

Muda conceito da base monetária

SÃO PAULO — O Banco Central resolveu mudar o conceito usado para controlar a base monetária. O presidente do BC, Pedro Malan, e o diretor da Área Internacional, Gustavo Franco, afirmaram que o novo conceito vai passar a incluir, além dos depósitos à vista nos bancos e do papel-moeda em poder do público, também os títulos públicos (federais, estaduais e municipais).

"É como se usássemos o M4 (conjunto das aplicações financeiras)", disse Malan. Com isso, o BC vai mudar o programa de expansão monetária programada já para este último trimestre do ano.

Malan evitou dizer se os novos limites ficarão bem mais altos do que as metas anteriores (de US$ 8,5 bilhões, mais uma margem de 20%). Mas admitiu que "o processo de monetização foi mais rápido do que imaginávamos".

Cumprindo a expectativa do mercado, o Banco Central também divulgou circular excluindo as operações de financiamento a bens de produção e agrícola, entre outras, da resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) divulgado na quarta-feira que reduziu para três meses os prazos de vencimento de operações de empréstimos feitos pelos bancos.

Estrangeiros — O BC deixou uma porta aberta para a adoção de novas medidas visando controlar a entrada de capital no país, o que poderia pressionar a base monetária. Gustavo Franco disse ontem que a instituição de um alíquota de 1%, a título de IOF, para a entrada de novos investimentos estrangeiros nas bolsas é um sinal de que o governo está atento. "Não haverá intervenções abruptas, mas o BC não deixará de conduzir sua política monetária."

Luiz Antônio — 28/2/94

Franco: novo critério vai passar a incluir os diversos títulos públicos

Franco contestou as críticas feitas por alguns bancos de que a medida poderia desestimular fortemente novos investimentos. "O governo agiu com a delicadeza necessária no que se trata das bolsas. Não queremos matar a galinha dos ovos de ouro", disse. Segundo ele, a alíquota de 1% é suficiente para manter, de um lado, a atração exercida pelas ações de empresas brasileiras e, de outro, criar um mecanismo de arrecadação "simples e eficiente".

"A cobrança do IOF vai significar uma grande arrecadação, sem impacto inflacionário. E o melhor: todo o dinheiro vai direto para os cofres do governo federal." O prazo para compensar o IOF anterior era, em média, de quatro meses. Agora, com uma alíquota de 9%, Franco estima o prazo de pelo menos um ano.

Nas páginas 2, 3 e 6 mais repercussão do pacote

Investidor absorve a tributação

■ IOF sobre aplicações estrangeiras em bolsa provocará pouca redução nos negócios

BRASÍLIA — A tributação dos investimentos estrangeiros em bolsa, com alíquota do IOF em 1%, não deverá provocar redução significativa nos ingressos de recursos, avalia o presidente da corretora Barings no Brasil, Robert Barclay. "Ninguém reclamou do IPMF quando ele foi implantado, e ele representa metade da alíquota do IOF, computando-se a entrada e a saída dos recursos", disse Barclay. Para ele, o segmento de investidores mais avesso a restrições deverá se retrair. "As medidas antimercado geralmente são mal vistas", explica.

Mesmo assim, afirmou que a alíquota de 1% representou até um alívio para muitas pessoas, que esperavam medida mais dura. O problema, ponderou, é que criou-se uma incerteza, pois a alíquota pode ser aumentada a qualquer momento. As medidas foram elogiadas pelo corretor, que já esperava alguma atitude do governo para corrigir os problemas que estavam surgindo com o Plano Real.

Na manhã de ontem, o presidente do Banco Central, Pedro Malan, informou a um grupo de investidores reunidos pela Barings que as medidas tinham objetivos macroeconômicos, e não pretendiam afastar os investidores. À saída do encontro, Malan também procurou minimizar a medida, dizendo que era apenas um jeito de o governo se apropriar de parte dos ganhos obtidos pelos investidores com a diferença entre os juros internos e externos.

O diretor da Bering, Roberto Serwaczak, lembrou que os investidores que vêm ao Brasil são os que estão acostumados a enfrentar riscos nos mercados emergentes, e que não será 1% a menos que reduzirá sua disposição de buscar o lucro. "O que pode acontecer é eles deduzirem este valor do preço das ações." Ele avaliou que as medidas anunciadas quarta-feira são duras a curto prazo, mas são saudáveis para o plano a longo prazo.

Barclay revelou que os investidores estão inseguros sobre a disposição do governo Fernando Henrique em privatizar as estatais. Se houver apenas a disposição de flexibilizar os monopólios, ele acredita que haverá uma desvalorização das ações das estatais, como Telebrás e setor elétrico. "A concorrência das estatais com empresas privadas, provocará a queda do preço das ações", prevê Barclay.

Capital externo deve ficar no país

SÃO PAULO — A decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) de elevar a tributação dos investimentos estrangeiros em renda fixa e criar uma alíquota para as aplicações em bolsas de valores não deverá provocar uma fuga de capitais do país, segundo especialistas do mercado financeiro. Para o diretor de investimentos do Chase Manhattan, Julios Buchenrode, os estrangeiros que vieram ao Brasil para operar no mercado de ações têm um perfil de longo prazo e foram atraídos pela perspectiva de desenvolvimento da economia brasileira para os próximos anos. "Esse investidor não deve ser espantado pela tributação. Ao contrário, eu acredito que continuarão chegando investidores estrangeiros no final do ano", diz Buchenrode.

Até setembro, o total de recursos externos aplicados em bolsas era de US$ 21 bilhões e US$ 2,8 bilhões em renda fixa. O diretor de mercado de capitais do Crefisul, Humberto Casagrande, acredita que esses números deverão se manter estáveis nos próximos meses. "Não há razão macroeconômica para que os estrangeiros deixem de investir no Brasil", observa. Mas, dentro de pouco tempo, os estrangeiros devem trazer recursos novos para as bolsas de valores. "Todo o mundo tem a intenção de investir no Brasil, por causa das perspectivas de crescimento", afirma. Além disso, Buchenrode observa que a diferença de alíquota entre bolsa e renda fixa indica que o governo quer proteger o investimento no mercado de capitais.

São Paulo, Hélcio Toth — 21/7/94

Buchenrode: capital não vai sair

Já o investidor de renda fixa, que tem um perfil de curto prazo, deverá perder o interesse pela aplicação no país. "Enquanto que o investidor de bolsa vem com a perspectiva de ganhar de 50% a 100% do que investiu no próximo ano, o investidor em renda fixa quer ganhar a diferença da taxa de juros internacional e da brasileira. Com a tributação, esse ganho deixa de ser atrativo", explica Buchenrode. Também não há motivos para saque do que já foi investido, porque o imposto é pago quando o recurso chega ao país. Portanto, a tendência, segundo Buchenrode, é que o volume de aplicação em fundos estrangeiros se mantenha estável.

INDICADORES INTERNACIONAIS

BOLSAS

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em/94	Recorde de baixa em 94
Tóquio (Nikkei)	19.991,90	+123,03	21.552,81	17.369,74
N. Iorque (D. Jones)	3.911,16	-24,89	3.978,36	3.593,35
Londres (FTSE-100)	3.063,20	+2,40	3.520,30	2.876,60
Frankfurt (DAX-30)	2.086,96	+16,79	2.271,11	1.960,59
Hong Kong (Hang-Seng)	9.388,76	+64,72	12.201,09	8.369,44

Fonte: Reuter

MOEDAS

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	97,056	97,395
Marco	1,493	1,504
Franco	5,120	5,158
Franco suíço	1,240	1,247
Libra	0,613	0,620
Lira	1.526,97	1.533,00
Dólar canadense	1,356	1,354
Florim	1,674	1,685
Coroa sueca	7,171	7,205
Escudo	153,650	153,700
Peseta	125,030	125,140
Real*	0,830	0,830
Peso argentino*	0,999	0,999
Peso uruguaio*	5,480	5,480

Fonte: AFP — Londres. (*) AP — Nova Iorque

OURO

(US$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	391,55	391,10
Londres	390,75	391,00
Paris	392,85	390,62
Zurique	390,75	390,75
Hong Kong	390,75	389,05

Fonte: UPI

PETRÓLEO

(US$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	16,50	16,25

Fonte: Reuter — óleo cru tipo brent para entrega em outubro (Londres).

COMMODITIES

(US$/tonelada)	Ontem	Anterior
Café*	197,00	201,25
Trigo**	399,50	397,50
Açúcar	12,78	12,79
Cacau	1.340,00	1.304,00
Suco de laranja	110,20	106,40
Soja em grão**	549,00	541,25

Fonte: UPI — Nova Iorque. (*) AP — Arábicos brasileiros em Londres. (**) UPI — Chicago/centavos de dólar por bushel.

□ O aumento das taxas de juros dos bônus de 30 anos do Tesouro, de 7,89% para 7,99% influiu no desempenho da Bolsa de Nova Iorque, onde o Índice Dow Jones fechou em queda de 24,89 pontos. Em Tóquio, a bolsa recuperou a desvalorização da véspera e encerrou em alta de 123,03 pontos.

INDICADORES

O DIA A DIA

Fonte: Andima/Casas de Câmbio Fonte: BM&F Fonte: BVRJ

INFLAÇÃO

IPC-r	%
Julho	6,08
Agosto	5,46
Setembro	1,51
Acumulado no ano	13,56

IGPM/FGV	%
Junho	46,21
Julho	40,00
Agosto	7,56
Setembro	1,75
Acumulado no ano	1.175,19
Em 12 meses	3.143,04

INPC/IBGE	%
Junho	48,24
Julho	7,75
Agosto	1,85
Setembro	1,40
Acumulado no ano	856,05
Em 12 meses	2.301,84

FIPE/IPC	%
Junho	50,75
Julho	6,95
Agosto	1,95
Setembro	0,82
Acumulado/ano	887,58
Em 12 meses	2.382,06

DIEESE/ICV	%
Junho	50,71
Julho	7,59
Agosto	2,86
Setembro	0,96
Acumulado/ano	983,72
Em 12 meses	2.629,63

INDICADORES

BTN 01.10	R$ 0,6291*
UPC (4º trimestre)	R$ 8,93
UPF (Outubro)	R$ 7,52
Ufir (outubro)	R$ 0,6308
Nº Índ.IGPM setembro	101,751**
IBA/CNBV	24.300 pontos
I-SENN	20.303 pontos
DER Acumulado de 15.08.91 a 01.10.94	9.783,020829

* Atualizado pela TR.
** Base Dezembro 92 = 100.

CADERNETA

Julho dia 01.07	47,6097%
Agosto dia 01.08	5,5513%
Setembro dia 01.09	2,6419%
Outubro dia 01.10	2,9513%
Dia 21.10	3,0218%

ALUGUEL

Fator de Correção

Residencial

IPCA	Setembro	Outubro
Anual	31,4905	23,5628

Comercial

	IGP Outubro	IGPM Outubro
Anual	28,2711	31,4304

TR

TR dia 19.09 a 19.10	2,5642%
TR dia 20.09 a 20.10	2,5397%
TR dia 21.09 a 21.10	2,5093%

SALÁRIO MÍNIMO

Julho	R$ 64,79
Agosto	R$ 64,79
Setembro	R$ 70,00
Outubro	R$ 70,00

FGTS

	3%	6%
Junho	49,3975	49,7554
Julho	34,0692	34,3903
Agosto	4,4606	4,7108
Setembro	2,3573	2,6025
Outubro	2,6463	2,8922

SEGUROS/TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (antigo IDTR) dia 21.10 0,00602283

Contratos a partir de 01.07.94 (Fator Acumulado de Juros - TR (FAJ - TR)) dia 21.10 1,12110807

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (R$)	Participação (%)
Ouro	671.904	138	5.638	11.195.624	0,10
Índice	66.295	3.730	59.865	613.839.850	5,60
Café	690.898	84	28.435	123.117.953	1,12
Câmbio	1.253.893	1.329	404.872	2.190.320.350	19,99
DI	262.772	1.076	172.080	8.014.659.444	73,17
Boi Gordo	45.027	5	32	347.231	0,00
Total	2.990.789	6.261	670.922	10.953.160.552	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em reais por grama

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
	4.064	116	10.760	10.690	10.800	10.710	-0,6

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em reais por grama

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Nv01	8.000	89	3	3.100	3.100	3.100	3.100
Nv03	11.000	430	3	0.320	0.320	0.320	0.320
Nv13	19.000	89	3	0.100	0.100	0.100	0.100
Nv26	8.000	89	3	0.100	0.100	0.100	0.100

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: R$0,20 p/ponto. Cotações em números de pontos

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Dez4	56.865	3.730	51.500	50.300	52.700	51.000

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg liq. Cotações em pontos de índice p/ saca

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Dez4	1.983	99	225,00	222,50	226,00	223,00
Mar5	1.881	53	228,00	224,80	228,00	224,80

Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg liq. Cotações em pontos/por saca de 60kg liq.

Vcto.							
Nv51	50,00	4.170	1	173,00	173,00	173,00	173,00
Nv73	190,00	4.170	1	34,50	34,50	34,50	34,50

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000. Cotações em reais por dólar

Vcto.						
Nov4	82.416	162	864.000	858.000	866.000	866.000
Dez4	57.226	549	890.000	871.000	880.000	873.000

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: R$ 50.000. Cotações em pontos de P.U.

Vcto.						
Nov4	5.525	25	96.470,00	96.470,00	96.490,00	96.490,00
Dez4	90.850	555	94.700,00	94.700,00	94.830,00	94.820,00

IGP-M - Mercado Futuro

Valor do contrato: Cotação a futuro

* Não negociado.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de outubro

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base R$	Alíquotas % r	A pagar R$
1	Até 12	70,00	10,00	7,00
2	Mais de 12 até 24	116,57	10,00	11,66
3	Mais de 24 até 36	174,86	10,00	17,49
4	Mais de 36 até 48	233,14	20,00	46,63
5	Mais de 48 até 72	291,43	20,00	58,29
6	Mais de 72 até 108	349,72	20,00	69,94
7	Mais de 108 até 144	408,00	20,00	81,60
8	Mais de 144 até 204	466,29	20,00	93,26
9	Mais de 204 até 264	524,57	20,00	104,91
10	Mais de 264	582,86	20,00	116,57

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRPF
até 174,86	7,77	8,00
de 174,87 até 291,43	8,77	9,00
de 291,44 até 582,86	9,77	10,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
● Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.
Prazos para pagamento: até 08/11 sem correção; a partir do dia 09/11 converter pela Ufir do dia 1º do mês até a data de pagamento. Sobre valor reconvertido em reais incide juros e multa. - Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos: não tem correção até o dia 15/11. A partir daí, a contribuição é convertida em Ufir pelo valor do dia 1º e acrescida de juros e multa.

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Mai.	Jun.	Jul. R$	Ago. R$	Set. R$	Out. R$
Unif	19.057,60	26.902,12	14,09	14,70	15,27	15,53
Uferj	32.754,53	47.235,20	24,85	26,84	27,47	27,92
Ufirnit	26,61 URV*	26,61 URV*	26,61	26,80	27,40	28,00
UPF	9.618,34	14.085,10	7,52	7,52	7,52	7,52
Ufir	740,63	1.068,06	0,5618	0,5611	0,6207	0,6308
UT	460,00	665,00	0,40	0,40	0,40	0,40

RENDIMENTOS DA POUPANÇA

Outubro		Novembro			
20	3,0524	01	3,0679	10	3,3351
21	3,0218	02	3,2949	11	3,2970
22	3,0257	03	3,2049	12	3,2866
23	2,8898	04	3,3098	13	3,2761
24	2,8114	05	3,3635	14	3,1242
25	2,9413	06	3,3625	15	3,1513
26	3,1258	07	3,3090	16	3,1513
27	3,1729	08	3,0190	17	3,3143
28	3,2061	09	3,1633	18	3,4030
				19	3,4280

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (outubro)

Base de cálculo (R$)	Parcela a deduzir (R$)	Alíquota %
Até 630,80	isento	-
De 630,80 a 1.230,06	630,80	15,0
De 1.230,06 a 11.354,40	892,58	26,6
Acima de 11.354,40	3.183,17	35,0

Deduções
a) R$ 63,08 por cada dependente (sem limite). b) Faixa adicional de R$ 630,80 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia. e) Aposentados com mais de 65 anos, só pagarão IR se o rendimento ultrapassar a R$ 1.261,60

Fonte: Secretaria da Receita Federal

TAXAS ANDIMA

Taxas médias de Financiamento (por um dia útil)	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia.(%)	Rent. sem.(%)	Rent. mês (%)	Proj. mês (%)
Títulos Públicos Federais	5,58	0,19	0,75	2,25	3,59
HOT MONEY	5,84	0,19	0,78	2,36	3,76
DI - Over	5,66	0,19	0,76	2,28	3,64
LFTE	6,06	0,20	0,81	2,46	3,92

Mercado Futuro de DI (3)	P.U. em R$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia. (%)	Proj. mês (%)
DI OVER FUT.				
novembro/94	98.490,00	5,71	0,19	3,66
dezembro/94	94.818,69	5,70	0,19	3,67
janeiro/95	91.144,48	5,39	0,18	4,03

A partir de 17/10/91, a Circular n. 2063 do Banco Central, permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos de 30 dias.

Indicadores	Preço R$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
TR 17/10	--	--	--	--	2,8003
TR 18/10	--	--	--	--	2,8886
TR 19/10	--	--	--	--	2,9134
Poupança 21/10	--	--	--	--	3,02
Poupança 22/10	--	--	--	--	3,03
UFIR mensal 04/10	0,6308	--	--	--	--
■ CÂMBIO					
US$ Comercial (2)					
compra	0,854000	--	--	--	--
venda	0,856000	0,35	3,26	0,35	--
US$ Flutuante (2)					
compra	0,851000	--	--	--	--
venda	0,855000	-0,81	2,89	-1,27	--
US$ Paralelo-RJ (1)					
compra	0,850	--	--	--	--
venda	0,870	-1,14	2,35	-1,14	--
US$ BM&F - Comercial (3) (○○)					
novembro/94	860,332	--	--	--	1,33
dezembro/94	873,645	--	--	--	1,55
janeiro/95	888,762	--	--	--	1,73
US$ BM&F - Flutuante (3) (○○)					
novembro/94	863,000	--	--	--	0,12

■ AÇÕES	Índice	Var. dia(%)	Var. sem(%)	Var. mês(%)	Proj. mês(%)
ISENN (4)	20.303	-0,63	-1,96	-11,69	--
IBVRJ (4)	17.486	-1,19	-3,26	-13,72	--
IBOVESPA (5)	47.244	-0,72	-2,26	-13,85	--
IBOVESPA Fut. dezembro/94(3)	50.790	--	--	--	-12,66

■ OURO SPOT	Preço R$/ Grama	Var. dia(%)	Var. sem(%)	Var. mês(%)	US$/ Onça
SINO - Fech.(1)	10,710	-0,65	3,58	-2,64	--
BM&F - Fech.	10,710	-0,65	3,58	-2,64	--
COMEX - Mês presente (*)	10,756	--	--	--	391,30
COMEX - dezembro/94 (*)	10,811	--	--	--	393,30

(*) Fator de conversão = 31,103487 gramas/onça troy
(○○) Cotação = R$ 1.000/US$ 1.000

Fontes (1) ANDIMA; (2) Banco Central; (3) BM&F; (4) BVRJ; (5) BOVESPA

CÂMBIO TURISMO

	Compra (R$)	Venda (R$)
Dólar	0,83	0,87
Escudo	0,005244	0,005794
Franco Suíço	0,648164	0,716211
Franco Francês	0,156709	0,173163
Iene	0,008295	0,009166
Libra	1,307505	1,444793
Lira	0,000526	0,000582
Marco Alemão	0,537625	0,593745
Peseta	0,006447	0,007124

Fonte: Banco do Brasil

OURO

(R$ - lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	10,70	10,71
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	10,60	10,71
Bozano Simonsen (1000g)	10,70	10,71

Fundidores fornecedores e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros.

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE

Tiro de festim

O Opportunity Capital Partners consultou ontem vários clientes estrangeiros sobre a criação do IOF de 1% em aplicações na bolsa. A expectativa era de medidas mais fortes. Ficaram satisfeitos? Não. Mas vão deixar de investir no Brasil por causa de 1%? Não. Nenhum dos consultados venderá sua posição em ações.

O que mais preocupou os investidores é o fato de o Brasil, mais uma vez, mostrar que pode mudar regras a qualquer momento. E começaram a ficar desconfiados de que 1% de IOF pode também mudar. Numa economia estabilizada, mesmo pagando imposto, vão investir.

Contra eles, agora, existem a apreciação do real, o imposto e a falta de programa de governo. Mas as medidas segurando a queda do dólar diminuem o *pedágio* de entrada de capitais, podendo até compensar a carga de IOF. O que os investidores não entenderam foi a *filosofia* da medida. "Mudaram as regras do jogo sem justificativa, já que não havia pressão de capital estrangeiro nas bolsas", analisa Craig Barley, do Banco Omega.

Bela estratégia

Ontem, quando as cotações do dólar comercial chegaram a R$ 0,867, o Banco Central entrou vendendo. Na realidade, o BC talvez tenha um grande interesse em estabelecer o patamar em que é vendedor. Nesse nível — que parece ser R$ 0,86 — frearia altas provocadas por expectativas negativas. Ao mesmo tempo estaria vendendo parte de suas reservas, trocando os dólares que tem lá fora aplicados a juros mais baixos do que os internos. Na outra ponta da operação, diminuiria a dívida interna, ou seja, passa a ter menos necessidade de lançar papéis no mercado interno, onde os juros são mais altos.

Abrir mesmo

O ex-ministro Mário Henrique Simonsen acha que as medidas adotadas ontem pelo governo foram na direção certa. É preciso, agora, monitoramento bem estreito, verificar se a dosagem foi acertada. E completar as medidas: "Em qualquer país se pode comprar moeda estrangeira sem restrições. Foi bom quebrar os limites do cartão de crédito mas seria melhor ainda revogar todas as limitações legais à compra de moeda estrangeira. É a mais natural das medidas para aumentar a demanda por câmbio."

À espera

Alcir Calliari, presidente do Banco do Brasil, espera para o início da semana a decisão do Banco Central de como contabilizar em seu balanço o *prejuízo* gerado pela defasagem do dólar, calculada em torno de US$ 700 milhões. Isso é o reflexo da perda, em reais, do valor do patrimônio do banco no exterior e dos títulos da dívida externa, que fazem parte de um ativo que o BB não vai se desfazer. E argumenta: "Se em vez de desvalorização houvesse valorização, eu deveria distribuir lucros em cima disso?"

Outra face

O clima no BNDES é de muito otimismo: a expectativa é baixar custos de financiamento. E, a curto prazo, viabilizar a expansão de unidades industriais para atender o excesso de demanda gerado pelo Plano Real. O governo — mesmo tendo apertado o crédito para o consumo — está convencido de que aumentar a oferta de produtos é o melhor a fazer.

Nova área

Os Correios vão entrar na área de importação. Na visita que fez ontem ao estande da empresa, no 18º Salão Internacional do Automóvel e de Autopeças, em São Paulo, o ministro Ciro Gomes garantiu ao presidente dos Correios, Antônio Correia, a liberação das importações via malotes internacionais. Esse tipo de importação contará com redução de tarifas e facilidades alfandegárias.

Em 30 dias estará funcionando.

Pouco efeito

O fim dos limites para a compra de dólares por turistas deve ter efeito muito pequeno na demanda pela moeda, avalia o grupo econômico. Segundo Clóvis Carvalho, secretário-executivo do Ministério da Fazenda, a tendência é permanecer a média de compra de dólares dos turistas, hoje em torno de US$ 2,7 mil *per capita*, muito abaixo do limite de US$ 4 mil permitido.

Banda?

Nas comunicações que enviou ontem a seus clientes, a MCM Consultores, do ex-ministro Mailson da Nóbrega, frisa que, ao adotar restrições à entrada de capitais estrangeiros e fazer intervenções no mercado quando as cotações saem dos patamares de R$ 0,85 e R$ 0,86, o Banco Central deixou claro que estabeleceu uma banda na moeda: exatamente R$ 0,85 e R$ 0,86. "O dólar não tem trajetória ascendente", conclui.

Trigo de fora

Embarca terça-feira para o Canadá o presidente da Associação Brasileira da Indústria do Trigo, Antenor Barros Leal. Em pauta, o aumento das importações de trigo: a produção nacional deste ano não atenderá a 25% do consumo interno. E a previsão é de um consumo recorde de 8,5 milhões de toneladas em 1995. Os contatos serão com o Canadian Weat Board e com Royal Bank of Canadian.

Vôo conjunto

Os pilotos da Varig foram ao presidente Itamar Franco reivindicar maior participação nas decisões da empresa.

Resultado: foi assinado um acordo permitindo a participação dos funcionários na estratégia de reestruturação.

PELO MERCADO

- Sai hoje no *The New York Times* uma grande matéria sobre qualidade dos produtos no mercado. Os brasileiros estão em alta: há dois anos são os mais competitivos, escudados pelos certificados ISO 9000.
- **A Firjan promove na próxima terça-feira, em sua sede, no Centro, o seminário Brasil: Um País em Transformação. Buscando discutir o Brasil do futuro, serão apresentados os painéis** A visão do Brasil pelo Rio e A visão do Rio pelo Rio.
- De segunda a quarta-feira será realizada, em São Paulo, a Abaco/94, exposição de tecnologia de equipamento e serviços de automação bancária e comercial, que terá a participação de George Wallner, presidente mundial da Hypercom — empresa fabricante das máquinas de crédito e débito do cartão de crédito.

Para Itamar, pacote não afeta pobre

■ Ao abrir Salão do Automóvel, presidente destaca possibilidade de correções de rumo

SÃO PAULO — O presidente Itamar Franco garantiu ontem que o Plano Real não é recessivo e que as medidas adotadas para conter o consumo não afetarão a população mais empobrecida, que não utiliza cartão de crédito ou cheque especial. "Essas medidas de contenção visam a defender o Plano Real", afirmou ele durante a inauguração do 18º Salão Internacional do Automóvel e Autopeças, no Parque Anhembi, em São Paulo. Segundo Itamar, se a equipe de governo perceber que o pacote poderá provocar recessão, as medidas serão revistas.

"É claro que a qualquer momento poderemos corrigir o seu curso, se necessário", anunciou.

"O Plano Real foi estabelecido para dar estabilidade, dar uma moeda forte, exatamente para beneficiar o pequeno e médio ou aquele mais pobre", disse.

Segundo o presidente darepública, a expectativa é de que Fernando Henrique Cardoso possa com o Plano Real prosseguir adotando as medidas que entender necessárias para corrigi-lo.

Nos discursos, não faltaram elogios ao presidente da República. O presidente do Sindipeças, Paulo Butori, disse que Itamar resgatou o orgulho de ser brasileiro.

Depois da inauguração, ao visitar estandes do salão durante pouco mais de duas horas, Itamar ganhou de presente dois automóveis: um Fiesta, da Ford, e um Gol, relançado pela Volkswagen. Segundo ele, os carros serão doados para a *Ação da Cidadania contra Fome*, coordenada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho.

São Paulo — Renato de Sousa

Ciro: 'o plano está firme, mas as rédeas não estão nas minhas mãos'

'Real depende do consumidor'

SÃO PAULO — O ministro da Fazenda, Ciro Gomes, afirmou ontem que o sucesso do Plano Real depende do comportamento do consumidor. "O plano está firme, só que as rédeas não estão nas minhas mãos, mas nas do consumidor brasileiro", disse.

Durante a abertura do salão do automóvel, o ministro preferiu evitar as entrevistas — recusou-se três vezes a falar — sobre economia. Conversou com os repórteres sobre amenidades, mas quando encontrou com o apresentador Wagner Montes, do telejornal popular Aqui e agora, do SBT, aceitou falar sobre o plano.

"Você fala a linguagem do povo", justificou Ciro Gomes a Wagner Montes.

A entrevista teve apenas duas perguntas. A estratégia do ministro é aproximar-se ao máximo das classes de renda mais baixa. "O brasileiro tem razão em não aceitar os aumentos de preços", bradou Ciro diante do microfone do Aqui e agora.

Ao deixar o Hotel Ca'd'Oro, na Rua Augusta, o ministro foi o único ministro que acenou para algumas pessoas que, curiosas, esperavam na calçada a saída do presidente Itamar Franco e de sua comitiva.

Ele pediu às pessoas apoio ao Plano Real e ouviu palavras de incentivo. Obedecendo sua tática de se aproximar do povo, o ministro preferiu cancelar viagem que faria a Adamantina, cidade do interior paulista onde morou nos seus quatro primeiros anos de vida, para organizar melhor sua passagem pelo município, onde é bastante popular.

A visita deve ser feita na próxima semana. A intenção de Ciro Gomes é atingir, principalmente, as donas de casa.

Ministro volta a criticar ágio

SÃO PAULO — Em pouco mais de uma hora de visita ao Salão do Automóvel, no Parque Anhembi, os ministros da Fazenda, Ciro Gomes, e da Indústria e do Comércio, Élcio Alvares, travaram um corpo a corpo com os representantes da indústria automobilística para combater a cobrança de ágio no setor. Fazendo jus ao seu estilo, Ciro disse ao vice-presidente da Associação dos Revendedores de Veículos Automotores de São Paulo, José Luiz Campanér, que o setor está vendendo com ágio. Campanér tentou desmentir, mas Ciro insistiu: "Tem ágio sim", disse, aumentando o clima constrangedor.

"Mas nós vendemos carros usados", argumentou Campanér. "Então me explique como é que um carro 93 pode custar mais do que um 94?", reagiu o ministro. Ele assegurou que as decisões sobre consórcios — redução de prazo nos financiamentos e antecipação de operações cambiais — são "definitivas".

☐ **Os secretários estaduais de Fazenda ameaçam deixar o acordo setorial dos automóveis, que permitiu a redução dos preços dos carros, se as montadoras continuarem vendendo veículos para os frotistas e locadoras dando brechas para a cobrança de ágio. Os estados reduziram de 18% para 12% o ICMS incidente sobre automóveis dentro do acordo da câmara setorial iniciado em 1992.**

Ciro anuncia maior apoio a exportadores

O ministro da Fazenda, Ciro Gomes, anunciou ontem, durante encontro com empresários do comércio exterior, a eliminação das contribuições PIS e Cofins nos produtos de exportação. A Medida Provisória está pronta e deverá ser assinada na terça-feira pelo presidente Itamar Franco durante encontro com o ministro. Esta redução equivale a uma queda de 2,65% na carga tributária que incide sobre as exportações, afirmou o ministro, significando uma renúncia fiscal de US$ 360 milhões por ano: "Mas é um contra-senso obrigar exportadores a pagarem impostos no Brasil", argumentou.

Para os exportadores, esta medida proporciona uma redução de um terço dos impostos e de 7% a 10% nos custos do produto final, segundo o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, que não hesitou em pedir mais: a retirada dos impostos estaduais, como o ICMS, que não só não incidem sobre manufaturas.

"A retirada de impostos compensa a redução do prazo de ACC", comentou feliz Pratini de Moraes. Ele afirmou que poucos produtos precisam de ACC superior a 90 dias, apenas alguns setores industrias.

O ministro disse que as medidas adotadas esta semana para reduzir o consumo não são um Plano Real 2. Para ele, a expansão do consumo é saudável, mas o governo tem de administrar o compasso, para evitar, por exemplo, o ágio no carros. Ciro disse que fica irritado quando certa elite quer desqualificá-lo, criticando o emprego de palavras mais fortes. "Falo para o povo. Fiz uma apelo para os consumidores reduzirem o consumo de feijão e o preço caiu 15%", gabou-se o ministro, afirmando que sabia da especulação com o produto.

Ciro Gomes afirmou aind aque o câmbio deverá ser fixado pelo mercado, devendo-se achar um equilibrio para não prejudicar a competitividade dos produtos brasileiros no exterior. Quanto aos crediários e cartões de crédito, observou que as nova medidas não recaem sobre os contratos antigos. Assim, continuam valendo o parcelamento de compras no cartão e consórcios de carros de até 50 meses e crediários de mais de três vezes iniciados antes da divulgação das novas medidas, no dia 19. As administradoras de cartões de crédito, no entanto, poderão parcelar as compras dos clientes caso tenham recursos próprios para este financiamento.

Malan defende privatização de bancos estaduais

■ Presidente do BC sugere que medida seja adotada pelos novos governadores no ano que vem, após saneamento das instituições

BRASÍLIA — O presidente do Banco Central, Pedro Malan, defendeu ontem a privatização dos bancos estaduais a partir do próximo ano, após a realização de um programa de saneamento das instituições a ser negociado com os novos governadores. A proposta foi apresentada a um grupo de aproximadamente 70 investidores reunidos na Academia de Tênis de Brasília pela Baring Securities, uma corretora que atua em 21 países, inclusive no Brasil, e que opera investimentos globais de US$ 3 trilhões.

Malan, que proibiu o acesso da imprensa ao local, defendeu que o processo de privatização seja iniciado com a securitização das dívidas dos estados junto aos bancos, resolvendo o problema mais grave destas instituições, que é a falta de liquidez e de credibilidade junto ao mercado.

Proposta semelhante foi apresentada este ano pelo Banco do Estado de São Paulo (Banespa) e está sendo analisada pelo BC. Ela prevê que o governo do estado forme um fundo com papéis representativos de seus ativos (estatais, por exemplo) e os entregue ao Banespa, cobrindo a dívida de aproximadamente US$ 7 bilhões que tem com o banco.

Maria José Lessa — 30/9/92

Malan: resgate de credibilidade

Conforme a sugestão, o Banespa utilizaria estes papéis para captar recursos no mercado. Pela proposta do governo, o segundo passo nessa estratégia seria trocar estes títulos por ações do banco, transferindo o controle da instituição à iniciativa privada.

Ajuste — Segundo Malan, os bancos federais estão ajustados para enfrentar a nova realidade da estabilização da economia, pois foram submetidos a um programa de saneamento que desembaraçou o legado de dívidas do passado. Os bancos privados também precisarão passar por um ajuste, disse o presidente do BC. A especialização deverá ser a saída para estas instituições, que precisarão descobrir os nichos no mercado que são mais adequados ao seu perfil de atuação.

A venda dos bancos estaduais não despertou interesse dos investidores, embora tenham aplaudido a idéia. O presidente da filial brasileira da Barings, Robert Barclay, revelou que não recomendaria aos seus clientes o investimento nestas instituições. "Os acionistas geralmente são a última preocupação das empresas estatais", comentou Barclay.

Outra razão é que o setor financeiro não deverá despertar o interesse dos investidores estrangeiros a curto prazo. Mesmo assim a informação foi bem recebida pelos investidores, pois os bancos estaduais têm contribuído para o aumento do déficit público e para o desequilíbrio das contas dos estados, o que acaba prejudicando a estabilização da economia como um todo. Com o setor público saneado, as empresas privadas também operam melhor, na avaliação dos investidores.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde Mil	Vol. em R$
Lote	2.120.129	32.757.121,00
Mercado a Termo	94.640	434.804,00
Mercado de Opções	331.230	2.975.857,00
Mercado à Vista	1.694.259	29.346.459,00

Das 50 ações componentes do I-Senn, 16 subiram, 19 caíram, 10 permaneceram estáveis e cinco não foram negociadas.

Mínima	Máxima	Média	Última	Oscilação	Anterior	Há um Mês	Há um Ano
20.202	20.772	20.471	20.303	-0,6	20.431	21.293	6.101

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas	
Ucar Carbon on	13,57%
Telerj on	13,00%
Samitri on	10,12%
Petrobrás Distribuidora pn	7,66%
Inepar pn	4,29%
Maiores Baixas	
Brahma pn	8,31%
Sharp pn	6,81%
Banco do Brasil on	6,67%
Petrobrás on	6,40%
White Martins on	5,90%

AÇÕES FORA DO SENN

Maiores Altas	
Hering Brinquedos png	11,11%
Supergasbrás pn	10,00%
Samitri pn	7,58%
Petroquímica União on	4,99%
Tupy pn	4,00%
Maiores Baixas	
Banestes on	9,16%
Telesp on	8,49%
Minupar pn	5,56%
Império pne	4,35%
Belprato pn	4,17%

Maiores volumes financeiros

Ações	Total (Em R$)
Telebrás pn	4.917.529,0
Jari Celulose on	4.521.546,0
Vale do Rio Doce pn	3.430.744,0
Jari Celulose bn	3.255.976,0
Belgo Mineira on	2.742.245,0

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Min.	Máx.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Preço em Reais por mil ações							
■ Acesita Pn ON	500.000	69,00	69,00	69,00	69,00	-	256,41
Arthur Lange PN	150.000	0,27	0,27	0,27	0,27	-	1926,57
Avipal ON	4.000.000	3,85	3,85	3,85	3,85	-	2873,13
■ B.Boavista ON	1.000	4000,00	4000,00	4000,00	4000,00	-	102,56
B.Brasil ON	1.670.000	14,00	14,00	15,40	15,14	6,67-	1171,82
B.Brasil PN	5.400.000	16,20	16,10	16,61	16,26	4,71-	1086,89
B.Nordeste ON	113.000	4,50	4,50	4,50	4,50	-	2571,42
Bamerindus ON	1.493.000	19,90	19,90	19,90	19,90	-	1022,51
Bamerindus Part ON	1.052.000	16,50	16,50	16,50	16,50	-	970,58
Bamerindus Seg PN	1.436.000	11,60	11,60	11,60	11,60	-	822,69
Banerj PN -G-	500.000	11,10	11,10	11,10	11,10	3,48-	610,56
Banespa ON	70.000	9,00	9,00	9,00	9,00	0,11-	1030,92
Banespa PN	5.900.000	9,95	9,85	10,00	9,99	0,50-	1101,43
Banestes ON	1.600.000	0,89	0,89	0,89	0,89	9,16-	2148,34
Belgo Mineira ON	19.257.000	140,00	135,00	145,00	142,40	-	1015,83
Belprato PN	300.000	1,15	1,15	1,15	1,15	4,17-	3026,31
Bic Caloi BN	200.000	1,52	1,52	1,52	1,52	1,33	617,88
Bradesco ON E--	9.240.000	7,10	7,10	7,10	7,10	-	965,98
Bradesco PN E--	14.840.000	8,15	8,01	8,20	8,06	0,62	1038,65
Brahma ON	1.000	358,00	358,00	358,00	358,00	0,56-	1236,70
Brahma PN	14.000	276,00	276,00	295,00	277,36	8,31-	1135,51
■ Casa Anglo PN	640.000	218,99	218,99	222,00	219,65	0,46-	2164,89
Cat.Leopoldina AN	2.350.000	6,80	6,65	6,80	6,74	-	1212,23
Cat.Leopoldina ON	100.000	7,00	7,00	7,00	7,00	-	1525,05
Cemig ON	180.000	60,30	60,30	65,00	62,40	2,77-	1014,46
Cemig PN	2.890.000	82,00	82,00	87,00	84,73	1,22-	1128,37
Cesp PN	1.000	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	-	944,36
Chapeco PN	3.400.000	0,52	0,52	0,52	0,52	3,70-	1793,10
Copel ON	1.200.000	8,30	8,30	8,30	8,30	-	247,98
Copene AN	6.000	780,00	780,00	780,00	780,00	1,30	2380,51
Copesul ON	2.124.000	62,05	62,05	63,10	62,83	0,08	198,06
Coteminas ON	43.000	19,60	19,50	19,60	19,51	-	1018,26
Cosipa BN -G-	24.000	2065,00	2065,00	2160,00	2078,38	3,05-	423,46
■ Eletrobras BN	2.120.000	290,01	290,00	305,00	298,08	2,35-	1593,93
Eletrobras ON	7.899.000	294,00	290,00	305,00	301,15	1,97-	1646,34
Estrela PN	8.000	3,15	3,15	3,15	3,15	-	1810,34
■ Fenor Cl	8.100.000	2,65	2,65	2,65	2,65	-	
Frigobras PN	1.000	870,00	870,00	870,00	870,00	-	1526,82
■ Imperio PN -E-	509.040.000	0,22	0,22	0,24	0,23	4,35-	71,87
Inepar PN	17.000.000	1,46	1,46	1,47	1,46	4,29	1474,74
Ipiranga Ref PN	12.000	14,20	14,20	14,20	14,20	-	1651,16
Itaubanco PN	57.000	261,00	250,00	270,00	260,47	3,33-	1197,89
Itaunense PN	119.000	0,70	0,70	0,70	0,70	-	321,10
■ Jari Celulose BN	63.390.000	51,90	51,00	52,00	51,36	-	100,00
Jari Celulose ON	65.990.000	70,52	69,00	76,99	71,22	-	100,00
■ Kepler Weber PN	12.000	6,70	6,70	6,70	6,70	-	2490,70
■ Light ON	50.000	315,00	315,00	315,00	315,00	-	989,32
Lojas Renner PN -E	106.824.000	8,10	8,10	8,10	8,10	-	
■ Mannesmann ON	5.000	400,00	400,00	400,00	400,00	-	1639,07
Mannesmann PN	5.000	400,00	400,00	400,00	400,00	-	1844,25
Mendes Jr BN	5.000	34,00	28,00	34,00	32,40	-	2942,77
Metisa PN	7.000.000	4,05	4,05	4,05	4,05	3,85	4009,90
Minupar PN	30.500.000	0,34	0,34	0,38	0,37	5,56-	4625,00
Monteiro Aranha ON	21.000	10,50	10,50	10,50	10,50	-	1266,76
■ Nacional ON E--	153.000	25,00	25,00	25,00	25,00	-	805,93
Nacional PN E--	219.000	24,90	24,90	24,90	24,90	1,63	783,51
■ Papel Simao PN	10.000	42,80	42,80	42,80	42,80	-	1957,91
Paraibuna PN	10.000	9,00	9,00	9,00	9,00	-	2112,67
Paranapanema PN	7.852.000	12,00	11,90	12,44	12,02	1,64-	1140,41
Perdigao PN	100.000	1,90	1,90	1,90	1,90	-	4523,80
Petrobras ON	290.000	70,20	70,00	75,50	73,20	6,40-	1222,64
Petrobras PN	11.220.000	129,50	128,50	140,00	131,74	2,63-	1261,15
Petrobras Br PN	710.000	45,00	41,80	45,00	42,53	7,66	944,06
Petroflex PN	460.000	240,00	240,00	240,00	240,00	-	1783,45
Pettenati PN	189.000	33,50	33,00	33,50	33,39	-	3114,73
■ Ripasa PN	20.000	240,00	240,00	240,00	240,00	-	1225,80
■ Samitri ON	2.400.000	37,00	33,70	37,00	34,04	10,12	675,93
Samitri PN	1.000	35,50	35,50	35,50	35,50	7,58	1097,71
Sano PN	21.000	152,00	140,00	152,00	151,43	-	4653,65
Sergen PN	226.000	1,20	1,20	1,20	1,20	-	2003,89
Sharp PN	112.070.000	2,19	2,16	2,35	2,18	6,81-	1831,93
Sid.Nacional ON	1.800.000	38,30	37,51	38,36	37,75	-	1241,77
Sid.Tubarao AN	100.000	690,00	690,00	690,00	690,00	1,47	1482,43
Sid.Tubarao BN	350.000	760,00	775,00	790,00	783,14	2,63	1682,54
Supergasbras PN	1.000.000	1,10	1,10	1,10	1,10	10,00	2007,03
■ Taurus PN	6.350.000	0,84	0,84	0,89	0,89	2,44	2405,40
Telebras ON	5.300.000	33,15	32,50	33,50	32,94	0,60-	1050,84
Telebras PN	115.700.000	41,00	41,00	42,60	42,50	0,24	1070,76
Telebras PN -R	100.000	8,71	8,71	8,71	8,71	-	
Telemig BN	21.000	35,00	35,00	35,00	35,00	-	926,38
Telemig ON	29.000	35,01	35,00	37,00	35,55	-	834,50
Telepar ON	14.000	280,00	280,00	280,00	280,00	-	934,20
Telepar PN	69.000	297,00	296,00	297,00	296,93	0,68	1010,20
Telerj ON	170.000	56,50	52,10	57,00	55,90	13,00	1150,63
Telerj PN	2.522.000	58,10	58,10	60,00	59,98	2,83	1221,83
Telesp ON	804.000	345,00	345,00	375,00	374,85	8,49-	1162,65
Telesp PN	1.000	410,00	410,00	410,00	410,00	-	999,63
Trevisa PN	100.000	6,20	6,20	6,20	6,20	-	1402,71
Trombini PN	202.000	5,00	5,00	5,20	5,10	-	2307,68
Tupy PN	5.000.000	7,80	7,80	7,80	7,80	4,00	903,01
■ Ucar Carbon ON	187.000	15,80	14,50	15,90	15,08	13,57	2568,99
Unipar BN	1.897.000	4,10	4,03	4,20	4,15	1,91-	1694,97
Usiminas PN	414.800.000	1,44	1,43	1,48	1,46	0,69-	1846,10
■ Vacchi PN	30.000.000	0,43	0,43	0,43	0,43	-	2529,41
Vale Rio Doce ON	810.000	205,00	205,00	205,00	205,00	1,44-	2164,79
Vale Rio Doce PN	20.684.000	166,00	163,50	169,50	165,66	0,61	1680,10
■ White Martins ON	958.000	11,01	11,01	11,80	11,65	5,90-	1248,66
Preço em Reais por ação							
■ Antarctica ON	5.029	150,00	150,00	152,00	151,99	-	2026,26
■ Petroq.Uniao ON	27.000	4,21	4,21	4,21	4,21	4,99	410,73
■ Vid.S.Marina ON E--	4.000	4,80	4,80	4,80	4,80	-	1276,50
Preço em Reais por milhão de ações							
■ B.Progresso PN	13.500.000	42,00	42,00	42,00	42,00	1,18-	870,10
■ Cerj ON	36.000.000	83,00	83,00	86,00	83,44	3,11	1207,70
■ Eberle PN	5.000.000	53,00	53,00	53,00	53,00	-	2430,07
Empresas em situação especial							
Hering Brinq.PN -G-	12.000	15,00	12,85	15,00	13,33	11,11	246,85
Sibra CN	11.000	5,00	5,00	5,00	5,00	-	5681,81
■ Total	1686.569.029						

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Últ.	Prêmio Máx.	Min.	Méd.	Valor (CR$)
Em Reais por mil ações								
Eletrobras ON	CLL	360,00	4.500	9,00	9,00	9,00	9,00	40
Eletrobras ON	CLS	340,00	7.000	7,10	7,10	7,10	7,10	49
Eletrobras ON	CRF	30,58	1.200	70,00	70,00	70,00	70,00	84
Petrobras PN	CLM	180,00	20.000	4,00	4,00	4,00	4,00	80
Petrobras PN -C-	CNO	18,00	30	50,00	60,00	27,00	44,00	1
Sharp PN	CLL	2,20	20.000	0,30	0,30	0,28	0,29	5
Vale Rio Doce ON	CLP	250,00	2.000	5,00	5,00	5,00	5,00	10
Vale Rio Doce PN	CLJ	160,00	27.900	19,00	23,00	19,00	20,00	558
Vale Rio Doce PN	CLL	180,00	162.800	10,50	14,00	9,00	11,24	1.830
Vale Rio Doce PN	CLN	200,00	2.600	7,00	7,50	7,00	7,09	18
Vale Rio Doce PN	CLP	220,00	83.200	3,30	4,70	3,00	3,57	297
TOTAL			331.230					2.975

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde.Tít.	Valor em R$
Lote Padrão	10.687.008.900	239.092.139,55
Concordatárias	32.244.000	213.996,42
Direitos e Recibos	1.750.000	15.574,00
Fundos e Certificados	85.224.742	219.150,69
Leilões não Cotados	47.701.517	24.234,23
Mercado a Termo	156.720.000	862.036,56
Opções de Compra	11.906.200.000	20.978.176,00
Opções de Venda	186.800.000	1.752.240,00
Fracionário	15.347.760	724.652,64
Total Geral	23.118.996.919	263.882.200,09
Índice Bovespa Médio	47.428	
Índice Bovespa Fechamento	47.244	-0,7
Índice Bovespa Máximo	48.454	
Índice Bovespa Mínimo	46.838	

Das 55 ações do BOVESPA, 12 subiram, 36 caíram, cinco permaneceram estáveis e duas não foram negociadas.

O MERCADO

	Osc. (%)	Fech. Preço ações)
Maiores Altas		
Eluma pn	28,5	37,00
Pirelli pn	13,3	2.040,00
Limasa pn	12,5	4,50
Sansuy pna	11,4	680,00
Cemepe on	11,1	9,00
Maiores Baixas		
Belprato pn	20,0	1,00
Wetzel Fund pn	19,4	0,29
Pronor pnb	13,0	0,20
Vulcabras pn	13,0	100,00
Varga Freios pn	11,7	75,00

BOVESPA

	Osc. (%)	Fech. Preço ações)
Maiores Altas		
Ipiranga Pet. pn	4,6	14,79
Alpargatas pn	4,2	195,00
Ericsson pn	3,5	5,90
Sid. Riogrand pn	1,2	39,50
Metal Leve pn	1,0	48,50
Maiores Baixas		
Cofap pn	6,2	15,00
Sharp pn	5,5	2,21
Brahma pn	4,6	284,02
Paraibuna pn	4,3	8,90
Vidr. Smarina oned	4,1	4,60

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
■ Acesita ON *INT	10.520.000	71,30	70,00	71,02	73,00	71,00	-2,7
Acesita PN *INT	8.730.000	78,50	76,50	78,98	79,70	79,70	+1,1
Acos Vill PN *INT	20.000	227,00	227,00	227,50	228,00	228,00	-
Adubos Trevo PN *	14.000	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	-5,5
Alpargatas ON *	10.000	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	-2,2
Alpargatas PN *	690.000	195,00	190,00	194,74	195,00	195,00	+4,2
Amadeo Rossi PN *	1.000.000	1,38	1,38	1,38	1,38	1,38	+2,2
Antarc Piaui PNA*	3.000	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	-
Antarct Nord PN *	1.000	549,99	549,99	549,99	549,99	549,99	+5,7
Antarctic Rn PNB*INT	15.000	282,00	282,00	282,00	282,00	282,00	/
Antarctica ON	300	150,00	150,00	151,67	155,00	155,00	+3,3
Aquatec PN *	7.200.000	0,81	0,79	0,80	0,81	0,81	+1,2
Aracruz PNB*	20.000	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	-0,2
As Textil PN *	55.000	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	-9,0
Avipal ON *	15.900.000	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	-
Azevedo PN *	300.000	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	-5,2
■ Bahia Sul PNA*	2.000	710,00	710,00	710,00	710,00	710,00	-4,0
Bamerind Br ON *	1.000.000	19,90	19,90	19,90	19,90	19,90	+1,0
Bamerind Par ON *	20.600.000	16,40	16,40	16,45	16,50	16,50	-
Bamerind Seg PN *	28.800.000	11,50	11,50	11,52	11,60	11,60	-0,4
Banespa ON *	2.200.000	9,20	9,00	9,15	9,30	9,30	+2,1
Banespa PN *	37.600.000	10,20	9,99	10,01	10,20	10,00	-0,9
Banorte ON *	4.000	81,10	81,10	81,10	81,10	81,10	+1,3
Banrisul ON *	5.000.000	0,45	0,45	0,46	0,46	0,46	+4,5
Bardella PN	4.700	192,00	192,00	193,43	196,00	196,00	-2,0
Bcn ON *	5.000.000	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	-
Bcn PN *	10.200.000	5,10	5,00	5,04	5,10	5,00	-
Belgo Mineir ON *	5.000.000	145,00	145,00	145,00	145,00	145,00	-1,6
Belgo Mineir PN *	300.000	132,00	131,00	131,80	132,00	131,00	-0,7
Belprato PN *	5.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	-20,0
Bemge PN *	275.000	1,10	1,10	1,12	1,15	1,15	+2,6
Besc PNA*	12.000	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	-
Besc PNB*	1.510.000	3,25	3,20	3,25	3,25	3,20	-1,5
Bic Caloi PNB*	55.600.000	1,45	1,45	1,48	1,54	1,48	+4,9
Bombril PN *	1.000.000	22,80	22,50	22,65	22,80	22,50	-2,1
Bradesco ON *	22.810.000	7,10	7,05	7,11	7,25	7,25	+0,6
Bradesco PN *	1.055.150.000	8,15	8,01	8,10	8,25	8,25	+0,6
Brahma PN *	5.410.000	296,00	284,00	286,77	296,00	284,02	-4,6
Brasil ON *	44.900.000	15,50	14,60	15,16	15,50	15,00	-
Brasil PN *	94.370.000	17,00	16,00	16,32	17,00	16,50	-1,7
Brasinca PN *	1.000	480,00	480,00	480,00	480,00	480,00	+4,3
Brasmotor ON *	270.000	450,00	400,00	422,29	450,00	400,00	-4,7
Brasmotor PN *	3.850.000	380,00	373,00	375,24	380,00	373,00	-1,5
Brinq Mimo PN *	1.000.000	1,80	1,80	1,83	1,80	1,80	-
Brumadinho PN *	1.000.000	0,26	0,20	0,26	0,26	0,26	-
■ Caemi Metal PN *	3.190.000	128,00	119,52	124,99	128,00	125,01	-0,3
Caiua PNA*	250.000	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	/
Casa Anglo PN *	4.620.000	220,00	218,00	219,13	220,00	220,00	-
Celesc PNB*	600.000	779,99	779,99	780,00	780,00	780,00	+2,6
Ceig PNB*94	229.000	34,00	33,00	33,87	34,00	33,00	-5,7
Celul Irani ON *	5.600.000	0,56	0,55	0,56	0,56	0,55	/
Celul Irani PN *	2.796.000	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	-
Cemepe ON *	3.000	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	+11,1
Cemepe PN *	2.000	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	-
Cemig PN *	84.200.000	86,00	82,50	84,40	87,00	83,00	-2,3
Cerj ON *	23.600.000	0,09	0,08	0,08	0,09	0,08	-
Cesp PN *	748.000	1.550,00	1.499,00	1.501,62	1.550,00	1.500,00	-2,9
Ceval PN *	65.200.000	13,00	12,80	13,07	13,10	13,10	+0,7
Chapeco PN *	225.900.000	0,56	0,53	0,54	0,56	0,53	-1,8
Cia Hering PN *	2.500.000	15,30	15,25	15,28	15,30	15,25	+0,3
Ciquine Petr PNA*	972.000	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	-0,8
Cofap PN *	52.800.000	16,50	15,00	16,07	17,00	15,00	-6,2
Confab PN *	239.000	1.530,00	1.500,00	1.512,56	1.530,00	1.500,00	-1,8
Continental PN *	19.162.000	19,50	19,50	19,51	19,51	19,51	-4,8
Copel ON *	35.260.000	8,30	8,30	8,32	8,33	8,33	-0,8
Copel PN *	41.000	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-
Copene PNA*	2.320.000	780,00	770,00	770,94	780,00	770,00	-0,0
Copesul ON *	8.337.000	62,50	62,00	62,73	63,30	62,10	-0,4
Cor Ribeiro PN *	865.000	1,00	1,00	1,06	1,08	1,01	/
Corbetta PN *	1.511.000	0,25	0,15	0,20	0,20	0,15	/
Coelgua PN *	3.240.000	21,50	21,00	21,70	22,50	21,50	+2,3
Cosipa PNB*	462.000	2.100,00	2.060,01	2.097,50	2.190,00	2.110,00	-4,0
Coteminas ON *	40.000	339,99	339,91	339,98	340,00	339,99	+3,0
Coteminas PN *	1.300.000	352,00	352,00	354,71	360,00	352,00	+0,5
Cremer PN *	210.000	58,10	58,00	58,05	58,10	58,00	-0,1
Ctm Citrus PN *INT	2.000	92,99	92,99	93,00	93,00	93,00	-
Czarina PN *	1.200.000	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18	-5,2
■ D H B PN *	100.000	31,20	31,20	31,20	31,20	31,20	-
Dixietoalexia PN *	3.000	630,00	630,00	630,00	630,00	630,00	-7,3
Docas PN *	100.000	35,50	35,50	35,50	35,50	35,50	-
Duratex PN *	7.600.000	64,50	62,50	63,14	64,50	62,50	-3,1
■ Eberle PN *	23.300.000	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	-
Economico PN *	310.000	17,00	16,22	16,54	17,00	17,00	+1,7
Eletrobras ON *	28.680.000	297,00	290,00	297,78	305,00	293,00	-1,3
Eletrobras PNB*	45.470.000	297,00	291,00	297,15	308,00	291,00	-2,0
Eluma PN *	2.337.000	29,00	28,60	32,75	37,00	37,00	+28,5
Emaq Verolme PN *	6.400.000	5,45	5,40	5,40	5,45	5,40	-2,7
Enersul PNB*INT	2.800	10,49	9,60	10,15	10,49	9,60	+0,5
Ericsson PN *	5.200.000	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	+3,5
Estrela PN *	62.900.000	3,39	3,17	3,18	3,39	3,17	-3,6
Eternit ON *	10.000	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	-6,2
■ F.Cataguazes PNA*	5.300.000	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	+1,4
Ferbasa PN *	400.000	25,69	25,69	25,69	25,69	25,69	+3,5
Fertibras PN *	15.700.000	2,42	2,30	2,35	2,50	2,30	-3,7
Fertisul ON *	100.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	+7,5
Fertisul PN *	13.600.000	1,30	1,20	1,22	1,30	1,20	-7,6
Fibam PN *	2.400.000	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	-
Ficap/marvin PN *INT	10.340.000	195,00	194,99	198,20	205,00	205,00	+3,2
Ficap/marvin PN *P	2.410.000	190,00	190,00	190,00	190,00	190,00	-
Forja Taurus PN *	49.200.000	0,83	0,83	0,84	0,85	0,84	+2,4
Fosfertil PN *	6.800.000	5,15	5,00	5,11	5,20	5,20	+1,1
Francos Bras ON *	114.000	155,00	145,00	145,88	155,00	145,00	-7,6
Frangosul PN *	756.000	30,00	30,00	30,60	33,00	32,98	+9,0
Fras-le PNA*	1.000.000	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	-0,5
Frigobras PN *	12.000	870,00	870,00	870,00	870,00	870,00	-
■ Gradiente PNA*	10.415.000	69,99	69,99	70,02	74,00	74,00	+5,7
Guararapes ON *	5.000	2.150,00	2.150,00	2.150,00	2.150,00	2.150,00	-2,2
Guararapes PN *	40.000	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	-
■ Iap PN *	700.000	15,00	14,99	15,00	15,00	15,00	-0,6
Iguacu Cafe PNA*	100.000	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	-
Iguacu Cafe PNB*	100.000	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	+10,0
Imperio PN *	510.650.000	0,24	0,22	0,23	0,24	0,23	-
Inds Romi PN *INT	100.000	25,50	25,50	25,50	25,50	25,50	-
Inds Romi PN *P	100.000	26,49	26,49	26,49	26,49	26,49	/
Inepar PN *	268.700.000	1,46	1,40	1,45	1,47	1,43	+1,4
Iochp-maxion PN *	1.550.000	566,01	566,01	598,66	600,00	599,00	+5,0
Ipiranga Dis ON *	100.000	13,50	13,50	13,50	13,50	13,50	-0,7
Ipiranga Dis PN *	16.900.000	15,55	15,50	15,50	15,55	15,50	+3,2
Ipiranga Pet ON *	100.000	12,81	12,81	12,81	12,81	12,81	/
Ipiranga Pet PN *	7.900.000	14,49	14,25	14,65	14,79	14,79	+4,6
Itaubanco ON *	80.000	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	-
Itaubanco PN *	1.770.000	270,01	270,01	271,37	272,51	272,01	-0,7
Itaunense PN *	26.630.000	0,70	0,69	0,70	0,70	0,70	-2,7
Itausa PN *	50.000	575,00	570,00	573,00	575,00	570,00	-0,6
Itautec PN *	1.000.000	5,10	5,10	5,18	5,20	5,20	-
■ J B Duarte PN *	1.200.000	2,60	2,60	2,67	2,85	2,83	-4,0
■ Kepler Weber PN *	111.000	7,65	7,65	7,65	7,65	7,65	-1,2
Klabin PN *ED	82.000	1.500,00	1.480,00	1.491,46	1.500,00	1.500,00	-0,0
■ Lacesa PN *	30.000	44,00	43,00	43,33	44,00	43,00	-2,2
Lacta PN *	1.000	990,00	990,00	990,00	990,00	990,00	+5,4
Lam Nacional PN *	219.000	4,70	4,70	5,11	5,30	4,90	-1,0
Lark Maqs PN *	10.000	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	-7,6
Light ON *	2.450.000	321,00	315,00	317,66	321,00	315,10	-0,9
Limasa PN *	1.400.000	3,99	3,99	4,09	4,50	4,50	+12,5
Lojas Americ ON *INT	3.300.000	26,00	26,00	26,81	27,00	27,00	+3,8
Lojas Americ PN *INT	100.000	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	-0,5
Lojas Renner ON *	1.000.000	8,20	8,20	8,20	8,20	8,20	+6,4
Lojas Renner PN *	4.686.000	8,20	8,00	8,10	8,20	8,00	+0,1
■ Madeirit PN *	100.000	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	+7,2
Maio Gallo PN *	650.000	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	-
Manah PN *	3.700.000	33,20	33,10	33,26	33,50	33,10	+1,5
Manasa PN *	8.000.000	0,27	0,27	0,27	0,27	0,27	-
Mannesmann ON *	71.000	400,00	380,00	396,41	400,00	390,00	-2,5
Mannesmann PN *	17.000	469,99	400,00	407,00	469,99	430,00	+4,5
Marcopolo ON *	10.000	478,00	478,00	478,00	478,00	478,00	/
Marcopolo PNB*	200.000	220,50	220,00	220,23	220,50	220,00	+1,8
Marisol PN *	80.000	384,00	378,00	380,34	384,30	378,00	+3,2
Mec Pesada ON	1.000	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	/
Mendes Jr PNA*92	39.000	26,00	23,00	23,77	26,00	23,00	-
Mendes Jr PNB*92	1.205.000	35,00	30,00	30,03	35,00	30,00	-11,7
Merc Brasil PN *	1.000	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	-
Mesbla PN *	3.840.000	180,00	178,00	179,75	180,00	178,00	-2,1
Met Barbara ON *	100.000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	+10,0
Met Barbara PN *	200.000	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	-1,7
Met Gerdau PN *	5.620.000	47,00	46,50	46,76	47,00	46,50	-1,2
Metal Leve PN *	25.300.000	50,00	45,00	48,36	50,00	48,50	+1,0
Michelletto PN *	16.011.000	1,25	1,25	1,27	1,28	1,28	+2,4
Minupar PN *	118.500.000	0,36	0,35	0,35	0,36	0,35	-2,7
Moinho Sant PN INT	1.000	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	-1,4
Mont Aranha ON *	200.000	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	-
Moto Pecas PN *	199.000	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	-
Multibras ON *	4.000	2.549,00	2.400,00	2.474,50	2.549,00	2.400,00	-4,0
Multibras PN *	670.000	1.350,00	1.330,00	1.338,51	1.350,00	1.330,00	-4,3
Multitextil PN *	36.000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	/
■ Nacional ON *	100.000	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	-3,8
Nacional PN *	24.400.000	25,20	24,90	25,04	25,20	24,90	-0,4
Noroeste PN *	90.000	410,00	410,00	410,00	410,00	410,00	-
■ Odebrecht ON *	276.000	639,00	639,00	640,93	646,00	646,00	+4,1
Osa PN *	500.000	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	+4,0
■ Panvel ON *	10.000	48,10	48,10	48,10	48,10	48,10	/
Papel Simao PN *	2.800.000	43,00	41,00	42,66	43,00	42,50	-1,1
Para Deminas PN *	24.000	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	/
Paraibuna PN *	900.000	9,30	8,90	9,09	9,40	8,90	-4,3
Paranapanema PN *	17.200.000	12,01	11,70	11,86	12,01	11,70	-2,5
Paul F Luz ON *	4.000.000	75,02	75,00	75,08	75,50	75,00	-
Paul F Luz PN *	3.300.000	52,50	52,50	54,08	55,00	50,00	+1,8
Perdigao PN *	164.400.000	2,04	1,98	2,00	2,05	1,98	-0,5
Perdigao Alm PN *	105.000	2,91	2,91	2,93	3,35	3,35	+1,5
Petrobras ON *	140.000	77,00	75,00	76,43	77,00	75,00	-1,3
Petrobras PN *	154.860.000	134,00	128,00	132,59	139,50	129,50	-3,3
Petrobras Br PN *	22.500.000	42,50	42,50	42,87	43,70	43,70	+3,8
Petroflex ON *	10.000	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	+1,4
Petroflex PN *	10.000	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	-2,1
Petroquisa PN *	101.000	51,51	51,50	51,51	51,51	51,50	+0,9
Pettenati PN *	1.300.000	34,00	33,00	33,77	34,00	33,00	+3,1
Pirelli ON *	5.000	1.450,00	1.450,00	1.450,60	1.451,00	1.451,00	+0,7
Pirelli PN *	1.000	2.040,00	2.040,00	2.040,00	2.040,00	2.040,00	+13,3
Pirelli Pneu PN *	1.000	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	+4,3
Progresso PN *	7.000.000	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	-
Pronor PNA*	49.400.000	0,23	0,20	0,21	0,23	0,20	-9,0
Pronor PNB*	20.200.000	0,21	0,20	0,21	0,21	0,20	-13,0
■ Quimic Geral PN *	26.000	4,55	4,55	4,82	5,30	5,30	+6,0
■ Randon Part PN *	261.900.000	1,90	1,84	1,87	1,92	1,87	-1,5
Real Cons ON *	2.000	990,00	990,00	990,00	990,00	990,00	-
Real Cons PNF*	4.000	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	-
Real De Inv PN *	2.000	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	-
Real Part ON *	1.000	991,92	991,92	991,92	991,92	991,92	/
Real Part PNA*	21.000	660,01	660,01	660,01	660,01	660,01	+0,0
Real Part PNB*	19.000	660,01	660,00	660,01	660,01	660,00	-
Recrusul PN *	30.000	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	-
Refripar PN *	40.300.000	2,74	2,50	2,70	2,74	2,65	-3,2
Ren Hermann PN *	2.000	1.690,00	1.690,00	1.690,00	1.690,00	1.690,00	+2,4
Rheem PN *	110.000	71,00	71,00	71,45	72,00	72,00	-0,6
Ripasa PN *	460.000	237,00	237,00	242,45	250,00	245,10	+2,9
■ Sadia Concor PN *	770.000	1.370,00	1.345,00	1.349,85	1.370,00	1.345,00	-1,8
Sadia Oeste PN *	4.000	340,00	340,00	340,00	340,00	340,00	-
Salgema PNB*	37.300.000	10,50	9,80	10,23	10,50	10,00	-
Samitri PN *	2.510.000	34,05	34,01	34,06	34,06	34,01	-0,1
Sansuy PNA*	361.000	610,00	610,00	645,75	680,00	680,00	+11,4
Schlosser PN *	22.534.000	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	+3,1
Sharp PN *	1.090.500.000	2,25	2,16	2,25	2,49	2,21	-5,5
Sid Nacional ON *	84.400.000	39,70	37,80	38,33	39,40	38,80	-0,5
Sid Parm PN *	1.000	6,75	6,75	6,75	6,75	6,75	-0,5
Sid Riogrand PN *	6.300.000	39,00	39,00	39,18	40,50	39,50	+1,2
Sid Tubarao ON *	50.000	799,97	799,97	799,97	799,97	799,97	/
Sid Tubarao PNB*	2.010.000	775,00	775,00	766,43	790,00	776,00	-
Sifco PN *	442.000	83,12	83,10	84,79	87,50	87,50	+8,0
Solorrico PN *	2.000	2.550,00	2.500,00	2.525,00	2.550,00	2.500,00	-
Souza Cruz ON	87.500	8,00	7,89	7,96	8,00	7,89	-0,1
Sudameris PN *	550.000	42,21	42,21	42,41	43,00	42,21	/
Supergasbras PN *	6.300.000	1,06	1,02	1,03	1,06	1,03	-2,8
■ Teba PN *INT	50.000	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	-
Tectoy PN *	124.900.000	0,55	0,53	0,53	0,55	0,53	-3,6
Teka PN *	40.200.000	2,45	2,45	2,49	2,50	2,47	+0,8
Tel B Campo ON *INT	40.000	175,00	175,00	170,55	177,00	177,00	+1,1
Tel B Campo PN *INT	60.000	160,00	160,00	161,38	165,00	160,02	-4,8
Telebras ON *94	73.600.000	33,10	32,40	32,94	33,31	33,20	-0,0
Telebras PN *94	2.647.600.000	41,60	41,00	41,69	42,98	42,00	+0,4
Telemig ON *INT	1.970.000	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	+0,4
Telemig PNB*INT	20.000	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	-0,1
Telepar PN *	1.100.000	300,00	300,00	300,00	300,01	300,00	[illegible]
Telerj ON *INT	50.000	53,22	53,22	55,80	57,00	56,00	[illegible]
Telerj PN *INT	340.000	59,01	59,00	59,10	60,00	60,00	[illegible]
Telesp ON *INT	320.000	360,00	360,00	369,47	380,00	369,96	-2,6
Telesp PN *INT	10.270.000	424,99	415,00	417,82	424,99	421,00	+0,7
Trevisa PN *	1.260.000	6,50	6,20	6,45	6,50	6,20	-4,0
Trombini PN *	1.300.000	5,20	5,00	5,09	5,20	5,00	-3,0
Tupy PN *	26.000.000	7,80	7,72	7,80	8,00	8,00	+6,6
■ Ucar Carbon ON *	6.400.000	14,80	14,80	15,32	15,50	15,50	+6,0
Unibanco ON *	2.000.000	25,45	25,45	25,46	25,46	25,46	-0,0
Unibanco PN *	1.240.000	25,70	25,70	26,96	27,00	27,00	+1,8
Unipar PNB*	51.500.000	4,20	4,12	4,17	4,20	4,12	+0,4
Usiminas PN *	2.198.500.000	1,50	1,43	1,45	1,50	1,45	-0,6
■ Vacchi PN *	5.300.000	0,39	0,39	0,40	0,41	0,41	-2,3
Vale R Doce ON *	16.320.000	208,00	200,00	205,09	210,00	210,00	+0,0
Vale R Doce PN *	57.780.000	165,00	163,00	165,83	169,00	166,00	+0,6
Varga Freios PN *	10.000	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	-11,7
Varig PN *	90.000	190,00	185,00	187,78	190,00	185,00	-2,6
Vidr Smarina ON ED	4.000	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	-4,1
Vigor PN *	7.000	155,00	155,00	155,00	155,00	155,00	-5,4
Villejack ON *	1.000.000	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	/
Volec PN *	300.000	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	/
Vulcabras PN *	10.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-13,0
■ Weg PN *	2.000	425,00	425,00	425,00	425,00	425,00	-2,2
Wembley PN *	200.000	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80	+1,7
Wetzel Fund PN *	30.000.000	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	-19,4
Whit Martins ON *	18.300.000	11,50	11,40	11,49	11,70	11,41	-0,7
West PN *	1.400	350,00	350,00	362,86	370,00	370,00	-

Concordatárias

Títulos	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Cal Brasilia PN *	101.000	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	-
Ferro Ligas PN *	15.200.000	2,00	1,80	1,94	2,00	2,00	+2,5
Hering Bring PN *	1.242.000	13,00	13,00	13,15	15,00	13,90	+3,0
Lojas Hering PN *	10.000.000	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21	+5,0
Lum's PN *	200.000	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38	/
Pernico PN *	2.000.000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	[illegible]
Sibra PNC*	500.000	5,40	5,40	5,43	5,45	5,45	[illegible]
Usin C Pinto PN *	3.001.000	54,02	54,02	54,02	65,00	65,00	[illegible]

Termo 30 Dias

Títulos	Qtd.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Bic Caloi PNB*	20.000.000	1,50	1,50	1,54	1,60	1,60	0,0
Brasil PN *	700.000	17,15	17,14	17,14	17,15	17,14	0,0
Brasmotor PN *	100.000	390,44	390,44	390,44	390,44	390,44	0,0
Cemig PN *	600.000	89,40	86,10	87,96	89,40	86,69	0,0
Eletrobras ON *	30.000	313,77	313,77	313,78	313,79	313,78	0,0
Eletrobras PNB*	1.200.000	312,74	309,62	312,65	314,82	314,82	0,0
F Cataguazes PNA*	2.000.000	7,16	7,15	7,16	7,16	7,15	0,0
Itaubanco PN *	40.000	281,45	281,45	281,45	281,45	281,45	0,0
Manah PN *	1.000.000	34,79	34,79	34,79	34,79	34,79	0,0
Paranapanema PN *	1.000.000	12,45	12,44	12,44	12,45	12,44	0,0
Perdigao PN *	10.000.000	2,07	2,06	2,07	2,07	2,06	0,0
Randon Part PN *	110.000.000	1,93	1,93	1,93	1,94	1,94	0,0
Telesp PN *INT	50.000	436,17	436,17	436,17	436,17	436,17	0,0
Usiminas PN *	10.000.000	1,51	1,50	1,51	1,51	1,50	0,0

OPÇÕES DE COMPRA

Título	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abe.	Min.	Máx.	Méd.	Últ.	Osc.
PET PN	Dez	140,00	100.000	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	-11,9
PET PN	Dez	130,00	1000.000	22,00	18,00	22,00	17,43	18,00	[illegible]
PET PN	Dez	160,00	200.000	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	-49,9
SHA PN	Dez	2,10	19600000	0,52	0,36	0,52	0,46	0,36	-21,7
TEL PN	Dez	40,00	3000.000	6,40	6,40	6,60	6,57	6,60	+17,8
TEL PN	Dez	42,00	15600000	3,60	3,00	4,10	3,51	3,30	[illegible]
TEL PN	Dez	60,00	2600.000	0,57	0,57	0,57	0,57	0,57	[illegible]
TEL PN	Dez	52,00	61450000	1,60	1,26	2,15	1,66	1,50	[illegible]
TEL PN	Dez	56,00	73600000	0,90	0,75	1,20	0,96	0,80	[illegible]
TEL PN	Dez	62,00	3200.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TEL PN	Dez	54,00	60200000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TEL PN	Dez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TEL PN	Dez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TEL PN	Dez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TEL PN	Dez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TLS PN	Dez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
USI PN	Dez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
USI PN	Dez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
USI PN	Dez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
USI PN	Dez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VAL ON	Dez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VAL ON	Dez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TEL PN	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Governo critica fundo da Petrobrás

■ Sistema de aposentadoria da estatal é questionado pelo Ministério da Previdência

SILVIA MUGNATTO

BRASÍLIA — A prática adotada pela Petrobrás, de patrocinar o ingresso de funcionários em fundos de pensão para terem direito à aposentadoria integral, mesmo que não tenham contribuído por todo o período regulamentar, "não é adequada para a vocação de um fundo", criticou ontem a secretária adjunta de Previdência Complementar do Ministério da Previdência, Cláudia Costin. O ministro do Planejamento, Beni Veras, definiu há cinco meses um projeto de lei, atualmente sob análise jurídica do governo, para acabar com as liberalidades das estatais nos repasses aos fundos de pensão. O projeto ainda será submetido ao Congresso Nacional.

Segundo Cláudia Costin, as dúvidas em relação às contribuições das estatais aos seus fundos de pensão levaram a Secretaria de Previdência Complementar a adotar um tratamento diferenciado entre empresas privadas e estatais. De acordo com a secretária adjunta, quando uma empresa privada pede autorização para a criação de um fundo, o ministério concede o pedido em até sete dias. Para uma estatal, é necessário um parecer da Secretaria de Controle das Empresas Estatais (Sest) sobre a situação da empresa.

Possibilidade — Cláudia Costin, explicou que o fundo de pensão Petros pode receber legalmente qualquer tipo de recurso da Petrobrás. Conforme denúncia publicada ontem no **JORNAL DO BRASIL**, a estatal vai desembolsar US$ 90 milhões para patrocinar o ingresso de 1.747 funcionários no fundo de pensão Petros que, do contrário, receberiam apenas a aposentadoria proporcionada pelo INSS. Segundo Cláudia, os fiscais da secretaria podem informar sobre estes ingressos elevados, mas as denúncias são encaminhadas à Sest.

"Só teríamos que agir, se o fundo não tivesse reservas técnicas para cobrir os benefícios." No entanto, a secretaria afirma que os fundos de pensão devem atuar de maneira a capitalizar os recursos dos contribuintes e não com integralizações imediatas como é o caso do pagamento da jóia.

Jamil Bittar — 25/8/94

Veras: projeto impede liberalidade nos fundos de pensão das estatais

Poupadores ganham a correção do Plano Verão

BRASÍLIA — O Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconhece que o investidor em caderneta de poupança, aberta ou renovada até a data de 15 de janeiro de 1989, tem direito à diferença de 19,75%, além dos 22,97% aplicados, na ocasião, pelos bancos captadores. O índice de 19,75% é o resultado da diferença entre os 42,72%, que o STJ definiu como o IPC de janeiro de 1989, e os 22,97% que o Banco do Brasil aplicou às três contas do aposentado Darcy Zambonato, de Santa Maria (RS).

O aposentado Darcy Zambonato entrou na Justiça contra o Banco do Brasil alegando que, como titular de três contas de poupança naquela instituição financeira, teria direito a um resíduo de 47,31%, resultante da diferença entre o IPC de janeiro de 1989, de 70,28%, e os 22,97%, que os bancos efetivamente creditaram nas contas de seus clientes.

Argumentando que a MP nº 32, que modificou o índice de poupança jamais poderia ser aplicado aos contratos em vigor, mas sim aos contratos feitos a partir de 16 de janeiro de 1989, Darcy Zambonato pedia a condenação do Banco do Brasil desde fevereiro de 1989 até o efetivo pagamento do processo.

Em primeira instância, Darcy conseguiu apenas o índice de 12,51%, fixado pelo juiz com base na diferença entre o INPC de 35,48% encontrado pelo IBGE naquele mês e os 22,97% que os bancos creditaram nas contas. Inconformado, o aposentado apelou para o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, que ao rever a decisão, deu ganho de causa ao Banco do Brasil e julgou que o poupador não tinha direito a qualquer outro índice, além dos 22,97%, julgando improcedente a ação de Darcy.

Ao analisar o recurso, o STJ, por maioria de quatro votos a um, decidiu que a MP nº 32 de fato só alcançava as poupanças abertas ou renovadas a partir de 16 de janeiro de 1989, não se aplicando às poupanças com data-base entre 1 e 15 de janeiro de 1989.

Para o STJ, impunha-se ao Banco do Brasil remunerar as contas de poupança com base na OTN, como dispunha a legislação da época, sendo o índice utilizado para cálculo de variação o IPC.

IPI beneficiará montadora e exportador

SERGIO LEO E CRISTIANO ROMERO

BRASÍLIA — As indústrias que trabalham no limite de sua capacidade de produção, como as do setor automobilístico, e os exportadores prejudicados com a valorização do real poderão ganhar, em novembro, um presente do governo. Segundo proposta do assessor especial Milton Dallari, ainda criticada pela Receita Federal e alguns assessores do ministro da Fazenda, Ciro Gomes, a revisão do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a ser concluída até 16 de novembro, deverá aumentar os prazos de pagamento do imposto para esses dois setores.

A idéia dos técnicos é baratear o capital de giro das indústrias com dificuldades para atender à demanda. Os fabricantes de automóveis, por exemplo, apuram o imposto devido de dez em dez dias, e têm mais dez dias para recolher o tributo ao governo. Pela proposta em estudo, esses prazos seriam ampliados, permitindo aos empresários aplicar o dinheiro no mercado financeiro. Com o ganho proporcionado, haveria mais recursos para investimento e ampliação da capacidade de produção, argumentam os defensores da proposta.

O objetivo da medida é permitir um aumento da produção que garanta o abastecimento nos próximos dois meses, quando, geralmente, o consumo aumenta, motivado pelas festas natalinas e o pagamento do 13º salário. A reestruturação da tabela do IPI, que traria a ampliação dos prazos de pagamento, inicialmente era destinada apenas a corrigir distorções do imposto, aumentando a tributação sobre produtos como roupas de luxo e reduzindo a carga fiscal sobre outros bens de primeira necessidade.

Risco — O maior defensor da proposta dentro da equipe econômica é o assessor especial José Milton Dallari. Os técnicos da Receita já alertaram a equipe, porém, sobre o risco de perda de receita: no mês em que o governo ampliar os prazos de recolhimento do IPI, a arrecadação desse imposto cairá 50%, afirmam.

Outro inconveniente apontado por integrantes da equipe é o risco de que a folga de caixa oferecida pelo governo acabe beneficiando outras empresas e financiando a acumulação de estoques. "A economia é um sistema de vasos comunicantes. É difícil que uma medida dessas fique confinada a um setor específico. O aumento de recursos para determinadas empresas pode acabar se dirigindo a outras, através do mercado", argumentou um dos técnicos que vêm discutindo a proposta com Dallari.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS - GESAI - 01202550/94

Objeto: Aquisição de Equipamentos de Informática.
Edital: Estará à disposição para consulta dos interessados até o dia 28/10/94, na Rua General Canabarro, 500 - 11º andar. O resumo do Edital foi publicado no D.O.U., em 13 de outubro de 1994.

PETROBRAS PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Serviço de Engenharia

AVISO DE ADIAMENTO
TOMADA DE PREÇOS Nº 858.9.019-94

Objeto: Execução de fundação estaqueada e base do tanque TQ-631.001, com fornecimento de todos os materiais e equipamentos pela empresa executante, na Refinaria de Manaus - REMAN.
Fica adiada a abertura das propostas por um prazo indeterminado, sendo posteriormente avisada a nova data.
O resumo do Edital foi publicado no Diário Oficial da União do dia 08.09.94.

Companhia Vale do Rio Doce

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

SUPERINTENDÊNCIA DA ESTRADA

Concorrência CSL-SUEST 080/94
Prestação de serviços de limpeza e higienização, conservação em escritórios, oficinas e pátios, preparo de café, seleção e limpeza de peças nas dependências da CVRD, em Tubarão, Vitória, ES. Valor da cópia do Edital: R$ 10,00. Visita-conjunta: 10/11/94. Entrega dos envelopes: 25/11/94. (Mais informações no DOU de 21/10/94).

SUPERINTENDÊNCIA DE METAIS NOBRES

Tomada de Preços SUMEN nº RJ-70/94
Prestação de serviços de reprografia, na Superintendência de Metais Nobres da CVRD, no Rio de Janeiro. (Mais informações no DOU de 21/10/94).

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Distrito de Perfuração do Sudeste

AVISO DE LICITAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS 136.06.0008/94
Objeto: Aquisição de broca tricônica.
TOMADA DE PREÇOS 136.98.1580/94
Objeto: Aquisição de broca de perfuração PDC.
Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: DPSE/SECOM - Av. Elias Agostinho, 665 - Imbetiba - Macaé/RJ, até às 14:00 h. Preço para aquisição: R$ 10,00. Recebimento das documentações e propostas: Dia 04/11/94 às 14:00 h no endereço acima.
Poderão participar desta Licitação apenas as empresas cadastradas na PETROBRÁS para o objeto da Tomada de Preço ou que lograrem cadastramento com entrega dos documentos necessários para tal até 3 (três) dias antes da data limite para entrega das propostas.

PETROBRAS PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 650.1.014.94-2

Objeto: Contratação de serviços de desenvolvimento e implantação de módulos de computador para simulador de Processos de Refino e Petroquímica da PETROBRÁS (PETROX), para o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello (CENPES), pelo prazo de 510 (quinhentos e dez) dias corridos.
Habilitação: Empresas cadastradas na PETROBRAS, item 2.10.1.2 ou 2.10.2.3.1, grupos A ou B ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (terceiro) dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação para a Tomada de Preços.
Informações: Telef.: (021) 598.6088/598.6035 - Fax.: (021) 598.6089.
Consulta e/ou obtenção do Edital: PETROBRÁS/CENPES/DIAP/SETRAT, Sala 9225 - Coroa Central - Quadra 7, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro/RJ, a partir de 24/10/94 das 10:30 h às 15:00 h.
Valor do Edital: R$ 15,00.
Entrega das propostas e início da abertura dos envelopes: 24/11/94 às 10:00 h.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Serviço de Engenharia

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 858.9.020-94

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS, através do SEGEN/CONOR, comunica que realizará concorrência para a contratação dos serviços de fundação, base civil, montagem eletromecânica e pré-operação, da Caldeira B-042, na Refinaria de Manaus - REMAN, pelo prazo de 240 (duzentos e quarenta) dias corridos. Poderão participar da licitação, empresas que apresentarem atestados de serviços de montagem e condicionamento de Fornos e/ou Caldeiras, ou apresentação do Certificado do Registro e Classificação Cadastral (CRCC), emitido pela PETROBRÁS comprovando sua inscrição no item 4.7 - Fornos e Caldeiras (Montagem e Condicionamento).
Valor de aquisição do Edital: R$ 100,00 (cem reais). Abertura das Propostas: 22/11/94 às 09:00h. Demais informações pelo telefone (092) 615-1010 Ramais 4324 ou 4192.
O Resumo do Edital foi publicado no Diário Oficial da União do dia 21/10/94.

FINAME
BNDESPAR

CONCORRÊNCIA Nº 05/94
AVISO

OBJETO: Contratação de auditores independentes para o Sistema BNDES.
O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, comunica que, a partir desta data, encontra-se à disposição dos participantes da Concorrência 05/94, na Av. República do Chile nº 100, sala 365, Gerência Executiva de Licitações, das 14:30 às 17:30 horas, cópia do recurso interposto pelas empresas TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES, COOPERS & LYBRAND, BIEDERMANN, BORDASCH AUDIT. INDEP. e ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/C, contra a decisão que julgou as propostas técnicas. Lembramos que eventuais impugnações terão de ser apresentadas num prazo de 5 (cinco) dias úteis contados desta publicação. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1994. Dayse Polatschek Valadão de Mendonça Lima - Gerente Executiva de Licitações

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

C.G.C. 33.613.332/0001-09

AVISO DE ADIAMENTO CONCORRÊNCIA Nº 010/DESUP/94
OBJETO: Fornecimento de Tiquetes Refeição e Tiquetes Alimentação.
A Comissão Permanente de Licitação, face as alterações a serem efetuadas no Edital, torna público o adiamento da entrega das propostas para o dia 22.11.94.
A nova versão do Edital estará à disposição dos interessados a partir do dia 21.10.94, na Praça Procópio Ferreira, 86, sala 304, Centro, Rio de Janeiro-RJ.

AVISO DE ADIAMENTO CONCORRÊNCIA Nº 011/DESUP/94
OBJETO: Prestação de Serviços de Aquisição de Passagens Aéreas Nacionais e Internacionais e/ou Reserva de Hotéis.
A Comissão Permanente de Licitação, face as alterações a serem efetuadas no Edital, torna público o adiamento da entrega das propostas para o dia 25.11.94.
A nova versão do Edital estará à disposição dos interessados a partir do dia 24.10.94, na Praça Procópio Ferreira, 86, sala 304, Centro, Rio de Janeiro-RJ.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - 18.10.94

PODER JUDICIÁRIO
CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL

AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 02/94 — CJF

As SECRETARIAS DE ADMINISTRAÇÃO E DE INFORMÁTICA DO CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL tornam público para ciência dos interessados que, às 14:00 horas do dia 11 de novembro do ano em curso ou na hipótese de não haver expediente nessa data, no primeiro dia útil a seguir, serão recebidos envelopes contendo documentação e proposta para credenciamento, na Sede do Conselho da Justiça Federal - CJF, sito na Av. W/3 Norte, Quadra 510, Edifício Cidade de Cabo Frio, Sala 106, Brasília/DF.

OBJETO: Edição, em CD-ROM, da jurisprudência dos Tribunais Regionais Federais.

EDITAL: O inteiro teor do Aviso de Credenciamento encontra-se à disposição dos interessados neste CJF, no endereço supracitado, sala nº 102, das 14 às 18 horas.

INFORMAÇÕES: Técnicas — telefone nº (061) 348-3023, 348-3024 (Edson, Manoel ou Wilson);
Outras — telefone nº (061) 348-3079 (Lázaro).

Brasília-DF, 18 de outubro de 1994.
LAURINDA SALOMÃO SANTOS
Secretária de Administração

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº DSA-023/94

1) A Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A. - EMBRATEL comunica aos interessados que realizará Concorrência nos termos da Lei nº 8.666, de 21.06.93.
2) Objeto: Instalação com fornecimento de forro nos Prédios I e II da Av. Presidente Vargas nº 1.012.
3) Data de Realização: 22.11.94, às 15:00 horas, na Av. Presidente Vargas nº 1.012 - sala 388 - Rio de Janeiro - RJ.
4) Condições de Participação: Conforme Edital.
5) O Edital encontra-se à disposição, mediante o pagamento de R$ 10,00 (dez reais), no endereço acima - sala 10 - sobreloja, Rio de Janeiro - RJ, onde está afixado para eventuais consultas.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DE APOIO

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq
LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA - LNCC
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 01/94 - LNCC
AVISO

O Laboratório Nacional de Computação Científica comunica aos interessados que fará realizar no dia 25/11/94, às 10:00 horas (dez horas), no Auditório do LNCC, na Rua Lauro Muller, 455 Botafogo - RJ, Concorrência para a construção do Edifício da Nova Sede do LNCC em Petrópolis - RJ. O Edital poderá ser obtido na sala 205 do endereço acima.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1994
AUGUSTO CESAR GADELHA VIEIRA
Presidente
Comissão Especial de Licitação

Operações de crédito serão taxadas em 15%

■ Banco Central anuncia novas medidas que aumentarão mais os juros. Cartão de crédito terá que ser quitado de uma só vez

BRASÍLIA — O Banco Central tomou ontem mais uma forte medida de restrição ao consumo: o recolhimento compulsório de 15% do dinheiro sobre todas as operações de crédito feitas pelos bancos e financeiras a partir de hoje. De acordo com o diretor de Política Monetária do BC, Alkimar Moura, esse compulsório provocará o aumento dos juros ao consumidor, restrições ao cheque especial, diminuição da oferta de dinheiro e servirá para controlar a demanda, junto com o limite de três meses para os crediários. Em São Paulo, no entanto, o presidente do BC, Pedro Malan, procurou minimizar os efeitos da medida. "Não acredito numa grande alta dos juros".

O compulsório só não atingirá o crédito dos fundos oficiais, o dinheiro para a compra de ações de estatais no Programa de Privatização, o setor agrícola, a educação e os recursos externos. Essas foram as mesmas excessões feitas à proibição a crediários superiores a três meses, que haviam sido anunciadas na última quarta-feira e passam a valer a partir de hoje.

Crédito — Alkimar Moura explicou que o compulsório sobre o crédito terá a vantagem de elevar os juros só para o consumidor. Segundo o diretor de Normas do BC, Cláudio Mauch, esse aumento não será repassado às taxas de juros do mercado financeiro, o que evita o crescimento do custo da rolagem da dívida pública.

Para Mauch, a medida terá efeitos não só sobre o crédito direto ao consumidor, mas também sobre os limites e juros cobrados nos cheques especiais e dos cartões de crédito. Na sua avaliação, os bancos deverão reduzir o prazo dos limites dos cheques especiais.

Cartões de crédito — As compras feitas com cartões de crédito antes do dia 20 de outubro poderão escapar do aperto. Hoje o diretor de Normas do Banco Central, Cláudio Mauch, discutirá em São Paulo com as administradoras de cartões uma forma de evitar problemas aos clientes que já tinham se programado para rolar parte da fatura do mês. Pela regra geral publicada ontem no Diário Oficial, todos os clientes teriam que pagar à vista as próximas faturas de cartões. Até o momento, só tem direito ao pagamento parcelado os clientes que fizeram esta opção no momento da compra.

Consórcios — A proibição à aquisição de automóveis através de lances, vale também para os consórcios já existentes. Só poderão continuar usando o mecanismo, os consorciados que tiverem esta opção explicitada no contrato. Os grupos de consórcios de eletrodomésticos e eletroeletrônicos que ainda não tiveram sua primeira assembléia terão que ser desmontados. Já os consórcios de automóveis e similares na mesma situação, não formados oficialmente, terão que reduzir o prazo para 12 meses.

Importadores — Outra circular anunciada na quarta-feira foi detalhada ontem e deverá atingir os importadores. O BC determinou o recolhimento compulsório de 100% de todos os novos contratos de assunção e obrigações de dívidas dos importadores. Até hoje, os empresários vinham adiando a compra de dólares para quitar dívidas.

Durante esse período, os bancos tinham ganhos com o giro financeiro e o lucro era dividido com os importadores. Agora, a operação fica inviabilizada. O compulsório de 100% tem prazo fixo para ser flexibilizado. A partir de 2 de dezembro, não haverá mais recolhimento integral. Isso acontecerá porque já terão sido recolhidos 30% de todo o estoque do dinheiro usado nos contratos e o BC passará a recolher apenas mais 30% dos recursos novos.

Pré-datados são atingidos

As medidas adotadas pelo governo para restringir o crédito e conter o consumo também atingiram indiretamente o artifício do cheque pré-datado. Muitos bancos criaram empresas para realizar operações de compra de faturamento de outras empresas, negócios conhecidos como *factoring*. Na prática, o lojista chegava com os cheques pré-datados no banco, que acionava sua empresa de *factoring*, e antecipava os pagamentos.

Em São Paulo, os telefones não pararam ontem nas concessionárias e bancos, com pessoas tentando obter financiamento para carros pelas regras que vigoravam antes do pacote baixado pelo governo para reduzir o consumo.

Segundo o representante de vendas da financiadora da Autolatina, Marcos Lhamas Franco, somente aqueles que tiveram o financiamento aprovado até a última quarta-feira e que haviam depositado a entrada puderam se beneficiar.

Para o diretor gerente do Banco General Motors, Nicolas Wsevolojskoy, as medidas de restrição ao crédito deverão reduzir as vendas de carros em até 50%.

No Rio, a agência de carros usados Street Veículos continuou oferecendo financiamentos com prazos de até 15 meses, segundo o gerente de vendas, Francisco Chagas.

Humberto Neiva, diretor de Vendas da Rivel, da Ford, informou que só operou ontem com *leasing*. Na Gatão, da GM, as alterações nas compras a crédito não trarão grandes mudanças segundo o gerente de vendas Antônio Robalo da Silva. Para Fernando César, gerente comercial da Recreio, da Volkswagen, ainda é cedo avaliar a situação.

Alexandre Durão

Na Arapuã, ontem, ainda era possível comprar um televisor em até nove prestações de R$ 59,00

Consumidores correm às lojas

■ Termina hoje a era do crediário 'a perder de vista'

Surpresos com as novas medidas de contenção de consumo anunciadas pelo governo, os consumidores correram ontem às lojas de eletroeletrônicos. A maioria queria aproveitar as facilidades que ainda estavam sendo oferecidas nas compras a prazo. Na Arapuã, Ponto Frio e Tele-Rio, os consumidores ainda podiam *diluir* a compra em até doze parcelas. As lojas estavam lotadas.

A Ultralar & Lazer, que até quarta-feira vendia seus produtos em até 10 vezes, ontem já seguia as determinações do governo, e a loja estava vazia.

"Quem não comprou hoje terá que economizar por um bom tempo antes de poder voltar para o consumo", disse a dona de casa Marly Monteiro.

Ela aproveitou para comprar uma televisão de 20 polegadas da CCE, na Arapuã. O produto, que estava em promoção por R$ 379,00 à vista, podia ser adquirido, até ontem, por nove parcelas de R$ 59,00. Se as regras do governo já estivessem vigorando, a mesma compra sairia em três parcelas de R$ 139,00.

A partir de agora, só as empresas que têm recursos próprios, e não operam apenas através de financeiras, é que poderão financiar em até 12 vezes. É o caso da Arapuã, que vai manter empréstimos de longo prazo para eletrodomésticos.

"Ainda não ficou definido se esse financiamento será de até 10 ou 12 vezes e nem mesmo os juros a serem cobrados", afirmou o diretor da Arapuã, João Alberto Ianhez.

Para o diretor da Arapuã, a decisão de conter o crédito para inibir o consumo é oportuna, porque a procura por eletrodomésticos estava muito grande e acima da capacidade de atendimento das indústrias do setor.

A partir de domingo, a Garson vai começar a operar com financiamentos de até três vezes na compra de eletrodomésticos. Todos os contratos de longo prazo já firmados pela empresa serão honrados, afirmou o diretor-financeiro, Rogério Daudt. A empresa, com 32 lojas no Rio, opera com financeira de terceiros e através de crédito bancário.

Passagens aéreas não mudam

As agências de viagens foram duramente atingidas pelas restrições impostas pelo governo ao consumo. A maior parte das vendas de pacotes turísticos era feita com parcelamento através de cartão de crédito, que agora tem que ser quitado na data de vencimento. Para quem costuma viajar de avião, porém, não houve alteração, já que as companhias aéreas nacionais não precisaram se submeter à determinação do governo para reduzir a três meses os prazos do crediário. Como trabalham com recursos próprios, elas mantiveram seus financiamentos em até 10 vezes para a compra de passagens.

Francisco Rezende, diretor da Associação Brasileira das Agentes de Viagens (Abav), previu ontem grandes prejuízos para o setor. Ele considera muito cedo para projetar uma queda no volume de viagens, mas imagina que pode haver "um acentuado número de desistências".

CARTÃO DE CRÉDITO

As compras devem ser quitadas no dia do vencimento da fatura. O parcelamento no cartão está suspenso. O governo proibiu também os bancos de financiar capital de giro para as administradoras de cartões.

CONSÓRCIOS

Está proibida a formação de novos grupos para a compra de eletrodomésticos e eletroeletrônicos. Nos novos grupos de consórcios de automóveis, os lances estão suspensos. Só estão autorizados novos grupos de consórcios para automóveis com prazo inferior a 12 meses. Antes das medidas, o prazo máximo era de 50 meses.

PASSAGEM AÉREA

As companhias continuam financiando em até 10 vezes para vôos domésticos e 12 vezes para vôos internacionais. As empresas trabalham com recursos próprios e, por isso, não foram atingidas pelas restrições do crédito.

AGÊNCIA DE VIAGEM

Foram fortemente atingidas porque a maior parte das vendas de pacotes turísticos era feita com parcelamento através de cartão de crédito, que agora tem que ser quitado na data de vencimento.

ELETRODOMÉSTICOS

As lojas continuaram fazendo parcelamentos em até 12 vezes ontem. Redes que têm recursos próprios, como a Arapuã, continuarão financiando por prazos mais longos. Já as demais, como a Garson, vão limitar o financiamento a três vezes.

CHEQUE PRÉ-DATADO

A tendência é que a aceitação pelo comércio seja reduzida pela proibição dos bancos de emprestarem dinheiro para as empresas de *factoring*, que financiam as vendas em loja.

CARRO

A maior parte das concessionárias, incluindo as que têm financeiras próprias, suspenderam financiamentos de longo prazo para compra de carros novos e usados.

CHEQUE ESPECIAL

O prazo para renovação do cadastro caiu de quatro para três meses e o processo deixa de ser automático. O banco pode suspender o cheque especial, se o limite estiver sendo excedido com muita freqüência.

JORNAL DO BRASIL

B

■ Autor brasileiro lança livro sobre o tango clássico e o ídolo Gardel. (Página 6)

■ O grupo I Musici mostra perfeição técnica no Municipal. (Página 5)

■ João Bosco homenageia Ari Barroso gravando o hino do Flamengo. (Página 6)

■ Cinema inspira música de Adriana Calcanhoto em seu terceiro disco. (Página 2)

A comida como linguagem

Livro analisa as sociedades, da Antiguidade ao século 20, através da relação de grandes escritores com a gastronomia

CELINA CÔRTES

Se a comida desempenha, tal como o sexo, papel fundamental no cotidiano, por que não tem merecido tamanha atenção dos estudiosos? Com esta pergunta na cabeça e uma paixão incondicional pela leitura e pelo estudo, a escritora Maria José de Queiroz debruçou-se por cinco anos sobre tudo o que diz respeito à gastronomia na literatura nacional e internacional. "Há um fio condutor, mais do que uma ordem lógica, que une todos esses escritores: é a sua maneira de sentir. De sentir o mundo. De cheirá-lo. De sorver a vida, de devorá-la. Ou de oferecer-se como alimento e deixar-se devorar", ensina Maria José no posfácio de *A literatura e o gozo impuro da comida*, que a editora Topbooks acaba de lançar.

Muito mais do que apontar preferências à mesa, Maria José analisa a História a partir da relação que escritores como Camões, Gustave Flaubert, Émile Zola, Proust, Balzac, Thomas Mann, Machado de Assis, Günter Grass, Jorge Amado e Pedro Nava — para citar apenas alguns — e seus personagens têm com a comida e com o ato de comer (*leia trechos ao lado*). "Descobri, surpresa, que a comida é mais do que alimento: é linguagem", constata a escritora, que é professora de Literatura Hispano-Americana na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e freqüentemente convidada para dar aulas na Sorbonne, em Paris, e nas filiais alemã e francesa do Instituto de Altos Estudos da América Latina.

Maria José, que é autora de oito ensaios e de oito livros de ficção e poesia, consegue em *A literatura e o gozo impuro da comida* discorrer sobre o papel cultural da comida desde a Antiguidade Clássica. A autora *viaja* ainda pela Idade Média, Renascimento, séculos 17, 18, 19 até chegar ao século 20 e ao Brasil. No último capítulo, fala da gastronomia como motivo literário, e aí inclui entre os escritores que dedicaram obras exclusivamente ao tema o brasileiro Guilherme Figueiredo e o alemão Günter Grass.

Em sua obra, Maria José eleva a gastronomia ao status de "nona arte", com o devido embasamento: "Um ano após a morte de Proust, em 1923 — diz ela em determinado trecho—, o Salão de Outono de Paris incluiu a gastronomia entre as artes que se fizeram representar na sua mostra oficial. Elevada à arte, a gastronomia desquitava-se da culinária, deixava a obscuridade da cozinha, os receituários domésticos, as páginas dos almanaques e as sessões femininas dos periódicos e revistas para freqüentar catálogos das bibliotecas públicas".

Além de perseguir os paladares ilustres em seu último livro, a escritora promove interessantes análises sociológicas a partir dos costumes alimentares. A França pré-revolução é um verdadeiro *prato cheio* para ela: "A fome assola Paris? Pouco importa. A morte ronda as casas, os palácios, as estradas? Danem-se todos. A gula desafia o medo, afasta a ansiedade e refreia a angústia. Embora o Império vacile, a mesa mantém-se firme. Não há como se espacar à sua sedução", constata a autora no livro.

Maria José lamenta que o paladar sofra um crivo de pecado e até de degradação, se comparado a sentidos *nobres* como a visão e o olfato. "É feio gostar de comer. Mas o bom Deus não nos deu tanta coisa gostosa?", questiona. Ao fim de seu erudito compêndio gastronômico, a autora sugere, *mineiramente*: "Podemos desfrutar, de volta a casa, as mínimas alegrias do cotidiano: a família à mesa, o convívio despretensioso, o trivial simples — a que, realmente, afeiçoamos o palato e cujos sabores têm, para todos nós, o sacrilégio da *madeleine* de Proust, da rapadura batida de Pedro Nava, da dobradinha de Grass..."

Reprodução

Quadro O rei bebe, *de Teniers, reproduzido na capa de* A literatura e o gozo impuro da comida

Erudita e 'gourmet'

Embora não seja uma conhecida do grande público — "não sou uma escritora *best-seller*, mas os poucos que me lêem gostam e repetem", reconhece Maria José de Queiroz, sem falsa modéstia ou arrogância —, autores como Paulo Mendes Campos, Pedro Nava e Otto Lara Rezende *rasgam* elogios à escritora na contracapa de seu último livro, que já desperta o interesse de agentes literários em Paris e Barcelona. Tanta erudição não surpreende, em se tratando de quem acumulou na casa de Belo Horizonte 12 mil livros, reduzidos à metade para caberem no apartamento de Copacabana.

Ela acaba de voltar da França — e, por isso, o lançamento de *A literatura e o gozo impuro da comida*, há um mês, não teve maiores badalações no Rio—, onde foi pesquisar seu próximo ensaio e participar da primeira exposição de autores brasileiros, realizada pela Embaixada do Brasil em Paris.

Maria José, apesar do corpo esguio, diz que tem enorme prazer pela comida. "Há os glutões, os gastrônomos e os *gourmets*. Eu me incluo neste último grupo", define-se. Seu prato predileto é *coquille Saint-Jacques*. Como boa curiosa, já provou até gafanhotos fritos: "Não tem gosto de nada".

HOMERO

"A crer em Homero, a vida coletiva — quer nos intervalos das batalhas, quer nos compromissos sociais e nas reuniões políticas — se processava nas merendas, nas ceias, nos banquetes festivos, e nos banquetes fúnebres. Ainda que tramem contra a vida de Ulisses (...), os pretendentes à mão de Penélope freqüentam a mesa do palácio"

EMILE ZOLA

"'Quando não há alguma coisa coisa boa para o jantar, fico infeliz, realmente infeliz. E é só isso: as outras coisas não existem para mim...' Ainda numa carta, revela: 'O que me matará são as *bouillabaisses*, a cozinha apimentada, os mariscos e um monte de drogas deliciosas que eu como sem medida' (julho de 1877)".

ÉRICO VERÍSSIMO

"A motivação erótica, que lhe inspirou a criação dos heróis da sua saga, influiu, enormemente, na fixação de um modelo de sensibilidade: rico em sapidez mas, ressalte-se, monótono no paralelo mulher/fruta, mulher/iguaria. Na relação entre os sexos, num universo de glutões e gulosos, a mulher desempenha o papel de alimento."

SUPERSÔNICAS/ TÁRIK DE SOUZA

Madonna lança o novo disco na terça-feira. Cindy Lauper no Brasil em novembro

TELE GRÁFICAS

Absorvendo a brincadeira feita com sua nativa Niterói no título do disco *Terra de índio* que lança hoje no Sweet Home, Ricardo Mansur (guitarrista do grupo de reggae Usmindingu) mistura jazz, soul, rock, pop e afro ao lado do estelar Arthur Maia (baixo) & *big* banda.

☐ Mulheres Q Dizem Sim reabrem um dos melhores cenários musicais da cidade, hoje às 23 horas no imponente Parque Lage.

☐ O *sambebop* de Elza Soares encontra a Rio Jazz Orchestra terça no salão de vidro do Shopping da Gávea.

☐ Vânia Bastos estréia dia 8 em Portugal seu show *Canta mais*, devido ao estouro da faixa título do disco homônimo nas rádios lusas. De lá segue para Espanha, Inglaterra e França.

☐ Eliane Faria, filha de Paulinho da Viola, celebra os 30 anos de carreira do pai em show no Café Laranjeiras a partir do dia 27.

☐ A tecladista Délia Fischer (ex-Duo Fênix) convoca *baixos* e *bateras* para formar trio em testes na escola In Concert (259-7548) dia 27.

☐ Reunião de bambas na *Conversa de botequim* a partir do dia 24 no Seis e Meia do João Caetano: Nei Lopes, D. Ivone Lara, Noca da Portela e Wilson Moreira.

☐ Encontro de rap alemão & *brasuca* junta na Fundição Progresso dia 1º de novembro o grupo N'Factor e Gabriel O Pensador.

Louras geladas

Já rodando o *single Secret* (que estreou em 30º lugar da Billboard), Madonna arremessa na próxima terça *Bedtime stories*, assinando a co-autoria em 10 das 11 faixas, exceto a do título, da lavra da finlandesa Bjork (ex-Sugarcubes) e Nelle Hooper. A alemã Me'Shell, contratada do selo Maverick da patroa, também participa do disco.

☐ Outra mutante da pesada, Cyndi Lauper está de compilação na praça, *Twelve deadly cyns...and then some*, empilhando *hits* tipo *Time after time* (regravado até por mestre Miles Davis), *True collors, Girls just want to have fun, She bop*, etc. A cantora volta ao Brasil, mas só tem show marcado no Olimpia, de São Paulo, dia 1º de novembro.

Ídolos nas caixas

No formato internacional de caixas como as de Bob Marley e Police, com libretos analíticos de 32 páginas, a PolyGram lança no pré-Natal cinco títulos da série *Grandes nomes*, em edições de luxo de 4 CDs com o básico de Caetano Veloso, Chico Buarque, Elis Regina, Gal Costa e Raul Seixas remasterizados pelo processo Master Quality.

Cinema vira música

Uma entrevista do cineasta Joaquim Pedro de Andrade (*Macunaíma*) ao jornal francês *Liberation* virou canção de protesto (*Porque você faz cinema*) no terceiro disco de Adriana Calcanhoto. Sai no começo de novembro puxado por *Metade*, outra da cantora, acompanhada no disco por músicos como Jaques Morelembaum, Marcelo Costa e Toni Costa.

Alta rotação

Firme na carreira solo, Netinho (ex-Banda Beijo) em *Nada vai nos separar*, produzido por Guto Graça Melo, ataca de Dominguinhos e Nando Cordel (*Gostoso demais*, já gravado por Bethânia), Eduardo Dusek e Luis Carlos Góes (*Happy hour*) e Carlinhos Boca (*Bahia é carnaval*).

☐ Além do *Candidato Caô Caô*, de Bezerra da Silva, nas rádios desde antes das fraudes eleitorais, o Rappa tem no disco de estréia 10 faixas de autoria do próprio quinteto, uma delas *Não vão me matar*, o próximo *single* e um *cover* de Ben Jor, *Take it easy my brother Charles*.

☐ Joni Mitchell tem reforços de peso em seu novo disco, *Turbulent indigo*: David Crosby assina *Yvette in English*, Seal canta em *How do you stop* (de James Brown) e Wayne Shorter manda o sax em várias faixas.

☐ *Vitalogy*, o novo do Pearl Jam, já está na boca do forno para lançamento, mas os anteriores não param de vender: *Ten*, o da estréia, virou a casa dos 8 milhões de cópias, com 145 semanas nos *Top 100* e *Vs*, o segundo, em 49 semanas já acumulou 6 milhões de compradores.

Divulgação

Netinho: firme na carreira solo

☐ Com 190 mil cópias, *Unplugged* de Gilberto Gil ganhou um disco de ouro atrasado: o disco quase dobrou a marca exigida.

☐ O Cidade Negra já arrebanhou 90 mil compradores de *Sobre todas as forças*. O grupo da Baixada está à beira do primeiro disco de ouro.

☐ O pianista carioca Cristovão Bastos, 47, (que tocou com Paulinho da Viola, Chico Buarque, Gal Costa e João Bosco) aproveita seu solo de abertura no Free Jazz para gravar um CD independente.

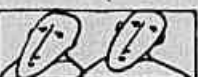
☐ Além de Nova Iorque, Taiguara apresenta-se em San Francisco e foi indicado por Ron Vincent (baterista de Gerry Mulligan) para um contrato com o selo de jazz Concord.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Dispondo hoje de bons indicadores pessoais e contando com forte condicionamento mental, você, arietino, irá fazer desta sexta-feira um momento muito especial e significativo para seu cotidiano, com resultados surpreendentes.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Quadro que revela a Lua em seu signo. Boa disposição em termos de realização pessoal e íntima. Isso vai fazê-lo mais otimista e confiante e pronto para desafios que possam vir de outras pessoas. Amor renovado.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
A semana se encerra para você, na prática, de forma a trazer-lhe muito mais vantagens e compensação de pequenos atos da rotina. Satisfação íntima gerada por ato inesperado de alguém bem querido. Surpresas.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
Dia que revela apoio para seus atos ligados ao trabalho. Você, canceriano, vai ter novas possibilidades de realizar alguns planos imediatos, com forte chance de êxito. Convivência íntima muito bem equilibrada.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
Bem influenciado para novas ações em seu ambiente de trabalho, você, leonino, pode se dar a inovações e mudanças, com boa possibilidade de êxito que serão duradouros. Ainda persiste a fragilidade na vida íntima.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Posicionamento astral que hoje faz aflorar aspectos importantes de vantagens em negócios, condução acertada de rotina burocrática e tudo o que disser respeito a papéis e documentos. No amor, podem ocorrer surpresas.

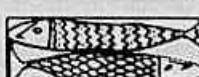
LIBRA ● 23/9 a 22/10
Vênus ainda gera um quadro positivo a seu favor, com importantes decisões sobre psiquismo e experiência de ordem intelectual. Satisfação que poderá motivá-lo para novas oportunidades na vida sentimental.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
O Sol já o benefecia. Dia em que você poderá empreender cursos e tentar novas posições. Lucros e vantagens poderão vir de seus atos na vida em família. Busque mostrar-se mais aberto e disposto para o amor.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
Contando com novas possibilidades, geradas pelo posicionamento astral de agora, você, nativo, se disporá a realizações de bom significado em quadro muito vantajoso em todos os sentidos. Alegria na vida íntima.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Você, capricorniano, encontrará agora um pouco mais de equilíbrio entre seus atos e os objetivos mais imediatos de sua convivência pessoal. Isso servirá de incentivo para novas ações. Amor em dia quase neutro.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
Vantagens podem ser esperadas de seus atos com o passar das horas. Reflexo de atitudes passadas trará muito benefício. Entendimento fácil e convivência íntima valorizados por uma forte disposição criadora.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Quadro que lhe revelará aspectos de forte condicionamento favorável, com bons resultados práticos em tudo o que você vier a empreender. São fortes as indicações que falam de mudanças envolvendo o amor.

QUADRINHOS

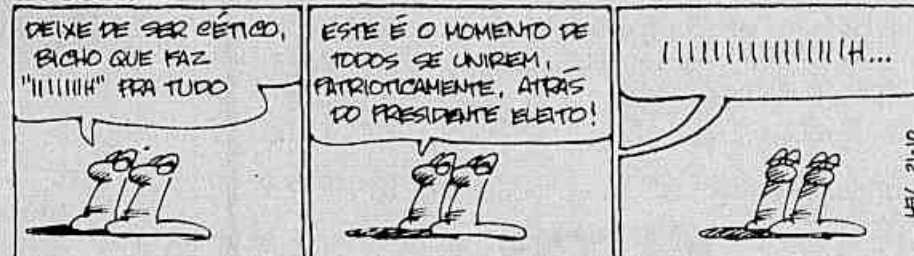
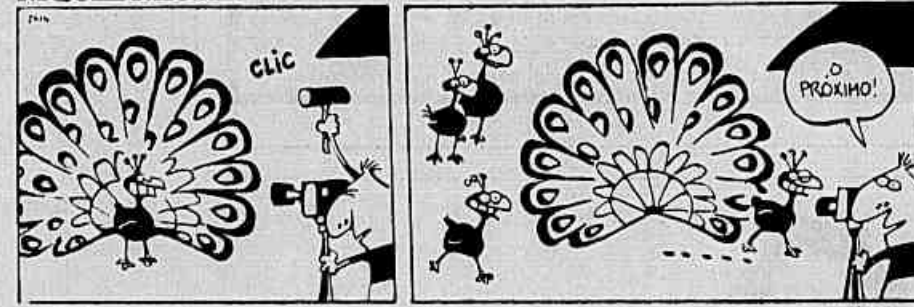
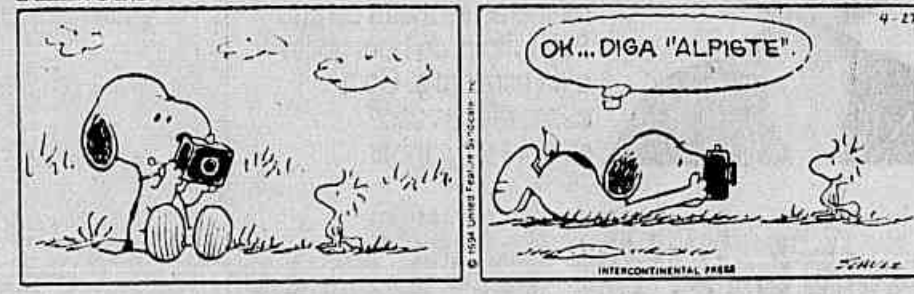
GATÃO DE MEIA-IDADE — MIGUEL PAIVA

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

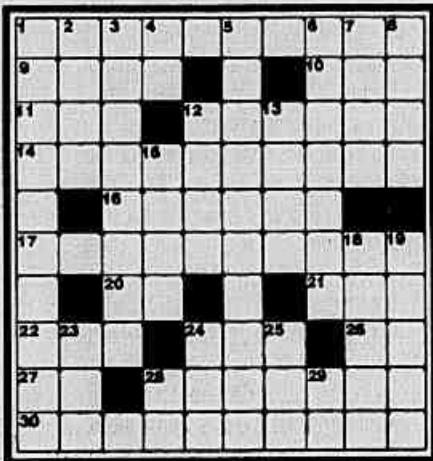
GARFIELD — JIM DAVIS

FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERÍSSIMO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — ave da ordem dos pernaltas, da família dos Caradrídeos; 9 — governador de província, entre os árabes; 10 — títulos dos soberanos da Pérsia; 11 — elemento prefixal que indica posição superior; 12 — desejo ardente, particularmente de natureza sexual; sede; 14 — andáramos de rastos; estivéramos em oposição a; 16 — toca o ponto mais alto de; sobe às alturas de; 17 — planta medicinal da família das Rubiáceas; murta-do-mato; 20 — a mim, a nós; 21 — ponto cardeal que fica atrás do observador que dá a direita ao lado de onde nasce o Sol; pólo austral; 22 — idade; acontecimento ou época que serve de base ao cômputo dos anos; 24 — forma arcaica verbal da terceira pessoa do singular do subjuntivo do verbo pesar (no sentido de custar, causar mágoa); 26 — peça de conexão hidráulica, muito utilizada nas obras civis, geralmente fabricada em ferro fundido, e que possibilita a bifurcação em ângulos retos de um tubo condutor de água, esgoto, etc.; 27 — retaguarda; 28 — coxeadura de animal; liga elástica, usada em casos de distensão da musculatura da região coxal; 30 — tegumentos; invólucros das sementes.

VERTICAIS — 1 — peixe da família dos Crômidas; 2 — planta aquática da região amazonense, da família das Ninfeáceas, conhecida pelo tamanho excepcional de suas folhas flutuantes e velas flores; 3 — que pertence à elipse ou tem relação com ela; 4 — parte do navio que fica entre a popa e o mastro grande; 5 — instrumento musical que consiste em uma taquara ou bambu no qual se abrem regos transversais, o que se faz soar passando por eles uma varinha ou tala; reco-reco; 6 — tirais da sepultura, desenterrais; 7 — que não abunda; que não é denso; 8 — doação do marido à esposa logo após as núpcias (pl.); 12 — abertura de fossos, trincheiras e galerias subterrâneas; pá com que se ergue a terra escavada; 13 — elemento tupi-guarani que tem o sentido de bom e entra como afixo em várias palavras de origem brasílica; 15 — casca tênue; película; 18 — desenvolva; eduque; 19 — probabilidade de perda concomitante à probabilidade de lucro (pl.); 23 — quantidade de radiação corpuscular que produz, por grama de tecido irradiado, uma ionização equivalente à que se obtém no ar com um roentgen de radiação gama; 24 — primeiro mês do calendário maia; 25 — o mais simples e o mais universal de todos os conceitos; 28 — símbolo químico do elemento número 55, da classificação periódica, metal do grupo das terras raras; 29 — prefixo que indica privação, falta, negação. **Colaboração do DR. PAR DE PARES — CEC — Jacarepaguá.**

BATISTA PEREIRA

"Alinho-me entre os que discordam das opiniões negativas com relação às **CRUZADAS**. Sou, há quase vinte anos, decifrador de sua seção, e confesso que com proveito real para o enriquecimento do vocabulário, sem falar do agradável lazer. Receba meu pobre apoio, juntamente com o testemunho do meu maior apreço. Continue!" Agradecemos ao confrade as suas gentis palavras. Vamos continuando. Nosso abraço.

CHARADAS AFERÉTICAS
(supressão da sílaba inicial)

1. SOBRE o jogo de futebol, só se comenta o envolvimento das torcidas em tremenda CONFUSÃO. 3-2

DISFALCE — CEC
Flamengo

2. O ladrão que empenhava a ARMA resolveu VOLTAR a cabeça para o outro lado: foi o que bastou para o policial o desarmar. 3-2

CELLY — PASSATEMPOS BÍBLICOS
Tijuca

3. A COMIDA PICANTE servida pelo INDÍGENA JÊ deixou todos com muita sede. 4-3

JORGE M.L. TEIXEIRA
Lagoa

4. Dizia, a linda rapariga franzina, que tinha o melhor namorado, mesmo sendo ele ENORME, MANCO... e rico. 3-2

DR. PAR DE PARES
CEC — Jacarepaguá

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — letra gorda; errada; eon; bau; ornar; edil; rol; nosocomica; maltados; rio; eada; assar; adar; ut; cosseno; morosa; sos.

VERTICAIS — lebensraum; erado; truismos; ra; ado; garrota; realidade; an; nomadas; loa; lastros; co; cieros; isto; aco; ano; sa.

CHARADAS METAMORFOSEADAS: 1. sortudo; 2. nua; 3. estropiado; 4. i.suave; 5. marca-grande.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 - Botafogo - CEP 22.270.070

DANUZA

Para refletir

Se o seu candidato, eleito deputado, está contra a decisão histórica do TRE do Rio de convocar novas eleições, não pense duas vezes: mude seu voto.

A posse

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, se reuniu ontem com os coordenadores do programa de governo do PSDB, Paulo Renato de Souza e Luciano Martins.

Com a desculpa de discutir os problemas do ministério, os três iniciaram a conversa sobre a posse do carioca FHC.

Ilusões perdidas

Chegam às ruas esta semana os outdoors da campanha de Anthony Garotinho com o slogan "Garra e Sangue Novo".

Só que Garotinho, para conseguir penetração na Zona Sul, está se aproximando perigosamente da pior fatia da velha UDN — todo o oposto, aliás, do slogan do candidato.

Curiosidade: será que vamos ver Leonel de Moura Brizola no mesmo palanque — mesmo simbólico — com Sandra Cavalcanti?

Seria o adeus a todas as ilusões.

Novos tempos

O colégio Padre Antônio Vieira, que só aceitava alunos do sexo masculino, liberou geral: em 1995, estará aceitando meninas a partir do 1º ano do 1º grau.

Informação cultural: o colégio foi fundado pela baronesa de Saavedra no ano de 1939, e é um dos mais tradicionais do Rio.

Agora só fica faltando o São Bento.

Ex-pupilo

O carioca FHC partiu ontem para São Petersburgo sem ter dado muita atenção, em Moscou, aos símbolos comunistas.

Bem diferente da visita que fez à capital russa em 1988, acompanhado da professora Lenina Pomeranz — especialista em economia do Leste europeu.

Foi quando assistiu, maravilhado, a uma palestra clandestina de Sergei Kruchev, filho do líder russo Nikita.

Fim de festa

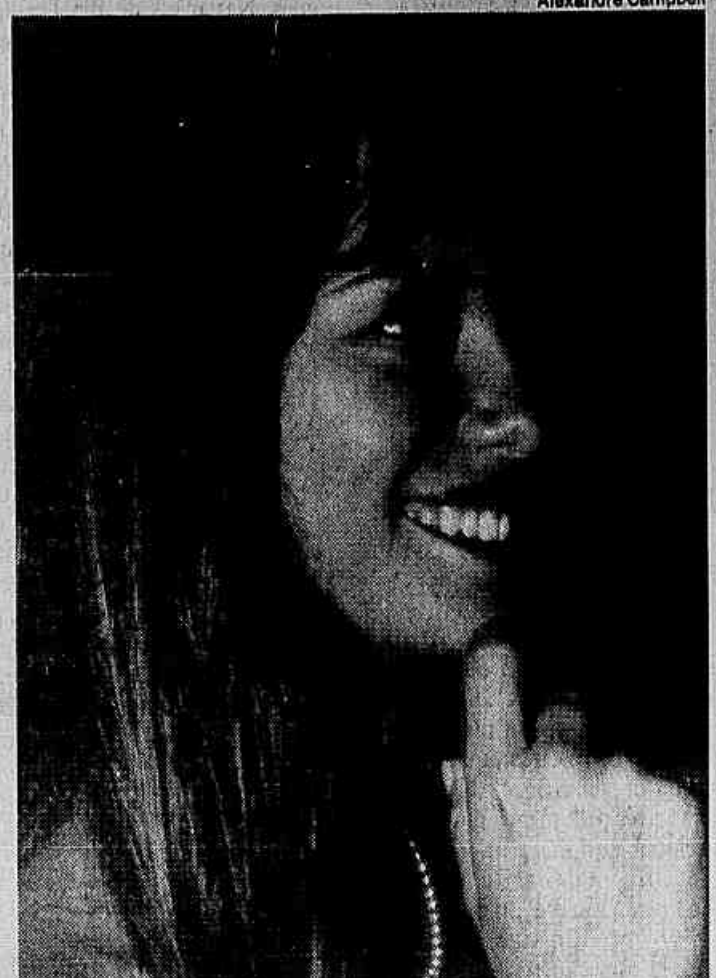
A equipe de Fernando Henrique está tonta com o volume de dinheiro que Itamar anda gastando.

Para fazer a usina de Angra I voltar a funcionar, Furnas deverá desembolsar R$ 3 bilhões; o Pacto de Valorização do Magistério vai levar outro volume consistente; e para completar, a proposta de um salário mínimo igual a US$ 100 até o final do ano.

É ótimo dar bom dia com o chapéu dos outros, dizem os tucanos.

RECURSOS Uma comissão de deputados do Rio que já se achavam eleitos — e agora estão apavorados — aproveitou ontem a vinda da comitiva do TSE para levar duas idéias para as próximas eleições.

A criação de uma cédula única, para o 2º turno, de governador e deputados, e uma campanha contra os votos em branco.

Alexandre Campbell

Tatiana Richter com o sorriso de segurança de quem se sabe uma eterna eleita: no 1º turno, no 2º, no 3º, 4º, 5º, etc.

Araldite

Os quatro homens fortes do presidente FHC são o deputado José Aníbal (PSDB-SP), Paulo Renato de Souza, o senador eleito José Serra e Sérgio Motta.

Nenhum deles fala nada; só abrem a boca para tomar o café da manhã, almoçar e jantar — isso quando dá tempo.

Conceitos

Os editores brasileiros chegaram a definições importantes sobre estilos literários, e uma delas é um indício para se reconhecer uma boa novela:

— É aquela que quando a empregada avisa que o almoço está servido você pede para esperar um pouco até terminar o capítulo.

Uma quase tragédia

O presidente da Bienal de São Paulo, Edemar Cid Ferreira, recebeu para almoço, recepcionando os participantes da mostra.

Foram expedidos 1.000 convites, e os convidados se extasiaram com o vatapá, o cuscuz paulista e o barreado, da cozinha típica do Paraná. Foi tudo lindo: os jardins cobertos com toldos transparentes e a piscina, que virou uma grande pista de dança. O almoço, animadíssimo, acabou à meia-noite.

★★★

No dia seguinte um dos convidados, tendo sofrido uma forte intoxicação alimentar, resolveu saber se havia sido o único a passar mal.

Os celulares começaram a se cruzar e a realidade foi vindo à tona: grande parte dos presentes teve até que chamar um médico, sendo que alguns começaram a tombar ainda durante o almoço; apesar de a casa ter oito banheiros sociais, houve quem precisasse recorrer a um dos que servem aos empregados.

Complicado, comer camarão em cidade longe do mar.

Novos ares

Este fim de semana pode ser definitivo para a diplomacia brasileira: será testado o sistema de ar condicionado do Palácio do Itamarati, em Brasília, que sempre existiu mas nunca funcionou.

Com o clima seco da capital federal, o prédio funciona com ar-condicionado nas janelas, o que empobrece seu visual.

Se o sistema funcionar, há quem diga que, junto com o frescor, ratos, baratas e outros bichos que entopem os encanamentos voarão pelos ares.

Lula-lá

Lula vai para Harvard em março de 1995 passar um mês como convidado especial da universidade.

Poderá bater grandes papos com Ciro Gomes na hora do recreio.

'Mea culpa'

O senador Epitácio Cafeteira tem em mãos uma verdadeira bomba.

A cópia autenticada do telegrama enviado em 1965 pelo então governador do Maranhão José Sarney ao então chefe do SNI, general Golbery do Couto e Silva, acusando o então prefeito de São Luís, Epitácio Cafeteira, de dar proteção a estudantes perseguidos pelo regime militar.

O documento, descoberto 29 anos depois, deixou Sarney tão desorientado que o senador escreveu um artigo em seu jornal no último domingo, dizendo que já foi de esquerda e até colaborou com alguns comunistas.

Não convenceu.

Uma paixão

O responsável pela aproximação do general Ângelo Baratta Filho com Garotinho é o cirurgião Pedro Valente.

A reunião em que foi formalizado o convite para que o militar — que comandou a segurança do Rio na Rio-92 — seja o responsável pelo esquema contra a violência no governo Garotinho aconteceu na clínica do médico, na Rua Anita Garibaldi.

Valente foi sempre o elemento de aproximação entre o Exército e Brizola, e sua ligação com os militares vem de uma paixão comum por cavalos. Informação cultural: o cirurgião foi presidente da Federação de Hipismo do Rio.

Comemorações

Eduardo Martins recebe para uma festança, hoje.

Para comemorar a chegada de Benedita ao Senado e um ano de casamento com Antônio Pitanga.

Vai ter dança e tudo: o PT adora dançar.

Danuza Leão

As cores da solidão em cinco telas

PAULO REIS

PAISAGENS interiores, com ar de solidão e abandono, ocupam as cinco telas que o paulista Rodrigo Andrade mostra, a partir de hoje, na Galeria Anna Maria Niemeyer, no Shopping da Gávea. São cadeiras, armários, sofás, soltos no espaço da tela, sempre em cores fortes. Egresso da chamada Casa 7, movimento paulista (contemporâneo da carioca Geração 80) que também lançou Fábio Miguez, Paulo Pasta, Nuno Ramos, Paulo Monteiro e Carlito Carvalhosa, Rodrigo Andrade construiu uma sólida carreira, em que passou do expressionismo abstrato à figuração atual.

"Essa passagem para a figuração foi muito simples. Era algo que já existia em mim. O que fiz foi me libertar da questão gestual da minha pintura", explica Andrade. "A cor é um veículo para a potencialização visual", revela, sobre os imensos campos de vermelho, rosa e amarelo de suas telas. Numa das últimas, o verde predomina como fundo, e paira solitário um imenso móvel preto, suscitando muitas indagações. Em outra, há garrafas esquecidas num armário de prateleira.

É a primeira individual de Rodrigo Andrade numa galeria comercial no Rio. Em seus 15 anos de pintura, ele já expôs nas bienais de Cuba, Colômbia e Argentina; na de São Paulo (1985) e na famosa mostra *A grande tela*, ganhando vários prêmios em salões de arte. A exposição permanece aberta na galeria Anna Maria Niemeyer até o dia 7 de novembro.

Reprodução

A produção do Free Jazz alugou um Learjet para Cassandra Wilson chegar ao Rio a tempo

A trupe brasileira do Free Jazz

Músicos reclamam da falta de intercâmbio com estrelas do festival

As quatro atrações brasileiras deste Free Jazz Festival, que começa amanhã no Teatro do Hotel Nacional (*leia o serviço completo na revista* Programa), se encontraram ontem, pela manhã, no Hotel Nacional para uma entrevista coletiva. Cristóvão Bastos, Lenine, Marcos Suzano e Guinga mostravam-se animados com a perspectiva de se apresentarem no mais importante evento musical internacional do país, e prometeram shows que não vão ficar devendo nada aos estrangeiros. "Não estou preocupado em abrir a noite para o James Brown. Ele é que devia estar preocupado por tocar depois da gente", disse divertido Lenine, que se apresenta com Marcos Suzano no dia 25, no Rio, e no dia 27, em São Paulo.

Ontem, a organização do Free Jazz confirmou que a única atração contratada para substituir Mel Tormé, que cancelou sua apresentação alegando problemas de saúde, é a cantora Cassandra Wilson. Outra cantora cotada, Ernestine Anderson, não será incluída no programa. Para que Cassandra conseguisse chegar a tempo para seu show, no domingo, a produção alugou um avião Learjet, que trará a cantora e mais sete pessoas de Hamburgo, Alemanha, onde ela está gravando um especial de TV, chegando ao Rio na manhã de domingo, dia do seu primeiro show.

Na entrevista de ontem, o pianista Cristóvão Bastos, que será o primeiro brasileiro a subir ao palco, tanto no Rio, no dia 23, quanto em São Paulo, no dia 22, anunciou que vai se apresentar sozinho, "coisa que não faço habitualmente. Mas garanto que vou tocar do jeito que sou. O jazz e o choro são ritmos afinados", disse Bastos, que mostrará composições próprias (*Espertando* e o samba *Fanfarra*) e velhos sucessos, como *Que nem giló*, de Luiz Gonzaga."São coisas que toco há muito tempo e a cada dias elas soam um pouco diferente", garante.

Os brasileiros que se apresentam depois (no Rio) são Lenine e Suzano, que serão acompanhados pelo grupo de percussão Baticum (Carlos Negreiros, Beto Cazes, Jovi e Murilo O'Relly), por Carlos Malta (sax e flautas), Rodrigo Campello (guitarra) e Luiz Anunciação (marimba). Os dois acreditam que um dos pontos mais importantes desse festival é a abrangência de vários estilos de música. Mas, apesar de terem o mesmo equipamento usado pelos estrangeiros, reclamam um pouco da organização. "Acho que deveria haver pelo menos um artista nacional por dia para que os estrangeiros pudessem conhecer mais da nossa música", diz Lenine. "Se a organização viabilizasse a troca de informação, seria um evento mais excitante. Os produtores estrangeiros, às vezes, tratam muito mal os músicos brasileiros", lamenta Suzano.

Guinga, que se apresenta no Rio no dia 26, será acompanhado de uma banda formada por Leandro Braga (piano), Chiquito Braga (violão e cavaquinho), Zé Nogueira (sax alto), Carlos Malta (sax e flauta), Paulo Sérgio Santos (clarinete, sax e clarone) e pelo americano Daniel Fink. "Pelo caráter do evento, pensei em fazer algo mais instrumental. Não me considero cantor, por isso cantarei apenas duas músicas, *Saci*, minha e do Paulinho Pinheiro, e *Lendas brasileiras*, que fiz em parceria com Aldir Blanc", adiantou.

Há ingressos disponíveis apenas para a noite do dia 23, na qual Bastos se apresenta antes de Abbey Lincoln e Cassandra Wilson, e para o dia 24, quando que tocam Joshua Redman, Jackie McLean e J.J. Jackson.

Bia Lessa monta 'Futebol'

BRENDA FUCUTA

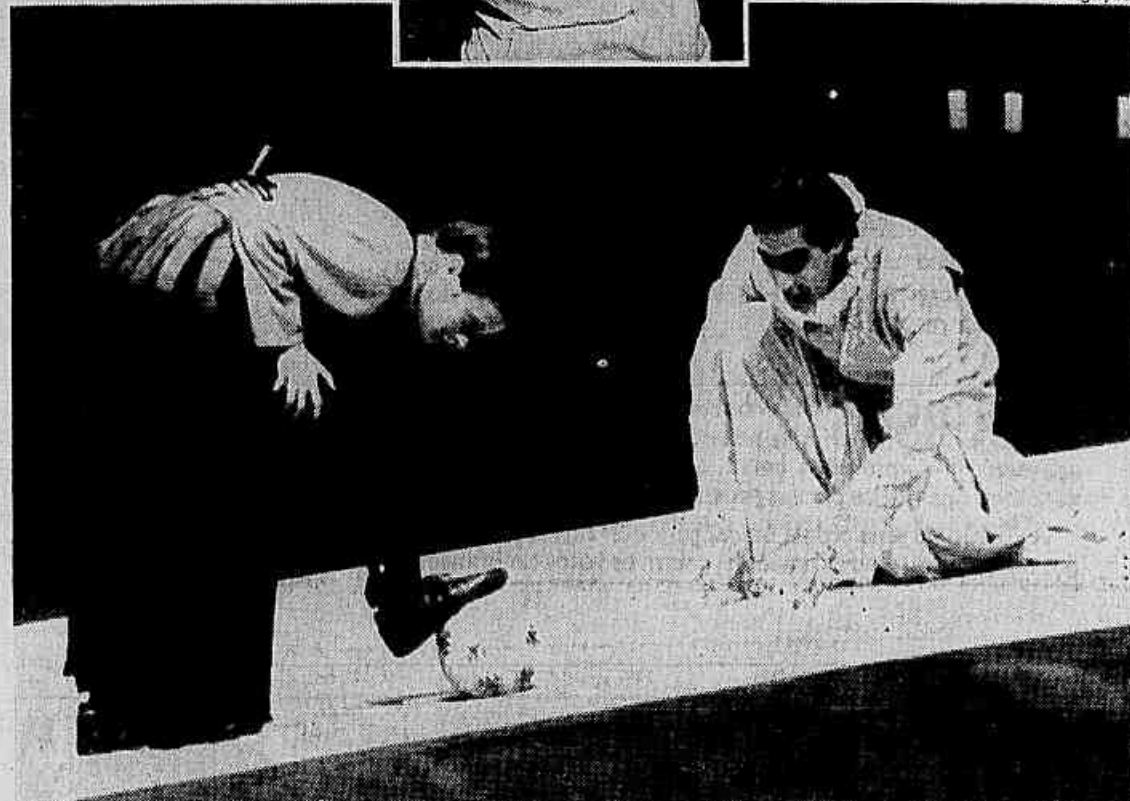
SÃO PAULO — O futebol é o tema da nova montagem da diretora Bia Lessa, que estréia no Teatro Popular do Sesi no próximo dia 24. Esqueçam a Copa, a seleção brasileira e Nelson Rodrigues. Nas mãos de Bia Lessa, o futebol é apenas um pretexto para falar sobre a prática e a teoria no teatro. "Não quero mostrar um espetáculo de futebol. Isso não faz sentido no teatro", diz a diretora, uma flamenguista apaixonada. "Estou mais interessada em mostrar este esporte como algo que incita o raciocínio, que faz pensar."

Com seu ex-assistente Alberto Renault, adaptador de sua última montagem, *O homem sem qualidades*, do austríaco Robert Musil, Bia Lessa optou por mostrar em *Futebol* a gênese do esporte. Num território dominado por duas famílias rivais e geografia angulosa, aporta um marinheiro inglês, com uma bola na bagagem. A bola, na peça de Bia Lessa, é a figura geométrica desejada, imaginada pela população local, mas desconhecida. O contato com a bola provoca o acirramento da briga entre as famílias, a mudança da geografia do ambiente, que por causa da chegada da bola passa a ter seu primeiro terreno plano, e o surgimento das leis e das regras do esporte. "É uma análise antropológica. Uma das felicidades da peça é poder mostrar que as regras, no sentido do jogo, são a possibilidade para a libertação. Se não existe a regra não há jogo, há guerra. Elas é que possibilitam o aparecimento das emoções e do raciocínio", acredita a diretora.

Com um elenco que, pela primeira vez, foi recrutado fora da companhia da diretora, *Futebol*, a peça, é tida por Bia Lessa como um exercício puro de teatro. "Em Musil havia um raciocínio pré-estabelecido. Nesta montagem, a espontaneidade que procuro no meu trabalho tem mais oportunidade", diz Bia Lessa. Esta é uma das raras vezes em que a diretora trabalha com um texto original. É também a primeira vez que recorre à seleção arbitrária de atores. Com a exceção de Maria Luísa Mendonça, que interpreta o chefe de uma das famílias, os outros (Carlos Moreno, Geórgia Gomide, Zeca Camargo e Pedro Brício) foram escolhidos rapidamente. Ela garante que o resultado é uma mistura de atores com muitas qualidades e outros com poucas — um trunfo, no seu ponto de vista. "O trabalho criativo é essencialmente individual. No meu processo de montagem, ninguém é subordinado a ninguém", acredita. A argumentação é válida, também para explicar sua teimosia em não eleger o texto como o protagonista de suas peças. Ela insiste na tese de que o teatro hoje não pode representar o ser humano apenas com a palavra. O homem, segundo Bia Lessa, é só um pedaço do que ele fala.

Nesse sentido, a proposta de sua nova montagem acentua suas diferenças com Gerald Thomas e com Antunes Filho. Bia Lessa aposta no acaso como uma das regras de seu jogo. "Antunes acha que vai trabalhar a vida inteira para descobrir o gesto ideal. Gerald Thomas acha que inventou uma definição estética que vive em busca de aperfeiçoamento. Eu dou a cada espetáculo uma estética própria", afirma a diretora.

Luiz C. dos Santos — 11/08/92

Divulgação

Bia Lessa (ao alto) usa seu novo espetáculo Futebol *(acima) para discutir a criação teatral*

TELEVISÃO

	Educativa Tel. (021) 292-0012	Globo Tel. (021) 529-2857	Manchete Tel. (021) 285-0033	Bandeirantes Tel. (021) 542-2132	CNT Tel. (021) 589-0909	SBT Tel. (021) 580-0313	Record Rio Tel. (021) 502-0793
6h		**Primo cruzado**. Série. Hoje: *Três é demais* (5h10) **Telecurso 2º grau** (6h30)	**Escola bíblica da fé**. Religioso (6h30)	**A hora da graça** (5h30) **Diário rural** (6h30)	**A hora da renovação carismática** (6h45)	**Palavra viva** (6h58)	**O despertar da fé**. Religioso (6h)
7h	**Execução do hino nacional** (7h50) **Palavra viva**. Religioso. Hoje: *Casinha do cachorro*. (7h55)	**Bom dia Brasil**. Noticiário (7h) **Bom dia Rio**. Noticiário local (7h30)	**Sessão animada**. Desenhos (7h)	**National geographic**. Documentário (7h)	**Igreja da graça** (7h)	**Agenda**. Informativo cultural (7h)	
8h	**Telecurso 2º grau**. Hoje: *Geografia*. (8h) **O mundo da ciência**. Documentário (8h15) **É de manhã**. Informativo (8h30)	**TV Colosso**. Infantil (8h)	**Clube 700**. Religioso (8h) **Acredite se quiser**. Variedades (8h30)	**Dia a dia**. Noticiário (8h)		**Bom dia & Cia**. Infantil com Eliana (8h30)	**Desenho** (8h) **Goggle five** (8h30)
9h	**Heureca**. Hoje: *O duelo dos robôs* (9h30) **Sítio do Pica-pau-Amarelo**. História do mês: *A cuca vai pegar* (9h50)		**Educação pela TV** (9h)		**Falando de vida** (9h)		**Economize** (9h) **Note e anote** (9h30)
10h	**Mestre é aquele que aprende**. Educativo (10h20) **X-231**. Educativo (10h50)		**Dudalegria**. Infantil (10h)	**Cozinha maravilhosa da Ofélia**. Culinária (10h30) **Vamos falar com Deus**. Religioso (10h56)		**Programa Sérgio Mallandro**. Infantil (10h30)	
11h	**Um salto para o futuro**. Hoje: *Educação especial* (11h10) **In Italiano**. Aula de italiano. (11h30)			**Flash. Edição da manhã**. Entrevistas. Apresentação de Amaury Jr. (11h)			**Chef Lancellotti**. Culinária (11h45)
12h	**Rede Brasil — tarde**. Noticiário (12h) **Rio Notícias**. Noticiário (12h30) **Nações Unidas**. Informativo da ONU (12h45)	**Globo esporte**. Noticiário esportivo (12h30) **RJ TV**. Noticiário (12h45)	**Manchete esportiva** Esportivo (12h) **Edição da tarde**. Noticiário (12h30)	**Acontece**. Noticiário (12h) **Esporte total**. Campeonato mundial de vôlei feminino — Japão x Rep. Tcheca (12h30)	**CNT music** (12h) **Boletim/velocidade máxima** (12h30) **CNT meio-dia**. Noticiário (12h35)	**Chapolin**. Seriado (12h30)	**Rio em notícias**. Noticiário (12h)
13h	**Vestibulando**. Educativo. Hoje: *Redação, gramática, matemática e inglês*. (13h)	**Jornal hoje**. Noticiário (13h15) **Vídeo show**. Variedades sobre a TV. Hoje: *Uma década sem Truffaut e um criador de piriquitos que usa computador*. (13h40)	**Bate boca**. Debate (13h)	**Esporte total Rio**. Noticiário esportivo (13h15) **Campeonato mundial de vôlei feminino**. Hoje: *Alemanha x Coréia*. Ao vivo (13h30)	**Bem forte**. Esporte (13h) **Mapa da ação**. Esportes de ação (13h15) **CNT music** (13h30)	**Chaves**. Seriado (13h) **Cinema em casa**. Hoje: *O detetive de Hollywood* (13h30)	**Cine aventura**. Filme: *Sete pistolas para os Macgregor's* (13h)
14h	**France express**. Atualidades sobre a França (14h) **Um salto para o futuro**. Hoje: *Educação especial* (14h30) **X-231**. Educativo (14h50)	**Vale a pena ver de novo**. *Tieta* (14h15)	**Gospel festival especial** (14h) **Os médicos**. Debate (14h30)		**Mulheres**. Variedades (14h)		
15h	**Heureca** Hoje: *O duelo dos robôs* (15h10) **Sítio do Pica-pau-Amarelo**. Reprise (15h30)	**Os Trapalhões**. Humorístico (15h25)	**Cybercop**. Seriado (15h30)			**Casa da Angélica**. Infantil (15h15)	**Super Vicki**. Série (15h) **Flashman**. Série (15h30)
16h	**Sem censura**. Debates (16h)	**Campeonato mundial de vôlei feminino**. Hoje: *Brasil x Romênia* (16h)	**Patrine**. Seriado (16h) **Winspector**. Seriado (16h30)	**Campeonato mundial de vôlei feminino**. Hoje: *Brasil x Romênia*. Ao vivo (16h)			**Turma do barulho**. Desenho (16h) **Jaspion**. Seriado (16h30)
17h			**Clube da criança**. Infantil com Pat Nogueira (17h)		**Clip trip** (17h) **Realce** (17h45)	**Chaves**. Seriado (17h) **Aqui agora — 1ª edição**. Noticiário (17h30)	**Parker Lewis**. Série (17h) **Jornada nas estrelas**. Série (17h30)
18h	**Seis e meia**. Informativo (18h30)	**Tropicaliente**. Novela de Walter Negrão (18h) **A viagem**. Novela de Ivani Ribeiro. Último capítulo (18h50)		**Encontros imediatos**. Variedades (18h) **Agrojornal**. Noticiário sobre o campo (18h30) **Rede cidade**. Noticiário (18h38)	**Batman** (18h) **Tudo por brinquedo**. Infantil (18h30)		**Informe Rio**. Noticiário (18h30)
19h	**Um salto para o futuro**. Hoje: *Ciências! A grande bobagem — Câmara escura* (19h)	**RJ TV**. Noticiário (19h45)	**Jornal local**. Noticiário (19h) **74.5 - Uma onda no ar**. Novela (19h30)	**Jornal Bandeirantes**. Noticiário (19h15)		**TJ Brasil**. Noticiário (19h) **Éramos seis**. Novela (19h45)	**Jornal da Record**. Noticiário (19h) **Momento esportivo Gillette** (19h55)
20h	**Jornal visual**. Noticiário dedicado aos deficientes auditivos (20h) **Minisséries internacionais**. Hoje: *Um mundo, uma arte* (20h05)	**Jornal nacional**. Noticiário (20h) **Pátria minha**. Novela de Gilberto Braga (20h35)	**Jornal da Manchete**. Noticiário (20h30)	**Sebrae**. O mundo da pequena empresa. (20h) **Faixa nobre do esporte**. Hoje: *Jogos abertos do interior/Vôlei feminino. Final* (20h30)	**CNT Rio**. Noticiário (20h30) **CNT Jornal** (20h45)	**Programa livre**. Programa dedicado aos jovens (20h40)	**Changeman**. Série (20h) **A revancha**. Novela (20h30)
21h	**Rede Brasil — noite**. Noticiário (21h30)	**Globo repórter**. Jornalístico (21h45)	**Canal 100**. Esportivo (21h30) **Sexta máxima**. Filme: *Zona de perigo 3* (21h35)		**Clodovil abre o jogo** (21h30)	**Jornal do SBT**. Espera (21h35) **Éramos Seis**. Reprise (21h40)	**Os novos intocáveis**. Série (21h30)
22h	**Jornal de amanhã** (22h)	**Estilo de vida**. Minissérie internacional. Último capítulo (22h50)		**Sexta sexy**. Filme: *Os prazeres do futuro* (22h30)	**Tensão total**. Filme: *O bebê de Manhattan* (22h45)	**Paradão sertanejo**. Estréia (22h35)	**Paixões perigosas**. Série (22h30)
23h		**Jornal da Globo**. Noticiário (23h55)	**Momento econômico** (23h30) **Segunda edição**. Noticiário (23h45)			**Jornal do SBT — 1ª edição**. Noticiário (23h35) **Jô Soares onze e meia**. Entrevistas (23h50)	**25ª hora**. Debate (23h30)
0h	**Encerramento** (0h)	**Amazing stories**. Hoje: *Vizinhos muito interessantes* (0h30)	**Clip gospel**. Religioso (0h15)	**Jornal da noite**. Noticiário (0h30) **Samba de primeira** (1h) **Flash**. Entrevistas (1h30)	**João Kleber**. Entrevistas. (0h35)		
1h		**Corujão I**. Filme: *Quando explode a vingança* (1h15) **Corujão II**. Filme: *Tudo começou com uma troca* (3h55)	**Espaço Renascer** (1h15)	**World news tonight**. Jornalístico (2h30) **Information**. Vendas (3h) **Vamos falar com Deus** (3h30)	**Encontro de paz** (1h35) **A última palavra**. Religioso (1h50)	**Jornal do SBT**. Noticiário (1h05) **Perfil**. Variedades (1h35)	**Palavra de vida**. Religioso (1h30)

Cem anos sem Truffaut: Vídeo show

Pimentinha, no Programa Sérgio Mallandro

Fernanda Venturini joga pelo vôlei do Brasil

Batman e super-heróis: Tudo por brinquedo

O teatro em núcleos fixos

Depois de Moacyr, Aderbal também terá companhia estável

Marcelo Theobald — 08/07/93

Helena Severo: "para o Teatro Maison de France, o ideal seria um diretor do gênero de Miguel Falabella"

A trilogia grega de Sófocles composta pelas peças *Édipo rei*, *Édipo em colono* e *Antígona*, com estréia prevista para dezembro, no Teatro da Glória, tem tudo para movimentar o panorama teatral carioca. O diretor do espetáculo, Moacyr Góes, vai colocar em prática a primeira experiência de uma companhia teatral do município, onde os 17 atores — com faixa etária entre 25 e 35 anos — terão a garantia de atuar em outras peças durante 1995, não como funcionários públicos, mas sim com apoio da prefeitura. "Nossa idéia é criar referências de teatro diferenciado dentro do Rio, na medida em que esta experiência possa servir de exemplo para os outros teatros municipais e particulares", explica Góes. O diretor Aderbal Freire Filho, que estréia em novembro *Nossa senhora dos afogados*, de Nelson Rodrigues, no Carlos Gomes, também vai aderir à iniciativa dos núcleos estáveis. Há intenção da secretaria de expandir o projeto para toda a rede municipal de teatro.

Esta seria a segunda etapa de um projeto da secretária municipal de Cultura, Helena Severo, iniciada com a busca de espaços cênicos para serem administrados pelo município. "Quando assumi, no início de 93, o único teatro do município era o Carlos Gomes, que estava em obras. O prefeito César Maia negociou descontos tributários com os proprietários dos teatros Glória, Delfim e Ziembinsky, e alugou o Planetário. Depois disso era preciso definir uma política de ocupação, porque o poder público não pode usar um espaço artístico apenas com o objetivo comercial, já que deve estimular a vanguarda", observa.

O segundo passo foi nomear os diretores dos teatros: Moacyr Góes para o Teatro Glória; Aderbal Freire Filho para o Carlos Gomes; Sérgio Britto para o Delfim; Domingos de Oliveira para o Planetário da Gávea e Henrique Dias para o Ziembinsky. A etapa seguinte seria definir o perfil de cada um destes espaços. O Ziembinsky seria o teatro da vanguarda, para os jovens; o Delfim para a dança — na seqüência do sucesso do balé *Carmem*; e o Glória para os grandes textos clássicos, ou para a palavra, como simplifica Góes. "Atores como Fernanda Montenegro e Sérgio Britto, por exemplo, já passaram por este tipo de trabalho. A vocação do Glória é essa, colocar a discussão teatral em outro patamar, criar polêmica mesmo", completa.

Este projeto consumiu cerca de US$ 1,2 milhão, mas Helena faz questão de esclarecer que os recursos foram destinados à produção de um espetáculo por ano em cada teatro. "Às quintas-feiras, os espetáculos têm preços populares; há também projetos como *A escola vai ao teatro*, *workshops* e cursos, além da encenação", justifica a secretária.

Moacyr Góes esclarece ainda que cada um desses núcleos teatrais tem liberdade para para traçar sua programação e linha trabalho. "É um movimento embrionário que está acontecendo no Rio. Estamos implantando algo que, se tiver continuidade, vai dar frutos significativos para a dramaturgia carioca", aposta.

Helena Severo admite que por enquanto não pretende ampliar a experiência da administração pela prefeitura de espaços cênicos na cidade. "É um projeto muito oneroso", reconhece, mas já existe uma casa prevista para receber os espetáculos do gênero *showbiz*: "Acabo de voltar da França onde negociei o uso do Teatro Maison de France aqui do Rio. Minha idéia seria convidar para lá um diretor do gênero de um Miguel Falabella", especula.

André Arruda — 12/09/94

A intenção de Moacyr Góes é "criar referências de teatro diferenciado dentro do Rio"

Nelson Perez

I Musici encantou o Municipal com a interpretação para As Quatro Estações de Vivaldi

CRÍTICA ▷ MÚSICA/'I Musici'/★★★★

Paisagens de sonho

RONALDO MIRANDA

Refinamento, perfeccionismo e contagiante musicalidade: as qualidades artísticas de I Musici permanecem as mesmas, há mais de 40 anos, constituindo-se num belíssimo (e duradouro) exemplo de trabalho de equipe, na esfera da interpretação musical. Com seus 12 músicos (11 arcos e uma cravista), o apurado conjunto italiano encantou a platéia que lotou o Teatro Municipal, anteontem, para aplaudi-lo em obras do barroco italiano, com especial destaque para as sempre festejadas *Quatro estações*, de Antonio Vivaldi.

Da nova *spalla* (a excepcional violinista Mariana Sirbu) à antiga cravista (Maria Teresa Garatti), as duas únicas mulheres do grupo, todos os componentes de I Musici são virtuoses dos seus instrumentos, mantendo porém uma atitude de humildade e sentido de equipe, que raramente se observa em conjuntos musicais do gênero. Na momento de solar, os próprios solistas carregam suas estantes para o centro do palco ou a trazem de volta para o seu lugar no grupo, com a mesma naturalidade com que tocam a seqüência mais difícil ou a frase musical mais eloqüente.

O programa de quarta-feira começou sóbrio e refinado com o *Concerto Grosso Op. 6 nº 4*, de Corelli. Sentia-se falta de uma sala menos ampla do que o Municipal, para se perceber melhor as nuances sonoras do grupo. Essa atmosfera discreta se manteve na execução que Francesco Strano e o conjunto ofereceram para o *Concerto para violoncelo e cordas*, de Tartini, obra que já abandona os padrões barrocos para se projetar nas traços característicos do *rococó*.

Locatelli trouxe para o numeroso público a encantadora Mariana Sirbu e seu magnífico *Stradivarius*, no *Concerto Op. 3 nº 1*, mas foram os gloriosos concertos que integram a série *As Quatro Estações*, de Vivaldi, as obras que mais fizeram brilhar a jovem violinista e todo o conjunto. Enquanto a *Primavera* surgiu discreta, mas já sedutora, o *Verão* explodiu em emoção e dramaticidade, com contrastes bem marcados entre solos e *tuttis*, *forte* e *piano*, eloqüência e intimismo, além de uma impecável unidade na vertiginosa articulação dos exuberantes unissonos. O *Adagio* do *Outono* exibiu um etéreo painel de *pianissimos*, *senza vibrato*, com o cravo suplicante dedilhando nota a nota, como gotas d'agua. Uma vitalidade contagiante marcou as marchas harmônicas que iniciam o *Inverno*, dando lugar a sublimes inflexões no *Largo* central. As *Estações* de Vivaldi com I Musici, ao vivo, são uma paisagem de sonho, uma experiência única.

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

O tango no tempo de Gardel

Livro sobre ídolo argentino desencadeia debate em torno da vitalidade e da herança do gênero

HUGO SUKMAN

UM gênero musical que usa o complexo de Édipo, as despedidas, a saudade e a dor de cotovelo como motes deve ter uma história misteriosa. E se o principal ídolo desse gênero morreu precocemente em um acidente aéreo, deixando uma legião de *viúvas* inconsoláveis, a situação se agrava. É exatamente o caso do tango, música que soa como sinônimo de Argentina, ou pelo menos de uma época gloriosa da vida portenha. O tango, seu principal ídolo (Carlos Gardel) e a tal vida portenha da primeira metade do século são os temas do livro *Carlos Gardel — Lunfardo e tango*, de José Lino Grünewald, que será lançado na próxima quinta-feira, na Livraria Argumento.

Divulgação/ Ivan Cardoso

O escritor no papel de Gardel

O lançamento será a caráter. Um dos poucos bandoneonistas brasileiros, Ubirajara Silva, dará um recital; uma exposição com desenhos de Luis Trimano, Cássio Loredano e Hermenegildo Sabat apresentará várias visões do gênero musical; os bailarinos Patricia Pizzolato e Bob Cunha exibirão os passos de dança que ajudaram a fazer a fama do ritmo; e o especialista argentino Francisco Artuso, radicado no Rio, fará uma palestra sobre o mito Gardel.

Mas por que um gênero musical que aparentemente ficou no passado — Astor Piazzola, na verdade, o reformulou inteiramente — ainda suscita a publicação de livros até no Brasil? "Aí vai muito da minha própria nostalgia, da música que eu ouvia durante a juventude. Mas o tango é extremamente simples e popular. E Gardel é o caso mais criativo disso", argumenta Grünewald.

Seu livro, "uma mistura de documentário com ficção, como os filmes da *nouvelle vague*", impressiona pelo misto de leveza no texto, com uma erudição rara para um estrangeiro que se debruça sobre a música portenha. Há, no livro, desde uma simples biografia do mito Gardel até um completo glossário do *lunfardo*, a gíria argentina presente em todos os tangos clássicos. O tom evocativo do livro — que trata sempre do passado pré-Piazzola — reforça a idéia de que tango é coisa do passado e que deveria ser admirado como tal.

Gardel, no traço do fã Luis Trimano

Não é o que pensa o desenhista argentino Luis Trimano, também radicado no Rio. "Mesmo compositores contemporâneos que têm por base o rock, como Fito Paez e Charlie Garcia, receberam muita influência do tango, sobretudo quando tocam piano. Mercedes Sosa, que tem como base o folclore, também. Agora, quando se fala em tango, pensa-se logo no período clássico, de Gardel, que reflete apenas um período da vida de Buenos Aires. Piazzola, porém, mudou tudo", analisa Trimano.

Francisco Artuso — que se apaixonou pelo tango aos seis anos, ao ver suas tias chorarem, ouvindo pelo rádio, em 1935, a notícia do acidente aéreo que matou o cantor — não reconhece uma saturação do tango. "Acompanho esse processo de perto, vou à Argentina duas vezes por ano. O tango atinge as pessoas apenas depois dos 40 anos. Não pega a juventude, como nenhuma outra música da época. Mas entre os mais velhos, o tango continua muito vivo", afirma.

Adriana Lorete

Grünewald (E) fará lançamento com bailarinos de tango e o bandoneonista Ubirajara Silva

Ainda vivo e cultuado

JOSÉ Lino Grünewald atribui uma certa diminuição de interesse pelo tango a uma sofisticação de sua linguagem, notadamente após a renovação trazida por Piazzola. "Música popular, linear, é uma coisa. O tango de Piazzola é outra, é quase uma sinfonia. Não é propriamente popular. Trata-se de um intelectual que se debruça sobre uma música de origem popular. Neste sentido, é igual à bossa nova, a João Gilberto. O que ele faz não é mais popular", teoriza o autor, que, de tão nostálgico do tango de Gardel, interpretou o cantor, em 1979, no filme *O gigante da América*, de Júlio Bressane.

Francisco Artuso ficou espantado com a acuidade de Grünewald no livro, "impressionante para um estrangeiro", mas tem uma opinião diversa. "No Brasil, por exemplo, só se conhecem uns 20 tangos e mesmo assim do período clássico", diz. "A partir de 1936, o tango mudou, passou a não falar apenas da mãe e da dor de cotovelo, e ficou adequado à modernidade. Mas ao mesmo tempo passou a ser menos divulgado." Um dos responsáveis por essa modernização foi um dos mais importantes parceiros de Gardel, o letrista Alfredo Le Pera, nascido em São Paulo e estrangeiro como o próprio cantor, nascido na França.

Artuso também não vê o fechamento das tradicionais casas de tango de Buenos Aires, como o Viejo Almacén, como fruto de uma saturação do gênero. Para ele, as casas acabaram em função da crise econômica do país nos últimos 20 anos.

Apesar de toda a discussão, ainda há uma legião de admiradores da velha música portenha. "Há uma FM em Buenos Aires que toca tangos 24 horas por dia. E é uma das mais ouvidas", informa Artuso. No Brasil, os velhos discos de Gardel não saem da vitrola de Grünewald e volta e meia aparecem nas lojas, enquanto músicos como o bandoneonista Ubirajara Silva (pai de Taiguara) cultuam o gênero. "Infelizmente a Argentina, assim como o Brasil, não se preocupou em divulgar sua música no exterior. Mas eu não paro de trabalhar, basicamente tocando tangos", afirma o músico. Ele não se envolve no debate: "Eu toco desde os tangos clássicos, como *Mano a mano* e *A media luz*, até as músicas de Piazzola. E mostro que o bandoneon e o tango podem influenciar até obras como *O guarani*, de Carlos Gomes. Uma das minhas melhores peças é justamente a protofonia da ópera." Com ou sem a certeza da obsolescência do tango, o certo é que o gênero ainda provoca prazer.

Tributo ao rubro-negro Ari Barroso

João Bosco grava hino do Flamengo nos discos ligados ao 'songbook' do compositor-locutor

ANDRÉ LUIZ BARROS

O compositor Ari Barroso, além de sambas imortais, inventou também a locução futebolística cheia de parcialidade: quando narrava jogos do seu time, Flamengo, os atletas rubros-negros pareciam gladiadores destemidos, enquanto os adversários não mereciam nem ser chamados pelos nomes. A revelação é do sonoplasta Geraldo José, 65 anos, que conviveu com o velho Ari nos corredores da Rádio Nacional, nos idos de 1945. "Ele adorava conversar, mas só depois da segunda cervejinha", lembra Geraldo, convidado de honra na gravação da segunda-feira passada do *Hino do Flamengo*, de Lamartine Babo — que vai fechar com chave-de-ouro os CDs do *Songbook Ari Barroso* —, na versão cheia de suingue de João Bosco. "A música é de Lamartine, mas decidimos fazer uma homenagem à paixão rubro-negra incontrolável de Ari", explica João Bosco.

O pano de fundo do *Hino* será uma gravação da voz do Ari locutor, em plena narração acalorada de partidas em que jogavam craques como Leônidas da Silva, Perácio e outros. Além disso, o produtor Almir Chediak incluiu um achado na homenagem: o trinado da gaitinha que o compositor usava a cada vez que iniciava seu programa radiofônico. "Foi a filha dele, a Mariúza Barroso, quem achou a gaita no acervo do pai", comenta Almir, produtor dos dois CDs, que terão cerca de 44 músicas e vários artistas de primeira linha da MPB.

Por incrível que pareça, o mineiro de Ponte Nova João Bosco teve idéia de homenagear o ubaense Ari Barroso com o hino no meio da turnê japonesa. "Eu subi no palco em Tóquio e vi o Zico na platéia. Fiquei emocionado de encontrar com ele ali, tão longe do Brasil, e resolvi tocar o *Hino do Flamengo* de improviso, mas o Jamil Joanes e o Victor Biglione, que formavam minha banda, se recusaram a me acompanhar por serem botafoguenses", lembra. João tocou o hino em ritmo cadenciado de samba, e quando Zico foi ao camarim, disse: "Eu já me emociono com o hino no ritmo normal. Se eu soubesse que você ia transformar em samba, eu subiria no palco pra cantar junto." O compositor orgulha-se de já ter sido considerado, por Sérgio Cabral, "o compositor com estilo mais próximo ao de Ari".

A gravação marcou também o reencontro de João Bosco com Geraldo José. Eles trabalharam juntos em músicas de índole futebolística, como *Gol anulado*, e sucessos como *No ronco da cuíca*. "Lembro de Ari apresentando o programa *Calouros em desfile*, patrocinado pela Toddy do Brasil", puxa pela memória Geraldo. O sonoplasta foi do tempo em que Ari Barroso subia em telhados próximos a estádios para ter a melhor visão da contenda, e vencer a concorrência com outras rádios da época. "O Ari ia adorar isso aqui", se animava João Bosco.

Evandro Teixeira

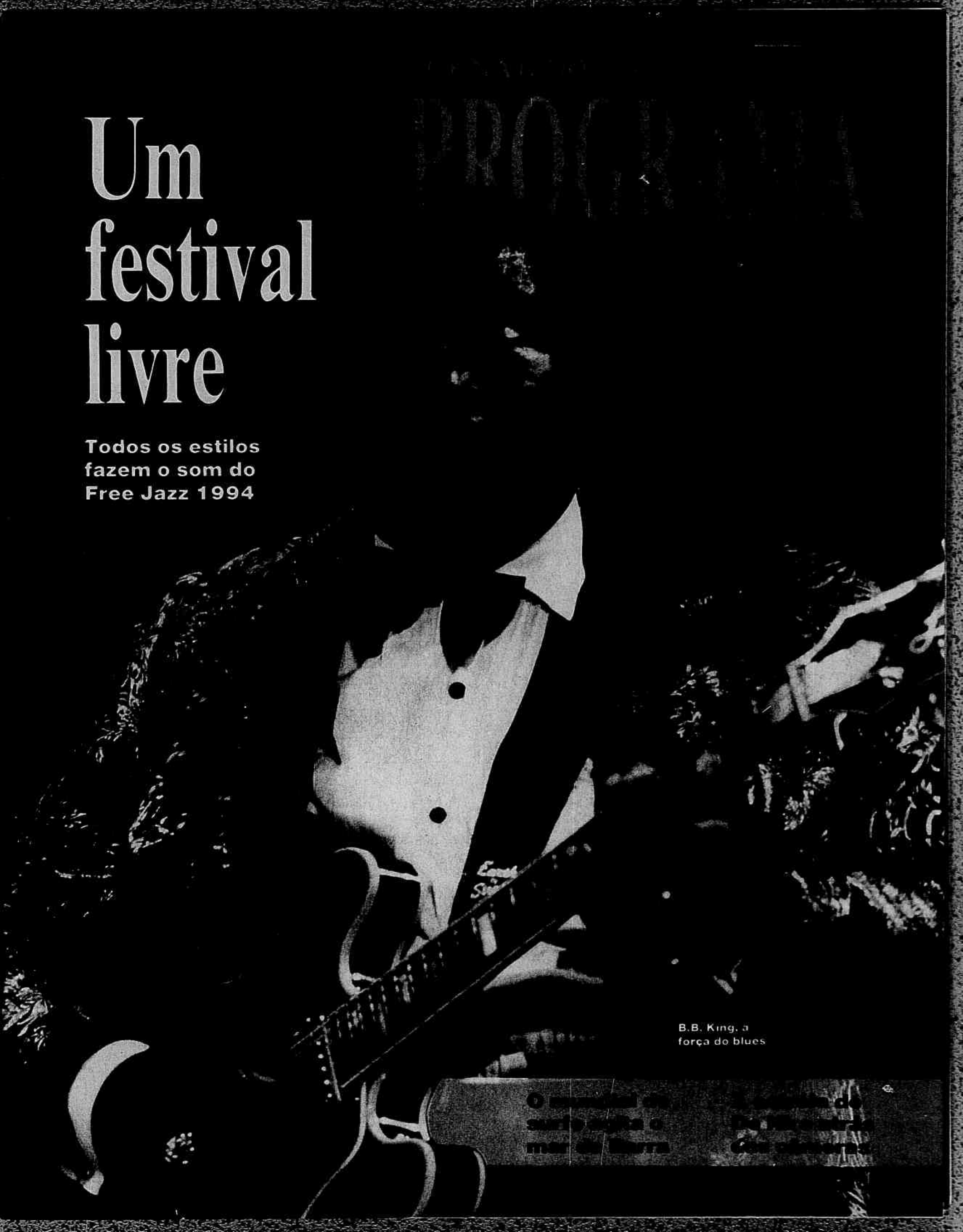
João Bosco (E) gravou ao lado do sonoplasta Geraldo José, que trabalhou com Ari Barroso

Os CDs do *songbook* de Ari Barroso contarão com uma versão de Tim Maia para *Aquarela do Brasil*, com direito a orquestração e sopros no fundo, Gal Costa em *Foi ela* e *No rancho fundo*, Tom Jobim em *Na batucada da vida*, Chico Buarque em *Faceira*, Caetano Veloso em *Faixa de cetim* e *Camisa amarela*, Elza Soares e Aquarela Carioca em *É luxo só*, Luis Melodia e Wagner Tiso em *Folha morta* e o próprio João Bosco em *Rio de Janeiro Isto é Brasil* e em um dueto com Daniela Mercury em *No tabuleiro da baiana*, além do hino rubro-negro. Dorival Caymmi faz uma participação especial, cantando a música *Tu*. "O Tom Jobim adorou a versão de Tim Maia para *Aquarela do Brasil*", revela Chediak.

Ari Barroso apresentou o programa *A hora do calouro*, na Rádio Cruzeiro do Sul, a partir de 1934 influenciando vários outros profissionais com seu estilo que misturava formalidade e bom humor. Em 1935, estreou como locutor de futebol, marcando época com seu estilo agitado e flagrantemente *engajado*. Por essa época, já se impunha também como compositor de sucessos populares, com *Na batucada da vida*, de 1934. Mas o sucesso maior viria a partir de 1937, com *No tabuleiro da baiana*.

Um festival livre

Todos os estilos fazem o som do Free Jazz 1994

B.B. King, a força do blues

CAETANO VELOSO
Circuladô Vivo

CAETANO VELOSO
Fina Estampa

CHICO BUARQUE
50 Anos (caixa)

CAETANO VELOSO
Caetano e Chico
Juntos e ao Vivo

ELTON JOHN
The Very Best Of (duplo)

CÁSSIA ELLER
Cássia Eller

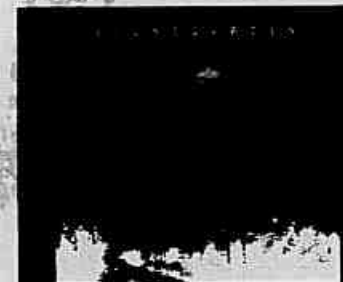
LEILA PINHEIRO
Coisas do Brasil

CREEDENCE CLEARWATER
Revival

VANGELIS
Themes

SUPERTRAMP
The Autobiography Of

BARRY WHITE
All Time Greatest Hits

THE CRANBERRIES

SOUNDGARDEN

ELIS REGINA PERSONALIDADE 2

ELIS REGINA – PERSONALIDADE 2 a R$ 10,99.
CDs a R$ 13,99.
Aceitamos cartões de crédito.

Rua Marquês de São Vicente 52 Lj. 311 - Shopping da Gávea.
Rua Barata Ribeiro 502 - E - Copacabana.
Rua Sete de Setembro 92 Lj. 105 - Centro.
Av. das Américas 4666 Lj. B - 202 A - Barra Shopping.
Av. Presidente Juscelino Kubitschek 393 - Morumbi - SP

gramophone

Capa: foto de Ana Carolina Fernandes

☐ **Programa** *não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores de eventos e pelas empresas citadas. É bom se certificar pelo telefone antes de sair de casa.*

JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA

Editor Mauro Ventura. **Subeditor** Lula Branco Martins. **Redatora** Luciana Hidalgo. **Repórteres** Alexandre Mansur, Ana Cláudia Paixão, Danusia Barbara, Inês Amorim, Mona Bittencourt e Pedro Butcher. **Produtora** Patricia Paladino. **Colaboradores** Marília Sampaio, Paulo Reis, Paulo Senna, Renato Lemos e Rosy Lamas. **Fotografia** Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (subeditor). **Arte** Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (subeditor). **Diagramador** Luiz Eduardo Carvalho. **Secretário gráfico** José Fernando Cordeiro. **Programadores** Accácio Martins Teixeira e Carlos Roberto Geraldino. **Arquivo fotográfico** Ana Lúcia Araújo e Vera Cavalieri. **Gerente comercial de revistas** Elizabeth G. de Oliva. Telefones: 585-4328 (Rio) e (011) 284-8133 (SP). **Redação** Av. Brasil, 500/6º andar. Tel.: 585-4697. **Impressão** Gráfica JB S/A. Av. Brasil, 10.900. Uma publicação do **JORNAL DO BRASIL**.

APOSTAS

O guitarrista que aparece em êxtase na capa da revista é B.B. King. Ele é a principal atração do começo do nono Free Jazz, que a partir desta sexta toma conta do Hotel Nacional e do Metropolitan. O festival segue pela semana que vem inteira, trazendo ao Brasil nomes consagrados como James Brown e Cassandra Wilson, além dos grupos Digable Planets e Us3. **Programa** desta vez não se encerra no domingo. Ela vai *durar* por mais dias, porque traça, numa reportagem de 11 páginas, o perfil de todas as estrelas que vêm para essa festa dos ritmos, apresentando ainda o estilo de cada noite e trechos das conversas que a equipe da revista travou com os artistas.

Foi um trabalho capitaneado por Patricia Paladino, que assina a matéria, mas que contou com a colaboração dos repórteres Alexandre Mansur e Pedro Butcher, além de Edmundo Barreiros, do *Caderno B*. Fax pra lá, fax pra cá, negociações com os empresários dos artistas, telefonemas para os mais diferentes fusos horários, longas entrevistas, tudo isso valeu a pena. Assim **Programa** pôde captar qual será o clima desta edição do Free Jazz. Vai ter polêmica, certamente, como inclusive frisa Jamari França, crítico de música do *B*. Os puristas torcerão o nariz para o acid jazz do rapper Guru. Os novidadeiros não vão dar bola para o trombonista J.J. Johsson.

E do soul de James Brown, alguém não gosta? E sobre a qualidade do som de B.B., o tal blueseiro da capa, alguma dúvida? A festa do jazz promete.

LULA BRANCO MARTINS

DERIQUÉM, o jazzman — MIGUEL PAIVA

As estrelas em papéis invertidos

Puxando o cordão das estréias está Robert De Niro, que pela primeira vez assume a direção de um filme, no simpático *Desafio no Bronx*. Quem estiver procurando o ator De Niro também vai encontrar: ele reservou para si um dos melhores papéis. Já Mickey Rourke (seu parceiro em *Coração satânico*) reaparece num quadro bem menos favorável. Ele é o protagonista de um obscuro faroeste produzido pela HBO, *Os últimos fora-da-lei*. E outro astro também troca de posto: é Kevin Costner, que já experimentou a direção em *Dança com lobos*, e agora é produtor do ecológico *Rapa Nui*, com Jason Scott Lee. Os badalados *Mamãe é de morte*, de John Waters, e *O par perfeito*, de Rose Troche, também chegam ao circuito. E, entre as mostras, um filme especial: *A segunda pátria*, com suas 26 horas de duração, uma continuação de *Heimat*, que tinha 15.

No filme 'O par perfeito', o cotidiano de um grupo de lésbicas, pela lente de uma delas

CRÍTICA/ 'O par perfeito'/ ★ ★ ★

Filmado como se fosse um vídeo caseiro

RICARDO COTA

Originalmente concebido durante o flerte amoroso de duas ativistas lésbicas num bar de Chicago, *O par perfeito* tinha tudo para se tornar o grande manifesto da condição homossexual feminina. Seria uma obra não apenas assumida, mas também comprometida de maneira exclusiva com a comunidade em foco. Do projeto à finalização, muita coisa mudou e as duas amantes, superando os limites das visões estreitas, partiram para a realização de um filme que seduz pela sinceridade com que aborda o universo das mulheres cuja única particularidade é repartir o amor com outras mulheres. No fim, todo mundo sai ganhando.

O par perfeito resulta de um projeto criado pela cineasta Rose Troche e a atriz principal Guinevere Turner. Ambas são estreantes em seus ofícios. Rose, além da direção, assina o roteiro (em parceria com Guinevere) e a produção. O acúmulo de funções lhe permitiu dar ao filme uma assinatura autoral. Rose filma o cotidiano de um grupo de lésbicas com o despojamento de quem está realizando um vídeo caseiro. A opção doméstico-realista ajuda a criar uma atmosfera de intimidade fundamental para que as questões abordadas toquem os mais variados públicos, mostrando que os dramas vividos pelas protagonistas são comuns a qualquer grupo social que não admita o convívio com diferença.

Se do ponto de vista estético *O par perfeito* se afina com a liberdade narrativa dos independentes, no que diz respeito ao tratamento temático o filme lembra Woody Allen ao suavizar a obsessão pela questão sexual com uma dose de romantismo. No fundo, *O par perfeito* é um romance marcado pela ingenuidade dos encontros amorosos forjados e pela busca incessante do parceiro ideal. Resume a visão assumida de duas mulheres apaixonadas que falam ao coração de todas as tribos.

Cotações: ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excelente

CRÍTICA/ 'Rapa Nui — Uma aventura no paraíso'/ ★

Ele, orelha-grande, é apaixonado por ela, orelha-pequena: confusão na Ilha de Páscoa

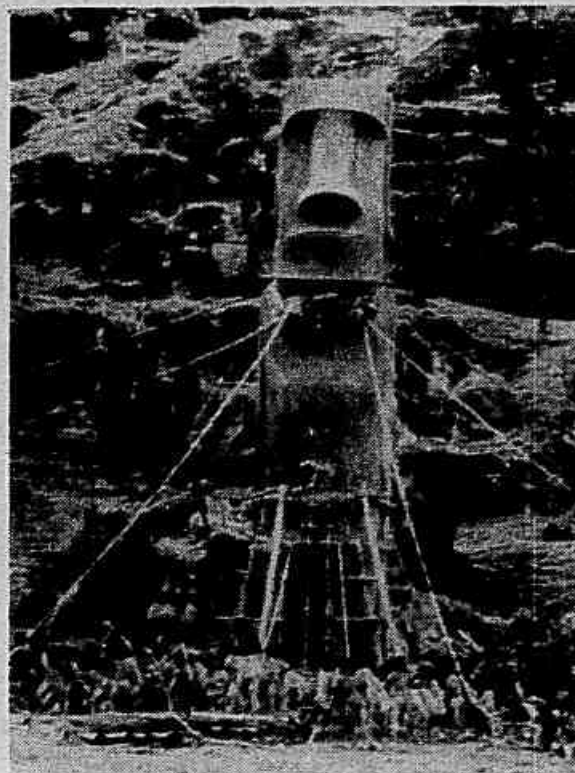
Muita paisagem e pouca história

PEDRO BUTCHER

Há gente que ainda acredita que o cinema se sustenta por belas paisagens e muito pôr-do-sol. É o caso de Kevin Costner e de seu amigo Kevin Reynolds, respectivamente o produtor e o diretor de *Rapa Nui — Uma aventura no paraíso*. Costner viabilizou a antiga vontade de Reynolds (de *Robin Hood, o príncipe dos ladrões*) de realizar esta complicada produção, que aposta na parceria cinema-ecologia. O roteiro elabora uma hipótese para os possíveis acontecimentos que levaram à extinção o povo da ilha de Rapa Nui, hoje conhecida como Ilha de Páscoa.

Os esforços da filmagem (que se realizaram na própria ilha, no meio do Pacífico, a três mil quilômetros do continente) só serviram para levar às telas uma história de amor à antiga, cercada de aventura por todos os lados. De novidade mesmo, só a bela paisagem e as estranhas esculturas enfeitando o cenário. Conta-se a história de que a população de Rapa Nui era dividida em duas tribos, os exploradores e os explorados. Os últimos, denominados orelhas-pequenas, eram forçados a construir estátuas de pedra em honra ao deus Hotu Matua. Matavam-se de trabalhar e ainda derrubavam todas as árvores da ilha para transportar as esculturas. Reynolds foge de utopias paradisíacas banais, mas cai no maniqueísmo ao justificar por que um punhado de seres humanos numa ilha deserta não poderia mesmo durar muito tempo.

O MAKING OF DO FILME

A idéia de Kevin Reynolds era fazer de *Rapa Nui* uma produção barata, em locações que lembrariam a Ilha de Páscoa. Mas quando ele visitou o cenário original da trama voltou convencido a assumir os riscos da aventura que seria filmar tudo na própria ilha. "O cinema se especializou em duplicar paisagens, mas esta é impossível de copiar", justificou ele. Durante os seis meses de filmagem, o cotidiano da ilha se transformou por completo. Dos 2.500 habitantes, 750 se envolveram na produção do filme, que incluiu a construção de estátuas gigantes e a confecção de 2 mil figurinos. Semanalmente chegava de avião 1,5 tonelada de comida, além da remessa de roupas, estojos de primeiros socorros e máquinas de costura. Ver o resultado parcial das filmagens? Só duas semanas depois, quando o material voltava dos Estados Unidos, revelado.

Estátua gigante: uma aventura no Pacífico

ESTRÉIA

O PAR PERFEITO - Go fish — de Rose Troche. Com V.S. Brodie, Guinevere Turner e Jennifer Sharpe.
▷ Comédia romântica. A história de cinco mulheres homossexuais, seus casos, encontros e desencontros. EUA/1994. Censura: 16 anos. *Leia crítica na página ao lado.* ★ ★
Circuito: *Estação Botafogo/Sala-1*: 16h50, 18h30, 20h10, 21h50.

DESAFIO NO BRONX - A Bronx tale — de Robert De Niro. Com Robert De Niro e Joe Pesci.
▷ Drama. No Bronx dos anos 60, descendente de italianos se divide entre o pai, um exemplo de honestidade, e o gângster do bairro. EUA/1992. Censura: 14 anos. *Leia crítica na página 6.* ★ ★
Circuito: *Estação Paissandu*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Star-Ipanema*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Estação Icaraí*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Art-Fashion Mall 3*, *Art-Barrashopping 1*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Bruni-Tijuca*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

MAMÃE É DE MORTE - Serial mom — de John Waters. Com Kathleen Turner e Sam Waterson.
▷ Comédia de humor negro. A história de uma típica e adorável família americana: apesar da perfeita harmonia familiar, mamãe é uma assassina psicopata. EUA/1994. Censura: 12 anos. *Leia crítica na página 10.* ★ ★
Circuito: *Estação Cinema-1*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Belas-Artes Catete*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Art-Fashion Mall 2*: 16h40, 18h30, 20h20, 22h10. *Art-Casashopping 3*: 17h10, 19h10, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 15h10. *Art-Barrashopping 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art-Plaza 1*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10.

RAPA NUI - UMA AVENTURA NO PARAÍSO — de Kevin Reynolds. Com Jason Scott Lee, Esai Morales e Sandrine Holt.
▷ Épico. Quando garotos, Noro e Make foram amigos, mas o mundo deles era dividido, e os mais privilegiados faziam as regras. Adultos, eles competiram pelo direito de comandar o seu povo e para conquistar a mulher que ambos amavam. A ação se passa no século 17, na Ilha da Páscoa. EUA/1994. Censura: 12 anos. *Leia crítica e texto ao lado.* ★
Circuito: *Roxy-2*, *São Luiz 1*, *Rio Sul-1*, *Leblon-2*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Palácio-1*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Via Parque-6*, *Barra-1*, *Tijuca-1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *Norte Shopping-1*, *Ilha Plaza-2*, *Madureira-1*, *Central*: 15h, 17h, 19h, 21h.

OS ÚLTIMOS FORA-DA-LEI - The last outlaw — de Geoff Murphy. Com Mickey Rourke, Dermot Mulroney, Keith David e Ted Levine.
▷ Faroeste. A Guerra Civil não havia acabado para eles. Ex-soldados do exército confederado, eles continuam assaltando bancos *yankees* e percorrendo o Oeste, levando às últimas conseqüências sua sede de batalha. EUA/1994. Censura: 12 anos. *Leia crítica na página 10.* ●
Circuito: *Odeon*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Via Parque-5*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Tijuca-2*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *Olaria*, *Madureira-3*, *Niterói*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

CONTINUAÇÃO

A RAINHA MARGOT - La reine Margot — de Patrice Chereau. Com Isabelle Adjani, Virna Lisi, Daniel Auteil e Vicent Perez.
▷ Épico. Na França do século 16, a princesa Marguerite, católica, se casa com protestante, para aplacar a guerra que assola o país. Baseado no livro de Alexandre Dumas. França/Alemanha/Itália/1994. Censura: 14 anos. ★ ★ ★
Circuito: *Cine Gávea*: 15h30, 18h30, 21h30.

EXOTICA - Exotica — de Atom Egoyan. Com Bruce Greenwood e Arsinée Khanjian.

CINEMA

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING 1 — (Avenida das Américas, 4.666/Lj. N — 431-9009 — 221 lugares) — *Desafio no Bronx*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

ART BARRASHOPPING 2 — (204 lugares) — *Mamãe é de morte*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ART BARRASHOPPING 3 — (357 lugares) — *Atraídos pelo destino*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ART BARRASHOPPING 4 — (431-9009 — 252 lugares) — *Fuga de Absolom*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10.

ART BARRASHOPPING 5 — (431-9009 — 186 lugares) — *Morango e chocolate*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

ART CASASHOPPING 1 — (Avenida Ayrton Senna, 2.150 — 325-0746 — 222 lugares) — *Três formas de amar*: 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h.

ART CASASHOPPING 2 — (667 lugares) — *Fuga de Absolom*: 16h20, 18h40, 21h.

ART CASASHOPPING 3 — (470 lugares) — *Mamãe é de morte*: 17h10, 19h10, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 15h10.

ART FASHION MALL 1 — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258 — 164 lugares) — *Fuga de Absolom*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

ART FASHION MALL 2 — (356 lugares) — *Mamãe é de morte*: 16h40, 18h30, 20h20, 22h10.

ART FASHION MALL 3 — (325 lugares) — *Desafio no Bronx*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

ART FASHION MALL 4 — (192 lugares) — *As viúvas alegres*: 16h10, 18h10, 20h10, 22h10.

BARRA 1 — (Avenida das Américas, 4.666 — 325-6487 — 258 lugares) — *Rapa Nui*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

BARRA 2 — (264 lugares) — *Adoro problemas*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

BARRA 3 — (415 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532 — 450 lugares) — *A rainha Margot*: 15h30, 18h30, 21h30.

ILHA PLAZA 1 — (Avenida Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413 — 255 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

ILHA PLAZA 2 — (255 lugares) — *Rapa Nui*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NORTE SHOPPING 1 — (Avenida Suburbana, 5.474 — 592-9430 — 240 lugares) — *Rapa Nui*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NORTE SHOPPING 2 — (240 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

RIO SUL 1 — (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098 — 160 lugares) — *Rapa Nui*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

RIO SUL 2 — (209 lugares) — *Forrest Gump*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

RIO SUL 3 — (151 lugares) — *Adoro problemas*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

RIO SUL 4 — (156 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

VIA PARQUE 1 — (Avenida Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261 — 290 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

VIA PARQUE 2 — (340 lugares) — *True lies*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

VIA PARQUE 3 — (340 lugares) — *Adoro problemas*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30.

VIA PARQUE 4 — (340 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

VIA PARQUE 5 — (340 lugares) — *O rei leão*: sáb. e dom., às 14h. (dublado). *Os últimos fora-da-lei*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

VIA PARQUE 6 — (290 lugares) — *Rapa Nui*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Avenida Copacabana, 759 — 235-4895 — 836 lugares) — *Fuga de Absolom*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

BELAS ARTES COPACABANA — (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900 — 210 lugares) — *Exotica*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610 — 1.043 lugares) — *Forrest Gump*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

COPACABANA — (Avenida N.S. de Copacabana, 801 — 255-0953 — 712 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

ESTAÇÃO CINEMA 1 — (Avenida Prado Júnior, 281 — 541-2189 — 403 lugares) — *Mamãe é de morte*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

NOVO JÓIA — (Avenida N.S. de Copacabana, 680 — 95 lugares) — *O cliente*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

ROXY 1 — (Avenida N.S. de Copacabana, 945 — 236-6245 — 400 lugares) — *Forrest Gump*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

ROXY 2 — (400 lugares) — *Rapa Nui*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ROXY 3 — (300 lugares) — *Adoro problemas*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

STAR COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588 — 411 lugares) — *Ovos de ouro*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES — (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295 — 99 lugares) — *Quatro casamentos e um funeral*: 15h30, 17h40, 19h40, 22h. Até domingo.

CINECLUBE LAURA ALVIM — (Avenida Vieira Souto, 176 — 267-1647 — 77 lugares) — *Morango e chocolate*: 16h40, 18h50, 21h.

LEBLON 1 — (Avenida Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048 — 714 lugares) — *Forrest Gump*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

LEBLON 2 — (300 lugares) — *Rapa Nui*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

STAR IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690 — 412 lugares) — *Desafio no Bronx*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 1 — (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112 — 304 lugares) — *O par perfeito*: 16h50, 18h30, 20h10, 21h50.

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 2 — (49 lugares) — *Morango e chocolate*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 3 — (86 lugares) — *Diário roubado*: 16h. *O inventor de ilusões*: 18h. *Ciúme*: 20h. *Kika*: 22h.

CATETE/FLAMENGO

BELAS ARTES CATETE — (Rua do Catete, 228 — 205-7194 — 180 lugares) — *Mamãe é de morte*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA — (Rua do Catete, 153 — 245-5477 — 89 lugares) — *Quatro casamentos e um funeral*: 14h20. *Três formas de amar*: 16h30. *Ver* Mostra.

ESTAÇÃO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653 — 450 lugares) — *Desafio no Bronx*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

LARGO DO MACHADO 1 — (Largo do Machado, 29 — 205-6842 — 835 lugares) — *Forrest Gump*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

LARGO DO MACHADO 2 — (419 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40.

SÃO LUIZ 1 — (Rua do Catete, 307 — 285-2296 — 455 lugares) — *Rapa Nui*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SÃO LUIZ 2 — (499 lugares) — *Adoro problemas*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237 — 99 lugares) — *Ver* Mostra.

CINEMATECA DO MAM — (Avenida Infante D. Henrique, 85 — 210-2188 — 180 lugares) — *Ver* Mostra.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio, 62 — 240-1291 — 952 lugares) — *Forrest Gump*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

ODEON — (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835 — 951 lugares) — *Os últimos fora-da-lei*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30.

PALÁCIO 1 — (Rua do Passeio, 40 — 240-6541 — 1.001 lugares) — *Rapa Nui*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 15h30.

PALÁCIO 2 — (304 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30.

PATHÉ — (Praça Floriano, 45 — 220-3135 — 671 lugares) — *Fuga de Absolom*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h.

TIJÚCA

AMÉRICA — (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246 — 956 lugares) — *Adoro problemas*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

ART TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578 — 1.475 lugares) — *Fuga de Absolom*: 16h20, 18h40, 21h.

BRUNI TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975 — 459 lugares) — *Desafio no Bronx*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

CARIOCA — (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178 — 1.119 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

TIJUCA 1 — (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246 — 430 lugares) — *Rapa Nui*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

TIJUCA 2 — (391 lugares) — *Os últimos fora-da-lei*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

MÉIER

ART MÉIER — (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544 — 845 lugares) — *Adoro problemas*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

PARATODOS — (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628 — 830 lugares) — *Fuga de Absolom*: 15h, 17h, 19h, 21h.

OLARIA

OLARIA — (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666 — 887 lugares) — *Os últimos fora-da-lei*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART MADUREIRA 1 — (Shopping Center de Madureira — 390-1827 — 1.025 lugares) — *Fuga de Absolom*: 16h20, 18h40, 21h.

ART MADUREIRA 2 — (288 lugares) — *Três formas de amar*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CISNE 1 — (Avenida Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860 — 800 lugares) — *Maverick*: 15h30, 19h. *O corvo*: 17h, 21h.

MADUREIRA 1 — (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338 — 586 lugares) — *Rapa Nui*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA 2 — (739 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

MADUREIRA 3 — (Rua João Vicente, 15 — 369-7732 — 480 lugares) — *Os últimos fora-da-lei*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE — (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452 — 1.300 lugares) — *Fuga de Absolom*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. Até domingo.

CISNE 2 — (Rua Campo Grande, 200 — 394-1758 — Drive-in) — *Maverick*: 20h, 22h.

NITERÓI

ART PLAZA 1 — (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769 — 260 lugares) — *Mamãe é de morte*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10.

ART PLAZA 2 — (270 lugares) — *Fuga de Absolom*: 16h20, 18h40, 21h.

ARTE UFF — (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080 — 528 lugares) — 6ª. *Ver* Mostra. *Kika*: a partir de sáb., às 17h, 19h, 21h.

CENTER — (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909 — 315 lugares) — *Adoro problemas*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

CENTRAL — (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367 — 807 lugares) — *Rapa Nui*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ESTAÇÃO ICARAÍ — (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 610-3549 — 171 lugares) — *Desafio no Bronx*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

ICARAÍ — (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120 — 852 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

NITERÓI — (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322 — 1.398 lugares) — *Os últimos fora-da-lei*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

NITERÓI SHOPPING 1 — (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655 — 100 lugares) — *Ovos de ouro*: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50.

NITERÓI SHOPPING 2 — (132 lugares) — *True lies*: 15h40, 18h10, 20h40.

WINDSOR — (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289 — 501 lugares) — *Fuga de Absolom*: 14h, 16h20; 18h40, 21h.

SÃO GONÇALO

STAR SÃO GONÇALO — (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048 — 325 lugares) — *Fuga de Absolom*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50.

O FILME DA SEMANA/ 'Desafio no Bronx'/ ★★

A melhor coisa da vida é ser um bom rapaz

CARLOS ALBERTO DE MATTOS

Robert De Niro pode não ter estreado na direção com um talento proporcional a suas endiabradas atuações diante das câmeras, mas tampouco incorreu na megalomania que se poderia esperar de seu ego de vaca sagrada. *A Bronx tale*, com seu título brasileiro que lembra asfalto encharcado de sangue (*Desafio no Bronx*), é na verdade um sereno conto moral sobre a paternidade, uma elegia dos últimos anos de certa inocência num dos bairros hoje em dia mais violentos da face da Terra.

De Niro dispensa o hiper-realismo do companheiro Martin Scorsese em troca de uma abordagem afetiva e nostálgica, recorrendo à sua própria memória dos ambientes italianos na Nova Iorque dos anos 60. Ali cresce e aparece o garoto Calogero (Francis Capra, criança, e Lillo Brancato, adolescente), dividido entre duas figuras paternas que se opõem: Lorenzo, o pai de fato (De Niro), motorista de ônibus cabeçudo e inábil como todo bom pai de antigamente, e que o aconselha a ser um trabalhador honesto; e o chefão do jogo ilegal, Sonny (Chazz Palminteri, autor da peça autobiográfica que originou o filme), que o adota como talismã e o instrui na contravenção. O que se vê é um duelo constante entre a sensatez e o fascínio, a culpa e o orgulho, tudo contra o pano de fundo do Bronx que aos poucos vai se tornando um caldeirão de conflitos raciais. O filme ostenta o trunfo de tratar sobre estes temas sem reduções para o *bem* ou para o *mal*. Sonny é criminoso e generoso ao mesmo tempo, enquanto Lorenzo tempera sua ética pessoal com doses de preconceito. Esta riqueza de nuances nos personagens é uma das muitas qualidades de *Desafio no Bronx*.

Robert De Niro, diretor e ator no filme, ao lado de Brancato

Outras são a eficiência permanente da direção e a trilha sonora cheia de *hits* da época, alguns contagiando a própria estrutura narrativa em cenas quase musicais. Já certos aspectos do roteiro escaparam ao controle de qualidade da Tribeca, a simpática produtora independente de De Niro. A mãe de Calogero *evapora*, sem maiores explicações, num salto de oito anos. Por outro lado, as cenas finais parecem arranjadas para veicular, a toque de caixa, uma mensagem positiva e conciliadora. É como se De Niro quisesse mostrar, depois de tantos demônios vividos na tela, que o melhor dessa vida é ser um bom rapaz.

JÚRI PROGRAMA

Filme	André Barcinski	Carlos Alberto de Mattos	Carlos Heli de Almeida	Fernando Albagli	Hugo Sukman	Ivana Bentes	Pedro Butcher	Ricardo Cota	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Desafio no Bronx (Robert De Niro)	★★	★★		★★	★★★	★	★★				★
O par perfeito (Rose Troche)		★★★		★★			★★	★★★			★
Mamãe é de morte (John Waters)	★★★	★★	★★		★★	★★★	★★	★★★			★★
Ovos de ouro (Bigas Luna)		★		★★	★★						★★
Forrest Gump (Robert Zemeckis)	★★	★★★		★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★
Ciúme (Claude Chabrol)		★		★★★	★★★	★★	★★★	★	★★	★★	★★
A rainha Margot (Patrice Chereau)		★★★	★★★	★★		★★★	★★★	★★★	★★	★★★	
Exotica (Atom Egoyan)		★★★		★★★	★★	★★★	★★★	★★★		★	★★
Kika (Pedro Almodóvar)	★★	★★		★★★	★★	★★	★★	★★★		★★	★★
Morango e chocolate (Tomas Gutierrez Alea)	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

KEVIN COSTNER

apresenta

300 ANOS ATRÁS A ILHA DE PÁSCOA ERA CHAMADA

RAPA NUI

UMA AVENTURA NO PARAÍSO

Pelo amor de uma Mulher. Pela honra de seus Deuses.

Um filme de Kevin Reynolds, o mesmo diretor de "Robin Hood. O Príncipe dos Ladrões" e dos mesmos produtores de "Dança com Lobos".

Apoio Cultural
Pousada do Sandi. Paraty - RJ.

Uma Distribuição:
GRUPO PARIS FILMES

12 ANOS

Promoção:

HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS

ROXY 2 | PALÁCIO 1 | SÃO LUIZ 1 | RIO SUL SHOPPING 1 | LEBLON 2 | VIA PARQUE BARRA 6

BARRA 1 | TIJUCA 1 | NORTE SHOPPING 1 | ILHA PLAZA 2 | MADUREIRA 1 | CENTRAL | STA. ROSA 2 CAXIAS | CENTER 1 N. IGUACU

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING 1 — (Avenida das Américas, 4.666/Lj. N — 431-9009 — 221 lugares) — *Desafio no Bronx*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

ART BARRASHOPPING 2 — (204 lugares) — *Mamãe é de morte*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ART BARRASHOPPING 3 — (357 lugares) — *Atraídos pelo destino*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ART BARRASHOPPING 4 — (431-9009 — 252 lugares) — *Fuga de Absolom*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10.

ART BARRASHOPPING 5 — (431-9009 — 186 lugares) — *Morango e chocolate*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

ART CASASHOPPING 1 — (Avenida Ayrton Senna, 2.150 — 325-0746 — 222 lugares) — *Três formas de amar*: 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h.

ART CASASHOPPING 2 — (667 lugares) — *Fuga de Absolom*: 16h20, 18h40, 21h.

ART CASASHOPPING 3 — (470 lugares) — *Mamãe é de morte*: 17h10, 19h10, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 15h10.

ART FASHION MALL 1 — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258 — 164 lugares) — *Fuga de Absolom*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

ART FASHION MALL 2 — (356 lugares) — *Mamãe é de morte*: 16h40, 18h30, 20h20, 22h10.

ART FASHION MALL 3 — (325 lugares) — *Desafio no Bronx*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

ART FASHION MALL 4 — (192 lugares) — *As viúvas alegres*: 16h10, 18h10, 20h10, 22h10.

BARRA 1 — (Avenida das Américas, 4.666 — 325-6487 — 258 lugares) — *Rapa Nui*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

BARRA 2 — (264 lugares) — *Adoro problemas*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

BARRA 3 — (415 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532 — 450 lugares) — *A rainha Margot*: 15h30, 18h30, 21h30.

ILHA PLAZA 1 — (Avenida Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413 — 255 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

ILHA PLAZA 2 — (255 lugares) — *Rapa Nui*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NORTE SHOPPING 1 — (Avenida Suburbana, 5.474 — 592-9430 — 240 lugares) — *Rapa Nui*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NORTE SHOPPING 2 — (240 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

RIO SUL 1 — (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098 — 160 lugares) — *Rapa Nui*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

RIO SUL 2 — (209 lugares) — *Forrest Gump*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

RIO SUL 3 — (151 lugares) — *Adoro problemas*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

RIO SUL 4 — (156 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

VIA PARQUE 1 — (Avenida Ayrton Senna, 3.000 — 385-0261 — 290 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

VIA PARQUE 2 — (340 lugares) — *True lies*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

VIA PARQUE 3 — (340 lugares) — *Adoro problemas*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30.

VIA PARQUE 4 — (340 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

VIA PARQUE 5 — (340 lugares) — *O rei leão*: sáb. e dom., às 14h. (dublado). *Os últimos fora-da-lei*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

VIA PARQUE 6 — (290 lugares) — *Rapa Nui*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Avenida Copacabana, 759 — 235-4895 — 836 lugares) — *Fuga de Absolom*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

BELAS ARTES COPACABANA — (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900 — 210 lugares) — *Exotica*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610 — 1.043 lugares) — *Forrest Gump*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

COPACABANA — (Avenida N.S. de Copacabana, 801 — 255-0953 — 712 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

ESTAÇÃO CINEMA 1 — (Avenida Prado Júnior, 281 — 541-2189 — 403 lugares) — *Mamãe é de morte*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

NOVO JÓIA — (Avenida N.S. de Copacabana, 680 — 95 lugares) — *O cliente*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

ROXY 1 — (Avenida N.S. de Copacabana, 945 — 236-6245 — 400 lugares) — *Forrest Gump*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

ROXY 2 — (400 lugares) — *Rapa Nui*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ROXY 3 — (300 lugares) — *Adoro problemas*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

STAR COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588 — 411 lugares) — *Ovos de ouro*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES — (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295 — 99 lugares) — *Quatro casamentos e um funeral*: 15h30, 17h40, 19h40, 22h. Até domingo.

CINECLUBE LAURA ALVIM — (Avenida Vieira Souto, 176 — 267-1647 — 77 lugares) — *Morango e chocolate*: 16h40, 18h50, 21h.

LEBLON 1 — (Avenida Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048 — 714 lugares) — *Forrest Gump*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

LEBLON 2 — (300 lugares) — *Rapa Nui*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

STAR IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690 — 412 lugares) — *Desafio no Bronx*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 1 — (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112 — 304 lugares) — *O par perfeito*: 16h50, 18h30, 20h10, 21h50.

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 2 — (49 lugares) — *Morango e chocolate*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 3 — (86 lugares) — *Diário roubado*: 16h. *O inventor de ilusões*: 18h. *Ciúme*: 20h. *Kika*: 22h.

CATETE/FLAMENGO

BELAS ARTES CATETE — (Rua do Catete, 228 — 205-7194 — 180 lugares) — *Mamãe é de morte*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA — (Rua do Catete, 153 — 245-5477 — 89 lugares) — *Quatro casamentos e um funeral*: 14h20. *Três formas de amar*: 16h30. *Ver* Mostra.

ESTAÇÃO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653 — 450 lugares) — *Desafio no Bronx*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

LARGO DO MACHADO 1 — (Largo do Machado, 29 — 205-6842 — 835 lugares) — *Forrest Gump*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

LARGO DO MACHADO 2 — (419 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40.

SÃO LUIZ 1 — (Rua do Catete, 307 — 285-2296 — 455 lugares) — *Rapa Nui*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SÃO LUIZ 2 — (499 lugares) — *Adoro problemas*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — (Rua 1° de Março, 66 — 216-0237 — 99 lugares) — *Ver* Mostra.

CINEMATECA DO MAM — (Avenida Infante D. Henrique, 85 — 210-2188 — 180 lugares) — *Ver* Mostra.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio, 62 — 240-1291 — 952 lugares) — *Forrest Gump*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

ODEON — (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835 — 951 lugares) — *Os últimos fora-da-lei*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30.

PALÁCIO 1 — (Rua do Passeio, 40 — 240-6541 — 1.001 lugares) — *Rapa Nui*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 15h30.

PALÁCIO 2 — (304 lugares) — *Quatro mulheres e um destino*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30.

PATHÉ — (Praça Floriano, 45 — 220-3135 — 671 lugares) — *Fuga de Absolom*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h.

TIJÚCA

AMÉRICA — (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246 — 956 lugares) — *Adoro problemas*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

ART TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578 — 1.475 lugares) — *Fuga de Absolom*: 16h20, 18h40, 21h.

BRUNI TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975 — 459 lugares) — *Desafio no Bronx*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

CARIOCA — (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178 — 1.119 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

TIJUCA 1 — (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246 — 430 lugares) — *Rapa Nui*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

TIJUCA 2 — (391 lugares) — *Os últimos fora-da-lei*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

MÉIER

ART MÉIER — (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544 — 845 lugares) — *Adoro problemas*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

PARATODOS — (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628 — 830 lugares) — *Fuga de Absolom*: 15h, 17h, 19h, 21h.

OLARIA

OLARIA — (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666 — 887 lugares) — *Os últimos fora-da-lei*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART MADUREIRA 1 — (Shopping Center de Madureira — 390-1827 — 1.026 lugares) — *Fuga de Absolom*: 16h20, 18h40, 21h.

ART MADUREIRA 2 — (288 lugares) — *Três formas de amar*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CISNE 1 — (Avenida Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860 — 800 lugares) — *Maverick*: 15h30, 19h. *O corvo*: 17h, 21h.

MADUREIRA 1 — (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338 — 586 lugares) — *Rapa Nui*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA 2 — (739 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

MADUREIRA 3 — (Rua João Vicente, 15 — 369-7732 — 480 lugares) — *Os últimos fora-da-lei*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE — (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452 — 1.300 lugares) — *Fuga de Absolom*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. Até domingo.

CISNE 2 — (Rua Campo Grande, 200 — 394-1758 — Drive-in) — *Maverick*: 20h, 22h.

NITERÓI

ART PLAZA 1 — (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769 — 260 lugares) — *Mamãe é de morte*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10.

ART PLAZA 2 — (270 lugares) — *Fuga de Absolom*: 16h20, 18h40, 21h.

ARTE UFF — (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080 — 528 lugares) — 6ª. *Ver* Mostra. *Kika*: a partir de sáb., às 17h, 19h, 21h.

CENTER — (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909 — 315 lugares) — *Adoro problemas*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

CENTRAL — (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367 — 807 lugares) — *Rapa Nui*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ESTAÇÃO ICARAÍ — (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 610-3549 — 171 lugares) — *Desafio no Bronx*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

ICARAÍ — (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120 — 852 lugares) — *Forrest Gump*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

NITERÓI — (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322 — 1.398 lugares) — *Os últimos fora-da-lei*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

NITERÓI SHOPPING 1 — (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655 — 100 lugares) — *Ovos de ouro*: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50.

NITERÓI SHOPPING 2 — (132 lugares) — *True lies*: 15h40, 18h10, 20h40.

WINDSOR — (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289 — 501 lugares) — *Fuga de Absolom*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

SÃO GONÇALO

STAR SÃO GONÇALO — (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048 — 325 lugares) — *Fuga de Absolom*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50.

CRÍTICA/ 'Mamãe é de morte'/ ★ ★

O delírio do 'correto'

HUGO SUKMAN

Vindo do mais torpe *underground* do cinema americano, o diretor John Waters conseguiu transformar suas obsessões em filmes *mainstream*. Autor de clássicos da baixaria dos anos 70, como *Pink Flamingos* e *Polyester* (nas sessões eram distribuídas cartelas com odores nem sempre agradáveis), Waters começou a realizar, já no meio da década de 80, filmes mais palatáveis como *Hairspray* e *Cry baby*. O humor ferino, apesar da forma menos violenta, e a acidez crítica em relação à sociedade americana permaneceram os mesmos. Neste *Mamãe é de morte*, esta tendência de misturar a grossura de seus filmes iniciais com o filão mais comercial de Hollywood chega ao seu apogeu.

A em geral doce Kathleen Turner interpreta uma correta mãe de família que, para proteger seus ideais assépticos tipicamente americanos não ousa matar cruelmente. As vítimas são senhoras que não combinam as roupas ou as pessoas que não fazem reciclagem do lixo. Waters, através de sua personagem, mostra o delírio do politicamente correto. Esta história estranha é contada com um humor raro no cinema americano convencional, sem concessões ao bom gosto do público médio. As cenas, arrumadinhas, carregam a estranheza dos personagens. É o charme da produção. *Mamãe é de morte*, melhor que os filmes comerciais do diretor, mostra que Waters conseguiu se firmar como autor em Hollywood.

Kathleen Turner com sua família querida

CRÍTICA/ 'Os últimos fora-da-lei'/ ●

Mickey Rourke no 'western': para a TV, não para o cinema

Rourke, um decadente

Produzido pela HBO, *Os últimos fora-da-lei*, dirigido pelo neozelandês Geoff Murphy (de *Freejack* e *Jovem demais para morrer*), é um filme destinado especificamente ao mercado das TVs a cabo. Pouco tem a ver com cinema. A linguagem chapada peca pelo excesso de planos fixos e closes exagerados. O mais estranho é que todo este minimalismo perfeitamente adaptável à tela pequena está, neste filme, a serviço de um gênero imortalizado pela capacidade de extrair dimensões dramáticas dos grandes cenários naturais: o *western*. Trata-se, no mínimo, de um mau *western*.

Verdade que o gênero, neste caso, só serve de pretexto para embalar o fiapo de mais uma empoeirada história de gato e rato. Jovem integrante de uma quadrilha de ex-soldados do exército confederado, Eustis (Dermot Mulroney), se revolta contra seu líder, o violento Graff (Mickey Rourke). O preço da rebeldia será uma incansável e sanguinolenta caçada com direito a um rotineiro e monótono festival de corpos perfurados a bala. O filme só vale para confirmar a decadência de Rourke (absolutamente ridículo na pele de um personagem que parece o cruzamento de Gerônimo com Charlie Chan) e para apontar uma possível estrela em ascensão, Mulroney (ator também de *Quatro mulheres e um destino*). De resto, *Os últimos fora-da-lei* não se salva nem como passatempo televisivo. **(R.C.)**

CONTINUAÇÃO

▷ Drama. No *night club* Exotica, os clientes realizam todas as suas fantasias. Por trás do clima de excitação, se escondem os verdadeiros sentimentos de cada um. Canadá/1994. Censura: 14 anos ★ ★ ★
Circuito: *Belas-Artes Copacabana*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MORANGO E CHOCOLATE - Fresa y chocolate — de Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabio. Com Jorge Perugorria e Vladimir Cruz.
▷ Drama. David é um estudante de Sociologia, integrante da Juventude Comunista, e Diego, um *gay* que vive para exaltar Cuba. O filme fala da amizade entre eles. Cuba/México/Espanha/1993. Censura: 12 anos. ★ ★ ★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim*: 16h40, 18h50, 21h. *Estação Botafogo/Sala-2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art-Barrashopping 5*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

QUATRO CASAMENTOS E UM FUNERAL - Four weddings and a funeral — de Mike Newell. Com Hugh Grant, Andie MacDowell, James Fleet e Simon Callow.
▷ Comédia. É um conto sobre oito amigos, cinco padres, 11 vestidos de noiva e duas pessoas que se amam, mas que insistem em ficar separadas. EUA/1994. Censura: livre. ★ ★ ★
Circuito: *Cândido Mendes*: 15h30, 17h40, 19h40, 22h. Até domingo. *Estação Museu da República*: 14h20.

O REI LEÃO - The lion king — de Roger Allers. Desenho de Walt Disney. Música de Elton John. Vozes de Jonathan Taylor Thomas, Matthew Broderick, Jeremy Irons e Whoopi Golberg.
▷ Aventura. A história do leão Simba, filho do rei Mufasa. Os dois caem numa armadilha armada pelo irmão de Mufasa, Scar, que quer ser o leão mais poderoso do reino. EUA/1994. Censura: livre. ★ ★ ★
Circuito: *Via Parque-5*: sáb. e dom., às 14h. (dublado).

DIÁRIO ROUBADO - Le cahier volé — de Christine Lipinska. Com Elodie Bouchez, Edwige Navarro, Benoit Magimel e Malcolm Conrath.
▷ Drama. O pequeno universo de quatro jovens adolescentes: duas garotas e dois rapazes. Enquanto as meninas se tornam amantes, os rapazes tentam resolver suas frustrações. França/1992. Censura: 14 anos. ★ ★ ★
Circuito: *Estação Botafogo/Sala-3*: 16h.

FORREST GUMP - O CONTADOR DE HISTÓRIAS - Forrest Gump — de Robert Zemeckis. Com Tom Hanks, Sally Field, Robin Wright e Gary Sinise.
▷ Drama. Forrest Gump é um bobalhão que por acidente do destino acaba participando de acontecimentos importantes da história americana. EUA/1994. Censura: livre. ★ ★
Circuito: *Roxy-1, Rio Sul-2, Condor Copacabana, Largo do Machado-1, Leblon-1/Som digital DTS em CD*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Metro Boavista*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Barra-3, Carioca, Norte Shopping 2, Ilha Plaza 1, Madureira-2, Icaraí, Via Parque-4*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30.

OVOS DE OURO - Huevos de oro — de Bigas Luna. Com Rachel Bianca, Javier Bardem, Elisa Touati e Maribel Verdú.

CONTINUAÇÃO

▷ Comédia. A ascensão e a queda de um crápula moderno e suas peripécias sexuais. Espanha/1993. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Star-Copacabana*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. *Niterói Shopping-1*: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50.

AS VIÚVAS ALEGRES - Widow's Peak — de John Irvin. Com Mia Farrow, Joan Plowright e Natasha Richardson.
▷ Comédia. Na Irlanda dos anos 20, um grupo de viúvas ricas e fofoqueiras é ameçado pela chegada de uma jovem e encantadora viúva, Edwina Broome. Inglaterra/1993. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Art-Fashion Mall 4*: 16h10, 18h10, 20h10, 22h10.

QUATRO MULHERES E UM DESTINO - Bad girls — de Jonathan Kaplan. Com Madeleine Stowe, Mary Stuart Masterson, Andie MacDowell e Drew Barrymore.
▷ Faroeste. Em 1890, uma bela prostituta mata um cliente em legítima defesa e foge com suas amigas do bordel. EUA/1994. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Copacabana*, *Rio Sul-4*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Largo do Machado-2*: 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. *Palácio-2*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Via Parque-1*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10.

O INVENTOR DE ILUSÕES - King of the hill — de Steven Soderbergh. Com Jesse Bradford e Elizabeth McGovern.
▷ Drama. Na década de 30, durante a depressão americana, Aaron, de 12 anos, se refugia na própria imaginação, que o ajuda a sobreviver e a amadurecer. EUA/1993. Censura: livre. ★★
Circuito: *Estação Botafogo/Sala-3*: 18h.

ATRAÍDOS PELO DESTINO - It could happen to you — de Andrew Bergman. Com Nicolas Cage, Bridget Fonda e Rosie Perez.
▷ Comédia romântica. Sem nenhum tostão no bolso para a gorjeta, policial promete a uma garçonete dividir com ela o prêmio da loteria, caso ele ganhe. E ganha. EUA/1994. Censura: livre. ★★
Circuito: *Art-Barrashopping 3*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CIÚME - O INFERNO DO AMOR POSSESSIVO - L'enfer — de Claude Chabrol. Com Emmanuelle Béart, François Cluzet e Nathalie Cadorne.
▷ Drama. Paul está realizado: é dono de um simpático hotel e casado com uma bela garota. Quando ele a vê com um rapaz desconhecido, o ciúme torna seu paraíso um inferno. França/1994. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Botafogo/Sala-3*: 20h.

KIKA - Kika — de Pedro Almodóvar. Com Veronica Forqué, Victoria Abril e Peter Coyote.
▷ Dramalhão com humor. A maquiadora Kika mantém um caso com o padrasto do marido, que por sua vez não consegue se livrar de uma ex-namorada obsessiva. Espanha/1994. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Botafogo/Sala-3*: 22h. *Cine Arte-UFF*: a partir de sáb., às 17h, 19h, 21h.

TRÊS FORMAS DE AMAR - Threesome — de Andrew Fleming. Com Lara Flynn Boyle, Stephen Baldwin, Josh Charles e Alexis Arquette.
▷ Comédia romântica. Num dormitório da universidade, Alex, uma jovem com nome masculino, é colocada na ala dos rapazes. EUA/1993. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h30. *Art-Casashopping 1*: 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h. *Art-Madureira 2*: 15h, 17h, 19h, 21h.

TRUE LIES - True lies — de James Cameron. Com Arnold Schwarzenegger, Jamie Lee Curtis e Tom Arnold.
▷ Aventura. O agente secreto Harry Tasker é encarregado de combater o terrorismo nuclear, mas para isso precisa matar quem descobrir o que ele realmente faz. EUA/1994. Censura: 12 anos. ★★

CONTINUAÇÃO

Circuito: *Via Parque-2*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *Niterói Shopping-2*: 15h40, 18h10, 20h40.

ADORO PROBLEMAS - I love trouble — de Charles Shyer. Com Nick Nolte, Julia Roberts, Saul Rubinek e James Rebhorn.

▷ Aventura romântica. Atrás da maior reportagem de suas carreiras, os repórteres Sabrina e Peter se envolvem numa intrigante odisséia, escapando por um triz de todos os perigos do caminho, exceto um do outro. EUA/1994. Censura: livre. ★

Circuito: *Roxy-3, Rio Sul-3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *São Luiz-2*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Via Parque-3*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Barra-2*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *América, Art-Méier, Center*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

O CLIENTE - The client — de Joel Schumacher. Com Susan Sarandon, Tommy Lee Jones e Brad Renfro.

▷ Drama. Mark Sway, de 11 anos, sabe algo sobre um assassino e o suposto paradeiro do corpo de um senador dado como desaparecido. E a máfia vai atrás do garoto. EUA/1993. Censura: 14 anos. ★

Circuito. *Novo Jóia*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

FUGA DE ABSOLOM: O FUTURO PRIMITIVO - Escape from Absolom — de Martin Campbell. Com Ray Liotta, Lance Henriksen e Stuart Wilson.

▷ Ação. No ano de 2002, um tirânico diretor de prisão criou uma solução definitiva para os presidiários mais violentos e problemáticos: Absolom, uma ilha selvagem onde os prisioneiros são abandonados à própria sorte. EUA/1994. Censura: 14 anos. ●

Circuito: *Art-Copacabana, Art-Fashion Mall 1*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Pathé*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h. *Paratodos*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art-Casashopping-2, Art-Tijuca, Art-Madureira-1, Art-Plaza 2*: 16h20, 18h40, 21h. *Art-Barrashopping-4*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10. *Windsor*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Star São Gonçalo*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Campo Grande*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. Até domingo.

REAPRESENTAÇÃO

MAVERICK - Maverick — de Richard Donner. Com Mel Gibson, Jodie Foster e James Garner.

▷ Aventura. No Velho Oeste o charmoso trapaceiro Maverick encontra Anabelle, uma mulher capaz de passá-lo para trás. EUA/1993. Censura: livre.

Circuito: *Cisne-1*: 15h30, 19h. *Cisne-2*: 20h, 22h.

O CORVO - The crow — de Alex Proyas. Com Brandon Lee, Ernie Hudson e Michael Wincott.

▷ Terror. Eric Draven e sua noiva são assassinados. Um anos depois, Eric é ressuscitado por forças que nem ele pode explicar. E quer vingança. EUA/1993. Censura: 14 anos.

Circuito: *Cisne-1*: 17h, 21h.

MOSTRA

VER CIÊNCIA — 6ª, às 12h30: *Programa Venezuela VIII*. Às 14h: *Programa Brasil XIX*. Às 15h: *Programa Alemanha V*. Às 17h: *Programa Estados Unidos VII*. Às 18h30: *Palestra: Ciência na TV: a questão da linguagem*. Sáb., às 10h30: *Programa Alemanha VI (infantil)*. Às 12h30: *Programa Espanha I (infantil)*. Às 14h: *Programa Japão I*. Às 15h: *Programa Brasil XX*. Às 17h: *Programa Inglaterra VII*. Às 18h30: *Programa Canadá II*. Dom., às 10h30: *Programa Espanha I (infantil)*. Às 12h30: *Programa Brasil XXI (infantil)*. Às 14h: *Programa Itália III (reprise)*. Às 15h30: *Programa Venezuela VII (reprise)*. Às 17h: *Programa Inglaterra VIII*. Às 18h30: *Programa Estados Unidos VIII*.

Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*.

Uma seqüência gigante pro já enorme 'Heimat'

Longa-metragem é muito pouco para definir *Heimat*, a obra maior do alemão Edgar Reitz. O filme, exibido pela primeira vez no Brasil em 1986, tinha nada menos que 15 horas e meia divididas em 11 episódios. Assunto não faltava: o roteiro esmiuçava a trajetória de vários personagens da pequena cidade de Hünsruck, no interior da Alemanha, entre 1919 e 1982. Mas Reitz achou pouco e, em 1992, finalizou uma segunda parte chamada *Die Zweite Heimat* (que tanto pode significar *O segundo Heimat* ou, como prefere o diretor, *A segunda pátria*). O filme começa a ser exibido nesta sexta, em sessões duplas, no Museu da República.

Com o subtítulo *Crônica de uma juventude*, este segundo filme traz 26 horas e meia espalhadas por 13 episódios. Agora o cineasta conta o destino de Hermann, personagem que era enfocado no nono episódio da primeira parte. O fim deste capítulo mostrava o jovem chorando sozinho no quarto, depois que o amor entre ele e uma mulher 12 anos mais velha foi proibido por sua família. Em *A época das primeiras canções*, etapa inicial do segundo filme, a trama é retomada exatamente deste ponto e acompanha a partida de Hermann, que vai estudar música na cidade de Munique. É para cinéfilos de fôlego. Mas um alerta: em geral, os episódios têm um excelente gancho, que despertam uma imensa curiosidade do espectador. É difícil ver um só.

Cena de 'A segunda pátria': um 'novelão' de 26 horas no Estação Museu da República

Dois dos 381 atores do filme de Reitz

OS NÚMEROS DA PRODUÇÃO

Mais de 2.100 páginas de roteiro; 372 mil metros de negativo; 557 dias de filmagem; 71 atores principais; 310 atores secundários; 2.300 figurantes; 860 mil telefonemas; 420 litros de café consumidos; 31 mil batidas de claquete; 5.800 horas de trabalho na redação do roteiro, distribuídas em seis anos; 67 meses de montagem; e 48 mil metros de comprimento final do filme. Duração total: 25 horas e 32 minutos.

MOSTRA

PINTURAS E CINEMA (4) — *O retrato do pintor: Pablo Picasso*, de Frédéric Rossif. França/1982 (versão original sem legendas).
Circuito: *Cinemateca do MAM*: 6ª, às 18h30.

PINTURAS E CINEMA (5) — *O ateliê do pintor: Louis Cane Artiste Peintre*, de Pierre-André Boutang. França/1987: *Antonio Saura: confessions*, de Jean-Claude Rousseau. França/1990 e *Alenchinsky sur rhône*, de Pierre Coulibeuf. França/1990 (versões originais sem legendas).
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 16h30.

PINTURAS E CINEMA (6) — *Fautrier L'Enragé*, de Philippe Baraduc. França/1963; *Hatai ou les silences rétiniens*, de Jean-Michel Meurice. França/1977 e *Louis Fernandez*, de Frédéric Czamès. Franca/1975 (versões originais sem legendas).
Circuito: *Cinemateca do MAM*: dom., às 16h30.

100 ANOS LUMIÈRE — *Paris Jamis vu*, de Albert Lamorisse. França/1963; *Autour des filets*, de Jacques Doillon. França/1973; *Aurélia Steiner*, de Marguerite Duras. França/1979; *Les photos d'Alix*, de Jean Eustache. França/1980 e outros (versões originais sem legendas).
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 18h30.

100 ANOS LUMIÈRE — *Kashima paradise*, de Yann Le Masson e Benie Deswarte. França/1973 (versão original sem legendas).
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 20h30.

100 ANOS LUMIÈRE — *Mais qu'est-ce qu'elles veulent?*, de Coline Serreau. França/1979.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: dom., às 18h30.

100 ANOS LUMIÈRE — *Les annés déclic, 1957-1977*, de Raymond Depardon e Roger Iklef (versão original sem legendas).
Circuito: *Cinemateca do MAM*: dom., às 20h30.

SESSÃO NECINE - MOSTRA GEOGRAFIA DO CINEMA — *A balada de Narayama (Narayama bushiko)*, de Shoei Imamura. Com Sumiko Sakamoto e Take Aki.
Circuito: *Cine Arte-UFF*: 6ª, às 21h.

MOSTRA CIENTÍFICA DE FILMES FRANCESES — 6ª, às 12h30: *Est. quest.* Às 18h30: *Venise, Pékin, Paris.*
Circuito: *Casa França-Brasil* (Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro - 253-5366). Grátis.

HEIMAT 2 - A SEGUNDA PÁTRIA — 6ª, às 18h30: *A época das primeiras canções* (legendas em espanhol). Às 20h30: *Dois olhos estrangeiros* (legendas em espanhol). Sáb., às 18h30: *Ciúme e orgulho* (legendas em espanhol). Às 20h30: *A morte de Ansgar* (legendas em espanhol). Dom., às 18h30: *O jogo com a liberdade* (legendas em espanhol). Às 20h30: *Os filhos de Kennedy* (legendas em espanhol).
Circuito: *Estação Museu da República*.

ARREDORES

Compagnie Nomades Le Loft Vevey: suíços em Nova Friburgo

BÚZIOS

FERNANDO GAMA E LUCIANO ALVES — O duo de violão e vocal apresenta-se nesta sexta, sábado e domingo, às 22h30, na Estalagem. Rua das Pedras, 156 (0246/23-1243). *Couvert* a R$ 6.

MIGUEL PEREIRA

CLÁUDIO ZOLI — O *funkeiro* faz show nesta sexta e sábado, às 22h, no restaurante Caçarola. Avenida César Lates, 803, Guararapes (0244/84-4379). *Couvert* a R$ 6.

NOVA FRIBURGO

DANÇA INTERNACIONAL — O grupo suíço Compagnie Nomades Le Loft Vevey faz uma apresentação nesta sexta, às 21h, no Ginásio do Sesc. Para assistir ao espetáculo *Multiplex* da companhia suíça, basta levar remédios ou brinquedos (valem os usados) à loja Yunes Shop (Avenida Alberto Braune, 2, loja 2) e trocar por um ingresso. Os donativos serão destinados a entidades assistidas pelo Rotary Club de Nova Friburgo.

TEATRO — A elogiada peça *Alcassino e Nicoleta* sobe a serra e aterrissa no teatro do Nova Friburgo Country Club. As apresentações acontecem sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 20h. Avenida Conselheiro Julius Arp, 140 (0245/22-9552). Ingressos a R$ 4 (sócios) e R$ 6 (não sócios).

PETRÓPOLIS

PALAVRA DE OUTUBRO — O poeta Dante Milano é homenageado no evento organizado pela Fundação Petrópolis, que toma conta do Centro de Cultura Tristão de Athayde nesta sexta, a partir das 17h. A tarde começa com a abertura da exposição de Eduardo Barreto, onde o público poderá participar utilizando a mesa de pingue-pongue redonda (uma obra chamada Ozu) e manuseando os jogos poéticos (livros-objetos) do artista. Praça Visconde de Mauá, 305, Centro (0242/42-1616). Grátis.

VINICIUS DE MORAES — O poetinha é lembrado no evento *Vi-vendo Vinicius de Moraes*, organizado pela Toca do Vinicius, que acontece neste e no próximo final de semana no Galpão Cultural. Além de uma exposição de fotografias, haverá exibição de vídeos, venda de livros, CDs e shows. Estrada União Indústria, 13.470, Itaipava. Sábado e domingo, a partir das 17h. Grátis.

MÚSICA MINEIRA — O duo Guimarães & Gastão Júnior mostra no show *Serras Gerais*, neste sábado, às 22h, no Teatro do Museu, composições de mineiros ilustres como Milton Nascimento. Rua da Imperatriz, 220 (0242/42-7012). R$ 3.

VOLTA REDONDA

IVAN LINS — O cantor e compositor apresenta-se nesta sexta, às 23h, no Clube Comercial. Rua Jofre Catapreta, 50, Colina (0243/42-1714 ou 42-455). R$ 10.

GRÁTIS

Trupe sinfônica na Biblioteca

Rolf Beck, o maestro

A surpresa deste domingo, às 11h, é a canja da Orquestra Sinfônica de Bamberg nas escadarias da Biblioteca Nacional, no Centro. Os 120 músicos alemães estão no Brasil para uma série de apresentações e dão uma parada para comemorar o aniversário de 186 anos da biblioteca. Mas somente 28 integrantes do grupo de câmara da orquestra se apresentam, sob a regência de Rolf Beck. O maestro, que esteve no Brasil em 1991, agora comanda a trupe sinfônica em peças de Bach, Vivaldi e Corelli.

A orquestra de Bamberg tem uma história curiosa: oficialmente tem 48 anos, mas, do ano de 1902 até 1946, os músicos desta pequena cidade próxima a Nuremberg tocavam na Filarmônica de Praga. Durante todo este período, nomes do calibre de Mozart, Mahler e Weber regeram a sinfônica. Depois da Segunda Guerra Mundial, e com a transformação da Tchecoslováquia em república socialista, os instrumentistas resolveram se transferir para Bamberg. Atualmente a orquestra figura no *altar* reservado às melhores do mundo.

☐ *Grupo de Câmara da Orquestra Sinfônica de Bamberg — Escadarias da Biblioteca Nacional*, Avenida, Rio Branco, 219, Centro. Dom., às 11h.

Cavalos à prova

Neste domingo o Jockey Club abre as portas, às 15h, para quem quiser arriscar uns *trocados* nos 12 páreos da Copa ANPC (Associação Nacional de Proprietários de Cavalos), que é considerada, depois do Grande Prêmio Brasil, a competição mais importante do hipismo nacional. A prova principal acontece às 17h e é uma espécie de tira-teima para Much Better, que venceu o último Grande Prêmio Brasil e acaba de retornar de Paris, onde ficou em 14º lugar no Grande Prêmio do Arco do Triunfo. Além do campeão, estarão lá os cavalos Country Baby, Lavaggio, Tallon, Dust'n Roses, Fantastic Dancer, City Lights e Luzettc. Os vencedores da Copa ganharão até R$ 200 mil no total.

☐ *Copa ANPC — Jockey Club*, Praça Santos Dumont, s/nº, Gávea. Dom., às 15h.

SEXTA

ORQUESTRA PETROBRÁS PRÓ-MÚSICA — A orquestra e o coral de empregados da empresa se apresentam no Teatro Municipal (Praça Floriano, s/nº, Centro), sábado, às 21h, no encerramento do XIII Congresso Brasileiro de Relações Públicas. Mas atenção: os ingressos devem ser retirados até sexta, das 13h às 17h, na Avenida Rio Branco, 120, salas 1.101 e 1.103, Centro.

PRAIA DO DELÍRIO — A banda Blues Session marca presença sexta e sábado, na Praia de Piratininga, em frente ao toboágua, às 23h. O grupo tem um repertório de composições próprias e de *covers* de clássicos do rock, blues e soul.

SÁBADO

AQUARELA DO RIO/OS CARIOCAS — O homenageado é Cartola, compositor e um dos fundadores da Mangueira, que morreu há 14 anos. Zé Renato acompanha Os Cariocas em clássicos como *O mundo é um moinho*, *As rosas não falam* e *Amor proibido*, entre outros. O show começa às 19h, na Praia do Leme.

DOMINGO

CONCERTOS DO RIO — A Orquestra de Cordas Brasileiras recebe como convidado o compositor e gaitista pernambucano Rildo Hora, às 11h, no Aterro do Flamengo. Juntos tocam músicas do maestro Guerra Peixe e do próprio Rildo, além de alguns sucessos de Radamés Gnatalli e Cláudio Santoro.

SOM NAS ONDAS — O cantor Kledir, que andou afastado dos palcos por oito anos, é a atração no Arpoador, às 18h. Neste show solo, o cantor gaúcho relembra antigos sucessos do tempo em que cantava com o irmão Kleiton, além de mostras suas mais novas composições.

DANÇA NO PARQUE DO FLAMENGO — A Companhia Aérea de Dança continua a ensinar dança de salão no Teatro de Arena do Parque do Flamengo, no Aterro, sempre das 16h30 às 18h.

MÚSICA NO CAMPO — A Jabaculê Baly Band sacode o varandão do Centro Cultural Carlos Magno (Rua Lopes Trovão, s/nº, Campo de São Bento, Niterói), às 11h, com músicas de Tim Maia, Paralamas do Sucesso e Jorge Ben Jor.

CIRCO EM IPANEMA — A Praia de Ipanema, em frente à Farme de Amoedo, sedia o Circo Bisnaquito. O show, às 11h30, conta com 80 artistas formados pela Escola Nacional do Circo. Antes da apresentação, às 10h30, músicos, palhaços e mágicos fazem o tradicional desfile circense, saindo da esquina da praia com a Rua Henrique Dummont.

UM DOMINGO NO MAST — A partir das 15h, o Museu de Astronomia (Rua General Bruce, 586, São Cristóvão) começa uma série de atividades — voltadas principalmente para crianças — que se esticam até as 20h.

SHORT TRIATHLON DE NITERÓI — Niterói recebe atletas participantes da terceira etapa do estadual, no Circuito Niteroiense Diet Coke de Short Triathlon. Eles saem às 8h do Forte Rio Branco, na entrada de Jururuba, e percorrem 600 metros de natação, 16 quilômetros de ciclismo e quatro quilômetros de corrida, passando pela Praia de São Francisco e voltando para o mesmo local. Fernanda Keller e Armando Barcellos já confirmaram presença no evento.

MÚSICA NA PRAÇA — O grupo Dance Cover transforma a Praça de Alimentação do Plaza Shopping de Niterói (Rua 15 de Novembro, 8, Centro) em pista de dança, a partir das 19h. A banda aproveita para reviver sucessos dos anos 70 através de *covers*. E detona ainda uma série de *hits* da *dance music* dos 90.

ATENÇÃO

Os sete brotinhos — Atores-bailarinos estão engajados numa só luta: disputar um papel para o musical *A chorus line*.

Querida mamãe — Mãe e filha questionam suas vidas, numa espécie de lavagem de roupa suja no palco.

The Rocky Horror Show — Casal ingênuo vai parar num castelo habitado por estranho ser de outro planeta. Um *terrir cult*.

Trilogia Antônio Nóbrega — O ator nordestino volta ao Rio em três espetáculos (*Figural*, *Brincante* e *Segundas histórias*), para mostrar as aventuras do herói Tonheta, que corre o mundo puxando uma carroça. Ele canta, dança e toca violino, misturando referências eruditas e populares. Além disso, neste sábado, Nóbrega e sua mulher, a atriz Rosane Almeida, começam uma oficina de formação teatral na Casa das Artes de Laranjeiras. Oportunidade única para aprender posturas, jogos acrobáticos e outros códigos utilizados em cena pela dupla nordestina, que costuma dar um show de técnica. Informações pelo telefone 225-2384.

Obsessão — O diretor Eric Nielsen leva para o palco a trama que rendeu, nos cinemas, o sucesso *Louca obsessão*. O texto de Stephen King conta a saga de uma enfermeira que tortura seu escritor favorito.

Divulgação/ Lenise Pinheiro

'Brincante': Nóbrega atua e ensina

Ana Botafogo em 'Dom Quixote': últimos dias

'Carmen' também está encerrando a temporada

Dom Quixote — A história de Miguel de Cervantes é dividida em três atos na montagem de Dalal Achcar. Os personagens principais são a petulante Quitéria e o barbeiro Basílio — Dom Quixote de La Mancha e seu fiel colega Sancho Pança são na verdade coadjuvantes. Nesta sexta e no domingo, destaque para Ana Botafogo e Tetsuya Kumakawa nos papéis principais. No sábado, é a vez de Cecília Kerche e Paulo Rodrigues. Este é o último fim de semana do balé no Municipal.

Carmen — Guitarras, músicas clássicas e a voz da espanhola Dolores Mar se misturam num espetáculo irregular, mas intenso. Últimos dias.

REESTRÉIA

JULIUS CAESAR — De William Shakespeare. Direção de Paulo Reis. Com Carlos Eduardo Dolabella, Herson Capri e outros. *Teatro da UFF*. Rua Miguel de Frias, 9, Niterói. 5ª a dom., às 21h. R$ 10. Duração: 1h50.

▷ O texto original de Shakespeare é adaptado ao Brasil de hoje.

À NOITE EU ME CHAMO ROCK'N'ROLL — Texto e direção de Alexandre Ricardo Camaratte. Com Silvinho Blau, Claudia Scheer e Jane Di Castro. *Teatro Galeria*. Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (221-9895). 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 19h. R$ 8.

▷ Rapaz vive em conflito com o pai. À noite, esquece tudo e se transforma num grande ídolo do rock.

ÚLTIMOS DIAS

DOM QUIXOTE — De Miguel de Cervantes. Música de Ludwig Minkus e coreografia original de Marius Petipa. Direção de Dalal Achcar. *Teatro Municipal*. Praça Marechal Floriano, s/nº, Centro (262-3935). Capacidade: 2.350 lugares. 6ª e sáb., às 20h30, e dom., às 17h. 6ª e sáb., a R$ 220 (frisas e camarotes), R$ 30 (platéia e balcão nobre), R$ 18 (balcão simples) e R$ 10 (galeria). Dom., a R$ 150 (frisas e camarotes), R$ 20 (platéia e balcão nobre), R$ 12 (balcão simples) e R$ 8 (galeria). Até domingo.

► *Leia mais no* Atenção.

CARMEN — Roteiro, adaptação e coreografia de Sérgio Britto e Fábio de Mello. *Teatro Delfin*. Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 8. Até domingo.

► *Leia mais no* Atenção.

O AUTOFALANTE — Texto e interpretação de Pedro Cardoso. Direção de Amir Haddad. *Teatro Candido Mendes*. Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). Capacidade: 133 lugares. 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 10. *Ingressos a domicílio pelos telefones 221-0515 e 222-5122*. Duração: 1h20. Até domingo.

▷ Comédia. A história de um homem que fala sozinho no meio da rua.

A CASA DA NOITE ETERNA — De Cláudia Borioni e Luca de Castro. Direção de Cláudia Borioni. Com Robson Camilo e Andrea Avancini. *Teatro da Praia*. Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). 6ª e sáb., à meia-noite. R$ 7. Até sábado.

▷ Comédia. *Terrir* sobre o misterioso assassinato de garota de programa. Faz parte do projeto Terror na Praia.

ESTAÇÕES — Roteiro e direção de Regina Sauer. Com a Companhia Nós da Dança. *Teatro Nelson Rodrigues*. Avenida Chile, 230, Centro (262-3935). Capacidade: 394 lugares. 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 8 (6ª) e R$ 10 (sáb. e dom.). Até domingo.

▷ Dança. Na primeira parte, músicas de Cartola. Depois, obras de Vivaldi.

GRÁTIS

TODO MUNDO — De autoria desconhecida. Direção de João Duarte. Com o Núcleo de Experimentação Teatral do Greip. *Teatro do Greip da Penha*. Rua Santa Engrácia, 440, Penha (590-2892). Dom., às 17h.

PERDOA-ME POR ME TRAÍRES — Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Bernardo Belfort. Com Rubens De Falco, Ana Kutner e outros. *Teatro da Universidade Veiga de Almeida*. Rua Ibituruna, 108, Tijuca (264-6172). 6ª, às 18h. Única apresentação.

PROMOÇÃO

QUERIDA MAMÃE — De Maria Adelaide Amaral. Direção de José Wilker. Com Eva Wilma e Eliane Giardini. *Teatro Clara Nunes*. Shopping da Gávea. Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-9696). Capacidade: 450 lugares. 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. *Desconto de 50% para estudantes e pessoas com mais de 65 anos. Ingressos a domicílio pelos telefones 221-0515 e 222-5122*. Duração: 1h30.

► *Leia mais no* Atenção.

TANTÃ — De Rafael Camargo. Direção de Elias Andreato. Com Cristina Pereira. *Sala Chiquinho Brandão da Casa da Gávea*. Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h30. R$ 10 (5ª e dom.) e R$ 12 (6ª e sáb.). *Desconto de 50% para estudantes e pessoas com mais de 65 anos*.

▷ Comédia. Monólogo com nove diferentes personagens, entre elas uma vendedora de frutas, uma prostituta e uma mulher hipocondríaca.

THE HORROR POCKET SHOW — De Brazilio Belo Lisboa. Direção de Eduardo Mansur. Com Alexandra Richter, Júnior Prata e outros. *Teatro Tereza Rachel*. Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-1113). Sáb., à meia-noite. R$ 5. *Desconto de 40% para estudantes e pessoas com mais de 30 anos*.

▷ Comédia. A platéia participa da encenação e interfere no desfecho da história. Será encenado o texto *Os 10 mandamentos*.

DIZEM DE MIM O DIABO — Roteiro e direção de Ana Kfouri. Com a Companhia Teatral do Movimento. *Teatro Gláucio Gill*. Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 7. *Promoção: moradores de Copacabana têm 50% de desconto*. Duração: 1h40.

TEATRO

PROMOÇÃO

▷ Tragicomédia. Coletânea dos principais personagens da obra de Nelson Rodrigues.

A IMPORTÂNCIA DE SER HONESTO — De Oscar Wilde. Direção de Luiz Carlos Ripper. Com Thais Portinho, Nihl Neves e outros. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h30. R$ 5 (5ª e 6ª) e R$ 7 (sáb. e dom.). *5ª e 6ª, desconto de 50% para estudantes. Dom., desconto de 50% para pessoas com mais de 60 anos*. Duração: 1h55.
▷ Comédia. O autor trata com ironia temas como o nascimento, o amor e o casamento.

À MARGEM DA VIDA — De Tennessee Williams. Direção de Roberto Vignati. Com Camila Amado, Rubens Caribé e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Avenida Rio Branco, 179, Centro (220-0259). Capacidade: 280 lugares. 4ª, 5ª e dom., às 19h, e 6ª e sáb., às 21h. R$ 6 (4ª e 5ª), R$ 7 (6ª e dom.) e R$ 8 (sáb.). *4ª, 5ª e 6ª, estudantes e pessoas com mais de 65 anos têm desconto de 50%*. Duração: 1h50.
▷ Drama. A desesperança do povo americano mergulhado na Depressão dos anos 30.

A CADA VEZ QUE SE CONTA DELE — De Bruno Lara Resende. Direção de Isio Ghelman. Com Eduardo Tornaghi, Daniel Herz e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). Capacidade: 280 lugares. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R$ 8. *Promoção: quem comprar um livro nas lojas Bookmakers, Timbre, Argumento ou Dantes ganha um ingresso para assistir a peça*. Duração: 1h30.
▷ Drama. A história de um triângulo amoroso questiona as modernas estruturas do relacionamento humano.

PROMOÇÃO

A SOGRA E A NORA — De Carlo Goldoni. Direção de Victor Villar. Com Cláudio Ramos e Marcio Alexandre. *Teatro do Centro Cultural dos Correios*. Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (563-8770). 6ª a dom., às 19h30. R$ 6. *Desconto de 50% para estudantes e pessoas com mais de 60 anos. Promoção: a sogra que levar o genro e a nora não paga ingresso.*

▷ Comédia. A disputa pelo poder entre duas mulheres geniosas em uma família nobre decadente.

INGRESSOS A DOMICÍLIO

CAPITAL ESTRANGEIRO — De Silvio de Abreu. Direção de Cecil Thiré. Com Edson Celulari, Patrícia Travassos e Hélio Ary. *Teatro Ginástico*. Avenida Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 4ª e 5ª, às 19h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (4ª), R$ 12 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 15 (sáb.). *Ingressos pelos telefones 221-0515 e 222-5122.*

▷ Comédia. Uma alegoria das dificuldades enfrentadas pela sociedade brasileira nos últimos anos.

AS REGRAS DO JOGO — De Noel Coward. Direção de Dorival Carper. Com Glória Menezes, Sérgio Votti e outros. *Teatro Tereza Rachel*. Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-1113). Capacidade: 550 lugares. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12 (5ª e 6ª), R$ 15 (sáb.) e R$ 13 (dom.). *Ingressos pelos telefones 221-0515 e 222-5122.* Duração: 1h10.

▷ Comédia. Atriz de cinema aposentada reencontra escritor com quem teve um caso no passado.

TEATRO

INGRESSOS A DOMICÍLIO

NAVALHA NA CARNE — De Plínio Marcos. Direção de Marcus Alvisi. Com Diogo Vilela, Louise Cardoso e Hilton Cobra. *Teatro Villa-Lobos*. Avenida Princesa Isabel, 440, Leme (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 7 (5ª), R$ 8 (6ª e dom.) e R$ 10 (sáb.). *Ingressos pelos telefones 221-0515 e 222-5122*. Duração: 1h10.
▷ Drama. As agruras da prostituta Neusa Sueli e do seu cafetão, Vado.

LOURO, ALTO, SOLTEIRO PROCURA — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Jacqueline Laurence. Com Miguel Falabella. *Teatro Casa Grande*. Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). Capacidade: 604 lugares. 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 20h. R$ 11 (5ª), R$ 13 (6ª e dom.) e R$ 15 (sáb.). *Ingressos pelos telefones 221-0515 e 222-5122*. Duração: 1h20.
▷ Comédia. O ator interpreta 17 personagens que se encontram no terreiro de Pai Adamastor, um sensitivo que entra em contato com desaparecidos.

QUEM MATOU O CANDIDATO? — De Fernando Reski. Direção de Renato Prieto. Com Marco Pimentel e Sérgio Muniz. *Teatro Henriqueta Brieba*. Tijuca Tênis Clube, Rua Conde de Bonfim, 151, Tijuca (268-1012). *Ingressos pelo telefone 287-6796*. 6ª a dom., às 19h. R$ 6. Duração: 1h30.
▷ Comédia policial. A trama se desenvolve no saguão de um aeroporto a partir do assassinato de um candidato a presidente do Brasil.

CONTINUAÇÃO

TRILOGIA ANTÔNIO NÓBREGA — Texto e direção de Antônio Nóbrega. Com Antônio Nóbrega e Rosane Almeida. *Figural*, 5ª, às 21h. *Brincante*, 6ª, às 21h. *Segundas histórias*, sáb., às 21h, e dom., às 20h. *Teatro Glória*. Rua do Russel, 632, Glória (245-5527). Capacidade: 350 lugares. R$ 7.
► *Leia mais no* Atenção.

THE ROCKY HORROR SHOW — De Richard O'Brien. Direção de Jorge Fernando. Com Cláudia Ohana, André Felippe, Léo Jaime e outros. *Teatro Leblon*. Rua Conde de Bernadotte, 26/104, Leblon (294-0347). Capacidade: 500 lugares. 5ª, às 21h30, 6ª, às 21h30 e à meia-noite, sáb., às 22h, e dom., às 20h. R$ 12 (5ª) e R$ 15 (6ª, sáb. e dom.).
► *Leia mais no* Atenção.

OBSESSÃO — De Stephen King. Direção de Eric Nielsen. Com Edwin Luisi e Débora Duarte. *Teatro dos Quatro*. Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (239-1095). 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 8 (4ª), R$ 9 (5ª), R$ 10 (6ª e dom.) e R$ 12 (sáb.). Duração: 1h50.
► *Leia mais no* Atenção.

OS SETE BROTINHOS — Texto e direção de Flávio Marinho. Com Fernando Eiras, Anderson Muller e outros. *Teatro BarraShopping*. Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 20h30 e 22h, e dom., às 20h30. R$ 8 (5ª), R$ 9 (6ª) e R$ 12 (sáb. e dom.). Duração: 1h30.
► *Leia mais no* Atenção.

LAGO 22 — Adaptação de *Eduardo II*, de Marlowe. Direção de Jorge Takla. Com Jairo Mattos, Charles Möeller e outros. *Teatro de Arena*. Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12. Duração: 1h40.
▷ Drama. A peça fala da relação amorosa do rei Eduardo II com seu protegido Gaveston, que escandalizou a Inglaterra do século 14.

NASCI PARA BAILAR — Texto e direção de Hugo Sandes. Com Simone Carvalho, Lia Farrel e outros. *Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim*. Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Capacidade: 265 lugares. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 7 (5ª e dom.) e R$ 9 (6ª e sáb.). Duração: 1h35.
▷ Comédia. A decadência de uma atriz que deixa a badalação de Ipanema e vai morar no subúrbio.

TEATRO DE CORDEL — De Orlando Senna. Direção de Ewerton de Castro. Com Stela Freitas, Tião D'Ávila e outros. *Teatro Cacilda Becker*. Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). Capacidade: 280 lugares. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10. Duração: 1h20.
▷ Folclore. Cinco histórias de cordel, com títulos curiosos, como *A moça que mordeu a careca de Santo Antônio* e *A moça que beijou um jumento pensando que era Roberto Carlos*.

OS SINOS DA CANDELÁRIA — De Áurea Charpinel. Direção de Ilclemar Nunes. Com Cristiano da Costa. *Teatro Galeria*. Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-9185). Capacidade: 400 lugares. 6ª a dom., às 21h. R$ 8 (6ª), R$ 10 (sáb.) e R$ 9 (dom.). Duração: 1h30.
▷ Musical. O texto relembra a chacina dos meninos de rua da Candelária.

A GAIOLA DAS LOUCAS — De Jean Poirret. Direção de Jorge Fernando. Com Jorge Dória, Carvalhinho e outros. *Teatro Vannucci*. Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). Capacidade: 415 lugares. 4ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 10 (4ª, 5ª e dom), R$ 12 (6ª), R$ 15 (sáb.). Duração: 1h50.
▷ Comédia. Rapaz criado por homossexuais enfrenta situações inusitadas ao apresentar sua família à da noiva.

ROMEU E JULIETA, O OUTRO LADO DA HISTÓRIA — De Di Veloso. Direção de Maneca de Jesus. Com Tito França, Di Veloso e outros. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*. Avenida Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). Capacidade: 135 lugares. 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 8. Duração: 1h30.
▷ Sátira. A peça é inspirada na obra de William Shakespeare.

PASSAGEM DAS HORAS — De Fernando Pessoa. Direção de Iremar Brito. Com Cristina Brito e Luciano Maia. *Teatro da Aliança Francesa de Botafogo*. Rua Muniz Barreto, 730, Botafogo. Capacidade: 80 lugares. 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 4. Duração: 1h.
▷ Teatro experimental. Investigação da linguagem cênica a partir da obra de Fernando Pessoa.

ALÉM DA VIDA — De Chico Xavier. Direção de Augusto César Vannucci. Com Felipe Carone, Renato Prieto outros. *Teatro da Praia*. Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (287-7794). Capacidade: 120 lugares. 5ª, às 17h30 e 21h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 5 (5ª e 6ª) e R$ 6 (sáb. e dom.). Duração: 1h40.
▷ Esoterismo. A peça aborda temas como a vida após a morte e a reencarnação.

ATO VARIADO — Textos de Clarice Lispector, Fernando Sabino e Paulo Mendes Campos, entre outros. Direção de Ítalo Rossi. Com Esther Jablonsky e Luiz Conceição. *Sala Monteiro Lobato do Teatro Villa-Lobos*. Avenida Princesa Isabel, 440, Leme (275-6695). Capacidade: 56 lugares. 5ª, às 17h e 21h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 7. Duração: 50m.
▷ Crônica. Um olhar crítico sobre o Rio, através de textos de vários autores.

TRAIR E COÇAR É SÓ COMEÇAR — De Marcos Caruso. Direção de Atílio Riccó. Com Renata Laviola, Mário Cardoso e outros. *Teatro América*. Rua Campos Salles, 118, Tijuca (284-0527). Capacidade: 285 lugares. 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 8 (5ª), R$ 9 (6ª) e R$ 10 (sáb. e dom.). Duração: 1h30.
▷ Vaudeville. A peça gira em torno de hipóteses de adultério provocadas por uma empregada oportunista.

MIL E UMAS DE VERÍSSIMO — De Luis Fernando Verissimo. Direção de João Brandão. Com o Grupo Mil Caras. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*. Avenida Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). 6ª a dom., às 21h. R$ 5.
▷ Comédia. Crônicas sobre um homem que vive situações inusitadas desde a infância até a morte.

OS INIMIGOS — De Hersh Basbaum. Direção de Júlio Garcia. Com Jaime Brandão, Ronaldo Lasmar e outros. *Teatro Henriqueta Brieba*. Tijuca Tênis Clube, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012). Capacidade: 200 lugares. 3ª e 4ª, às 20h. R$ 5.
▷ Drama. A perplexidade de um homem diante dos problemas atuais.

HUMOR

HENRIQUE GUIMARÃES — Texto e direção de Henrique Guimarães e Lúcio Mauro. Com Henrique Guimarães. *Espaço Fellini*. Rua General Urquiza, 104, Leblon (274-8297). 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* e consumação a R$ 8.
▷ O humorista apresenta seu espetáculo *Um show de bom humor*.

COSTINHA — Texto, direção e interpretação de Costinha. *Teatro da Praia*. Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (287-7794). 6ª e sáb., às 20h, e dom., às 20h30. R$ 7.
▷ O humorista mostra o show *Esta noite é minha*.

AGILDO RIBEIRO — Texto, direção e interpretação de Agildo Ribeiro. *Teatro Princesa Isabel*. Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h30. R$ 5 (5ª e 6ª) e R$ 7 (sáb. e dom.).
▷ O humorista mostra o irônico *Bye-bye, Rio*.

DANÇA

LIEBE — Roteiro, direção e apresentação da Companhia Enigma. Coreografia de Luiz Monteiro. *Teatro Gonzaguinha*. Centro de Artes Calouste Gulbenkian, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze (221-6213). Sáb., às 20h. R$ 5.
▷ Oito movimentos que tentam traduzir as várias formas do amor.

Um cantor para depois do uísque

PATRICIA PALADINO

O boêmio voltou. Nelson Gonçalves vai fazer todo mundo cantar junto com ele a partir desta sexta, quando lança o disco e o show *Cante comigo* numa temporada de duas semanas no Imperator. Dirigido e iluminado por Ney Matogrosso, o show tem no roteiro 18 sucessos do cantor, além de três canções que ainda não foram gravadas por ele (*Dos meus braços tu não sairás*, *Aos pés da cruz* e *Atire a primeira pedra*). No mais, *As rosas não falam*, *Normalista*, *A volta do boêmio*, *Eu sei que vou te amar*, *Marina*, estas todas. Aos 75 anos de idade, 57 de carreira e 128 LPs gravados ("isso fora as 200 fitas-cassete, os 22 CDs e os 183 discos em 78 rotações", diz ele, com a contas na ponta do lápis), Nelson está mais romântico do que nunca. "As pessoas estão buscando o romantismo. Depois do rock pauleira, do uísque, dos bailes, todo mundo acaba é no motel dançando agarradinho e ouvindo Nelson Gonçalves. Sou um cantor para depois do terceiro uísque", define-se.

Márcia Kranz

Nelson: 'parcerias'

☐ *Nelson Gonçalves — Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170, Méier (592-7733). Capacidade: 1.820 lugares. 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 21h. R$ 15 (setores A, B especial e camarote, por pessoa), R$ 10 (setores A lateral, B e C especial) e R$ 8 (setor C). Duração: 1h40.

PINGUE-PONGUE

NELSON GONÇALVES

— A direção do show é de Ney Matogrosso. Como foi o encontro?

— Sempre achei o trabalho dele inteligente. Quando fui ao show do Chico Buarque, em que Ney assinava a luz, vi como era capaz. Aí o convidei para me dirigir.

— O senhor assina o roteiro. Como é a divisão do show?

— É um show para o público cantar, o próprio nome já diz isso. Aliás, isso é normal — é só eu começar o primeiro verso que todo mundo continua. Dividi as músicas por estilo, mas há uma coisa em comum entre todas, que é a popularidade.

— O seu público está remoçando?

— Sim. Hoje os jovens estão mais românticos. Minha platéia tem mais jovens que coroas.

— Há, como no disco, alguma participação especial prevista?

— Sim. Lobão em *Normalista* e o Ney em *Caminhemos*. Mas os amigos que forem ao show, como o Chico e a Elba Ramalho, estão intimados a subir no palco.

ESTRÉIA

FREE JAZZ FESTIVAL — *Leia reportagem de capa, a partir da página 23.*

NELSON GONÇALVES — *Leia textos ao lado.*

NETINHO — *Metropolitan*. Avenida Ayrton Senna, 3.000, Unidade 1.005, Shopping Via Parque, Barra da Tijuca (385-0518). Capacidade: 10.500 lugares. Sáb., às 22h30. R$ 15 (platéia) e R$ 35 (camarote).
► *Leia mais no* Atenção.

SELMA REIS — *Teatro João Caetano* . Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). Capacidade 1.220 lugares. 6ª e sáb., às 21h, e dom. às 20h. R$ 10.
► *Leia mais no* Atenção.

RADIO STARS — *People*. Avenida Bartolomeu Mitre, 370, Leblon (294- 0547). 5ª, 6ª e sáb. às 23h, e dom., às 22h. *Couvert* a R$ 9 (5º e dom.) e a R$ 12 (6ª e sáb.) e consumação a R$ 5.
► *Leia mais no* Atenção.

GARGANTA — *Dueré*. Estrada Caetano Monteiro, 1.882, Pendotiba, Niterói (616-1126). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 5.
► *Leia mais no* Atenção.

LAMARTINE COMO NUNCA — *Centro Cultural Light*. Avenida Marechal Floriano, 168, Centro (211-4700). Com Márcia Cabral, Jorge Maya e Gustavo Gasparani. 3ª a 6ª, às 12h30. *Distribuição de senhas a partir das 10h.*
▷ Pérolas de Lamartine Babo, inclusive os hinos dos clubes cariocas, estão na pauta do espetáculo, que tem pesquisa musical e roteiro do jornalista João Máximo.

PERI RIBEIRO — *Jazzmania*. Avenida Rainha Elizabeth, 769, Ipanema (227-2447). Capacidade: 280 lugares. 4ª, 5ª às 22h30, e 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 10 (4ª e 5ª) e a R$ 12 (6ª e sáb.). Consumação a R$ 5 (4ª e 5ª) e a R$ 6 (6ª e sáb.).
▷ No show *A vez da voz*, o cantor interpreta vários clássicos, como *Trenzinho caipira* e *Mucuripe*.

MÁRVIO CERIBELLI — *Jazzmania*. Avenida Rainha Elizabeth, 769, Ipanema (227-2447). Capacidade: 280 lugares. Dom., às 22h30. *Couvert* a R$ 8 e consumação a R$ 4.
▷ O cantor e pianista apresenta o show *Jazz brasileiro*.

CELSO BLUES BOY — *Catedral Up*. Estrada de Jacarepaguá, 7.503, Largo da Freguesia, Jacarepaguá (447-4745). 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 5.

MÚSICA

ESTRÉIA

▷O guitarrista relembra os maiores *hits* de sua carreira.

CEHLESTE JULIA — *Au Bar*. Avenida Epitácio Pessoa, 864, Lagoa (259-1041). 6ª e sáb., às 20h. *Couvert* a R$ 10.
▷A cantora interpreta Billie Holiday.

DÁLIA E RAIMUNDO NICCIOLY — *Au Bar*. Avenida Epitácio Pessoa, 864, Lagoa (259-1041). 5ª, 6ª e sáb., às 23h, e dom. às 21h. *Couvert* a R$ 10 (5ª e dom.) e a R$ 12 (6ª e sáb.) e consumação a R$ 5.
▷Show com temas musicais das novelas da TV.

OSCAR BOLÃO E LUCIANO PERRONE — *Espaço Cultural Sérgio Porto*. Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Capacidade 200 lugares. 6ª, sáb. e dom., às 21h. R$ 5.
▷O show é uma homenagem ao baterista Luciano Perrone.

THEREZA COURY E ANSELMO MAZZONI — *Vinicius*. Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (267-5757). 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 8.
▷A cantora e o pianista apresentam o show *Eternas canções*.

MULHERES Q DIZEM SIM — *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*. Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). 6ª, às 23h. R$ 6.
▷A banda mostra suas canções com humor. É o retorno da música ao EAV do Parque Lage.

NÁDIA MARON — *La Cave de Paris*. Rua do Oriente, 437, Santa Teresa (252-5534). 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a R$ 4.
▷A cantora, violonista e flautista mostra o show *vida*, com músicas de Chico Buarque.

JERRI ADRIANI — *Teatro Suam*. Praça das Nações, 88, Bonsucesso (270-7082). 6ª a dom., às 19h. *Couvert* a R$ 5.
▷O cantor interpreta rocks dos anos 50 e 60, no show *Radio rock romance*.

JORGE MAUTNER — *Barquiteto*. Rua da Imperatriz, 1, Praça Tiradentes (252-6777). 5ª, às 21h. R$ 5.
▷O cantor e compositor relembra os seus sucessos, como *Rouxinol* e *Maracatu atômico*.

CAROL SABÓIA — *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*. Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 6ª e sáb., às 21h30. R$ 7.
▷A cantora é acompanhada por B.J. Bentes (baixo), Flávia Ventura (teclado), Léo Sampaio (bateria) e Marco Castilho (guitarra).

ROBERTINHO SILVA — *Sala Cecília Meireles*. Largo da Lapa, 47, Lapa (232-9714). 6ª, às 19h30. R$ 5.
▷Com a banda All Stars, no Projeto Seis e Meia.

JAZZ, SOL, BLUES — *Mistura Fina*. Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Leblon (266-5844). Capacidade: 180 lugares. Dom., às 22h30. *Couvert* a R$ 5 e consumação a R$ 3.
▷Show da banda, com participação especial de Cássia Eller, Cláudia Ohana e Paulinho Moska.

SAMPA CREW — *RioSampa*. Rodovia Presidente Dutra, quilômetro 14, Nova Iguaçu (767-4662). Dom., às 21h. R$ 4 (homem) e R$ 3 (mulher).
▷Show com o grupo, que junta o rap a um estilo romântico de se apresentar.

ÚLTIMOS DIAS

OS COPACABANAS — *Mistura Fina*. Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (266-5844). Capacidade: 180 lugares. 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R$ 12 e consumação a R$ 6. Até sábado.
►*Leia mais no* Atenção.

Divulgação/ Leonardo Aversa

Os Copacabanas: 'jingles' de TV e hinos da seleção brasileira

ATENÇÃO

Edson Cordeiro — Segunda semana do cantor no Canecão. Sob a direção de Jorge Fernando, ele costurou um show eclético, uma característica de sua carreira: óperas se misturam a MPB, canto gregoriano e música flamenca.

Garganta — Os shows do grupo contam a história da MPB. Este, no Duerê, olha para os anos 80 e homenageia Cazuza com canções como *Burguesia*, *Exagerado*, *Faz parte do meu show* e *Todo amor que houver nesta vida*.

Os Copacabanas — A banda lembra no Mistura músicas cafoníssimas da década de 70, faz um *remix* com hinos da torcida brasileira nas Copas do Mundo e traz à memória *jingles* como o do colégio Ceop (aquele que "garante um futuro brilhante") e da dedetizadora Insetisan. Hilário.

Simonal — O bom e velho *Simona* prorroga a temporada no Rio Jazz Club. Mesmo sem estar com aquela voz toda, ele empolga com um roteiro que inclui *Sá Marina*, *País tropical* e *Zazoeira*.

Selma Reis — Depois da temporada no Canecão, a cantora leva suas *Emoções suburbanas* até o João Caetano. No repertório do show, que é dirigido por Flávio Marinho, *O que é o amor*, *Sombra em nosso olhar* e até um samba-enredo da Mocidade, *Sonhar não custa nada*.

Radio Stars — As cantoras Dudu Moraes, Liane Maia e Silvia Massari, no melhor estilo dos *crooners*, lembram sucessos de várias épocas do rádio. *Summertime*, *Maybe this time*, *Guantanamera*, *La Bamba*, entre outras, estão no roteiro. No People.

Danilo Caymmi — Ele mostra no Rival as canções de seu disco recém-lançado. Além disso, há um *pot-pourri* em homenagem ao papai Dorival e clássicos de Tom Jobim.

Netinho — O *balaco* do baiano baixa no Metropolitan. Uma *mistureba* de ritmos — reggae, samba, axé e música caribenha — vai fazer o lugar entrar em ebulição. Na abertura, a banda Jheremmias Não Bate Córner.

Divulgação/ Chico Lima

Radio Stars: no estilo das 'crooners'

MÚSICA

ÚLTIMOS DIAS

DANILO CAYMMI — *Teatro Rival*. Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (532-4192). Capacidade: 400 lugares. 6ª e sáb., às 19h. R$ 10. Até sábado.
► *Leia mais no* Atenção.

SIMONAL — *Rio Jazz Club*. Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). Capacidade: 150 lugares. 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 15 e consumação a R$ 4. Até sábado.
► *Leia mais no* Atenção.

CULT

FALABELLA SOLTA OS BICHOS — *Café do Teatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (274-9895). Capacidade: 96 lugares. 5ª, às 23h30, 6ª e sáb., à meia-noite, e dom., às 22h. *Couvert* a R$ 11 (5ª e dom.) e a R$ 15 (6ª e sáb.) e consumação a R$ 6.
▷Miguel Falabella mostra versões bem-humoradas das canções dos filmes de Walt Disney. A direção é de Flávio Marinho.

MPB

EDSON CORDEIRO — *Canecão*, Avenida Venceslau Braz, 215, Botafogo (295-3044). Capacidade: 2.100 lugares. 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h. R$ 10 (pista), R$ 15 (mesa lateral), R$ 20 (mesa central), R$ 25 (setor B) e R$ 30 (setor A).
► *Leia mais no* Atenção.

ROTNITXE — *Teatro da Barra*, Avenida Sernambetiba, 3.800, Barra da Tijuca (439-3415). 6ª e sáb., às 22h, e dom. às 21h. R$ 8.
▷O vocalista do grupo é Mongol, aquele de *Agonia*, que fazia parte da trupe de Oswaldo Montenegro. Estão programadas as participações de Milton Guedes (sexta), Baia & Rock Boys (sábado) e Renata Arruda (domingo).

DE GRAÇA

ROGÉRIO SKYLAB — *Casa Tá na Rua*, Rua Mem de Sá, 35, Lapa (232-8604). 6ª e sáb., às 21h.
▷O cantor e compositor mostra o seu novo trabalho, produzido por Robertinho do Recife. As letras são corrosivas.

CLÁSSICO

MARCELLO VERZONI E FERNANDO PORTARE — *Salão Nobre do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (265-6747). 6ª, às 18h30. Grátis.
▷O pianista e o tenor interpretam obras musicais do filósofo Nietzsche.

GRUPO ATEMPO — *Museu Casa Benjamim Constant*, Rua Monte Alegre, 255, Santa Teresa (231-1248). 6ª, às 20h30. R$ 7, com direito a bufê.
▷O grupo apresenta obras renascentistas.

DUO CHUANG-VALDEOS — *Arcadas da Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Sáb., às 19h. R$ 5.
▷O duo de violões apresenta obras de Radamés Gnattali e Augustin Barrios, entre outros.

CUIDADO

Lobão tirou o plug da guitarra no Jazzmania. Mas a segurança da casa está *heavy metal*. No último fim de semana, uma espectadora foi barrada porque segurava uma lata de cerveja — vazia. Embora alegasse que pretendia jogá-la numa lata de lixo da casa, um segurança arrancou a lata das mãos da moça e a jogou na calçada. Além de poluir a via pública, a atitude do funcionário sujou a boa imagem do Jazzmania.

EM BAR

AN AMERICAN CONCERT — *Antonino Piano Bar*, Avenida Epitácio Pessoa, 1.244, Lagoa (267-6791). Com João Carlos Assis Brasil e Cláudio Botelho. 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 10. Sem consumação.

AS SUBLIMES — *Sem Saída*, Avenida Padre Roser, 233, Vila da Penha (391-7913). 6ª, às 20h. R$ 5 (homem) e R$ 4 (mulher). Consumação a R$ 3.

MARISA GATA MANSA — *Bar Jakuí do Hotel Intercontinental Rio*, Avenida Prefeito Mendes de Moraes, 222, São Conrado (322-2200). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 8.

THE QUEEN'S LEGS — Avenida Epitácio Pessoa, 5.030, Lagoa. Dom., às 22h. Com o violonista Franco do Valle. *Couvert*: R$ 5.

A FESTA DOS RITMOS

A nona edição do Free Jazz abre espaço para o soul, o blues e o rap

PATRICIA PALADINO

O Free Jazz, dividido este ano entre o Hotel Nacional e o Metropolitan, começa nesta sexta, com a marca do ecletismo. Tem o jazz de Cassandra Wilson e Abbey Lincoln, o blues rasgado de B.B. King e Etta James, o virtuosismo de instrumentistas como Joshua Redman e J.J. Johnson, o suingue de James Brown e a vanguarda do acid jazz, representado por grupos de rap como Digable Planets e Us3. **Programa** conversou com os principais artistas e, da página 24 à 33, dá o serviço completo do evento e aponta o perfil de cada noite.

DIA 21 - SEXTA
Etta James e B.B. King

DIA 22 - SÁBADO
Etta James e B.B. King

DIA 23 - DOMINGO
Cristóvão Bastos, Abbey Lincoln e Cassandra Wilson

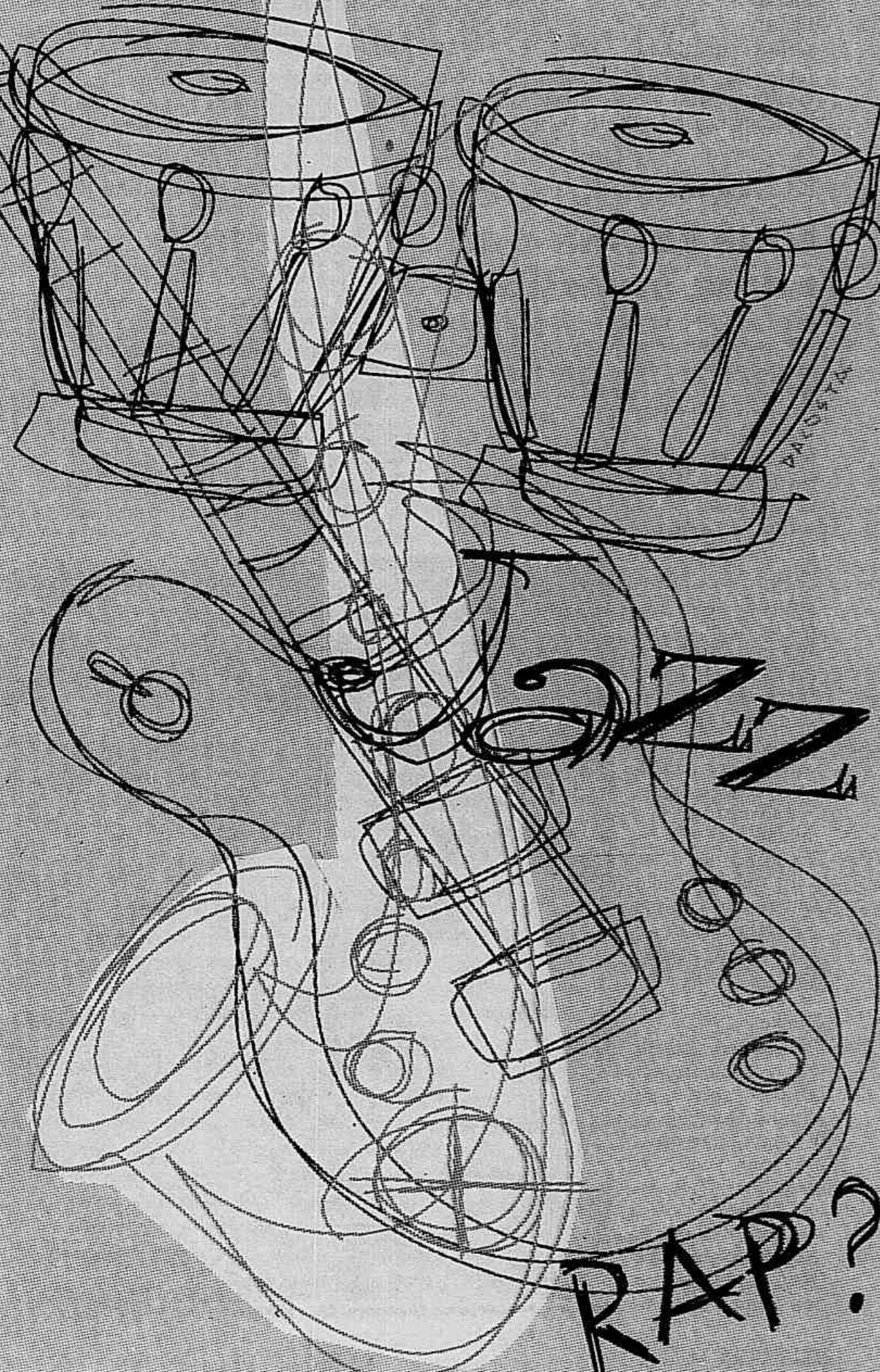
DIA 24 - SEGUNDA
Joshua Redman Quartet, Jackie McLean Sextet e J.J. Johnson Quintet

DIA 25 - TERÇA
Lenine & Suzano e James Brown

DIA 26 - QUARTA
Guinga e Marcus Miller com Al Jarreau, Djavan e Joe Sample

DIA 27 - QUINTA
Guru, Us3 e Digable Planets

DIA 29 - SÁBADO
Digable Planets e James Brown

▼ **Metropolitan** ▼ **Hotel Nacional**

Um começo com mais e melhores blues

DIAS

A primeira noite desta nona versão do Free Jazz na verdade são duas. O mesmo show será realizado no Metropolitan, na Barra, na sexta, e no Hotel Nacional, em São Conrado, no sábado — este sim, o dia da abertura oficial do festival. O clima é de blues, com as presenças de Etta James e de B.B. King. Recorde de vendas de toda a história do Free Jazz, os ingressos para o show dos dois medalhões no Hotel Nacional se esgotaram em apenas três dias. Etta abre as noites, acompanhada de sua Roots Band, mostrando, entre outras, as músicas de seu último disco, que gravou em homenagem a Billie Holiday. B.B. fecha o espetáculo, dedilhando sua guitarra Lucille. Um começo *blueseiro*, um ótimo começo.

□ *Metropolitan*, Avenida Ayrton Senna, 3.000, unidade 1.005, subsolo do Shopping Via Parque, Barra da Tijuca (385-0518). Capacidade: 4 mil lugares. 6ª, às 22h30. R$ 30 (platéia e frisa), R$ 40 (setor especial) e R$ 50 (palco e camarote). *Ingressos à venda no 3º andar do Shopping Rio Sul, das 10h às 19h, e nas bilheterias do Metropolitan.*

□ *Hotel Nacional*, Avenida Niemeyer, 769, São Conrado (322-1000). Capacidade: 1.500 lugares. Sáb., às 21h. R$ 25. Os ingressos para esta noite estão esgotados.

ETTA JAMES

Uma rainha de nome invertido

Do gospel ao rock'n'roll, a carreira de Jamesetta Hawkins passou por todas as tendências da música negra americana. Aos 14 anos, em vez de continuar *para sempre* no coro da igreja batista de St. Paul, em Los Angeles, a cantora ruma para São Francisco e para o rhythm'n'blues. Seduzida pelas harmonias do jazz e do *doo-wop*, inverte seu próprio nome e forma o grupo Peaches.

Após compor *Dance with me, Henry*, e, com Johnny Otis, *Roll with me*, Etta James entra em sua fase soul music, na Chess Records, sob os auspícios de Billie Holiday e Dinah Washington. Ao mudar para Chicago, já nos anos 50, para trabalhar com Chuck Berry, firma parcerias de peso: Muddy Waters, Howlin' Wolf, Willie Dixon e Little Walker.

Anos 60: Etta divide o trono de rainha do soul com Aretha Franklin — e datam desta década seus sucessos dançantes: *Tell mama*, *I prefer you* e *Security*. Na virada para a década de 70, Janis Joplin declara seu amor pela cantora, que a inspirou e influenciou. Nos anos seguintes, Etta faz do rock a base de seu trabalho, gravando, no álbum *Deep in the night*, Alice Cooper e Eagles. Como intérprete de blues, ganha dois WC Handy Awards e tem dois discos indicados para o Grammy.

Para os shows do Metropolitan e do Hotel Nacional, ela promete as canções de seu último álbum, *Mistery lady* (uma homenagem a Billie Holiday), além de vários blues e de seus sucessos. Aos 56 anos, Etta James se considera "velha demais" para dar canjas aos cariocas. "Nem mesmo o Rio me anima a fazer uma coisa dessas", diz.

Fotos de divulgação

Do coro da igreja ao Grammy, Etta já gravou até Alice Cooper

PINGUE-PONGUE

— Em seu último disco, *Mistery lady*, a senhora cantou o repertório de Billie Holiday. Por que resolveu fazer um disco de jazz?

— Só agora, depois de velha, amadureci o suficiente para entender e me relacionar com esse tipo de música.

— A senhora percebeu que havia uma brecha no mundo do jazz, que sente a falta de Sarah Vaughan e Ella Fitzgerald?

— Há espaço para todo mundo. Principalmente para uma geração posterior à delas, onde me enquadro. Não sou uma grande fã de jazz. Gosto é de boa música.

— Então como explica sua paixão por Billie?

— Ela não era uma cantora de jazz. Simplesmente interpretava canções, e a enquadravam neste ritmo porque sempre foi acompanhada por músicos de jazz. Mas, se prestar bem atenção, dá para ver que a voz dela cantava blues. As verdadeiras cantoras de jazz foram Sarah, Ella e Carmen McRae.

A SERVIÇO DO JAZZ

Dividido, este ano, entre o Hotel Nacional e o Metropolitan, o Free Jazz Festival vai ter comodidades e preços diferentes. No Hotel Nacional, não existe um local específico para estacionamento. No Metropolitan, há 4.500 vagas (a R$ 0,80). A lotação do Nacional (1.500 lugares) será a mesma em todas as noites, mas a do Metropolitan muda: no show desta sexta, que reúne Etta James e B.B. King, a lotação é de 4 mil lugares sentados. Já para o *balaco* de James Brown e Digables Planets, no dia 29, 10.500 ingressos foram postos à venda.

O papa do blues, B.B., posa com uma Lucille: 'Siga seus sentimentos e confie neles'

B.B. KING

A guitarra que veio das cinzas

Riley King não poderia ter nascido em local mais apropriado: no meio de uma plantação de algodão, perto do delta do Rio Mississippi. Ali, no berço do blues, cresceu, virou Beale Street Blues Boy, depois Blues Boy King e, finalmente, B.B. King.

Pela quarta vez no Brasil, o papa do blues já gravou mais de 50 discos da década de 50 para cá, firmando cada vez mais uma carreira que começou quando partiu de carona até Memphis, onde a rapaziada musical se reunia na época. Na bagagem, sua primeira Lucille (todas as suas guitarras são chamadas por este apelido) e mais dois dólares e meio no bolso. Mesmo reverenciado por nomes como Eric Clapton, Jimi Hendrix, Buddy Guy e Albert Collins, que admitiram sem nenhum constrangimento a importância da guitarra de B.B. em suas carreiras, King nunca deixou de tocar em universidades, em pequenos clubes e até em penitenciárias: já se apresentou em 53 prisões. Dois destes shows, inclusive, renderam discos — o *Live at Cook County Jail*, em 1970, em Chicago, e o *Live at San Quentin* (1990), que ganhou o Grammy.

B.B. King faturou seis prêmios Grammy e foi cinco vezes vencedor do W.C. Handy Award, da Blues Foundation. Ele faz, atualmente, 275 concertos por ano, sem nunca deixar de manter aberta uma porta para a nova geração. Foi assim com os Rolling Stones, para quem B.B. abriu uma turnê, em 1969. Ou com o cultuado U2 — ele excursionou por sete países acompanhando o grupo. Jeff Beck e The Edge, o guitarrista do U2, são outros que o têm como mestre inspirador. O intercâmbio com a nova geração continua com o lançamento em vídeo de seu método de ensino de guitarra, onde dá um conselho de velho professor: "Siga os seus sentimentos e confie neles." No blues, isso é fundamental.

Uma curiosidade, ainda sobre as tais guitarras Lucille: B.B. King as chama assim porque, certa vez, fazia uma apresentação num *night club* do Texas, quando uma briga acabou causando um incêndio. Já na porta de saída, B.B. percebeu que tinha esquecido sua guitarra no palco. Quase virou um churrasco, mas conseguiu trazê-la a salvo. Quando soube que uma garota chamada Lucille havia sido o motivo da briga (e, *por tabela*, do incêndio), passou a denominar suas guitarras com o nome.

NA PRATELEIRA

O último lançamento de Etta James data deste ano: é o disco *Mistery lady*, onde ela canta músicas bastante conhecidas do repertório de Billie Holiday. A gravadora BMG acaba de lançar o disco no mercado. Entre os mais de 50 discos de B.B. King — a sua grande maioria está disponível no Brasil —, podem ser destacados alguns que ganharam o prêmio Grammy: *The thrill is gone*, de 1970, *There must be a better world somewhere*, de 1981, *Blues and jazz*, de 1985, *Live at San Quentin*, de 1990, e *Live at the Apollo* (foto), de 1991, que registra um show gravado ao vivo em novembro de 1990, e que tem músicas como *When love comes to town*, de Bono Vox, do U2, e *Paying the cost to be the boss*, do próprio B.B. King.

Domingo vai ser a noite das cantoras

Esta é a noite que vai agradar aos puristas: começa com o tecladista Cristóvão Bastos, segue com a bela voz de Abbey Lincoln e se encerra com outra cantora, Cassandra Wilson. "É uma noite voltada para as cantoras", define Sylvia Gardenberg, da Dueto, empresa que produz o festival. A noite começa com a MPB das teclas de Bastos, definido por Paulinho da Viola como "o novo Radamés Gnatalli do Brasil". Depois, entra em cena uma das grandes vozes femininas do jazz, Abbey Lincoln. Fechando o espetáculo, Cassandra Wilson, que mistura ritmos africanos, um pouco de blues e também folk ao jazz tradicional. Ela foi convidada para substituir Mel Tormé, que fecharia esta noite, mas que na última hora cancelou sua vinda ao Brasil.

□ *Hotel Nacional*, Avenida Niemeyer, 769, São Conrado (322-1000). Capacidade: 1.500 lugares. Dom., às 21h. R$ 30.

Fotos de divulgação

MPB nas teclas do premiado Cristóvão

CRISTÓVÃO BASTOS

Todo sentimento é pouco pra ele

As teclas brancas e pretas sempre fascinaram o carioca Cristóvão Bastos. Aos 13 anos, ele já era professor de acordeom e pouco depois teve o interesse voltado para o piano. Hoje, Bastos acumula uma longa lista de medalhões em seu currículo. Trabalhou, como músico, arranjador ou compositor, com Chico Buarque, João Bosco, Gal Costa, Paulinho da Viola, Simone e Milton Nascimento. Com Chico, fez sua canção mais conhecida, *Todo sentimento*.

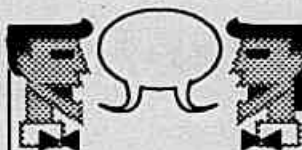
Cristóvão Bastos é, aos 47 anos, um bom colecionador de prêmios. Em 1990, arrebatou o Sharp de melhor arranjador, na categoria samba. Três anos depois, levou o de melhor álbum instrumental, com o disco *Bons momentos*, realizado em parceria com o violonista Marco Pereira. Agora, entra novamente em estúdio, para gravar um disco solo e o *Bons momentos 2*, de novo com Pereira. No Free Jazz, ele vai misturar composições próprias (*Espertando*, *Fanfarra*) com o melhor da MPB (*Qui nem jiló*, de Luiz Gonzaga, e *Lamento*, de Pixinguinha, entre outras).

ABBEY LINCOLN

A primeira vez ela esqueceu...

Ser glamourosa às vezes atrapalha. Abbey Lincoln sentiu isso na pele. Já balzaquiana, em 1951, apareceu no mercado da música profissional ao gravar *Affair... a story of a girl on love* — mas uma imagem glamourizada surgiu junto com suas primeiras canções, e ela precisou de muito suor até provar que era uma boa cantora. O que só foi acontecer quando o seu caminho cruzou com o de Max Roach, com quem se casou em 1962, e que a indicou para a gravadora Riverside. Para garantir a credibilidade, ela precisou se engajar em causas politicamente corretas, como a que inspirou o disco *Freedom now suite*, onde fez referências ao racismo, ou em *People in me*, de 1973, feito depois de uma viagem à África. Este disco foi assinado com o pseudônimo de Animata Moseka.

Depois de passagens pelo cinema (em *Nothing but a man*, com Ivan Dixon, e em *For the love of Ivy*, com Sidney Poitier), Abbey lançou, já na década de 80, *Painted lady*, com Archie Sheep, *The maestro*, com o Cedar Walton Quartet, *Talking to the sun*, com Steve Coleman, e o tributo *Abbey sings Billie Holyday*. A volta de Abbey ao cinema foi com *Mais e melhores blues*, de Spike Lee, em 1990, mesmo ano em que lançou *The world is falling down*. No ano seguinte, com o saxofonista Stan Getz, fez o elogiado *You gotta pay the band*. Ela já esteve uma vez cantando no Brasil, nos anos 50. Mas quase não se lembra de nada.

Abbey, glamourosa, politicamente correta

PINGUE-PONGUE

— A senhora já veio ao Brasil uma vez. Qual foi a impressão que teve?

— Estive no Brasil em 1956. Era muito jovem, tinha medo de sair à noite, e por isso não conheci direito o Rio. Fiz apenas uma apresentação, e para um grupo seleto, do tipo *high society*. Só me lembro que fiquei hospedada no Copacabana Palace, e que era possível ver um mar lindo da janela do meu quarto. Não me recordo de mais nada. Por causa disso, acho que esta será, de fato, a primeira vez que eu vou me apresentar no Brasil.

— Como será seu show?

— O repertório ainda não está totalmente definido, mas é certo que vou cantar dois sambas: *Throw it away* e *How I hoped for your love*. Eu mesma escrevi as letras, e a música é de um amigo meu que adora o Brasil.

— A senhora conhece música brasileira?

— Conheço sim, e gosto muito, mas não tenho nomes favoritos. A primeira vez que tive contato com os ritmos do Brasil foi com o grupo que tocava com Stan Getz. A primeira impressão não poderia ter sido melhor.

Cassandra, comparada a Ella Fitzgerald, mistura jazz e blues a ritmos

CASSANDRA WILSON

Uma miscelânea das melhores

Convidada de última hora para *tapar o buraco* provocado pelo cancelamento do show de Mel Tormé, a cantora Cassandra Wilson chega ao Free Jazz com o título de uma das maiores revelações do vocal jazzístico no cenário atual. E promete ser uma boa surpresa na noite de domingo. Às 36 anos, Cassandra tem nove discos gravados, mas somente o último — *Blues light 'til dawn* — foi lançado no Brasil, pelo selo Blue Note da gravadora EMI.

Festejada na década passada pelos críticos americanos como "a Ella Fitzgerald dos anos 80", Cassandra foge do jazz tradicional e bebe em outras fontes musicais, como o folk, o blues, o funk, o soul e os ritmos afro-latinos, para buscar inspiração para seu trabalho. No seu último álbum, por exemplo, há canções de Van Morrison, do *bluesman* Robert Johnson, de Ann Peebles e de Ray Charles.

Este ecletismo talvez seja fruto de suas origens. Nascida e criada em Jackson, Mississipi, o berço do blues, Cassandra era filha de Herman B. Fowlkes, prestigiado guitarrista e baixista de jazz. Quando começou sua carreira artística, em *night clubs*, ela era fã do rhythm' n' blues da gravadora Motown, mas suas primeiras composições eram na linha folk. Mais tarde, em Nova Orleans, estudou com Ellis Marsalis, o patriarca do famoso clã jazzístico. Mas foi quando se mudou para Nova Iorque, no início da década de 80, que encontrou sua turma, o grupo de vanguarda M-Base. Uma miscelânea das boas.

NA PRATELEIRA

Destaque na discografia do tecladista e pianista Cristóvão Bastos, o álbum instrumental *Bons momentos* foi feito em parceria com o violonista Marco Pereira, e levou o prêmio Sharp na categoria melhor disco instrumental de 1993. Para quem gosta de temas politicamente corretos, *Freedom now suite* e *People in me*, ambos de Abbey Lincoln, são as melhores pedidas. Já a americana Cassandra Wilson mistura folk, blues e funk em seu disco *Blue light 'til dawn* (foto), lançado pelo selo Blue Note, em 1993. Também compositora, Cassandra assina três faixas neste álbum, que conta com músicas de Joni Mitchell (*Black crow*), Van Morrison (*Tupelo honey*) e Robert Johnson (*Come on in my kitchen* e *Hellhound on my trail*), entre outras.

A SERVIÇO DO JAZZ

As casas noturnas programam shows na espera de uma possível chegada dos astros do Free Jazz. O Rio Jazz, o Mistura, o People e o Galleria ficam de sobreaviso. No Jazzmania — tradicional *point* de canjas do festival —, deste sábado até quinta, à meia-noite, o baterista Robertinho Silva se apresenta com a banda All Star. Eles *esquentam* a noite até a provável chegada de algum medalhão. Se acontecer, o som não tem hora para acabar. Em 1993 foi assim, com o mesmo Robertinho recebendo David Murray e Hamiet Bluiett, do World Saxophone Quartet.

Sons para os tradicionalistas

A segunda-feira é para os tradicionalistas. É a noite mais *jazzy* do festival, com muita música instrumental, improvisos e virtuosismo. "Ela é dedicada a grandes músicos da nova e da velha geração", explica Sylvia Gardenberg. A abertura fica por conta do quarteto do saxofonista Joshua Redman, de apenas 25 anos, e um dos nomes mais respeitados da nova safra de músicos de jazz. Depois é a vez do sexteto de Jackie McLean — que começou a carreira aos 14 anos — e, fechando a noite, um dos grandes nomes do festival, o trombonista J.J. Johnson.

□ *Hotel Nacional*, Avenida Niemeyer, 769, São Conrado (322-1000). Capacidade: 1.500 lugares. 2ª, às 21h. R$ 25. *Ingressos à venda no 3º andar do Shopping Rio Sul, das 10h às 19h, e nas bilheterias do hotel.*

JOSHUA REDMAN

Exemplo de sax da nova geração

Joshua: 'espiritual'

Estudioso ele sempre foi. Até porque nasceu ao lado da Universidade de Berkeley, na Califórnia. Talvez os ares universitários tenham inspirado o garoto — o que garantiu 20 anos de estudo de música em 25 de vida. E hoje Joshua Redman, filho do saxofonista Dewey Redman, já tem seu lugar entre os grandes músicos da nova geração. Antes de se decidir pelo sax tenor, aos 10 anos, Joshua estudou piano e violão, enquanto ouvia Led Zeppelin e Police. O aval veio com o prêmio do Thelonious Monk International Jazz Saxophone Competition. Ano passado, lançou seu primeiro álbum. Agora mostra *Wish*, o segundo, ao lado do guitarrista Pat Metheny. Suas influências incluem sons exóticos como música indiana e ritmos africanos. "Não sou uma pessoa religiosa, mas jazz para mim é uma experiência espiritual", disse Redman à **Programa**.

JACKIE McLEAN

O 'afilhado' de Charlie Parker

Saxofonista McLean

Que tipo de carreira pode ter alguém que, aos 14 anos, é convidado a integrar a banda de Thelonious Monk e ainda tem como padrinho Charlie *Bird* Parker? Jackie McLean sabe: adolescente, com seu sax soprano embaixo do braço, estudando com Bud Powell, recebeu o convite de Monk para tocar na sua banda, ao mesmo tempo em que *Bird* o indicava para substituí-lo em seus próprios shows. Aos 19 anos, Jackie McLean já era respeitado. Com talento e sorte, teve o caminho salpicado de encontros com medalhões da música americana: tocou com Miles Davis, Charles Mingus e Art Blakley, antes de começar a gravar seus próprios discos. Depois, ainda arriscaria incursões no cinema, ingressando também no Living Theatre, uma companhia de teatro de vanguarda.

J.J. JOHNSON

Um trombone pra lá de filosófico

J.J.: para puristas

"Eu sabia que o trombone podia ser tocado de uma maneira diferente e que alguém descobriria isso um dia. Você será essa pessoa!" O dono da frase é Dizzie Gillespie. E o músico em questão, o americano J.J. Johnson. Isso foi na década de 40. Naquela época, J.J. conheceu um de seus maiores ídolos, Fats Navarro. Depois, passou pelos grupos de Benny Carter e Count Basie. Em 1954, montou outra banda, o Jai and Kai Quintet. Deste período, surgiram clássicos como *El camiño real*, *Enigma* e *Kelo*. E ele teve ainda *Lament*, gravada por Miles Davis. Em 1960, começou a compor para o cinema e só voltou ao jazz em 1987. No Brasil, J.J. é aguardado como o *darling* dos *jazzófilos* puristas. "Não sei o que é jazz novo ou moderno, apenas toco o que acho bom. Na verdade, nem sei o que é jazz", disse J.J. à **Programa**.

NA PRATELEIRA

No Brasil, não há nenhum lançamento recente de Jackie McLean. Mas pode-se importar, pelos selos Prestige e Blue Note, bons discos. Joshua Redman tem disponíveis em prateleiras brasileiras *Joshua Redman* (1992), *Wish* (1993) e *Nood swing* (1994), da Warner. De J.J. Johnson, os últimos lançamentos são *At the Opera House*, importado pela PolyGram, e *Proof positive*, de 1964, trazido agora pela BMG. Outro destaque é o álbum *Goodies* (foto), uma *raridade* da RCA Victor, de 1965.

Fotos de divulgação

Entre a percussão e o suingue

Esta é a noite do *balaco*. A dupla Lenine & Suzano começa os trabalhos, tendo no palco a ajuda do grupo percussivo Baticum. Depois, o mestre do soul, o papa dos requebros James Brown ataca seus *hits*. Esta, como outras noites do Free Jazz, também já está com todos os ingressos vendidos — mas, calma: há um show extra de Brown no próximo sábado, dia 29, no Metropolitan, ainda com muitos ingressos disponíveis. Na casa da Barra da Tijuca, Brown se apresenta depois do grupo de *acid jazz* Digable Planets.

☐ *Hotel Nacional*, Avenida Niemeyer, 769, São Conrado (322-1000). Capacidade: 1.500 lugares. 3ª, às 21h. R$ 30. *Para esta noite os ingressos já estão esgotados.*

Brown no palco, 'like a sex machine'

LENINE & SUZANO

Violão rítmico, pandeiro nobre

Suzano/Lenine: MPB

Quer se saber de Lenine como é tocar antes do show de James Brown. A resposta sai na ponta da língua: "Pergunta *pra* ele como é tocar depois de Lenine e Suzano!" Este pernambucano bem-humorado há dois anos *casou* seu violão com o pandeiro de Marcos Suzano. Os dois formam uma dupla vitoriosa, que já rendeu o álbum *Olho de peixe*, turnês nacionais e um selo, homônimo ao disco. Reinventor do pandeiro como instrumento nobre, Suzano integra o grupo Aquarela Carioca e já fez parte de muita ficha técnica da melhor MPB. Lenine, além da sua face nordestina explícita — Elba Ramalho é fã de seu baque solto —, também é compositor de blocos carnavalescos da Zona Sul do Rio. No Free Jazz, os dois vão homenagear três Browns: "O Charles, o Carlinhos, e o James", diz Lenine. O conjunto Baticum dá uma força percussiva ao show.

JAMES BROWN

Os mistérios de um ser explosivo

Polêmica: James Brown nasceu em 1928, no Tennessee, ou em 1933, na Georgia? Sua biografia é repleta destes mistérios. Mas, na verdade, que diferença faz? O autor da frase "*say it loud: I'm black and I'm proud*" (ou "diga alto: eu sou negro e tenho orgulho disso") é o pai do funk e do soul. Pobrinho, em sua infância dançava por um troco nas ruas e engraxava sapatos. Seria jogador de beisebol ou boxer, se não descobrisse que de sua boca branquíssima poderiam sair frases como "*I'm a sex machine!*"

A carreira começou com o grupo gospel The Swanees, que mais tarde se tornou The Famous Flames — e que teve como primeiros *hits Please, please, please* e *Try again*. Mas foi em 1962, quando transformou o Apollo Theatre, no Harlem, em "picadeiro do soul", ao gravar *James Brown revue*, que começou a se tornar o clássico que é até hoje, com músicas definitivamente gravadas na cultura negra, como *Papa's got a brand new bag* e *I got you (I feel good)*.

Com a mistura do jazz a ritmos africanos, que alicerçou o movimento funk dos anos 70, James Brown foi a escola dos contemporâneos Isaac Hayes, Ice-T e daquele que é considerado por muitos seu sucessor: Prince. O estilo de dançar também influenciou muita gente — Michael Jackson, por exemplo. "Sempre me mantive a par dos últimos passos criados: o *slop*, o *funky chicken*, o *alligator*, o *camel walk*, e misturei tudo com o *pizzazz*. O que Michael Jackson faz é o *bycicle* de Chaplin ao contrário", alfineta James Brown, na autobiografia *The Godfather of soul*.

Nos anos 80, antenado com o mundo da música, Brown moderniza seu funk, aderindo ao chamado eletrofunk, e grava com Afrika Mambaataa, Kurtis Blow Full Force e Grandmaster Flash. Com fama de difícil (chegou a ser preso várias vezes), ele promove performances explosivas, e, com um sorriso que vai de orelha a orelha, proclama: "Todos os ritmos se encontram em James Brown!"

A SERVIÇO DO JAZZ

Em São Paulo, no Palace, esta é a programação do Free Jazz (com os *headlines* das noites, que são as mesmas do Rio): sábado, 22, Mel Tormé; domingo, 23, B.B. King; segunda, 24, Marcus Miller; terça, 25, J.J. Johnson; quarta, 26, Digable Planets; quinta, 27, James Brown. Os shows extras no Velódromo da USP: neste domingo, 23, 18h, B.B. King; na próxima sexta, 28, 21h, Digable Planets e James Brown.

NA PRATELEIRA

A dupla Lenine & Suzano lançou ano passado, pela Velas, o disco *Olho de peixe*, base do show do Free Jazz. Um dos destaques do álbum — atualíssimo, após a conversa parabólica do ex-ministro Rubens Ricupero — é *Escrúpulo*. Já James Brown, hoje sem gravadora, chega ao Brasil junto com o relançamento de *The very best of*, pela PolyGram. Há ainda no mercado a coletânea *Star time*, de 1991, uma caixa com quatro CDs, também da PolyGram, e *Gravity* (foto), de 1986, pela ex-CBS, atual Sony Music.

Um improviso entre amigos

Uma *jam session* entre amigos. Este é o astral da noite de quarta-feira do Free Jazz. A primeira fera a se apresentar é o violonista Guinga, elogiado dentro e fora do Brasil por público e crítica. Depois, começa a festa: o baixista Marcus Miller recebe convidados especiais, como o cantor Al Jarreau e o tecladista Joe Sample, além de Djavan. Mesmo fazendo *sets* separados, ao final todos se confraternizam no palco, no melhor estilo *jam* de encerrar um encontro.

☐ *Hotel Nacional*, Avenida Niemeyer, 769, São Conrado (322-1000). Capacidade: 1.500 lugares. 4ª, às 21h. R$ 25. *Para esta noite os ingressos já estão esgotados.*

Fotos de divulgação

Miller rege 'jam session' movimentada

GUINGA

A unanimidade instrumental

Guinga: 'Billboard'

A unanimidade em torno de Guinga é quase tão marcante quanto a timidez do dublê de compositor e dentista. Excelente instrumentista, Carlos Althier de Souza Lemos Escobar, o Guinga, começou a tocar violão por conta própria. Aos 17 anos, na década de 70, classificou uma música no Festival Internacional da Canção e então começou a acompanhar intérpretes como Clara Nunes e Beth Carvalho. A carreira de compositor despontou após a gravação de uma música sua pelo MPB-4, em 1973, uma parceria com Paulo César Pinheiro. O parceiro de fé é Aldir Blanc, com quem o violonista já compôs mais de 70 músicas, gravadas por Chico Buarque e Leny Andrade, entre outros. Seus dois álbuns — *Simples e absurdo* (1991) e *Delírio carioca* (1993) — renderam boas críticas dentro e fora do país: a revista *Billboard* não poupou elogios.

NA PRATELEIRA

O violonista Guinga é um homem de muitos amigos dentro da música. Isso se comprova pelas participações especiais de seu disco *Simples e absurdo* (foto). A ficha técnica tem nomes que vão de Chico Buarque a Ivan Lins. De Al Jarreau, uma boa dica é *Tenderness*, deste ano. De Joe Sample, há nas prateleiras *Did you hear that?*, *Invitation* e *Collection*. Já os trabalhos de Miller são mais difíceis de achar.

MARCUS MILLER

Geléia geral de estilos e sons

Uma reunião de amigos. Apelidada de *crossover*, a apresentação reúne tendências e estilos diferentes, com um laço comum: a amizade musical que existe entre o compositor e baixista americano Marcus Miller, o cantor Al Jarreau, o pianista Joe Sample e o compositor e cantor Djavan. Miller é o mestre de cerimônias: admirador e amigo de Jarreu e Sample, conhecedor do trabalho de Djavan há 15 anos ("é meu músico brasileiro preferido"), o baixista escolheu pessoalmente os integrantes de sua *jam session*.

Jarreau, convidado

Sample vai dividir o palco com Miller, em *Seven years of good luck*, de Miller, do álbum *Ashes to ashes*, e em *Bonus Jave*, do disco *Spellbound*. Depois, chega o brasileiríssimo Djavan. *Flor de lis* está nos planos. Finalmente, Al Jarreau empresta seu virtuosismo vocal ao show. Ele, o eterno intérprete de *Your song*, joga nas onze: é o único artista premiado com um Grammy em três categorias — melhor vocalista de rhythm'n'blues, de jazz e de pop. No epílogo, um improviso, com todos juntos. Sample explicou à **Programa** como vai ser esta mágica: "O mais importante numa *jam session* é que, mesmo com estilos e escolas diferentes, os músicos sintam o envolvimento comum. Aí fica fácil."

Os jovens encerram a festa

A noite de encerramento do festival é também a mais jovem. Tanto no palco como na platéia, a média de idade será bem mais baixa que nas outras noites. Três grupos do chamado acid jazz desembocam no Hotel Nacional: o rapper Guru abre a noite, seguido do Us3, banda formada em 1991 pelos produtores Geoff Wilkinson e Mel Simpson, e do trio Digable Planets (que também faz show extra no próximo sábado, dia 29, no palco do Metropolitan, junto com James Brown).

□ *Hotel Nacional*, Avenida Niemeyer, 769, São Conrado (322-1000). Capacidade: 1.500 lugares. 5ª, às 21h. R$ 30. *Para esta noite os ingressos já estão esgotados.*

O Digable Planets promete muito balanço

GURU

Rap invade praia dos 'jazzófilos'

Os puristas não gostam. Certamente, o pai e o avô de Keith Elam, o Guru, também não gostavam. Mas o responsável pelo disco *Jazzmatazz* quis estreitar o caminho entre o rap e o jazz. E a fusão deu origem, no final dos anos 80, ao Gang Starr, com o rapper Guru no comando. A miscelânea desagüou no primeiro compacto, *Words I manifest* (1989), onde, através da mágica *techno*, ele *sampleou* *Night in Tunisia*, de Dizzie Gillespie. E *Jazzmatazz*, volume dois, já está nos planos do rapper — com a presença de George Benson, Aretha Franklin e do Digable Planets.

O rapper Guru faz um jazz diferente

Us3

Estes ingleses sampleiam tudo

Na vanguarda da união entre o rap, o hip hop e o jazz, está o Us3, pilotado, desde 1991, pelos sampleadores londrinos Geoff Wilkinson e Mel Simpson. Eles usaram o acervo de jazz da gravadora Blue Note como pano de fundo para rimas contemporâneas. Seu disco de estréia, *Hand on the torch*, reúne povos aparentemente distantes. Estão lá, lado a lado, os rappers americanos Kobie Powell e Rahssan, e os jazzistas Ed James, Mike Smith e Tomy Remy. Mais tarde, o álbum de 1993 trouxe sons sampleados de Thelonious Monk e Herbie Hancock, entre outros.

O grupo Us3 mixa rap com hip hop
DIGABLE PLANETS

O 'hip hop' em tom psicodélico

Joaninha, *Borboleta* e *Besouro* são algumas das atrações da última noite do Free Jazz. Os três componentes usam estes pseudônimos de insetos e formam o grupo Digable Planets que, numa tradução aproximada, quer dizer *planetas bacanas*. Bacanas eles são. A banda faz a mistura do *hip hop* com o atualíssimo acid jazz, mas com uma diferença: a pitadinha psicodélica. Por isso, o trio ganhou o Grammy deste ano como Melhor Grupo de Rap.

Engajado em causas sociais, o trio é formado por Butterfly (ou Ishmael Butler), Doodle Bug (Craig Irving) e a filha de brasileiros Lady Bug (Mary-Ann Vieira). A temática de suas letras segue a trilha de rappers como Ice-T e Snoop Doggy Dog. E o show promete muito balanço: os três vêm acompanhados de banda e, de quebra, trazem um DJ para uma performance no palco. "Nosso trabalho tem sido cada vez mais musical, com arranjos mais longos, sem deixar de lado os samplers. Hoje nos permitimos dois a três minutos de solos instrumentais, o que era praticamente impossível no começo", contou Lady Bug à **Programa**.

PINGUE-PONGUE

GEOFF WILKINSON, do Us3

— A fusão jazz e rap influencia na linguagem? Os temas das letras sofrem alterações, tornam-se mais elegantes, sofisticados? A preocupação social é a mesma?

— A mistura cria uma forma de música mais inteligente, isso é bom. Mas nunca interferi nas letras.

— Você sabe que o movimento hip-hop ganha força no Brasil?

— Sim. E, por outro lado, o jazz brasileiro é muito popular em Londres, principalmente o jazz dos anos 70.

— O que espera do show do Rio?

— Não sei como vai ser a reação do público. Tocamos no mundo inteiro, mas nunca na América do Sul. Será que seremos populares?

NA PRATELEIRA

De Guru, o ótimo *Jazzmatazz* (foto) é uma fusão do hip-hop com o jazz. Além disso, podem ser encontrados os álbuns *Hard to earn*, de Guru com o Gangstarr, e *Red, hot and cool* (uma coletânea com Guru, Us3, Digable Planets, entre outros, pela BMG, de 1994). O disco solo do Us3, *Hand on torch*, também já está nas prateleiras, assim como os do Digable Planets: *Reachin'*, *9th wonder* e *Low up comb*.

'Show de quinta é o mais moderno do Free Jazz 94'

JAMARI FRANÇA *

A seleção do Free Jazz deste ano agrada a todos os públicos, mas faça-se a ressalva de que o elenco nacional merecia alguns acréscimos. O guitarrista Nuno Mindelis na primeira noite e a Midnight Blues Band na terça seriam complementos ideais. Etta James e B.B. King são duas matrizes da música que dominou o planeta na segunda metade do século: o blues e o rhythm'n'blues que tão bem representam tomou o mundo nos anos 60 inicialmente graças a uma geração de músicos ingleses que mostraram aos americanos o valor de uma música feita nos Estados Unidos, mas que não recebia a atenção devida por causa do racismo. James Brown segue outra vertente, a soul music, criada por ele mesmo a partir da música religiosa dos negros, o gospel, misturando os sopros do jazz. Brown e King são dessa espécie rara de criadores de um gênero musical, Etta James é um veículo autêntico dessa música. Vê-los é um privilégio.

No outro lado do espectro está a fusão da forma mais recente do som negro, o rap, com o mais antigo, o jazz. A noite da próxima quinta é a mais moderna do festival, ao juntar um estilo que se baseia na percussão primitiva e numa roupagem eletrônica com a tradição de virtuosismo construída pelos negros nos instrumentos de sopro neste século. Vem polêmica por aí: os cultores do jazz tradicional vão ficar resmungando pelos cantos nestes dias.

*Jamari França é crítico de música do *Caderno B* do **JB**.

PINGUE-PONGUE

Sylvia Gardenberg

A Dueto firmou seu nome com o Free Jazz. A empresa é comandada por Monique e Sylvia Gardenberg — esta à frente da etapa carioca.

— Quais foram os critérios de escolha do elenco?

— Partimos não só do gosto pessoal da equipe e de sugestões da Souza Cruz, que patrocina o evento, como também observamos as tendências mundiais.

— Qual a diferença entre o festival no Rio e em São Paulo?

— No Rio, até pela proximidade da hospedagem dos artistas, um acaba indo ao show do outro, tem mais movimentação. O público no Rio é festeiro, tem a tradição do *hall* do hotel, onde todo mundo vê e é visto.

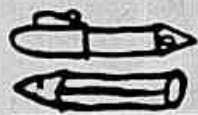
— Quais foram as exigências dos artistas?

— James Brown pediu Gatorade no camarim, só quer ser chamado por "Mr. Brown" e pediu uma Limusine branca. Fora isso, nada de extravagante.

— O festival está cada vez menos purista...

— Queremos abrir o leque. Mas a diferença para os festivais europeus é que eles, em nome do ecletismo, descuidam um pouco da qualidade. Nós mantemos a qualidade em qualquer estilo.

AÇÃO

OLIMPÍADAS VEIGA DE ALMEIDA — *Colégio Veiga de Almeida*. Avenida das Américas, 3.301, Barra da Tijuca (325-3930). 6ª e sáb., das 7h às 22h; e dom., das 7h às 17h. Grátis.
▷ A competição reúne 5.400 jovens de oito a 16 anos e 1.300 crianças até os sete anos. São alunos de 20 colégios convidados (Notre Dame, Anglo-Americano e CEL, entre outros). A turma vai suar em modalidades como vôlei, basquete, atletismo, judô, natação, tênis de mesa, ginástica olímpica, xadrez e futebol de salão. Além disso, haverá apresentações de aeróbica e de balés clássico e moderno.

CABEÇA

MOSTRA DE QUADRINHOS INDEPENDENTES — *Colégio Pedro II*. Campo de São Cristóvão, 177, São Cristóvão (580-7026). 6ª e sáb., das 10h às 22h. Grátis.
▷ Festival organizado pelo grêmio estudantil do colégio. Exposição com desenhistas iniciantes e gente tarimbada como David Mazzuchelli e como o pessoal da revista *Mad*. Vai ter debates, mostra de vídeos de animação japoneses e jogos de RPG. Os editores da revista *Quadrinhos Tristes* lançam o terceiro número e a turma do fanzine *Mister X* comemora seu primeiro ano de vida.

INSCRIÇÃO PARA FESTIVAL DE MÚSICA — *Faculdade da Cidade*. Avenida Epitácio Pessoa, 1664, 6º andar, Lagoa (525-1034). 6ª, das 8h às 22h.
▷ Esta sexta é o último dia para se inscrever no Festival da Faculdade da Cidade. Basta levar uma fita com a música gravada e três cópias datilografadas da letra. Pelo menos um componente do grupo deve estudar na Faculdade da Cidade.

GAME

Q-ZAR — *BarraShopping*. Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (431-2161). Diariamente, das 11h às 22h. R$ 4,50 (2ª a 5ª) e R$ 5 (6ª a dom.).
▷ É o bangue-bangue da era do videogame. São dois times que *exterminam* os adversários com pistolas de raios infravermelhos, com muitos efeitos visuais e sonoros. Cada partida dura 15 minutos.

PALCO

A AURORA DA MINHA VIDA — De Naum Alves de Souza. Direção de Roberto Bomtempo. Com João Rebelo, Bruno Sobral e Luciana Rigueira. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*. Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (541-6799). 5ª e dom., às 19h; 6ª, às 17h e 21h; e sáb., às 21h. R$ 8 (5ª) e R$ 7 (6ª, sáb. e dom.).

CONFISSÕES DE ADOLESCENTE — De Maria Mariana. Direção de Domingos de Oliveira. Com Bebel Lobo, Gabriela Duarte, Carol Machado e Ingrid Guimarães. *Teatro da Lagoa*. Avenida Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-7999). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª e 6ª) e R$ 12 (sáb. e dom.).

A QUARTA COMPANHIA — De Desmar Cardoso. Direção de Desmar Cardoso e Paula Horta. Com Vitor Hugo e Carolina Dieckman. *Teatro Leblon*. Rua Conde de Bernadotte, 26/104, Leblon (294-0347). 5ª a sáb., às 18h30. R$ 6 (5ª e 6ª) e R$ 7 (sáb.).

José Roberto Serra

ALEXANDRE MANSUR

Neste fim de semana, [illegible] entre os melhores surfistas do planeta azul entram no mar da Barra da Tijuca para disputar o Mundial Alternativa, a etapa brasileira do World Championship Tour (WCT), que reúne a primeira divisão do esporte. A partir desta sexta, as baterias colocam na água feras como os americanos Derek Ho (campeão em 1993) e Kelly Slater (campeão em 1992); os australianos Damien Hardman (campeão em 1987 e em 1991), Dave Macaulay e Barton Lynch (campeão em 1988); e o inglês Martin Potter (campeão em 1988).

Os brasileiros este ano estão tirando a maior onda. O baiano Jojó de Olivença está em sexto lugar no ranking, o catarinense Teco Padaratz ocupa a [illegible] posição e o paraibano Fábio Gouveia está em décimo. "Esta nossa [illegible] já era esperada há algum tempo", diz Teco. "Só falta mesmo um campeão mundial para o Brasil virar uma grande potência do surfe, como os Estados Unidos e a Austrália", entusiasma-se Gouveia. Para Jojó, a competição não tem favoritos. "Depende do momento de cada um", afirma. Na categoria feminina, quem lidera o circuito é a americana Lisa Andersen, considerada uma das mais radicais no WCT. Mas três australianas — Layne Beachley, Pauline Menczer e Neridah Falconer — podem estragar sua festa.

□ *Mundial Alternativa de Surfe* — *Praia da Barra da Tijuca*, em frente ao condomínio Barramares. 6ª e sáb., das 8h às 17h; dom., das 9h às 14h. Grátis. Celso Blues Boy faz show no sábado, às 17h.

Os mineiros do Cidade Oculta: no FestValda

Em busca da fama

Foram 960 músicas inscritas. Só 60 foram selecionadas para as eliminatórias do 5º FestValda, que começaram na última quarta, no Circo Voador. Concorrendo nas categorias cover e música inédita, as bandas estão de olho nos prêmios: a gravação de um disco e de um clipe, além de passagens para Miami.

Nesta sexta, rola a última semifinal. Vai ter de tudo, do romântico Cláudio Suíço ao rock satírico do grupo mineiro Cidade Oculta, que mostra *A empregada que eu amava*. E sábado, os 20 grupos *sobreviventes* entram na reta final. A festa é apresentada pelos VJs Zeca Camargo e Astrid Fontenelle. Sexta, entre as performances dos concorrentes e a divulgação dos resultados, tem show com a banda Carpe Vitam e a cantora Paula Santisteban.

E sábado, tem Idade Mídia. Pode gritar à vontade. Não vai faltar pastilha para garganta. (A.M.)

□ *Semifinal e final do FestValda — Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº, Lapa (221-0405). 6ª e sáb., às 21h. R$ 3.

FIQUE LIGADO

Multimídia é pouco para definir o *Cambrália*, evento organizado pelos alunos da PUC. A farra começa na tarde de domingo, com programação infantil e oficinas de música. Depois, na Concha, rolam shows com Maurício Maestro e Zé Renato e poesia com Manu Melo e estudantes da Uerj. Na Vila dos Diretórios, o lance é a mostra de vídeos e a leitura de textos, com a presença de João Gilberto Noll. Por toda a faculdade, haverá mostra de quadrinhos e de fotografia, inclusive *slides* projetados num lençol. Além disso, os grupos Mundrungo e Arauto PUC encenam, respectivamente, *O boi insidioso* e *O escorial*. Para fechar, sambão com a garotada da Bateria da Rocinha.

□ *Cambrália — Concha Acústica e Vila dos Diretórios da PUC*, Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea (529-9922). Dom., das 16h às 23h. Grátis.

PALCO

RIDÍCULO AMOR — De Tuninho Reis. Bia Arruda e Felipe Miguez. Direção de Tuninho Reis. Com Camila Pitanga, Du Moscovis, Rodrigo Penna e Rodrigo Santoro. *Sweet Home*. Avenida Borges de Medeiros, 3.193, Lagoa (226-0577). Sáb. e dom., às 19h30. R$ 10.

SE VOCÊ ME AMA — De Miriam Bevilacqua. Direção de Franncis Mayer. Com Natália Lage e Jorge Pontual. *Teatro Henriqueta Brieba*. Tijuca Tênis Clube, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012). 6ª a dom., às 21h. R$ 7.

Meninos e meninas no São Bento!

Esta sexta é dia de exorcizar os demônios no Sarau do Colégio São Bento, um dos mais concorridos da cidade. Ao contrário do dia-a-dia da escola, quando só garotões são vistos pelos corredores, a festa deve reunir cerca de mil gatinhas e gatões numa noite de *azaração*, para tirar o atraso ao som de oito grupos novos no cenário carioca. As bandas What Kind of Porra is That?, Noise Boys, I Love Mary Jane, Dark Elvis, Suínos Tesudos, Dark Faith, D.S.T. e Brásil da Silva Rock prometem render louvores ao rock'n'roll. Para a hora da fome, um estande do McDonald's vai estar à disposição — e, respeitando a rigorosa disciplina do colégio, não vai servir nada nada de bebidas alcoólicas, para desespero da galera. A iluminação é da Oficina de Luz, a mesma do Free Jazz.

□ *Sarau do Colégio São Bento — São Bento*, Rua Dom Gerardo, 68, Centro (238-1492). 6ª, às 19h. R$ 5.

Ismar Ingber

Suínos Tesudos: um sarau disciplinado?

SOM

GARAGE — Rua Ceará, 154, Praça da Bandeira (254-1326). 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 23h. R$ 3.

▷ Aquela pauleira de sempre. Na sexta, The Ultimates, Dash, Big Trep e Huguinho. Sábado, Unmasked Brains, Cavalast, Slow Death e Turíbulo. Domingo, Malefactor, Abiose, Scar e Anopheles.

OVERDRIVE — *Basement*. Avenida N.S. de Copacabana, 1.241, Copacabana (521-4425). Dom., das 18h à meia-noite. R$ 1 (ingresso) e R$ 4 (consumação).

▷ Eliminatória do Festival Overdrive. Desta vez, os grupos Catarro Nuclear, Noção de Nada, Prelúdio Final, Witch Craft e Nocet.

RESTAURANTES

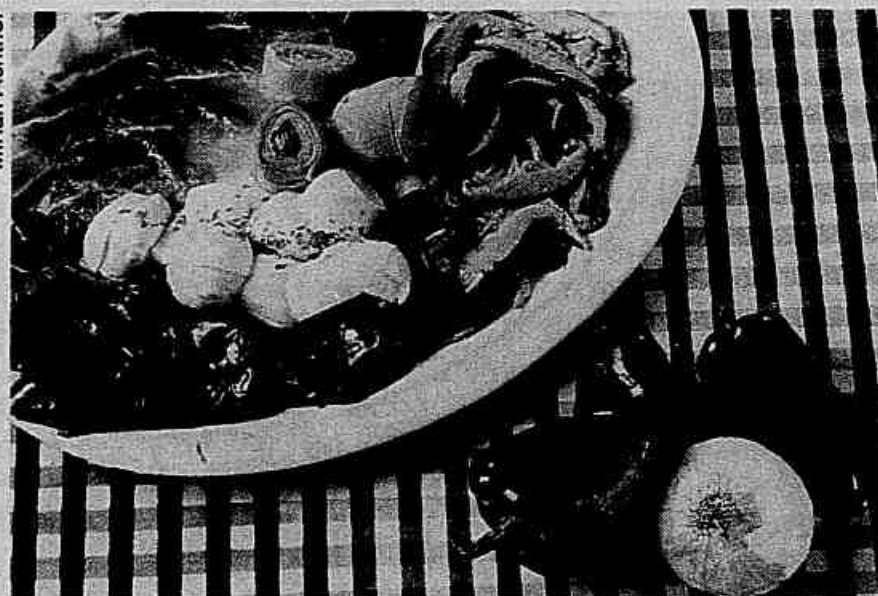
Os festivais da degustação

DANUSIA BARBARA

Vários festivais gastronômicos se realizam neste fim de semana. No elegante Le Saint-Honoré são 20 opções à base de frutos do mar: ostras quentes com caviar, bisque de lagosta, fricassée de camarões e escalope de salmão com ostras, entre outros pratos absolutamente deliciosos. O menu-degustação está a R$ 45, e inclui prato de queijos, sobremesa e trufas.

No Clube Gourmet, os jantares são à italiana, inspirados na recente viagem que José Hugo Celidônio fez à costa do Adriático e ao Sul da Toscana. Encantado com a qualidade do azeite e com a leveza dos pratos, ele preparou um menu com entradas como salada de frutos do mar com rúcula e tomate. Entre os pratos principais, há delícias do tipo talharim ao açafrão e flor de brócolis. Nas sobremesas, montebianco (um disco de suspiro, como um merengue bem plano, com creme de chantilly) e crepe de maracujá, entre outras. Menu-degustação a R$ 24,50.

Ainda no tema *Itália*, a Chaika também promove seu festival, com cardápio mudando diariamente, ao preço fixo de R$ 9,50. Inclui entrada, primeiro e segundo pratos e sobremesa. No restaurante Enotria e no Le Petit Lieu o assunto é alcachofra. Para o Enotria, *chef* Luigi Tartari preparou pratos como fundos de alcachofra servidos com vinagre balsâmico, azeite e pimenta. No Petit Lieu, há alcachofras recheadas com escargots e gratinadas com molho provençal, entre tantas opções, numa média de R$ 20 o prato. São os festivais da boa degustação.

Mirian Fichtner

Prato do Gourmet: Celidônio foi à Toscana e voltou 'inspirado'

☐ *Le Saint-Honoré* — Hotel Meridien, Avenida Atlântica, 1.020, 37º andar, Leme (275-9922). 2ª a sáb., das 20h à 1h. Manobreiro. C.c.: todos.
☐ *Clube Gourmet* — Rua General Polidoro, 186, Botafogo (295-3494). 2ª a 6ª, do meio-dia às 15h e das 20h à 1h; sáb., só jantar; dom., só almoço.
☐ *Chaika* — Rua Visconde de Pirajá, 321, Ipanema (267-3838). Diariamente, das 11h à meia-noite. C.c.: nenhum.
☐ *Enotria* — Rua Frei Leandro, 20, Jardim Botânico (246-9003). 2ª a 6ª, do meio-dia às 15h e das 20h à meia-noite; sáb., das 20h à 1h; dom., do meio-dia às 16h. Manobreiro. C.c.: C e D.
☐ *Le Petit Lieu* — Estrada da Barra da Tijuca, 1.636, Itanhangá Center, Barra da Tijuca (493-7798). 3ª a 6ª, das 19h até o último cliente; sáb., do meio-dia às 17h e das 19h até o último cliente; dom., do meio-dia até o último cliente. C.c.: A.

Programa não se responsabiliza por alterações de última hora por parte dos restaurantes. Faixas de preços por pessoa (com sobremesa, sem bebida):

$ ..... até R$ 10
$$ ..... entre R$ 10 e R$ 20
$$$ ..... entre R$ 20 e R$ 30
$$$$ ..... entre R$ 30 e R$ 40
$$$$$ ..... acima de R$ 40

Cartões de crédito (C.c.):
A — Sistema Amex (American Express)
M — Sistema Mastercard (Credicard e Diners)
S — Sistema Sollo
V — Sistema Visa (Ourocard, Chasecard, Credireal, BFB Personnalité, Nacional e Bradesco)

NOVIDADE

TANAKA SAN — Travessa do Paço, Centro (221-9815). 2ª a 6ª, das 11h30 às 15h e das 18h às 22h. Tem serviço de entrega. C.c.: nenhum.
▷ Mestre Tanaka acaba de criar o serviço de entrega de sua mais nova casa. Além do Centro, os bairros do Flamengo, Botafogo e Urca são atendidos com seus sushis, sashimis, tempuras e muitas outras delícias nipônicas. $$

ATLANTIS — Hotel Rio Palace, Avenida Atlântica, 4.240, Copacabana (521-3232). Diariamente, do meio-dia às 15h e das 19h à meia-noite. Manobreiro. C.c.: todos.
▷ O restaurante do Rio Palace tem programação nova: no jantar das sextas, a noite é italiana, com bufê, água mineral e vinho branco incluídos, por R$ 22. Aos sábados, feijoada no almoço. No jantar, bufê oriental, com quitutes da comida chinesa e japonesa, por R$ 20; aos domingos, almoço e brunch, por R$ 21.

CAFÉ DE LA PAIX — Hotel Meridien, Avenida Atlântica, 1.020/1º andar, Leme (275-9922). Sáb., do meio-dia às 16h. Manobreiro. C.c.: todos.
▷ Agora tem feijoada dançante: fartíssimo bufê (feijoada com todas as carnes e todos os acompanhamentos, inclusive batidas e sobremesas, além da ala complementar com saladas e picanha grelhada), música ao vivo, com um quarteto tocando chorinhos, e espaço para dançar, com professores da Companhia Aérea de Dança se apresentando informalmente. O ambiente fica alegre, é bem divertido. Tudo isso sai por R$ 16.

CARNE

VACARIA DO SUL — Rua do Rosário, 142, Centro (222-8893). 2ª a 6ª, das 11h às 18h. C.c.: todos.
▷ Rodízio com mais de 20 tipos de carnes (entre picanha ao alho e óleo, lombinho, carneiro e coelho) e acompanhamentos variados (tem até camarão com catupiry). São dois andares na casa: um para fumantes, outro para não fumantes. Bastante civilizado, então. $$$

MOQUECA

CLUBE 147 — Rua 19 de Fevereiro, 147, Botafogo (542-6502). 2ª a sáb., do meio-dia às 16h e das 19h à meia-noite; dom., do meio-dia às 17h. C.c.: todos.
▷ Despretensioso, o restaurante tem uma simpática mangueira logo na entrada e é especializado em moquecas (peixe, polvo, camarão etc), que podem vir acompanhadas acompanhadas de arroz soltinho e farofa de dendê. Tortas e sorvetes completam a degustação. $$

PORTUGUÊS

ADEGÃO PORTUGUÊS — Campo de São Cristóvão, 212/loja A, São Cristóvão (580-8689). Diariamente, das 11h30 às 23h30. Manobreiro. C.c.: A.
▷ Casa tradicional, com pratos famosos e bem servidos, como o bacalhau à Zé do Pipo e à João do Porto (posta assada, com batatas em rodelas, tempero de alho e óleo, ovo cozido e azeitonas, servida na travessa de barro). O cardápio do restaurante é grande, indo do pernil à brasileira à picanha com farofa de banana. $$$

VARIADO

AMAZÔNIA — Rua do Catete, 234, Catete (225-4622). Diariamente, das 11h à meia-noite. C.c.: M.
▷ No térreo, um prático serviço de comida a quilo,

Um caldeirão de gostos e aromas

Um vasto panelão onde se cozinham carnes e legumes variados, unindo aromas, gostos e texturas num prato sólido e saudável: o cozido. Ele está presente em várias partes do mundo. Na França, se chama pot au feu e dispensa carne de porco. Na Itália, o nome é bollito, com a carne bovina cozida em pedaços grandes. Na Irlanda, usa-se pernil de carneiro com molho de raiz forte. Na Polônia, é quase uma sopa. Na Espanha, troca-se o feijão branco pelo grão-de-bico. Na Argentina, se denomina puchero. No Brasil, adicionam-se produtos como banana da terra, quiabo e maxixe, além do pirão feito com o caldo do cozido e farinha de mandioca.

No Rio, o mais novo *point* ao redor do cozido dominical acontece no Banana Café, comandado pelo *chef* Tião e por Marilena Cury. Num mesmo dia da semana passada, lá estavam Suzy Rego, Maitê Proença, Tônia Carrero, Fábio Sabag e Guilherme Araújo, animados diante dos panelões de barro com maxixe, jiló, cebolinha, batatas doce e baroa, aipim, milho, couve, ovos cozidos, pirão, feijão branco, banana da terra, paio, lingüiça, carne-seca, costelinha e lombinho de porco, língua defumada, arroz e mostarda verde. Tônia foi a única a passar *batida*, preferindo tomar seis copinhos do caldo, ligeiramente apimentado. Ela estava de dieta.

Outro grande cozido da cidade é o do Antiquarius. Além do caldinho perfumado, ficam à mesa dois panelões com legumes e carnes de porco (lombinho, costela, orelha, pé e rabinho). Os garçons passam com travessas de língua, picanha fatiada cozida, farinheiras e paios e, se o cliente pedir, *maître* Manoelzinho manda preparar uma banana cozida para dar um toque especial ao prato. (**D.B.**)

☐ *Banana Café* — Rua Barão da Torre, 368, Ipanema (521-1460 e 521-1047). Diariamente, do meio-dia até o último cliente. C.c.: nenhum. Promoção: desconto de 30% no almoço, de 2ª a 6ª. Cozido dos domingos, a R$ 19.

☐ *Antiquarius* — Rua Aristides Espínola, 19, Leblon (294-1049). Diariamente, do meio-dia às 2h. Manobreiro. C.c.: Diners. Cozido dos domingos, a R$ 18.

Adriana Caldas

'Chef' Tião com o cozido do Banana Café

RESTAURANTES

VARIADO

com saladas interessantes (de legumes crocantes, salpicão, napolitana e de feijões brancos, entre outras) e um prato quente que varia diariamente. Ao fundo, fica a lanchonete, com 80 opções a preços baratos. E, no primeiro andar, o restaurante, que é confortável e tradicional, e oferece picanha fatiada com fritas; feijão branco e lombo à mineira; bacalhau à portuguesa; pudins e tortas com jeito caseiro. $$

CENTRO

PALAZOTTO — Rua da Alfândega, 19, Centro (263-3434 e 233-6677). 2ª a 6ª, das 11h30 às 15h. C.c.: M e V. Tiquetes. Entrega no Centro da cidade.

▷ Luiz Felipe Cartolano investe nas massas e nas saladas personalizadas: o cliente escolhe entre 50 ingredientes e seis molhos. Entre as 14 massas e os 18 molhos de fabricação própria, o caneloni de frango com catupiry ou de palmito e o fettuccini *diet* com roquefort se destacam. De sobremesa, o Palazotto tem tiramisu, torta tricolor, com três tipos de musse de chocolate (branco, meio amargo ou doce) e o salame de chocolate. $

BOEMIA

ACADEMIA DA CACHAÇA — Rua Conde de Bernadotte, 26/loja G, Leblon (239-1542). Diariamente, das 17h às 2h. C.c.: nenhum.

▷ Tem cachaças de tudo quanto é tipo (Germana, Ferreira, Lua Cheia, Mariana, Java, Caribé, Beija-Flor, Asa Branca) e mais comidinhas brasileiríssimas. É para quem não quer esquentar a cabeça e sim esquecer as crises. No cardápio, feijão de corda com carne de sol e purê de aipim; creme de frango desfiado com cobertura de requeijão; picadinho de carne com arroz, farofa de alho, banana frita e ovo de codorna. $$

BOCA NO TROMBONE

□ Flávia Torres e Valéria Pereira escrevem sobre o **Giancarlo** da Rua do Mercado, no Centro: "Ficamos surpresas e realmente decepcionadas ao constatar que os preços foram reajustados em até 50%. Um exemplo é o capeletti panna e salvia, que passou de R$ 3,90 para R$ 5,90 de uma semana para a outra. Ficamos ainda mais indignadas ao perceber que outros restaurantes do Centro vêm procedendo da mesma forma, como o Rancho Inn e o Pato com Laranja, que reajustaram os preços em cerca de 10%. Para as milhares de pessoas que trabalham no Centro da cidade e estão com seus salários congelados, o que fazer na hora do almoço? Morrer de fome ou contribuir com a especulação?"

□ Valéria Welk comenta o **Natural**, em Ipanema: "Gostaria de sugerir à secretaria de Saúde uma visita ao Natural da

Rua Barão da Torre. Há cerca de 15 dias, ao entrar na lanchonete com a intenção de tomar água de coco, fui recepcionada por uma ratazana que, de tão grande, num primeiro instante foi por mim confundida com um gato. Minha mãe, que estava me acompanhando, quase desmaiou de susto ao ver aquele monstro saindo de trás da pilha de cocos."

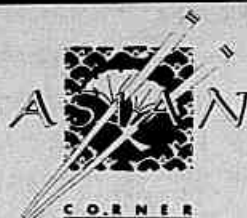
As cartas para a seção *Boca no Trombone* só serão publicadas caso cheguem à Redação com nome completo, endereço e telefone para contato.

RESTAURANTES

BOEMIA

ACADEMIA DA CACHAÇA — Rua Conde de Bernadotte, 26, loja G, Leblon (239-1542). Diariamente, das 17h às 2h. C.c.: nenhum.
▷ Tem cachaças de tudo quanto é tipo (Germana, Ferreira, Lua Cheia, Mariana, Java, Beija-Flor, Caribé, Asa Branca) e comidinhas brasileiríssimas: é para quem não quer esquentar a cabeça e sim esquecer as crises. No cardápio, feijão de corda com carne de sol e purê de aipim; creme de frango desfiado com cobertura de requeijão; picadinho de carne com arroz, farofa de alho, banana frita e ovo de codorna. $$

PASSEIO

LE BON BEC — Estrada Rio-Nova Friburgo, quilômetro 70, Nova Friburgo (0245/42-1103). 3ª a dom., almoço e jantar. C.c.: nenhum.
▷ Álvaro Dubini, filho de René Dubini, fundador do Le Bec Fin de Copacabana, tem uma casa francesa na Serra, com quatro lareiras e uma adega no subsolo. Entre as especialidades, truta alpina, coelho, picanha na tábua com dois tipos de molho e batatas à Normandie. $$$

GREGO

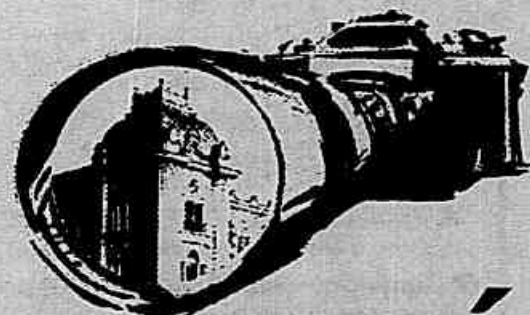
GREEK CORNER — Hotel Rio Othon, Avenida Atlântica, 3.264, Copacabana (521-5522, ramal 2.700). Diariamente, do meio-dia às 16h e das 19h à 1h30. Manobreiro. C.c.: todos.
▷ Único restaurante grego do Rio, com muitos beliscos como pastel de massa folheada, charutos de folha de uva, peixes grelhados e carneiro ao forno. $$$

POLONÊS

A POLONESA — Rua Hilário de Gouveia, 116, Copacabana (237-7378). 3ª a 6ª, das 17h até o último cliente; sáb. e dom., do meio-dia até o último cliente. C.c.: nenhum.
▷ Num lugar despojado, boas comidas e muitos artistas circulando. A sopa de beterraba com creme de leite pode ser degustada fria ou quente, os raviolões de queijo ou carne são apetitosos, carnes e peixes vêm em porções grandiosas. $$

É TEMPO DE DESCOBRIR NITERÓI.

McCANN

Você ainda pode conhecer a belíssima arquitetura de Nova Iorque por conta do Jornal do Brasil e do Plaza Shopping. Participe do Concurso "NITERÓI MOSTRA A SUA CARA". É só preencher os cupons que estão sendo publicados no JB Niterói, para concorrer a uma viagem a Nova Iorque, com direito a acompanhante. Agora, olho vivo e boa sorte. Esta é sua grande chance de ir a Nova Iorque passando antes por Niterói.

JORNAL DO BRASIL

NITERÓI
MOSTRA A SUA CARA

FESTA

AFRO-RAP-BEAT — *Iser*. Ladeira da Glória, 98, próximo à estação Glória do metrô. 6ª, das 18h às 22h. Grátis.
▷ É uma *happy hour* dançante, regada a reggae, rap e timbalada, com a participação dos grupos Artigo 288 e Olho Negro.

NOVIDADE

CIRCUS — Largo de São Conrado, 20, São Conrado (322-4179). 5ª a dom., das 22h às 5h. Sáb., às 17h, banho de espuma. Ingresso: R$ 6.
▷ A nova casa de São Conrado, que abriu as portas há apenas uma semana, fica no mesmo lugar onde já pereceram a Zoom e o Reggae Rock Café. O público é jovem e não se importa em se encharcar com a chuva de espuma importada de Ibiza, que refresca a galera ao som de Rita Lee.

BADALAÇÃO

SWEET HOME — Avenida Borges de Medeiros, 3.193, Lagoa (286-9248). Diariamente, a partir da meia-noite. Ingresso: R$ 7 (6ª e sáb.). Consumação mínima: R$ 6 (6ª e sáb) e R$ 5 (dom. a 5ª). Não aceita cartão.
▷ A fila na porta já virou fato comum na Sweet Home. Lá dentro o lance é bem *crowd* mesmo, valendo até dançar entre as mesas porque a pista não comporta tanta gente. O grande sucesso da casa é a seleção musical do DJ Rafael, que mixa James Brown, Madonna e Prince, além de testar novidades.

FUN CLUB — Shopping Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116/401, Botafogo (541-4244/541-1478). Diariamente, a partir das 22h. Consumação: R$ 6 (homem) e R$ 3 (mulher). Ingresso (4ª a sáb.): R$ 6 (homem) e R$ 3 (mulher). Aceita cartões Visa.
▷ A boate é mais para a garotada até 20 aninhos, mas ainda assim é um dos sinônimos de badalo na cidade. O DJ Flávio Araruna toca muita *dance music*, e a casa está sempre lotada.

DANCETERIA

RESUMO DA ÓPERA — Avenida Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-5895). 4ª a dom., das 22h às 4h. Ingresso: R$ 3.64. Consumação mínima: R$ 12. Não aceita cartão.
▷ Domingo ainda é o dia em que as *patricinhas* e os *mauricinhos* emendam o programa da pizza do Gattopardo na pista do Resumo. Nos outros dias, a *salada* de DJs dá diversidade à casa e garante a novidade constante.

PRESS — Avenida Sernambetiba, 4.700, Barra (385-2813). 3ª a dom., a partir das 22h. Ingresso: R$ 5. Consumação: R$ 5 (sáb. e véspera de feriado). Aceita Diners e Credicard.
▷ A casa ainda é a melhor opção para dançar na Barra e sempre fica cheia. O DJ Sérgio Dantas alterna *hits* novos e mais antigos nas *pick ups* e monitores *hi-fi stereos* distribuídos pela boate.

BASEMENT — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.241, Copacabana (521-4425). De 5ª a sáb., a partir das 23h, e dom., das 18h às 23h. Consumação: R$ 6 (4ª e dom.); R$ 6 (6ª e sáb.).
▷ Sexta, no *Rock Power*, continua rolando o sorteio de CDs que tem enlouquecido a galera. Sábado, tem festa na Basement: é a *Aternative Riot - O que toca aqui não toca na MTV*. No domingo é a vez do *Overdrive Festival*.

LE MAXIM'S DISCO CLUB — Torre do Rio-Sul, 44º andar, Rua Lauro Müller, 116, Botafogo (541-9342). 2ª a sáb., a partir das 22h. Consumação mínima: R$ 5,50 (homem) e R$ 3,50 (mulher). 6ª e sáb. também são cobrados ingressos: R$ 3,50 (mulher) e R$ 5 (homem), na 6ª, e R$ 4,50 (mulher) e R$ 6 (homem), no sáb.. *Sócios estão isentos da consumação e do ingresso.*
▷ A vista é — sem trocadilho — o ponto alto da casa. De lá dá para ver parte de Copacabana e da Baía de Guanabara. O DJ Roberto (ex-Calígola e Le Club de Búzios) aposta na *dance music* para manter a pista lotada.

MARIUZZIN — Rua Raul Pompéia, 102, Copacabana (247-8849). 4ª a sáb., a partir das 23h30. Consumação mínima: R$ 7 (homem) e R$ 6 (mulher). Não aceita cartão.
▷ O repertório musical da Mariuzzin agrada porque não insiste nos sucessos das rádios, uma raridade atualmente. Mas Dona Edna e Seu Mário, os proprietários da casa, andaram se chateando com algumas inconveniências de *espertinhos* e agora fazem uma seleção na porta.

SEM SAÍDA VÍDEO DANCE — Estrada Padre Roser, 233, Largo do Bicão, Vila da Penha (391-7913). 3ª a sáb., das 20h às 4h. Ingresso: R$ 4 (mulher) e R$ 5 (homem). Consumação mínima: R$ 3. Não aceita cartão.
▷ A boate, que está completando um ano, é a predileta do pessoal da Vila da Penha. A atração para comemorar é a jarra de chope de dois litros — mais a seleção musical dos DJs Alex, Jorge Capacete e Alexandre.

DR. SMITH — Rua da Passagem, 169, Botafogo (295-3135). 4ª a sáb., a partir das 23h. Ingresso: R$ 6 (4ª e 5ª) e R$ 7 (6ª e sáb.). Não aceita cartão.
▷ Às sextas a galera pode curtir a tradicional *Até que enfim é sexta-feira*, do DJ Felipe Venâncio. No sábado Edinho comanda o *Eletroboggie* e deixa o *rock'n' roll* para quartas e quintas.

DANÇA DE SALÃO

DOMINGUEIRA VOADORA/CIRCO VOADOR — Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). Dom., a partir das 20h. R$ 6 (homem) e R$ 5 (mulher e alunos de academias de dança).
▷ É o aniversário de 12 anos do Circo Voador. Vai ter até bolo com velinhas e champanhe para comemorar. A Rio Jazz Orchestra embala os pés-de-valsa.

'Balacos' antecipam a bruxaria

ANA CLÁUDIA PAIXÃO

Oficialmente as bruxas comemoram o seu dia em 31 de outubro. Mas já neste sábado, às 23h, duas festas de *Halloween* antecipam a data na cidade: a turma do Balako, com a *Balako Halloween*, e Ricardo Mello, no comando de *The party of the year*. "Os *promoters* não se organizam e acabam se atropelando com muitas festas na mesma época. Nós queríamos escapar da mesmice, por isso nos antecipamos", diz Marcelo Rocha, da *Balako*. "O objetivo é lançar a trilha das outras festas que fazemos há quase um ano. Já que estamos em outubro, aproveitei para montar um *Halloween* também", se adianta Ricardo.

A trupe da *Balako* se concentra na Casa do Estudante Universitário, no Flamengo, e tem como principal atração a participação do Grupo Divine e do ator Hércules Moreno, que invadem a pista com um show de dança *cavernoso*. Já *The party of the year* aterrissa na Paraíso, no Recreio dos Bandeirantes, e lança um CD com o nome da festa. Para dar um toque a mais nos convidados, uma turma de maquiadores profissionais estará de plantão no local, soltando a imaginação. Por isso, vale lembrar que o lance é colaborar com o clima de *caverna*, desencavando do armário uma fantasia ou descolando um *outfit* bem ao estilo *dark*, que só inclua as cores preta e vermelha.

Adriana Caldas

Marcelo Rocha antecipa o 'Halloween' para sábado na CEU

☐ *Balako Halloween — Casa do Estudante Universitário*, Avenida Rui Barbosa, 762, Flamengo. Sáb., às 23h. Ingressos: R$ 8 (até 1h) e R$ 10 (depois de 1h).

☐ *The party of the year — Paraíso*, Rua Celestino Basílio, 26, Recreio. Sáb., às 23h. Ingressos: R$ 20 (homem) e R$ 15 (mulher). *O ingresso inclui bebida e comida e será vendido com antecedência pelo telefone 226-4274. Não estará à venda na hora da festa.*

Adriana Caldas

Iguarias do Nordeste e do Norte vão fazer a fama da nova filial da Adega da Velha

'Botecão' de sotaque nordestino

INÊS AMORIM

Famosa pela comida do Norte e Nordeste, a Adega da Velha, em Botafogo (conhecida também como Bar do Chico), é um simpático boteco que, para dar vazão à quantidade de gente que aparece por lá, acabou espalhando mesas na calçada. Com o tempo, a solução foi abrir outra casa. É pertinho dali, na Mena Barreto. Como na matriz, a nova Adega da Velha, inaugurada há dois meses, é simples e despojada. O cardápio é o mesmo. Tudo com sotaque nordestino. Tem coisas como queijo coalho na chapa (R$ 5,10), carne-seca desfiada com aipim na manteiga de garrafa (R$ 5,10), arrumadinho à moda do Norte (R$ 5). Se a fome for maior do que uma porção de beliscos, vale apelar para pratos como a carne de sol com arroz tropeiro e aipim (R$ 7,50). Para molhar a goela, chope e cachaças como a pernambucana Rainha, a paraibana Marimbondo e a cearense Kariri (R$ 0,60, a dose). A única diferença é que, em vez do cearense Chico Rufino, quem fica no comando da casa é seu sócio, José Clodoaldo de Oliveira.

□ *Adega da Velha* — Rua Mena Barreto, 90-B, Botafogo (226-6524). Diariamente, das 7h à meia-noite. Rua Paulo Barreto, 25-B, Botafogo (226-4511). Diariamente, das 6h à 1h. Não aceita cartão.

Novos agitos além da ponte

Niterói ganha duas réplicas de casas cariocas. O Barthô e o Circuito do Chopp abrem suas portas nesta sexta, junto ao bingo da Praia de Charitas, do outro lado da ponte. Os dois bares de Chico Recarey seguem o padrão das matrizes do Leblon (no caso do Barthô) e de São Conrado (Circuito). O Barthô tem restaurante e danceteria com música ao vivo sexta e sábado — e matinê no domingo. Já o Circuito é bar aberto, com mesas na calçada, 20 variedades de pizza, 50 tipos de petiscos, cervejas nacionais e estrangeiras.

□ *Barthô e Circuito do Chopp* — Avenida Quintino Bocaiúva, 679, Charitas, Niterói (710-4435/710-3446). Diariamente, das 11h às 4h. Têm manobreiro e estacionamento. Aceitam Diners, Credicard e Amex.

EM SHOPPING

JUICE — Via Parque Shopping, Avenida Ayrton Senna, 3.000, loja 1.109, Barra da Tijuca (325-3512 e 385-0409). Diariamente, das 10h às 22h. Não aceita cartão.

▷ No meio de tanta *junkie food*, um local para a turma saudável. É a Juice, uma loja de sucos naturais e *sandubas* incrementados, aberta há dois meses na Praça do Sabor do Via Parque. E, aproveitando que *juice*, na gíria dos negros americanos, também quer dizer atitude, as comidinhas da casa são batizadas com nomes de negros famosos e outras expressões de origem negra. O Spike Lee, por exemplo, é uma salada de frutas com iogurte, o Saquille é um sorvete de kiwi e pêssego, e o James Brown, um suco de mamão, banana e laranja (todos a R$ 2,50). Os Shake-a-lacs (milk shakes) misturam vários sabores de sorvete e custam R$ 2,70. Os sanduíches, apelidados de Doggers, Groovers e Jammers, variam de R$ 1,50 (o Doggers simples, cachorro quente) a R$ 4 (o Jammer Steak, um sanduíche de filé mignon com alface, tomate, maionese, abacaxi e queijo). Para completar, vídeos passam clipes de música negra: Prince, Tony Braxton e companhia.

MR. COFFEE — BarraFreeShopping, Avenida das Américas, 4.666, loja B 105, Barra da Tijuca (325-6191). Diariamente, a partir das 10h. Aceita Dinners, Visa e Credicard.

▷ Bater perna pelos corredores iluminados do shopping é um programa estafante. Por isso, uma boa dica é fazer um *pit stop* no Mr. Coffee, que tem *happy hour* todos os dias, das 20h30 às 22h. A programação é variada, mas em geral o som é MPB. E o bom é que não cobra *couvert* nem consumação. Se andar abriu o apetite, recomponha as energias com crepes (o preço médio é R$ 2,60) e sanduíches variados. Para beber, os deliciosos e caros *ice cream coffees* (R$ 4,75).

CENTRO

ADEGA FLOR DE COIMBRA — Rua Teotônio Regadas, 34, Lapa (232-6886). 2ª a 6ª, do meio-dia às 17h e das 18h à 1h. Não aceita cartão. Estacionamento gratuito bem em frente.

▷ A tradição portuguesa está bem representada nesta pequena adega da antiga Lapa. Postas de bacalhau e tranças de alho estão penduradas pelas paredes, que também sustentam quadros de várias fases da Lapa, de 1758 até os dias de hoje. As mesinhas no segundo andar servem de refúgio para os casais que querem namorar com discrição. Os bolinhos de bacalhau são mais do que maravilhosos, mas há outros quitutes para abrir o apetite, como as famosas sardinhas portuguesas aceboladas. Os pratos são bem servidos e dão tranqüilamente para duas pessoas. Além do bacalhau, há gostosas postas de peixe com arroz de brócolis. Para acompanhar, vinho branco ou tinto, seco ou suave, da Perola Gaúcha, engarrafado na própria Adega.

GIUSEPPE — Rua Sete de Setembro, 65, Centro (231-2117). 4ª a 6ª, a partir das 17h. Não cobra consumação mínima. Não aceita cartão.

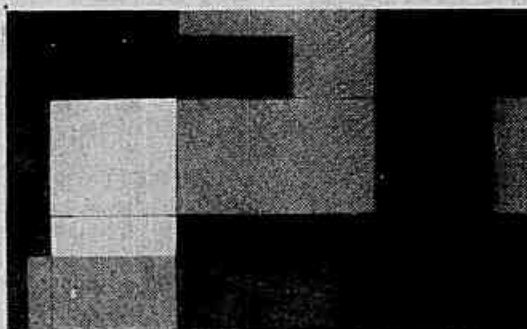
▷ O ambiente *clean* e sofisticado é uma das melhores pedidas para o fim de tarde no Centro. Ao invés do tradicional *banquinho e violão*, o que anima a *happy hour* dos executivos a fim de esquecer os aborrecimentos do escritório são shows gravados em videolaser. Num telão e com som *dolby stereo* são exibidos shows de artistas variados. Tem de Madonna a Frank Sinatra, passando por Jimi Hendrix. A programação desta sexta inclui os vídeos *Bruce Springsteen in concert* e *Simply Red, let me take you home*. Como não podia deixar de ser, os petiscos têm sotaque italiano. Coisas como o *prosciultto crudo* (presunto de Parma fatiado) e porções de queijo como o *parmegiano reggiano*.

EXPOSIÇÕES

PAULO REIS

Lautrec, vanguarda e figuração

A semana esquenta com três boas exposições. Desenhos e aquarelas de Toulouse Lautrec, a vanguarda do Grupo Frente e a figuração expressionista do paulista Rodrigo Andrade. No Museu Nacional de Belas Artes estão expostos 32 desenhos e quatro aquarelas de Lautrec. O artista-símbolo da *belle époque*, deixou uma extensa obra, incluindo esta série de desenhos que chega pela primeira vez ao Brasil. Nas galerias do Ibeu, em Copacabana e em Madureira, em comemoração aos 40 anos do Grupo Frente, que fez parte da vanguarda dos anos 50 e transformou a arte brasileira. Participaram do grupo nomes como Ivan Serpa, Lygia Clark, os irmaõs Hélio e César Oiticica, Lygia Pape, Aluísio Carvão, Franz Weismann, Décio Vieira e Abraham Palatinik. Para complementar, na Galeria Anna Maria Niemeyer, o pintor Rodrigo Andrade mostra telas recentes. São cinco óleos, de inspiração figurativa expressionista, onde objetos comuns como camas, cadeiras e armários servem de composição para uma pintura colorida e forte.

Desenho de Lautrec no MNBA: símbolo da 'belle époque' vem pela primeira vez no Brasil

Obras de Lygia Clark (do Grupo Frente) e de Rodrigo Andrade

□ *Desenhos e aquarelas de Toulouse Lautrec — Museu Nacional de Belas Artes*, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1. Domingo é grátis.

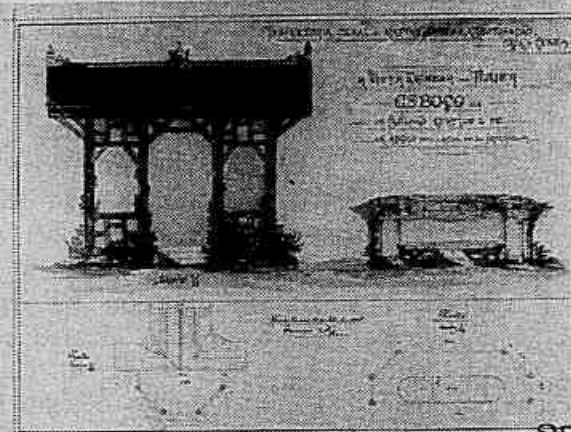
□ *Grupo Frente/40 anos — Ibeu Copacabana*, Avenida N.S. de Copacabana, 690/2º andar, Copacabana (255-8332). *Ibeu Madureira*, Estrada do Portela, 92, Madureira (488-1304). 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Grátis.

□ *Rodrigo Andrade/Pinturas — Galeria Anna Maria Niemeyer*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/205. 2ª a 6ª, das 10h às 21h, e sáb., das 10h às 18h. Grátis.

ATENÇÃO

Ana Linnemann — A artista carioca, residente em Nova Iorque, abre a exposição de esculturas feitas de cabelos, pedras de granito e esferas de carvão, entre outros materiais. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). 3ª a dom., das 10h às 20h. Grátis.

Arte sobre papel — Com aquisição de um móvel-expositor, a Chácara do Céu pôde colocar em exposição 122 trabalhos raros, entre guaches, aquarelas e gravuras de Portinari, Braque, Miró, Debret, entre ooutros grandes artistas. *Museu da Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8981). 4ª a dom., do meio-dia às 17h. R$ 0,60. Crianças até 12 anos não pagam. Quarta-feira é grátis.

A Paisagem desenhada/O Rio de Pereira Passos — A exposição, de cunho didático, ilustra as transformações ocorridas na cidade. São projetos de urbanização expostos em 27 pranchas originais, com imagens da Vista Chinesa, da Praia de Botafogo, entre outros locais do Rio que foram ampliados por Pereira Passos. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

Projetos de Pereira Passos: no CCBB

Paço Imperial — São duas coletivas e três mostras individuais. A coletiva *Escultura carioca* traz obras de 18 artistas jovens que utilizam diversos materiais. A segunda é uma mostra organizada pelo Museu do Ingá, sob coordenação de Maurício Bentes, para homenagear o escultor Haroldo Barroso. As individuais são do ateliê Finep, com obras de Malu Fatorelli, de Ivens Machado e de Claudio Kuperman. *Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (224-2407). 3ª a 6ª, das 11h às 18h30, e sáb. e dom., do meio-dia às 18h30. Grátis.

ABERTURA

EXPANSÃO, ORDEM E DEFESA — *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro (240-2092). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30; sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. R$ 1 (*grátis às quartas e aos domingos*).

▷ A partir deste sábado, a exposição mostra os movimentos de expansão e ocupação do território brasileiro.

ÚLTIMOS DIAS

O CORPO NA MODA/ANOS 10 E 20 — *Fundação Casa de Rui Barbosa*, Rua São Clemente, 134, Botafogo (286-1297). Objetos. 6ª, do meio-dia às 17h. Grátis. Até esta sexta.

▷ Peças de vestuário, postais e revistas.

GRAVURA

GEORGES BRAQUE — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

▷ São 101 litografias, águas-fortes e guaches.

PINTURA

GUILLERMO KUITCA — *Thomas Cohn/Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185-A, Ipanema, (287-9993). 2ª a 6ª, das 14h às 20h, e sáb., das 15h às 18h. Grátis.

▷ O artista faz uma figuração na qual camas e cadeiras levintam sobre fundo amarelo.

GLAUCO RODRIGUES — *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 3ª a dom., das 15h às 19h. Grátis.

▷ A mostra do artista foi prorrogada até 30 de outubro. As telas fazem parte da coleção de Gilberto Chateaubriand.

ANTONIO DIAS — *Galeria Paulo Fernandes*, Rua do Rosário, 38, Centro (253-8582). 2ª a 6ª, do meio-dia às 18h; sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis.

▷ São 10 obras do importante artista brasileiro.

OBJETO

TRIBUTO A JACQUELINE BOUVIER KENNEDY ONASSIS — *Palácio da Cidade*, Rua São Clemente, 360, Botafogo (286-2210). Diariamente, do meio-dia às 22h. R$ 3.

▷ Exposição de moda apresentando o estilo de Jackie através de 37 réplicas de suas roupas.

COLETIVA

BIENAL BRASIL SÉCULO 20 — *MAM*, Avenida Infante Dom Henrique, 85, Aterro (210-2188). 3ª a dom., do meio-dia às 18h. R$ 1.

▷ São 210 trabalhos de 137 artistas.

TEATRO

ESTRÉIA

VIRAVEZ, O CORTÊS — *Leia texto ao lado.*

CONTINUAÇÃO

ALADIM E O GÊNIO MARAVILHOSO — Direção de Marcelo Saback. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-9696). Capacidade: 450 lugares. Sáb., às 17h, e dom., às 16h30. R$ 6.
► *Leia mais no* Atenção.

ANDERSEN, O CONTADOR DE HISTÓRIAS — Direção de Gilberto Gawronski. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). Capacidade: 80 lugares. Sáb., às 17h30. R$ 5. *Teatro Gonzaguinha*, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze (232-1087). Capacidade: 230 lugares. Dom., às 17h. Grátis.
▷ Montagem dos textos *A nova roupa do imperador* e *O soldadinho do chumbo*.

AVENTURAS DE UM DIABO MALANDRO — De Maria Helena Kuhner. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-1223). Sáb., às 17h. R$ 3.
▷ O diabo está deprimido: ninguém tem medo dele.

A BELA E A PELE DE ASNO — Direção de Luca Rodrigues. *Teatro Nelson Rodrigues*, Avenida Chile, 230, Centro (262-0942). Capacidade: 394 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 5.
▷ Adaptação livre do conto de Charles Perrault.

A BRUXINHA QUE ERA BOA — Direção de Lupe Gigliotti e Cininha de Paula. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). Capacidade: 232 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 5.
▷ Reflexão sobre a preservação da natureza.

O CAVALO QUE FALAVA INGLÊS — De Pedro Cardoso. *Teatro Leblon*, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). Capacidade: 430 lugares. Sáb. e dom., às 17h30. R$ 5.
▷ A peça procura seguir de perto a aventura sugerida na letra da música de Chico Buarque e Sivuca.

CONFISSÕES INFANTIS — De Lenita Plonczynski. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666 (325-5844). Capacidade: 232 lugares. Sáb. e dom., às 15h30. R$ 7.
► *Leia mais no* Atenção.

A CORUJA SOFIA — Direção de Cacá Mourthé. *Teatro Tablado*, Avenida Lineu de Paula Machado, 795 (294-7847). Capacidade: 230 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 5.
▷ Bandidos raptam a coruja da floresta e a levam para a cidade.

A INCRÍVEL HISTÓRIA DO HOMEM QUE BEBIA XIXI — Direção de João Batista. *Espaço 3 do Teatro Villa Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). Capacidade: 120 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 5.
▷ Baseada em texto de Molière.

A MULHER QUE MATOU OS PEIXES — Direção de Lúcia Coelho. *Teatro do Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-9895). Sáb., às 17h, e dom., às 16h30. R$ 5.
▷ Uma mãe esquece de alimentar os peixes de estimação do filho e os bichinhos morrem.

O PÁSSARO DO LIMO VERDE — Direção de Carlos Augusto Nazareth. *Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (224-2407). Sáb. e dom., às 17h. R$ 6.
▷ Baseada em conto dos Irmãos Grimm.

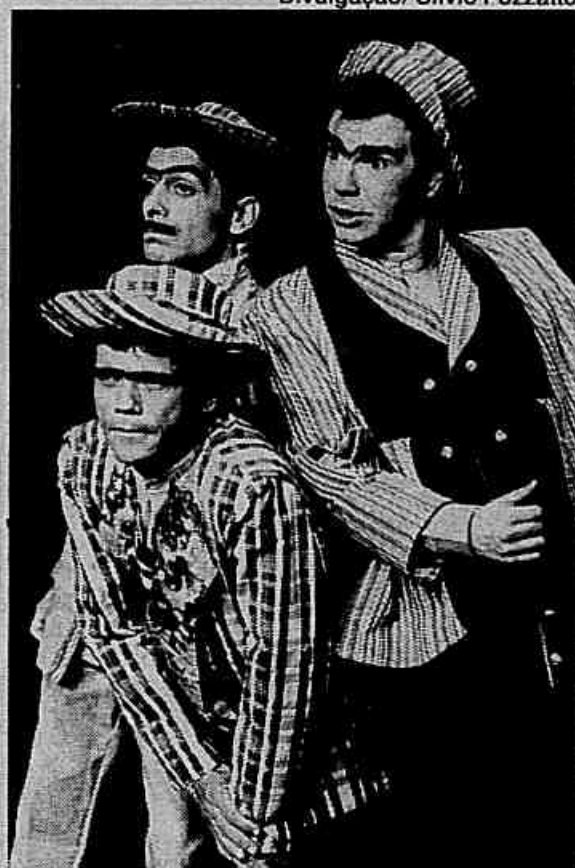
PIANÍSSIMO — Direção de Karen Acioly. *Teatro Vannucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-7246). Sáb. e dom., às 16h. R$ 5.
▷ Menina é obrigada pela mãe a estudar piano.

OS SALTIMBANCOS — De Chico Buarque. *Canecão*, Avenida Venceslau Braz, 215, Botafogo (295-3044). Capacidade: 3.500 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 5 (mesa central), R$ 4 (mesa lateral) e R$ 2 (arquibancada).
▷ Personagens cantam em busca de futuro melhor.

A versão caipira dos Três Patetas

LUCIA CERRONE

Os fãs de *A rainha alérgica*, texto de Teresa Frota premiado no Festival Coca-Cola Ecologia, podem comemorar a volta da autora aos palcos. Estréia neste sábado, no Gláucio Gill, *Viravez, o cortês*. Ambientado numa cidadezinha do interior, o espetáculo tem direção de Henri Pagnoncelli e fala de um camponês muito sortudo que faz um ótimo trato com o Saci Pererê: na sua roça nascerá de tudo, mesmo sem se plantar, caso ele depois divida o ganho com os amigos. Tudo bem, só que quando a esmola é muita o santo desconfia. E os amigos — que não são tão amigos assim — começam a especular sobre a súbita riqueza de Viravez, causando a maior confusão na aldeia. Pontuado por canções de Caíque Botkay e iluminado por Aurélio de Simoni, o musical tem ainda um elenco de primeira. Destaque para Marcello Caridad, Nilvan Santos e Ricardo Santos, impagáveis na versão caipira dos Três Patetas.

Divulgação/ Silvio Pozzatto

Cena de 'Viravez, o cortês': 'muy' amigos

☐ *Viravez, o cortês — Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). Sáb. e dom., às 18h. R$ 6. *A estréia, neste sábado, é às 17h.*

ATENÇÃO

Aladim e o Gênio Maravilhoso — O espetáculo, que já foi assistido por 10 mil pessoas, arma uma estratégia para atender melhor seu fiel público. A partir das tardes das quintas-feiras os ingressos já estarão na bilheteria.

Confissões infantis — Cristina Bethencourt e Paloma Riani comandam um elenco jovem, com revelações cativantes. Imperdível tanto para a platéia mirim, que se identifica com as histórias *confessadas*, como para adultos interessados em conhecer os pensamentos da novíssima geração.

O bom do popular...

Divulgação/Paulo Vasconcellos

Leny Andrade: no 'Couvert'

Leny Andrade e Romero Lubambo são os convidados deste sábado no *Couvert artístico* da **JB FM.** O programa vai mostrar repertório do show de lançamento do CD *Coisa fina*, em setembro, no Jazzmania. Além de interpretar músicas como *Só danço samba*, *Olha*, *Lá vem samba* e *Samba de uma nota só*, Leny conta curiosidades de sua carreira, como o encontro com o violonista Lubambo, um carioca que a cantora foi *descobrir* durante uma *canja* na casa de Liza Minnelli, nos Estados Unidos. Outro ponto interessante da conversa é quando Leny se diz surpresa em saber que num país de cantoras, o recorde de vendagem de discos pertence a Xuxa.

☐ *Couvert artístico* — Sáb., às 17h, na JB FM (99.7 MHz).

... e da música erudita

Nesta sexta, a partir das 16h, o programa *Revivendo os clássicos*, na Rádio Rio de Janeiro AM (1.400 KHz), apresenta obras como *Estudo, Opus 101 nº 3*, de Chopin; *Rosamunde*, de Franz Schubert; e *Adágio para cordas e órgão*, de Albinoni. O programa, apresentado por Márcia Cristina, mescla obras de grandes mestres da música com informações sobre as composições e a vida e a carreira de seus autores. Além disso, o quadro *Contraponto* divulga a programação de salas de concerto do Rio.

☐ *Revivendo os clássicos* — 6ª, das 16h às 17h, na Rádio Rio de Janeiro AM (1.400 KHz).

Chopin: na Rio de Janeiro AM

As FM no Rio

Emissora	Programação	Frequência
Manchete	Adulto contemporânea	89.3
O Dia	MPB e pop	90,3
Globo	Jazz,pop e jornalismo	92,5
El Shaddai	Música evangélica	93,3
Roquette	MPB e flashback	94,1
Jovem Pan	Pop	94,9
Alvorada	MPB e jornalismo	95,7
Tupi	Popular e clássicos	96,5
Melodia	Evangélica	97,3
98	Pop e MPB	98,1
MEC	Clássicos, jazz e MPB	98,9
JB	[illegible]B e jornalismo	99,7
RPC	Pop e rock	100,5
Transamérica	Pop e rock	101,3
Imprensa	Música e variedades	102,1
Cidade	Pop e rock	102,9
Antena 1	Flashbacks	103,7
Tropical	Pagode e MPB	104,5
105	Pop e MPB	105,1
Catedral	MPB e jornalismo	106,7
Universidade	Pop e MPB	107.9

O letrista no 'Songbook'

Que grande poeta e letrista vai ser homenageado pelo programa *Songbook*, da **JB FM.** Neste domingo, às 17h, Ronaldo Bastos, um dos convidados do próximo disco do cantor francês Michel Legrand, terá suas obras cantadas por gente como Milton Nascimento (*Fé cega, faca amolada*), Maria Bethânia (*Sei de cor*) e Beto Guedes (*Amor de índio*). O repertório do programa inclui ainda *A noite é meu ópio*, uma parceria de Ronaldo Bastos e Celso Fonseca, que integra o novo disco da dupla.

☐ *Songbook* — Com Ronaldo Bastos. Dom., às 17h, na **JB FM** (99,7 MHz).

Ronaldo Bastos: 'cantado' na JB

AS DEZ MAIS PEDIDAS

RÁDIO CIDADE

1 — *I miss you* (Haddaway)
2 — *Onde você mora?* (Cidade negra)
3 — *She's beautiful* (Double You)
4 — *Running back* (Stevie B.)
5 — *Secret* (Madonna)
6 — *Sweet dreams* (La Bouche)
7 — *Vamos fazer um filme* (Legião Urbana)
8 — *If you go* (Jon Secada)
9 — *Hey now/Girls just wanna have fun* (Cindy Lauper)
10 — *Everybody* (DJ Bobo)

JB FM

1 — *Nada a perder* (Danilo Caymmi)
2 — *Bizarre love triangles* (Frenté!)
3 — *Pecado* (Caetano Veloso)
4 — *Linger* (Cranberries)
5 — *It's not enough* (Marina Lima)
6 — *7 Seconds* (Youssou N'dour & Neneh Cherry)
7 — *A noite é meu ópio* (Celso Fonseca/Ronaldo Bastos)
8 — *Kiss from a rose* (Seal)
9 — *A noite do meu bem* (Nana Caymmi)
10 — *Tengo ganas* (Big Mountain)

FILMES DA TV

RENATO LEMOS

SETE PISTOLAS PARA OS MACGREGOR'S

Record-Rio ○ 13h

(7 guns for the MacGregor's) de Frank Garfield. Com Robert Wood, Fernando Sancho, Manny Zarzo e Nick Anderson. EUA, 1965. Duração: 1h35.

Faroeste. Família se une para vingar assassinato de pai de uma linda garota. O plano é eliminar, um a um, os componentes de perigosa quadrilha. Franco Giraldi era um italiano muito espertalhão. Achou que era só colocar um nome mais difícil de pronunciar que tudo estaria resolvido. Nessa sua estréia cinematográfica foi assim: o homem assinou Frank Garfield. Bonito, pomposo e coisa e tal. Pouco adiantou, foi um fiasco. O excesso de molho de tomate compromete a trama, que pedia um tratamento mais seco. Daí para a frente o homem caiu em si e passou a usar o nome que o papai escreveu no cartório. Mas os resultados continuaram sendo lamentáveis. ★

O DETETIVE DE HOLLYWOOD

SBT ○ 13h30

(The Hollywood detective) de Kevin Connor. Com Telly Savallas, Helen Voy, George Coe e Joe Dalessandro. EUA, 1989. Duração: 1h27.

Aventura. Após fazer sucesso em seriado de TV, ator não consegue mais trabalho. Homem que o confunde com o personagem resolve contratá-lo como detetive particular. A emissora parece querer disputar a tapa o mercado dos filminhos de mistério estrelados pelo bom e velho Savallas, que andam fazendo sucesso na Globo. Aqui até que ele estrela uma história bem montada, com argumento que permite ótimas piadas misturando realidade e ficção (algumas são jogadas fora pela repetição). De qualquer forma, é atração da boa no horário. ★ ★

Barbara: 'Tudo começou...'

ZONA DE PERIGO 3

Manchete ○ 21h35

(Danger zone 3) de Gregory Poirer. Com Jason Williams e Robert Randon. EUA. Duração: 2h.

Ficção. Num futuro remoto, em um lugar ermo, motociclista mata a namorada de um policial valentão. Meteu-se na maior roubada. Na falta de *Mad Max* para lhe dar uma mãozinha, o cara resolve fazer tudo sozinho. E não vai sossegar enquanto não conseguir pagar na mesma moeda. A oportunidade surge em caça a tesouro no vale da morte. Pois é. ●

OS PRAZERES DO FUTURO

Bandeirantes ○ 22h30

(Virgin hunters) de Ellen Cabot. Com Ian Aboromombie, Brian Bremmer, Christopher Wolf e Michelle Matheson. EUA, 1993. Duração: 1h20.

Aventura. Num futuro remoto, humanos são dominados por computadores. A saída para a libertação é recuperar as práticas sexuais adotadas por antepassados. ★

O BEBÊ DE MANHATTAN

CNT ○ 22h45

(Manhattan's baby) de Lucio Fulci. Com Christopher Comely e Marcia Taylor. Itália, 1981. Duração: 1h40.

Terror. Medalhão provoca a morte de todos os que dele se aproximam. ★

TUDO COMEÇOU COM UMA TROCA

Globo ○ 3h

(Let's switch) de Alan Rafkin. Com Barbara Eden, Barbara Feldon, George Furth e Richard Schaal. EUA, 1974. Duração: 2h.

Comédia. Duas mulheres, antigas amigas de escola, levam vidas totalmente diferentes. Uma faz sucesso editando revista de moda e a outra é dona de casa. Durante viagem de maridos, elas resolvem trocar suas posições, provocando muita confusão. Barbara Eden aprendeu um bocado fazendo *Jeannie é um gênio*, mas não é capaz de colocar sentido maior nisso aqui. ★

NÃO PERCA

QUANDO EXPLODE A VINGANÇA

Globo ○ 1h

(Giu la testa) de Sergio Leone. Com Rod Steiger, James Coburn, Romolo Valli, Maria Monti e Rik Bataglia. Itália, 1971. Duração: 2h.

Western. Durante a Revolução Mexicana, banqueiro que ajuda rebeldes decide utilizar pistoleiros para engrossar fileiras da revolução. Só que os caras não têm lá muita ideologia. Leone espremeu esse aqui entre *Era uma vez no Oeste* e *Era uma vez na América*. Não é tão bom como eles. ★ ★ ★

James Coburn (esquerda) em 'western' de Sergio Leone

CLARA

SBT ○ 13h30

(Clara's heart) de Robert Mulligan. Com Whoopi Goldberg, Michael Ontkean, Spalding Gray e Beverly Todd. EUA, 1988. Duração: 1h47.

Drama. Milionária contrata negra para cuidar de filho problemático. Aos poucos, a empregada vai tomando o lugar da mãe no coração do menino. Whoopi Goldberg faz personagem na esteira de sua performance em *A cor púrpura*, realizado três anos antes. Ou seja: tudo muito sensível e dramático. Mas o seu melhor estava mesmo guardado para as comédias tipo *Mudança de hábito*. ★

OS VISITANTES DA NOITE

CNT ○ 15h30

(De la part des copains) de Terence Young. Com Charles Bronson, Liv Ullman, Jill Ireland, James Mason e Gabreille Fuzetti. Itália, 1971. Duração: 1h34.

Suspense. Americano vai morar na França e é envolvido em trama criminosa elaborada por mafiosos. Young fez algum sucesso dirigindo filmes da série *007*. Aqui ele pega carona no clima de suspense psicológico alcançado por Bronson em *O passageiro da chuva*, no ano anterior. Reparem só como o ator se sai direitinho cercado por elenco competente. ★ ★

TRÊS AMORES E UMA PAIXÃO

Bandeirantes ○ 22h30

(Close my eyes) de Stephen Poliakoff. Com Saskia Reeves, Clive Owen, Alan Rickman e Kate Gartside. Inglaterra, 1991. Duração: 1h45.

Drama. Irmãos, criados separados por pais divorciados, voltam a se encontrar depois de um longo tempo. Mas o sucesso do homem e os sucessivos fracassos da mulher os afastam. Quando ela se casa com um rico herdeiro, entre os dois irmãos passa a se desenvolver um estranho jogo de repulsa e atração. Poliakoff cutuca o espinhoso tema do incesto se saindo com classe e profundidade. ★ ★ ★

CORRENDO CONTRA O TEMPO

Globo ○ 22h40

(Running against the time) de Bruce Seth Green. Com Robert Hays, Catherine Hicks, Sam Wanama-

ker, James DiStefano e Tracy Frain. EUA, 1990. Duração: 1h50.
Drama de ficção. Professor universitário é transportado no tempo e vai parar em Dallas, no dia do assassinato de Kennedy. Lá ele tenta encontrar Lee Oswald, apontado como assassino, e salvar a vida do presidente. Na verdade, o sujeito acredita que só assim poderia evitar a Guerra do Vietnã e, conseqüentemente, a morte de seu irmão. ★★

STEET WISE
CNT ○ 0h

(Steet wise) de Martin Bell. Com Tiny, Rat, Dewaune e Shadow. EUA, 1984. Duração: 1h38.
Drama. Adolescentes perambulam pelas ruas de Seattle. Bell se utiliza de uma câmera quase documental, para realizar um retrato contundente e dramático do cotidiano dos adolescentes. ★★★

DR. FISHER DE GENEBRA
Globo ○ 0h30

(Doctor Fisher of Geneve) de Michael Lindsay-Hogg. Com Alan Bates, James Mason, Hugh Burden e Clarissa Kaye. Inglaterra, 1984. Duração: 1h45.
Drama. Empresário sem escrúpulos desenvolve tese de que todos são passíveis de corrupção. Aparecimento de genro metido a bom-moço ameaça seus negócios. A Globo programou para três semanas atrás, mas as eleições trataram de adiar. ★

AMANTES EM FUGA
SBT ○ 0h30

(The outside woman) de Lou Antonio. Com Sharon Gless, Scott Glenn, Max Gail e Kyle Secor. EUA, 1989. Duração: 1h32.
Drama. Missionária, cantora em coro de igreja, vai pregar em penitenciária e acaba se envolvendo com criminoso. Lou Antonio, que dirigiu Sônia Braga em *A última prostituta*, é o rei da TV a cabo americana. Sempre com produções medíocres e *inspiradas* em casos reais. É o caso. ★

A EXECUÇÃO DO SOLDADO SLOVIK
Globo ○ 2h35

(The execution of private Slovik) de Lamont Johnson. Com Martin Sheen, Ned Beatty, Gary Busey e John Cedar. EUA, 1974. Duração: 2h.
Drama. O dramático relato da vida de Eddie Slovik, o único soldado americano condenado à morte por deserção na Segunda Guerra Mundial. Sheen coloca densidade e coração em ótima produção, que foge aos padrões do normalmente feito para a telinha. ★★★

ESCÂNDALO NA RIVIERA
Record-Rio ○ 3h

(On the Riviera) de Walter Lang. Com Danny Kaye, Gene Tierney e Corinne Calvet. EUA, 1951. Duração: 1h30.
Comédia. Rapaz é contratado para se fazer passar por milionário. Só que a esposa do ricaço acaba gostando da brincadeira. ★

UM ANJO EM MINHA VIDA
TVE ○ 14h30

(Angel on my shoulder) de Archie L. Mayo. Com Paul Muni, Anne Baxter, Claude Rains e George Cleveland. EUA, 1946. Duração: 1h39.
Fantasia. Perigoso assassino, depois de morto, faz um pacto com o diabo e volta à Terra na pele e toga de um respeitável juiz. O ótimo Paul Muni aproveita para purgar um bocado das culpas adquiridas com seu emblemático desempenho em *Scarface, a vergonha de uma nação*. ★★

ESCRAVOS DA BABILÔNIA
Record-Rio ○ 16h

(Slaves of Babylon) de William Castle. Com Richard Conte, Linda Christian e Maurice Schwartz. EUA, 1953. Duração: 1h22.
Aventura. Rei da Babilônia conquista Israel mas rebeldes tentam reconquistar o trono. William Castle, em 1953, levava a fundo o princípio da reciclagem, só desenvolvido muito tempo depois. Naquele ano ele fez mais quatro filmes, usando quase os mesmos cenários, temas e atores. ★★

OS FILHOS DE KATIE ELDER
CNT ○ 19h

(The sons of Katie Elder) de Henry Hathaway. Com John Wayne, Dean Martin e Martha Hyder. EUA, 1965. Duração: 2h02.
Western. Durante enterro da mãe, irmãos se juntam para planejar luta pela posse das terras da mulher. A ótima direção do veterano Hathaway (*Bravura indômita*) e uma boa leva de atores garantem a qualidade. ★★★

TUDO BEM NO ANO QUE VEM
Record-Rio ○ 20h30

(Same time, next year) de Robert Mulligan. Com Ellen Burstyn, Alan Alda e Ivan Bonar. EUA, 1978. Duração: 1h56.
Comédia romântica. Durante 26 anos, homem e mulher casados se encontram no mesmo dia e no mesmo lugar. ★★

A HORA DA VINGANÇA
SBT ○ 23h30

(An eye for an eye) de Steve Carver. Com Chuck Norris, Christopher Lee, Richard Roundtree e Mako. EUA, 1981. Duração: 1h45.
Ação. Policial durão se junta a velho oriental para vingar parentes mortos por traficantes. ●

CAIS DAS SOMBRAS
Bandeirantes ○ 23h30

(Le quai des brumes) de Marcel Carné. Com Jean Gabin, Michele Morgan, Michel Simon e Pierre Brasseur. França, 1938. Duração: 1h30.
Drama. Desertor do exército francês consegue levar vida clandestina graças ao apoio de mendigo e de bela jovem do cais. A classuda direção de Carné e o bom desempenho de Gabin *valem o ingresso*. ★★★

NÃO PERCA

RAINHA CRISTINA
TVE ○ 22h40

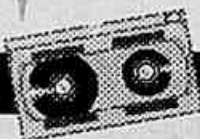
(Queen Christina) de Rouben Mamoulian. Com Greta Garbo, John Gilbert e Ian Keith. EUA, 1933. Duração: 1h37.
Drama. No século 18, rainha da Suécia deixa o trono para viver um grande amor. Greta Garbo, no esplendor da forma, domina a cena alternando frieza e emoção. A direção prefere não inventar e aposta na elegância. Era o que havia a ser feito. O resultado é pomposo, dramático e bom à beça de se ver. ★★★

Greta Garbo domina a cena

NÃO PERCA

A INOCENTE FACE DO TERROR
Globo ○ 23h50

(The other) de Robert Mulligan. Com Chris Udvarnosky, Martin Udvarnosky, Uta Hagen e Diana Muldaur. EUA, 1972. Duração: 1h40.
Terror. Garoto criado pela mãe e por uma velha senhora começa a desenvolver poderes paranormais. A coisa começa a assustar quando ele faz contato com seu irmão gêmeo, já morto. Perfeita e assustadora parábola sobre Deus e o diabo realizada em produção barata, com a cara dos anos 70. ★★★

Fime com a cara dos 70

VÍDEO

10 LOCADORAS QUE...

...ENTREGAM EM CASA

Fitas no conforto do lar, doce lar

PEDRO BUTCHER

Bateu aquela vontade de ver um vídeo, mas a preguiça é mais forte? Não tem problema. Várias locadoras do Rio já entregam fitas em casa, em poucos minutos. E às vezes não é só filme que vem de bandeja para o freguês — também vêm cigarros, petiscos e bebidas. Uma das pioneiras neste tipo de serviço é a Vídeo Etc. e Tal, no Leblon. A locadora tem até um *hit* que não é cinematográfico: minitortas que custam R$ 3 cada e saem mais que *Jurassic Park*. Carmem Gonzales, uma das sócias da casa, garante: "Nosso cliente não precisa colocar o pé fora de casa." Até a inscrição pode ser feita à distância. A Colortel também vai à sua casa, com direito a quitutes e pratos congelados. Outra mordomia: quem estiver trabalhando no Centro também pode escolher filmes pelo telefone e receber no escritório. Pelo menos duas locadoras, a Rodan Vídeo e a Vídeo Express, fazem este tipo de entrega, sem acréscimo no preço. Só há uma condição: na maioria das lojas, às sextas-feiras, quando a procura é muito grande, é preciso encomendar o mais cedo possível.

Marcelo Theobald

Colortel: vídeos, quitutes, pratos congelados, tudo em casa

ENDEREÇOS E PREÇOS

Vídeo Etc. e Tal — Av. Ataulfo de Paiva, 270, loja 301, Leblon (274-4896). 2ª a sáb., das 10h às 22h. Entrega e busca os filmes em qualquer lugar da Zona Sul. Não cobra taxa, mas o aluguel é um pouco mais caro: R$ 3 (fita simples) e R$ 3,50 (dupla). Tem também cigarros, refrigerantes, congelados e doces.

Vídeo e Cia. — Av. Barata Ribeiro, 370, loja C, Copacabana (255-7563). 2ª a sáb., das 9h às 20h. Entrega em Copacabana e cobra taxa de R$ 1. Não busca, a não ser que o cliente peça outros filmes.

Colortel — Rua Mena Barreto, 165, Botafogo (537-1238). Rua Gustavo Sampaio, 542, lojas 207/208, Copacabana. 2ª a sáb., das 8h às 22h, e dom. das 10h às 22h. Entrega nos bairros próximos. Taxa de R$ 1,20 por cada viagem do entregador.

Video Shack Club — Rua Visconde de Pirajá, 595, loja 104, Ipanema (259-3291). 2ª a 6ª, das 10h às 20h, e sáb., das 9h30 às 20h. Entrega a domicílio nos bairros próximos, apenas de 2ª a 6ª, entre 10h e meio-dia. Taxa: R$ 2 por cada viagem do entregador.

HR Videogame e Locadora — Av. Armando Lombardi, 205, loja 102, Barra (493-1022). 2ª a sáb., das 10h às 22h, e dom., das 10h às 18h. Av. Bartolomeu Mitre, 325, loja 102, Leblon (529-3112). Rua Marquês de São Vicente, 188, loja E, Gávea (511-1040). 2ª a sáb., das 10h às 20h. Entrega nas redondezas, mas não busca o filme. Não cobra taxa.

Fitas e Fritas — Estrada da Gávea, 847-A, São Conrado (322-3954). 2ª a sáb., das 10h às 22h. Entrega filmes, acompanhados de guloseimas e bebidas, apenas nas redondezas. Cobra taxa de R$ 0,40 por viagem do entregador.

Sétima Arte — Rua General Polidoro, 20, loja L, Botafogo (541-4246). 2ª a sáb., das 10h às 21h, e dom., das 14h às 18h. Entrega apenas nas redondezas, entre 14h e 18h. O cliente pode pedir, além dos filmes em catálogo, pipocas para microondas (R$ 1,40 o saquinho), bebidas e chocolates.

Video Session — Rua Professor Alfredo Gomes, 1, loja A, Botafogo (551-3795). 2ª a 6ª, das 9h às 21h, sáb., das 10h às 21h, dom. e feriado, das 11h às 20h. Entrega em Botafogo, Urca, Humaitá e Flamengo. Não cobra taxa, mas exige um pedido mínimo de dois filmes.

Rodan Video — Rua Sete de Setembro, 98, sobrelojas 202/203, Centro (252-3877). 2ª a 6ª, das 9h às 19h, e sáb., das 10h às 13h30. Entrega no Centro, da Praça Mauá até a Cinelândia - e depois busca. Não cobra taxa extra.

Vídeo Express — Rua 13 de Maio, 33, subsolo 108, Centro (240-3066). 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Entrega no Centro - e depois busca. Não cobra taxa extra.

S A L A S

VER CIÊNCIA — 6ª, às 10h30: *Programa Alemanha 4*. Às 12h30: *Programa Estados Unidos 4*. Às 14h: *Programa Venezuela 4*. Às 15h: *Programa Brasil 12*. Às 17h: *Programa Inglaterra 3*. Às 18h30: *Programa Japão 4*. Às 20h: *Programa Venezuela 3 (reprise)*. Sáb., às 10h: *Programa Brasil 13 (infantil)*. Às 12h30: *Programa Alemanha 1 (infantil)*. Às 14h: *Programa Canadá 1 (reprise)*. Às 15h: *Programa Estados Unidos 5*. Às 17h: *Programa Venezuela 5*. Às 18h30: *Programa Espanha 2*. Às 20h: *Programa Estados Unidos 4 (reprise)*. Dom., às 10h30: *Programa Brasil 12 (infantil)*. Às 12h30: *Programa Alemanha 1 (infantil)*. Às 14h: *Programa Brasil 14*. Às 15h: *Programa Japão 5*. Às 17h: *Programa Estados Unidos 9* (exibição a laser). Às 18h30: *Programa Venezuela 6*. Às 20h: *Programa Inglaterra 5 (reprise)*. *CCBB*. Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). Grátis com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

TRIBUTO A JACQUELINE KENNEDY ONASSIS — Diariamente, do meio-dia às 22h, em sessões contínuas: *Imagens e documentário sobre Jacqueline e os anos Kennedy*. *Palácio da Cidade*. Rua São Clemente, 360, Botafogo (286-2210). R$ 3.

CASTELINHO — Sáb. e dom., às 17h, 18h: *Neil Young in Berlin*, com repertório eclético reunindo sucessos dos anos 60 e 70 até experiências mais recentes. *Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho (Castelinho do Flamengo)*. Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0276). R$ 2.

PROJETO VAMOS NOS VER — Dom., às 19h: *Delírios de amor (The music lovers)*, de Ken Russell. *Centro Cultural Laranjeiras*. Rua Professor Luiz Cantanhede, 12, Laranjeiras. (254-6546). Grátis.

SUCESSOS DA DANÇA — 6ª, às 18h30: *An evening with Jiri Kylian Nerdelands*. *Auditório Murilo Miranda do IBAC*. Avenida Rio Branco, 179, 8º andar, Centro (220-0400). Grátis.

CINEMA ARGENTINO EM VÍDEO — 6ª, às 12h30, 18h: *Sentimientos*, de Cosia Saura. *Instituto Cultural Brasil-Argentina*. Sala D.F. Sarmiento. Praia de Botafogo, 228, sobreloja 202, Botafogo. Grátis.

VÍDEO-ÓPERAS — 6ª, às 14h: *Don Pasquale/Orquestra Sinfônica da Bavária*, com Mariotti, Rigacci e Pola. *Centro Cultural Giacomo Puccini*. Rua Siqueira Campos, 43/1010, Copacabana (235-4661).

1ª MOSTRA DE VÍDEO — 6ª e sáb., às 18h. *Memória da crise brasileira: Getúlio Vargas. Os anos JK - Uma trajetória política* e outros. *Faculdades Integradas Moacyr Bastos*. Rua Engenheiro Trindade, 229, Campo Grande (394-9566). Grátis.

MUSEU DA REPÚBLICA — 6ª, às 19h: *Exibição de vídeos sobre vida e obra de Guerra Peixe*. *Museu da República*. Rua do Catete, 153 (245-5477). Grátis.

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM — Sáb., às 17h: *Sisters of Mercy in Chicago*. Dom., às 18h: *The history of New Order live in interview*. *Telão da Casa de Cultura Laura Alvim*. Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). R$ 2.

VÍDEO NA ESQUINA — 2ª a 6ª, às 12h30, 13h30: *Chapada Diamantina*, da Videoteca Global e *São João Del Rey*, Fundação João Pinheiro. *Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural-IBPC*. Avenida Rio Branco, 44, Centro (133-9778). Grátis.

CIRCO VOADOR 12 ANOS — 6ª, às 14h: *Shows de Yellow Man, The Wailers, Julian Marley e outros*. *Fundição Progresso*. Rua dos Arcos, 28, Lapa (220-5022). Grátis com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

MOSTRA ATLANTIC DE OBRAS-PRIMAS — 6ª, às 17h: *Não matarás*, de Ernst Lubitsch. *Teatro Delfin*. Rua Humaitá, 275 (286-1497). Grátis com distribuição de senhas.

RECOMENDAÇÕES

Nas locadoras, 'Quatro casamentos e um funeral', uma das melhores comédias do ano

'Mac': estréia na direção de John Turturro

A NOVIDADE

'QUATRO CASAMENTOS E UM FUNERAL'

Quatro casamentos e um funeral, que agora chega às locadoras, é um sucesso ainda mais surpreendente do que *Forrest Gump — O contador de histórias*, guardadas as devidas proporções. Ao contrário do atual fenômeno de bilheteria, *Quatro casamentos* era apenas uma obscura comédia inglesa quando estourou nos Estados Unidos. E ainda por cima tinha como ator principal um inglês muito pouco conhecido (Hugh Grant, de *Lua de fel*). O filme não só levou milhões de espectadores ao cinema como tornou Grant o novo galã do pedaço. Tem motivo: romantismo e humor, elementos considerados fundamentais pelas platéias, estão bem dosados no filme de Mike Newell (de *Um sonho de primavera*).

A história conta os desencontros amorosos de um inglês (Grant) e uma americana (Andie MacDowell). Os dois sempre se esbarram em festas de casamento de amigos. E se apaixonam à primeira vista. Mas o relacionamento não vai adiante, em parte pelo temperamento contido do inglês. O roteiro bem amarrado foge do clichê, e a trilha sonora é simpática, recheada de sucessos *pops*. Uma soma de fatores que faz de *Quatro casamento e um funeral* uma das melhores comédias do ano. **(P.B.)**

A CURIOSIDADE

'MAC'

Junto com a estréia de *Desafio no Bronx*, de Robert De Niro, outra *primeira vez* de um ator atrás das câmeras vai direto para as locadoras. *Mac* é a estréia na direção de John Turturro, um dos atores favoritos dos irmãos Coen. E os filmes têm coisas em comum: os dois roteiros são abordagens sentimentais de temas ligados à infância de cada diretor — e dedicadas aos seus pais. *Mac* conta os esforços de um imigrante italiano (Turturro) para se estabelecer no mercado da construção civil. Simples, criativo e bem-humorado, o filme levou a Câmera de Ouro (para cineastas estreantes) em Cannes, no ano passado. **(P.B.)**

LANÇAMENTOS

□ **Cassino Royale (Cassino Royale, EUA, 1967)**, de John Huston, Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish e Joe McGrath. Uma versão *amalucada* das aventuras de James Bond. Cinco diferentes cineastas dirigem nomes como Peter Sellers e Ursula Andrews, incluindo pontas preciosas de Orson Welles, Woody Allen, Willam Holden e Deborah Kerr. O espião Bond é interpretado por David Niven. *LK-Tel.*

□ **As noites de Rose (Rambling Rose, EUA, 1991)**, de Martha Coolidge. Laura Dern (*Coração selvagem*, *O Parque dos Dinossauros*) foi indicada para o Oscar de melhor atriz por este filme em que ela vive Rose, uma jovem lutando contra preconceitos no Sul dos Estados Unidos. Rose é uma feminista antes do seu tempo e leva uma vida sexual muito liberada para a época. Com Robert Duvall e Diane Ladd. *LK-Tel.*

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

ACADEMIAS

DÇA SALÃO e SAPATEADO - Tarde/ noite. 542-8197 Espaço Fernando Rebello

STUDIO SELMA MOTTA — Dança clássica, Flamenca, jazz, sapateado, along. iniciantes adultos. Flamengo **551-5194**.

ADVOCACIA

ADVOCACIA - Direito de Família. **Tel. 268-2257.** Dra Cristina.

ADVOCACIA - Cível, família e trabalhista. 768-3757/242-4706. DR. Amilcar Aquino.

AGÊNCIAS

A U D F I S A CONSULTORES E AUDITORES - Elaboramos seu curriculum, orientamos sobre mercado de trabalho e fornecemos relação de empresa para mala direta. Contactar Senhora Valéria. TEL: **262-4100**.

ANIMAIS

CANIL BANDEIRANTES - Hospedagem para todas as raças. Gatil e pássaros. Assistência Veterinária. TEL. 342-5239.

PEIXES VIVOS - Alevinos e adultos. Tambaqui, pacu, tambacu, catfish, carpas e camarão Malásia. **393-7725 /393-7256 /779-1289**

HOSPEDAGEM PLATZ - P/ cães, pássaros e peq. animais. Área arboriz. Transp. próprio.343-1024

ANTIQUÁRIOS

RETRATOS PINTADOS A ÓLEO - Como antigamente. Faça o seu. Bom preço. TEL: 521-7917.

RESTAURAÇÃO EM MADEIRA - Mobiliário, imagens, molduras, objetos de arte. Lustração, Marquiterie, entalhes. **ULISSES. (021) 294-2651. ATELIER: (021) 242-3377.**

MOEDAS E CEDULAS - Negócio, cubro ofertas. R. da Quitanda, 19/ 608. T. 232-3654, Alvaro.

RESTAURAÇÃO — 50 Anos dedicados a arte de restaurar porcelanas, cristais, metais, móveis etc. EQUIPE ARNAUD MARCOLINO. R. Min. Viv. Castro, 32/105. Tel: 541-0597.

ANTIGOS LUSTRES — Abajures etc, limpa, reforma. Com/ ven. p. avulsas. R.G.Polidoro, 20Lj G. Tel: 541-3096.

AULAS PARTICULARES

AULAS DE VIOLÃO E GUITARRA - P/ principiantes ou não. Músico da Orquestra Brasileira de Guitarra. R$ 40,00 mensais. Marcelo 238-2819 Tijuca.

AULA INGLÊS - Aprenda rápido - eficiente. Formação sup. EE-UU. 239-4209. Prof. S. Gliksman.

MATEMÁTICA/FÍSICA/ QUÍMICA - 1º/ 2º graus. Também a domicílio. Engº formado pela UFRJ. **T. 275-8373 Alves**

ESPANHOL - Qualquer nível, particulares, empresários, em grupo. P/ qualquer objetivo. Elaboração, tradução e revisão textos. Profª nativa. 295-1150.

AULAS DE QUÍMICA - 1º e 2º graus. Aline. Estudante de Química da UERJ. Tel. 265-1518.

AULAS INGLÊS/ FRANCÊS- P/ executivos. Individuais/Grupos. Domicilio/Empresa 238-0454

MICROINFORMÁTICA - WINDOWS, WORD, EXCEL, ACCESS, outros. Prof. Informát. UERJ, 284-3439 Roberto

FRANCÊS - Aulas part., acomp. escolar, traduções. Gustavo 225-2317. Diplomado pela Câmara de Comércio de Paris.

PROFª INGLÊS DIPLOMADA — 1º e 2º graus e Conversação Dirigida. Tel.: 268-7034 - Tijuca Barra e imediações.

INGLÊS PROFa. C/MESTRADO EDUCAÇÃO (E.U.A.) — Dá aula particular em s/residência Leblon p/hora R$ 14,00 ou domicílio D. Vera tel.: 512-6286.

MARIETA SARAMAGO - PROFª de PORTUGUÊS: 1º e 2º graus. Redação e Concursos. 235-3522

CONTABILIDADE e MATEMÁTICA - TTN, AFTN, concursos, 2º/ 3º grau. Profº Marcel 254-7875.

BATERIA - Estude com quem gosta de ensinar. Teoria, técnica, prática. Entrevista grátis. Fernando Pereira **208-5892**.

AULA PART. - Mát. Fís. Quím. Estatist. Contab. Descrit. Desenho, Economia. Eng. Marcos, exprofº UERJ T: 521-0045.

MATEMÁTICA FINANCEIRA / MATEMÁTICA - 2º grau, vestibular e concursos. Uso da HP-12C. Silvia. TEL **265-4558**.

INGLÊS/ ESPANHOL - Aulas particulares. Professor estrangeiro. Método dinâmico. Tel. 392-4902. Jacarepaguá.

AULAS DE INGLÊS - Profª Diplomada Cambridge Regina Werneck. Tel. 274-1819.

AULA DE ALEMÃO PARA INICIANTE - Raquel. Tel. 236-2442.

PORTUGUÊS E REDAÇÃO P/ CONCURSO - Individual ou em grupo. Profª Alair. 502-1747.

GAITA DE BLUES -
● Técnica/ improviso.
★ Método rápido. ★
● Aulas no Centro.
Tel 221-3246 Paulão

A VOZ E A FALA

FALAR BEM; PENSAR BEM
. Oratória . Dicção .
Impostação . Voz fina, rouca nasalada . Troca de letras
ROGÉRIA GUIDA
Fonoaudióloga Cffª 1079
Ligue agora: 541-2599

PROFESSORA - Ensino a interpretar textos e redigir com estilo próprio para Vestibular. Aulas individuais. **LUCIA, 287-3313.**

SAX/ FLAUTA - Aprenda a tocar em pouco tempo, método James Aebersold. Qq idade. 226-3138.

CURSOS CARTONAGEM - Aplicação tecido e cestas. Arranjos de Natal **493-8981**

TECLADO/ PIANO - Música Moderna teoria, cifras, harm. funcional/improv. Qualquer idade. Aulas diur/not. **247-7501**.

INGLÊS FLUENTEMENTE - Aulas individuais ou em grupo. Profº americano. Tel. 551-2957.

AULA DE VIOLÃO - Música popular, aprenda c/ músicas de sua preferência. Prof. experiente. 225-0337 Roberto Magalhães

MAT/ FÍS/ QUÍ/ PORT - (1º/ 2º Grau, Vest., Conc. Públicos, Pedro II, Aplicação, etc) Prof. Ricardo Cruz, **226-7833**.

FAÇO TRABALHOS FACULDADE - Monografias, teses e outros sem cálculos. Tratar Profª Cândida **226-9613**.

INGLÊS - Professora graduada Cambrigde curso dinâmico/ intermediário/ avançado/ conversação. Tratar 552-3927.

VIOLÃO/GUITARRA — Mús. atuante formado Uni-Rio ensina o q/v. quiser saber. Todos níveis/idades. Douglas 256-0747.

AMERICAN ENGLISH PRIVATE CLASSES - Professora Americana P.H.d Pedagogy. Leciona todos níveis. Especializada conversação, enriquecimento vocabulário e gramática. Opções de áudio & vídeo. Total infra-estrutura de sala de aula informatizada. Leblon Tel/Fax: **512-1457**

FALE ESPANHOL - Em 3 meses, a domicílio ou empresa. T. **265-2296/ 553-0288.**

aulas MATEMÁTICA E FÍSICA - 1º, 2º e 3º graus. **295-0403**.

MAT./FÍS./QUÍM./DESEN. - Todos os níveis em sua casa. 281-8804/284-5018. Bio/ Bioquím./Bio-fís. Nível sup./trab.

AULAS DE ESPANHOL E CONVERSAÇÃO - Profª nativa. Dona Conchita. Tel. 295-1175.

CONTABILIDADE/ ESTATÍSTICA/ MATEMÁTICA - P/ concursos (TTN/ ASTN). Tratar tel. 265-2179, Maia.

INGLÊS BARRA/ RECREIO — Professora formada EUA, lecionou Brasas, Berlitz, Feedback e C.C.A.A. **Marisa 326-2533.**

PROF. ELIAS C. GALVÊIAS - Mat., fís., geog., hist. e inglês. Experiência. Trabalhos escolares qq nível ou matéria. **235-0825**

LECIONO INGLÊS - Gramática e Conversação. Níveis: Elementar, Intermediário e Avançado. **TELS 261-4016 e 592-0303.**

INGLÊS - Profª grad. Michigan, USA. Mét. audiolingual, convers., prep. Toefl. Acomp. escolar. Res/ escrit. Neide 293-6901

LÍNGUA PORTUGUESA - Aulas dinâmicas c/ a utilização de computador. Método próprio c/ base em informática educativa. Recuperação escolar, dificuldade de aprendizagem. **Profª Silvia. 556-1458**

PROFESSORA ESPECIALIZADA - 1º grau todas as matérias. Química 2º grau. Tel. 246-4514

FAÇO MONOGRAFIA - História, Economia, Educação, Letras, Psicologia, Comunicação e etc. Garantia de aprovação. 553-2570. Profª Fernanda

AULA VIOLÃO - Aprenda a tocar qualquer canção c/ apenas 16 acordes. 1ª aula grátis. Profº Ricardo Lopes. 553-2570.

FRANCÊS - Aulas com profª formada na Aliança Francesa do Rio. Crianças até 5ª série. Cristina. 268-2257.

QUÍMICA/FÍSICA/MATEMÁTICA - Desenho geométrico. Estudante de engenharia Marcelo. Tel: 541-5764.

VIOLÃO — Popular teoria/ prática, harmonização, métodos cifra/ partitura. Domicílio/ minha casa. **265-0482/ 265-8431**.

AULA PARTICULAR - De matemática 1º grau. Tratar Mariane **285-0359**.

AULA - Quím., Fís., Mat., Cálc., Estat., Port., Bio., Ciê., Des. Geom., Red. Pedro Coppelli 246-3373

IDIOMA DA DIPLOMACIA - Elimine suas fronteiras de comunicação falando FRANCÊS. Eurico, 294-7567. J. Botânico.

PROFª DE PORTUGUÊS - Prepara alunos p/ Vestibular, Colégio CAP e recupera alunos 1º e 2º Graus. Z. Sul. **247-8489**.

VOZ, FALA, INIBIÇÃO

ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO

ORATÓRIA, IMPROVISO, CULTURA GERAL CONSULTAS E CURSOS

FONOAUDIÓLOGO CRF 3813

SALÃO C/ PALCO E VÍDEO
SIMON WAJNTRAUB
RJ (021) 236-5185 236-5223 - 9 às 22h.

NESTE SÁBADO ÀS 9 HORAS DA MANHÃ NO "PROGRAMA PONTOS DO MUNDO" NO CANAL 9, O FONOAUDIÓLOGO PROF. SIMON WAJNTRAUB ABORDARÁ OS SEGUINTES TEMAS: A INFLUÊNCIA DA VOZ NA PERSONALIDADE. A CORREÇÃO DA VOZ.

ADQUIRA AS 6 FITAS K-7 COM APOSTILAS, DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATÓRIA.

ITALIANO - Iniciantes/ intermediários/ avançados. Conversação. Profª Adriana 235-2566

AULAS PARTICULARES — Acompanhamento, revisão e dúvidas. 1ª a 8ª série. Profª Cristina. Tel: 268-0662.

REDAÇÃO — Aulas: crianças, jovens, reciclagem, adultos, concursos 521-3183.

ITALIANO - FRANCÊS — Principiantes conversação - viagem, turismo, arte, literatura. 237-0543.

AULAS PARTICULARES DE FÍSICA - Para 2º grau, estudante de Engenharia da UFRJ. Felipe Tel: 225-5406.

QUÍMICA/ FÍSICA/ MATEM. 1º e 2º graus, estudante engenharia UERJ Ana Carla. 267-7877.

MAT./ PORT. - Apoio e preparo p/ concursos. Estudo dirigido p/ crianças c/ prob. de aprendiz. em todas as matérias. **259-9116**

INGLÊS - Profª alto nível. C/ longa residência, Bacharelado e Mestrado USA. Gávea. 511-2631

FRANCÊS/INGLÊS — Aulas part. inic./intermed. Tel.: 274-1686 de manhã ou à noite.

FRANCÊS PROFESSORA NATIVA - Alto nível. Particular ou em grupo. 265-3878. Prof. Estelle.

FLAUTA TRANSVERSA/ DOCE - Teoria musical. Todos os níveis e idades. Tel. 205-3089. Adriana.

A 1º/ 2º/ 3º GRAUS - Qualquer matéria. Acompanhamento. Dependência-MEC. Concursos. Equipe Prof. Miguel 257-9398

MICRO INFORMÁTICA - Aulas, venda de computadores, projetos de sistemas. Analista **Eduardo, tel.: 268-6121**.

GUITARRA - Músico registrado na OMB. Arranjador e compositor. Ensino prático e teórico. R$ 11,00/ aula. Toninho Albuquerque 287-5389

ITALIANO/ PORTUGUÊS — Qualquer nível, conversação, gramática, arte, etc. ROBERTA LANZ 521-0045/ 643-2797.

BABY CIA

MAGICAL FRALDAS - Importadas e nacionais. Diversas marcas. Entregas a domicílio. **TEL: 238-0821/ 268-8130.**

BABY & BABIES

Fraldas descartáveis, acessórios e perfumaria para o seu bebê. Entrega domiciliar grátis ac. cartões. Tel: 284-6226.

BELEZA

CELULITE ESTRIAS VARIZES FLACIDEZ GORDURA LOCALIZADA

CLÍNICA ESPECIALIZADA EM MEDICINA ESTÉTICA

● Tratamento mesoterápico com padrão internacional e eletrolipoforese.

● Rejuvenescimento, tratamento de cicatrizes de acne com microdermoabrasão e mesoterapia facial

Ultramed CRM. 5240210-7

Dr. WILSON SILVA RAMOS

Rua Monsenhor Alves Rocha, 140 / 1209 Penha

280-2378 230-5029

ESTÉTICA BEL - Trat. eficazes celulite, gorduras local., flacidez, eletroterapia, forno, massagem, bandagem, limp. pele, galvanopoltura p/ rugas. **232-9245**.

SEA DEPILAÇÃO NATURAL- Cera fria à base de mel. Mét. egípicio. Só feminino. 257-1557. Copa.

AVON E NATURA - Produtos em promoção. Conheça Renew. Entr. domic. 249-3999 Teresa.

APRENDA A SE MAQUILAR — Conheça os truques que vão realçar a sua beleza. Maquiagem diária e festa. ANA BLUME 246-4233 Metrô Botafogo.

ALONGAMENTO DE CABELO - Cabelos cheios, longos e bonitos. Mega Hair. Lib. praia. **Tel. 556-3371**.

ALONGAMENTO/ VOLUME Cabelo natural, 100% humano, cola fria. Método americ. Vendo cabelo/ cola. Cecília, **571-3081** (Vila Isabel), a partir das 18h.

ESPANHOL

De Espanha e da América Latina.
Aulas Individuais e Em Grupo.
Para Qualquer Objetivo.
Estrutura Tradicional do Idioma com as Técnicas Mais Modernas de Ensino.
Consultoria Para Empresas.
Elaboração, Tradução/Versão e Revisão de Textos.
Treinamento de Professores.
Professor Nativo
PABLO
265-6129

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 589-9922

QUEDA DE
CABELO?
Caspa? Coceira?
Seborreia? Rareamento?
Calvície Precoce?
TRATAMENTO
LANE
É A SOLUÇÃO PARA
HOMENS E MULHERES
• CENTRO: 262-7815
• COPACABANA: 247-1811
• MADUREIRA: 359-9003

UNHAS DE PORCELANA - Promoção R$ 18.00. T: 246-8501. Mulheres/ Homens

DR. ANTÔNIO AMÉRICO GONÇALVES
CRM: 52-03239-2
Cirurgia Plástica
Estética Reparadora

- Lipoaspiração
- Face • Nariz
- Abdômen
- Mamas
- Cicatrizes
- Orelhas de Abano
- Ginescomastia
- Inclusão de Silicone Mamária
- Tumores Cutâneos
- Peeling

BARRA: Centro Profissional Barra Shopping Av. das Americas, 4790 419 325-3496
COPACABANA: R. Siqueira Campos, 43 612 235-5381
ICARAI: R. Gavião Peixoto, 148 806 - 710-1333
Teresópolis - 742-9393

MAQUIAGEM DEFINITIVA - Eletrólise, limpeza de pele, depilação c/ cera e ácido glicólico. Atend. domiciliar. 294-1393

MS COSMÉTICOS - Corte, tintura, alisamento etc, limpeza de pele, mass. shiatsu. 266-0216. Visconde Silva,93 c/2

CUIDE DO SEU CORPO - Gel, bandagens c/ eletrodos p/ celulite e gordura localiz., forno de bier e massagens. 546-6307

DEPILAÇÃO DEFINITIVA
Aparelho eletrônico. Sem dor! Não utiliza agulhas.
Demonstrações sem compromisso.
TEL. 332-2034

BOLOS-DOCES E SALGADOS

SUGAR FREE DOCES - E cestas realmente diet, p/ diabéticos e dietas 591-3886

CASA-SERVIÇOS

LACA/ DECAPÊ/ PÁTINA/ MARCENEIRO - Orç. s/ compromisso. Tel. 280-2820/ 236-3720.

REFORMA DE MÓVEIS - Antigos/modernos. Verniz, marcenaria, folheamen., pintura parede. Hailton 253-4549/4599

BOX BLINDEX ? COMVIDRO - Tel. 294-0203/ 294-5831 Grande Promoção!

ANTENAS TV
INSTALAÇÃO
EXTENSÃO
REPAROS E AJUSTES
PARA TODOS OS CANAIS
MÁRIO OU CESAR
TEL. 237-5316
COPACABANA

LAVA E SECA SOS HOUSE - Sofá, carpete, tapete,cortina, painel, persiana, bancos de auto. Orç. por telefone. T: 201-1680

DD RIO DEDETIZADORA

Reg.: FEEMA 993-4400-4/556121
FINANCIAMOS EM ATÉ 2 VEZES
Especializada no extermínio de baratas, traças, pulgas, cupins, ratos, carrapatos e etc.
253-7881/233-1044
TELFAX: 253-1026
PLANTÃO: 542-2619

FAX LINE ELETRÔNICA - Consertos fax, vídeo, secretária eletrônica, TV, som etc.220-2903/240-2591. Ubiratan

REDES DE PROTEÇÃO
Material em nylon resistente e durável para janelas, varandas, escadas, etc.
FIXREDE
293-6134

LAVA E SECA NO LOCAL - Carpetes, Tapetes, Estofados, Estof. de Autos. Ac. cartão/ cheque pré-datado. UNICLEAN SERV. LTDA. 591-1929.

SINTECO - Aplic. de poliuretano, polimento de pedras e aplic. de resinas. Pinturas em geral. Tratar tel. 233-3507.

ESTOFADOR - Reformas.Orç. estilo.Fino acab. Fazemos capas,cortinas,matelassê. Pagtº facilitado. 264-4406 Madalena/ TELETRIM Código Nº 5005957

ZANY ARTES - Restauração de Peças e Imagens em Gesso e Cerâmica. Infº 290-5870.

AGÊNCIA MASTER LIMPEZAS
Estofados, carpetes, cortinas
Colocação de carpetes e persianas
Dedetização profissional
aceita cartões
Tel/Fax: 284-0356

LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO De carros, estofados, cortinas e tapetes. Preço abaixo do mercado. Fazemos venda de impermeabilizante. 239-4850.

CONGELADOS

CONGELADOS CASEIROS - Boa aceitação. Também p/ Crianças e Idosos. Menu degustação R$ 25,00. Tele-entraga 256-7690 Elio e Hilda.

MAISOMAIS - Fábrica de alimentos congelados não perca tempo no seu dia a dia adote nosso sistema de congelados. Ligue já 581-7711.

QUITUTES CONGELADOS
Há 3 anos oferecendo comida caseira a seus clientes. Descontos especiais. Solicite cardápio. Entrega a domicílio.
TEL. 264-1220

SABOR DA NATUREZA - Congelado com qualidade e quantidade. Av. Prof. João Brasil, 735 - Niterói. 717-0967.

SABOR ESPECIAL - Leve p/ casa e escritório. Experimente e se delicie. Z. Sul/ Centro. 235-0220

NATURALMENTE
Congelados Tradicional e Diet na DOCEMENTE
Venha até nossa loja ou telefone 287-3571
R. Visc. Pirajá 156/ 213
Próx. Pça. Gal. Osório

LAZIZ SALGADOS FINOS CONGELADOS - Entrega a domic. Encomendas p/ festas e reuniões. 227-3542/ 274-6177

★★★★★
AROMA & SABOR
Congelado com qualidade e quantidade. Solicite o seu cardápio.
596-8300/591-0435.

VATAPÁ
Delicioso. Embalagens p/ 2 ou + pessoas. Entregas domicílio. Encomendas jantares c/antecedência Zona Sul/Barra/Recreio
294-2668/512-3619.

★ MEA SALGADOS E DOCES ★
Para festas, reuniões, etc. Temos congelados ou fazemos por encomendas. Temos pão de queijo.
Entregamos domicílio
Tel: 293-5821.

PEIXE CONGELADO
ótima procedência
Em posta, Filé e inteiro.
PROMOÇÃO DA SEMANA:
Filé de pescada R$ 5,90. Kg
Filé de viola s/ espinha R$ 7,90 Kg
Lula limpa em anel R$ 16,50 Kg
ENTREGA A DOMICÍLIO
T: 274-6095

CRECHES

KINDERLAND CRECHE - Pedagogia valorizadora. Associada a ASBRAC. Visite. R. Mal Trompowsky, 103. Tijuca. 571-6635

CONVIVÊNCIA CRECHE MATERNAL - Tranquilidade, carinho e encanto, receita de bem estar. Visite-nos: Av. Júlio Furtado 205, Grajaú. 571-3792 e Rua Barão de Mesquita 850, Andaraí. 238-9512.

CULINÁRIAS

LIGIA MEDEIROS - Aulas de arte culinária trivial e internacional. 322-0977 e 322-4884 São Conrado

AULAS ARTE CULINÁRIA - Revolucionária da nova era. Cure-se através da alimentação. Angela. 205-6765.

CURSOS

BIODANÇA E TAI CHI CHUAN - Para adultos de todas as idades. Copacabana /Gávea. 247-1932

PÁTINA DECAPÊ RÁDICA MARMORIZAÇÃO ESTUQUE - Aulas práticas sua própria casa ou no meu atelier. Transforme seus móveis, objetos, paredes e aprenda. Iniciantes e profissionalizante com arquiteta. Dumara, 322-3494.

WIZARD
IDIOMAS
FALE INGLÊS EM MENOS TEMPO
• ITALIANO • ALEMÃO
• FRANCÊS • ESPANHOL

- Método voltado para Conversação.
- Aulas Individuais, Jovens, Grupos Reduzidos e Empresas.

ASSISTA A UMA AULA GRÁTIS

ANDARAÍ	268-3630
BARRA	325-1181
CAMPO GRANDE	394-1606
CENTRO	533-2223
COPACABANA	521-7846
FLAMENGO	225-1676
GÁVEA	274-8922
ILHA	393-6270
IPANEMA	247-1480
JACAREPAGUÁ	423-4222
LEBLON	239-6364
MÉIER	592-1523
NITERÓI	719-4675
PIRATININGA	709-2156
TIJUCA	288-4117

CURSO DE CERÂMICA - Castelinho do Flamengo. Adultos/ Adoles. Infs: Profª Clara. 551-3991.

ASTRO
Uma conexão entre simbologia astrológica e marketing,comunicação, propaganda, ciclos de estratégia, logotipos, etc
LINGUÍSTICA
577-8122 • 577-5066

LEIT DÑMCA
Leia em 90 minutos um livro de 250 páginas com compreensão.
Tel.: 511-4203

FAST "INGLÊS PARA QUEM TEM PRESSA" - Preparatório para Varig, executivos, viagens. TEL 222-8460. Centro.

OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA - Poesia, Conto, Crônica. Manhã/ tarde/ noite, 1 p/ sem. 256-5121. Cairo Trindade.

SHIATSU - Massagem oriental. Teoria e prática, individual e grupo. JUN KAWAGUCHI, 226-3837.

AQUARELA - Técnicas e processos criativos. Monique Hecker 265-6927

Leitura e Redação

- Redação 2ª à 8ª série
- Redação para o vestibular
- Reciclagem em língua portuguesa

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 731 gr.201 e 202
Rua Conde de Bonfim, 485 gr.204
CENTRAL DE MATRÍCULAS
288-0094
OFICINA DA PALAVRA
Aplic
AGORA NA ZONA SUL!

CURSO DE SUSHI/ SASHIMI - Califórnia, Tekkamaki, Sushis de peixes, etc. Tel. 591-7572/ 226-7762, Méier e Copa.

BIJOUTERIAS - Aula individual Com 3 horas duração. Inclui material e apostila completa ilustrada. Leblon 239-2593.

JOALHERIA - Básica e Avançada. ATELIER CRISTINA CID/ GERSON SANTIAGO. 294-7624.

NÃO PAGUE MAIS COLÉGIO PARA SEU FILHO - Prepare-o no Marques p/ estudar: Colégio Militar, Pedro II, Aplicação. C/ apostilas. 351-8395

GRUPO DE ESTUDOS DE FREUD - Sob a ótica lacaniana c/ Estágio Supervisionado. Inf: 239-5245. Leblon e Barra.

LEITURA DINÂMICA - Aumento do campo perceptivo durante a leitura. VILMA, 269-7554. Ligar manhã ou noite.

OBERG
CURSOS DE DESENHO
- D. Estamparia
- D. Animado
- D. Livre - Moda
- Propaganda
- Humor
- H. Quadrinho
- D. Interiores
- e Muitos Outros

50 ANOS 1944-1994
Centro - Méier - Madureira
Bonsucesso
TEL: 222-3942

CURSO CERÂMICA - Aprenda tudo sobre esta arte! Torno, modelagem. Adultos e crianças. Profª Yolanda. 350-1735

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Digitação, teses, manuais, Monografias, serviços revisados.
Alto padrão de qualidade!
Impressão a Laser e jato de tinta (P/B e cores). Preços especiais para maiores quantidades. Particular/ Empresa.
Informações 205-8783

CURSOS DE AQUARELA EM SEDA/ VISCOSE - Técnicas c/ fixação a vapor, p/ moda e decoração. Novidades exclusivas em peças p/ pintar e materiais. Tel. 286-4874/ 493-8764.

ABC DA RESINA - Molde latex e borracha silicone p/ artesanato, bijouteria e escultura. 278-3598 Bia

ENSINA-SE DESENHO E TÉCNICAS DE PINTURAS - Aquarela, guache, pastel, bico de pena e óleo. T: 551-6500.

INGLÊS • FRANCÊS
ALEMÃO • JAPONÊS
RUSSO • ESPANHOL
Mensalidades a partir R$ 40,00
Apresente 01 novo aluno e ganhe um desconto
INSCREVA-SE JÁ!
- Preparação p/ Vestibular
- Turmas com 10 alunos
- Programas para 3ª Idade
- Método Especial p/ Empresas
- Conversação

MITSU IDIOMAS
Rua Conde de Bonfim, 289-A Salas 301/302
248-2912

FOYER
CLUBE DE FRANCÊS
— PROMOVE —
DIA 25/ 10,
O CURSO "INITIATION À L'EQUILIBRE ALIMENTAIRE."
EN FRANÇAIS, BIEN SÛR!
INFORMAÇÃO:
TEL: 227-9000

CURSO ZEN SHIATSU
(MASSAGEM ORIENTAL)
Visa ao equilíbrio energético despertando a consciência corporal. Início outubro, às 20 horas, na Dançart Studio, R. Visconde de Pirajá, 318, sobreloja.
245-5479 - Dayaa

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 589-9922

PAISAGISMO E JARDINAGEM
Curso intensivo c/certificado de conclusão. Av. das Américas 2.300 sala 110 Bloco A. Tel: 325-1026.

CAMILLA AMADO - Seleciona p/ curso de interpretação. Duração 2 meses. 294-3188, Gávea.

1º/ 2º GRAUS
3 ou 6 meses
Vestibular. Dependência. Recuperação. Sistema inédito. Diploma direto MEC. Profº Miguel.Reg.MEC nº 63677. 257-9398

EXCELLENCE INGLÊS ESPANHOL
INTENSIVO
DURAÇÃO:
6 meses - 3 x p/ semana - 2ª, 4ª e 6ª f
8 às 9 - 9 às 10 - 17 às 18 - 18 às 19h
INÍCIO: 17 de outubro/ 94
R$ 60,00/ mês
(incluído taxa matrícula/ material)
T. 533-0065/ 262-4558
Av. Rio Branco, 181/ 202

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira. Sábado das 8h as 11h para a edição de domingo. E até as 12h para qualquer outra edição.

CURSOS ESPECIALIZADOS

BIOENERGÉTICA
A prática da classe de exercícios bioenergéticos que visam o relaxamento das tensões corporais incluindo a massagem bioenergética.
Dra Vera Mello (CRP 05/12762) Psicóloga e Psicoterapeuta Corporal
Tel. 287-0108

ACUPUNTURA
Curso Profissionalizante
Aulas aos sábados
CEPAMAT
Tel: 256-2362

CURSO DE CERÂMICA - Alta temperatura. Evelyn Kligerman TEL. 273-0431.

APRENDA A MERGULHAR - Cursos, turismo ecológico. Brevet internacional. **Squalo. Tel. 493-3022.**

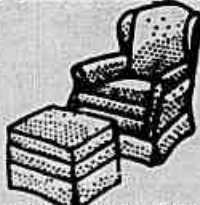
CURSO DE PINTURAS ESPECIAIS
● Patinà, Decapê, Marmorização, Esponjados e Estuque em móveis e paredes ● Número limitado de alunos ●
Escolinha de Arte do Brasil
Botafogo
Informações: 439-1250/ 438-0392

DECORAÇÃO

COZINHAS PLANEJADAS - Armários embutidos, estantes e acabamentos em geral. Infs.: 273-4504/ 293-1423.

PÁTINA, DECAPÊ, MARMORIZAÇÃO, TEXTURAS - Aulas práticas na sua própria casa. Você pode transformar seus móveis e ambientes e aprender ao mesmo tempo. 439-1250.

TUDO EM DECORAÇÃO Consultas sobre cores, tecidos, etc. Fazemos projs e executamos reformas. Infs: **247-1348**

ESTOFADOR
REFORMA E FABRICAÇÃO

Completo mostruários de tecidos, courvins e couros.
Pagtº facilitado e orç. s/ compromisso
Tel.: 235-6142
A. M. G. ESTOFADOS
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 257 Lj. "A1"

CORTINAS
Persianas verticais, horizontais, micro, rolos, painéis, matelassê, colchas, palhinha, papel de parede.
OSTROWER
TEL. 551-8248/551-6598
R. Marquês de Abrantes 178-D.

CORTALUZ - Forro, protege cortinas, escurece, reduz calor. Residências, escritórios, hotéis, clínicas, hospitais. Instalamos domicílio. **284-8469/ 221-3738**

ARQUITETAS ASSOCIADAS 237-7047 - Dicas de decoração que renovam o seu ambiente. Projetos p/ interiores.

DMR DECORAÇÕES - Reforma e projetos para apartamentos, escritórios e móveis. TEL. 256-4913 Daniella ou Lélia

★ LUSTRADOR ★
Lustra-se móveis finos em geral, trocamos de cor e fazemos pátina. Serviço garantido. Dá-se referências Zona Norte e Sul.
Jorge 595-4547

RATTAN - JUNCO
★ CANA - FERRO ★
Fábrica de móveis artesanais.
Qualquer modelo sob medida
Cadeiras a partir de R$ 50. Reforma-se.
R. Maia Lacerda, 662 – Rio Comprido
Manufatto
Tel.: 502-3009

PERSIANAS

HORIZONTAIS E VERTICAIS
OSTROWER
TEL: 551-8248/551-6598
R. Marques de Abrantes, 178-D

DECORAÇÃO DE INTERIORES
Consultas, projetos, reformas e acompanhamento da obra.
Ana Paula & Daniela
Tels.: 322-2238/294-8034.

PINTURA DECORATIVA - Pátina, Rádica, Satinê, Decapê, Marmorização, Esponjado. Vera, tel. 512-3719/ 274-7708

ESTOFADOR
Reformas de estofados em geral. Orçamento s/ compromisso. Pagamento em 2 vezes.
201-1990

PÁTINA DECAPÊ — Esponjado, satinê, estuque. Em móveis e paredes. Execução e cursos. **322-6917/ 259-7716.**

ARQUITETURA E DESIGNE - Projetos, reformas, sugestões de decoração, administração. 247-1260/287-0917 Tatiana/Valéria

ELETRÔNICA CONSERTOS

ELETRÔNICA HENRY FORD - Consertos de TV, som, vídeo e câmera. Garantia de 6 meses. Peças originais. Orçamento grátis. Tel. 288-6392

ESOTERISMO

QUIROMANCIA - Consultas e cursos em setembro. Aulas Dança do Ventre. 556-1933 Fátima

MAPA ASTRAL - Atelier de Astrologia & Comportamento promove por R$ 20,00. 227-6694/227-0779

MAPA ASTRAL PSICO KARMICO — Rosana Uchôa. Rev. solar/trânsitos e progr/sinastria/ eletiva. Consultório Copa 256-3603 SINARJ nº 120.

MAPA ASTRAL - Na busca do auto-conhecimento e de opções diante das suas dificuldades. Informações pelo tel. **259-9829.**

TARÔ - Espelho da Vida e da Alma - Orientação p/ resolução de dificuldades materiais e espirituais. Consultas T. **236-6057.** Infs 2ª/6ª, sáb./dom. 9 às 21h.

HINDU FILOSOFIA ESOTÉRICA - Auto-domine-se. Energização, recupera capacidade, proporciona completo equilíbrio. Corpo e Mente. Consultas 255-8817, 2ª a sab. 10 às 19 h

MAGO ANGELO-VINN — Bola de Cristal, tayot, runas, vidas passadas, trabalhos de magia 236-3116.

FESTAS

FESTA PRÁTICA - Kits originais p/ festas infantis em escolas, parques, etc **294-2826**

FESTA/ CARROCINHAS - Pipoca, sorvete, pizza etc. Buffet completo. Grande salão no Méier. **571-2500/ 269-2697.**

ELIANE FESTAS - Almoços, jantares e também comidas típicas baiana. Serviços de buffet completo. Tel. 709-0807.

BUFFET SHANGRI-LÁ - Casa de festa luxuosa e confortável. Serviço 1ª qualidade e aluguel de material p/ festas. 581-7456/ 281-4416.

DISK FESTAS - Linda decoração infantil. Também belíssimas toalhas p/ casamento. Preço promocional. 273-8460.

ALUGAMOS SÍTIOS - Para reuniões, casamentos, 15 anos, festas em geral. Buffet, Filmagens e seguranças. **T. 275-5027**

SHOW DO CIRCO MÁGICO - Boneco falante, cãozinho adestrado, som, e muito mais. 225-9578.

Buffet Infantil
Salão de festas - Buffet
Discoteca com luz e DJ
Convites - Decoração
Brindes - Animação
Vídeo
R. Barão de Jaguaripe,182
Ipanema
Tels: 247-5873 - 226-2652

MUNDO DOS SONHOS FESTAS - Realize um sonho de festa p/ seu filho. 260-7600 R: 36, 08 às 11h/ 17:30 às 21:30h, Isabella.

LUCIA SABINO BUFFET - Aniversários, Casamentos, Queijos & Vinhos, Jantares. **Qualidade e requinte!** Aceitamos encomendas de salgados. Garçons. Promoção R$10 p/pessoa. **590-2611/ 590-5764.** H. com.

ANIMAÇÃO DE FESTAS INFANTIS - Com palhaços, recreadora, muita brincadeira e brindes grátis. **268-6474**

SOM P/ FESTAS
- Infantis com animação.
- Adultos Anos 60, 70 etc.
(Promoção p/tempo limitado)
Tel.: 245-0409.

AO VIVO TECLADOS - Orquestrais p/ casamento, recepção, bodas, aniv. Sonorizo Congressos. BONTEMPO 393-7821

STYLLO SOM E ILUMINAÇÃO — Promoção desc. 20% qualquer festa. Tel.: 238-3025 Gustavo.

KIT JANTAR
Kit 6 pessoas = entrada + prato quente + sobremesa.
A partir de R$ 48.
286-2002 R. 189
294-8703/286-5689

DECORAÇÃO - 1.000 mesas decorativas, lançamento Rei Leão e Palhaços. Recreação. Tel: 249-6566 Henrique.

MÁGICO TONINHO - Ventríloquo, cachorrinho amestrado, palhaço, recreador, papai noel, etc. 553-0529/553-6132.

SÍTIO CINEMATOGRÁFICO
Alugo em Guaratiba para festas e eventos.
493-7679

CHURRASCO DO TCHÊ
Ligue sem compromisso.
Serviço completo p/ empresa ou particular.
293-7666, Gabriel

AUGUSTO SOM E CIA
- Som, luz, fumaça e
- Animação infantil
- Equipamento profis.
- Som totalmente a laser

TEL.: 269-7133/592-8068

BARILOCHE BUFFET - Casamentos, aniversários, bodas, recepções, jantares. Equipe de som. Pagto facilitado. **331-1260**

ANIMAÇÃO ZILDA FESTAS - Quer fazer da sua festa um grande evento? C/ brincadeiras, som e muito mais. Tr. 577-9589. Elaine.

MARILIA'S BUFFET - Requinte, qualidade e bom atendimento. Serviços completos buffet com garçons, etc. **288-5678.**

VÍDEO E SOM - Filmagem c/ efeitos especias. Infantil, casamentos, confraternização fim de ano, qualq. evento. **567-3827**

ADRIANO FESTAS - 1001 brincadeiras para sua festa ser inesquecível. Ligue com antecedência. **Tel: 348-1521.**

TOQUE DE CLASSE - Com qualidade e requinte do buffet a decoração. Facilitamos o pagamento até 4 parcelas iguais. Consulte-nos. **Tel: 372-9347** de 8:30 até 14 horas.

FESTA ANIMADA É COM A GENTE - Temos peças infantis, palhaços, muita alegria. **Fatima 225-9326/ Gerson 246-2513.**

O NOSSO BUFFET - Festas, convites, aluguel de toalhas. Uruguaiana, 24/ 5º and. Tels 222-4833/ Res. 205-7918 Zilda.

IBELE FESTAS - Aluguel de mesas, cadeiras, louças, talhares, toalhas e etc. Tels 581-8515/ 581-7093. Ac. cartão de créd.

ENFEITES, LEMBRANÇAS E TOALHAS - Para 15 Anos, Casamentos e Bodas. A partir de R$ 0,50.R$ **245-5202** Eliane.

FAMA VÍDEO - E fotografias. Festas em geral. R$ 90,00. Tratar tel. 761-3561, Fátima.

PISCINA INFLÁVEL C/ BOLAS - Auto pista c/ carrinhos, cenários importados e colchão Pula Pula. **Tratar 256-5823.**

ZECA SOM E ILUMINAÇÃO
15 anos, Casamentos, Flashback. Anos 60, etc. Som a laser, iluminação compl., fumaça, animação infantil a partir de R$ 100,00.
14 anos de experiência.
TEL. 521-2335

MEGA-SOM - Som e iluminação completa profis. Fumaça. Frete grátis. Pagto em 2x. **263-4632/ 985-5609**

DISCOTECA/ FILMAGEM - Super discoteca com animador profissional. Filmamos qualquer evento. 235-0572/ 268-5145.

FESTA & VÍDEO — Animações criativas a partir de 1 ano. Diversos teatrinhos. Personagens Disney, Mônica... Som. Filmagem. Tels.: 596-0249 - 281-6269.

SD PRODUÇÕES INFANTIS APRESENTA - Decoração, lembranças, convites, animação, bolo, salgados, etc. **567-3827**

IPANEMA BÚZIOS
Buffet, cerimoniais e eventos em geral.
Pacotes especiais para empresas.
TEL.: 262-5761

CERIMONIAL - Buffet, decoração, assessoria completa, 15 anos, casamentos, etc. 259-4161.

FILMAGENS VHS - Casamentos, aniversários, festas em gerais. Legendas coloridas e efeitos especiais. **260-8363 Maia**

TECLADISTA - Todos os eventos. Aulas práticas de teclado. O.M.B. 1111/ 94 e 1112/94. T: 201-1415.

KIT FESTA
Prático e criativo.
Convite, doces e salgados, brindes e refrigerante.
Econômico.
521-6637

SHINE MOON FESTAS — Aluguel decoração infantil. Programe sua festa c/ antecedência. **Pagamento parcelado + 10% desc. 256-9823 Silvia.**

DECORAÇÃO DE FESTAS INFANTIS - Produção de alta qualidade. Elda 248-2475/ 254-8515.

SHOW C/ DREY E DROPS - FESTAS INFANTIS: Teatro, Fantoches, Malabarismo, Acrobacia e Brincadeiras. **551-5310.**

Companhia LELÉ da CUCA
Teatro e Recreação: Chap. Vermelho, D. Baratinha, Branca de Neve, Fadas, Bruxas, Duendes, Palhaços, oficina de maquiagem, brindes, teatro bonecos.
552-5435/ 239-7583

SOM - Shows, 15 Anos, Casamentos, Festas (animação opcional), Palestras e outros. ótimos preços. **581-0983.**

M.W.SOM. - Som, iluminação especial, cerimonial compl. discoteca infantil c/ animação. **T. 289-6168 Mario / Wagner**

CASA do CANAL
À beira-mar. 10 min do Leblon c/estac. Serv. opcionais. Festas e eventos em geral. Capac. 400 pessoas.
493-6452/493-2029
BARRA

ANIMAÇÃO KYKA - Fantoches, som, minhocão, especial p/ bebês, todos os temas. Festa personalizada. **269-7422** Kyka.

ALUGUE UMA FILMADORA - E filme você mesmo seus melhores momentos. Aceitamos Cartões de Crédito. FILMAR LOCADORA LTDA. **290-8356**.

Companhia LELÉ DA CUCA
Teatro e Recreação
Chap. Vermelho, D. Baratinha, Branca de Neve, Fadas, Bruxas, Duendes, Palhaços, oficina de maquiagem, brindes, teatro bonecos.
552-5435 / 239-7583

MAURÍCIO FESTAS - Doces e salgados finos, bolos e tortas p/ chá, brunch, aniversário ou casamento 241-1589, Lúcia.

ART VÍDEO - Fotos e filmes c/ efeitos especiais exclusivos, som CD, abertura computadorizada animada de acordo c/ tema e decoração da festa. Fotos 3ª dimensão. Paulo Acioli **211-2709**.

ALICE'S BUFFET - Festas em geral c/ recreação. Encomendas p/ vegetarianos. Parcelamos suas festas. **TEL: 280-3632**

SOM E ILUMINAÇÃO - Para festas, infantil, casamentos, flash back, dança de salão, entre outros. Edinho **236-5827**.

BUFFET MAISON CHABLIS Festas, jantares e coquetéis. Salgados e doces finos. Equipe de garçom. **Tel: 447-3631**.

FILMAGEM E ANIMAÇÃO - Alta qualidade, roteiro criativo, desenhos animados, numerologia. Preços ótimos 491-1042

CASA DE FESTAS PIEDADE - C/som, decoração, buffet. Qualquer evento. Festas infantis, c/descontos. **268-1821** Arlindo

ALUGUEL DE TOALHAS LUXO — Vários modelos, tamanhos, lembranças p/ casamentos, 15 anos. Arranjos, bolos, doces, salgados. Cerimonial, garçons. 289-5728/269-8262

FILMAGEM INFANTIL - Efeitos especiais e computação gráfica, trilha CD, edição para 3º. **SUMARÉ VÍDEO 273-3702**

JOÃO VICENTE - Arranjos de flores naturais para sua festa. Tel. 237-4386.

ALUGO SÍTIO P/ FESTA & EVENTOS
TRABALHAMOS COM: Empresas, Colégios, Particulares, Igrejas, Grupos Terapêuticos, etc.
OFERECEMOS: 3 Piscinas (1 Água Natural), Sauna Seca e Vapor, Campo Futebol, Quadras, Hospedagens, Bar e Restaurante.
64.000 m(2) Área Verde
Reservas: (021) 342-8996
Estr. do Camorim, 2.113
Jacarepaguá - RJ

CLUBE ARREPIO — Agita e anima sua festa c/ brincadeiras, som, iluminação, peças infantis. **325-4245/ 438-1082**

FOTO KB - Arte em fotografar Casamentos, 15 anos, bodas, etc. Filmagem computadorizada. 390-0174/ 289-5580 cód.86-A

PERSONALIZAÇÃO - Festas e eventos em gerais. Brindes. Tratar **595-6332**, Andréia.

TRENZINHO ALEGRE — Vagões, batata, pizza, hot-dog, etc. Todo iluminado. O mais lindo do Rio. **Tel. 230-5181 Felix**.

DE LUCA VÍDEO PRODUÇÕES - Filmagens em VHS c/ edição. 254-1174 Luiz Claudio.

ALEGRIA É COM RINARA! - Recreador, Heróis, Palhaço, Aladin, Sereia, Cinderela, Príncipe, Papai noel **295-1504/275-5823**

CASA
Na zona sul, toda avarandada, c/ lindo jardim, piscina e salões.
Capacidade 400 pessoas.
Pacote infantil
259-3505

ANIMAÇÃO COM BOLAS - Novidade Americana em sua festa infantil. Em dezembro presença do Papai Noel **266-2072**.

ANIMAÇÃO DE FESTAS - Teatrinho de fantoche e brincadeiras diversas. Prof. Ed. Física Ana Lucia. 239-0453.

TRENZINHO PIPOQUEIRO LÁPIS DE COR - Pipoca, algodão, cachorro, pizza, hamburger, batata, sorvete. **447-3108**.

CASA DE FESTAS NA GLÓRIA — R. Santo Amaro, alugamos com ou sem buffet. **Tel: 533-0602/ 232-8682**

VAI FAZER FESTA?
Faça com a melhor.
THE FIRST SOUND
Ilum. & Som profiss.
Experiência reconhecida, comprove
D.J. FELIPE 234-9285

PIANISTA/ TECLADISTA - Para qualquer evento, repertório variado. Tel: 288-8250/ 987-8060 Ricardo.

ELSHADDAI PRODUÇÕES Filmagem em geral c/ efeitos especiais. Trabalho profissional. **Edição p/ terceiros 261-5681**

FESTA DE VERDADE S/ TRABALHO - Organizamos tudo p/ você: som, buffet, decoração, cerimonial c/ criatividade e bom preço. **Tel. 256-6161**.

BRINCANDO FESTAS - Decoração + Animação + Som + Filmagem + Piscina de Bolas. R$ 345,00. 393-9336.

TECLADISTA/ PIANISTA - Músicas variadas para todos os eventos. Bruno Schettino. **TEL.: 293-4463**.

SOM/ ILUMINAÇÃO - Casamento, bodas, 15 anos, eventos em geral. Ligue com antecedência. 236-7193, Joberto.

DECORAÇÃO DE FESTAS INFANTIS - Aluguel de festas completas ou peças avulsas. Claudia, **268-4924**

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até às 20h de sexta-feira. Sábado das 8h as 11h para a edição de domingo. E até as 12h para qualquer outra edição.

HAJA ORG. FESTAS
Venham confraternizar conosco! Serviço churrasco, buffet, almoços, jantares, ceias, réveillon. Aluguel toalhas, material p/ festas. Facilitamos. **289-5838**.

CANTOR & ORGANISTA — Recepções em empresas, casamentos e bodas. Aparelhagem importada. **(021) 717-2567**

TEMOS O SOM P/ SUA FESTA - Garantimos qualidade. Ligue já! Marcelo 257-3083/ 235-0771

ESPAÇO P/ FESTA/ EVENTOS LARANJEIRAS - buffet. Decor. recr. brindes e som. 225-0198

ALUGA-SE PULA-PULA - Lindos, coloridos. Janjão Dragão, Dino Bolão, C. Voador. Alegria total. JUMP 275-7107

SHOW INFANTIL - Bandinha, mágicos, palhaços, malabaristas, Tartarugas Ninja, Mickey, Minie, Pato Donald, Cinderela, Príncipe, Papai Noel, piscina de bola, pula-pula **767-9121** Barbosa

TECLADISTA - P/ qualquer evento repertório variado, faço demonstração. Luiz Paulo 295-5767.

CHURRASCARIA EM SUA CASA - P/ suas festas ou reuniões. Você vai gostar. Tel. p/ 392-5039.

"MÚSICA AO VIVO À DOMICÍLIO — Festas, reuniões, happy hour. Qualidade e Status. Tel: 222-4640 (EURO S.R.)".

TALENTO EVENTOS - Animação de festas infantis. Som, mágico, papai Noel, fantoche, palhaço.290-9635 de 8 às 22h.

FOTOGRAFIA & FILMAGEM - Casam., anivers. Menor preço. Orç. s/ compr. Filmagem a partir R$ 80. T: 332-8725/ 289-0256.

BICHO PAPÃO - Decoração festas infantis. Estilo original. Dayse 326-1606. Márcia 431-3158.

ANIMAÇÃO INFANTIL - Palhaços, Minhocão, Teatrinho, Som, Brindes e Brincadeiras **263-7098/ 391-1641**.

BUFFET IMPERIAL - Serviços completos, alto nível. Promoção Buffet Infantil/ Outubro. Pagamento parcelado T: **261-4039**

ARTE SABOR - Buffet cerimonial, decoração p/ festas infantis, 15 anos, Casamento, Bodas, etc. T. 392-2170

BUFFET O SABOR E O SABER - Tradição, beleza, requinte e qualidade. Consulte-nos. Francisco e Lucia **453-3311**

CARROCINHAS INDIVIDUALIZADAS - Buffet infantil. Você merece o melhor pelo menor preço **261-2330** Party's

PERSONALIZAMOS - Cartão de visita/ guardanapo/ etiquetas e muito mais. Aline. T: 261-9562.

JFJ PRODUÇÕES - Filmagens em VHS e S-VHS. Eventos em geral. **247-6014**

MEGA-LASER - Som 100% digital e iluminação p/ festas de 15 anos, casamentos, eventos em geral. Ivan **225-5902**, noite.

PORCELANA - Torne sua festa mais bonita e original com lembranças personalizadas de porcelana. Tel. 284-0318

A CARROCINHA KIDDY - Enquanto anima a festa faz discoteca c/ hot-dog, pizza, pipoca + salgados e garçonete. 714-5521/ 627-2610. Todo o Rio.

INFORMÁTICA

DIGITAÇÃO C/ QUALIDADE - Aposte na experiência e responsabilidade! Teses, currículo etc. Imp. p/b e color. 268-6718

DIGITAÇÃO E ARTES GRÁFICAS - Texto, editoração. Laser e jato tinto. Transparências e slides. INFOgraph. **208-7497**.

PROCESSAMENTO DADOS - Serviços: folha de pagto, contabilidade. Especializado depto pessoal. Infs: **571-5725 Carlos**

EDITORAÇÃO - Progr. visual, teses, convites, publicações, cartazes, slides. Alta qualidade. Tel/fax 571-8426 Marcus

DATILOGRAFIA IBM - 24hs no ar. Tese,monografia,etc. Trab. urgentes, inclusive sáb/dom. Excel.qualid.**205-6290 Graça**

intelbras
APARELHO TELEFÔNICO PABX
CPA TIPO PABX
DE 1 A 24 LINHAS
DE 2 A 100 RAMAIS
COM TECNOLOGIA DE PONTA EM TELEFONIA, A INTELBRAS TEM SOLUÇÕES SOB MEDIDA P/ A SUA EMPRESA OU RESID.
PABX
252.6119

DIGITAÇÃO - Teses, manuais, tabelas, monografias. Serviços revisados. 541-6938, Vera/ Fátima.

DATILOGRAFIA ESPECIALIZADA - IBM em Laranjeiras: Teses, Monog., Relat., Livros, etc. 556-3268/225-1392.Eulita.

DIGITAMOS LIVROS - Teses, apost., textos geral, jato/matricial, serv. rev., porta/porta. Z.sul/Centro. Ma. 265-9966 Lídia. Tar. 225-5710 Marianne.

LIVROS E REVISTAS

LIVROS VCRIO - CLUBE LOCADORA - Lazer ao seu alcance. Tijuca - Melo Matos 54. Entregas na Z. Sul. **T. 284-4023**

LOCAÇÃO, VÍDEO E GAMES

COPIO - NTSC, R$ 5. Mudança sistema PAL-M, SECAN, PAL-G; etc. Edições, fita pequena c/ adaptador. R$ 10. S/ adaptador. R$ 30. Super 8 e slides p/ VHS. Toninho. **257-2717/ 237-2629**

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

MATERIAIS ESPORTIVOS

SPORT NEWS
Bicicletas, Bonés, Gorros, Chaveiros, Camisas dos maiores times de Basket do Mundo. Ligue e consulte nossos preços!!! **287-0193**

MODA COSTURA

ATELIER DE COSTURA - Sob medida. Festas em geral. Linha praia. **Tel. 247-7381**.

UNIFORMES EMPRESAS - Escolas, a melhor malha do Rio, camisetas promocionais, festas infantis. **445-3767**, Graça.

GORDINHAS E GESTANTES - Fabricamos tam. até 60. Temos preço e bom gosto. Lavo até sua casa. Av. das Américas, 2901/ 206. Barra, 431-1133. S. Francisco Xavier, 467. Maracanã.

CAMISOLAS E ROBES EXCLUSIVOS - Tecido importado. 542-4763.

MODA ÍNTIMA & ROUPAS EM:
BALI • COTTON • MALHA
MANIA DE MULHER OFERECE EXCELENTES PREÇOS PARA REVENDA EM CONSIGNAÇÃO.
FAÇA SEU CADASTRO E AUMENTE SUA RENDA MENSAL.
BUENOS AIRES, 85 / 2º
9 ÀS 18h
Tel.: 252-9645

MÚSICA

DISK DISCO - CLUBE DE CD Grande acervo c/ atualização mensal. Atuamos zona sul/centro. Entregas grátis. **256-7015**.

LASERDISC, CD's, VÍDEOS
Importados. Todos os gêneros musicais.
393-5918/462-1747
RICARDO

"AULA DE BATERIA À DOMICÍLIO — Método moderno e eficiente. Tel: 222-4640 (Prof. EURO S.R.)".

RIO COMPACT DISC CLUBE
Cd e Vídeo Laser,
Vários planos para ingresso.
Largo do Machado 29 s/ loja 215
265-2212

CASA CLARIM
Promoção Teclados Yamaha
Importação direta
Av Gomes Freire, 176 A.
Tels: 232-9717 e 221-6825.

OCULTISMO

LUZIA DA OXUM - Jogo cartas/ búzios, trabalhos alta magia, cigana oriente, amarrações e resultados rápidos. 258-2947.

VIDENTE - Jogo de cartas. Não precisa falar nada. **275-1596/ 541-6842 NEIDE**

CANTINHO DE YEMANJÁ
Da Bahia p/ o Rio. Mãe Francisca a preferida dos artistas. Faço e desfaço qualquer trabalho. Jogo cartas ciganas.
Faço vodu do amor.
Tel: (021) 266-5859
Cx. Postal 62009
CEP: 22250-970 - RJ.
A x é!

NUMERÓLOGO VIDENTE
Saiba que você pode mudar sua vida incrivelmente com ajuda de números. Basta uma consulta pessoalmente ou pelo telefone e veja como você pode ter alto sucesso e prosperidade. Experimente!
325-7969.

PROF. YMAHYR - Sensitivo/ Intuitivo/ Tarólogo/ Cartas Ciganas/ Numerólogo. Só atende c/ hora marcada. Tel: 238-2818.

AJNAMEI ARTIGOS RELIGIOSOS
Candomblé e outras nações. Vela, defumador, incensos, etc. Rezamos erisipela, ventre virado e espinhela caída. Grátis!
541-6842

PRESENTES

DISK CESTA - Café da manhã, presente, queijos/ vinho e salão de chá. DK 711-2233 - Icaraí.

DOCE IDÉIA
PRESENTEIE COM CARINHO E QUALIDADE
CAFÉ DA MANHÃ E INFANTIL
TEL.: 234-1178

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

TRAVESSEIROS DE MACELA - Colchonetes e sachês. Cheirosos e originais. Entrega a domicílio.**295-7735/984-5663**

SABOR DO CÉU & CIA - Cesta de Café Colonial Especial. Diet, Frutas, Vinhos e Infantil. **447-2075**

CESTEIRAS!!! - Temos cestas vime, bambu, flôr desidr, descartáveis,celofone. **589-9126/253-3167. OFEREÇO CURSO.**

CESTA SONHO ENCANTADO - Presenteie em todos os momentos. Cesta especial p/ Dia das Crianças. **T. 232-2140.**

DOCE AMANHECER - Cesta com requinte e qualidade. Tijuca, Zona Sul e Barra. Tel. 255-8219

AMOR PERFEITO CESTAS - Prove e comprove a qualidade das cestas de café da manhã, lanche, etc. **577-6237/ 567-4159.**

DOCES LEMBRANÇAS - Dê p/ alguém especial, um presente a qualquer momento. Café/ Bombons. **511-1053** Glória.

CESTA DAS DELICIAS - Café manhã entregue em casa c/ muitas gostosuras. Especial dia crianças.**351-5827/270-0646**

YELLOW CESTAS - Presenteie a quem você gosta c/ uma saborosa surpresa: ideal p/ adultos, jovens, crianças. Melhor preço! **234-2837/ 258-8414 Andrea**

COLONIAL COFFEE CESTAS C/ ARTE. A partir de R$ 17,90. TEL. 393-8748.

MANHÃ DOCE - Cestas completas. Promoção Dia das Crianças. Reserve já 342-8182/433-1485

CAFÉ CARINHOSO - Emocione quem você ama, com bom gosto e qualidade. T. **228-5032** e T. **234-5967**, de 2ª à 6ªf.

CESTA BOM DIA
5 anos de tradição em café da manhã colonial
287-0042

VOLTEI!
CARMEN CESTAS
Com a qualidade e pontualidade que você conhece.
447-4264

DELÍCIA DE CAFÉ - Cestas infantis e café da manhã. O presente mais gostoso que você pode dar. **TEL: 269-5777**

"UM TOQUE DE CARINHO" A magia do coração em forma de CESTA DE CAFÉ DA MANHÃ. **205-6290/ 261-6217.**

CANTAR É PRECISO
A voz é um instrumento que você já possui e utiliza, e normalmente nem se lembra que ela também existe para o seu prazer. Marque uma entrevista sem compromisso. Aulas c/ gravações em estúdio.
Tel. 226-7396

CESTAS DANJUPÃ
Com carinho e requinte.
Café da manhã
Chá das cinco
Festa jovem
Zona Sul/ Barra/ Recreio
Ligue! 512-3619.

SABOR EXPRESSO
A Cesta sem comparação. Com jeitinho e carinho ofereça um presente especial. Café da manhã, caixa surpresa e outras.
592-6935/ 289-3364 447-1164

RUSTIC COFFEE - Um sonho de Cesta! Especial Mestre/ Criança c/ brindes import. 239-6870.

IMPORTADOS USA
Vendas p/ catálagos.
Lojas: J C Penney, Service Merchandise, Radio Shack, Office Depot, Sony, Pioneer, JV, etc.
R. Visconde de Pirajá,303 sobreloja 202/Ipanema.
287-0709

FAVO DE MEL - Melhor serviço em cestas de Café da Manhã. Tel. **326-3283/ 237-4501**

AGENDA ASTROLÓGICA - Modelo exclusivo. Lindo presente! 3, 6 e 12 meses. Dunia, 577-5584.

CESTAS NOELE - Presenteie c/ requinte. Temos individual, casal e luxo. 331-7176

CESTAS BIG LOVE 567-3588 - Café da manhã, especial, queijos, chá, frutas, diet, aperitivos.C/ jornal. Grátis flores.

CESTAS CAFÉ DA MANHÃ - Presenteie com emoção e carinho. Preços promocionais. Ligar a partir 13h. Tel. 280-8208.

FICALOUKA CESTAS 221-8239 - Presenteie com qualidade/pontual. Café da manhã, queijos, infantil. Grátis flores.

CESTAS BON APPETIT ADULTOS/ INFANTIS - Presenteie quem você ama. Excelente qualidade! 50 itens. Reservas tel.: **264-6082/ 254-3509.**

CESTAS DESAYUNO - Aniversário, colonial, erótica, namorados, infantil e natalina. Entr. domicílio Niterói. **710-1860**

HAPPY DAY - Cestas Classe A. Deliciosas receitas alemães. **TEL: 274-5108**

CESTAS DELÍCIAS DA VOVÓ
Café da manhã, chá da tarde e frutas. Aniversários, bodas, 15 anos, infantis. etc.
571-1476

CESTA FINA - Flores, presente e xícara de porcelana chinesa. 227-7860/ 246-3086

BUONO GIORNO - Cestas de café, frutas, diet e outras. Um presente inesquecível. Entregamos Rio/ Niterói. 711-1983

PRESENTE DIFERENTE - Presenteie c/requinte e qualidade. Tábuas de frios e cestas deliciosas. **284-3960/581-1638**

CESTAS PREMIUM - (Traiteur) O café da manhã nas nuvens. Ligue 537-2733.

CAFÉ NATURAL - Cestas Natural, Caseira, Infantil ou Chá. Todos os dias e datas comemorativas. **225-6862**

CESTAS P/ PRESENTEAR - Café da manhã ou lanche. Originalidade e charme. Norah,261-3287

CESTA DE CAFÉ DA MANHÃ - E Refeições p/ empresas como: Café, almoço e lanche. Aceitamos cheques pré-datados p/ 10 dias. **230-3597.**

PERFUMES - Essências Francesas. Para ambientes e uso pessoal. Embalagens decorativas ótimas para presentear no Natal. Tel. **239-5733**.

CESTA PARA PRESENTE SURPRESA - Café da manhã, super, grande, queijos & vinhos, chá e frutas. Tel. 288-9082.

CESTAS ALTO ESTILO - Café da Manhã, Colonial e outras. Só Delícias. TELS 258-5538/ 258-0668

DETALHES & ETC. — Café da manhã, chá da tarde. Requinte, qualidade, bom gosto. 288-8979 Fax 571-0339.

COMPANHIA DAS CESTAS — Bandejas e cestas luxuosas especial p/executivos variedades. Tel: 205-4030.

4 FOLHAS - A PIONEIRA - 4 anos servindo um café de primeira. 396-2166/ 396-4879/ 982-7297.

MINI CESTAS C/BRINDE - Café da manhã na medida certa. Adulto, infantil, diet, frutas, brindes surpresa. 266-6937.

CESTA CAFÉ DA MANHÃ E LANCHE - Dê um presente especial p/ alguém especial. Entregamos todo Rio de 2ª a dom. Cesta Lanche c/ 12 itens, entre sorvetes 2 sabores, água côco, cerveja, etc. Cesta Café Manhã c/ 30 ítens, entre tortas, queijos e geléias. Aceitamos tickt e cheque. **T. 290-5870.**

CESTAS SURPRESA - Presenteie quem você ama c/ deliciosas cestas café da manhã ou chá. Tel. 294-8630

AMOR & SABOR - Cestas especiais para todas as ocasiões. Café, lanche e aperitivos. Centro a Copa. **553-0991 Flamengo.**

PRODUTOS NATURAIS

POLPA DE FRUTA CONGELADA - Compre direto do produtor. **FAST SUCOS**. Informações: **281-5601**.

DO NOSSO SÍTIO P/ SUA CASA! Diretamente de Friburgo. Frutas, legumes e verduras. Sem agrotóxicos. **T: 205-1759**

MEL É VIDA - Mel puro com garantia de análise. Própolis, pólem e geléia real. Entregas a domicílio. **CAPIR. 393-4822.**

PROFISSIONAIS LIBERAIS

A TOP BOOK - Serviços Fotográficos & Lab. PB e colorido. Studio & Reportagem. T. 208-2096.

ENFERMEIRA DIPLOMADA - Acompanha paciente domiciliar. **TEL: 286-5497.**

FRANKLIN & CAÊ - Criação de anúncios, mala direta, design gráfico e publicidade em geral. **Tel./Fax. 267-9321.**

FAÇO MONOGRAFIAS, TESES, CARTAS - Trabalhos originais. Sigilo absoluto. Marcar hora: **Tel. 247-2484.**

BOOK? FAÇA O SEU! - Invista em você!. 12 fotos com maquiagem e cabelo. 285-6878. Fernando III Foto Stúdio.

SOS ENFERMAGEM - Ofereçe auxiliar enfermagem, babás, acompanhantes. Residencial/ hospitalar. **Tel: 447-6044.**

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA - Anúncios, manuais, folhetos, malas diretas e publicidade em geral. TEL. 252-0522

PROF. MOTTA - Revisão de teses, monografias e apostilas. Qualidade garantida. Tel. 577-1386.

GHOST-WRITER
541-9771/275-6665
Escreve Teses de Mestrado, Doutorado e Livros para você, com cessão de direitos autorais.

MONOGRAFIAS, TRABALHOS UNIVERSITÁRIOS - Cartas, pesquisas, e teses datilografadas. Utilização de biblioteca estrangeira. Eficiência, rapidez, sigilo e discreção. Especialidade área jurídica. Tratar **236-3252**

DATILOGRAFIA POR COMPUTADOR - Monografias, livros, textos inglês/Francês/Espanhol. Tel: **542-0827. Durval.**

MENOPAUSA SE VOCÊ ESTÁ NA MENOPAUSA — Venha participar de grupo de mulheres com a psicóloga Vilma Gama, CRP 054863 Informações 577-6537.

PESQUISAS/ DOCUMENTOS E CERTIDÕES ANTIGAS - Origem de famílias, etc. 237-1641/ 252-4766.

GHOST—WRITER - Área jurídica e outras. Iniciais, Contestações e Recursos. Fundamentação doutrinária e jurisprudencial. Texto de alto nível. Teses, discursos, conferências, pesquisa. Sigilo absoluto. 252-4766/ 237-1641.

GHOST-WRITER — Experiência de 25 anos. 2 Doutorados e 1 Mestrado. Teses, Dissertações, Monografias. **Tel. 265-5016**

GHOST WRITER - Produção e editoração de qualquer pesquisa com segurança e qualidade. TEL: 238-5605.

ARQUITETOS ASSOCIADOS - Elaboramos projetos de arquitetura, reforma, instalações,execução obras. **594-4501 Nadja**

PSICOTERAPIA E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL - Adolescentes e adultos. Rejane Lobo CRP 05/ 15450. Praça Saens Peña.258-3300/ 258-2951

PRONTA ENTREGA

VISTA ESTA IDÉIA
- Camisetas estampadas em silk-screen
- Impressão e confecção
- Desenhos exclusivos
- Preços especiais

(021) 274-1467 · 239-6263 GISELLE / MURILO

BIJOUTERIAS - Compre e revenda c/ excelente lucro. Colares c/ material importado a partir R$ 5,00. TEL 239-2593.

SERVIÇOS 24 H

FUNERAIS E TRANSLADO - Para qualquer local. Urnas, flores, despachantes, cartório, etc. Casa Bom Pastor. **T. 581-1048.**

CABELEIREIRO 24 H - BEAUTY DOMICILIAR - Cortes Unissex e maq. Sáb. e dom. Produções Noivas e 15 Anos. Preço indiv. e pacote. 287-7933. C. Crédito.

TERAPIA

UROLOGIA DR. MARQUES 63 ANOS - Impotência ejaculação precoce atraso desenvolvimento dor na perna herpes. Tratamento rápido. T. 238-1267. CRM.2443.

IRISDIAGNOSE
Diagnóstico psicofisico através da IRIS dos olhos. Tratamento com acupuntura, plantas medicinas, florais de bach, manipulações p/ coluna, stress, etc. Prof. Helder Carvalho.
205-1570

ARTETERAPIA - Abordagem Junguiana. Cursos de Introdução e Formação. Atendimentos clínicos. Coordenação: Angela Philippini. **228-0547.**

TERAPIA REICHIANA - Abord. corporal base analítica crian/ adol/adult. Tijuca 281-7009 Regina Tavares. CRF 055782

PSICOTERAPIA - Tratamento aquático revolucionário no Brasil c/ deficientes físicos e mentais. **Drª Cirleide. 236-6846.**

ARTE CULTURA E TERAPIA — Cursos e atendimentos. Nutricionista/ Psicóloga artes em aquarela. **247-6574/ 267-4582**

Drª MARIA ALICE - Voz, fala, linguagem, dificuldade aprendizagem, psicomotricidade. Tijuca. **Tels.: 264-4923/ 248-1096 CRFa. 2225**

PSICOTERAPIA CRIANÇAS ADOLESCENTES E ADULTOS - Marcar entrevistas. Ipanema, tel. 259-9116, Denise. **CRP. 12988/05.**

PSICANÁLISE - Consultório em Ipanema. Psic. Monica. 521-7244. CRP 0518080

TERAPIA C/ FLORAIS DE BACH - Avaliação e reequilíbrio energético. Marcar hora c/ Hellen, tel. 288-2941/ 258-1930

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA - Terapia breve, atend/ cursos regulares. Prof. Ubiraja 234-0588/ 268-2676.

FONOAUDIOLOGIA - Tratamento, Voz, Fala e Linguagem e Audiometria. Adulto e criança. **256-9112**. Copacabana. CRFa 6505.

SHIATSU - Do-In/ Massagem Terapêutica/ Moxa/ Cromoterapia. Reequilíbrio energético. Trata stress, coluna, dores, insonia etc. **252-4627 Carla.**

TERAPIA BIOENERGÉTICA - Para aliviar stress, dores, tensões, ansiedade. Reequilibrando sua saúde. 274-4971, Gávea.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 589-9922

YOGA NO LEBLON
Tantra Yoga, Yogaterapia e Yogadança.
Individual/ grupo.
Meditação e relaxamento.
Profs: Anne e Luiz Guilherme
274-8556

PSICÓLOGA ADOLESCENTES e ADULTOS - Copacabana. Consultas 511-3756, Rosane Corrêa. CRP 05/18707.

ARTETERAPIA COM ABORDAGEM JUNGUIANA — Para todas as idades. Botafogo, em frente à Cobal. 226-6986. Simone Leite Guimarães - Psicóloga, CRP 05/16313.

TERAPIA COMPORTAMENTAL - Disf. sexuais, timidez, fobia, depressão, ansied., pânico, stress. Copa/ Méier. 1ª grátis. Convênios. **Marcia, 269-1256.** CRP.0513955.

ACUPUNTURA — Coluna, stress, depressão, dores articulares, obesidade, disf. sexual. **284-9535** 4ªf noite, 6ªf manhã/tarde CREFITO. 12760

CURSO P/ GESTANTES - Grupo Pró-Criação. Preparação p/ o parto. Início: 20/10. T. 541-3946, Valéria Valmário

ARTETERAPIA - Grupos de estudo para estudantes e profissionais de saúde mental. Área clínica. T. **256-3142/ 257-5444 ANGELA CARRAZEDO** CRP 1250.

PSICOTERAPIA - Adolescentes, adultos e casais. Particular e convênio com Patronal. Botafogo. ZENITA. TEL. 231-0307. CRP. 05/5197.

DIETAS SEM DROGAS! — Nutricionista Selma Autran. Emagrecimento, engorda, diabetes, cardiopatias, etc. S. Penã 45/1312. Tels.: 228-0867/268-6533 CRN 914/922.

BEM ESTAR E BELEZA - Trat. terapêutico e estético. shiatsu, acump., mass., mesot., bandagem. Christiane. 205-1665.

TERAPIA ANALÍTICA — Individual, apoio integral ou parcial com hipnose, stress, ansiedade, medo, etc. Dr. Eurico. CRP 05/17887 Tel.: 287-6925.

PSICOTERAPIA - Adultos, Crianças e Adolescentes. Psicóloga Dra. Janine Gomes Leta. Conde de Bonfim, 377/ 410 Tijuca. **208-7347/ 351-8213** CRP. 05/13862.

MASSAGEM TERAPÊUTICA - Coluna, stress, gestantes, dores musculares. Maurício, **521-8599** manhã/ **247-1904** res.

PSICOTERAPIA
Desenvolvimento e Equilíbrio Integral do Ser. Consiga-os através da Gestalt-terapia.
Atendimento Horário Integral.
Dr. Tarcísio Bellido — CRP. 05/20008.
Av. Rio Branco, 156 — Ed. Av. Central — Junto ao Metrô Carioca Tel. 262-8215.
Convênios: PMERJ e Sind. dos Bancários.

MASSAGEM TERAPÊUTICA BOTAFOGO - Aliviar tensões - ansiedade, dores coluna e musculares. **Nelly 295-6750**

PSICOTERAPIA/ PSICANÁLISE - Stress, medo, ansiedade depressão. Adolescente, adulto, casais. Teresa Cristina **287-3615** CRP 0513360.

TRADUTORES

AS MAIS PERFEITAS E RÁPIDAS - Traduções/ versões Ingl. Diáriamente. Tradução simult. Sonia Mendes 275-8665

MANUAIS TRADUZIDOS
Impressora, forno, fax, câmera, celular, agenda etc.
(021) 512-2279

TRADUÇÕES TÉCNICAS - Inglês/ Francês/ Espanhol. R$ 4,00 lauda computadorizada. **Tel./Fax: 541-9127 Vera.**

TRADUÇÕES - Português/ Inglês, Inglês/ Português, Português/ Francês, Francês/ Português. **Nelson. 571-3680.**

TRADUÇÕES TÉCNICAS - Em inglês e francês. Todas as áreas. Priscila. Tel. 247-1964 e 247-1514.

POR COMPUTADOR INGLÊS/ FRANCÊS/ PORTUGUÊS - Lit. e Téc. (Eng., Med., Inf., Psic., etc). Rapidez e perfeição. ROD TEL/ FAX: 235-4637.

TRADUÇÕES — Inglês, alemão, espanhol, italiano. Tradução simultânea. Apanho e entrego. Tel: 493-2687 - Fax: 521-9161. Sylvia.

LAZOSKI & BENINATTO
Traduções todos os idiomas, datilografia, fotocópias, encadernação, impressão a laser e produção gráfica.
TEL.: 266-7167/266-7288
FAX: 286-2811

INGLÊS - Currículos, manuais, cartas, textos téc. de engenharia, agricultura. Laudas p/ computador. **288-1889** Pedro/ Sandra

ESPANHOL/ INGLÊS/ PORTUGUÊS - Uruguaia/ residente Brasil. Formação Letras, esp. tradução. Em Micro. **226-7642**

L E M O S TRADUTOR - Todas as áreas. Atend. de 2ª à dom. Apanho no seu endereço. 205-5381.

TRADUÇÃO E VERSÃO - Inglês/ Português/ Espanhol por computador. Ricardo, tel/ fax 205-3637.

CEMID
TRADUÇÕES
Alemão-Inglês-Italiano
Francês-Espanhol
Manuais, Contratos, Atas, Catálogos, Textos técnicos, Juramentados e comerciais. Produção micro.
R. Santa Luzia 799/Gr.401
Tel/Fax (021) 240-9271
Tel (021) 262-1793

TRADUÇÃO/VERSÃO/DIGITAÇÃO - Inglês/Português. Qualidade total. 286-2527, Theresinha RDA ou Eduardo.

TURISMO

POUSADA MADEIRA SOL - Junto Golf Club Teresópolis. C/ piscina, bar, restaurante, estacionamento. Preços especiais! **Reservas. (021) 742-9247.**

JANTAR CONCERTO - Roberto de Regina. Trem M. Atlântica, 17/12.Excursões escolares. **247-3876/ 247-4466 RIGEL.**

PARATY - C/ visita a Fazenda Murycana 12/11. Castelo dos Riachos - P. Frontin. 19/11. **247-3876/ 247-4466 RIGEL.**

POUSADA SUZY CABO FRIO
Salão de jogos, churrasqueira, sala e suites c/ TV. Preços promocionais p/ grupos.
Tels: (0246) 43-1742/ 43-1752.

VISCONDE DE MAUÁ
Venha curtir a primavera com alegria, verde, ar puro e banho de cachoeira.
Saída do Rio: 4 de novembro
(em micro ônibus, com serviço de bordo e ar condicionado).
PREÇO P/PESSOA:
R$ 130,00
(pensão completa)
Hotel com piscina e sauna.
Chalé ou apartamento com lareira e tv.
HAPPY MEMORY
AGÊNCIA DE TURISMO LTDA.
240-4654
240-9819

ERRATA - TURISMO E LAZER - Informamos que nos dias 07 e 14/10, houve um erro ortográfico na palavra **excursões**. O Jornal do Brasil assume a incorreção.

TURISMO E LAZER - Rio à Noite, domingueiras e excursões. Concerto de Cravo e Jantar (29/10). **452-5446**, Diana.

SÍTIO DOS NETINHOS - Particular/ excursões. Churrasco, refrigs, caldo de cana, fogão à lenha, 40.000m² área de lazer, piscina, cavalos, futebol, voley, play. **Tels 275-1112/ 788-1598**

EM COMPANHIA - SAÍDAS EM GRUPO - Teatros, shows. Damos transporte ida e volta. **Tels 542-8767/ 542-8879.**

BÚZIOS R$ 21 CASAL - Pousada Mediterrânea, café completo. Praça dos Ossos. Rua João Fernandes, 58. Tel.: **(0246) 23-2353/ 23-2268.**

AR LIVRE TUR. ECOLOGICO
A Natureza na Intimidade
SUPER PROMOÇÃO – R$ 6,70
Por mês com direito à 6 passeios e acompanhante grátis.
208-3029

S. TOME DAS LETRAS
COMPLETO SÓ R$ 98,00
29 E 30 DE OUTUBRO
AR LIVRE TUR. ECOLOGICO
208-3029

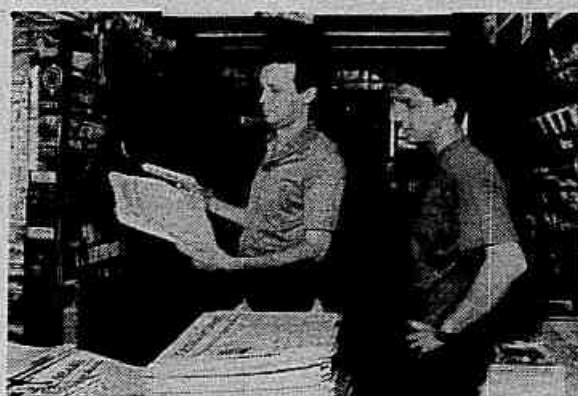
ALUGO CASA - Dentro Fazenda. Clima excelente, cachoeira na mata, represa, etc. Por dia R$ 14,00. **Reservas: 274-3799**

CURTA RIO À NOITE
TOURMAR VIAGEM E TURISMO
Mensalmente: Teatros e Shows
Transporte porta a porta.
27/10 a 02/11 - Porto Seguro
18 a 20/11 Paraty
09 a 11/12-Conservatória-Vilarejo
Pagamento Parcelado
INF.: Celia Gomes 258-2244

BANCAS

A seção *Bancas* desta semana é dedicada aos esportistas. **Programa** levantou a bola e entrou na onda dos esportes. Aqui, o leitor vai encontrar revistas sobre futebol, surfe, mergulho e tiro ao alvo, além de publicações como a tradicional *Placar*, o *rosadinho Jornal dos Sports* e até a importada *Men's Fit*, sobre musculação.

BANCA EUROPA — Rua Ataulfo de Paiva, 983, Leblon (511-1140). Entrega a domicílio. Cheque pré-datado a combinar, dependendo da compra. Funciona todos os dias, durante 24 horas.

▷ Para quem pratica esporte, a banca tem uma variedade enorme de títulos sobre o assunto. O tradicional *Jornal dos Sports* (R$ 0,30) esgota todos os dias. Além disso, a banca oferece várias opções entre revistas nacionais e importadas. Na prateleira das *brasileirinhas*, há a *Volleyball* (R$ 3,50), a *Superesporte* (R$ 2), que fala de vários esportes diferentes, e a *Art Sports* (R$ 4,30), sobre tiro ao alvo, entre muitas outras. Na categoria das importadas existem as americanas *Tennis*, sobre tênis, e *Running times*, sobre corridas (R$ 5,66 cada). A banca tem ainda revistas sobre basquete como a americana *Hoop* (R$ 5,66).

Na Vanzilotta, muitas revistas esportivas

BANCA VANZILOTTA — Rua Conde de Bonfim, 370, em frente à loja C&A, Tijuca (254-3326). Não aceita cartão de crédito. Entrega a domicílio. Funciona todos os dias, durante 24 horas.

▷ A banca oferece revistas para quase todos os tipos de esportes, desde a tradicional *Placar* (R$ 3), que traz este mês uma edição histórica sobre os 100 anos do futebol, até uma revista americana sobre hipismo, a *Worse* (R$ 5,32). Para quem gosta de velejar, a banca é um verdadeiro *mar de almirante*. O leitor vai encontrar diversos títulos, como as americanas *Boat* (R$ 8,14), *Wooden Boat* (R$ 9,50) e *Motor yacht* (R$ 5,80). Ainda se encontram revistas sobre alpinismo, a *Edge* (R$ 7,66), skate, a *Rad* (R$ 5,18), e algumas até sobre musculação, como *Muscular, Muscles Fitness* e *Flex* (R$ 7,58 cada). O surfe e o bodyboarding não foram esquecidos, pois a banca oferece também revistas como as americanas *Surfing, Surfer* e a *Bodyboarding* (R$ 7,58 cada).

BANCA MERIDIEN — Avenida Princesa Isabel, 60, Copacabana (542-2996). Não aceita cartão de crédito nem cheque pré-datado. Funciona todos os dias, durante 24 horas.

▷ A banca oferece opções para todos os estilos de esportistas. Para os marombeiros existe *Men's Fit* (R$ 6,70) e, para quem gosta do fundo do mar, uma boa opção é a revista *Scuba Diving* (R$ 5,60), sobre mergulho. O leitor encontra na banca várias revistas nacionais para os esportistas, como as de surfe *Fluir* (R$ 3,60) e *Hard Core* (R$ 3). Existem ainda as revistas sobre pesca: *Aruanã* (R$ 10) e *Pesca e Companhia* (R$ 4,15). Para os marinheiros, nem sempre de primeira viagem, existem as publicações nacionais *Velejar* (R$ 3) e *Náutica* (R$ 4,80). Para aqueles que acham que o cavalo é que é o melhor amigo do homem, a banca oferece a revista *Hippos* (R$ 4,50).

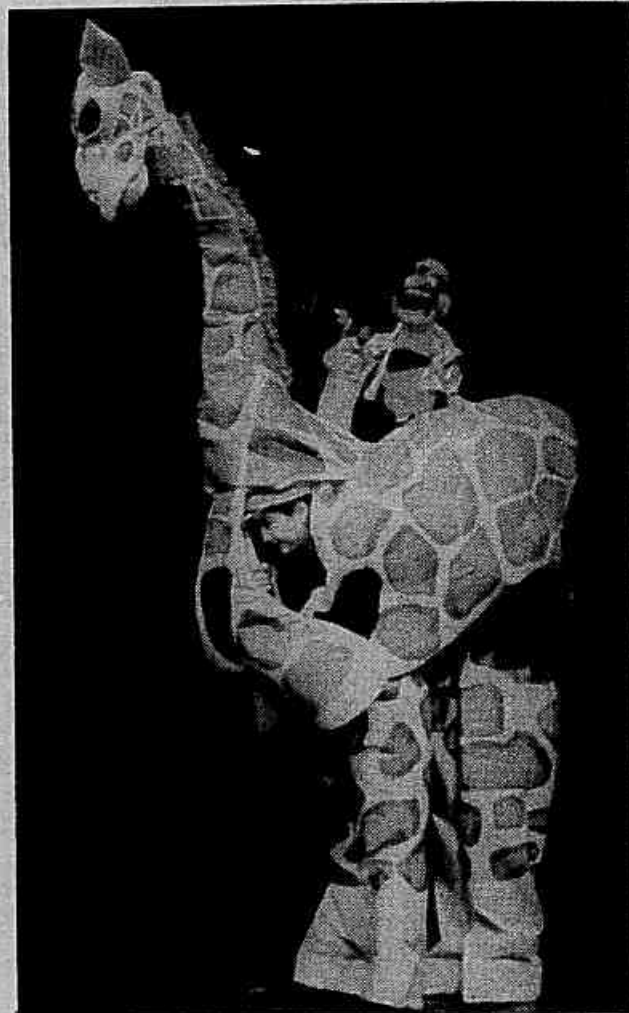
OFERTAS DA PROGRAMA

Malabarismos vocais

Edson Cordeiro solta os agudos

De bota preta e salto alto vermelho, Edson Cordeiro exibe seus agudos no Canecão (Avenida Venceslau Braz, 215, Botafogo, tel.: 295-3044), sexta e sábado, às 22h30, e domingo, às 21h. No auge do ecletismo, interpreta Adoniran Barbosa, The Who e canto gregoriano num show onde o forte é a interpretação, mais do que a voz. "Preciso seduzir e conquistar o público", confessa Cordeiro. E nas três apresentações deste fim de semana, o leitor tem razão especial para ser conquistado. Os 15 primeiros que chegarem à bilheteria com esta revista uma hora antes de cada show, faturam dois ingressos para mesa (total de 90 entradas).

Bonecos em movimento

Ismênia, uma girafa de dois metros de altura, é um dos 32 bonecos que animam a garotada em *Tá na hora*, do grupo Navegando, dirigido por Lucia Coelho. O espetáculo combina atores talentosos — como Inês Cardoso e Joaquim de Paula — com bonecos simples e bem confeccionados. Mas, neste fim de semana, o leitor não fica de brincadeira. Os 40 primeiros que levarem esta revista ao Teatro Vanucci (Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea, tel.: 239-8545), a partir de uma hora antes de cada apresentação, ganham dois ingressos (total de 160 entradas). As sessões acontecem sábado e domingo, às 17h30.

O espetáculo 'Tá na hora': para criança

Divulgação/Marcio RM

'A cada vez que se conta dele': 300 ingressos para leitores

Trio em 'crise conjugal'

Primeira peça de Bruno Lara Resende, *A cada vez que se conta dele* está em cartaz no Teatro Ipanema (Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema, tel.: 247-9794), de quinta a sábado, às 21h, e domingo, às 20h30. O espetáculo, dirigido por Isio Ghelman, tem como eixo um triângulo envolvendo Lipe, um cineasta imobilizado afetivamente, sua mulher Ana, com quem mantém um pacto de dizer a verdade, e a instigante Sofia. No elenco, Eduardo Tornaghi, Daniel Hertz e Emilia Rey. Na sexta, no sábado e no domingo, os 50 primeiros que chegarem com esta revista, a partir de uma hora antes de cada sessão, ganham duas entradas (total de 300 ingressos).

Adriana Caldas

Quarenta bandas disputam o Fest Valda este fim de semana

Para sair do anonimato

Nesta sexta e sábado, 40 bandas sobem no palco do Circo Voador (Arcos da Lapa, s/nº, Lapa, tel.: 221-0405), às 21h, para disputar o Fest Valda. Além da fama, a garotada está de olho na premiação: a produção de um CD e um videoclipe. E o leitor pode dar sua força. Na sexta, os 20 primeiros que chegarem lá, a partir das 20h, levam um boné e um ingresso. E os 50 restantes também entram de graça. No sábado, os 20 primeiros ganham uma camiseta e um ingresso — os 80 seguintes também não pagam a entrada (total de 170 ingressos).